DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ P. LISBOA
Administração -- Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1939

N. 13.574
ANNO XXXVIII

MUSSOLINI CONVOCOU PARA AMANHÃ O SUPREMO CONSELHO DE DEFESA

Roosevelt persiste em considerar que os interesses dos Estados Unidos podem ser directamente ameaçados pelo enfraquecimento do poder das democracias

O interesse nacional americano é contribuir para restabelecer o equilibrio da Europa, quebrado pelo augmento dos armamentos dos Estados totalitarios

Washington, 4 (Havas) — As declarações feitas hontem pelo presidente Roosevelt aos jornalistas, não significam modificações na attitude ou idéas do Chefe de Estado. Foram inspiradas essencialmente por considerações de politica interna. O presidente deseja pôr termo á campanha que está sendo movida por certos republicanos e por alguns orgãos da imprensa, que queriam ver no auxilio concedido ás democracias da Europa o equivalente a uma alliança, em caso de guerra. O sr. Roosevelt quiz demonstrar que estas transacções não limitavam, de fórma nenhuma, a liberdade de acção dos Estados Unidos. O presidente queixou-se de ver o problema politico externo concernente a 1939 tratado por certos homens politicos e por alguns jornaes de conformidade com as preoccupações eleitoraes de 1940. Deseja, egualmente, defender o caracter secreto das sessões da commissão militar. Explicou que os membros desta commissão tinham sido informados por elle dos manejos e projectos de certas nações. Estas informações — accrescentou o presidente — pódem ser communicadas sómente a titulo puramente confidencial. O sr. Roosevelt criticou certos proprietarios de jornaes e certos politicos que utilizam a politica externa como arma de ataque contra o partido democrata.

A impressão geral é que no ponto de vista internacional, o presidente persiste em considerar que os interesses dos Estados Unidos pódem ser directamente ameaçados pelo enfraquecimento do poder das democracias da Europa e que o interesse nacional americano é contribuir o mais possivel para restabelecer o equilibrio da Europa, quebrado pelo augmento dos armamentos dos Estados totalitarios.

AS RELAÇÕES ENTRE O REICH E OS ESTADOS UNIDOS

A imprensa allemã continua a atacar, fortemente, o chefe da nação americana

Berlim, 4 (Havas) — Os circulos politicos aguardam a publicação nesta capital de uma nota official concernente ás relações entre o Reich e os Estados Unidos. A repercussão das polemicas relativas ás declarações do presidente Roosevelt perante a commissão militar do Senado, prende-se tambem á dupla recusa do governo dos Estados Unidos de vender ao Reich o gaz helium indispensavel aos seus dirigiveis e de permittir que os apparelhos da Lufthansa, da projectada linha transatlantica voem sobre o territorio da União Americana.

A imprensa allemã, depois de accusar o presidente de impellir os Estados Unidos ao bolchevismo e de estar em profundo desaccordo com o verdadeiro sentimento do povo americano, recorre actualmente, segundo advertem os observadores politicos, a novo argumento: Os Estados Unidos são fortemente accusados de procurar precipitar uma guerra européa com o objectivo de recolher a successão dos imperios coloniaes britannico e francez. O orgão *Freiheitskampf* escreve textualmente:

"O proximo grande conflicto deve, portanto, acarretar a hegemonia maritima dos Estados Unidos, terrivel vizinho do futuro. Mal acabaram de sangrar os povos europeus e já do outro lado do oceano os executores da vontade do judaismo, avidos de carniça, preparam-se para recolher a successão politica e territorial dos imperios britannico e francez. Assim é que deve ser comprehendida a declaração do sr. Roosevelt de que a fronteira dos Estados Unidos está no Rheno."

O chronista do *General Anzeiger* tambem é de opinião que os "Estados Unidos querem chegar, por meio da guerra, á hegemonia mundial".

A *Badische Presse* commenta que as declarações do presidente Franklin Roosevelt "por cima da cabeça do povo americano acompanharam a viagem particular do sr. Anthony Eden aos Estados Unidos".

Em summa, o conjunto da imprensa allemã continúa a imputar as palavras do chefe da administração de Washington á influencia do judaismo mundial.

REPUDIAM O DESMENTIDO PRESIDENCIAL

Berlim, 4 (U. P.) — Todos os vespertinos, traindo a costumeira fonte inspiradora commum, repudiam o desmentido do presidente Roosevelt, feito por occasião da entrevista á imprensa, de declarações que lhe foram attribuidas. Todos os artigos, nas suas principaes linhas, pódem ser assim resumidos:

Primeiro — O desmentido do sr. Roosevelt perdeu, virtualmente, todo valor em consequencia das quarenta e oito horas de atraso com que foi feito.

Segundo — Foram, principalmente as reacções das imprensas norte-americana e allemã, que forçaram o desmentido.

Terceiro — Uma onda de indignação levantou-se no Congresso, a respeito do caso, tendo os chefes da opposição exigido que o Senado ordenasse um inquerito.

Quarto — Todo o povo norte-americano, de facto, mesmo aquelles que normalmente não são contra o sr. Roosevelt, adheriu aos clamores.

Quinto — Essa indignação popular norte-americana, aos olhos dos nazistas, representa uma rejeição salutar da "hysteria de incitamento á guerra", do sr. Roosevelt.

Os vespertinos *Lokalanzeiger* e *Abendausgabe*, sob "manchette" com os seguintes dizeres: "Novo escandalo no caso Roosevelt", alludem, em primeira pagina, ao desapparecimento de folhas dos depoimentos prestados pelos srs. Morgenthau e Woodring, perante o comité do Senado.

Der Angriff, em artigo subordinado ao titulo "Um desmentido "tardio", declara:

"A flexa lançada pelo sr. Roosevelt contra a paz do mundo tinha duas pontas. Foram necessarias quarenta e oito horas de bombardeio norte-americano e allemão para obrigar o sr. Roosevelt a corrigir a sua declaração original. O chefe de Estado norte-americano asseverou que as suas observações, feitas perante o comité de assumptos militares do Senado, tinham sido "incorrectamente repetidas."

A DESPEITO DO PROTESTO DA EMBAIXADA AMERICANA

Os diarios de Roma dirigem ataques pessoaes ao presidente Roosevelt

Roma, 4 (U. P.) — Embora acceitando, apparentemente, os desmentidos do presidente Roosevelt á declaração que lhe fôra attribuida, pela qual a fronteira americana está no Rheno, os matutinos romanos adoptam um tom de desmentido, meramente por motivo da repercussão de seus ataques ao chefe da nação americana, ataques esses que foram geralmente mal recebidos.

A despeito do protesto formulado pela embaixada americana, o *Popolo di Roma* continua a commentar a politica externa do presidente Roosevelt, accentuando que a mesma é contraria á doutrina de Monroe.

Em artigo sob o titulo: "Uma perigosa personagem", escreve o referido jornal:

"Roosevelt mostrou, primeiramente, um signal de que desejava penetrar no campo estrangeiro. Isso foi no anno passado. Este anno, entretanto, elle tem sido mais prudente e apresentou seus ideaes sob a veneravel nuvem da Doutrina de Monroe."

O jornal accrescenta:

"Na realidade, a verdadeira doutrina do presidente Roosevelt é: "A America para os Estados Unidos."

Apparentemente indignado porque os Estados Unidos estão fornecendo aviões militares á França, diz:

"No momento presente, desde que existe paz, Roosevelt contenta-se em fornecer aeroplanos. Em caso de guerra — Roosevelt, que declara e depois desmente — correrá em defesa, para a Rhenania."

"E a Doutrina de Monroe?" — pergunta.

Concluindo a investida contra o sr. Roosevelt o jornal fascista sustenta:

"Seria inutil encontrar coherencia em um homem cuja unica coherencia consiste em ser incoherente..."

"BANHO DE AGUA FRIA"

Roma, 4 (U. P.) — A campanha da imprensa italiana contra o presidente Roosevelt diminuiu hoje de intensidade em consequencia do protesto que o embaixador Phillips entregou hontem ao conde Ciano. Os titulos das primeiras paginas, geralmente, exprimem satisfação pelos despachos procedentes de Washington transmittindo o desmentido do presidente Roosevelt á propalada declaração de que a fronteira dos Estados Unidos está localizada na França.

E' expressiva a manchete do "Popolo d'Italia", do sr. Mussolini: "O desmentido do sr. Roosevelt é um banho de agua fria para a França".

Ainda se registraram, entretanto, alguns ataques.

O "Giornale d'Italia" abre o seguinte titulo a respeito do desmentido: "Veiu um pouco tarde"; mas o sr. Virginio Gayda que hontem publicou um dos seus mais violentos ataques aos Estados Unidos e ao sr. Roosevelt, hoje se absteve de tocar no assumpto, dirigindo as suas baterias contra a Russia e a França pelo facto de ainda auxiliarem a Hespanha Republicana.

"La Stampa" escreve hoje num commentario levissimo em comparação com os dos dias passados:

"A Casa Branca poz obstaculos ao desenvolvimento do espirito de Munich. A propaganda israelita forçou o presidente a uma ignominiosa parcialidade. Roosevelt alvejou a Allemanha, a Italia e o Japão, mas sem resultado. Tornamo-nos simplesmente mais fortes que nunca".

Washington, 4 (U. P.) — A apresentação das exigencias germano-italianas ás democracias pode ser esperada, logo depois do fim da guerra na Hespanha, diz "The Army and Navy Register", que, sem ser um orgão official, goza, entretanto bastante autoridade nos circulos navaes e militares. Accrescenta o referido orgão que o mundo terá provavelmente que enfrentar outra crise, semelhante á de Munich de setembro p. p., prevendo-se que a Italia pedirá ao general Franco o abandono das ilhas Baleares, apresentando tambem livremente as suas reclamações á França, emquanto que o sr. Hitler pedirá a restituição das colonias e "se a opportunidade fôr bastante propicia e a situação interna da França bastante perturbada, o sr. Hitler incluirá nas suas reclamações a devolução da Alsacia-Lorena ao Imperio germanico."

QUEM COMEÇOU ESSA HISTORIA ARRISCADA DE FRONTEIRAS ?

Londres, 4 (U. P.) — A proposito da celeuma levantada em torno de declarações attribuidas ao presidente Roosevelt, segundo as quaes, a fronteira dos Estados Unidos está na França, o *Daily Express* escreve hoje:

"Quem começou com essa historia arriscada de fronteiras? Por que razão nós a começamos na Grã-Bretanha?

Dissemos que a nossa fronteira era o Rheno. Romano disse que a fronteira dos francezes era o Tamisa.

Em seguida, veiu Gayda dizendo que a fronteira italiana está no canal do Panamá."

Concluindo, a folha londrina accentua que a fronteira britannica está no imperio, e nelle occorrem muitas coisas para occupar a nossa attenção, de sorte que não precisamos de nos incommodarmos com o Rheno."

NOVA YORK, 4 (Havas) — O primeiro dos duzentos e cincoenta aviões de bombardeio encommendados pela Grã Bretanha á Lockhead Aircraft Corporation foi embarcado durante a noite passada a bordo do vapor "Andania". Mais um apparelho será embarcado amanhã a bordo do vapor "Aquitania".

O senador Pittman apoia as declarações do presidente

Senador Pittman

Washington, 4 (Havas) — O senador Pittman, presidente da commissão de Negocios Estrangeiros do Senado, depois de conferenciar com o presidente Roosevelt, entregou á imprensa uma declaração, na qual apoiava as explicações que foram dadas pelo presidente da Republica na reunião dos jornalistas sobre a politica exterior norte-americana. A declaração affirma: "Certos jornalistas queriam convencer os americanos, "que o presidente Roosevelt mudou sua politica. Tal accusação é inexacta. As declarações do presidente Roosevelt é a garantia de que não faremos nenhuma alliança militar. Não existe nenhuma lei que prohiba aos representantes dos governos estrangeiros, no tempo de paz, comprar tudo, inclusive aviões, á industria particular dos Estados Unidos. Não existe nenhuma lei que prohiba aos representantes dos governos estrangeiros inspeccionar as fabricas de aviões pertencentes aos constructores particulares. Tal inspecção não causa qualquer damno aos Estados Unidos. Uma unica coisa, em minha opinião, poderia evitar a guerra na Europa: a possibilidade de sua extensão aos Estados Unidos, o que produziria um tal equilibrio de potencia militar que nenhum partido em luta quereria arriscar-se á derrota."

A DECEPÇÃO DE ALGUNS JORNAES FRANCEZES

Paris, 4 (U. P.) — Emquanto que a imprensa franceza procura minimizar o desmentido do presidente Roosevelt, e affirma que, embora tenha desmentido a phrase que lhe foi attribuida, a saber que: "As fronteiras dos Estados Unidos estão na França", elle desmentiu a fórma sem, comtudo, desmentir o fundo do pensamento que lhe attribuem, certos jornaes evidenciam a sua decepção.

O correspondente do jornal *Paris-Soir*, em Nova York, informa que não ha realmente importancia no facto do sr. Roosevelt ter pronunciado ou não a phrase que lhe é attribuida; o ponto mysterioso é a razão pela qual elle adoptou methodos que surprehenderam a todos quantos participaram da Conferencia.

O presidente Roosevelt deixou attonitos não sómente os membros que participavam da Conferencia, mas tambem a opinião publica; o Departamento de Estado, annuncia que não ha nada de novo, e que o presidente apenas quiz protestar contra certas palavras que lhe foram injustamente attribuidas, porém, a entrevista entre o presidente e os correspondentes de jornaes, levanta novos problemas e deixa a todos perplexos.

Segundo escreve o correspondente de *Paris Soir*, é aconselhavel esperar, afim de ser elucidado melhor este caso. Outros observadores frisam que os Estados Unidos permanecem favoraveis ás democracias ameaçadas pelos Estados totalitarios.

O jornal *L'Ordre* escreve:

"Recusamo-nos a acreditar que o desmentido do presidente Roosevelt tenha sido dado afim de dar aos dictadores a impressão de que elles tinham as mãos livres. Pelo contrario, acreditamos que a barreira edificada pelo presidente Roosevelt existe hoje como existia hontem."

O sr. León Blum, no *Populaire*, escreve que "ninguem deve acreditar que o sr. Roosevelt por meio de uma subita reviravolta, seja capaz de se tornar isolacionista".

Segundo o artigo publicado hoje pelo *Figaro*, e assignado pelo sr. d'Ormesson, a unica pergunta, neste caso, é de saber se os Estados Unidos estão dispostos a cancellar a lei da neutralidade. O mesmo articulista aconselha a abrogação da lei franceza tendente a suspender os pagamentos das dividas de guerra aos Estados Unidos que "pódem não ter sido a unica causa da lei de neutralidade, mas certamente influenciaram fortemente os Estados Unidos no sentido da neutralidade".

O sr. d'Ormesson, interpreta as ultimas declarações do presidente Roosevelt como a manifestação do desejo de ser o arbitro da Europa nos conflictos possiveis e termina o seu artigo, perguntando:

"Será que esta cacophonia européa terminará numa conferencia geral em Washington?"

O jornal *Le Temps* affirma que o Quai d'Orsay interpreta o desmentido do presidente Roosevelt como "uma rejeição de uma fórmula que incluisse uma alliança militar", pois, accrescenta o mesmo jornal, "o presidente dos Estados Unidos visa, antes de tudo, uma ajuda, no terreno industrial para as democracias". "Não se póde duvidar — accrescenta o articulista de *Le Temps* — que a intervenção dos Estados Unidos, em caso de guerra, revestiria a fórma de um apoio industrial, o que ha talvez de mais effectivo, como argumento, para evitar a guerra."

Manifestação hostil dos panamenhos

A multidão desacatou o almirante Somiglia e os officiaes italianos

Panamá, 4 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que no momento em que o almirante Somiglia e os officiaes da divisão italiana, dirigiam-se ao palacio do governo afim de visitar officialmente o presidente da Republica, a multidão atirou ovos podres sobre os officiaes italianos. Os cruzadores "Savoia" e "Duque de Aosta" encontram-se actualmente em Balbôa.

A INGLATERRA E A FRANÇA AUGMENTARAM SUAS COMPRAS DE AVIÕES AOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 4 (U. P.) — Acalmada a celeuma do Senado, ao menos provisoriamente, em vista das affirmações feitas hontem pelo presidente Roosevelt e do adiamento das reuniões da commissão de questões militares até a proxima semana, os observadores tiveram tempo de dar balanço á situação resultante da reunião secreta na Casa Branca, facto que repercutiu em todo o mundo.

Foi esclarecido que a opposição á venda de aviões á França, ou melhor, ao sigillo em que as negociações foram feitas, não implica necessariamente uma critica ao programma geral de defesa do presidente Roosevelt. E' obvio que a minoria republicana da commissão aproveitou a opportunidade para combater "a attitude parcial e os methodos secretos" do sr. Roosevelt; porém, não se oppõe á venda de aviões a paizes estrangeiros, sobretudo á França.

Proeminentes republicanos, como os srs. Johnson, Nye, Lodge e Vandenberg, que ha muito esperavam uma opportunidade de atacar o presidente Roosevelt em uma questão popular, julgaram que o sigillo sobre as referidas operações lhes proporcionava o desejado ensejo.

O orgão conservador "Star", que ás vezes é favoravel aos republicanos, em artigo intitulado "Perigoso partidarismo", discute a politica de defesa do presidente Roosevelt, bem como sua opposição aos dictadores, concluindo:

"Seria quasi tão alarmante quanto o retinir das espadas dos dictadores que o salutar programma do presidente se envolvesse com o tiroteio das discussões politicas. Seria reprehensivel para o sr. Roosevelt fazer do seu programma uma questão politica, porquanto as criticas prejudicariam a segurança nacional por meio de ataques contra o "New Deal".

O orgão republicano "Washington Post" condemna o ataque do sr. Hoover ao sr. Roosevelt, e accusa o primeiro de estar destruindo o proprio ponto de vista sobre as questões externas.

A opinião publica recebeu com satisfação as palavras do sr. Alfred Landon, "leader" republicano, declarando que a situação internacional não é campo para se fazer politica partidaria.

O sr. Hamilton Fish declarou, por sua vez, que o unico objectivo da opposição parlamentar é preservar a tradicional politica de neutralidade.

Washington, 4 (U. P.) — Existem todos os indicios de que a administração continuará a facilitar o rearmamento das democracias européas que procuram adquirir aviões militares nos Estados Unidos, e tambem a despeito dos protestos formulados por varios congressistas, contra o sigillo diplomatico, não parece venha a ser feito qualquer esforço legislativo para sustar as vendas de material aeronautico áquellas democracias.

Continua apparente que os congressistas que mais se destacam na critica á administração, na sua maior parte republicanos não dispõem de votos sufficientes para assegurar a promulgação de quelquer legislação no que concerne ás vendas de aeroplanos ás potencias democraticas, e que além do mais os gestos da opposição — até agora quasi todos vagos e dirigidos obliquamente — visam mais o sigillo que cerca as transacções do que propriamente as vendas de apparelhos de combate.

Ao que parece, o governo francez prosegue na realização de seu programma de acquisição de material aeronautico, prevalecendo a crença entre os observadores de que o Congresso não se oppõe a esse programma.

Foi encarado como significativo o facto da sra. Roosevelt, em sua chronica diaria sob o titulo "My Day" (O Meu Dia), ter defendido hoje a venda de aviões á França, allegando que aquella potencia é um comprador natural para o material aeronautico americano porque a sua producção é de somente 100 apparelhos por mez, ao passo que a da Allemanha ascende a 1.000.

Alguns observadores opinaram que a declaração do senador Pittman acerca do "equilibrio da força militar da Europa" como unico baluarte contra a guerra mundial, pode com exactidão interpretar o objectivo do presidente Roosevelt ao facilitar as vendas á França.

O "NEW YORK TIMES" CRITICA O PRESIDENTE POR HAVER ATACADO A IMPRENSA

Nova York, 4 (U. P.) — O "New York Times" critica hoje o presidente Roosevelt pela facto de ter atacado a imprensa que lhe attribuiu declarações jámais feitas, dizendo a seguir, em parte: — "O presidente escolheu o peor meio possivel, para levar a cabo os seus objectivos na politica externa, e seguiu-o de outro inteiramente injusto, com ataque criminoso á imprensa".

O "Herald Tribune", por sua vez, escreve em editorial: "A coisa não é precisamente nova, porque Roosevelt avança e recua em seus pronunciamentos sobre politica externa".

Nova York, 4 (U. P.) — O "New York Times", que critica o presidente Roosevelt pelos seus ataques á imprensa, compromette-se a apoiar o chefe do Estado, quando accrescenta: "Se o presidente tomar a iniciativa de propôr uma emenda á Lei de Neutralidade, que permitta á influencia norte-americana ser utilisada de maneira mais efficiente para restringir uma aggressão estrangeira, terá o prompto apoio daquelles — inclusive o "New York Times" — que concordam com elle em que "ha methodos de encurtar uma guerra mas mais forte e efficiente do que simples palavras para conter o governo aggressor, é a união dos sentimentos do nosso povo".

OUTRAS CONSIDERAÇÕES DO "HERALD TRIBUNE"

O "Herald Tribune", do seu lado, escreve: "Não é verdadeiramente a primeira vez que o presidente Roosevelt avança e recua nas suas declarações a respeito da politica externa. Podemos sómente esperar que mão grado a confusão resultante das vacillações da diplomacia do sr. Roosevelt, o debate publico será activo, geral e franco e que o presidente, que presentemente não vê quaes são as maiores necessidades da nação, se recuse então a permanecer cégo e encare os interesses nacionaes e o panorama mundial com

*

Londres, 4 (Havas) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado:

"Em virtude das melhores perspectivas quanto á entrega das encommendas feitas pelo Ministerio do Ar ao governo dos Estados Unidos, em 1938, foi possivel negociar o augmento dos contratos que deveriam ser executados no periodo previsto inicialmente. A encommenda de "Lockheed Hudsons", para reconhecimentos, foi elevada de 200 para 250 apparelhos e a de "North American Trainers Harward" de 200 para 400 unidades."

600 APPARELHOS PARA O GOVERNO FRANCEZ

Washington, 4 (Lyle C. Wilson, correspondente da U. P.) — Ao que parece, o governo francez logrará adquirir grandes partidas de aviões de construcção americana, a despeito da formidavel celeuma levantada no Congresso e na imprensa durante toda a semana, o que se vae demonstrando agora como um movimento simplesmente politico e interno, promovido pelos democratas dissidentes e pelos republicanos em vista de não contarem com um numero sufficiente de votos para se oppor com exito á politica do presidente Roosevelt.

A missão franceza, que aqui se encontra, continua a desenvolver a sua tarefa quanto á acquisição dos aviões e, não obstante o alvoroço em torno da propalada diplomacia secreta do sr. Roosevelt, mostra-se encorajada com os crescentes indicios de que as suas negociações contribuirão para que a França e a Inglaterra se possam rearmar, caso não haja qualquer interferencia do Congresso na venda e entrega dos apparelhos.

A primeira encommenda, de cem apparelhos, já foi collocada em uma firma de aviação dos Estados Unidos, sabendo-se que serão contratados dentro em breve mais seiscentos aviões.

A critica a respeito do plano de compras de aviões pela França, plano que foi revelado em consequencia da quéda na California de um avião de bombardeio, do qual era passageiro um observador francez, converge directamente para o sigillo em que a transacção vinha sendo realizada.

Da investigação feita pelo Senado se apurou que o presidente Roosevelt deu instrucções ao Departamento da Guerra para facilitar a tarefa da missão aerea franceza nos Estados Unidos, bem como que os representantes do governo francez foram admittidos á Fabrica Douglas e provavelmente a outras afim de inspeccionar os ultimos typos de aviação militar.

Apezar da tempestade provocada por uma parte do Congresso e da imprensa, o sr. Roosevelt não deu provas de sua intenção de continuar a facilitar o rearmamento aereo das democracias européas.

O presidente reaffirmou a sua politica externa, synthetizando-a em quatro breves pontos, nenhum dos quaes collide com a continuação das transacções com possiveis freguezes, entre paizes democraticos, contanto que possam pagar á vista.

Ficou definido que não houve, nem haverá modificação na politica externa do governo. As affirmações feitas hontem pelo presidente Roosevelt, na audiencia á imprensa, destinaram-se a replicar aos ataques do Senado contra a politica de sigillo e ás criticas em que varios congressistas persistiam.

Os membros da commissão militar ainda discordam a respeito do que foi discutido em segredo na reunião de terça-feira, embora o presidente Roosevelt tenha desmentido a sua allegada declaração de que a fronteira americana está no Rheno, ou na França.

Continua a confusão sobre o assumpto porquanto os senadores da referida commissão não concordam na interpretação das palavras ouvidas do presidente Roosevelt. Do inquerito procedido entre os membros da citada commissão apurou-se haver varias versões a respeito das referencias presidenciaes á França e Inglaterra.

O senador Bridges, republicano, exige que os membros da commissão tenham liberdade de divulgar as suas versões e as discussões secretas com o presidente.

O senador Pittman, presidente da commissão de diplomacia, apoia a apparente resolução do presidente Roosevelt de proseguir com a venda de aviões á França e Inglaterra, tendo declarado:

"A unica coisa que, na minha opinião, poderá impedir a guerra na Europa e a sua extensão aos Estados Unidos é o equilibrio da potencia militar de modo que nenhum lado queira arrastar a possibilidade da derrota."

A senhora Roosevelt escreve em sua columna de hoje:

"Examinemos a presente situação. Somos a principal democracia do mundo. As nossas sympathias estão com outras democracias ou com os Estados totalitarios? Toda essa tempestade em um copo d'agua resulta de facto da França ter organizado um plano de compra de aviões, legalmente, em fabricas americanas. O novo typo de aviões constitue ainda um segredo, mas é claro que o comprador deve poder experimentar o objecto de sua compra."

Examinará a situação decorrente da victoria nacionalista na Catalunha

E os preparativos militares em relação á França

O sr. Mussolini

Roma, 4 (U. P.) — O Grande Conselho Fascista reuniu-se ás 22 horas, sob a presidencia do sr. Mussolini.

Roma, 4 (U. P.) — Foi publicado um communicado official convocando o Supremo Conselho de Defesa para segunda-feira. Sabe-se que o Conselho, composto de membros do Estado Maior e technicos, examinará a situação surgida em virtude do rapido e inesperado avanço do general Franco na Catalunha. Os circulos bem informados declaram que o Conselho discutirá tambem a actual phase dos preparativos militares da Italia com relação á França e examinará os varios problemas estudados na reunião desta noite do Grande Conselho Fascista.

O CERIMONIAL DA SESSÃO

Roma, 4 (Havas) — A sessão do Grande Conselho Fascista abriu ás 22 horas. Como sempre succede, grande numero de curiosos se achava nas proximidades do palacio Veneza para assistir á chegada dos membros da assembléa. O pavilhão do partido fascista era conduzido por uma guarda de honra do Palacio Littorio ao Palacio Veneza para ser içado na sacada central. Todos os membros do Grande Conselho envergavam o uniforme fascista. Os primeiros a chegar foram o ministro da Educação, sr. Giuseppe Bottai, o ministro italiano em Londres sr. Dino Grandi, o marechal Italo Balbo e o secretario do partido sr. Starace. Os automoveis se agrupavam na porta central e as personalidades eram discretamente saudadas pela multidão. O sr. Mussolini entrou on palacio pouco antes das 22 horas. No alto da escadaria que conduz ao primeiro andar, onde se realizava a sessão, os mosqueteiros do Duce, vestidos de negro e empunhando espadins, prestaram guarda de honra.

A's 10 horas e 45 minutos, apezar do frio reinante, muitas pessoas estacionam ainda na Praça Veneza.

A sessão terminou á meia noite e 55 minutos.

Centenario a commemorar

Em mais de um ensejo occorreu-me lembrar a commemoração do centenario de Tavares Bastos. Ainda que outras homenagens não se prestem, essa commemoração está virtualmente realizada com o livro de Carlos Pontes cujo apparecimento acaba de verificar-se.

A idéa do livro era muito antiga, mas só ha dez annos Carlos Pontes nella se empenhou. A tarefa pareceu-lhe a principio facil. A obra de Tavares Bastos não estava, entretanto, apenas em seus trabalhos publicados; estava em sua immensa vida — immensa no sentido do conteúdo, pois não foi longa no tempo. Rememoral-a seria abordar o Segundo Reinado. Carlos Pontes abordou-o.

Poucos trabalhos do genero apresentam a segurança dessa paciente pesquisa. As fontes eram antigas, umas vezes obscuras, outras dispersas, outras occultas. O autor houve que esclarecel-as, ordenal-as, descobril-as, e, como levou a honestidade a extremos de exactidão historica e rigor interpretativo, não colligia um dado sem que isto o guiasse a novos caminhos. Sua cultura literaria e o prodigio de sua memoria na fixação das reminiscencias muito o ajudaram: a cultura permittindo-lhe estudos comparativos; a memoria levando-o aos rumos convenientes.

Mas tudo requereu tenacidade no exame dos documentos, que se espargiam pela Bibliotheca Nacional, pelo Instituto Archeologico e Geographico Alagoano e pelos archivos particulares, notadamente o do Barão de Cotegipe, em poder de Wanderley de Pinho, e o do proprio Tavares Bastos constituido pelos papeis que um de seus descendentes, Cassiano Tavares Bastos, conserva como reliquia de familia.

A base do livro de Carlos Pontes é, assim, inteiramente original. Original seria de qualquer maneira, tendo em conta que a figura de Tavares Bastos não seduzira até então nenhum escriptor. Foi original, porém, dentro de um criterio de julgamento que verdadeiramente resuscita o homem sem delle por um momento alhear-se na minima digressão.

A medida no traço dos contornos, o equilibrio na exaltação do thema, a naturalidade nas conclusões das theses, tudo isso encanta e attrahe, formando um monumento de critica politica no centro, bem no centro de uma época longinqua e comtudo não esquecida.

A impressão que se recolhe é do que Tavares Bastos animou com o sôpro de suas previsões e de suas iniciativas todo o Brasil de hoje. Era um agitador e um propheta. Agitou não raro o deserto. O que agitou no deserto constituiu sempre depois as realizações da historia, a authenticação posterior de seu acerto na prophecia.

Se de numerosos acontecimentos não se póde falar sem a identificação da parte que nelles teve Tavares Bastos, de outras conquistas é impossivel celebrar o advento sem confessar que Tavares Bastos as incluiu em seus planos. Assim foi o caso das communicações com os Estados Unidos como ponto de partida de toda a politica continental do Brasil inclusive em nossos dias. Assim foi o lançamento do cabo submarino, a descentralização administrativa, a immigração, a abolição do braço escravo. Assim foi a questão, entre todas a mais alta, a mais digna de um estadista: a abertura do Amazonas ao commercio internacional, obra tão sua que a velha provincia, no instante mesmo em que a medida era promulgada, a reconhecia expressamente como delle.

Observe-se que a época de Tavares Bastos foi a época de Sinimbú, de Zacharias, de Saraiva, de Lafayette, de outros nomes que engrandeceram o Segundo Reinado, e nunca nenhum desses nomes se alçou ao nivel do triumpho sem que tivesse de dividir com o joven parlamentar e publicista as glorias do que fizeram. Um estudo sobre Sinimbú, sobre Zacharias, sobre Saraiva, sobre Lafayette, como até sobre os ultimos varões da Monarchia, os viscondes do Rio Branco e Ouro Preto, será necessariamente um estudo sobre Tavares Bastos, que espannejou com a luz de sua vida os cantos mais remotos da vida do Brasil.

Encargo bem ocioso, porque impraticavel, eu tomaria querendo porventura condensar a vida de Tavares Bastos no breve espaço destas meias columnas. Só Carlos Pontes o fez, em trezentas e sessenta paginas que representam dez annos de trabalho — em trezentas e sessenta paginas de cada uma das quaes seria possivel arrancar um novo livro, na fórma irradiadora que ainda agora possúem os problemas que aquelle homem excepcional abordou ou indicou á intelligencia do futuro.

Nascendo embora ha cem annos, Tavares Bastos é em espirito o mais actual, porque foi em pessoa o mais profundo, de nossos homens de governo, e governou pelo modo mais difficil: sem a posse do governo, apenas com o imperativo daquillo que Fouillée chamaria mais tarde as idéas-força.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Aos nossos irmãos do Chile

Varias creanças de São Paulo deram suas economias do Carnaval para soccorrer os flagellados do terremoto do Chile. (Dos jornaes.)

Brasileiro pequenino,
Cujo rutilo destino
E' illuminado de sol,
Venha escutar-me, sem medo;
Largue um momento o brinquedo
Deixe, um pouco, o "football".

Você soube, com certeza,
(Que ouviu á volta da mesa,
O papae ler nos jornaes)
Que um terremoto tremendo
Foi o Chile revolvendo
Em convulsões colossaes:

Que a terra abriu, de repente,
Engulindo casas, gente,
Com formidavel fragor,
E que choram, sobre as ruinas,
Creancinhas, pequeninas
Que não têm mais pão e amor...

Embora a coisa horripile,
Pense, meu filho, no Chile,
Você, que é feliz, porque
Você dará esperanças
A essas pobres creanças,
Creanças... como você!

Escute: é preciso apenas
Mandar ás creanças chilenas
Uma esmolinha qualquer,
Qualquer coisa que lhe sobre;
Você não fica mais pobre
Com o pouquinho que lhes der.

O Carnaval se approxima.
Emquanto o Brasil se anima
Em loucos folguedos vãos,
Ali perto, atrás dos Andes,
Miseria e horrores tão grandes
Padecem nossos irmãos!...

Das suas economias
Para comprar fantasias
Para o seu baile infantil,
Separe uns nickeis ao menos,
Para ajudar os chilenos,
Para honrar nosso Brasil.

ALVARO ARMANDO

* * *

Annunciam de Moscou que o sr. Lilienthal, campeão hungaro de xadrez, se naturalizou cidadão sovietico e fixou residencia na Russia.

Entenda-se uma coisa destas: Se já é campeão de xadrez, que mais pretende elle?

* * *

A Prefeitura de Passo Fundo destinou onze por cento de sua arrecadação para construcção de escolas primarias.

Um passo... firme! commentou o sr. Armbrust.

* * *

Pedro de Oliveira Flores, de Porto Alegre, requereu ao interventor dispensa de todos os impostos estaduaes, durante o resto da vida, allegando ser pae de doze filhos.

O interventor indeferiu o requerimento. E com razão: Flores, em vez de constituir familia, installou uma floricultura. Pelo menos o imposto de industrias e profissões deve pagar.

Cyrano & Cia.

ACTOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Nomeando: o official administrativo Mario de Gusmão Horta, em commissão, director regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina; Alvaro da Cunha Rodrigues, interinamente, para a carreira de ensaiador da E. de F. Central do Brasil; Candida de Medeiros Dantas, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Pedro Velho, no Rio Grande do Norte; Nilo da Silva Netto, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Caraça, em Minas Geraes; Sebastião Madureira Junior, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Cruzeiro, Santa Catharina; e nomeando agentes postaes — Odette Bezerra de Souza, de Epitacio Pessôa, no Rio Grande do Norte; Virginia Domingues Castilho, de Almeirim, no Pará; e Yolanda Gonçalves para ajudante da agencia postal-telegraphica de São João Evangelista, em Minas Geraes.

Concedendo exoneração: a José Mazzante, de agente postal de Santa Cruz do Rio Pardo, em Botucatu'; José Augusto da Matta Machado, do cargo, em commissão, de director regional dos Correios e Telegraphos de Diamantina; e João Belluci, de agente postal de Maristela, em São Paulo.

Exonerando Coralina Ulysséa Teixeira, de agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Cruzeiro, Santa Catharina; e demittindo Raymundo Pedro Bandeira do Mello, da carreira de agente de estrada de ferro do quadro IX; Thereza Eva de Medeiros, de accordo com dispositivos do artigo 130 do regulamento, do cargo interino, de agente com funcções de thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Pedro Velho, no Rio Grande do Norte; e, por abandono de emprego, Sidrolina Freitas, de agente postal de Almeirim, no Pará.

Concedendo aposentadoria, nos termos da legislação em vigor ao official administrativo Annibal Ayres da Rocha, aos escripturarios Eugenio Severo Leal e Manoel dos Santos Corrêa; o machinista de 2ª classe em disponibilidade, Oscar Santiago; o machinista de estrada de ferro Wenceslão Bento da Silva; os telegraphistas José Rodrigues Lisboa, Atalibа da Costa Mendonça, Quirino Fernandes, Mario Fernandes da Silveira e Jorge de Macedo Fernandes; os carteiros Leoba Augusto de Souza, Vicente Anastacio da Cruz, Alberto Guilherme Walker, Arthur Pedro Antunes, João Baptista de Carvalho e Justino Bento Sé; e o servente Manoel Joaquim Teixeira; e nos termos do artigo 156, letra D, da Constituição Federal, o machinista de estrada de ferro Conis Ferreira; o inspector de linhas telegraphicas Raul da Silveira Faria e o guarda-fios Joaquim Passos Brandão.

Declarando sem effeito o decreto que nomeou Joaquim Asterio de Carvalho, interinamente, agente com funcções do thesoureiro da agencia postal-telegraphica de Mirim, em Santa Catharina.

Na pasta da Justiça

Nomeando o funccionario em disponibilidade da Bibliotheca Nacional Luiz Soares da Silva para o cargo da classe E, da carreira de escripturario da Imprensa Nacional.

Representará o Brasil num congresso de turismo

Pelo presidente da Republica foi assignado um decreto designando sem onus para o Thesouro Nacional o official distribuidor do 10º Officio dos Feitos da Fazenda Municipal Edmundo Barreto Pinto, delegado do Brasil, com plenos poderes, junto ao I Congresso Internacional de Turismo, a se realizar, em abril deste anno, em S. Francisco da California, nos Estados Unidos da America.

Prorogado o prazo para os levantamentos dos mappas dos municipios

Por um decreto-lei assignado pelo presidente da Republica, foi prorogado, até 31 de dezembro do corrente anno, o prazo estabelecido no artigo 13 do decreto-lei n. 311, de 8 de março de 1938.

A prorogação foi feita tendo em vista as razões expostas na resolução n. 24 do Directorio Central do Conselho Nacional de Geographia relativamente aos levantamentos dos mappas dos municipios, de que cogita o decreto-lei de 2 de março de 1938, e considerando a precedencia das representações dos governos regionaes quanto á impossibilidade de executar-se, até março proximo, um trabalho topographico, que corresponda realmente ás exigencias technicas fixadas para os mesmos levantamentos.

Falleceu o consul allemão na Bahia

Bahia, 4 (Havas) — Falleceu nesta capital o sr. Walter Mulert, consul da Allemanha, neste Estado.

O corpo do sr. Walter Mulert seguirá hoje para a Allemanha, a bordo do vapor "Monte Pascoal".

NOTAS JURIDICAS

BICHAS

Não se trata de *vermes*, não sendo necessario nenhum vermifugo, nem fogos da China, para deslindar a complicação relativa a um par de lindos brincos, com dois bellos brilhantes circumdados de mais duas duzias de pedras menores da mesma natureza, tudo cravado a platina e acabado com ouro.

Comprou o *par de bichas* o sr. A. Busilik, por doze contos de réis, a A. Pereira da Silva; e foi surprehendido com a extemporanea e desagradavel visita da Policia, que *apprehendeu* as ditas joias, lavrando-se o competente auto de busca e apprehensão.

Promovera o joalheiro A. Borges a diligencia, que fôra ordenada sob o fundamento de que Pereira da Silva *se apropriára* do par de bichas, que lhe foi ter ás mãos sómente para o fim de ser mostrado a sua esposa, compromettendo-se á restituição.

Condemnado Pereira da Silva pelo crime de *apropriação indebita*, *revogou a sentença* a segunda Camara da Côrte de Appellação, reconhecendo que o par de bichas apprehendido não fôra apropriado pelo meio criminoso declarado por A. Borges na queixa-crime, mas sim *mediante compra garantida com a emissão de notas promissorias*; e *absolveu* Pereira da Silva da imputação, que lhe fôra feita.

Era natural que, em face desta decisão, se tornassem de nenhum effeito a queixa-crime e a busca e apprehensão, e mais ainda que, tendo cessado a causa, que déra logar ao processo-crime, devessem voltar as *bichas* ao seu proprietario.

Não tendo, porém, sido restituido o par de brincos, o sr. A. Busilik, que pagára os ditos doze contos de réis, foi obrigado a propôr acção ordinaria contra A. Borges, pedindo a condemnação deste á *restituição* das bichas ou ao pagamento dos alludidos doze contos de réis, preço de compra, considerado estimativo, e mais *trinta por cento* pelos prejuizos, além de outros *vinte por cento* de honorarios do advogado.

Esta acção de Busilik contra Borges foi julgada *improcedente* pelo juiz; mas a 4ª Camara da Côrte de Appellação, em accordão unanime de 30 de junho de 1937, de que foi relator o desembargador Collares Moreira, acompanhado pelos desembargadores Alfredo Russell, presidente, e Pontes de Miranda, deu *provimento* ao recurso, *condemnando* Borges a *restituir* a Busilik o par de bichas, que adquirira de A. Pereira da Silva; e, caso não mais exista, o seu equivalente em dinheiro, na importancia de doze contos de réis, accrescido de mais trinta por cento do valor estimativo e ainda de vinte por cento dos honorarios do advogado.

Embargou Borges esta decisão; e as Camaras Reunidas de Appellação, em novo accordão de 16 de maio, publicado a 16 de dezembro, sendo relator o desembargador Duque Estrada, *libertou* o dito Borges de pagar esses accrescimos pelo motivo de que não tinha sido feita prova do possivel *damno*, prejuizo real susceptivel de avaliação; e mais porque a jurisprudencia corrente só admitte a condemnação a pagamento de honorarios do advogado em se tratando de indemnização por acto illicito.

Os desembargadores A. Nogueira e Magarinos Torres ficaram vencidos em parte, porque queriam que na condemnação de A. Borges, que promovera a busca e a apprehensão e a queixa-crime julgadas improcedentes, fossem incluidos os referidos honorarios do advogado.

E assim acabou a historia do *par de bichas* de brilhantes que ainda *não se sabe* se foi ou não restituido, mas que tem custado bastante dinheiro, ao seu dono, *para reharel-o*, sem contar os sobresaltos por occasião das decisões contradictorias da Justiça.

Candido Mendes

Informações do D. A. S. P.

O PROCESSO SERA' REMETTIDO A' COMMISSÃO DE EFFICIENCIA DA GUERRA

O sr. Paulo Lyra, director da Divisão do Funccionario do D. A. S. P., opinou pela remessa á commissão de efficiencia do Ministerio da Guerra do processo em que a Directoria do Material Bellico pede devolução de documentos referentes á inscripção de José de Azevedo Lima no concurso para a effectivação de interinos. E' que esses documentos, depois de acceita a inscripção, foram com os dos demais candidatos, remettidos áquella commissão de efficiencia.

CHAMADA DE CANDIDATOS AO CONCURSO DE METEOROLOGISTA

Deverão prestar a prova de portuguez, amanhã, ás 2 horas da tarde, no Collegio Pedro II, os seguintes candidatos inscriptos no concurso de meteorologista, mandado realizar pelo D. A. S. P.: Darcy da Costa Muller de Campos, Leopoldo Rodolpho Feijó Bittencourt, Manoel René da Silva Leal e Ricardo Greenhalg Barreto Filho.

HOMENAGEM DO CENTRO CARIOCA AO EXERCITO

Será collocada no Forte Rio Branco a effigie do grande chanceller

Em reconhecimento á iniciativa do presidente Getulio Vargas, e do ministro da Guerra, denominando Forte Rio Branco o ex-Forte São Luiz, o Centro Carioca collocará no referido forte uma placa de bronze, artisticamente trabalhada com a effigie do grande chanceller.

Essa homenagem do Centro Carioca ao Exercito Nacional, será levada a effeito, em dia proximo, com a presença dos ministros Eurico Dutra, Cyro de Freitas Valle e autoridades civis e militares.

CARTAS DE PARIS

A quéda de Barcelona e a intervenção na Hespanha

PARIS, fevereiro de 1939.

A questão hespanhola, ou, precisamente, a possibilidade de uma intervenção militar da França na Hespanha, para salvar do *galope final* os Republicanos marxistas, como exigiam até ha pouco, até á quéda de Barcelona, e continuam a exigir, os partidos extremistas francezes chefiados pelo sr. Leon Blum, — é o ponto negro nos horizontes, assás carregados dos negocios europeus.

Note-se, o principio da não-intervenção, de que resultou o *Comité* de Londres, foi justamente inventado pelo sr. Leon Blum, quando presidente do Conselho do governo do *Front* popular. Hoje, apeado do poder, o sr. Leon Blum é o mais feroz dos intervencionistas...

Diga-se desde logo, — ha muito exagero, muita fanfarronada da imprensa fascista nessa historia de attribuir as victorias dos nacionalistas ás *legiões* italianas que combatem na Hespanha.

Não quero diminuir a tempera guerreira dos voluntarios italianos. Mas o hespanhol é soldado, e o general Franco um militar de reconhecido valor. O marechal Liautey, que o conhecera no campo de batalha, julgava-o um dos melhores chefes militares da Europa.

Seis corpos do exercito franquista eram *exclusivamente hespanhoes* na grande batalha empenhada na Catalunha. O setimo corpo era composto de quatro divisões de legionarios: tres são dos *Flexas* com 94 % de hespanhoes e 6 % de italianos. Só a quarta divisão era italiana. Ella representava apenas 5 % no conjunto. Dezeseis mil trezentos e quinze italianos num effectivo de 352.000 soldados; e cerca de 110 aviadores italianos contra 700 hespanhoes. E ahi está ao que se chamava um formidavel *exercito de invasão estrangeira*. E' verdade que a imprensa romana attribuiu todos os successos franquistas ao seu pequeno contingente.

Os effectivos do exercito do general Franco sobem a 800.000 homens.

O *Comité* de Londres, encarregado de velar pela não-intervenção, exerce sua actividade num plano de pura abstracção... E' um organismo profundamente inglez, essencialmente pratico, e por isso mesmo decidindo com uma justa noção da relatividade da bobagem internacional. Todo seu esforço é canalizado no sentido de evitar questões... Desde que as coisas se passem de maneira *incognita*, o *Comité* não toma conhecimento. E' o *contrôle* ideal para os *controlados*...

De facto, nunca, em momento algum, a fronteira franco-hespanhola esteve rigorosamente fechada. Com o sr. Daladier a coisa é mais difficil. Mas durante os governos do *Front* popular, chefiados pelo sr. Leon Blum, a *não-intervenção* era uma pilheria... O ouro do Banco de Hespanha está nas adegas do Banco de França. As obras de arte dos museus hespanhoes estão em França, etc., etc...

Recusa-se o direito de belligerancia ao general Franco porque a Italia só retirou da Hespanha dez mil voluntarios e depois enviou outros (o que não está provado). Esses dez mil voluntarios foram retirados em conformidade com o Comité de não-intervenção de Londres, acceito e qualificado pelos dois adversarios.

Quantos homens os *vermelhos* retiraram?... Seis mil. Exactamente seis mil e tres, algarismo official. E encarregou-se dessa tarefa não o Comité de Londres, mas uma commissão da Sociedade das Nações, *não qualificada*.

A proposito, o insuspeitissimo sr. Camillo Mauclaire escreve as linhas seguintes: — Quando, em fins de dezembro ultimo, na Camara Franceza, se discutiu o caso de Francezes não terem respondido á ordem de mobilização do fim de setembro, porque estavam na Hespanha, no campo *vermelho*, o deputado Valentim se oppoz á amnistia explicando que havia de 25 a 30.000 *desses homens*, e assim, em caso de guerra, sua deserção teria privado a França de duas divisões. O governo se manteve silencioso e a amnistia foi votada. Não insistamos sobre essa estranha clemencia. Mas o texto do discurso Valentim se lê no Diario Official. Admittamos o algarismo de 25.000. Retiremos os 6.000 repatriados (dos quaes foi encontrado um certo numero entre os agitadores da greve das usinas Renault). Restam 19.000. Onde estão elles? No *Front* vermelho! E, ainda mais, diariamente outros atravessam a fronteira catalã. — Paro, aqui, a citação...

Por este e outros factos é que o governo italiano se recusa, com insolencia, a retirar da Hespanha o resto das suas brigadas.

No grande debate parlamentar sobre politica estrangeira, que teve logar ha pouco, o deputado Xavier Vallat volta-se para os extremistas e diz: — O sr. Izard (deputado vermelho) affirma que os aviões italianos chegaram á Hespanha a 29 de julho de 1936. Mas está provado, por documentos, que os aviões francezes foram enviados desde 24 de julho. — E o sr. Vallat ajunta: — *Mr. Pierre Cot* (ministro do Ar do *Front* popular) *a battu au moins de quatre longueurs Mr. Mussolini.* —

No mesmo debate, o sr. Luiz Marin, chefe de partido, diz ao sr. Leon Blum: — No dia 15 de março de 1938 o senhor reuniu o Conselho da defesa nacional para estudar um projecto militar de intervenção na Hespanha. Os generaes Petain, Gamelin e o almirante Darlan se oppuzeram.

O sr. Blum respondeu por uma evasiva...

De facto, na Primavera ultima, o segundo gabinete Blum, que se manteve no poder apenas algumas semanas, projectou uma intervenção militar na Hespanha. Hoje, o sr. Blum, chefiando os extremistas, volta á carga e pretende exigir do sr. Daladier a abertura da fronteira franco-hespanhola. O leader socialista apoia sua exigencia numa informação segundo a qual o sr. Mussolini teria declarado ao sr. Chamberlain que as tropas italianas ficariam na Hespanha depois de terminada a guerra civil. A realidade é exactamente o opposto: o Duce disse ao primeiro ministro britannico que elle manteria seus compromissos relativos á Hespanha.

O grande argumento dos intervencionistas que pretendem forçar o governo francez a tomar posição em favor de um dos campos hespanhoes, é que se os nacionalistas triumpham, a França terá nos Pyrineus um *front* italo-allemão. Em verdade, a politica dos extremistas é que tornaria inevitavel a formação desse *front*, pois que, com uma intervenção em proveito de seus adversarios e por consequencia contra elle, o general Franco seria obrigado a considerar os francezes como inimigos da Hespanha, de que elle é chefe, e seria levado assim a ligar-se de um modo estreito e duravel aos italianos e aos allemães.

E' unicamente a isto que conduziria a acção preconizada pelos extremistas. A não ser que, a victoria do general Franco parecendo certa, os partidos extremistas francezes, chefiados pelo sr. Blum, queiram que a França entre em

(Continúa na 6.ª pag.)

Correio da Manhã

EXPEDIENTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber nossas contas os srs. José Coelho da Silva e Ary Marinho Machado, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

A V I S O

Avisamos aos nossos agentes de venda avulsa no interior, que as remessas serão suspensas quando não liquidadas, até o dia 10, as contas do fornecimento do mez anterior.

EMP. LUIZ GALVÃO
Theatro João Caetano
Vamos proceder judicialmente.

SERGIO DA ROSA MACHADO
Figueira do Rio Doce — Minas
Mande liquidar seu debito.

M. MORENO
S. Bento, 14 — 1.º and
São Paulo.
Queira mandar liquidar seu debito.

J. DACÓL
Florianopolis.
Mande liquidar seu debito.

DOMICIO DE MELLO GUIMARÃES
Monte Azul.
Mande liquidar seu debito.

ALFREDO ANDRE' OLIVEIRA NAZARETH — ESTADO DA BAHIA
Mande liquidar seu debito.

JOSÉ ANTONIO DOS SANTOS
Campo Bello.
Mande liquidar seu debito.

JOÃO F. DA COSTA
S. Luis de Caceres.
Mande liquidar seu debito.

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

AGENTE EM SÃO PAULO
Pedro Siciliano
Rua João Briccola, 4

PREÇOS

INTERIOR	
Annual	60$000
Semestral	35$000
EXTERIOR	
Annual	160$000
Semestral	80$000
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias Uteis	$400
Domingos	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao director - gerente José P. Lisbôa, Av. Gomes Freire, 81/83.

AGENCIA CENTRAL
Rua Gonçalves Dias, 5.
Chefe: Georgino Sande Peres.

TELEPHONES:

Contabilidade	42-5827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 - 1.º	22-2190
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190
Almanach do "Correio da Manhã" — Rua Gonçalves Dias, n. 5 - 2.º	42-1053
Director proprietario	42-2700
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Secretario	42-1087
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0123
Portaria — Gomes Freire	22-5151

MINAS-S. PAULO

Nova linha de omnibus interestadual

Bello Horizonte, 4 (A. N.) — Foi inaugurada em Uberaba uma nova empresa de omnibus, que fará os serviços de transporte de passageiros entre aquella cidade e os municipios de Guahyra e Barretos, no Estado de São Paulo.

Sociedade Zootechnica do Nordeste

Recife, 4 (A. N.) — No proximo dia 6 do corrente, perante o secretario da Agricultura, tomará posse a primeira directoria da Sociedade Zootechnica do Nordeste, a qual funccionará na Escola Superior de Agricultura do Estado.

Novos syndicatos reconhecidos pelo ministro do Trabalho

O sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, assignou carta de reconhecimento dos seguintes syndicatos: Syndicato dos Proprietarios de Barbearias de Jaboatão, Pernambuco, Syndicato dos Proprietarios de Fabricas de Ceramica e Similares do Recife, Syndicato dos Agricultores de Vicencia, Pernambuco, Syndicato dos Varejistas de Gameleira, Pernambuco, e Syndicato dos Criadores da mesma cidade.

Approvado o regimento do Conselho de Immigração e Colonização

O presidente da Republica assignou um decreto approvando o regimento do Conselho de Immigração e Colonização.

O ministro mandou esperar pela reforma da Lei de Syndicalização

Os Syndicatos dos Operarios em Construcção Civil, dos Operarios em Electricidade, dos Operarios Ceramistas e dos Operarios Ladrilheiros, com séde na capital de São Paulo, dirigiram ha pouco tempo ao ministro do Trabalho, uma consulta sobre a conveniencia de fazerem uma fusão, reunindo-se todos numa só associação de classe. Em resposta, o titular da pasta proferiu, no processo respectivo, o seguinte despacho:

"Aguardem os interessados a solução do ante-projecto de reforma da Lei de Syndicalização, ainda em estudos neste Ministerio."

O conde Ciano irá a Varsovia

E depois se deterá em Berlim

Roma, 4 (Havas) — A visita do conde Ciano a Varsovia foi fixada para 25 do corrente.

O ministro de Estrangeiros deixará Roma no dia 23, estando assentado que se deterá em Berlim na sua volta.

A PROPOSITO DE UM TOPICO DESTA FOLHA

Telegramma do interventor no Ceará

Recebemos o seguinte telegramma do interventor federal no Ceará:

"*Fortaleza*, 4 — Li suelto publicado em 31 de janeiro nesse brilhante matutino que diz que o governo do Ceará legislara sobre o commercio externo interestadual após o decreto-lei federal de 30 de novembro ultimo que suspendeu a exportação de semente de oiticica. Apraz-me esclarecer tal noticia levada a esse jornal sem fundamento. Informando que nenhuma medida ou deliberação de qualquer natureza tomei a respeito do assumpto. Rogo a fineza de desfazer o engano. Cordiaes saudações — Interventor *Menezes Pimentel*."

O PRESIDENTE EM PETROPOLIS

O presidente, após o almoço no Palacio Rio Negro, em Petropolis, saiu para realizar o seu costumeiro passeio, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Isaac Cunha, e do sr. Cardoso de Miranda, secretario do Interior do Estado do Rio.

Descendo a Avenida Keler, alcançou a praça da Liberdade, de onde se encaminhou para a Casa da Providencia, situada na rua Guarany.

Percorreu o sr. Getulio Vargas todas as dependencias da Casa da Providencia, acompanhado nessa visita pela irmã superiora e demais freiras desse estabelecimento, no qual estão internadas 50 creanças orphãs. Na enfermaria deteve-se por mais tempo o presidente da Republica, interessando-se pelo estado de saude das creanças ali recolhidas.

No livro de impressões escreveu ao retirar-se: — "Tenho visitado mais de uma vez esta casa e sempre aprecio a dedicação com que se attendem as creanças a quem a pobreza dos paes não permitte soccorrer".

Deixando a Casa da Providencia, o presidente da Republica percorreu ainda outras ruas da cidade, tendo recebido, durante o passeio, manifestações de carinho dos alumnos de um collegio.

O sr. Getulio Vargas inaugurará no dia 10 deste mez, a Exposição de Flores, Plantas e Fructas, que se realizará sob o patrocinio da municipalidade.

Conforme noticiámos, subiu para Petropolis o general Francisco José Pinto, chefe do gabinete militar da presidencia da Republica.

O general Francisco José Pinto foi cumprimentado pelo prefeito Magalhães Bastos, em nome da cidade, e pelo coronel Odilio Denys, commandante do 1º Batalhão de Caçadores.

O general Almerio de Moura vae ao Rio Grande em viagem de inspecção

O general Almerio de Moura, inspector do 2º Grupo de Regiões após o carnaval, seguirá para o Rio Grande do Sul em viagem de inspecção á tropa e serviços do Exercito sediados nas differentes localidades daquelle Estado e que pertencem a jurisdicção da 3ª Região Militar.

As manobras da esquadra franceza

Oran, (Algeria), 4 (Havas) — Os principaes vasos de guerra da esquadra franceza do Mediterraneo estão fundeados desde hontem á noite deante de Mers-El-Kebir e Oran. Trata-se dos cruzadores "Algére", "Dupleix" e "Foch" e dos contra-torpedeiros "Vautour" "Guépard", "Gerfaut", "Albatros", "Verdun" e "Valmy".

INFORMAÇÕES UTEIS

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY GOMES & Cia. — Penhores, amanhã, 6, á rua 7 de Setembro n. 177.

A MUTUANTE S. A. — Penhores, no dia 16 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 170.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas do 5º dia util: Ministerio da Educação e Saude Publica — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery, Escola de Enfermeiras (alumnas), Abrigo Hospital "Arthur Bernardes", Hospital São Francisco de Assis, Saude Publica — 4ª, 5ª, 7ª, 9ª e 10ª partes.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã, as seguintes folhas:

Na 1ª Secção — Livros de ns. 29 a 33 e 35 a 37.

Na 2ª Secção — Livros de ns. 224 a 227, 229, 247 a 251 e 253.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia, capitão Sylvio; official de dia ao quartel general, capitão Pimentel; medico de dia, 1º tenente dr. Annibal; medico de promptidão, dr. Botelho; pharmaceutico de dia, 1º tenente Climaco; dentista de dia, 1º tenente Sayão; ronda, 1º tenente Santa Rosa, do R. C.; guarda da Moeda, aspirante Olivier, do 2º B. I.; ronda com o superior de dia: sargentos Jocarandá, do 1º; Ritalião, do 2º; Arnulpho, do 3º; Pinto, do 4º; Paulo do 5º; Carqueja, do 6º B. I. e Dionysio, do R. C.; ronda do empregados, sargento Rufino, do S. C. S. S.; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Freire, do 3º B. I.; musico de promptidão, o do 5º B. I.; piquete ao quartel general, um corneteiro do 4º B. I.; ordens ao E. M.: soldados Tertuliano, Walter e Esmeraldino.

Dia — No 1º batalhão, 1º tenente Mattos; no 2º, capitão Blanco; no 3º, 1º tenente Primo; no 4º, 1º tenente Aristes; no 5º, 1º tenente Almeida; no 6º, 1º tenente B. Lopes; no regimento de cavallaria, capitão Alonso; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Godofredo.

Promptidão — No 1º batalhão, 2º tenente Castello; no 2º, 2º tenente Antão; no 3º, 2º tenente Garcia; no 4º, 1º tenente Marques; no 5º, 2º tenente Bispo; no 6º, aspirante Senna; no regimento de cavallaria, 1º tenente Ayres.

LEI MARCIAL NA HUNGRIA?

Budapest, 4 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que o diario official de amanhã, Domingo, divulgará a decretação da lei marcial para todo o territorio da Hungria. Essa medida é uma consequencia do lançamento de bombas contra a synagoga central, occorrido na sexta-feira

A CATASTROPHE CHILENA

RECEIOSA DOS EFFEITOS DE NOVOS ABALOS, A POPULAÇÃO PREFERE CONTINUAR ACAMPADA AO AR LIVRE

Aviões que levaram material medico, de volta, com feridos, da região assolada. Ruinas do Theatro Municipal de Chillan, onde viveram os ultimos e angustiosos instantes trezentas e cincoenta pessoas. Soldados do Exercito chileno montando guarda ás ruinas de Concepcion. (Photos fornecidos pela Panair)

Santiago do Chile, 4 (Havas) — A commissão de finanças da Camara com a presença do ministro da Fazenda e do ministro do Interior proseguiu no estudo dos projectos governamentaes de auxilio ás zonas flagelladas pelo terremoto.

Foi suggerida a divisão do projecto em duas phases: uma de distribuição de auxilios; a segunda, de reconstrucção e fomento.

Os representantes da esquerda resolveram manter a integridade do projecto, de sorte que, em vista da impossibilidade de accordo, as deliberações deverão proseguir hoje á noite.

A CAPACIDADE ECONOMICA DO PAIZ

Santiago do Chile, 4 (Havas) — A junta executiva do partido conservador forneceu uma declaração publica sobre o projecto em estudo para auxilio ás victimas e reparação dos damnos causados pelo recente tremor de terra.

O documento accentua que o projecto revela desconhecimento absoluto da capacidade economica do paiz e dos deveres que se impõem deante de uma situação extraordinaria que affligo toda a nação.

O communicado accrescenta que o governo procura explorar uma grande desgraça nacional para levantar sommas fantasticas de dinheiro que lhe permittem levar avante a estreita politica de campanario que está praticando.

Conclue que o projecto fere as prerogativas constitucionaes do parlamento.

PREFEREM OS ABRIGOS TOSCOS A VOLTAR A' CIDADE

Concepcion, 4 (U. P.) — Surgiu um novo problema com a chuva caida hontem á noite nesta cidade na occasião em que occorria um pequeno abalo seismico, o que causou panico entre a população.

Numerosas familias passaram a noite em barracas armadas no sopé do Cerro Caracol, recusando-se a regressar á cidade. A intendencia baixou um acto normalizando, a partir do dia 6 de fevereiro, todas as actividades publicas de conformidade com o horario ordinario, devendo as diversas repartições funccionar em locaes provisorios.

Santiago do Chile 4 (U. P.) — O Telegrapho Nacional annunciou de Chillan que os pesados aguaceiros de ha muito receados e que desabaram sobre aquella cidade martyr, estão tornando extremamente precaria a situação dos sobreviventes acampados no ar livre, visto que os seus abrigos não são seguros e o total de edificios que resistiram ao terremoto é bastante reduzido.

Existe falta de material para a preparação de cobertura, de sorte que as autoridades já tomaram providencias no sentido de remediar esse mal com a necessaria presteza.

ABALOS DE HORA EM HORA

Santiago do Chile 4 (U. P.) — Um tremor de terra bastante forte foi sentido em Concepcion aos vinte e cinco minutos de hoje, alarmando os habitantes, segundo informação enviada pelo funccionario encarregado da Intendencia, o qual accrescentou que não se verificaram damnos, quando esta madrugada estabeleceu communicação telephonica com o bureau da United Press nesta capital.

Aquelle funccionario informou tambem que na madrugada de sexta-feira foi sentido outro tremor ,mas foi de curta duração e mal percebido pela população.

Santiago do Chile 4 (U. P.) — O intendente de Concepcion informa que naquella cidade a terra treme intermittentemente quasi de hora em hora.

O AUXILIO ESTRANGEIRO

Os Estados Unidos enviam 1.500 kilos de medicamentos

Langley Field, Estado da Virginia, 4 (U. P.) — Uma "Super Fortaleza Voadora", um dos maiores aviões de bombardeio do mundo, decollou hoje deste aerodromo e tomou rumo do Chile, para onde transporta um carregamento de 1.500 kilos de medicamentos.

O grande apparelho é commandado pelo major C. V. Haynes, a cujas ordens se encontram a bordo 4 officiaes e seis sub-officiaes e soldados da força aerea.

O major Haynes declarou tencionar fazer escalas no Panamá e em Lima (Perú').

NO MEXICO

Mexico, 4 (Havas) — A Commissão de Auxilios ao Chile realizou sua primeira reunião no Ministerio de Estrangeiros sob a presidencia do sr. Octavio Reyes Spinola, novo embaixador mexicano em Santiago. Estiveram presentes os representantes das diversas colonias estrangeiras domiciliadas no Mexico. O representante da colonia franceza fez o donativo pessoal de quatro mil pesos, em beneficio das victimas da catastrophe.

ENTREGUES AO GOVERNO OS CEM KILOS DE SORO ENVIADOS PELA A. B. I.

Santiago do Chile 4 (U. P.) — Foram entregues ao meio-dia de hoje, no Ministerio da Saude, cem kilos de soros e vaccinas, enviados pela Associação Brasileira de Imprensa, ao sr. Ricardo Horagen. O acto foi assistido pelo primeiro secretario da embaixada brasileira, sr. Ribeiro de Lessa e numerosos jornalistas, além do director geral da Beneficencia e do sub-directorio da Saude.

Esta primeira remessa official de medicamentos do Brasil attendendo ao appello daqui dirigido, tendo sido feita pelo presidente da Associação Brasileira de Imprensa. O director da Saude agradeceu esse gesto do Brasil, em nome do governo e do povo do Chile.

A contribuição do Brasil

"O ruido não faz o bem, o bem não faz ruido", diz a sabedoria popular. Pois hontem os bandos precatorios dos estudantes desmentiram a phrase.

Rompendo, bruscamente, pelas principaes arterias da cidade, num *charivari* descommunal, que não cessou um minuto, que foi crescendo incrivelmente, serpenteando pelas ruas, "intimando" a população, as immensas filas que se formaram, de jovens de todas as edades, moças e rapazes, collegiaes e universitarios tudo se confundia, objectivando um unico proposito: proclamar a affirmativa que vasto cartaz assignalava em typos negros e grosseiramente rabiscados: — "Demonstremos que existe solidariedade Pan-Americana".

Digna de todos os elogios, a iniciativa da creação, pela União Nacional dos Estudantes, dos bandos precatorios que hontem percorreram a cidade em busca de auxilios para os que ainda gemem no Chile, victimas de uma das maiores catastrophes de que ha memoria na America do Sul, encontrou a maior repercussão no seio do povo. De todas as classes manifestou-se, eloquente, o espirito de cooperação.

Para as bandeiras seguras pelas quatro pontas e estiradas em sentido horizontal, conduzidas, ruidosamente, por academicos, a passos, com o mesmo rythmo, para os symbolicos pavilhões choviam os donativos em dinheiro, a maioria das vezes, estabelecimentos commerciaes havia que atiravam peças e mais peças de roupas brancas, calçados, chapéos, tudo que representasse utilidade.

Seguia-se a isso, excitada, longa e imponente bicha, constituida de dezenas e dezenas de estudantes, a que se iam juntar populares.

O tocante espectaculo ambulante começou ás 4 horas da tarde, em virtude de determinações policiaes. Sómente ao anoitecer cessou. Não se sabe ainda se a colheita de donativos correspondeu ás previsões levantadas. Mas o que se póde affirmar, sem exaggero, é que o sentido altruistico da idéa, posta em pratica pelos nossos academicos, tomou de golpe todos os que assistiram á passagem paradoxalmente alegre dos bandos. O jubilo encontrava justificativa no facto de que nada celebravam os estudantes sem ruido e com moderação. Está no espirito juvenil da classe. Contribuiu ainda para augmentar a satisfação, a circumstancia assás commovedora de que não se registrou no desfile dos universitarios, uma só attitude de indifferença. Era de ver-se a maneira por que se adeantava o povo para attender ao pedido dos rapazes. As moedas atiradas, ás vezes, de grande distancia, chegavam a cair por fóra das bandeiras. Nas sacadas dos edificios da avenida Rio Branco, assomavam physionomias risonhas, attrahidas pelo ruido.

E as moedas continuavam a chover.

POR TODO O BRASIL

Quando estivemos, á tardinha, na séde da União Nacional dos Estudantes, a alegria era intensa. Os nickeis espalhados sobre as mesas denunciavam uma colheita generosa.

Adeantou-nos, então, um dos academicos, organizadores da iniciativa, que a idéa fôra lançada em todo o territorio do paiz. A União, que congrega todas as instituições academicas do Brasil, fizera, nesse sentido, um appello. Os estudantes de todos os centros adeantados do paiz, assim, corresponderam, attestando o mesmo espirito de altruismo do estudante brasileiro.

Os bandos precatorios não se limitaram, assim, a percorrer sómente as ruas principaes do Districto Federal. Em todos os centros adeantados do paiz, outros grupos se formaram com o mesmo proposito.

A IMPORTANCIA APURADA

Os donativos que, em cerca de duas horas, colheram os estudantes passando sómente pelas ruas Gonçalves Dias, Ouvidor e avenida Rio Branco, dissolvendo-se, logo em seguida, ao circuito, no largo da Carioca, sommaram a importancia, em dinheiro, de réis 1:781$300, que hontem mesmo, com as demais offertas em outras especies, foi entregue ao consul chileno, nesta capital.

APRESENTAM-SE OS MEDICOS

Offerecendo seus serviços em auxilio aos victimados do Chile, apresentaram-se á União Nacional dos Estudantes os seguintes medicos, lista ainda incompleta, de vez que a relação de hontem não conseguimos obter:

Aguilar Vieira do Nascimento, Rubens Martins, Helbio Rego Lins, assistente da Faculdade de Medicina; Paulo Ferreira, assistente do serviço de cirurgia do Hospital S. João Baptista; Amarillo Sucena, chefe de cirurgia do Prompto Soccorro; Arandi Miranda, assistente do serviço de cirurgia do Hospital S. João Baptista; Acrisio Bezerra, medico e pharmaceutico.

E' esta a relação, tambem incompleta, de doutorandos e enfermeiros:

Francisco Longobardi, José Pinto de Souza, Mary Zilda Grassia Sereno, enfermeira, Helena Bastos Weyll, enfermeira, Ivette Joanna D'Arc Alves de Rezende, Jorge Carneiro, doutorando, Claudio do Valle Mancini, doutorando, Francisco Laranje, doutorando, Renato Cortes, doutorando, Eleazer de Aguiar Campos, doutorando, serviço do dr. Castro Araujo, no Hospital Estacio de Sá.

DOADORES DE SANGUE

E' sabido que nos nossos hospitaes os doadores de sangue são recrutados entre os internos academicos. A União Nacional dos Estudantes tem recebido grande numero de offerecimentos. Annotamos a seguinte relação, ainda faltando alguns nomes:

Eugenio Paráda, rua Evaristo da Veiga nº 83, ap. 806; Walter Tardelli, rua Evaristo da Veiga nº 83, ap. 806; Cleto Vianna, rua do Cattete nº 88 — Rio, ou praça Tiradentes nº 7 — Ouro Preto — Minas; Eugenio Pinheiro, rua do Mercado nº 3; Manoel Pereira, avenida Paulo de Frontin nº 24; Aluisio de Carvalho Paiva, rua Buarque de Macedo nº 21; Elias Dau, rua Buenos Aires nº 327; Luiz Nunes Leite, Casa do Estudante do Brasil; Renato Moraes Santos, Casa do Estudante do Brasil; Milton Gaspar, Casa do Estudante do Brasil.

A SUBSCRIPÇÃO DA CAMARA DE COMMERCIO CHILENO-BRASILEIRA

A subscripção aberta pela Camara de Commercio Chileno-Brasileira no Banco Boavista, agencia A, no Banco Allemão Transatlantico e no Banco Germanico continua a receber valiosas contribuições.

O movimento de hontem no Banco Boavista registra mais os seguintes donativos:

Hime & Cia., 5:000$000; Fred Figner (Casa Edison), 5:000$000; Cia. Nacional de Navegação Costeira, 1:000$000; Cia. Nacional de Construcções Civis e Hydraulicas, 1:000$000; Cia. Nacional de Mineração de Carvão Barro Branco, 1:000$000; Lloyd Nacional, 1:000$000; Egydio Guichard Junior, 1:000$000; sra. Laurinda Santos Lobo, 1:000$000; Centro D. Vital, 500$000; Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia, 500$000; Laubisch & Hirth, 200$; J. M. de S., 100$000; Mario Torres Lima, 100$000; J. Gonçalves, 100$000; C. Muknitz, 100$000; sras. Laura e Rita Pereira, 100$000, e outros cuja relação será opportunamente divulgada.

No Banco Allemão Transatlantico foi o seguinte o movimento:

Banco Allemão Transatlantico, 5:000$000; B. A. T. Funccionarios, 1:030$000; Anonymo, réis 2:000$000; Diversos, 1:112$000.

Contribuiram ainda, com réis 2:000$000 os funccionarios da Standard Oil, que, representados pelos srs. Americo Sobral e João Dyonisio do Prado fizeram entrega dessa importancia á embaixada do Chile que a depositou no Banco Boavista.

Sommadas essas importancias á quantia já publicada, perfazem um total de 77:019$600 sem contar ainda as listas cujo total ainda não houve tempo de apurar e em poder dos seguintes Bancos:

Banco Germanico da America do Sul.

Banco de Commercio e Industria do Rio de Janeiro (sr. Trindade).

Banco Francez e Italiano (sr. Morley).

Banco do Commercio e Industria de São Paulo (dr. Geraldo Martins Orivio).

Banco de Commercio e Industria de Minas Geraes (sr. Mello).

NA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

A Cruz Vermelha Brasileira já recebeu donativos em medicamentos para as victimas do Chile dos seguintes laboratorios:

Paulista de Biologia — W. S. Cremer S|A. — Instituto Oswaldo Cruz — Instituto Militar de Biologia — Raul Leite S|A. — contribuição em dinheiro das firmas: — Kanitz & Cia. — Lutz Ferrando — Castiel & Irmão — Companhia Lopes SA — Costa Pacheco — Barbosa Freitas — E. Galano & Cia. — Escola Nacional de Assistencia Social — C. P. — Anonymo Prof Gabizo 235 — SS. Hazan — Banco Borges — Companhia Brasil Trade.

MEDICAMENTOS DE MANGUINHOS PARA O CHILE

O Instituto Oswaldo Cruz entregou hontem á Commissão de Soccorros, no edificio da Cruz Vermelha Brasileira, os seguintes productos para serem enviados por avião: 1.000 doses de vaccina anti-typhica — 200 tubos de soro anti-tetanico — 200 caixas de bacteriophagina disinterica e 100 caixas de vaccina anti-piogena.

O mausoléo de D. Pedro II, em Petropolis

Marcada a sua inauguração para 16 de março proximo

Será inaugurado a 16 de março proximo o mausoléo definitivo de D. Pedro II e de dona Thereza Christina, na Cathedral de Petropolis.

Foi escolhido esse dia por ter sido o da deliberação do ultimo imperador de constituir a cidade serrana com terrenos desmembrados da sua fazenda do Corrego Secco, fixando o local em que se deveria levantar a matriz, sob a invocação de São Pedro de Alcantara.

Petropolis commemorará o acontecimento, por intermedio da respectiva municipalidade e do Instituto Historico local.

Da commissão de honra dos festejos farão parte o sr. Getulio Vargas, que assignou a lei consignando a verba de trezentos contos para a construcção do monumento, o sr. Epitacio Pessoa, em cujo governo foi realizada a trasladação para o Brasil dos despojos dos imperadores, que se encontravam em São Vicente de Fóra, e o principe D. Pedro, neto de D. Pedro II e filho da Redemptora.

Haverá missa solenne, possivelmente rezada pelo cardeal arcebispo d. Sebastião Leme, e dois discursos: um do sr. Francisco Campos, ministro da Justiça, em nome do governo, e outro pelo sr. Max Fleiuss, como representante do Instituto Historico.

A guilhotina tornou a funccionar

A morte repentina de Deibler deu mais um dia de vida ao criminoso Pilorge

Rennes, Departamento de Ille-et Vilaine, 4 (U. P.) — A guilhotina ambulante que pertenceu ao carrasco Deibler "Monsieur de Paris", recentemente fallecido, chegou a esta cidade hontem á tarde, para servir na manhã de hoje na execução do assassino Maurice Gilorge, de 4 annos de edade.

A Pilorge, que teve mais um dia de vida por motivo do fallecimento de Deibler, foi concedido o privilegio de fumar durante todo o dia.

Ao ser informado de que o carrasco asistente Desfourneaux chegaria com a guilhotina, o condemnado disse: "A vida é uma coisa maravilhosa mas curta. Retardei de um dia a minha chegada á janella". (Janella é o termo de gyria franceza para guilhotina).

SE ESTIVESSE NO MEU LOGAR NÃO TERIA TANTA PRESSA", DISSE PILORGE AO NOVO CARRASCO

Rennes, França, 4 (U. P.) — O assassino Maurice Pilorge, guilhotinado esta manhã, demonstrou até ao momento de "chegar á janella" (enfiar a cabeça na cavidade apropriada), a mais impressionante coragem.

Ao vêr á porta da cella varias pessoas, entre as quaes o padre confessor, Pilorge exclamou: — "Nunca pensei ter tantas pessoas no momento de despertar.

Acceitou os ultimos sacramentos offerecidos pelo sacerdote, mas poz á cabeça um chapéo de papel de jornal, ao seguir para a capella.

Quando tudo estava prompto para a execução o condemnado insistiu em altos brados que lhe fosse servido o "petit dejeuner", o qual constou de uma garrafa de leite e uma dóse de rhum, bebida de que gostou, porque disse: "Este rhum não é da prisão porque o achei demasiado bom".

Em seguida, retardando mais ainda a execução, fez questão de fumar um cigarro.

O carrasco Desfourneaux, demonstrando impaciencia, disse: — "Vamos com isso, você está perdendo tempo", ao que Pilorge retrucou: "Você é um camarada esperto, mas se estivesse no meu logar não teria tanta pressa".

Quando os auxiliares de execução cortaram o collarinho e amarraram os pulsos do condemnado, elle protestou: "Façam isso com geito, pois não quero que me esfolem".

Entretanto, quando não mais podia retardar a execução da terrivel sentença, Pilorge caminhou corajosamente para a guilhotina, cuja lamina caiu ás 7.46 horas.

O AUXILIO DE 40 MIL CONTOS AO LLOYD BRASILEIRO

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da despesa de 40.000:000$000, como distribuição ao Thesouro, para attender ao pagamento mensal do auxilio que compete á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, de accordo com a lei 420, de 10 de abril de 1937.

Condemnados a cinco annos de prisão por venderem café a preços extorsivos

Napoles, 4 (U. P.) — O tribunal local condemnou Antonio Kotund, Giuseppe Passarella, Salvatore Bartolomeo e Antonio Cozzarelli a cinco annos de prisão nas ilhas, por terem se aproveitado da escassez do café para vendel-o a preços abusivos. O tribunal ordenou egualmente a expulsão dos estrangeiros Moses e Naar.

RECUSA DE REGISTRO A CONCESSÕES DE APOSENTADORIAS

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro ás concessões de aposentadoria a Reynaldo Theodoro Cabral, Francelina Martins da Silva, Erminia da Costa Pereira, Antonio Mendes Guimarães, Eustachio Ribeiro, Alfredo da Silva Guimarães, Cecilia Gonçalves da Costa, Sebastião Custodio da Luz, Jotta Pinto Lyra, Candido Lopes da Silva, Jovelina Alves dos Santos, Leocadio Martins, Ignacio Pereira da Costa, do Ministerio da Justiça; a Manoel Augusto de Andrade Costa, Manoel Gonçalves, Leopoldo Cirne, do Ministerio da Fazenda; a Salvador Magalhães Barbosa, Fabriciano Freire de Andrade Lima, do Ministerio do Trabalho; a Luiz Vianna de Oliveira, Martinho Dumiense, José dos Passos e a José Alexandre de Moura Costa, do Ministerio da Educação, por deverem os respectivos abonos partir das datas das publicações dos decretos de aposentadoria no *Diario Official*, e as despesas por estarem classificadas no exercicio de 1938, já encerrado.

O CENTENARIO DO ESTHETA DE BRAZ CUBAS

As congratulações que tem recebido o ministro da Educação

O decreto-lei que officializou as commemorações do primeiro centenario do nascimento de Machado de Assis, o estheta de "Braz Cubas", o observador mordaz de "Esaú de Jacob", o autor de tantas obras primas da literatura brasileira, continua a ter os applausos a que faz jús. Poucos como Machado de Assis souberam erguer tão alto a lingua do Brasil e nenhum depois delle conseguiu collocar em ponto mais elevado o romance patrio.

Ainda por motivo do referido decreto-lei o ministro Gustavo Capanema recebeu os seguintes telegrammas de congratulações da Academia Brasileira de Letras e da Federação das Academias de Letras do Brasil.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O julgamento do processo do Districto Federal e a sentença do juiz Raul Machado

O juiz do Tribunal de Segurança Nacional, Raul Machado, julgou o processo n. 695, do Districto, em que eram réos João Marreiros Ferraz e Eugenio Augusto de Monteiro de Barros, denunciados como incursos nas penas do art. 17, paragrapho unico da lei n. 38, combinado, com o artigo 303, da Consolidação, por terem aggredido por motivo politico, o empregado no commercio Antonio Menezes, produzindo-lhe lesões, que foram descriptas no auto de corpo de delicto.

Depois de historiar o facto, reza a sentença:

"O processo foi primeiramente aforado no juizo commum (3ª Pretoria Criminal) tendo sido, no feito, observadas as formalidades legaes.

Quando se achava, porém, em phase de julgamento, declarou-se o meretissimo juiz que nella funcionava, incompetente para decidir a causa, por ser a mesma da alçada do Tribunal de Segurança Nacional, "ex-vi" do decreto-lei n. 88, de 20 de dezembro de 1937, e em face do disposto no art. 17, paragrapho unico da lei n. 38, de 4 de abril de 1935.

Em virtude dessa decisão foi o processo remettido a este Tribunal, que o recebeu a 16 de janeiro do corrente anno.

A 19 do mesmo mez foi ratificada a denuncia de fls. pelo representante do Ministerio Publico, junto ao Tribunal, e, a 24 ainda deste mez, este Juizo, a seu turno ratificou o processo, nos termos do art. 38 do Regimento Interno deste Tribunal, mandando que se cumprissem as demais formalidades de direito, exigidas pelo decreto-lei n. 474, de 8 de junho de 1938.

Cumpridas estas, nomeado defensor aos réos, e marcado dia para julgamento, foi este realizado hoje, data previamente designada.

Isto posto:

Considerando estar provado dos autos, pelo depoimento das testemunhas de accusação, que realmente os denunciados, no dia 21 de maio de 1937, cerca das 20 horas, na rua Gonçalves Dias n. 3 (União dos Empregados do Commercio) aggrediram, por motivos de ordem politica, Antonio Menezes, produzindo-lhes os ferimentos descriptos no auto de corpo de delicto de fls. 13;

Considerando que a circumstancia de não referir esse auto que o exame pericial teria sido feito á noite, não é de molde a invalidar a accusação para os effeitos legaes, por isso que o depoimento das testemunhas é uniforme e preciso, na descripção do facto criminoso e da sua autoria, corroborando assim o corpo de delicto directo, e, até se se acceitasse a nullidade deste, podendo valer por um corpo de delicto indirecto;

Considerando estar provado dos autos que o accusado João Marreiros Ferraz Filho, já foi condemnado á pena de prisão cellular, como incurso no art. 303, da Consolidação das Leis Penaes.

Considerando, o mais que dos autos consta, resolvo condemnar como condemno, á pena de um anno de prisão cellular, grão maximo do art. 17, paragrapho unico da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, combinado com o art. 303 da Consolidação das Leis Penaes o réo João Marreiros Ferraz Filho, reconhecendo, na ausencia de atenuantes a circumstancia aggravante da reincidencia; e Eugenio Augusto de Miranda Monteiro de Barros a 7 mezes e 15 dias de prisão cellular, grão médio do mesmo art. 303 da Consolidação combinado com o artigo 17, paragrapho unico da lei numero 38, dada a ausencia no caso, de aggravantes e attenuantes.

Expeçam-se os competentes mandados de prisão."

O CENTENARIO DE SANTOS

Haverá hoje uma grande parada trabalhista

Santos, 4 (A. N.) — Amanhã, será realizada no Gonzaga, grande parada trabalhista, commemorativa do centenario da cidade de Santos, participando da mesma elementos de todos os nossos Syndicatos de classe.

A referida parada, que promette constituir um espectaculo imponente, está marcada para ás 9 horas da manhã.

A' noite, ás 20 horas, terá inicio a grande festa veneziana, com a queima de magestosos fogos de artificio, em frente ao Gonzaga.

São Paulo, 4 (A. N.) — Inaugurou-se, hoje, em Santos, a Feira de Amostras organizada em commemoração do centenario da cidade. O acto se revestiu de solennidade, tendo comparecido o interventor Adhemar de Barros e os secretarios de Estado.

A Imperatriz dos lirios

O consul portuguez em Vienna de Austria, sr. João de Lucena, acaba de enviar á Commissão Nacional dos Centenarios photographias de algumas obras de arte que interessam a Portugal, existentes no Kunsthistorisches Museum e no Kunstgewerbe Museum. Entre essas especies figuram as maravilhosas tapeçarias de Dom João de Castro e da Tomada de Tunis, tecidas em Bruxellas sobre cartões de mestres portuguezes, obras de alto valor para a historia da indumentaria, da armaria, da heraldica e da arte da guerra em Portugal, no seculo XVI; um tapete persa riquissimo, tambem do seculo XVI, no qual se encontram figuradas oito nãos portuguezas; tres retratos, em taboa, da imperatriz D. Leonor, filha do rei de Portugal D. Duarte e mulher de Frederico III da Allemanha e da Hungria, dois delles pintados no anno do seu casamento (1452), e um, muito curioso, que a representa na edade de trinta e dois ou trinta e tres annos, pouco antes de morrer (1467); o celebre retrato de Dom João I, taboa flamenga que nos mostra o mestre de Aviz em attitude orante; um retrato de Dom João III, em que os estigmas de degenerescencia deste monarcha se manifestam evidentemente; outro da filha, D. Maria, primeira mulher do futuro Filippe II, bella cabeça toucada de rosas; uma impressionante pintura representando D. Sebastião, com armadura de parada (que não é a do Museu da Armaria, de Madrid), gorgeira branca de roca retocada mais tarde por um máo pincel, typo accentuadamente plagiocephalo e plagioprosopo; o retrato de D. João IV, de negro, um papel de solfa na mão; finalmente, um D. João V, joven, armado, olympico, ornamental, replica do opulento retrato de Pompeo Battoni. Na impossibilidade de me referir a todas estas obras, limitar-me-ei, por hoje, a falar-lhes dos tres retratos da formosissima infanta D. Leonor, irmã de D. Affonso V e imperatriz da Allemanha, sobre cuja cabeça angelica faiscou a corôa imperial dos Habsburgos e cuja belleza inspirou a lendaria paixão de Frei Amador, portuguez illustre que se amortalhou no burel de São Francisco e que veiu a ser o confessor e conselheiro de Francisco Sforza, duque de Milão, e do papa Sixto V.

E' vasta a iconographia desta princeza, de quem nos restam — ou ella não tivesse saído de Portugal! — retratos em taboa, estatuas em marmore e em bronze, e effigies numismaticas numerosas. Entre os pintores que a retrataram conta-se Raphael (esboço existente em Perugia); Pinturicchio, a quem se deve o deslumbrante fresco da cathedral de Siena, que representa o primeiro encontro do Imperador e da jovem imperatriz; Justus de Gand, presumido autor do retrato em taboa existente na collecção Stanhope, em Londres; Simão Bening (illuminura do Museu Britannico); e os pintores anonymos das tres taboas existentes no Kunsthistorisches Museum, de Vienna, que adeante descreverei. As esculpturas que nos restam, representativas de D. Leonor, são duas: a estatua jacente do seu tumulo, no mosteiro de Neustadt, obra de Nicolau Lerck; e a estatua de bronze que orna o monumento funerario do filho, o imperador Maximiliano I, na capella real de Innsbruck. Finalmente, subsistem duas medalhas com a effigie da illustre princeza, a "dos lirios" e a "das rosas", conforme as flores symbolicas da pureza ou da formosura, que a exornam. A não ser o fresco de Siena, reproduzido em varias historias da pintura italiana, e as medalhas, muito vulgarizadas tambem, não conheço senão os tres retratos do Museu Historico de Vienna, cujas photographias tenho na minha frente. Vale a pena estudal-as, porque — pelo menos duas dellas — são muito interessantes.

O mais bello dos tres retratos da Imperatriz da Allemanha, Dona Leonor, é a taboa tambem chamada "dos lirios", porque a representa empunhando uma haste alta destas flores. A infanta portugueza, em cuja cabeça esplende a enorme corôa imperial byzantina sobre os cabellos longos e soltos, está sentada no throno; tem no collo um regalo onde apoia a mão esquerda; o corpo delgado desenha-se-lhe, apenas nubil, sob o offuscante saio real de brocado de ouro; e a sua physionomia respira mocidade radiosa e orgulho innocente. E', na verdade, bella. Olhando-a, recordamos o retrato literario que della faz Enéas Sylvio: "*Statura mediocri virgo, laeta fronte, nigerrimis et illustribus oculis, ore parvo, cervice candida, genis ad gratiam rubescentibus*". Sobre os olhos dulcissimos arqueiam-se dois finos traços de sobrancelhas, porque as bellezas do seculo XV (o mesmo se deprehende do exame do retrato da duqueza Isabel de Borgonha, filha de D. João I, existente no Louvre) faziam, como as de hoje, a depilação das sobrancelhas. Não tem joias nos dedos; não devia tel-as nas orelhas, occultas pelos cabellos "ondados á maneira de allemão" (carta do embaixador Lopo d'Almeida a D. Affonso V); mas afogam-na, estreitam-na o super-humeral e as bandas de arminho que sustentam o manto; e, em vez de fibula, o collo do saio, chanfrado na altura da furcula do externo, apresenta um systema de tres atacadores, caracteristico dos nossos trajos femininos de quatrocentos, que — é sabido — dissimulavam todas as linhas da belleza corporea da mulher. O vulto da pequena imperatriz (que contrastava com a estatura gigantesca do marido) recorta-se sobre o espaldar do throno urdido com os brazões do Imperio e do escudo de Portugal, de dez castellos. O mesmo escudo repete-se na parte inferior do quadro, acompanhado das armas de Aragão, porque Leonor era, pela mãe, aragoneza.

O segundo retrato offerece menos interesse do que este. Deve ter sido pintado na mesma occasião, mas por outro artista, muito inferior ao primeiro. A imperatriz está de pé; veste saio igual na fórma, atado pelo mesmo processo no collo, com manto real; tem no toucado flores de desenho differente; tem aspecto menos juvenil, menos innocente, menos gracioso; e não só é outra a corôa (obedecendo, aliás, ao mesmo typo imperial fechado e não cru-cigiado), mas as mãos, delicadissimas no outro retrato, são largas e grosseiras neste, parecendo provavel que o pintor as reproduzisse de qualquer modelo plebeu. Nem escudo de armas de Portugal, nem os lirios que symbolicamente acompanham outros retratos desta princeza. Deve tratar-se de uma replica, ou, em qualquer caso, de um retrato que não foi pintado do natural, o que diminue o seu valor como documento. Mas, se esta segunda effigie da imperatriz limitadamente me interessou, a terceira, que a representa cerca de quinze annos depois, produziu no meu espirito uma impressão de estranheza e quasi de duvida. Se o nome, pintado no proprio quadro, a não identificasse, difficilmente se reconheceria a fragil, a gentilissima filha de D. Duarte nessa mulher gorda, massiça, pastosa, toucada de um enorme turbante branco que lhe esconde a cabeça e os cabellos, e sobre o qual assenta a corôa imperial de um só circulo e de dez florões gemmados, numa posição de evidente desequilibrio insusceptivel de manter-se na realidade. Com excepção talvez do nariz, não repugna acreditar que as feições sejam as da mesma princeza, embora modificadas pela obesidade e pela edade; mas a expressão physionomica é differente; e, além disso, a retratada apparenta quarenta annos, ao passo que D. Leonor morreu aos trinta e tres incompletos (1467). Seja, porém, como fôr, estamos em presença de um retrato que parece uma caricatura, e que, a despeito da legenda, "*Leonora Eduardi Portugaliae regis filia, Friderici III Rom. Imp. uxor*" (a mesma do exergo da medalha da rosa), não deixa de constituir um problema iconographico de solução pouco facil.

Se, de facto, representa D. Leonor, filha do rei de Portugal Dom Duarte e imperatriz da Allemanha, este retrato precedeu de pouco tempo a sua morte e revela edema evidente das palpebras. Não sei ao certo de que doença a illustre princeza, avó de Carlos V, falleceu. O marido, Frederico III, sabe-se que, depois da gangrena de um pé, que lhe foi amputado, succumbiu a indigestão "*pour avoir mangé plusieurs mélons et bu beaucoup d'eau*" (Barre, *Histoire Gen. d'Allemagne*, VII, 782). Devia ser diabetico. Quanto a D. Leonor, é legitimo, dado o edema palpebral, pensar numa nephrite.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*)

ANOMALIA

O que occorre com a politica do café, relativamente a taxas e impostos, é uma anomalia que está em completo desaccordo com a finalidade do plano de defesa. A União, embora não annullando as resoluções do Convenio Cafeeiro, avocou, aliás muito acertadamente, a orientação e execução desse plano e em novembro de 1937, modificando as directrizes até então adoptadas, começou pela consideravel reducção da taxa federal de exportação, que passou de 45$000 para 12$000 por sacca.

Os Estados do Convenio, porém, mantiveram ou crearam taxas que, directa ou indirectamente, recaem sobre o café. Em São Paulo uma sacca de café não deixa o territorio do Estado, a rumo dos mercados externos de consumo, sem pagar ao fisco duas taxas, uma a que chamam *unica*, de 2$000 e o imposto de vendas e consignações, de 1$250, no total de 3$250 por sacca.

Em Minas pesam sobre o café taxas e impostos que sommam 10$300, a saber: imposto *ad valorem* de 4% (pauta de 28$000) 4$800; taxa de serviços, 4$000; vendas e consignações, 1$500. Pagam esses tributos os cafés despachados pela Rêde Sul-Mineira de Viação. Os cafés da zona da Matta e do Oeste pagam: imposto *ad valorem* de 4% (pauta de 18$700) 4$100; taxa de serviços, 4$000; vendas e consignações, 1$300. Total de réis 9$400.

A proposito do onus fiscal mineiro é preciso salientar que a taxa de serviços é cobrada... por serviços prestados pelo Departamento Nacional do Café! No Espirito Santo: imposto *ad valorem*, 5% (pauta de 18$650) 4$950; imposto ouro, fixo, réis 4$800; addicional de 10% sobre os impostos acima referidos, $900; vendas e consignações, 1$250; passagem pela "Cesmag" $400. Total, 11$800.

Essa "Cesmag" é a Companhia Espirito Santo-Minas de Armazens Geraes. Além de pagar $400 por essa passagem obrigatoria, cada sacca de café ainda soffre uma differença de peso. No Estado do Rio: o café da quota livre paga, por sacca, um imposto *ad valorem* de 5% (pauta de 18$700) ou sejam réis $800; taxa ouro, 1$000; vendas e consignações, 1$300. Total, 7$400. O café da quota retida está sujeito a todas as taxas da quota livre, portanto, 7$400 e mais 1$200 para a Repartição do Fomento, sendo de 8$600 o total.

* * *

Na execução de um plano de defesa que devia ser uniforme, pelo facto mesmo dessa execução competir ao governo federal, a dupla e variada tributação da mercadoria, cuja venda se procura desenvolver, constitue uma anomalia indefensavel, sejam quaes forem os motivos com que a justifiquem os Estados, membros do Convenio. E quem paga tudo é a lavoura, cujo *deficit* orçamentario cresce de safra a safra e cujos proventos são cada vez mais incertos ou duvidosos.

Edição de hoje 46 pags

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

PREVISÕES DO TEMPO ELABORADAS PELO SERVIÇO DE METEOROLOGIA

Para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas; trovoadas esparsas. Temperatura elevada. Ventos de sul a léste, sujeitos a rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas; trovoadas possiveis. Temperatura elevada.

Estados do Sul — Tempo instavel com chuvas, passando a bom nublado no litoral e serra de São Paulo e Paraná e bom no resto da zona, passando a instavel no Rio Grande; nevoeiro. Temperatura elevada. Ventos de norte a léste até Santa Catharina e do quadrante norte no Rio Grande; rajadas, de frescas a muito frescas até Santa Catharina e de muito frescas a fortes no Rio Grande.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 13 horas de ante-hontem ás 13 horas de hontem):

O tempo decorreu bom todo o periodo, com forte nebulosidade hontem. A temperatura foi estavel. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 30°2 e minima 22°0 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico, foram: maxima 28°4 e minima 22°7, respectivamente até 13 horas e ás 4 horas e 45 minutos. Os ventos predominaram de sul a léste, frescos a principio.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas de ante-hontem ás 9 horas de hontem):

Zona Norte — O tempo nas 24 horas decorreu, em geral, instavel com chuvas esparsas. A's 9 horas, hontem, era bom nublado. Os ventos sopraram de sul a léste, frescos.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas decorreu bom nublado. A's 9 horas continuava bom com nebulosidade, salvo em Cuyabá, onde choveu. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas decorreu bom no Rio Grande e, em geral, instavel com chuvas nos demais Estados. A's 9 horas, hontem, apresentava-se bom com nebulosidade. Os ventos predominaram de norte a léste, frescos.

O "habitat" do quixotismo

Antigamente, o hespanhol era considerado o fanfarrão typico do anecdotario. Isto occorria, talvez, pelo arroubo latino de alguns individuos dessa raça indiscutivelmente brava.

Mas a Hespanha — a Hespanha gloriosa que ajudou a fazer a grandeza das Americas — está hoje supportando a mais grave e fatal das suas crises. A guerra civil que ha tres annos vem preparando a sua desgraça dirigiu o seu valente povo a não fazer valentia por espirito... Tulada por grupos ditos civilizadores, que visam o dominio do *Mare Nostrum* e dos Estreitos, ella estertora nas mãos dos "salvadores" vindos de varios pontos, desde a Eurasia até Marrocos. Luta real e duramente, para a victoria Deus sabe de quem, porque sua não será. E, ante a desolação que se eterniza, o que primeiro desertou do seu sólo foi esse espirito tragi-comico com que os seus filhos mais expansivos investiam... contra os moinhos de vento.

Por isto, a fanfarronada agora tem outro *habitat*. E nesta hora em que se discute até aonde vão as fronteiras da democracia ou onde querem que acabem as do expansionismo totalitario, só as lindes do quixotismo internacional se apresentam definidas, começando do Mar do Norte e investindo, em nesga, pelo Mediterraneo a dentro.

De lá é que partem as ameaças de estender ao mundo a carnagem que enluta a Velha Castella, lhe destróe a soberania e já extinguiu, de vez, a jovialidade com que seus filhos faziam sorrir as gentes e tremer a terra, sem ameaças á paz universal...

Gesto de sabedoria

Para que haja politica fecunda e segura de bom accordo entre dois povos tem que haver reciproco e cuidado conhecimento dos seus indices e progressos culturaes. E' assim que se decifram incognitas psychologicas, convertendo-se em claras caracteristicas de personalidade o que parece obscuro e, tambem, na verdadeira comprehensão do temperamento e pendores de cada qual.

Tal é a sabedoria que reside no acto da Universidade de São Marcos, o grande centro peruano de estudos, que incluiu o ensino do nosso idioma no seu Instituto de Linguistica.

A vetusta Universidade, que Carlos V fundou em 1551, e é a mais antiga instituição de ensino superior do continente americano, vae permittir que a nação peruana receba a maior riqueza moral que possuimos, a nossa cultura, producto de uma intelligencia trabalhada pela experiencia e pelo soffrimento, e que constitue a projecção da nossa alma sobre a acção nacional. Será o melhor do Brasil que dóravante se poderá apreciar em Lima; portanto, a expressão de nossa personalidade, sem circumloquios nem atavios, percebida e ajuizada através das obras escriptas pelos pensadores patricios.

A resolução da Universidade de São Marcos vale, pois, mais do que quantas trocas de cortezia possa haver, e será superior á tarefa transitoria de qualquer missão, porque lá estará permanente uma delegação cultural que é a formada pelos nossos livros já em condições de ser apreciados na fórma original.

A estrada Corumbá-Santa Cruz

O povo de Corumbá está jubiloso com a chegada ali do primeiro carregamento de trilhos destinados á construcção da estrada de ferro internacional que ligará o Brasil á Bolivia.

O inicio desse emprehendimento ha tanto tempo desejado não deve encher de alegria apenas os habitantes daquella cidade mattogrossense. Mais do que tudo, elle é o primeiro passo para a verdadeiramente pratica approximação entre povos que, vivendo juntos num mesmo continente, tinham na distancia por assim dizer invencivel o maior obstaculo para um intercambio perfeito.

Essa estrada, que em breve se tornará uma realidade, será, sem duvida, um grande factor do desenvolvimento das regiões brasileiras e bolivianas que ella percorrerá. Para o Brasil, ella significará um novo impulso ás suas relações commerciaes com o paiz mediterraneo de que parecia muito afastado. Para a Bolivia será a libertação economica sonhada: a abertura do *outlet* do Atlantico, com os trilhos que conduzirão ao porto de Santos a producção do seu sólo rico.

Mas, acima de tudo isto está a significação politica dessa obra que marcará mais uma etapa vencida do plano de intercommunicações no continente. Desse plano depende o futuro de toda a America do Sul, e apressal-o será tornar mais proxima dos nossos dias a realização do que o destino traçou á raça nova que povoa esta parte meridional do Novo Mundo.

O orçamento da Agricultura

Apezar de sermos um paiz "essencialmente agricola", o orçamento da despesa do Ministerio da Agricultura foi sempre dos menores. E quando havia córtes a realizar, o que occorria todos os annos, a maior victima era elle. Esse criterio vesgo durou até ha pouco. Só agora apparece com dotações para os serviços, e sua verba de pessoal passou a ser inferior á de material.

Para o corrente exercicio consignaram-lhe 127.378:344$, o que é muito pouco, mas é mais, muito mais do que os precedentes autorizavam a suppôr. Dessa importancia, 61.551:784$ são destinados a pessoal e 65.826:560$ a material, serviços e encargos diversos.

Ha verba para acquisição de reproductores e revenda aos criadores, 1.000 contos; para acquisição de vaccinas, sôros, seringas, etc. egualmente, para revenda, 1.300 contos; para o custeio de serviços texteis, 5.100 contos; para fruticultura, 1.470 contos; para pesquisas de petroleo e acquisição de sondas, 4.000 contos; para fomento da producção vegetal, 1.200 contos; para desenvolvimento da pesca, 3.000 contos; para o Parque Nacional de Itatiaya, 5.000 contos; para o de Iguassú, 2.500 contos...

Nunca as suas dotações foram tão fartas nem tiveram destino tão acertado.

Valha-nos isso, porque o Ministerio da Agricultura, pelo abandono em que viveu, nunca mereceu a confiança dos homens que se dedicam á agricultura e á pecuaria, e nunca fruiu bom credito na opinião publica.

Pagamentos na Prefeitura

A Imprensa Nacional edita, actualmente, a segunda secção do *Diario Official*, relativa aos actos da Prefeitura do Districto Federal. Mas essa edição é vespertina. Publicando-se á tarde, quasi á noite, seria natural que annunciasse os actos administrativos que se cumprirão no dia immediato, e não no dia de sua publicação, já decorrido quando ella sáe á rua.

Com o pagamento do funccionalismo, e com muitas outras coisas, é o que succede: a noticia do que *se fará* é divulgada quando já consummado o acto da administração. Vejamos o *Diario Official* de quinta-feira, 2 do corrente. A folhas 902 vem annunciado o pagamento do funccionalismo municipal "para o dia 2 de fevereiro de 1939", de accordo com o expediente da vespera, dia primeiro, em que ficou decidido.

Ora, seria melhor fazer a Prefeitura economia de papel, desistindo desse annuncio atrazado e, portanto, inutil. Ou então, o que seria mais util e acertado, fazer o registro dos pagamentos de vespera, para que o funccionalismo, adquirindo a folha, soubesse quem deveria receber no dia immediato.

Tratando-se de um vespertino, será a unica solução proveitosa.

Fome de ouro

Curioso é que quanto mais se precisa de ouro para as formidaveis despesas com o armamentismo — já que a guerra se espera a cada momento — mais o metal cobiçado vae apparecendo. Até se desconfia que anda nisso uma crueldade do destino.

No ultimo decennio, com a crise das democracias européas, os preparativos bellicos se vêm intensificando de maneira extraordinaria. Pois foi justamente nesse periodo que a producção mundial do ouro augmentou.

Aqui estão, para prova, as cifras da Liga das Nações: em 1927, 590.000 kilos; 1928, 600.000; 1929, 610.000; 1930, 641.000; 1931, 682.000; 1932, 740.000; 1933, 785.000; 1934, 840.000; 1935, 930.000; 1936, 1.030.000 e 1937, 1.100.000.

Quem mais produziu foi a Africa do Sul. E nella o Transwaal superou em muito o total da mineração do Cabo, de Orange e do Natal.

No Brasil, em 1937, pelas estatisticas mais recentes que conhecemos, a safra attingiu, apenas, 8.250 kilos. Assim mesmo, em principios do mez findo, pudemos vender no mercado de Londres mais de trezentos kilos.

Como se vê, a Natureza não é surda aos appellos do armamentismo. Proporciona, de anno para anno, mais ouro. Este, infelizmente, nunca é bastante para as ambições humanas.

A semana ingleza

Adoptámos em varios sectores a chamada semana ingleza para a concessão de uma folga de meio dia aos sabbados. Entrou nos habitos e já se estende a estabelecimentos commerciaes e industriaes. Para a sua generalização pouco falta.

Em todas as nossas repartições publicas federaes ou municipaes se observa tambem essa folga. Mas não ha regularidade no horario do suspensão do trabalho. Umas fecham ao meio dia, outras á 1 hora da tarde, um grupo de outras ás 2 horas e um pequeno numero ás 3 horas da tarde.

Dessa divergencia decorrem sérios prejuizos para os que têm interesses a zelar nas repartições. Ha obices de perda de prazos para recursos, e outros semelhantes, que seriam evitados se fosse o encerramento do expediente regulado de um modo geral e obrigatorio.

A semana ingleza está praticamente adoptada e ninguem mais extinguirá o habito de uma saida mais cedo aos sabbados. Cumpre, pois, estabelecer de uma vez o horario uniforme, acabando com a divergencia actual, injusta e prejudicial.

Thema importante

O governo acaba de baixar um decreto, em 27 de janeiro ultimo, no qual define a situação dos que entre nós contrairam emprestimos sob a condição de seu pagamento em moeda estrangeira, ou — como é praxe dizer — em ouro, por se tratar, já se vê, de moeda de curso internacional. Segundo um artigo incisivo desse decreto "os contratos de emprestimo de dinheiro, celebrados em territorio nacional, até 31 de dezembro de 1933, com garantia de hypotheca de bens immoveis situados no Brasil, embora o valor da quantia mutuada haja sido expresso em ouro ou moeda estrangeira, reputam-se convencionados em moeda papel, desde que nesta moeda tenha sido fornecida a importancia ao mutuario."

Como se vê, a lei em apreço vem amparar a situação dos que entre nós fizeram operações de emprestimos, em bancos estrangeiros, avaliadas em moeda estrangeira, a que — como dissemos — se chama convencionalmente "ouro", mas na verdade representadas em papel, em moeda fiduciaria e de curso forçado dentro do Brasil, e sem poder acquisitivo fóra de nossas fronteiras.

Trata-se de um decreto cuja importancia não será demais encarecer. Como já tivemos occasião de assignalar, ha dias, nesta mesma columna, varias operações de credito foram aqui feitas em mil réis, e no entretanto computadas em moedas estrangeiras pelo credor e para os effeitos de sua liquidação. Os compromissos do devedor foram assumidos em "ouro", embora convencional, e não obstante lhes houvessem sido entregues cedulas do Thesouro Nacional ou da Caixa de Estabilização. O Brasil estava no dever de garantir a sua moeda, e de fazer, relativamente ás operações dessa especie, o que fizeram outros paizes: alguns, no entanto, como a Inglaterra e os Estados Unidos, cuja moeda nacional era inteiramente diversa da nossa, por ter o que se convencionou chamar valor ouro, isto é por ter circulação internacional e poder acquisitivo em todo o mundo; outros com dinheiro de valor acquisitivo restricto aos mercados nacionaes, como a maioria dos marcos allemães. A situação do Brasil, robustecendo, num dispositivo de lei, a prohibição de contratos feitos, sob garantia hypothecaria de bens nacionaes, para liquidação em moeda estrangeira ou seu equivalente, é perfeitamente comprehensivel e justa.

Trazendo sua contribuição ao estudo, interessante sob o ponto de vista juridico e financeiro, do decreto de 27 de janeiro, o sr. Minuano de Moura, num artigo por nós hontem inserido, esmiuçou a legislação pregressa, collocando-o sob um prisma inedito o referido acto governamental.

Na realidade as operações da natureza dessas que a lei proscreve já eram prohibidas por leis anteriores e, circumstancia particularmente curiosa, essas leis eram mais amplas e categoricas, nos seus dispositivos, do que a ultima. Esta, portanto, ante as demais, se apresenta com restricções ao direito, concedido aos liquidantes de emprestimos, de satisfazer suas obrigações em mil réis. Ao serem reputadas, como convencionadas em papel, as operações que tenham por garantia bens immoveis situados no Brasil, estabelece-se a seguinte condição: "desde que nesta moeda (papel) tenha sido fornecida a importancia ao mutuario."

Ora, leis anteriores, inclusive o decreto de 27 de novembro de 1933, dispunham, em tom categorico, sobre a nullidade de qualquer estipulação de pagamento em ouro "ou em determinada especie de moeda, ou por qualquer meio tendente a recusar ou restringir, nos seus effeitos, o curso forçado do papel moeda". Desse modo, já naquella data foi baixado pelo poder competente um acto de formal amplitude, recusando validade juridica a todos os emprestimos estipulados em moeda estrangeira — o tal *ouro* convencional, repetimos — e mandando-os liquidar em moeda nacional de curso forçado.

Deante do que havia desde 1933, a prohibição expressa não só de fazer novos contratos como de executar os antigos — o que lhe dava de certo modo caracter de retroactividade — o novo decreto, de 27 de janeiro, restringe o direito concedido anteriormente aos devedores, e como tal, longe de ser uma victoria destes, é uma segurança offerecida aos credores. Elles poderão, é o que se deduz do trecho do referido acto, exigir pagamento em moeda estrangeira, desde que não tenha sido estipulada, no contrato, para os effeitos da liquidação, a brasileira.

O governo naturalmente, deante da duvida suscitada, dará a sua ultima palavra sobre o caso, acabando com a interpretação, que decorre entretanto da propria redacção do decreto commentado, no trecho que acima transcrevemos. Trata-se de um assumpto sobre cuja importancia não será necessario insistir, sendo hoje, não só no Brasil mas em todo o mundo, objecto da attenção dos estudiosos e dos governos, pois vigoram, em grande numero de paizes, actos semelhantes aos do governo brasileiro. Materia de grande interesse, qualquer confusão, seja muito embora na propria redacção do decreto, póde dar logar a reclamações e contendas judiciarias, que seria melhor evitar, uma vez que o que se deseja é sustentar a nossa moeda e o seu valor, como fizeram outras nações em contingencia semelhante.

O preço da borracha

Depois de um periodo de franca valorização, caiu em declinio a borracha. Em 1936, seu valor médio foi de 5:134$ contra 2:915$ no anno anterior. Ainda em 1937 essa média se manteve em 5:138$, mas já o anno passado chegou apenas a 3:862$, nos dez primeiros mezes, tudo fazendo crer que, apurada até dezembro, ainda será mais reduzida.

Os embarques até 31 de outubro foram de 8.553 toneladas, no valor de 33.029 contos, com uma differença para menos sob o anno anterior de 3.269 toneladas, no volume, e 30.476 contos, no valor.

A quéda no preço da tonelada foi de 1:276$, sendo a tendencia do mercado para baixa ainda mais sensivel.

Bibliothecas

Póde-se dizer, sem exagero, que no Brasil as Bibliothecas publicas ou são abandonadas ou são insufficientes. Na Nacional, é verdade, ha um milhão de livros. Creada por d. João VI, é hoje um dos nossos maiores patrimonios. Têm n'a visitado e admirado alguns dos mais illustres homens do mundo. E', entretanto, um luxo que se exhibe, mais do que attrahe. Em 1935, foi frequentada por 81.000 leitores. Em 1936, por 77.000. Não conhecemos as estatisticas de 1937 e 1938. Parece, porém, que as cifras cairam. Isso dá a entender que esse monumental palacio de livros não recebe mais do que duzentos leitores por dia. Um milhão de pessoas, por anno, poderiam consultar folgadamente as obras ali existentes.

Além dessa Bibliotheca, temos mais tres municipaes, cincoenta de serviços federaes, noventa e cinco de corporações particulares e cento e vinte de educandarios, não incluindo os primarios. Quasi permanecem no regimen das moscas. A da Casa de Ruy Barbosa, por exemplo, que é a preciosidade que se sabe, durante mais de meio seculo cuidadosamente organizada pelo grande cidadão que lhe deu o nome, não logra uma frequencia diaria, talvez, de vinte consulentes.

Quanto aos Estados, Pará, Ceará e Pernambuco têm duas, cada qual. Os demais têm uma, excepção de Goyaz, Minas e Acre.

No Brasil, os municipios são em numero de 1.478. Pouco mais de mil têm séde em cidades e os quatrocentos e tantos em villas. Pois bem. Quantas bibliothecas municipaes ha em todo o paiz? Sessenta e duas. A maioria das Prefeituras por ahi afóra subsidia sports, mantém radiophonia, protege a politicagem, alimenta as sinecuras burocraticas, mas não gasta um tostão com as bibliothecas.

Para não irmos muito longe, estabelecendo o contraste, apontemos o exemplo da Argentina. Ali, onde ha, desde 1870, uma Commissão Nacional de Bibliothecas Populares, que funda, desenvolve e financia o funccionamento em todo o territorio da Republica de instituições ao alcance do povo, contam-se por 1.500 o numero dellas.

As ruas e os nomes

Os homens representativos do antigo Imperio, quando se titulavam, costumavam juntar a designação honorifica aos nomes dos rios. Assim os velhos Hermeto Carneiro Leão, Montezuma, Silva Paranhos, Paulino de Souza, etc., etc. Algumas pessoas suppõem que o titulo do ultimo — Visconde de Uruguay — *de Uruguay* e não *do Uruguay* — tenha qualquer ligação com a democracia do mesmo nome. Nada disso. O seu viscondado era do rio e não do paiz.

Esse estadista illustre, cuja obra diplomatica foi verdadeiramente notavel, lidando com os caudilhos que tanto nos atormentaram do outro lado do Prata, não tem aqui uma rua que o ponha na memoria popular.

A singularidade é de ser notada, precisamente na hora em que a Prefeitura cogita de rever a nomenclatura dos logradouros publicos. Ha tantos desconhecidos que foram immerecidamente perpetuados dessa maneira, tantas são as designações grotescas, irrisorias e inexpressivas admittidas nesse genero de homenagens posthumas que se fica a pensar na ironia das coisas e dos destinos.

A proposito, vale a pena recordar que a rua da Assembléa já foi rua Republica do Perú. Restauraram as antigas e tradicionaes placas, sem se lembrarem, talvez, do que, em Lima, uma das mais bellas avenidas tem o nome do Brasil. Seria muito mais acertado que dessem de inicio a denominação da gloriosa nação peruana a uma rua, como o fizeram, depois, no bairro de Copacabana, e onde não sobreviesse a contingencia dessa indelicada transferencia de zonas.

Oleo de oiticica

Tenhamos attenção no oleo de oiticica. Sua exportação nos ultimos quatro annos tomou tão grande desenvolvimento, que é indispensavel, desde já, consideral-o um artigo de real interesse para a economia nacional. Escrevemos estas linhas com os olhos nas estatisticas organizadas pelo Conselho Federal de Commercio Exterior e não é sem uma certa surpresa que verificamos o progresso, no caso, pois sabemos que se não fossem as difficuldades cambiaes creadas recentemente na conquista de mercados lá fóra, muito mais elevadas seriam as vendas dos productores. Possibilidades não lhes faltaram, principalmente porque as cotações facilitavam os negocios.

Os Estados Unidos, como sempre, foram os mais importantes importadores. Levaram: em 1934, 56.026 kilos; em 1935, 1.208.397; em 1936, 1.922.538; 1937, 1.133.981 e nos dez primeiros mezes de 1938, 1.815.805. Seguiu-se a Allemanha. Nos periodos indicados, successivamente, 20.320, 122.259, 813.476, 145.093 e 53.921 kilos. Depois, a Inglaterra, com 1.539, 185.821, 123.030, 79.306 e 93.327 kilos. Hollanda: 8.290, 85.261, 127.674, 125.270 e 231.420. A França, que nos comprou 1.464 litros em 1934, 50.555, em 1935, nada nos adquiriu em 1936. Já em 1937, levava 79.306 e, nos dez primeiros mezes de 1938, comprou 93.327.

Depois da França, quem mais consumiu o oleo foi a União Luxemburgueza: em 1935, 2.594; em 1936, 268.659 e em egual tempo de 1938, 65.390.

As acquisições dos demais paizes foram insignificantes. A Argentina, que nos fornece quasi um milhão de contos de trigo e frutas, por anno, mandou buscar aqui, em 1935, 588 litros e em 1936, 213. Preferiu o *tung-oil* da China, que é artigo inferior e ali gosava de protecção aduaneira.

O total de nossas exportações, comprehendidos os annos de 1934, 1935, 1936, 1937 e os dez mezes de 1938, foi respectivamente, de 85.539, 1.655.475, 3.292.825, ..., 1.520.839 e 2.347.342 litros.

Educação do caracter

A educação não tem como principal problema tão só a acquisição de conhecimentos necessarios á adaptação dos individuos ás actividades a que se propõem.

Esse problema fundamental visa, tambem, a formação do caracter, e até esta realização antes de qualquer outra, porquanto se, de um modo geral, todo tempo é tempo para se estudar e aprender, já o mesmo não succede com a educação dos sentimentos e o preparo de personalidade recta e forte porque só na infancia e na adolescencia o espirito se apresenta ductil bastante para se impregnar rapida e solidamente das lições recebidas.

Hoje, como nos tempos da Grecia classica, o que mais domina o pensamento dos pedagogos é essa obra da educação do caracter; é graças a essa orientação que adquiriu importancia extrema o escotismo, por ser a mais efficiente escola de preparo de individualidades sãs e uteis á sociedade.

Para a nossa terra, onde a educação é predominantemente livresca e esquecida da realidade da vida, o escotismo tem sentido todo especial, que lhe dá actuação larga e insubstituivel na elevação espiritual dos jovens, tanto mais quanto se apresenta com as suas realizações condicionadas aos ensinamentos da Egreja.

Merece, pois, applausos o empenho com que as altas autoridades militares estão cuidando do desenvolvimento em larga escala do escotismo, para esse fim se mantendo em contacto constante com os que chefiam de longa data, cercando-o de prestigio e dotando-o de vitalidade bemfazeja, o ramo brasileiro da instituição creada pelo general Baden Powell.

Para que seja efficientemente conduzido esse trabalho patriotico, urge que no Districto Federal, exemplo sempre seguido pelo resto do paiz, seja dada execução completa a essa ampliação da actividade escoteira, da qual surgirá o padrão para o Brasil. O ensino municipal, pois é o que se occupa da instrucção primaria, offerece o campo por excellencia para o emprego do escotismo como ora se almeja, e assim se terão conjugado os esforços para uma victoria integral.

Gerações admiraveis serão o resultado dessa grande methodização do emprego do escotismo, e um povo como todos nós sonhamos fará o grande orgulho do Brasil.

NOMENCLATURA DE RUAS

BASTOS TIGRE

Vae ser revista a nomenclatura das ruas cariocas. O Prefeito designou uma provecta commissão que está estudando o assumpto, á luz da historia e da lenda, munida de plantas da cidade, guias, indicadores e diccionarios biographicos.

Os nomes dos membros da commissão garantem-nos trabalho criterioso; são cavalheiros que, além de tudo e sobre tudo, amam apaixonadamente a terra guanabarina e querem vel-a livre de todos os ridiculos, entre os quaes o dos inexpressivos nomes que lhe enfeiam as ruas e o das mentiras historicas perpetuadas em placas de ferro esmaltado nos angulos dos logradouros publicos.

Mantenham-se as denominações que evocam figuras e factos realmente dignos de memoria. Restabeleçam-se nomes antigos, consagrados pela tradição e, já agora, difficeis de apagar da retentiva publica. Sejam, finalmente, contemplados cidadãos de merito em provincias varias da actividade social e que, por distração dos poderes municipaes ou por falta de parentes cIosos da sua ascendencia, ficaram até hoje condemnados a um injusto esquecimento.

Não é facil a tarefa dos encarregados da chrisma (no caso bem diverso da "confirmação") dos logradouros citadinos. Nenhum criterio rigido poderá ser adoptado, visto como ha ruas de nomes mal soantes ou inexpressivos, porém tradicionaes, e que não poderão ser mudados, como os ha de vultos realmente notaveis, mas que "não pegaram" nos olhos e nos ouvidos do homem das ruas.

A norma a adoptar será, pois, elastica como o metro de Jorge Salim. E sómente o bom gosto, conjugado ao civismo dos revisores, nos poderá assegurar que a emenda tornará melhor o soneto.

***

A Posteridade dispõe de escassos meios de perpetuar a memoria dos heroes, dos sabios e dos santos: ou é o monumento — da estatua mais ou menos equestre ao modesto busto sobre a herma de granito; ou é o letreiro num hospital ou numa escola; ou é — a mais barata das homenagens — a placa na esquina da praça, da rua ou do bêco.

De todas, a mais precaria é indubitavelmente a ultima. Porque, pretendendo conservar a lembrança do grande homem, baptizando com os seus appellidos um logradouro publico, o que faz a posteridade é justamente condemnal-o ao esquecimento. O logradouro absorve o heroe. Aquelle passa a ser o principal e este o subsidiario.

Decorridos alguns annos, o nome do individuo que se pretendeu homenagear pertence inteiramente á rua. Não ha quem se lembre do fundador da cidade ao falar no Largo do Estacio, ou ligue a Haddock Lobo outra noção que não seja a de uma rua, para os lados da Tijuca.

A Avenida Passos lembra o genero de commercio "agarra a muque p'ra comprar" e nunca a soberana figura do grande Prefeito; e a rua dos Voluntarios da Patria, apezar de conduzir-nos á de Humaytá, não nos leva a imaginação aos campos de batalha do Paraguay.

A nomenclatura das ruas é mais egualitaria e niveladora que a trombeta do valle de Josaphat. Deante della, na consciencia e mesmo na subconsciencia do publico, tanto valem Feijó e Machado de Assis, como D. Emerenciana e Medeiros Passaro: são ruas e nada mais.

Os descendentes dos varões assignalados em nada participam da falsa ou da legitima gloria dos seus antepassados. Se alguem quer lembrar um nome que, de momento, escapou á memoria, recorre a uma facil mnemonica:

— E' um sujeito que tem o nome de uma rua de Ipanema...

***

E ainda bem que assim é. Nem sempre as ruas são senhoras bem comportadas em cuja companhia seja agradavel viajar, eternidade afóra. Não é raro ficar um honesto nome de familia ligado a trapaças, rolos, crimes infamantes, só porque a rua em que taes factos occorreram tem uma placa homenageativa da gloria do parente illustre.

E', francamente, desagradavel abrir os jornaes e ver, dias seguidos, em grandes caracteres, nome e sobrenome ligados a um monstruoso assassinio ou a vergonhosos attentados ao pudor.

Demais a mais, não ha um certo criterio na escolha do local para a honra que se pretende outorgar ao illustre varão. Assim é que, em toda a zona estragada do Mangue, existem ruas em cujas placas são lembrados cavalheiros que nada tiveram de commum com os máos costumes daquelle perimetro.

Não os recordo aqui para não despertar a idéa, ha muito tempo adormecida, de que aquelles nomes das ruas do peccado são de respeitaveis chefes de familia, fidalgos de sangue, heroes mortos pela patria e politicos que viveram della ou para ella.

Lembro-me de que, ha tempos, tocando neste assumpto, suggeri que nestes locaes de farras patifas, os logradouros tivessem denominações mais apropriadas, taes como Suzana, Richard, Vallery, Balbina, etc. Reformo agora a antiga suggestão — no receio de ver esquecidas memorias veneraveis — fazendo appello á mythologia e á historia: Venus, Eros, Cupido, Mercurio ou Sapho, Aspasia, Messalina, Catharina II, Lucrecia, Du Barry, etc., são individualidades cuja gloria honraria a zona alegre em que figurassem, ao mesmo tempo que se honrariam com o convivio circumdante.

Nunca um circulo foi tão vicioso.

Ahi deixo a minha primitiva idéa, agora corrigida, ao estudo da commissão reformadora. Não requeiro direitos autoraes ou citação nominal no Relatorio. Não se trata de tola vaidade pessoal. O prazer de servir é o unico que aqui se disputa.

***

Em a nova nomenclatura, a Commissão vae de certo dar remedio á duplicidade e até á multiplicidade de denominações que tanto atrapalham os estafetas do Correio. Só "Donas Marias" com seus respectivos appellidos existem 18 na lista telephonica: Thereza e Therezinhas são outras tantas, e quando se entra em nome de santos a complicação é maior que na propria côrte celeste.

As ruas datadas devem ter tambem — "data venia" — as suas denominações modificadas. Não ha quem historicamente as identifique. Imagine-se que, começando mezes temos: Primeiro de Janeiro, Primeiro de Março, Primeiro de Maio e Primeiro de Dezembro; "dois" ha: Dois de Fevereiro, Dois de Abril, Dois de Maio, Dois de Dezembro; ha duas ruas Tres (sem mez) e, uma 3 de Maio... Com o nome "Quatro" existem tres, além da 4 de Novembro... e vae-se, por ahi além, pelos mezes e dias afóra, até á rua 31, em Braz de Pinna.

Por esse andar esgota-se o calendario e será forçoso recorrer ao numero do anno para evitar confusões: Rua 1º de Abril de 1939, data — imaginemos — do definitivo chrisma dos logradouros guanabarinos.

***

Os vivos — segundo ouvi — não terão mais direito a baptizar ruas. Ficam os que estão... "et pour cause".

Uma bella idéa. Não conheço coisa mais absurda que dar-se a um cavalheiro uma rua inteira, em vez de se lhe dar uma casa para morar.

E' verdade que ha sonhadores como o grande aêdo Catullo que, entre uma casa e uma rua, prefere um busto de marmore.

Mas são raros os poetas como o cantor dos nossos sertões que, além de solteirão, gosta de contemplar a lua, como a onça na capoeira, mesmo á mesa de um café da Avenida.

Mas em rude prosa ou em poesia futurista, a casa é melhor que o busto e muito melhor que uma avenida, ainda que esta fosse a 5ª, de Nova York.

DEMITTIU-SE O SR. JULIO DANTAS

Lisboa, 4 (U. P.) — O sr. Julio Dantas demittiu-se do cargo de presidente da Commissão Executiva da Commemoração do Duplo Centenario.

NOTAS DIARIAS

A crise yugoslava

A quéda do ministerio yugoslavo que estava sendo esperada diariamente desde que se tornaram conhecidos os resultados das ultimas eleições legislativas geraes, verificou-se hontem, finalmente. O sr. Stoyadonovitch, deante do pedido de demissão apresentado por cinco ministros de seu gabinete, musulmanos uns e slovenos outros, não póde mais adiar a sua renuncia á chefia do governo.

De todos os actuaes dirigentes europeus, o sr. Stoyadonovitch é certamente o mais detestado em seu proprio paiz. A orientação por elle seguida, tanto na politica interna como na externa, contraria, com effeito, de modo profundo, os sentimentos do povo yugoslavo.

Partidario de um centralismo *á outrance*, elle continuou a pôr em pratica os processos brutaes empregados pelo fallecido rei Alexandre e pelo general Zivkovitch para comprimir os sentimentos autonomistas da Croacia e de outras regiões do paiz. Aliás, o general Zivkovitch se mostrou sempre um adversario implacavel do ministerio Stoyadonovitch por elle accusado de tendencias *fascistisantes*.

O maior homem de Estado que a Servia já produziu, Pachitch (sobre o qual recentemente se publicou um excellente estudo, da autoria do conde Sforza, o eminente diplomata italiano), foi o visionario e o realizador da união em um só reino das populações slavas do Sul da Europa que durante varios seculos tinham vivido sob o guante austriaco e ottomano. Mas Pachitch comprehendia que uma centralização excessiva, longe de fortalecer a solidariedade entre essas populações, contribuiria, em vez disso, para transformal-a em antipathia reciproca.

O rei Alexandre jámais quiz reconhecer, entretanto, o que havia de espontaneo e, por conseguinte, de vital no sentimento autonomista das diversas partes constitutivas de seu novo reino. Essa a origem de uma série de lutas politicas, por vezes sangrentas, entre os dirigentes de Belgrado e as varias formações partidarias croatas, slovenas, bosniacas, etc.

O sr. Stoyadonovitch debalde lançou mão de todos os recursos para esmagar a opposição especialmente a dos croatas, leaderada pelo energico dr. Matchek. Finalmente, o insuccesso eleitoral de 11 de dezembro de 1938 provocou a desaggregação dos elementos sobre os quaes se baseava o gabinete por elle chefiado.

No dominio diplomatico a crescente approximação entre Belgrado e o *Eixo* Roma-Berlim vinha sendo, vigorosamente hostilizada, inclusive por alguns dos que apoiavam o sr. Stoyadonovitch noutros pontos de seu programma governamental. Mesmo depois da *demissão* da França, a opinião dominante na Yugoslavia é contraria a uma politica de submissão ao referido *Eixo*.

Uma orientação independente na politica externa não é possivel, todavia, por parte da Yugoslavia, emquanto perdurarem as asperas divergencias internas, tão aggravadas a partir de 1929. O ultra-centralismo se acha, nesse caso, estreitamente vinculado á sujeição nacional ás exigencias do *Eixo*.

Dizia, ha pouco, o hebdomadario norte-americano *Time*, com a sua habitual irreverencia: *Stoyadonovitch governa a Yugoslavia, mas o principe Paulo governa Stoyadonovitch*. Se isso é verdadeiro, como muitos observadores do que se passa em Belgrado acreditam que seja, a responsabilidade que pesa neste instante sobre o Regente Yugoslavo é immensa, pois do acerto de sua attitude irá depender, em futuro talvez bem proximo, a conservação da independencia e da integridade do reino dos slavos do sul.

Urbano C. Berquó

A AVIAÇÃO MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

Grupo de bombardeio leve e de ataque do Exercito norte-americano, em formação de combate durante as grandes manobras aereas de 1938

O DIREITO NA AERONAUTICA

Do sobrevôo de cidades, povoações e agglomerações de pessôas

PAULO GÓES

As aeronavaes necessitam realizar seus vôos dentro de um maximo de segurança. Por isso, empenham-se os governos dos paizes onde a aeronavegação attingiu notavel desenvolvimento, em construir grandes aeroportos e aerodromos e dotal-os de longas pistas grammadas ou concretadas e de uma zona de protecção. Por zona de protecção deve-se entender uma zona de alturas decrescentes no sentido do pouso, circumvisinha aos aeroportos e aerodromos, afim de garantir perfeitas partida, chegada e circulação das aeronaves, e na qual a elevação dos edificios, construcções, installações, culturas ou obstaculos de qualquer especie está sujeita, no Brasil, ás limitações estabelecidas no regulamento approvado pelo decreto numero 1.439, de 5 de fevereiro de 1937.

Além disso, ás estações radiotelegraphicas das aeronaves em vôo são transmittidas pelo serviço radio-aeronautico administrativo todas as informações meteorologicas de que necessita o commandante para a regular execução do vôo.

Determinados accidentes de aviação, dadas as circumstancias em que se verificam, são inevitaveis e devem-se á propria natureza do meio de transporte, que os justifica, pela mesma razão por que se admitte um naufragio ou um descarrilamento. Outros, porém, revestem-se de caracteristicas que patenteiam a inconsciencia do piloto, taes como os occorridos por se chocar a aeronave, em vôo normal, com arvores ou edificações.

Para impedir taes occorrencias, ás vezes de funestos resultados, e cercar a navegação aerea de toda a segurança possivel, varios paizes prescreveram em suas legislações regras que merecem ser seguidas.

Os Estados Unidos da America do Norte limitaram a altitude minima de segurança para o sobrevôo de cidades, villas, povoações e agglomerações de pessoas (meetings, praias de banhos, paradas, prados de corridas, stadiums de foot-ball, regatas, etc.), estabelecimentos penitenciarios do governo federal ou dos Estados e zonas perigosas devido á existencia de deposito de explosivos, a 1.000 pés (305 metros) e prohibiram os vôos acrobaticos sobre as cidades, villas, povoações e agglomerações de pessoas. As acrobacias são permittidas sómente a uma altura superior a 2.000 pés (610 metros) mesmo sobre linhas aereas civis, aeroportos e aerodromos estabelecidos.

Excepcionalmente, porém, o secretario do Commercio, ao qual está subordinada á Civil Aeronautics Authority, póde autorizar o sobre-vôo de agglomerações de pessoas ao ar livre a altura inferior a 1.000 pés.

Na Grã-Bretanha só se faculta ás aeronaves o sobre-vôo de cidades ou villas do territorio britannico ou da Irlanda do Norte a uma altura que permitta ao piloto aterrissar fóra desses logares sia a tanto forçado por qualquer circumstancia eventual, sem, entretanto, ter sido fixado o limite minimo da altura do vôo. E' interessante accentuar que na Inglaterra não se consente que uma aeronave desprovida de fluctuadores sobrevôe o mar ou qualquer extensão de agua em altura tal que, em caso de ser obrigada á descida forçada, lhe seja impossivel alcançar o solo.

Nenhuma aeronave que se encontre no territorio britannico póde ser utilizada para realizar vôos acrobaticos ou de exhibição sobre cidades, villas ou agglomerações de pessoas. Os vôos sobre regatas, corridas ou jogos publicos sportivos sómente são admittidos quando os organizadores das competições consentirem por escripto. Esta disposição, segundo nos parece, destôa do notavel bom senso inglez, de vez que taes vôos tambem interessam aos assistentes, que podem vir a ser victimas.

Os dispositivos legaes mais perfeitos sobre a questão eram os da Austria, não obstante limitarem a altitude minima do sobrevôo de agglomerações de pessoas a 200 metros, determinarem que as aeronaves não se approximassem a menos de 20 metros das edificações.

Regulava de maneira pratica o vôo de publicidade, de acrobacia, o sobrevôo de regiões edificadas e de obras de arte. Com a annexação daquelle paiz pela Allemanha, passaram a vigorar as normas germanicas, que não determinam a altura minima de sobrevôo de agglomeração de pessoas, e estabelecem que as aeronaves não deverão approximar-se a menos de 50 metros das edificações e prohibem os vôos sobre pontes e obras de arte semelhantes, linhas conductoras de corrente de alta tensão, antennas e estações radioelectricas.

O regulamento allemão distinguiu entre "agglomeração de pessoas" que comprehende como localidades edificadas, e "reunião de pessoas" entendida como meetings, paradas, stadiuns, corridas, etc., para cujo sobrevôo arbitrou a altura de 200 metros.

Foi tambem regulado o vôo de acrobacia, que só póde ser effectuado com aeronave especialmente approvada e por tripulação expressamente autorizada, o qual só poderá ser iniciado após o consentimento formal dos occupantes da aeronave e executado a altura nunca inferior a 200 metros.

Tambem a Allemanha prohibiu o vôo de acrobacia sobre as agglomerações e reuniões de pessoas, e cogitou, no seu regulamento, de normas sobre o trafego aereo, do vôo de reboque, que se opera quando aviões rebocam planadores. Esse vôo, do mesmo modo, só póde ser executado por tripulação especialmente autorizada.

Entre nós, a questão foi primeiramente prevista no regulamento para os serviços civis da navegação aerea, approvado pelo decreto n. 16.983, de 22 de julho de 1925 que prohibiu ás aeronaves trafegarem sobre cidades, villas, povoações e agglomerações de pessoas, a não ser a uma altura tal que, no caso de paralysação dos seus meios de propulsão, lhes fosse sempre possivel effectuar um pouso com relativa segurança (art. 57). Não se fixou tambem a altura minima do sobrevôo.

Os vôos de acrobacia só eram permittidos sobre os aerodromos e as evoluções que constituem espectaculos publicos só poderiam ser realizadas mediante permissão das autoridades competentes. Essas disposições prohibitivas acham-se, de alguma maneira, consubstanciadas no art. 52 do Codigo do Ar que impede a quaesquer aeronaves a realização de vôos acrobaticos sobre cidades ou agglomerações de pessoas.

A exemplo do que se fez em outros paizes, poder-se-ia, quando forem estabelecidas regras para a segurança do vôo das aeronaves civis, fixar a altitude minima de sobrevôo de cidades e agglomerações de pessoas em 300 metros, que seria tambem a altura minima para a realização de acrobacias e evoluções perigosas sobre os aerodromos, onde, no caso de aeronave ser obrigada a um pouso forçado, possa fazel-o com segurança para si, evitando, por outro lado, causar damnos a terceiros, quer materiaes quer corporaes.

O coronel Attilio Bisco vae sobrevoar novamente o Brasil

A "Ala Litoria" empresa aerea italiana, que, como noticiamos, ha dias, obtivera autorização para trafegar no Brasil, na sua projectada linha Roma-Rio-Buenos Aires, está ultimando os preparativos para iniciar esse serviço aereo-postal.

Ainda agora o Departamento de Aeronautica Civil deferiu um pedido dessa empresa para que o coronel Attilio Biseo, sobrevôe o territorio nacional num avião Savoia Marchetti com a matricula italiana I-ALAN.

Attilio Biseo já esteve no Brasil, ha pouco tempo, como commandante da esquadrilha dos "Ratos Verdes" que fez a travessia record Roma-Rio, em companhia de Bruno Mussolini e Moscatelli.

Novo dispositivo para deter os aviões em poucos metros

Foi ensaiado no campo de aviação de Arcore, perto de Milão, ha pouco tempo, um novo dispositivo de freios em condições de parar completamente os aviões na aterragem em um espaço de poucos metros.

O apparelho foi ideado e realizado pelo sr. G. M. Ballerio, que é um dos trabalhadores da aviação italiana.

As provas de ensaio que se realizaram com pleno exito, confirmando as optimas qualidades do dispositivo e sua real importancia pratica, qualidades que já eram previstas inteiramente pelo estudo do projecto e pelas provas preliminares, foram presenciadas por varias personalidades do mundo aeronautico italiano e muitos officiaes da aviação.

O dispositivo é constituido por dois saccos que podem abrir-se na fuselagem, á vontade do piloto, e que produzem uma resistencia ao avanço, calculada de fórma a permittir ao aeroplano aterrissar em um espaço reduzido a um terço mais ou menos do que normalmente se exige, evitando, ainda todo o perigo de capotagem e solavancos. Taes vantagens são particularmente apreciadas pelos pilotos que devem aterrar em campos pequenos e cuja superficie seja irregular.

As provas de ensaio consistiram em manobras de abertura e fechamento do dispositivo com avião parado e, ainda, por uma série de aterragens realizadas nas condições mais diversas.

O aeroplano no qual foi armado o dispositivo era um Bredo 15 do sport.

Normalmente este avião requer um espaço de perto de 300 metros para executar a manobra de aterragem e para se deter completamente. Graças ao dispositivo adoptado, essa distancia foi reduzida a 74 metros, comprehendendo a aterragem e a parada, e isto sem fazer uso dos freios das rodas. No decorrer da prova effectuada, empregando tambem os freio, o apparelho se deteve completamente em 24 metros sómente.

A invenção que será posteriormente aperfeiçoada pelo sr. Ballerio, poderá, ter, sem duvida, uteis applicações em todos os sectores aeronauticos, não só nos aviões de sport, como nos apparelhos militares e para serviços commerciaes.

Uma fabrica de aviões na Argelia

A França seguindo o exemplo da Grã-Bretanha, que vem creando outros de producção aeronautica nas colonias, está montando uma fabrica na Argelia. A' testa desse serviço está o conhecido constructor aeronautico Jean Lignel.

A nova fabrica, inicialmente se limitará á reparação de aviões, mas, é pensamento do governo, mais tarde, dedical-a á fabricação de aviões militares.

Liga de Defesa anti-aerea ingleza

Foi, ha pouco, organizada em Londres a Air Raid Defence League da qual foi escolhido presidente lord Hailey, e que se propõe a intensificar por todos os meios os elementos de defesa anti-aerea do paiz.

Todo cidadão que se inscrever na referida liga, pagará uma pequena quantia annual, destinada a dotar a população de meios de defesa, e desenvolver a propaganda para o recrutamento de novos homens para o serviço anti-aereo. Propõe-se, ainda, a Liga a auxiliar o governo a obter meios a favor da defesa contra os "raids" da aviação inimiga.

Segundo declarações recentes do sub-secretario da Aeronautica, sir Balfour, a Civil Air Guard dispõe, actualmente, cerca de 1.000 pilotos com brevets A dos quaes, 80 mulheres.

De tudo isso se conclue o quanto a Grã-Bretanha está levando a serio o seu problema de rearmamento aereo, ou melhor, os preparativos de se armar para qualquer emergencia.

Campos de pouso do Brasil

Proseguimos na publicação dos campos de pouso do Brasil, dando os do Espirito Santo e começando a relação dos de Goyaz.

Quanto a estes ultimos, devemos salientar que, quasi todos estão sendo trabalhados para que, em breve, possa ser inaugurada a rota do Tocantins, do Correio Aereo Militar.

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

São Matheus — No norte do Estado, em região prospera.

Lat.: 18º 45' S.
Long.: 39º 50' W.
Dimensões: 600 x 250 metros.
Rota do C. A. M. — linha do litoral. Localidade dispõe de alguns recursos.

Victoria — Campo da Companhia Aeropostal Brasileira.

Lat.: 20º 10' S.
Long.: 40º 16' W.
Dimensões — irregular — 900 x 800 metros apr.
Possue uma pista de 980 x 75 metros.
Installações: 1 hangar de 26 x 30 metros. Officina, alojamentos, deposito de combustivel, estação de radio, telephone — Praia 21. Possue installações para pouso nocturno.
Situação — a 8 kms. a NE de Victoria e a 17 kms. pela rodovia do centro da cidade.

ESTADO DE GOYAZ

Anapolis — Cidade no centro na linha aerea para a cidade de Goyaz.

Lat.: 16º 33' S.
Long.: 48º 51' W.
Alt. — 936 metros.
Dimensões — irregular — 650 x 350 apr. situado a um kilometro a SW da cidade.
Rota do C. A. M. linha do Tocantins — Está sendo melhorado.

Formosa — Na parte centro-léste do Estado, Proxima á fronteira de Minas.

Lat.: 15º 30' S.
Long.: 47º 18' W.
Alt.: — 911 metros.
Dimensões — 1.000 x 400 metros situado junto e ao N da cidade. Installações: deposito de combustivel e casa de guarda-campo.
Rota do Tocantins, do C. A. M. — Está sendo melhorado.

Goyania — Capital do Estado. Cidade nova e dotada de recursos.

Lat.: 15º 35' S.
Long.: 48º 30' W.
Alt.: — 670 metros.
Dimensões — 1.000 x 1.000 metros.
Possue duas pistas em forma de cruz de 750 x 100 e 940 e 100 metros. Installações: deposito de combustivel.
Situação: junto a cidade no fim da avenida Tocantins que parte da praça do Palacio e á margem da estrada de rodagem para Campinas.
Rota de Goyaz do C. A. M. e da Vasp.

Missão militar da Venezuela na aviação italiana

A Venezuela, enviou, em fins do anno passado, á Italia, uma missão militar, composta de officiaes da sua aviação que seguiram varios cursos de instrucção nas escolas militares italianas.

Dessa missão faziam parte cinco cadetes que, particularmente frequentaram os cursos regulares da Real Academia Aeronautica de Caserta.

Directoria de Aeronautica do Exercito

Apresentação de officiaes:

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

Ten. coronel Ivo Borges, do 3º R. Av., por ter de se reunir a sua unidade;

Cap. Osvaldo Baloussier, por ter sido nomeado para fazer parte de uma commissão de inquerito technico.

Cap. med. Telemaco Gonçalves Maia, por ter entrado em gozo de ferias correspondentes ao anno de 1937;

1º ten. José Vaz da Silva, do N|4º R. Av., por ter vindo a esta capital com permissão desta directoria e permanecer quatro dias;

1º tenente Raymundo Cavalcante de Aragão, do 1º R. Av., por ter sido classificado nesse regimento;

1º ten. adm. Tiago Santanna Arguelo, do 2º R. Av., por ter vindo de S. Paulo em gozo de férias.

Correio Aereo Militar — Designação de Equipagens — Alteração

Deverão fazer o serviço do C. A. M. no corrente mez de fevereiro, as seguintes equipagens:

Rota de Goyaz

Dia 7 — Trip. Sub-ten. Jayme Pinto.

Dia 28 — Trip. 3º sargento Bernardo Stifelmann.

Rota do Norte

Dia 15 — Piloto, 1º ten. Gabriel Junqueira Giovanine.

Dia 22 — Piloto, 1º ten. Ubaldo Tavares Farias.

Ficam sem effeito ás designações anteriores para os mesmos dias e rotas.

Correio Aereo Militar — Designação de equipagens

Deverão fazer o serviço do C. A. M. na proxima semana, as seguintes equipagens:

Rota do litoral

Dia 6 — Piloto, 2º ten. Walmiki Conde. Observ. 2º tenente Mauricio José de Assis Jatahy.

Dia 7 — Piloto, 1º ten. Fortunato Camara de Oliveira. Observ. 2º ten. Newton Lagares Silva.

Dia 8 — Piloto, 1º ten. Carlos Faria Leão. Trip. 1º sargento Sylvio Silva.

Dia 9 — Piloto, 2º ten. Aloisio Hammerli. Observ. 2º ten. Deoclecio Lima de Siqueira.

Dia 10 — Piloto, 2º ten. Agnaldo Doria Sayão. Observ. 2º ten. João Camarão Telles Ribeiro.

Dia 11 — Piloto, capitão Julio Americo dos Reis. Observ. 2º tenente Helio Silveira.

Dia 12 — Piloto, capitão Jocelin Barreto Brasil de Lima. Trip. 2º sargento Amaurilio Ramos.

Instrucções para a matricula no curso de Engenharia Aeronautica em 1939

1) — Tendo o ministro da Guerra, em aviso n. 1 de 14-1-39 determinado o inicio do Curso de Engenharia Aeronautica, annexo á Escola Technica do Exercito, os candidatos ao referido curso deverão apresentar á Directoria de Aeronautica do Exercito o seu requerimento de pedido de matricula até o dia 20 do corrente.

2) — São condições essenciaes para a matricula, dos militares:

a) ser official aviador, capitão ou 1º tenente, possuidor dos diplomas A e B e tendo pelo menos cinco annos de official;

b) ter menos de 35 annos de edade;

c) ser approvado no exame de admissão;

d) estar comprehendido na classificação geral, por ordem decrescente de grão de approvação no exame de admissão, dentro do numero de vagas prefivado para a matricula.

3) — Os officiaes aviadores navaes serão matriculados desde que designados pelo ministro da marinha, dentro do numero de vagas existentes.

4) — São condições essenciaes para amatric ula, dos civis:

a) ser brasileiro nato, engenheiro civil ou mecanico diplomado por escola official superior brasileira;

b) ter menos de 35 annos;

c) ser reservista;

d) ser approvado no exame de admissão e classificado dentro do numero de vagas existente;

e) apresentar folha corrida da policia.

5) — O exame de admissão para os aviadores militares e para os engenheiros civis será feito separadamente, mas constará dos seguinte programma:

a) emprego de logaritimos, manejo da taboa de Houel;

b) determinantes; principios fundamentaes e applicações;

c) equações algebricas; principios fundamentaes, resolução analitica e graphica das equações numericas;

d) triangulos retilineos;

e) equações trigonometricas;

f) systemas de referencia. Transformação de coordenadas;

g) logares geometricos. Pintura geometrica das equações;

h) teoria da linha recta no plano e no espaço;

i) teoria das derivadas e suas applicações.

6) — Em 1939, o exame de admissão ao anno preparatorio será somente escripto e visa principalmente permittir uma classificação dos candidatos, dado o numero reduzido das vagas existentes.

7) — Ao apresentarem seus requerimentos os militares e civis serão inspeccionados de saude pelo Departamento Medico da Aeronautica.

8) — A matricula e frequencia serão gratuitas para civis e militares.

9 — Em 1939 o exame de admissão será obrigatoriamente feito ao anno preparatorio, mas a partir de 1940 e a titulo excepcional poderão ser prestados exames de admissão directamente ao 1º anno do Curso, desde que constem de todas as materias do anno de revisão.

10) — O exame de admissão será realizado nos seguintes dias:

a) — para civis: 1º de março;

b) — para os aviadores militares: 2 de março.

11) — O numero de vagas existentes é o seguinte:

a) — para aviadores militares sete; b) — para aviadores navaes duas; c) — para civis quatro.

Aterragem de aviões bolivianos em territorio nacional

Expediente do exmo. sr. ministro, de 31-1-939, publicado no D. O. de hontem:

Ao sr. ministro da Viação e Obras Publicas communicando, afim de que s. ex. possa resolver sobre o assumpto, que o M. G. não vê inconveniente em que seja dada, a titulo precario e pelo prazo de seis mezes, — autorização para que os aviões do Lloyd Aereo Boliviano possam aterrissar no Campo do Pouso do Xapury, quando não puderem utilizar-se do Campo Boliviano de Cobija, sendo indispensavel que o interventor federal no Territorio do Acre e o commandante da 8ª região militar tenham conhecimento das caracteristicas dos aviões daquella empresa boliviana.

Movimento aereo

Aviões a partir hoje:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario) ás 6 horas da manhã.

Air France — Norte do Brasil e Europa.

Condor — Para Matto Grosso e Perú ás 6 horas da manhã.

Lufthansa — Para Rio da Prata e Chile ás 5,30 manhã.

Panair — Para Recife, ás 6 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9,30 da manhã e 3,30 da tarde.

Aviões a chegar hoje:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

De Matto Grosso.

Air France — Do Sul, Rio da Prata e Chile.

Lufthansa — Da Europa, via Natal.

Panair — Porto Alegre ás 2,30 da tarde.

Pan American — De Belém e E. Unidos, ás 4 horas da tarde.

Vasp — De S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9 horas da manhã e 3 horas da tarde.

Aviões a partir amanhã:

Correio Aereo Militar — Para E. Santo e Caravellas (diario), ás 6 h manhã.

Para Goyaz, ás 8 h. da manhã.

Panair — Para Bello Horizonte, ás 9 h. da manhã.

Pan American — Para Buenos Aires e Chile, ás 7 horas da manhã.

Vasp — Para S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9,30 da manhã e 3,30 da tarde.

Aviões a chegar amanhã:

Correio Aereo Militar — De Caravellas e E. Santo (diario).

Condor — do Rio da Prata e Chile ás 5 horas da tarde.

Panair — De Bello Horizonte, ás 12 h. 25.

De Recife ás 4 h. tarde.

Pan American — De Buenos Aires, ás 3 h. da tarde.

Vasp — De S. Paulo (duas viagens diarias) ás 9 h. da manhã e 3 h. da tarde.

HISTORIA REPETIDA

GERALDO ROCHA

Não nos espantemos com as experiencias que testemunhamos. Os estadistas modernos, não fazem, as mais das vezes nada que não tenha sido objecto de cogitações ou de realizações dos antepassados.

A economia dirigida, a intervenção do Estado nos detalhes minimos da vida particular do individuo, as theses dos drs. Schacht e Funk, as audacias de Roosevelt ou de Mussolini, não constituem innovações na vida da humanidade Lucio de Azevedo, este paraense que é sem favor o melhor e o mais documentado dos historiadores lusos, no seu livro intitulado "Épocas de Portugal Economico", se refere ao Decreto de Affonso III, datado de 1253, estabelecendo o salario minimo de que hoje cogita o sr. ministro Waldemar Falcão e fixando os preços de todas as utilidades como ora se procura imitar em varios paizes. Quando reinava Affonso III, a christandade da Peninsula Iberica estava em luta contra moirama infiel. A economia do Estado colhia os seus proventos nos saques e despojos dos combates. A agricultura estava sujeita a frequenets golpes de mão e não offerecia resultados compensadores.

El-rei estabeleceu assim salarios altos, obrigatorios, para augmentar o numero de trabalhadores e fixou preços do gado e demais utilidades, visando sempre auxiliar o lavrador. O alvará real determinava que o custo de venda de um covado de tecido de Flandres, de França ou da Grã Bretanha custaria 60 soldos, sendo 70 quando se tratasse da escarlata ingleza. A vara de burel nacional para uso do pobre valeria 2 soldos e a de linho da mesma procedencia 3 soldos. A pimenta custaria 15 libras a arroba, o cobre e o estanho doze libras o quintal, o chumbo 50 soldos e o ferro 5 soldos a aciela.

O boi custaria 3 maravedis, a vacca com cria 2, o porco de tres annos bem cevado 1 maravedi, um cavallo para justas cincoenta libras, o ordinario vinte e cinco, um jumento cargueiro dez maravedis. Todos os artigos de equitação foram objecto do tabellamento real. A caça foi rigorosamente regulamentada, conforme procurou fazer o sr. Juarez Tavora entre nós outros. Os salarios agricolas foram determinados com impressionante minucia. O abegão venceria por anno 75 soldos, 12 covados de burel, 6 varas de bragal, 2 pares de sapatos concertados duas vezes por anno e mais certa quantidade de trigo para o seu sustento. O moço de gado ou vaqueiro ganhava 30 soldos por anno além do alimento, roupa e calçados rusticos. As raparigas recebiam 30 soldos, uma saia, duas camisas e uma touca não excedendo de dez soldos. Não nos alarmemos pois com as experiencias actuaes, porque ellas terão o mesmo resultado das que as precederam. Chegaremos finalmente cada qual a concluir o seu cyclo de existencia, sempre dominando difficuldades e sempre pagando as audacias alheias.

O sr. Oliveira Salazar imita em pleno seculo XX o acto de Affonso III, que nos intervallos, de suas correrias contra os infieis, legislava sob as mesmas directrizes seguidas, pelos modernos innovadores com um interregno de quasi sete seculos.

A 2 de fevereiro de 1560, reinando em Portugal el-rei D. Sebastião, então menor e tutelado por seu illustre tio o Cardeal D. Henrique, expediu o governo um alvará, tambem de grande actualidade. As expedições para as descobertas e conquistas da Africa, da India e do Brasil, bem como os dotes das princezas lusas casadas com imperantes estrangeiros, entre outras, a esposa do Carlos V, de Hespanha, haviam arruinado as finanças publicas. Portugal recorrera com excesso aos emprestimos externos, cujo mercado principal se encontrava na Flandres. Os titulos da divida, porém se venciam de feira em feira e como haviam quatro grandes feiras annuaes, conclue-se que os taes emprestimos eram pelo prazo de tres mezes. Os juros eram de 3 ou 4 %, isto é, de 12 ou 16 % ao anno. Os titulos denominavam-se padrões de juros e o serviço de emprestimos era executado por intermedio da celebre "Casa das Indias". Esta recebia as caravellas carregadas de especiarias ou de escravos, liquidava, por intermedio das feiras e resgatava os padrões.

Em 1544, o herdeiro da Corôa, prestando juramento perante as Côrtes em Almeirim, estas se inteiraram de um pedido de credito de 200.000 cruzados. Para justifical-o o governo demonstrou que em vinte annos a India custava ao erario publico 1.150.000 cruzados em gastos imprevistos, e a Africa o Brasil 560.000, elevando-se os gastos e juros de emprestimos a 2.200.000 cruzados. Portugal se encontrava assim em 1560 na mesma situação em que se debatem quasi todos os Estados modernos. O Cardeal D. Henrique, tutor do rei, não se deteve com meias medidas. Por um alvará de grande actualidade expedido a 2 de fevereiro de 1560, ordenou a nacionalização forçada dos taes padrões de juros.

A egreja, vedando a usura, o Cardeal allegou o direito de obrigar os credores externos a restituir o que haviam recebido a mais a titulo de juros, além da taxa permittida aos verdadeiros christãos, conforme preceitua a sã consciencia. El-rei com toda a magnanimidade, conforme reza o documento em questão, delles lhes fazia presente. A Casa das Indias recebeu ordens de não lançar novos padrões e de não pagar os juros nem principal dos existentes. Os padrões externos de 12 a 16 % ao anno foram convertidos em outros internos de 5 % de juros, pagaveis exclusivamente dentro das fronteiras do reino. E assim se poz em paz com a sua consciencia de christão e resolveu uma situação critica com que lutava o seu paiz. As feiras de Flandres receberam um rude golpe, mas vinte annos depois Portugal perdia os seus fóros de paiz independente, dominado pelas hostes do Duque Dalba.

O livro de Lucio de Azevedo a que acima me referi, com a documentação farta que proporciona ao seu leitor, é um repositorio de ensinamentos que incita a meditar.

Marchando em circulos completos a humanidade repete as mesmas etapas, em cyclos amplos para a vida de um homem mas mesquinhos em funcção da amplitude de dos destinos da creação.

O orgulho e a vaidade nos convencem de que inventamos algo, mas o estudo da historia nos reduz ás justas proporções de imitadores. Repetimos agora o Cardeal D. Henrique tutor de D. Sebastião, mas infelizmente sem a coragem e audacia do grande pioneiro lusitano.

JUSTIÇA MILITAR

Julgamentos do Conselho da 1.ª Auditoria

Foi submettido a julgamento do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria, o militar José Justino dos Santos, accusado de haver desacatado um superior hierarchico em um trem da E. F. C. B. Apezar das allegações da defesa de que o superior não estava uniformizado, não tendo havido intenção de desacato, o Conselho condemnou José Justino á quatro annos de prisão.

— O auditor Souza Aguiar, da 1ª Auditoria, recebeu a denuncia offerecida contra o militar Alexandre Herculano, preso em flagrante ao aggredir um companheiro de farda no Morro do Capão, proximo á Villa Militar. Ao ser iniciado o summario de culpa do accusado, o Conselho de Justiça deliberou deferir o requerimento do advogado de defesa Everardo Ferraz, no sentido de lhe ser restituida a liberdade.

— Está marcada para amanhã, na 1ª Auditoria, uma reunião do Conselho de Justiça Permanente que vae proceder ao julgamento dos ex-militares David Duran dos Santos e Francisco Soares Filho, respectivamente, como incursos no crime de fuga de prisão e falsidade administrativa. Por não terem sido encontrados, os accusados serão julgados á revelia, funccionando como curador dos mesmos o advogado Everardo Ferraz. Tambem será julgado sob a accusação como incurso no crime de falsidade administrativa o militar Enéas de Oliveira e Souza.

— Sob a presidencia do major Ruderico Dantas Barreto, o Conselho de Justiça Permanente da 1ª Auditoria dará inicio amanhã aos summarios de culpa de José Albino dos Santos e José de Souza Filho, presos em flagrante respectivamente, por crimes de lesões corporaes e tentativa de homicidio. No processo do primeiro devem depôr quatro testemunhas e no do segundo cinco, todas numerarias.

O AGENTE FISCAL RECEBEU A SUA PARTE E A DO COLLEGA

Agora, a Fazenda Nacional vae indemnizar com juros

Chegou ao Supremo Tribunal Federal, vindo da Bahia, uma precatoria expedida pelo juizo dos Feitos da Fazenda Publica, naquelle Estado, em favor de Arnolfo Severino de Oliveira, para que lhe seja paga a quantia de 38:682$891, proveniente da condemnação da União Federal, em acção ordinaria que lhe moveu.

O autor era agente fiscal do Imposto de Consumo, na Bahia, e como tal tinha direito a receber a metade da multa imposta á Cooperativa Alcoolica da Bahia, no valor de 36:247$700, por infracção do Regulamento, como disse na inicial. Essa infracção foi por elle, conjuntamente com o collega Eurico de Sousa Leão verificada, tendo sido, entretanto paga, em total ao ultimo, por acto da Directoria do Gabinete do então ministro da Fazenda.

A sentença annullou esse acto e mandou dar ao autor a parte a que tinha direito, accrescida dos juros, no valor acima declarado de 38:682$891. A decisão foi confirmada pelo Supremo Tribunal Federal.

A VIDA SOCIAL

O drama chileno

Ha alguns annos o Rio acordou certa manhã coberto de leve lençol de cinzas. Ignorante dos phenomenos tragicos da Natureza, por ter a felicidade de habitar uma região abançoada de Deus onde elles se não produzem, o carioca só mais tarde teve pelos jornaes a explicação do facto. Fôra aquelle pó trazido, pelas correntes aereas, da cratera de um vulcão, distante no entanto milhares de kilometros da Guanabara.

Como gigantesco thuribulo aceso para incensar o firmamento no sacrificio da terra, estivera o "Descabezado" em erupção, e era á sua fumaça que havia chegado até nós sob aquella fórma. Tivemos assim uma amostra palpavel de que o Vesuvio e o Etna têm parentes aqui na America. Certeza pouco agradavel, pois logo o pensamento se nos voltou para Caldas, onde a agua a brotar fervente do solo da terra não é das coisas mais tranquillizadoras...

O actual drama chileno veiu demonstrar-nos que mais pavorosos ainda do que as erupções vulcanicas são os terremotos. O ponto fixo do vulcão dá á fuga dos que habitam nos seus arredores uma esperança de salvação ao correrem para longe.

Sei que isso não foi possivel em Pompéa, suffocada em minutos sob espessa camada de cinzas, por cima da qual se estendeu a lava. Subsiste em todo caso a idéa de que cada passo de afastamento representa a possibilidade de evitar-se a morte.

Com o tremor de terra o caso é differente. Para onde quer que seja, a fuga é orientada sempre para o desconhecido, onde talvez mais profundas ainda sejam as brechas abertas no solo. Deve ser allucinante! O numero formidavel de victimas da tremenda catastrophe chilena deixa-nos attonitos.

Sobrevindo após a Conferencia de Lima, parece ella uma ironia de Marte, para mostrar-nos que não sómente as suas armas podem produzir hecatombes na America do Sul.

A base em cuja solidez tão infantilmente confiamos — a terra — é fragil como tudo mais. Perú, Chile, Bolivia, Equador, para citar apenas esses paizes que estão sobremodo em nossos corações por pertencerem ao continente que affeiçoadamente partilhamos, não offerecem nenhuma firmeza em seu solo aos pés humanos. São paizes para os quaes Deus devia ter creado o homem com asas.

Não o fez. Todavia, paradoxalmente, é sobre asas — as asas creadas pelo genio do homem — que estão chegando ao Chile os soccorros de urgencia a elle enviados por varios povos, num senso perfeito de solidariedade humana.

Com efficiencia e notavel operosidade, mobilizando todo o contingente de medicamentos em reserva nos hospitaes militares, está a nossa Cruz Vermelha a cumprir sua nobilissima tarefa de auxilio aos sinistrados. Diariamente ella remette, via aerea, cem kilos de remedios de emergencia, sôros antitetanicos, petrechos de injecções, além de grande copia de instrumentos cirurgicos; e assim que lhes dêem o navio solicitado enviará provisões de alimentos e agasalhos.

Não esqueçamos tambem o grande alcance moral do gesto dos estudantes de Direito ao offerecerem a doação do seu sangue ás victimas do cataclysmo. Por tão bella prova de altruismo, daqui lhes envio meus enthusiasticos parabens.

Para a nação chilena, tão dolorosamente attingida, a compungida solicitude de todos os brasileiros, sempre comprovada nos momentos graves, como este, que enlutam a nossa America.

Tetrá de Teffé

Para o Album de Mlle...

O QUE MAIS CUSTA

Dizem que amar custa muito,
custa a vida querer bem,
mas custa o dobro da vida
na vida não ter ninguem...

Adelmar Tavares

— Tudo quanto ha de grande no mundo se tem realizado sob as paixões. Ellas constituem toda a riqueza moral do homem.

ANATOLE FRANCE — *Les dieux ont soif.*

Sociedade Felippe d'Oliveira

Esteve hontem reunida a Sociedade Felippe d'Oliveira para proceder á votação do seu premio literario de 1938. Nos successivos escrutinios realizados não se verificou maioria absoluta de votos entre os livros em cotejo, que foram: "Eça de Queiroz e o Seculo XIX", de Vianna Moog; "Mãos vasias", de Lucio Cardoso; "A poesia em panico" de Murillo Mendes; "A tunica inconsutil", de Jorge de Lima; "Rola moça", de João Alfonsus". Por esse motivo, na forma dos estatutos, não foi concedido o "Premio Felippe d'Oliveira" nessa reunião.

Bôdas de prata

Neste dia, feliz por uma existencia que tem sido abençoada, o casal Bastos d'Avila commemora suas bôdas de prata. Ha vinte e cinco annos, na data de hoje, o professor dr. Bastos d'Avila e sua senhora d. Cinyra Muniz Freire Bastos d'Avila consorciavam-se. Muitas das familias que então lhes levaram as homenagens de que eram merecedores, repetil-as-ão hoje, saudando o casal cujas relações na sociedade carioca são as mais distinctas. O professor Bastos d'Avila não é só o medico e o educador illustre. Intellectual brilhante, poeta e prosador de relevo nas letras brasileiras, pela sua cultura scientifica e pela delicadeza de sua arte conseguiu uma situação de indiscutivel destaque. Por isso mesmo, muitas serão as felicitações que elle e sua senhora receberão logo mais. O padre Bauvard, reitor do Collegio Santo Ignacio, celebrará na Capella de Nossa Senhora do Cenaculo missa em acção de graças, ás 9 horas. No officio será auxiliado pelo Irmão Avila, tambem da Companhia de Jesus, filho do casal e que veiu especialmente de Friburgo para participar do acto religioso.

Almoços

Pela passagem, hontem, do seu anniversario natalicio, o dr. Gastão Guimarães, que creou a Assistencia Social, reorganizou os serviços medicos da cidade e fez construir o Hospital Jesus em Villa Isabel, o Hospital Getulio Vargas, na Penha, e Pedro Ernesto, na avenida 28 de Setembro, foi homenageado com um almoço que lhe offereceram varios amigos. Além de ter sido o organizador de um serviço permanente de soccorro aos necessitados no Abrigo da Bôa Vontade e na Delegacia de Auxilio Social deu ainda, o homenageado de hontem, ambulatorios e postos medicos a toda a zona rural.

— Realizou-se, hontem, no Automovel Club, o almoço que os amigos do sr. J. J. Sá Freire Alvim lhe offereceram por motivo de sua nomeação para o cargo de official de gabinete da Presidencia da Republica. Interpretando o sentimento dos presentes, usou da palavra o sr. Marcial Dias Pequeno, secretario do ministro do Trabalho, que fez o elogio do homenageado, realçando as suas qualidades. Respondendo, falou o sr. J. J. Sá Freire Alvim que agradeceu a manifestação.

Conselhos do S. P. E. S.

A tuberculose pode ser totalmente silenciosa, e volver sem dar signaes, ou dal-os tão mascarados, que o doente não pode pensar em tuberculose. Nesses casos, estão em causa lesões silenciosas, occultas, inapparentes, despercebidas. Os individuos que as têm, são os "apparentemente sãos". O exame radiologico dos pulmões periodico e systematico, revelará essas lesões silenciosas.

Casamentos

Realiza-se amanhã, ás 5,30 horas da tarde, na egreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da senhorita Dulce Pinto Guedes, filha do general Mario José Pinto Guedes, comandante da Escola Militar, com o dr. Armando Pitta Brito, filho do industrial Candido Cavalcanti de Britto.

Natalicios

Faz annos hoje a menina Therezinha Recfo, alumna do Collegio Renascença e filha da viuva Helena Recfo.

— Faz annos hoje o dr. Carlos Alberto Franco, professor e advogado. Muitas serão as homenagens que lhe vão ser prestadas destacando-se a do Centro dos Professores do Ensino Technico Secundario Municipal, do qual é secretario geral.

— Faz annos amanhã a sra. Dorothéa Vianna Costa, esposa do capitão Celestino Costa, funccionario aposentado do Ministerio da Justiça.

Fallecimentos

Telegramma recebido de Livramento informa o fallecimento naquella cidade da sra. Bella Labarte Fernandes, esposa do sr. Antenor Fernandes. A sra. Bella Labarte Fernandes era irmã do advogado Paulo Labarte.

— Falleceu, hontem, em Bello Horizonte, o sr. Honorio Hermeto Corrêa da Costa, presidente do Instituto de Previdencia de Minas Geraes, da Sociedade Mineira de Engenharia e do Conselho Regional de Engenheiros. Por duas vezes foi o extincto director da Casa da Moeda do Rio de Janeiro.

Missas

Serão rezadas as seguintes:

Amanhã, por alma de: Eugenia de Toledo Franco Filho, ás 9,30 horas, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario, á rua Uruguayana, esquina de General Camara; Maria Amelia Peixoto Salamonde, ás 10 horas, na Cathedral; dr. Clemente Rosas na Cathedral, ás 9 horas; tenente José Zipim Crispum, ás 9,30 horas, na Cruz dos Militares; Augusta de Mello Ramos e José da Silva Ramos, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 horas; e dr. João Passos, na egreja de S. Francisco de Paula.

Depois de amanhã, por alma d: Manoel Passidonio da Silva Sarmento, ás 9 horas na egreja de S. Francisco; Carlos Victor Aragon Junior, ás 9 horas, na matriz do Ingá, em Nictheroy; Joaquim Luiz da Silva, ás 10 horas na egreja do Carmo; Beanor de Albuquerque Martins Pereira, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco; e Libero Nicolão Ciancio, ás 10 horas, na egreja da Candelaria.

O novo director de Publicidade do Ministerio da Agricultura

O sr. Sud Menucci, que fora nomeado para director do Serviço de Publicidade Agricola do Ministerio da Agricultura, tomou posse, hontem, desse cargo, no gabinete do sr. Fernando Costa.

Ao acto de posse, compareceram todos os directores e chefes de serviço do alludido ministerio e amigos e admiradores do novo director.

CARTAS DE PARIS

A quéda de Barcelona e a intervenção na Hespanha

(Continuação da 2.ª pag.)

conflicto com os nacionalistas para impedil-a.

Continuando firme e lealmente no terreno em que se tem mantido é que a França será forte para repellir todas as operações que surgirem contra ella. Os hespanhoes detestarão cada vez mais os que se intromettem nos seus negocios e sobretudo os que pretendem tirar proveito da horrivel guerra civil para se implantarem na peninsula. Ao revés do que preconizam os alliados de Moscou, a França deve auxiliar, por uma politica intelligente, os hespanhoes a se desvencilharem de todas as tutelas.

O espectaculo lamentavel, e por certos lados *dantesco*, que se desenrola neste momento na fronteira franco-hespanhola, poderia justificar as intervenções estrangeiras condemnadas pelos extremistas...

A quéda de Barcelona é o começo do fim. A occupação da Catalunha pelos nacionalistas colloca sob a autoridade do general Franco quatro quintos do territorio da peninsula e dois terços da população. Os recursos de que vão dispor os governamentaes, sobretudo na ordem industrial, serão reduzidissimos.

Augusto SHAW

PARA RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO SOBRE A RENDA

O Tribunal de Contas resolveu recusar registro á despesa de 62:361$500, como pagamento á Companhia Territorial S. A., de restituição de imposto sobre a renda, referente aos exercicios de 1925 a 1929, preliminarmente, por se achar classificada no exercicio de 1938, já encerrado.

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

O ABUSO DOS MEDICAMENTOS

Dr. LADEIRA MARQUES

Sendo o medicamento substancia estranha ao organismo e de effeitos muitas vezes toxicos, como é natural, o seu emprego deve ser unicamente confiado ao criterio medico.

Tendo a mesma doença no mesmo individuo manifestações differentes, para o mesmo doente e para a mesma doença tem, quasi sempre, o medico necessidade de lançar mão de medicamento de composição differente.

No entanto, desconhecendo estas particularidades vê-se não raro, algumas mães que, antes de consultar a opinião do especialista, informam que pincelaram duas vezes a garganta da creança, ministraram dois grandes vidros de xarope e applicaram injecções e continuando o doentinho ainda febril, resolveram saber a opinião do medico a respeito da febre para cuja duração e origem se admiram de não poder encontrar explicação!

As mães que assim procedem são levadas pela idéa de que a creança tendo adoecido na vez anterior com symptomas, a seu vêr, equivalentes ao da ultima molestia, resolvem propinar ao doentinho a mesma medicação que pelo medico foi prescripta na vez anterior.

Além dos inconvenientes do emprego de medicamentos improprios e muitas vezes nocivos ao estado do doente, com tal maneira de proceder afastaram as mães as providencias iniciaes do tratamento bem orientado pelo medico especialista, levando a doença a complicações com riscos evidentes para a vida da creança.

São as mães encorajadas neste modo de proceder, pelos annuncios de medicamentos pelo radio e nas columnas da imprensa leiga, pelo habito muito brasileiro de todo mundo se julgar no direito de entender de medicina apregoando as virtudes de determinados medicamentos, e ainda mais, pelo conselho e recommendações medicas pela imprensa de certos medicamentos e tratamento, mesmo por injecções, que em boa consciencia não poderiam, em absoluto, ser prescriptos, sem o conhecimento indispensavel do organismo do doente.

P. S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502.

Pedimos nos sejam enviados o peso e a edade da creança e, pormenorizadamente, o regimen que vem sendo adoptado.

Havendo urgencia na resposta, deverá ser enviado um enveloppe com o endereço completo.

CONSELHOS E REGIMENS

Se bem que o peso da creança (13 kilos e 700 grammas) aos 3 annos de edade, esteja abaixo da média, não offerece esta particularidade maior importancia.

A sua menina, pela descripção que nos faz, é uma creança nervosa d'onde a vivacidade e irritabilidade facil.

Para corrigir a inappetencia mais do que os medicamentos, que devem ser empregados moderadamente, influem as medidas disciplinares por nós recommendadas no "Manual das Mães", já em seu poder.

Não merece, assim, maiores cuidados a inappetencia nesses casos, não devendo os paes deixar transparecer, junto á creança, preoccupação por ter se alimentado mal.

A' recusa de alimentação deverá seguir-se a remoção immediata do prato da mesa, sem maiores commentarios a respeito.

Regimen de 4 refeições com observancia rigorosa do horario: ás 7, 11, 3 e 7 horas.

A's 7 horas: café com leite, pão ou biscoitos.

A's 2 horas: "Lunch" variado, sem leite.

A's 11 e 7 horas: Comida da mesa commum aos adultos. Sobremesa de fructas crúas. A refeição de leite á noite deve ser supprimida.

Continue com os banhos de sol e vida no ar livre.

Não deve de maneira alguma dar, no correr da noite, alimento ao petiz.

Mantenha sempre a disciplina do horario no regimen.

O peso de 7 kilos e 500 grammas está bem para a edade de 5 mezes.

Regimen de seis refeições: ás 6, 9, 12, 3, 6 e 9 horas.

Enquanto estiver "desarranjado", dar o seguinte mingáo feito com: 2 colheres das de chá de Peptomalt ou Kinder-Brot; 2 colheres das de chá de Dextrosol, Nutromalt ou Glycon; 200 grammas de agua. Cozinhar até reduzir a 160 grammas e juntar, depois de morno, 5 colheres das de chá de qualquer dos seguintes leites: Eledon, Butyol, Nutricia, previamente diluido em agua.

Levar novamente ao fogo, sem ferver.

Para a formação de um corpo technico especializado em enologia

O ministro da Agricultura resolveu mandar abrir as inscripções para o curso de enologia, a ser realizado de accordo com o que recommenda o decreto lei numero 826 de 28 de outubro de 1938 e tendo em vista a preparação de um corpo technico especializado em enologia e que se destinará á orientação e fiscalização da producção do vinho brasileiro e contrôle do vinho importado do estrangeiro.

Esse curso comprehenderá o ensino de materias que se dividirão em materias de conteudo e subsidiarias.

Entre as primeiras estão comprehendidas: Fruticultura geral e viticultura; enochimica; zimotechnia e enotechnica. Como materia subsidiaria serão leccionadas noções sobre Economia e Producção viti-vinicola; legislação vinicola e hygiene do vinho.

O curso terá a duração de cerca de quatro mezes sendo gratuito e admittirá agronomos e chimicos quer sejam, funccionarios, extranumerarios ou pessoas estranhas ao quadro do Ministerio da Agricultura. E' condição essencial para inscripção ser o candidato diplomado em agronomia ou em chimica.

As instrucções para o referido curso foram publicadas no Diario Official de 2 de fevereiro e exigem dos candidatos a apresentação, no acto de inscripção, dos seguintes documentos: a) — diploma devidamente registrado; b) — carteira de identidade; c) — attestado de saude firmado pela banca medica da secção de Assistencia Social do Ministerio da Agricultura; d) — attestado de bons antecedentes firmado por duas pessoas de idoneidade.

O curso terá a orientação technica do agronomo fruticultor classe L, dr. Manoel Mendes da Fonseca, technico especializado no assumpto de viticultura e enologia, sendo secretariado pelo funccionario da secção de Assistencia Social da Divisão de Pessoa, sr. Eloy Franqueira Soares.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DE NOSSAS PLANTAS OLEAGINOSAS

Regressou o professor Joaquim Bertino

De regresso de sua viagem a Trinidad e aos Estados Unidos, onde esteve, por determinação do ministro da Agricultura, afim de estudar varios problemas relacionados com a industria de oleos vegetaes e seus sub-productos, esteve hontem no gabinete do sr. Fernando Costa o professor Joaquim Bertino, que fez a s. ex. circumstanciado relatorio sobre a missão de que fôra incumbido.

O ministro da Agricultura, depois de ouvir, com interesse, o alludido relatorio, determinou a esse technico que fizesse uma palestra sobre o importante assumpto, perante directores e technicos do Ministerio da Agricultura.

Cumprindo essa deliberação do sr. Fernando Costa, o sr. Joaquim Bertino realizou hontem, ás 10 horas, no salão cinematographico daquelle ministerio, perante grande numero de pessoas interessadas no assumpto, uma palestra, na qual fez varias considerações sobre immensas possibilidades da industrialização de nossas plantas oleaginosas e abordou os seguintes themas: a industria do oleo de côco em Trinidad; a situação industrial dos oleos vegetaes, nos Estados Unidos; as opportunidades apresentadas pelos mercados americanos para nossas sementes oleaginosas.

Chamou, em seguida, a attenção para o facto de nossa producção de oleo de oiticica não ser sufficiente para satisfazer a um decimo das necessidades da America do Norte e abordou a situação dessas materias primas, em relação ao nosso tratado commercial com os Estados Unidos.

O sr. Joaquim Bertino focalizou, depois, a necessidade de se organizar credito bancario para a organização de cooperativas de productores e industriaes de plantas oleaginosas, referindo-se tambem á organização dos institutos de pesquisas, escolas de agricultura e laboratorios industriaes de oleos vegetaes existentes na America do Norte.

Salientou a boa acolhida que tivera em todos os estabelecimentos, particulares e do governo da America do Norte e deteve-se no exame da situação em que se encontra o mercado mundial de oleos.

O novo embaixador da Venezuela no Brasil

Caracas, 4 (Havas) — Foi nomeado embaixador da Venezuela no Brasil o sr. Julio Sardi.

NÃO DEVIA O IMPOSTO DE RENDA

No juizo privativo do Estado do Paraná, a Fazenda Nacional moveu executivo fiscal contra Antonio Furlan, para cobrar a quantia de 8:746$400, proveniente do Imposto de Renda referente ao exercicio de 1932.

O juiz, por sentença, julgou provados os embargos oppostos pelo executado e a instancia superior, conhecendo do aggravo interposto pela Fazenda, manteve a decisão do juiz.

Escola Militar do Realengo

TERÃO SUAS MATRICULAS CANCELLADAS OS CANDIDATOS QUE SE NÃO APRESENTAREM ATÉ O DIA 10 DO CORRENTE

Encerrando-se a 10 do corrente o prazo para apresentação dos candidatos á matricula no Curso Preparatorio da Escola Militar, estão sendo chamados com urgencia os seguintes candidatos:

Aristeu Maria de Monteiro e Andrade, Annibal Vitral Monteiro, Adalberto Ferreira Cunha, Annibal Marques Pfeifer, Alfredo Raymundo Beckel, Adir Monteiro dos Santos, Atos Muniz de Vasconcellos, Antonio Neves de Carvalho, Alberto Lafayette Pôvoa, Alberto Gonçalves Gomes, Alvaro Leite Guimarães, Antenor Tavares, Angelo Izidoro Guerreiro Britto, Adhemar da Costa Machado, Amilton Motta, Airton Ferraz Laroca, Antonio Carvalho, Alceu Baptista Coqueiro de Oliveira, Almenacés Leite de Oliveira, Abellard de Bittencourt Amarante, Americo de Aquino Alves, Breno Bohrer, Celio Rodrigues Siqueira, Cesar Rego Monteiro Porto, Clovis Alves Pfeifer, Claudio Pereira dos Santos, Curcio Clotario Juchem, Carlos Sampaio de Andrade Lima, Cesario Bastos de Souza Carneiro, Candido José Costa Ferreira Araujo, Carlos Augusto da Silva Costa, Caio Aurelio Azambuja Andrade, Claudio Castello Branco, Celso Ivan Costa, Carlos Bastos Gomes, Décio Ignacio de Faria, Décio Moreira Gomes, Daniel Apparicio Galdino de Prado, Darwin Abelardo, Dirceu da Costa Vital, Dagoberto Guimarães Fagundes, Dalcelino Carvalho Tavares, Diede Loureiro, Enéas Procino de Almeida Pedrosa, Emmanuel Franco, Evandro Campos de Oliveira, Evandro Caetano de Lima, Edson Dias Ribeiro, Expedicto Chaves Pimentel, Francisco de O'. Franklin Marcondes Plessman, Fabio Bandeira de Figueiredo, Fernando Monteiro Campos, Francisco Caraciolo de Borba, Fernando Garcez Vieira, Floriano Alvaro Martins Fontes, Flavio Rosa, Francisco Ripardense de Macedo, Francisco Ernesto Tavares Rebouças, Gabriel Junqueira Rebouças, Hamilton Moreira Pinto, Hello Brandão Salazar Pessôa, Humberto Vieira Moreira Sergio, Helenton Borba Côrtes, Hely Glaucio Telles Horta, Hello da Conceição Pereira da Silva, Herculano Penna Medina, Hello Cisneiros Boudoux, Ibsen Drumond, João Pinto Rezende, João Fagundes Sobrinho, João Aureo Campanhã, Joaquim Gomes Nabo Junior, José Calabria Lapenda, Joaquim Abreu Fonseca, José Carlos Santos Junior, João Luiz Cordeiro, José Nicodemos Couto, José Leitão de Albuquerque, José Vieira Lima, Jorge Rodrigues de Carvalho, Jorge Mendonça, José Luiz Bucker Ferreira, José Alves Larangeira, José Henrique Turner, Kleber Mendes Carneiro Leão, Lucio Fernandes Filho, Luiz de Castro Leite, Lauro Madureira, Lauro Zak, Lecir Rios, Laerte Ramos de Carvalho, Luiz Albuquerque Queiroz Brasiliense, Lauro da Silva Oliveira, Manoel Costa Cavalcante, Mauricio Hermidas Macedo, Marcello Coimbra Tavares Paes, Moacyr Lima Cabral, Manoel Francisco Moraes Teixeira, Miguel de Araujo, Moacyr Leocadio da Silva, Murillo Bittencourt de Camargo, Mauricio Guerreiro Britto, Mario Rubens Guimarães Montenegro, Natal Maia Teixeira, Necesio Tostes Tavares, Nilo Chagas de Azambuja, Ney Lauro Nunes de Carvalho, Napoleão Bonaparte Dias de Macedo, Nery Alves de Azambuja, Oswaldo da Silva Maia, Otto Wehmuth Sampaio, Onofre Moacyr Bueno da Silva, Olavo Machado Brandão, Olavo Salles, Oswaldo Herbster de Gusmão, Oswaldo Lemos dos Santos, Octavio Waldemar Daudt, Plinio Santos Corrêa, Paulo Gastão da Cunha, Paulo Edgar Vilamil Jordão, Paulo Machado de Lacerda, Ruy Magarinos de Souza Leão, Raymundo Pastor, Raul Mesquita, Raul dos Santos Abreu, Rodrigo Octavio Monteiro da Silva, Sully José Gadret, Sady Newton Kuehlels, Sila Fernandes Lima, Telmo Souza Lima, Ulisses de Carvalho, Ulisses Fagundes Filho, Valmor de Almeida Barreto, Vicente Simões Pereira de Lemos, Victor Scultorio da Silva, Weber Cruzeiro Wagner, Wander Sander de Figueiredo e Wilton de Oliveira.

ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR DE PORTO ALEGRE

Anthero Carlos Farias Carvalho, Alfeu de Oliveira, Adalmiro Bandeira Moura, Alvaro Rodrigues Maia, Antonio Augusto de Oliveira, Antonio Carlos Burlamaque, Antonio José Pirro de Andrade, Alvaro de Faria Krause, Ary Lima Pereira da Silva, Amilcar Guimarães, Angelo Martins Alvarez, Baiard Ottoni Outerial, Cyro Fernandes de Lemos, Clovis de Oliveira Almeida, Cidio Salatino, Carlos Fernando Dornelles de Azambuja, Clodomar Soares de Lima, Celso Castanio, Clovis Cunha Vianna, Conceição de Paula Ribeiro, Cirano de Almeida, Carlos Lourenço Franco de Souza, Clovis de Castro Mantelli, Carlos Alberto Bernaud Neves, Carlos Silveira Falcetta, Clovis Boscaro Rossi, Carlos Marques Maia, Decio Simch de Campos, Daniel Viveiros Leirla, Diogo Feio Fourner Luz, Danton Pinheiro Machado, David Sampaio Lima, Ernani Vieira da Cunha, Eli de Aguiar Macedo, Franklin Muzzol de Castro, Francisco de «França Guimarães, Fernando Ramos de Lima, Fernando José da Silveira, Gaspar Aquino Guimarães, Gabriel Evangelino Menna Barreto, Gastão Corrêa, Heitor Meirelles Mariath, Heitor Cunha Menna Barreto, Harri Waldyr Graett, Homero de Siqueira Prates da Silva, Hugo Sylvio René Ungaretti, Heitor Viterbo de Oliveira, Heitor Meirelles Mariath, Italo Cecconi, José Pedro Martins Gomes, João Carlos Germano da Silva, João Aristeu Baptista, João Baptista Monteiro Santos Filho, João Raymundo Victorino Prates, João de Deus Goulart Cerveira, João Pedro Macedo, João Wilson Vaz, Jorge de Oliveira Ramos, José de Azambuja Pedroso, José Carlos Rodrigues Mattoso, José Helvecio de Siqueira Prates, João da Matta Silveira Bastos, Lafayette Fabiano Inda, Manoel José Ferreira, Miguel Machado Carrion, Milton Simões d'Avila, Natanael Gomes Alvares, Newton Dias da Silva, Nilton de Andrade Vasconcellos, Nilton Della Nina Quites, Nilo Breyer, Oli Hastenpglug, Oirani Ferreira Lisbôa, Oswaldo Petersen Paiva, Octavio Gomes Duarte, Pedro Augusto de Oliveira Bittencourt, Pedro Hugo Fabricio Beloc, Paulo Soares de Carvalho, Paulo Emilio da Silva Accioly, Paulo Bonapace Medeiros, Paulo Grott, Raul Tricate Smith, Rubens Ledesma Paixão, Rubens Mesquita da Silva, Rodolpho Almeida Louzada, Roberto Luna de Oliveira, Ramiro Barcellos Santos Souza, Salvador Teixeira Sofia, Sila Azambuja Silveira, Ubirajara Ferreira Lisbôa, Vicente Passos Maia Filho, Valdo Prates Pereira, Vinicius José Kraemer Alvares, Wilson Quadros de Oliveira, Walter Ferreira Paes, Ney Lauro Nunes de Carvalho.

ALUMNOS DO COLLEGIO MILITAR DO CEARA'

Antonio Nogueira Rebouças, Adhemar Cyrillo da Silva, Aluisio de Castro e Silva, Alcides Petter Santos, Antonio Augusto Nogueira, Ary Gadelha de Alencar Araripe, Diogenes Gomes do Egypto, Edilson Gurgel Santos, Erico Parente de Araujo, Fernando Hugo de Albuquerque, Francisco Simplicio Ferreira da Costa Netto, Francisco Wilmar Pontes, Gastão Mariz de Faria, Gerardo Silveira de Sá, Guilherme Pereira de Mello, Haroldo Erichsen da Fonseca, Hindenburgo Coelho de Araujo, Jefferson Nobrega Araujo, João Firmino Ribeiro da Nobrega, João Teixeira Barroso, José Gerson Alves, José Milton Caminha da Silva, José Villar Ribeiro, José Villar de Queiroz, João Baptista Emilio Voydeville, Kepler Pompeu, Lucio Antonio de Souza, Lucio Jacauna de Carvalho Maia, Manoel Dalvo Pottes Moura, Marcello Porto Lima, Mario Evaristo de Oliveira, Milton Borges Gadelha, Moacyr Pompeu Memoria, Moacyr Reis, Paulo Leitão de Almeida, Sergio Vargas Matzembaker, Waldemar Virgolino da Silva.

Tendo o commando da Escola resolvido que os candidatos que se não apresentarem até o dia 10, terão suas inscripções cancelladas.

EXAME PHYSICO

Deverão comparecer amanhã, ás 8 horas (trem de 6,35 em D. Pedro II), para o exame physico, na Escola Militar, os seguintes candidatos:

Aymoré Santos Mattos, Antonio Julio da Cruz Paixão, Asdrubal Esteves, Carlos Mauricio de Soveral Junqueira Alves, Dotsi Casinelli, Didace Marcondes, Dilermando Rodrigues d'Avila, Estevam Meirelles, Fernando Durval de Lacerda, Helio Coelho da Silva, Helio de Lima Ribeiro — 1º cabo — Helio Villanova Torres (ex-cadete), Jaymir Paulo Rodrigo dos Santos, Jorge Carvalho de Figueiredo, Jorge Luiz Schuch, Jorgé de Souza, José Blanco Sieiro — 3º sargento — José Luchsinger Bulcão, Luiz Gonzaga Flores, Luiz Roberto Barrios Silva, Milton Cypriano de Castro Leitão, Ney Lafaille Braga, Ney Lobo, Osmar dos Reis, Paulo de Justa Luna Freire, Rafael Almeida Magalhães Andrade, Sergio Augusto Ribeiro Freire (ex-cadete), Turciso Woolf de Oliveira, Waldyr Ferreira Bessa, Victor Pereira Bacellar, Wladimir Antonio Neves Scarpari, Wilson Nobrega, Zilton Sergio Cardim, Arthur Oscar Figueirôa Nepomuceno da Silva, Granger Cavalleiro de Oliveira.

Todos os candidatos deverão se apresentar munidos do seguinte material, sem o qual não poderão fazer exame: camiseta, calção e sapatos de tennis.

AINDA EM MYSTERIO A TRAGEDIA DE MARECHAL HERMES

POSTO, AFINAL, EM LIBERDADE, O PROF. FREDERICO LEITE

Ao alto, o delegado Linneu Cotta examinando a pellerine encontrada em casa do professor Herondino. Em baixo, o delegado do 25.º districto apontando ao 3.º delegado auxiliar o local do crime

Ao iniciar as diligencias em torno do barbaro crime de Marechal Hermes, no qual foi morto a tiros o menor Cesar Wagner, o sr. Arthur Gomes de Oliveira, delegado do 25º distrito, deixou-se empolgar pela supposição de que fôra seu autor o professor Frederico Herondino Leite, do Instituto Ypiranga. E, enveredando por essa pista, commetteu a falta de abandonar todas as demais hypotheses que surgiram. Já não foi de tal opinião o commissario Levy Carvalho, que estava de serviço quando occorreu o facto. Começou ahi um grande mal para a acção das autoridades, pois a divergencia, accentuando-se cada vez mais, teria de comprometter o exito do inquerito. O resultado desse desentendimento tem sido um verdadeiro desastre para a policia. Subordinando ás ordens do delegado, o commissario Levy teve de conter as proprias convicções e fazer o que seu superior determinava, encaminhando as diligencias para a unica pista considerada pelo sr. Arthur de Oliveira.

Entretanto, pelo que até agora se apurou, não ha razão que autorise tão forte conjectura. O delegado não foi feliz no seu ponto de vista. Viu um romance onde talvez haja apenas um crime banal praticado por assaltantes do momento. Tão forte, porém, foi a paixão do delegado pela historia de ciume e de vingança com que o homicidio se lhe apresentou, que chegou a desprezar até mesmo detalhes da maior importancia possivel para a versão que o empolgára. Assim, por exemplo, elle se deixou convencer de que a esposa do professor vivia de amores com os irmãos Cesar Wagner e João. Tomou o depoimento de uma creança que déra tal informação, acareou a senhora com o seu accusador, mas não ouviu a personagem principal, o menor João, irmão da victima e que tambem é apontado como amante da referida senhora. Uma accusação dessa natureza nem deveria ter sido divulgada sem que primeiro fosse devidamente provada. A esposa do professor Herondino, que ninguem, pelo que está apurado, póde affirmar não seja uma senhora digna, foi cruelmente arrastada pela rua da amargura, teve a sua honra enxovalhada apenas porque um menino affirmou que o morto lhe contára coisas a seu respeito. A policia do 25º districto permittiu que isso se désse sem se dar ao cuidado de ouvir a confirmação ou o desmentido da principal personagem viva. Além disso, logar pequeno, como a estação de Marechal Hermes, certamente não seria facil a uma senhora commetter taes leviandades com dois adolescentes sem que a vizinhança o soubesse. O professor Herondino Leite reside, em companhia de sua esposa, bem perto da delegacia. Será possivel que alli ninguem tivesse conhecimento da má conducta de d. Aurora? O certo é que as autoridades não procuraram indagar coisa alguma a esse respeito. As declarações do menino Zelino, affirmando a deshonestidade da senhora, serviam ao ponto de vista do delegado e por isto é que não foram devidamente postas á prova antes de publicadas.

Logo de inicio, tambem errou o delegado não procurando immediatamente, conhecer a especie de arma de que se utilizára o assassino. Parece pilheria, mas até hoje, decorrida mais de uma semana, a policia não sabe se o criminoso atirou de pistola ou de garrucha! E foram disparados nove tiros, foram recolhidas no local capsulas deflagradas e projectis encravados no corpo da victima...

O sr. Arthur de Oliveira tem trabalhado com a maxima actividade, mas, infelizmente, são actividades dispersas, completamente desorientadas, ou orientadas num sentido que não poderia interessar assim tanto.

O 3º DELEGADO EM MARECHAL HERMES

As incertezas do delegado do 25º districto repercutiram na 3ª Delegacia Auxiliar. E, hontem, o sr. Linneu Cotta foi fazer uma visita a Marechal Hermes, onde se demorou em palestra com o sr. Arthur de Oliveira, visitando o local do crime e lendo attenciosamente o respectivo processo. Indo á casa do professor Herondino Leite, o terceiro delegado auxiliar ouviu ligeiramente a sra. Aurora Leite, que se acha enferma, em consequencia das emoções que vem soffrendo. Ali, onde funcciona o Instituto Ypiranga, o sr. Linneu Cotta apprehendeu uma pellerine azul, com botões dourados dos que são usados nos fardamentos da Marinha de Guerra. Disseram ali que a referida peça deve pertencer a um dos alumnos do estabelecimento. A pellerine foi mandada a exame pericial.

O sr. Linneu Cotta ainda hoje falará com o chefe de policia sobre as impressões que colheu quanto ao trabalho que vem sendo executado pelas autoridades do 25º districto, e, em consequencia de tal palestra, espera-se que o inquerito seja avocado á terceira delegacia auxiliar.

EM LIBERDADE O PROFESSOR

O professor Herondino Leite foi posto em liberdade, e, hontem, em companhia de seu advogado, sr. Romeiro Netto, esteve na terceira delegacia auxiliar, em palestra com o respectivo delegado.

O interventor paulista inspeccionou o porto de Santos

A visita foi interrompida devido ao máo tempo

São Paulo, 4 (Havas) — O sr. Adhemar de Barros em companhia do sr. Marianno Weldel e dos membros do Conselho de Expansão Economica do Estado, inspeccionou esta manhã as condições technicas do porto de Santos e as possibilidades de sua ampliação, attendendo ao seu movimento crescente. Forte temporal que desabou sobre a cidade impediu que os visitantes percorressem todas as dependencias portuarias.

A reunião do Grande Conselho Fascista

Roma, 5 (U. P.) — Pouco depois de terminada a sessão, dizia-se nos circulos politicos que o sr. Mussolini tinha salientado que a na. em que os italianos haviam tomado parte, podia ser interpretada como o fim virtual da cam- captura de Barcelona e de Geropanha catalã, porquanto sómente restavam as operações de limpeza.

Circulam rumores segundo os quaes o Duce indicou que o general Franco podia ser considerado como victorioso, na Hespanha, de onde resultava que a Italia estava em posição de encarar o futuro plano para a realização das suas aspirações naturaes.

Estrada de ferro internacional Corumbá-Santa Cruz de la Sierra

Chegaram os trilhos para a construcção do primeiro trecho

Corumbá, 4 (A. N.) — Chegou a esta cidade, o primeiro carregamento de trilhos destinados á grande via ferrea internacional Corumbá-Santa Cruz de la Sierra, na Bolivia, cujos primeiros 111 kilometros acabam de ser approvados pelo presidente Getulio Vargas. Com esse primeiro trecho, na fórma do regulamento, será aberta concorrencia para a successiva construcção dos trechos dos 100 kilometros já approvados pelo departamento competente. Grande é o regosijo que reina entre a população local.

TRIBUNA JURIDICA

Para applicação proveitosa em beneficio da Nação

Ainda não teve a repercussão que merece, nem merecem do grande publico a attenção devida, a decisão do governo de promover uma melhor, mais rendosa e mais utilitaria applicação, para as receitas das Caixas de Aposentadorias e Pensões.

O dr. Mario Ramos apresentou ao Conselho Technico de Economia e Finanças, bem estudado parecer sobre a questão, no qual se lê, de inicio, as seguintes ponderadas considerações:

As diversas taxas cobradas pelas Caixas de Aposentadoria e Pensões, Institutos de Previdencia, mesmo as Sociedades de Seguros, nas suas differentes modalidades, estão constituindo no nosso meio financeiro, drenos de pequenas economias que se accumulam e que já hoje attingem a altos valores como seja cerca de um milhão e trezentos mil contos e cuja tendencia, entretanto, é, por sua propria natureza, crescer.

Ha, pois, toda necessidade em regrar por fórma coercitiva a applicação reproductiva desses capitaes que vão se formando e que se uma pequena parte póde, pelas circumstancias, ser immobilizado, a maior parte é de toda necessidade que volte á circulação, fomentando a economia, creando novas riquezas e facilitando o financiamento do trabalho e da producção.

Nem por outra fórma será possivel a economia nacional supportar a acção extensiva e intensiva das leis sociaes de previdencia.

Tal materia não escapou ao espirito esclarecido do illustre ministro dr. Waldemar Falcão, que justificou na sua exposição, os motivos, quanto ás circumstancias actuaes, são dignas de serem attendidas, com urgencia deste vasto problema da collocação das reservas que se devem ir formando, consoante as leis actuariaes.

Neste sentido, apresentou s. ex. considerações sobre as quaes não é preciso estendermo-nos mais em justificativas, que as da propria exposição.

Propõe, então, s. ex. a creação de uma nova repartição de serviço publico, o Instituto Nacional de Applicação da Previdencia, com personalidade juridica e séde na capital da Republica, sujeita á direcção immediata do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

O Instituto assim creado teria por objecto encarregar-se da applicação dos fundos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, subordinados ao Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio.

Detalhando a finalidade do Instituto, o artigo 3º, estabelece em 12 paragraphos, as multiplas funcções que iria exercer o Instituto através todo o Brasil, sendo que, destes, os seis primeiros itens estabelecem as seguintes inversões:

a) — financiar a construcção de predios economicos, de preferencia edificados em conjunto de molde a attender ás necessidades de habitação barata, hygienica e confortavel, destinada ás classes proletarias e aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

b) — promover e organizar, por todos os meios ao seu alcance, os estudos e planos necessarios á execução do item anterior;

c) — fazer emprestimos, a juros modicos, mediante as necessarias garantias, ás sociedades que tenham por fim as construcções referidas no item "a" e não tenham o objectivo principal do lucro;

d) — financiar construcções e installações attinentes á assistencia social, hospitaes, sanatorios destinados aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, escolas, restaurantes populares e obras de lazer das classes proletarias, desde que taes iniciativas assegurem uma razoavel remuneração de capital;

e) — financiar obras do genero das definidas nos itens anteriores, emprehendidas pelo governo federal ou por governo estadual ou municipal, uma vez que taes governos hajam contribuido para as mesmas com quantia, pelo menos egual a do financiamento pleiteado junto ao Instituto;

f) — financiar a construcção de edificios publicos para a installação de departamentos da administração federal, observando-se a feição da alinea anterior "in fine" e as restricções que o regulamento deste decreto-lei estabelecer.

A seguir, o sr. Mario Ramos, em o alludido parecer, esplana seu ponto de vista discordando com algumas das providencias ahi alvitradas e concordando com outras.

O facto culminante, no entretanto, é o de que o governo cogite de dar melhor applicação ás rendas das Caixas de Aposentadoria e Pensões o que representa uma medida de alto alcance que merece ser levada a bom termo.

Vão funccionar as fabricas e as industrias de fundição de Barcelona

Burgos, 4 (Havas) — Segundo noticias chegadas de Barcelona, na proxima semana começarão a funccionar todas as fabricas de tecidos e todas as industrias de fundição. O Banco de Hespanha facilitou os fundos necessarios para o funccionamento, num total de 250 milhões de pesetas.

As materias primas existentes permittem manter o trabalho das fabricas durante um mez sem ser preciso importal-as.

Foram encontrados em Barcelona 45 milhões em notas bancarias válidas que os marxistas tinham recolhido violentamente. A troca dessas notas attinje já a 20 milhões. Sabe-se que os republicanos tinham elevado de vinte milhões a circulação fiduciaria.

O serviço de recuperação encontrou no palacio do arcebispado de Tarragona, numa camara reservada, tapada com uma parede, uma infinidade de objectos religiosos vallosissimos e collecções de diversas especies arrebatadas ás egrejas de Tarragona. Accrescenta-se que noutra dependencia occulta havia 36 caixões repletos de objectos de arte, alfaias e reliquias.

Ellsworth regressou do polo sul

Paris, 4 (Havas) — A Agencia Reuter transmittiu noticias de Hobart, na Tasmania, segundo as quaes o explorador polar norte-americano Lincoln Ellsworth regressou de sua quarta viagem ás regiões do polo sul. O explorador americano reivindica para os Estados Unidos a soberania sobre quatrocentas e trinta mil milhas quadradas de territorio polar.

São Paulo não terá mais bondes em 1941

São Paulo, 4 (A. N.) — O sr. Prestes Maia, prefeito desta capital, assignou hontem um acto creando a Commissão de Estudos e Transportes Collectivos de São Paulo. O novo orgão da Prefeitura terá por fim estudar e solucionar os problemas que irão decorre r da suspensão dos serviços de bondes da capital, em 1941.

A crise yugoslava

Belgrado, 4 (Havas) — A Agencia Vala confirma que o sr. Swetknovich, actual ministro da Previdencia Social, foi encarregado de formar ministerio.

ACTOS RELIGIOSOS

Augusta de Mello Ramos e José da Silva Ramos

A familia de AUGUSTA DE MELLO RAMOS convida os demais parentes e amigos, para a missa de 30º dia de seu fallecimento, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de Santo Antonio dos Pobres e para a que manda rezar por alma de seu marido, JOSE' DA SILVA RAMOS, no mesmo dia e hora, no altar de N. Sra. das Dôres. Desde já, a todos que comparecerem, penhorada agradece. (T 06434)

Carlos Victor Aragon Junior

Alice de Salles Aragon, Carlos Victor Aragon, senhora, filhos, genros e netos, desembargador João de Salles Pinheiro, senhora, filhos, genros e netos, profundamente agradecidos a todos os parentes e bons amigos que os procuraram e confortaram por occasião do prematuro fallecimento do seu querido e inolvidavel esposo, filho, irmão, cunhado, tio, genro, cunhado e tio, CARLOS VICTOR ARAGON JUNIOR, occorrido em Friburgo, pelo presente, convidam a todos esses e mais seus parentes e amigos para assistir ás missas que, pelo repouso de sua alma, farão celebrar na matriz do Ingá, de Nictheroy, na terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, confessando-se de antemão agradecidos por esse acto de caridade. (T 06535)

Maria Amelia Peixoto Salamonde

(YAYASINHA)

(7º DIA)

Eduardo Salamonde, Cesar Salamonde, senhora e filhos, convidam os parentes e mais pessôas amigas a assistir á missa de 7º dia, que, em suffragio da alma de sua querida esposa, mãe, sogra e avó, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Cathedral Metropolitana, á rua Primeiro de Março, confessando antecipadamente a sua profunda gratidão a todos que comparecerem a esse acto de piedade christã. (T 06399)

Eugenia de Tolêdo Franco Silva

(30º DIA)

Jenny, Paulo, João e Carlos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua querida mãe, EUGENIA DE TOLEDO FRANCO SILVA, na egreja do Senhor Bom Jesus do Calvario (rua da Uruguayana, esquina General Camara) no altar de Bom Jesus de Iguape, amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 9 1|2 horas. (T 06401)

Manoel Possidonio da Silva Sarmento

(DECANO DOS JORNALISTAS BRASILEIROS)

(30º DIA)

João Ildefonso da Silva Sarmento, sua esposa e filhos; Egydio Sarmento, sua esposa, filhos, genros, nôra e netas (ausentes); e Mario Sarmento e seus filhos (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia, que, em suffragio da alma de seu pranteado e inesquecivel pae, sogro, avô, bisavô e amigo, MANOEL POSSIDONIO DA SILVA SARMENTO, fallecido em Angra dos Reis, mandam celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula; antecipando sua perenne gratidão por este acto de caridade e religião. (T 06481)

Maria Amelia Peixoto Salamonde

(YAYASINHA)

Amadeu Lemos Peixoto de Macedo, senhora, filhos e netos, profundamente consternados com o fallecimento da sua muito querida prima MARIA AMELIA PEIXOTO SALAMONDE (Yayasinha), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana (rua 1º de Março), confessando-se desde já agradecidos. (T 06406)

Joaquim Luiz da Silva

(S. JOÃO DA MADEIRA)

Victorino da Silva Carneiro e filhos, Conceição Carneiro da Silva, José Luiz da Silva e filho, participam o fallecimento em S. João da Madeira, do seu idolatrado pae, sogro e avô e convidam seus amigos para assistirem á missa a celebrar-se na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, pelo que se confessam immensamente gratos. (T 05437)

Joaquim Luiz da Silva

(FALLECIDO EM S. JOÃO DA MADEIRA)

José Rainho da Silva Carneiro, esposa e filhos, Francisco Luiz da Silva Carneiro e filhos, tendo recebido a infausta noticia do fallecimento em S. João da Madeira de seu irmão, cunhado e tio, JOAQUIM LUIZ DA SILVA, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que, por sua alma, mandam celebrar terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, na egreja do Carmo, á rua 1º de Março, confessando-se agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de caridade e religião. (T 05437)

Maria Severina da Rocha

(Fallecida em Jacarépaguá)

O Marechal Esperidião Rosas, senhora, filhos, netos, sobrinhos netos e sobrinhos agradecem o comparecimento ao enterramento de sua sogra, MARIA SEVERINA DA ROCHA, no cemiterio de Jacarépaguá, dos amigos e parentes. Será rezada uma missa de 7º dia, no dia 7 do corrente, terça-feira, na egreja da Cathedral, ás 9 horas da manhã. Desde já agradecem aos que comparecerem a este acto religioso. (T 02660)

Beanor de A. Martins Pereira

(Viuva Balthazar Pereira)

RUY CARNEIRO DA CUNHA, senhora e filhos, JOAQUIM GODOY, senhora e filha e mais parentes, convidam as pessôas de sua amizade a assistir á missa de setimo dia que, por alma de sua querida sogra, mãe, avó e tia, BEANOR DE ALBUQUERQUE MARTINS PEREIRA — mandam celebrar, terça-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (T 06496)

Dr. Clemente Rosas

(Fallecido em João Pessôa, Parahyba do Norte)

O Marechal Esperidião Rosas, senhora e filhos, Esmeraldina Pinto Pessôa e filhos mandam rezar uma missa de 7º dia, pelo fallecimento, no dia 31 do passado, na Cathedral, ás 9 horas da manhã. Desde já se confessam agradecidos. (T 02659)

Dr. João Gomes Santarem

Edith Santarem, filhos e genro, communicam aos demais parentes e amigos, o fallecimento de seu marido, pae e sogro, DR. JOÃO GOMES SANTAREM, e convidam para o seu enterro, que se realizará hoje, ás 15 1|2 horas, de sua residencia, á rua Goyaz 360, estação do Encantado, para o cemiterio de Inhaúma. (T 01934)

Ten. José Zipim Crispum

(MISSA DE 7º DIA)

O General Director da Aeronautica do Exercito convida a todos os parentes, collegas, camaradas e amigos do infortunado 1º Tenente JOSE' ZIPIM CRISPUM para assistirem ás exequias que manda celebrar no altar-mór da egreja Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9,30 horas. (T 06482)

Libero Nicolau Ciancio

(ACADEMICO DE MEDICINA)

(1º ANNIVERSARIO)

Dr. Nicolau Ciancio e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que farão rezar dia 7 do corrente, 3ª feira, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, pela alma do seu saudoso filho, LIBERO NICOLAU.

Antecipadamente agradecem. (T 06563)

Dr. João Passos

Lino Moreira e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu querido Tio — DR. JOÃO PASSOS — fallecido em S. Paulo, mandam dizer amanhã, segunda-feira, dia 6, na Capella de N. Sra. das Victorias, na egreja de São Francisco de Paula.

Antecipadamente agradecem. (T 06497)

Maria Pernambuco de Campos

VIUVA TOLENTINO CAMPOS

(7º DIA)

Miguel Pernambuco de Campos, Edgard Pernambuco de Campos e familia, suas irmãs Alzira, Zaira, Amalia e filhos, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo descanço eterno da bonissima alma de sua idolatrada mãe, sogra e avó. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este preito de saudade e religião. (T 02648)

Acção de Graças

Os filhos do casal ONOFRE DA SILVA OLIVEIRA e NAIR OLIVEIRA DE OLIVEIRA convidam os parentes e amigos para assistirem á missa em acção de graças, que mandam celebrar pela passagem do 25º anniversario de casamento, hoje, domingo, 5 do corrente, ás 10 1|2 horas, na Matriz de N. S. do Loreto em Jacarépaguá (Largo da Freguezia). (T 02679)

AGRADECIMENTOS

Frei Fabiano de Christo

Agradeço a graça concedida. — IGNEZ. (T 6207)

A FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço grande graça alcançada — *Margarida de Abreu*. (T 3901)

Á Santa Rita de Cassia

Agradeço uma graça alcançada. — N. T. (T 6455)

FREI FABIANO

AMELINHA agradece as graças alcançadas. (T 6562)

THEATROS - CINEMAS - MUSICA

PALACIO
Telephone — 42-0020
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A R. K. O. Radio apresenta
QUANDO ELLAS TEIMAM
(Imp. até 10 annos)
— COM —
BARBARA STANWYCK
HENRY FONDA
Fox Movietone News
Complemento Nacional
AMANHÃ
CINCO DO MESMO NAIPE
— com —
AS IRMÃS DIONNE
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ODEON
Telephone: 42-0053
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
NESTE CINEMA NÃO HA CALOR. E' SERVIDO DE — AR REFRIGERADO —
A Internacional Films apresenta
ILHA DO PARAISO
— COM —
MOVITA
Fox Movietone News
Complemento Nacional
AMANHÃ
VASSALOS DO CRIME
— com —
BRUCE CABOT
(Imp. até 14 annos)
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

REX
Telephone — 42-0100
HORARIO DE HOJE:
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A United Artists apresenta
O DESAFIO
LUIZ TRENKER
JOAN GARDNER
ROBERT DOUGLAS
INSTANTANEOS DE HOLLYWOOD
(Novidade)
Complemento Nacional
AMANHÃ
TROUXA SABIDO
Metro Goldwyn Mayer
— com —
STUART ERWIN
— ás —
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

IMPERIO
TELEPHONE 42-0063
HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
A Metro Goldwyn Mayer apresenta
O PEQUENO PETULANTE
— COM —
MICKEY ROONEY
FRED BARTHOLOMEW
HONOLULU, PARAISO DO PACIFICO
(Natural Colorido)
NOTICIAS DO DIA
Complemento Nacional
POLTRONA ★ 3$ ★
AMANHÃ
CINCO HEROES
Metro Goldwyn Mayer — com
ROBERT MONTGOMERY
Ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

GLORIA
Telephone — 42-0097
HORARIO DE HOJE
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20
A Columbia Pict. apresenta
O BOHEMIO ENCANTADOR
— COM —
KATHARINE HEPBURN
CARY GRANT
Complemento Nacional
AMANHÃ
A LEGIÃO DA INDIA
— com —
S A B U
VALERIE HOBSON
ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

S. JOSE'
Telephone — 42-0392
— HORARIO DE HOJE: —
2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
HOJE —o— HOJE
A "Nova Universal" apresenta
Deanna Durbin
— EM —
IDADE PERIGOSA
com MELVYN DOUGLAS e JACKIE COOPER
FOX MOVIETONE NEWS
BRASIL x ARGENTINA
(D. F. B.)
POLTRONA e BALCÃO NOBRE 2$ | ESTUDANTES (até 5 hrs.) e CREANÇAS 1$
AMANHÃ
FREDIE BARTHOLOMEW e MICKEY ROONEY em
"O PEQUENO PETULANTE"
Metro — Horario
2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 - 10,20

ROXY
Rua Copacabana, 945
(Esquina da rua Bolivar)
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A Nova Universal apresenta
IDADE PERIGOSA
— COM —
DEANNA DURBIN
MELVYN DOUGLAS
JACKIE COOPER
Paramount News
Complemento Nacional
PREÇOS: Poltronas 2$000 Creanças 1$000
MATINÉES ás terças, quintas, sabbados e domingos, á partir das 2 horas
AMANHÃ
CASADO COM MINHA NOIVA
Metro Goldwyn Mayer
com Jean Harlow

IPANEMA
Tel.: 47-0935
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A R. K. O. Radio apresenta
CHARLES BOYER
KATHARINE HEPBURN
— EM —
CORAÇÕES EM RUINAS
LOJA DE CORUJAS
(Comedia)
Complemento Nacional
Só na Matinée
O SEGREDO DA ILHA DO THESOURO
AMANHÃ
PIRUETAS DO DESTINO
e PRIMAVERA EM PARIS

PIRAJA'
Telephone — 47-0058
HOJE — MATINE'E A PARTIR DE 2 HORAS
A 20th Century Fox apresenta
Minha bôa estrella
— COM —
SONJA HENNIE
PERDIDO NO SUBTERRANEO
(Desenho)
Fox Movietone News
Complemento Nacional
Só na Matinée
FRONTEIRAS EM CHAMMAS
(Imp. até 10 annos)
AMANHÃ
MELODIAS DA BROADWAY
Metro Goldwyn Mayer
com Eleanor Powel

PLAZA HOJE — MARES DA CHINA
Metro, com CLARK GABLE — JEAN HARLOW
WALLACE BEERY e ROSALIND RUSSELL — Nacional
A's 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20
Amanhã, REFORMATORIO, film da Columbia, com Jack Holt — Bobby Jordan e Frankie Darro. — Improprio até 16 annos

PARISIENSE — HOJE — A partir das 12 horas
A HEROINA DO TEXAS — Improprio para creanças
QUERO UM MARIDO — Nacional.
Amanhã — HOLLYWOOD E' NOSSA — REPORTER DE SAIAS

OPERA HOJE A partir das 2 horas
HOLLYWOOD E' NOSSA
DR. REMI BEMÓL — Nacional.
Amanhã — Bal Tabarin — Improprio para creanças.
A Cadeira n.° 13.

PRIMOR HOJE Sessões a partir de 1 hora
CINEMA DOTADO DE AR CONDICIONADO
A GRANDE ILLUSÃO — OS MYSTERIOS DA INDIA
Improprio para creanças — Nacional.
Amanhã — Lafitte, O Corsario — Improprio até 10 annos.
A marca de Fogo — Improprio para creanças.

AS ESCOLAS CORRECCIONAES NÃO DEVEM SER CARCERES DESHUMANOS!...

"REFORMATORIO"!
FRANKIE DARRO —— BOBBY JORDAN
Amanhã no PLAZA
Imp. para menores até 10 annos

ALHAMBRA
O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE — 22-7092
HOJE — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas
ULTIMO DIA
A Distribuidora de Filmes Brasileiros reapresenta o grandioso super-film brasileiro de ODUVALDO VIANNA
BONEQUINHA DE SEDA
com a "estrella" brasileira
GILDA DE ABREU
Complemento Nacional (D. F. B.)
AMANHÃ — Este cinema fechará suas portas para os preparativos de CARNAVAL de 1939 e inauguração do systema de AR CONDICIONADO PURIFICADO.

MASCOTTE — HOJE
UNICA TESTEMUNHA
Impr. p. creanças
A MARCA DE FOGO
Impr. p. creanças
— Nacional —
Amanhã: — Ao Romper da Aurora. Impr. p. creanças, Trucs de Eva

HADDOCK LOBO - HOJE
PRINCEZA DO EL DORADO
A MINA MYSTERIOSA
Imp. p. creanças — Nacional
Amanhã: A HEROINA DO TEXAS — Imp. p. Creanças
DR. REMI BEMOL

VARIETE' — HOJE
LOBOS DO NORTE
Impr. até 14 annos
A MINA MYSTERIOSA
Impr. p. creanças
— Nacional —
Amanhã: Hollywood é Nossa, Sepulchro Indiano
Impr. p. creanças

CINEMA RITZ — HOJE
A partir das 2 horas
MOCIDADE OLYMPICA
A BATALHA —Nacional
Amanhã: O Tigre Branco. Impr. p. creanças. Amor e Odio. Impr. p. creanças

THEATROS

A conquista

LOLA (*entre lagrimas*) — Perder o meu adorado Gouvêa! O' o senhor pede-me um sacrificio horrivel! Mas, eu comprehendo... Assim é necessario... Entre a mulher perdida e a menina casta e pura, entre o vicio e a virtude, é o vicio que deve ceder... Mas, o senhor não imagina como eu amo aquelle moço e quantas lagrimas preciso verter para apagar a lembrança do meu amor desgraçado! (*Abraça Eusebio, escondendo o rosto nos hombros delle e soluça*). Sou muito infeliz!

EUZEBIO — Então, madama!... Socegue. A madama não perde nada. (*Aparte*) Que cangóte cheiroso!

LOLA (*sem tirar a cabeça do seu hombro*). Não perco nada? Que quer o senhor dizer com isso?

EUZEBIO — Quero dizê que sim... Quero dizê... Home, madama tira a cabeça dahi, porque assim eu não acerto c'as palavras!

LOLA — Sim, a minha porta se fechará ao Gouvêa... Juro-lhe que nunca mais o verei. Mas, onde irei achar consolação? Onde encontrarei uma alma que me comprehenda, um peito que me abrigue, um coração que vibre harmonizado com o meu?

EUZEBIO — Nós pudemo entrá num ajuste...

....

LOLA — Não! Nenhuma indemnização pretendo! Mas, de ora em deante fecharei o meu coração aos mancebos da capital e só amarei (*emquanto fala vae arranjando o laço da gravata e a barba de Eusebio*) algum homem sério... de meia edade... filho do campo, ingenuo, sincero, incapaz de um embuste. (*Alisando-lhe o cabello*) O' não exigirei que seja bello. Quanto mais feio fôr, menos ciume terei! (*Euzebio cáe como desfallecido numa cadeira. Lola senta-se ao collo delle*). A esse hei de amar com frenezi, com delirio! (*Enche-o de beijos*).

EUZEBIO (*resistindo e gritando*). — Eu quero i me embora! (*Ergue-se*).

LOLA — Cala-te, creança louca!

EUZEBIO — Creança louca! *Uê!*

Arthur Azevedo,
"A Capital Federal".

—:—

NOTAS & NOTICIAS

O ADEUS DE "YAYÁ BONECA" — Despede-se hoje do cartaz a interessante comedia "Yayá Boneca", de Ernani Fornari, que confirmou os creditos de um escriptor e revelou uma excellente "ingenua", a sra. Lucia Delorges, que deu vida á figura da protagonista. A' tarde e á noite realizam-se as representações finaes, que devem ser marcadas por duas colossaes enchentes.

—:—

A RAINHA DAS ACTRIZES — Está sendo desenvolvida grande cabala em torno da eleição para a rainha das actrizes. Na ultima apuração encontrava-se em primeiro logar a actriz patricia Aracy Côrtes, seguida de Gina Bianchi. Ha nomes que estão com grande numero de suffragios e que contam vencer na arrancada final.

—:—

PARA ACABAR:

Dona Rita

Dona Rita não se move
de casa, não vae á rua.
Sente frio, quando chove,
quando o tempo esquenta, súa.
Gosta da vida tranquilla
E no theatro nunca a vi.
Se é drama diz que cochila
e se é revista, não ri.

O marido em vão reclama,
e nada consegue. Nada!
Mette-se cedo na cama
e acorda de madrugada.
Chora a filha e dona Rita
Nunca lhe faz a vontade
de vêr com ella uma fita
nos cinemas da cidade.

Mas, nos dias da Folia
tudo muda, que o Rei Momo
governa a moça sombria,
sem se saber mesmo como.
Espreita todos os cantos,
fecha tudo á chave e vae,
deixando a filha, entre prantos,
a tomar conta do pae.

AS FAMOSAS ESTRELLINHAS!
AS GEMEAS DIONNE
Em 5 DO MESMO NAIPE
com
JEAN HERSHOLT · CLAIRE TREVOR · CESAR ROMERO
AGORA... JÁ FALAM... CANTAM... DANSAM... VESTIDAS DE "TYROLEZA"...
20th Century Fox
AMANHÃ
PALACIO

NACIONAL
R. V. PATRIA — 26-6072
Hoje e todos os dias
Matinées ás 2 horas
CAPRICHOS DE ESTRELLA
DICK POWELL
JOAN BLONDELL
e WARREN WILLAM
A GRANDE SURPRESA

VASSALLOS do CRIME
(SMASHING THE RACKETS)
CHESTER MORRIS
FRANCES MERCER
RITA JOHNSON
BRUCE CABOT
Improp até 14 annos
RKO RADIO PICTURES
UM FILM PARA OS QUE AMAM AS EMOÇÕES FORTES
AMANHÃ NO ODEON

HOJE — Ultimas e definitivas representações — HOJE
— ás 15 horas e 20 e 45 horas —
do maior successo de comedia do Teatro Nacional de Fornari
— apresentada por —
DELORGES
Iáiá Boneca
NO
TEATRO GINASTICO
(unico teatro do Rio com refrigeração)
Esplanada do Castelo — Fone 42-4390
DESPEDIDA DA COMPANHIA

DELORGES e os seus companheiros, que inauguraram este teatro e que o deixam após 134 representações de IA'IA' BONECA — vêm agradecer ao senhor Ministro da Educação, o ter-lhes dado a honra de abrir uma nova Casa de Espectaculos de Comedia, ao senhor director do Serviço Nacional de Teatro, o apoio artistico e moral que sempre lhes dispensou, á Critica teatral que soube apreciar os seus esforços em bem servir á Arte Dramatica Brasileira e ao publico, que os animou com a sua presença confortadora!

MUSICA

O DESENVOLVIMENTO DA CULTURA MUSICAL NO URUGUAY

Mais uma vez não temos motivo de nos regosijar com o modo por que se encara, entre nós, a propaganda de turismo, comparando o que aqui se faz com o que se realiza neste momento em Montevidéo.

Nós offerecemos ao estrangeiro, como engodo e chamariz, a festa mais barbara, mais estapafurdia, mais desbragada, resultante de uma promiscuidade indecorosa e de um delirio collectivo nada recommendavel: — o Carnaval!

Os uruguayos, installados ao nosso lado, com fronteiras no Rio Grande do Sul, attráem os seus visitantes alienigenas com espectaculos de arte elevada, com manifestações da mais pura esthesia, num dos parques da sua capital, fazendo lembrar os tempos aureos de Hellade.

Não é outra coisa o *Theatro de Verão de Rivera*, que acaba de ser preparado num dos recantos mais pittorescos de Montevidéo, um grande parque, local destinado pelo Municipio para realização de representações e concertos ao ar livre.

Para esse fim, reza o Prospecto que temos em mão, a Prefeitura não poupou esforços, com o proposito de offerecer uma série de espectaculos de categoria e attractivos dignos do prestigio da sua cidade, espectaculos "que serão mais um motivo de interesse para o turismo e uma manifestação artistica de relevo, de um valor cultural evidente para o nosso povo".

A Temporada do *Parque Rivera* inaugurou-se a 7 de janeiro deste anno, com bellissimo espectaculo nocturno, constante de tres bailados:

"Le Festin de l'Araignée", de Albert Roussel; "Sylphides", evocação romantica, com musica de Chopin; e "Istar", canto VI da "Epopéa de Izdubar", de Vincent d'Indy.

Semelhante empresa só póde ser levada a cabo com o auxilio de uma das mais fortes e prestigiosas agremiações artisticas de Montevidéo e da propria Municipalidade que "não poupou esforços", nem dinheiro, para dotar o parque "General Fructuoso Rivera", dentro da propria capital, com todos os elementos essenciaes para funccionar, num dos seus mais bellos e pittorescos trechos, como theatro ao ar livre, sob a denominação de *Theatro Municipal de Verão*.

A agremiação a que nos referimos é *El Sodre*, isto é, uma instituição nacional creada para cumprir uma missão cultural, alheia a todo espirito de lucro.

Ao primeiro espectaculo inaugural seguiram-se, a 14 de janeiro, á noite, as representações de "La Serva Padrona", de Pergolesi, e de "Sor Angelica", de Puccini, sob a direcção do maestro Lamberto Baldi, que nós perdemos pela fatalissima incuria que nos persegue...

Na noite de 21, do mesmo mez, teve logar um Concerto Symphonico, com o concurso dos cantores Conchita Badia e Victor Damiani.

Domingo, 22 de janeiro, foi repetido o invulgar espectaculo da estréa.

Como o *Sodre* póde ser confundido facilmente com algum *Sodré* nacional, explicaremos o caso: a nossa época é a da vertigem da velocidade e, portanto, das abreviaturas em todos os sentidos. Já não ha quasi mais tempo para pronunciarmos palavras inteiras! Resume-se. Faz-se a fusão de tudo. Formam-se palavras hybridas, sem significado immediato, com feição internacional de esperanto e de linguagem sybillina. Nós mesmos estamos cheios desses especimens charadisticos.

O Sodre montevideano não é mais do que a traducção synthetica e, por assim dizer, *stenographica* da Orchestra Symphonica do *Serviço Official de Diffusão Radio Electrica*: — S. O. D. R. E.

Decifrado o mysterio, só nos resta elogiar a obra cultural, elevada e patriotica, da benemerita instituição e da Municipalidade uruguayas. — JIC.

ADOLPHO PESSARENKO, UM VIOLINISTA QUE PROMETTE

No pequeno corpo de exercito que já poderiam formar os alumnos do eminente professor Francisco Chiaffitelli, em algumas décadas de ensino official e particular, figuram alguns dos nossos violinistas mais destacados e outros que caminham para as regiões da gloria, tão difficeis de attingir. Multissimo felizes aquelles que conseguem apenas approximar-se da zona perigosissima. E, para isso, quantos sacrificios!

Não poucos prodigios tambem lhe tem passado pelas mãos. Mas essa fauna fallaz não interessa em demasia... E' muito preferivel talentos solidos e perfeitamente equilibrados, que não corram o risco de perder-se no meio da jornada.

Podemos incluir nesse numero, o joven Adolpho Pessarenko, cujas qualidades absolutamente invulgares foram postas á prova em recente recital, ante-hontem, á noite, no Theatro Municipal, de Nictheroy.

Sem ser prodigio — porque já é mais alguma coisa — esse novo discipulo do professor Chiaffitelli revela dotes magnificos e interessantes que o tornam um artista devéras esperançoso.

Bem que não seja dos nossos habitos occuparmo-nos com os concertos realizados em Nictheroy, abriremos excepção para o menino Adolpho Pessarenko, porque o seu caso o merece — não que seja, como já dissemos, o malabaristico e surprehendente phenomeno prodigio, mas justamente pelo lado quasi inverso — por ser possuidor de qualidades de logica e de equilibrio, tão mais raras do que parecem.

No proximo numero daremos nota deste recital, realizado no dia 2 do corrente. — J.

RECITAL DE PIANO DE MATHILDE NUNES

Hoje, ás 2 horas da tarde, no salão do Tennis Club, de Petropolis, reapparecerá perante os seus admiradores a pianista patricia Mathilde Nunes, que se mantinha um tanto afastada do publico.

Figuram no seu programma obras de: Gluck (em transcripções de Friedmann e de Brahms), Respighi, Chopin, Debussy, Alexandre Levy, Henrique Oswald, Albeniz e Infante.

UMA CANTORA RUMAICA

Fez a sua estréa ha pouco, em Paris, a cantora rumaica Nina Aurelina, com riquissimo e eclectico programma. Não só os classicos, os romanticos e os modernos, encontraram nessa artista interprete intelligente e sensivel; especialmente, a parte consagrada á musica rumaica teve exito insuperavel. Nina Aurelina mostrou-se, alternativamente, nostalgica e espirituosa nas melodias de Constantinesco e nos encantadores cantos populares rumenos, harmonizados por Stan Golestan, Dragoi, Brailu e Kiriac. — J.

ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Na portaria da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil acha-se affixada a relação dos alumnos chamados aos exames vestibulares de Theoria Musical, os quaes terão inicio no proximo dia 8 do corrente, a partir das 9 horas, convindo notar que os exames vestibulares de Portuguez e Arithmetica se effectuarão amanhã, a partir das mesmas horas.

O FILM EXALTAVA A FORÇA AEREA FRANCEZA

Estudantes italianos obrigaram o cinema romano a suspender a exhibição da pellicula

Roma, 4 (U. P.) — Varias centenas de estudantes entraram a força no Cinema Central, no Corso, protestando contra a exhibição do film "a mulher que eu amo", que exalta a força aerea franceza, e gritando "abaixo a França!"

Os espectadores reuniram-se aos manifestantes e o espectaculo foi suspenso. Quando a policia chegou, os estudantes se retiraram em ordem, sob condições de que o film não seria mais exhibido.

O cinema fechou as portas durante algumas horas, reabrindo-as, em seguida, para projectar uma nova pellicula, depois da gerencia ter consultado o Ministerio da Cultura Popular, que immediatamente ordenou a suspensão do film.

Soube-se que a sua exhibição será prohibida devido á "atmosphera amistosa" a favor da França.

De accordo com uma das testemunhas, a demonstração foi exclusivamente anti-franceza, sem qualquer indicio de hostilidade em relação aos Estados Unidos.

OS EFFEITOS DO "CURARE"

Conferencia em Paris do professor Paulo Carneiro

Paris, 4 (Havas) — O professor brasileiro Paulo de Berredo Carneiro, apresentou á Academia de Sciencias uma communicação sobre os effeitos do envenenamento provocado pelo "curare" dos indios do Amazonas.

O professor Berredo Carneiro que isolou o principio activo do "curare" encontrado nas plantas tropicaes, examinou a acção do veneno sobre os musculos e sobre os nervos e demonstrou, baseado nas experiencias que fez no Instituto Pasteur, que as noções classicas sobre os effeitos dos venenos curarisantes estabelecidas por Claude Bernard e pelo grande physiologista La Picque, devem ser modificadas.

A Academia de Sciencias attribuiu grande interesse á communicação do professor Berredo Carneiro, que prosegue em suas experiencias no Instituto Pasteur.

OS ATTENTADOS DOS TERRORISTAS IRLANDEZES

A policia britannica mobiliza todas as suas forças para combatel-os, empregando esquadrões volantes disfarçados

Londres, 4 (U. P.) — Mais de cem esquadrões volantes, constituidos por policiaes da Scotland Yard todos armados de revolver, deram hontem á noite uma busca nos bairros irlandezes desta capital, á procura dos dynamitadores.

Todos os policiaes eram portadores de ordens autorizando-os a revistar as residencias de adeptos dos irlandezes. Penetraram em cafés, casas particulares, e restaurantes por toda a Londres, interrogando dezenas de suspeitos irlandezes. Cada policial havia recebido a ordem urgente de "prender o seu homem", dada por sir Norman Kendal, commissario assistente, encarregado da diligencia.

Todos os recursos da policia de Londres foram mobilizados para a maior busca destes ultimos annos, em vista da noticia divulgada de terem desapparecido grandes quantidades de explosivos das fabricas e por acreditar a Scotland Yard, com razões para tanto, que as explosões podem constituir um signal para o inicio de demonstrações por toda a nação.

A policia preveniu a diversas estações do caminho de ferro subterraneo de observarem com attenção os passageiros que accorrem ás mesmas, para ver se conseguem prender os homens procurados pela policia.

Os chamados automoveis "Q", com chassis providos de motores rapidissimos, com equipamento de radio e contra crimes do ultimo modelo, camuflados em carros velhos, percorreram as ruas destas cidades hontem á noite, em serviço de patrulhamento.

Foi effectuada a prisão de um homem em Stoke, suburbio de Newington, devendo ser autuado de accordo com a lei sobre explosivos, por ter sido encontrado montando guarda a uma quantidade de granadas de mão e outras munições dentro de saccos.

DIVERSAS PRISÕES

Londres, 4 (Havas) — A policia prosegue em diligencias na capital e em varias localidades do interior para descobrir os possiveis autores do attentado contra as duas estações do metropolitano; como se sabe as suspeitas recáem sobre extremistas irlandezes. Em Manchester foi preso um individuo que ha tempos foi accusado de ter projectado um attentado semelhante. O preso declarou: "Apezar de estar detido, nossa causa não está abandonada."

A policia de Liverpool deteve tambem dois individuos em cujo poder foram encontrados fios electricos e documentos aos quaes se attribue grande importancia. Os detidos recusam-se a fazer quaesquer declarações.

DEZ MIL GUARDAS E INVESTIGADORES

Londres, 4 (U. P.) — Em sua contra-offensiva destinada a conter a onda de terrorismo, a Scotland Yard destacou 10.000 guardas e investigadores para os pontos estrategicos de Londres.

AS USINAS SOB VIGILANCIA REDOBRADA

Londres, 4 (U. P.) — Patrulhas dobradas vigiaram attentamente, durante toda a noite, as usinas electricas e respectivas linhas de transmissão, as fabricas de gaz, as linhas e estações ferroviarias quer á superficie quer subterraneas, as installações do porto, etc.

A Scotland Yard foi avisada de que os terroristas tencionam provocar novas explosões no "subway", razão pela qual as malas dos passageiros e os depositos de bagagem são alvo de constante vigilancia.

O pessoal de todos os serviços publicos acha-se de promptidão, assim como as unidades de defesa anti-aerea, sendo que estas se especializaram no manejo do material contra o fogo causado por bombas incendiarias.

O SENSACIONAL ULTIMATUM QUE FOI DIRIGIDO A LORD HALIFAX

Londres, 4 (U. P.) — O "Daily Herald" informa que um sensacional ultimatum do Irish Republican Army enderegado a lord Halifax e que veiu a lume hontem á noite, é datado de 12 de janeiro, e deu ao governo britannico o prazo de quatro dias para retirar suas tropas da Irlanda.

O mesmo jornal accentua que no dia 16 de janeiro os attentados á bomba foram iniciados pelos terroristas.

O ultimatum é assignado por Patrick Fleming, secretario, em nome do governo e do conselho do exercito.

O documento "exigia" a retirada de todas as forças armadas estacionadas na Irlanda, frizando que ellas constituiam um exercito invasor, e conclue nos seguintes termos:

"Lamentaremos se esta condição fundamental for ignorada, e seremos compellidos a intervir activamente na vida militar e commercial do vosso paiz, de vez que o vosso governo está intervindo no nosso.

O governo da Republica irlandeza acredita que o periodo de quatro dias é sufficiente para o vosso governo significar suas intenções quanto á evacuação militar e para a emissão de vossa declaração de abdicação relativamente ao nosso paiz.

"O nosso governo reserva-se o direito de agir appropriadamente, sem novo aviso, se após a expiração deste periodo de graça estas condições não forem satisfeitas."

A CONFIRMAÇÃO OFFICIAL

Londres, 4 (Havas) — Os circulos officiaes annunciam que no dia 13 de janeiro o ministro de estrangeiros lord Halifax, recebeu uma communicação cujos signatarios declaravam agir em nome do exercito republicano da Irlanda, exigindo a retirada immediata de todas as tropas britannicas que constituem as guarnições irlandezas.

Esse documento está sendo examinado pelos serviços competentes do Ministerio do Interior.

Acredita-se que o documento em questão era um ultimatum, em que se declarava que no caso do governo deixar de providenciar dentro do prazo de quatro dias, haveria "uma intervenção activa nas espheras militares e commerciaes da Grã-Bretanha."

As investigações policiaes proseguem em todo o territorio britannico. Severas medidas de fiscalização foram tomadas. A policia examina cuidadosamente todas as valises e embrulhos das pessoas que visitam o castello de Windsor. Foram presos hontem um individuo de nome Lecons, accusado de possuir explosivos e o irlandez Mac Cormack, em cuja residencia na Escossia a policia encontrou varias cargas de gelignita.

O DIA POLICIAL

FERIDOS NUM DESASTRE DE BONDE

Descia, hontem a rua Anna Nery o bonde n. 2506, da linha da Penha, dirigido pelo motorneiro regulamento 400. Em sentido contrario seguia um outro bonde, tambem daquella linha, o qual á altura do predio n. 456 da rua Anna Nery, foi abalroado pelo reboque 3.501, do bonde 2.506, o qual, descarrilado, collidiu o electrico que subia. Iam, no reboque, varios pingentes, os quaes, atirados ao sólo, receberam contusões e escoriações generalizadas, pensando-se na Assistencia. São elles: Guilherme Martins, pintor, residente á travessa Vieira, 8, Aristides Lima, morador á rua de São Carlos, 34, Paulo Mattos Christão, domiciliado á rua J, 58, em Irajá e Raymundo Oliveira, domiciliado á rua Julio do Carmo, 476.

Receberam, todos, contusões e escoriações, retirando-se após aos curativos.

AFOGOU-SE NA ILHA DO BRAÇO FORTE

As autoridades do Commissariado de Paquetá foram informadas de que, quando se banhava na ilha do Braço Forte, o operario Francisco Monteiro, morador á rua Sul America, 16, foi tragado pelas ondas, morrendo afogado. O corpo do infeliz não foi, ainda, localizado.

CAIU E FRACTUROU A PERNA

Uma ambulancia foi chamada a soccorrer uma pessôa, victima de desastrada quéda no cemiterio do Caju'. Tratava-se do menor Florentino Sarmento, de 10 annos, morador á rua Amaro Nazareth, 15, o qual, em consequencia do accidente, teve a perna esquerda fracturada.

A victima, após aos curativos de urgencia, foi removida para a Santa Casa.

MORTO POR TREM, EM RAMOS

Quando tentava atravessar a passagem do nivel da estação de Ramos, foi colhido e morto por um trem da Leopoldina o trabalhador do Cáes do Porto, José Bernardo Borges, morador á rua 4 de novembro, 142, naquella localidade.

O corpo, com guia das autoridades do 20º districto, foi mandado ao necroterio.

AUTOR DE VARIOS FURTOS FOI PRESO, HONTEM, NO CENTRO DA CIDADE

Investigadores a serviço da delegacia do 7º districto prenderam hontem, na rua da Assembléa, o larapio Heitor Pereira da Silva, vulgo "Gato Pardo", accusado de varios furtos no centro da cidade. Interrogado, "Gato Pardo" confessou ter realmente furtado, um consultorio installado á rua 7 de Setembro, cujo numero não se recorda, uma estatueta de bronze, que empenhára numa das casas de penhor da rua Pedro I; um ventilador que furtára de um escriptorio installado á rua Sachet n. 9, 4º andar e uma outra estatueta de bronze, tambem de outro escriptorio situado á rua Theophilo Ottoni, 43, 4º andar. Os objectos furtados foram, todos, deixados na citada casa de penhor, sendo apprehendidos.

"Gato Pardo" acabou por confessar, ainda, ter desviado uma machina de escrever de um estabelecimento commercial existente á rua de São Pedro, 23. Os objectos, que já foram apprehendidos, serão reentregues a seus respectivos donos.

OS CARROS COLLIDIRAM NA RUA HADDOCK LOBO

A's primeiras horas da manhã de hontem, foram pensados, na Assistencia, apresentando contusões e escoriações, o 1º tenente da Armada, Rubens Doring, residente á rua Camaru', 136, casa 16, e o guarda-marinha Constantino Marinho, domiciliado á rua Jaceguay, 61.

Ao serem medicados, declararam terem sido victimas de uma collisão de autos na rua Haddock Lobo, esquina da avenida Paulo de Frontin. O carro em que o official de Marinha e o aspirante viajavam collidiu com um outro que trafegava em sentido contrario, e, dahi, os ferimentos recebidos.

O tenente Doring e o aspirante Constantino se retiraram após aos curativos, declarando não se terem dado ao trabalho de verificar o numero dos carros. A policia local não soube do facto. As victimas se retiraram após aos curativos. O tenente Doring devia seguir hontem, cêdo, para Vassouras chefiando uma embaixada sportiva constituida de elementos pertencentes á Base de Aviação Naval, em que serve aquelle official.

NOS ESTADOS

Mais de cincoenta roubos em tres mezes

São Paulo, 4 (Havas) — A policia desta capital prendeu os individuos Augusto de Oliveira, vulgo "Tabaréo" e Luiz Cunha, vulgo "Girafa" accusados de terem praticado, durante os tres ultimos mezes, mais de cincoenta roubos que são calculados em dezenas de contos de réis.

Os detidos são conhecidos larapios cariocas. O primeiro delles é tambem apontado como autor de duas mortes e tem 27 passagens pela policia do Rio.

Exploravam a jogatina em Porto Alegre

Porto Alegre, 4 (A. N.) — Depois de varias investigações, o pessoal da Delegacia Especial de Costumes conseguiu desmascarar uma bem organizada quadrilha, que explorava a jogatina, na praça dos Navegantes, durante os festejos que ali se realizam em commemoração de Nossa Senhora dos Navegantes. Tomadas as necessarias providencias, a policia destacou inspectores para observarem o jogo chamado "jaburu'", os quaes notaram que os banqueiros ganhavam sempre e que o disco giratorio parava, quasi repentinamente, justamente sobre o numero que não estava muito carregado. O mesmo acontecia em todos os "jaburus", até o momento em que a policia conseguiu apanhar, em flagrante, os banqueiros, quando estes executavam habilmente o seu truc, com o dedo, de baixo da mesa. Os ladrões, de nomes Agenor José Oliveira, Ivo Ibanes, Romão Alves dos Santos, João Soares Silva e Albertino Pio, foram presos.

NO EXTERIOR

Pereceu a familia toda num incendio em Londres

Londres, 4 (Havas) — Uma familia inteira composta de pae, mãe e duas creanças, uma de cinco annos e outra de seis mezes de edade, pereceu nas chammas em consequencia do incendio de um predio no bairro de Pennyfields do suburbio de Limehouse, no East End.

Despertados pela forte fumaça que enchia o quarto onde dormiam, os infelizes não puderam escapar porque o fogo já attingira as janellas e as escadas do quarto.

O "Der Angriff" quer cultivar o humorismo

Premios offerecidos para as melhores anecdotas acerca da vida allemã

Berlim, 4 (U. P.) — O jornal do sr. Joseph Goebbels, "Der Angriff", iniciou uma campanha para provar ao mundo que, a despeito da expulsão, hontem occorrida, de cinco comediantes que haviam ridicularisado o regimen nazista, a Allemanha possue o gosto do humorismo.

"Der Angriff" annunciou a realização de um concurso em todo o paiz para provar que o Reich cultiva o humorismo, e offerece cinco premios no total de 260 marcos para as melhores anecdotas acerca da vida allemã. O referido jornal declara:

"Appellamos sobretudo para os operarios das fortificações occidentaes, das rodovias e das fabricas. Convidamos os membros da Frente do Trabalho, do Serviço do Trabalho e do Exercito, as esposas e mães e todos os auxiliares das organizações do Partido, bem como todos que conhecem a obra da Allemanha.

Enviae-nos historias engraçadas Descrevei sobretudo o bom humor dos camaradas! Vejamos desenhos interessantes por toda a parte e versos chistosos! Enviae-nos tudo quanto tenha verdadeira graça e actualidade! Juntamente comvosco provaremos que ainda possuimos o gosto do humorismo!"

Os premios são de 100, 75, 50, 25 e 10 marcos respectivamente.

Berlim, 4 (Havas) — A medida tomada pelo sr. Goebbels, ministro da Propaganda, contra cinco cançonetistas, continua a causar grande sensação no Reich e a provocar um sem numero de commentarios.

Esse facto se reveste de aspecto politico por isso que o ministro da Propaganda accusa os cançonetistas de ridiculizar os quadros subalternos do partido nazista. Recentemente o sr. Julius Streicher ameaçou publicamente em Sport Platz de esbofetear pessoalmente os artistas caso continuassem com suas troças e graçolas. Reveste de especial importancia o facto do sr. Goebbels apoiar a attitude do sr. Streicher, um dos mais antigos militantes do nacional socialismo. Mostra além disso que o sr. Goebbels, sobre o qual correram ultimamente varios boatos, não só não abandonou o partido como sabe tomar attitudes que o reconciliam com os quadros subalternos do partido.

EM TORNO DA DESCOBERTA DE PETROLEO EM LOBATO

Indispensaveis novas sondagens

Convidado pelo governo da Bahia, veiu ao Brasil o engenheiro C. R. Vegh Garzón, figura de projecção nos meios culturaes e scientificos do Uruguay.

Director da A. N. C. A. P. (Administration Nacional de Combustibles, Alcohol y Portland), director da Associação de Engenheiros do Uruguay, professor da Faculdade de Engenharia e da Escola Naval, é o sr. Vegh Garzón reconhecida autoridade em assumptos de industria petrolifera.

De regresso da Bahia, onde visitou as jazidas do Lobato, o sr. Vegh Garzon encontra-se actualmente no Rio. Valendo-se dessa opportunidade, o Instituto Brasileiro de Mineração e Metallurgia convidou-o para que contasse aos seus collegas brasileiros o que é a industria do petroleo e do alcool no Uruguay. O sr. Garzón realizará uma conferencia amanhã, segunda-feira, ás 5 horas da tarde, no amphitheatro de Geologia da Escola Nacional de Engenharia. Nessa palestra o sr. Vegh Garzón mostrará os resultados que o Uruguay tem obtido com as grandes uzinas de distillação de petroleo e alcool de milho.

DECLARAÇÕES DOS ENGENHEIROS

Bahia, 4 (A. N.) — O "Estado da Bahia" diz ter ouvido dos engenheiros Nero Passos e Moacyr Rocha, que permanecem no local da sondagem de petroleo, revesando-se dia e noite, que alguns trabalhos indispensaveis estão sendo realizados, entre os quaes a mudança da caldeira para mais distante do poço, pois sua actual proximidade constitue grande perigo. Quanto ao inicio do revestimento, não se sabe quando terá logar, pois não chegou ainda á Bahia material apropriado. Sobre a necessidade de novas sondagens, afim de ser aberto o poço já em funccionamento, assim se exprime um dos engenheiros:

"Não só necessarios, como até mesmo indispensavens. A technica moderna manda abrir o poço de Lobato somente quando se fizerem novas sondagens, pois em caso contrario poderá acontecer como occorreu na Argentina, que terminou perdendo um importante poço petrolifero. Novas sondagens serão realizadas nas proximidades do 163, em toda margem da via ferrea".

DISTRIBUIDOS MAIS DE MIL LITROS

Baia, 4 (A. N.) — Além dos tambores de petroleo enviados para analyse no Rio e no Uruguay, já sairam mais de mil litros de oleo distribuidos entre as pessoas que visitam Lobato.

Nomeações no Exercito argentino

Buenos Aires, 4 (Havas) — O Ministerio da Guerra baixou varios decretos em que são feitas importantes nomeações no exercito.

Foram nomeados commandantes da terceira divisão o coronel Juan Tozanni, da quinta o general Jorge Givanelli e da sexta o coronel Alberto Castro.

Para director do Collegio Militar foi nomeado o coronel Juan Carlos Bassi.

SALVAGUARDANDO OS THESOUROS ARTISTICOS DA HESPANHA

Caminhões transportando 400 telas dos grandes mestres da pintura chegaram á fronteira franceza

Le Perthus, 4 (De Jacques Berthet, da Agencia Havas) — Seis caminhões carregados com cerca de 400 télas dos mestres mais illustres devem chegar a todo momento á cidade fronteiriça de La Perthus, onde já se encontram os srs. Jacques Jaujard, sub-director dos Museus Nacionaes, delegado do Comité Internacional para Salvaguarda dos Thesouros Artisticos da Hespanha, e MacLaren, designado pela *National Gallery*, de Londres. Como é sabido, desde o inicio da guerra, foi constituida uma commissão incumbida de protecção das obras primas hespanholas contra os perigos de destruição que as ameaçavam todos os dias. E' tambem notorio que o governo hespanhol tomára todas as precauções para retirar dos pontos ameaçados télas universalmente conhecidas, que eram o orgulho dos grandes museus de Madrid, Toledo, Valencia e Barcelona. Aos poucos, com o recuo das forças republicanas, os volumes que encerram as preciosidades artisticas foram tambem transportados para a retaguarda das tropas e estão actualmente na região de Figueras.

O comboio de caminhões prompto a atravessar a fronteira franceza contém obra dos pintores mais representativos das diversas escolas hespanholas: Velasquez, Murillo e Goya, bem como o famoso Greco do museu de Toledo. O carregamento artistico abrange, outrosim, quadros de famosos pintores estrangeiros, como Rubens e Rembrandt, bem como obras primas da escola franceza.

Immediatamente, depois da tomada de Barcelona, o Comité Internacional offereceu-se para receber em deposito o inestimavel thesouro, que seria conservado sob a egide da Sociedade das Nações. Nesse sentido foi delegado o sr. Jaujard junto ao presidente do Conselho Juan Negrin, o qual concordou com a saida das télas do territorio hespanhol.

A' noite de hontem, o ministro dos Negocios Estrangeiros, Alvarez del Vayo assignou com o sr. Negrin accordo definitivo cuja assignatura foi retardada por algum tempo, devido ao intenso bombardeio de Figueras, onde foi interrompido o fornecimento de energia electrica. Foi, portanto, á luz de phosphoros, que os signatarios leram e rubricaram o texto do accordo.

O sr. Jaujard mantem-se em permanencia em Le Perthus, á espera da chegada, de um momento para outro, dos caminhões que ainda não deixaram o territorio hespanhol.

Ao longo do trajecto de Figueras a La Junquera, foi estabelecido severo serviço de ordem, a cargo de carabineiros armados de metralhadoras, na extensão de mais de 15 kilometros.

A's 3 horas de hoje, a fronteira foi reaberta para permittir o lento exodo dos refugiados, transportados em caminhões inteiramente novos, das forças republicanas.

Le Perthus, 4 (De Jacques Berthet, da Agencia Havas) — Ao meio dia, os primeiros caminhões que transportam os thesouros artisticos hespanhoes atravessaram a fronteira da França. Em razão da existencia de quatro depositos distinctos, muito afastados uns dos outros e cujo precioso conteúdo será evacuado successivamente, não se espera o ultimo caminhão senão amanhã. Assim, só dentro de 24 horas é que se poderá estar tranquillo a respeito das famosas obras de arte.

Além dos quadros dos mestres hespanhoes e estrangeiros, muitos dos quaes foram postos em segurança ha varios dias no castello de Peralada, esse thesouro inestimavel comprehende egualmente o que ha de mais precioso na pinacotheca de Monserrat e no famoso museu Greco, de Toledo. De Figueras, seguirá um carregamento de caixas contendo tapeçarias do palacio real de Madrid e um Greco, isolado, de tres metros e 50 centimetros de comprimento por dois metros de largura.

PRESENTES REGIOS

Cairo, 4 (Havas) — Entre os innumeros e valiosos presentes de nupcia, recebidos pela princeza Fawzie, irmã do rei Farouk e futura esposa do principe herdeiro do Iran, figuram joias cujo valor . calculado em dez milhões de francos.

AS TROPAS NACIONALISTAS ENTRARAM HONTEM EM GERONA

Em quarenta e quatro dias de offensiva occuparam todas as capitaes de provincias da Catalunha e estão a trinta kilometros da fronteira franceza

Burgos, 4 (Havas) — As tropas de Navarra entraram em Gerona ás 10 horas e meia.

A manobra de ataque em direcção a Gerona desenvolveu-se no correr do dia.

Avançando pela estrada de Barcelona a Gerona, as columnas navarrenses occuparam e ultrapassaram a esquerda a grande aldeia de Santa Coloma de Farnes e os marroquinos ultrapassaram-n'a á direita depois de terem conquistado Llagostera, cortando a estrada de San Feliu de Guizola a Gerona.

O AVANÇO DE 300 KILOMETROS DOS SOLDADOS FRANQUISTAS

Burgos, 4 (U. P.) — O quartel general do exercito emittiu um communicado informando que as tropas nacionalistas avançaram mais de 300 kilometros durante os 44 dias da offensiva catalã, occuparam todas as capitaes de provincias da Catalunha, quasi todo o territorio catalão, e no momento attingiram um ponto a 30 kilometros da fronteira franceza.

GERONA FOI EVACUADA DURANTE A NOITE PELOS REPUBLICANOS

Paris, 4 (U. P.) — Ao annunciar que as tropas nacionalistas penetraram em Gerona esta manhã, a missão franquista accrescentou que os republicanos evacuaram Gerona durante a noite, precipitadamente, batendo em retirada para Figueras.

O general Franco fez avançar dois corpos de exercito, em Santa Colona. Todas as columnas motorizadas acceleraram sua marcha na manhã de hoje, percorrendo as ultimas milhas que as separavam da cidade em tres horas, o que lhes permittiu colher de surpresa o adversario.

Alguns republicanos installaram-se na fortaleza de Mont Juich, ao norte de Gerona, onde estão dispostos a resistir.

QUARENTA AS CAPITAES DE PROVINCIA EM PODER DOS FRANQUISTAS

Burgos, 4 (Havas) — As forças nacionalistas que entraram em Gerona foram as que occuparam hontem Ruitellots. A' direita da linha ferrea os legionarios avançaram pela estrada de La Selva e á esquerda avançaram os navarrenses. Os dois grupos avançaram para Gerona pelo valle do rio Ter, por Agua Viva e por Guart. O assalto definitivo foi desfechado precisamente ás 10 horas e as tropas começaram a entrar meia hora depois.

Com a cidade de Gerona são já em numero de quarenta as capitaes de provincia em poder dos nacionalistas.

Os republicanos estão senhores apenas de dez dessas cidades.

FIGUERAS VIVEU HORAS DE INTENSO PANICO DURANTE OS SEIS BOMBARDEIOS AEREOS DA CIDADE

Figueras, 4 (Havas) — Entre ás 11 e ás 14 horas de hontem a aviação de Franco bombardeou por seis vezes o centro de Figueras.

Os bombardeios foram praticados por varias esquadrilhas que se alternavam. Durante mais de tres horas a cidade esteve em alarma. Os primeiros bombardeios foram mais mortiferos. Quarenta pessoas morreram sob os escombros das casas, varias outras foram mortas na rua pela explosão das bombas. Logo que os aviões franquistas appareceram sobre a cidade e bombardearam-na, a multidão que se encontrava nas ruas refugiou-se em vão nas casas pouco seguras de Figueras, no momento em que as sirenes davam o signal de alarme. Nenhuma casa pôde resistir ao bombardeio. A confusão tambem foi grande quando as bombas começaram a cair em toda parte. A população não sabia praticamente para onde ir. Na praça principal a população, deitada ao solo afim de evitar os estilhaços dos projectis, permaneceu longos momentos esperando que os aviões inimigos cessassem o bombardeio. No emtanto apenas o primeiro bombardeio tinha terminado, outros apparelhos nacionalistas surgiram e bombardearam as principaes agglomerações. A seguir, os bombardeios recomeçavam cada meia hora. Depois do quinto "raid" a consternação e o panico chegaram ao apogeu. As pessoas tentavam rapidamente attingir o campo, mas, localizadas nas estradas e caminhos, pelos aviões inimigos, foram metralhadas emquanto bombas leves eram lançadas de perto fazendo saltar os vehiculos.

Foi sómente pelas 15 horas que voltou a calma e que se pôde começar a desobstrucção das casas que tinham sido completamente destruidas pelas bombas.

Foram encontrados nos buracos mulheres, creanças e velhos que estavam illesos.

Logo que viram a luz do dia puzeram-se a gritar e a correr pelas ruas sem poder dominar os nervos. Em varias casas os habitantes foram mortos quando estavam á mesa. Esta tarde continua a desobstrucção das ruinas.

INICIADA JA' NOVA BATALHA NOS CONTRAFORTES DOS PYRENEUS

Figueras, 4 (Jean Rollin, da Agencia Havas) — O avanço das tropas nacionaes na frente da Catalunha proseguiu até nos contrafortes dos Pyreneus, onde começa a travar-se nova batalha.

Embora a tomada de Gerona seja de importancia certa para o desfecho da batalha dos Pyreneus não terá, entretanto, influencia decisiva para terminação da luta.

A cidade de Ripolli situada no centro do massiço dos Pyreneus que se ergue desde Gerona até Seo de Urgel constitue o principal objectivo militar e o verdadeiro nó estrategico da região. Para ahi convergem as estradas de Pugcerda, Vich e Figueras. As alturas nessa região variam de 1.600 a 2.025 metros.

As informações recolhidas nos circulos militares annunciam que os esforços de reorganização das tropas republicanas visam principalmente dois pontos: a defesa da região de Ripoll e a defesa da região montanhosa que se levanta a oeste de Gerona.

Prosegue activamente a recuperação das unidades que haviam abandonado a frente sob o impulso energico das autoridades militares. Os resultados obtidos têm sido satisfatorios. Pelo prisma estrictamente militar a resistencia póde ser organizada efficazmente.

Hontem os nacionaes mostraram-se em geral inactivos. As tropas do general Franco que avançavam, precedentemente, em formações desdobradas, precedidas de tanks e carros de assalto, sustentadas por incessantes bombardeios de artilheria e da aviação são actualmente obrigadas a reagrupar-se para forçar as defesas naturaes que encontram deante da marcha.

A região montanhosa não permitte mais o avanço senão em forma de cunha. Os nacionaes serão obrigados a contornar as alturas e a esperar que as columnas das suas alas hajam executado a mesma operação.

O ponto essencial está em saber se os republicanos poderão oppor ao adversario material sufficiente para lutar de modo efficaz contra o desdobramento da artilheria e da aviação do general Franco, bem como em saber se o moral ds tropas não será attingido pela conquista de cidades como Gerona, comquanto sob o angulo estrictamente militar taes posições não devam exercer influencia decisiva sobre a sorte da guerra.

O enviado da Agencia Havas póde affirmar que se acham actualmente em Figueras tres chefes republicanos: o sr. Companys, presidente da Generalidade, Aguirre, presidente do governo basco e Juan Negrin, chefe do governo republicano. Aliás os senhores Companys e Aguirre foram dos primeiros a reunir-se no presidente do conselho, desde o inicio da retirada na Catalunha, e desde então não abandonaram o sr. Negrin.

Depois das ultimas declarações do presidente Franklin Roosevelt e do discurso proferido perante as côrtes pelo sr Negrin os chefes republicanos mostram-se cada vez mais firmes no proposito de adoptar a politica de resistencia até no extremo limite, attitude preconizada pelo chefe do governo republicano.

Com a proclamação do estado de guerra as autoridades militares detem nas suas mãos todos os poderes civis e administrativos. Os governos autonomos da Catalunha e Euzkadi perdem parte das suas prerogativas, mas nunca dantes foram tão estreitas as trocas de idéas e as relações entre os tres governos. A esse proposito é de relembrar a intervenção na sessão das côrtes do sr. Irujo que falou em nome do partido nacionalista basco, de que é presidente o sr. Aguirre. Com effeito o sr. Irujo que nas sessões parlamentares anteriores sempre mantivera attitude de extrema reserva exprimiu na recente reunião das côrtes em Figueras a adhesão incondicional á politica de resistencia proclamada pelo senhor Negrin.

COLUMNA ESPIRITA

O GRANDE ERRO

Para a multidão desditosa de atheus, de incredulos, de materialistas, que, laborando em grande erro, apregôam como sendo a unica coisa digna de respeito e consideração a carne fraca e perecivel, que se putrefaz, ás vezes, em vida do individuo no corpo do morphetico, o que se putrefaz sempre num sepulcro decompondo-se devorada por vermes; para esses incautos que negam o nosso sêr por excellencia — o *espirito* —, ainda para esses cegos, loucos, desgraçados, a misericordia divina não falta: dia virá luminoso, após terem soffrido e sangrado nas urzes de innumeras reencarnações expiatorias, através de varias vidas successivas, em que acceitarão a Deus.

E uma vez, attingida a escarpada difficilima da persuasão, a cujo cume chegaram após muita dôr e muita lagrima, verão os regeneradores de outróra se descortinar o panorama tristissimo do passado, em que viveram como insensatos, a negar irracionalmente, a Deus e a vida supraterrena e immortal do espirito!

Um grande escriptor e ex-materialista francez, mas que em tempo reconheceu o seu erro, exclamou, um dia, contricto num arroubo de remorso: "Meu Deus, como fui louco negando-Vos; melhor seria não ter tido nunca a dadiva de existir ou ter vindo, sob a fórma medonha da serpente que colléa no lodo, do verme asqueroso que vive e rasteja no pó, do miseravel microbio traidor, que, sem ser visto, anniquila, destróe e mata ou ainda ter vindo como quadrupede irracional e bronco! Negar-Vos é um crime de que me penitencio arrependido!"

Quando a aurora bemdita da crença no Creador raiar para os descrentes, quando alguem se encontrar nesse grão de adeantamento, constatará com amargor e tristeza o tempo desperdiçado na incredulidade, em que não progrediu e se tornou pernicioso exemplo para o seu semelhante; constatará ainda que o que o salvou da ribanceira escarpada em cujo fim tenebroso abysmo o aguardava, foi o amor d'Aquelle que soube morrer resignadamente, em holocausto, prégado ao infamante madeiro da Cruz, para que a regeneração da humanidade se effectuasse!

De modo que, mais cedo ou mais tarde, a luz se fará nas consciencias mais empedernidas, é só uma questão de tempo!

MARIA A. DE FARIA

ESTÃO EM VISITA AO RIO

TREZENTOS E SESSENTA TURISTAS INGLEZES CHEGARAM HONTEM PELO "VICEROY OF INDIA"

Ao alto, turistas aguardando a hora do desembarque e em baixo, um grupo de tripulantes indianos

Atracado no caes da praça Mauá encontra-se desde hontem á tarde, o "Viceroy of India", a cujo bordo chegaram 360 turistas inglezes em visita ao Rio.

O transatlantico inglez, que aqui vem pela primeira vez, iniciou no porto de Londres, a 20 do mez passado, o cruzeiro que está realizando, tendo tocado apenas em Dakar e Bahia.

Sua permanencia aqui será até ás 5 horas da tarde de amanhã, quando zarpará para Tristão da Cunha, devendo escalar, em seguida, Cape Town, Santa Helena, Freetown e Las Palmas. A 7 de março aportará a Londres, terminando o cruzeiro.

O transatlantico da Peninsular and Oriental Steam Navigation Company não é um navio novo, nem bonito.

Offerece, comtudo, uma particularidade interessante e que está na sua tripulação, constituida, na sua maioria, por indianos.

Uma parte destes, precisamente a que tem a fazer os serviços mais pesados de bordo, isto é os serviços desempenhados por marinheiros, apresenta-se com a indumentaria caracteristica das Indias portuguezas, de onde elles são naturaes.

Divididos em grupos, tem cada qual um serviço determinado e um chefe, tambem indiano, que para se differenciar traz pendente ao pescoço longa e fina corrente de metal branco. E' este chefe que recebe as ordens e as transmitte, fazendo-as cumprir, aos seus subordinados.

Consiste a curiosa indumentaria numas calças brancas, uma tunica roxa e de tecido leve que vae até os joelhos, com uns bordados simples na parte superior, e um chapéo um pouco alto, sem abas, feito de lona e enfeitado com pinturas. Uma especie de um lenço colorido, prende, á guiza de cinto, a tunica, ficando aberto em triangulo na parte detraz. Nos pés, nada. O calçado, seja qual fôr, lhes é incommodo.

Como dissemos linhas acima, são em numero de 360 os turistas inglezes do "Viceroy of India", notando-se entre elles algumas pessoas de destaque, como Sir Patrick Hannon e senhora, membro do parlamento inglez; o sr. M. Follick, jornalista inglez; Sir Walter Roper, J. R. Campbell, director do Lloyd Inglez; Sir Charles Addis e senhora, capitão J. M. Borland, Sir Cornelius Chambers e senhora, coronel Hon. Sir George Crichton e familia, commandante G. F. Gilliland, commandante Sir Maurice Huntington-Whiteley, tenente coronel J. M. Longden, tenente coronel H. I. Nicholl e senhora, capitão A. H. Renshaw, Sir Morton Smart e senhora, Hon. John Vaughan, almirante A. E. Wood e senhora e Lady Vivien Younger.

ULTIMA HORA POLICIAL

O guarda civil n. 317, morador á rua D, n. 190, em Rocha Miranda, quando de serviço hontem á tarde, na praia de Ramos, observou um soldado do exercito sobre os excessos em que este incidia. O soldado, no momento, nada disse. Mas, á noite, encontrando-se com o guarda, sacou de um revolver e o alvejou, ferindo-o na perna e braço direito. O guarda 317 foi pensado na Assistencia e internado no hospital Getulio Vargas.

O aggressor foi preso e autuado no 21º districto.

— O menor Mario, filho de José Areia, de cinco annos, morador á rua Prudente de Moraes 45, quando descia hontem as escadas do edificio Carioca, foi victima de quéda. Passando pelo local, o sargento reformado da Policia Militar, João Fonseca, residente á rua Joaquim Rego, 14, correndo em seu auxilio, rolou, por egual, os degrãos da escada recebendo ambos, contusões e escoriações. Pensados na Assistencia, retiraram-se.

— Appareceu, hontem, á noite, na Assistencia, o chauffeur da Prefeitura, Alvaro Perez, morador á rua Quatro, n. 41, em Bento Ribeiro, a procurar por sua esposa, Eulalia Perez, de 22 annos, a qual, segundo declarações do marido sentindo, a 2 do corrente, symptomas da delivrance proxima, pediu a uma visinha que chamasse a Assistencia.

A ambulancia que a visinha observou ser a de n. 10, do hospital Miguel Couto, transportou a parturiente para destino ignorado visto que, segundo declara o marido de Eulalia, esta, por mais que elle procure, não é encontrada nem no hospital Getulio Vargas, nem no posto de Assistencia de Campo Grande, nem no Meyer, nem na Penha, nem agora, onde elle esteve hontem no H. P. S.

— O engraçado — adeanta Perez — é que, em cada hospital que eu chego me mandam procurar em outro e assim venho eu fazendo desde o Getulio Vargas até o H. P. S.

Não sei que fim deram á minha pobre companheira!

— A' margem da estrada Rio-São Paulo foi encontrada, hontem, sendo o caso communicado ás autoridades do 25º districto, o corpo de um soldado do Exercito, já em adeantado estado de putrefação. Não é conhecida, ainda, a identidade da victima.

O cadaver foi recolhido ao necroterio, depois de devidamente examinado pelos peritos da D. G. I.

— Na esquina da avenida Gomes Freire com a rua do Rezende collidiram hontem, á noite, o bonde da linha Lapa, n. 458, dirigido pelo motorneiro regulamento n. 5.421 com o da linha André Cavalcanti n. 452 dirigido pelo motorneiro regulamento numero 5.434. Em consequencia do desastre teve a perna esquerda fracturada o conductor Armando Temteple morador á rua Marquez de Sapucahy n. 89, que trabalhava no bonde Lapa.

Os mortoneiros foram detidos pelas autoridades do 6º districto. O Lapa descia Gomes Freire e o André Cavalcanti a rua do Senado.

— Colhido por auto na rua Visconde de Itauna esquina de Machado Coelho, foi internado no H. P. S., com fractura do craneo, o operario Francisco Ribeiro morador á rua Cacique n. 18. A victima, não resistindo aos ferimentos falleceu n. H. P. S. O chauffeur culpado fugiu.

DESASTRE DE OMNIBUS NA LINHA S. PAULO-CAMPINAS

Um morto e diversos feridos

São Paulo, 4 (Havas) — Um omnibus da linha que faz o percurso São Paulo-Campinas soffreu um desastre espectacular nas proximidades daquella cidade, tombando duas vezes em plena estrada. No omnibus sinistrado viajavam 13 pessoas. Morreu um passageiro sexagenario e os demais soffreram ferimentos sem gravidade.

ULTIMAS SPORTIVAS

3 x 3 O SCORE DO ENCONTRO PERNAMBUCANOS X PARAENSES

Estes perdiam por 3 x 0

No campo americano, realizou-se hontem o encontro amistoso dos scratches de Pernambuco e do Pará, que vieram disputar o Campeonato Brasileiro do Foot-ball.

Esse jogo que teve numerosa concorrencia formada pelas colonias dos dois Estados nortistas, rendendo nas bilheterias réis 8:662$500, foi disputado ardorosamente pelas duas equipes visitantes, dentro do padrão technico que usam, bastante differente do nosso.

No 1º tempo, os pernambucanos jogaram melhor, e quando já no 2º tempo conquistaram o seu 3º ponto, os paraenses reagiram e foram, em rapidos momentos buscar o empate, desfazendo uma derrota que se desenhava contra suas côres.

Foi nessa occasião que o juiz expulsou o meia Limoeiro por desrespeito, sendo substituido, e depois Jango machucou-se, ficando o seu team com 10 elementos.

Pois, assim mesmo a partida decorreu equilibrada, e ainda o scratch de Recife conseguiu o 4º goal que lhe daria a victoria, que o juiz annullou sem razão.

E curiosa coincidencia foi registrada, pois tanto o team do Pará como o de Pernambuco tinham sido derrotados pelas representações carioca e paulista, por nove goals. Hontem os dois quadros do Norte multiplicaram seus esforços para bem representarem os respectivos Estados. O resultado foi um honroso empate de 3 a 3, ou sejam nove na multiplicação dos seus scores.

O arbitro, sr. Mario Vianna, não foi feliz na sua missão, tendo dirigido os seguintes quadros:

Pernambuco — Vicente, Pedrinho e Lidinho; Omar, Jago e Guabera; Zezé, Limoeiro, Nobre, Fernando, Cidinho I e Ciduca.

Paraenses — Gentil, Edilberto e Setenta; Pellado, Baptista e Pedro; Itaquari, Conegas, Jango, Doca e Veve.

Juiz — Mario Vianna.

Coube a Cidinho I iniciar a contagem, aproveitando uma falha contraria.

Os pernambucanos continuam jogando melhor, e nos minutos finaes do 1º tempo, Zezé augmenta o score dos seus, que terminou 2 x 0.

No periodo final, Limoeiro faz o 3º goal pernambucano, e quasi de saida Jango faz o 1º goal do Pará, e um minuto depois, o 2º, sob acclamações da torcida, que animam os paraenses e vão buscar o empate aos 16 minutos, ainda por Jango.

O jogo torna-se mais renhido, e Fernando faz o 4º ponto pernambucano que o juiz annulla, injustamente, e dahi por deante nada mais altera o placard até o final.

O campeonato sul-americano de tennis

Montevidéo, 4 (U.P.) — No dia 11 do corrente iniciar-se-á, nos "courts" do Stadium Millington Drake, o Campeonato Sul-Americano de Tennis, no qual tomarão parte as equipes do Brasil, da Argentina, do Equador e do Uruguay.

ACADEMIAS & ESCOLAS

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

A secretaria faz saber aos candidatos inscriptos no concurso de habilitação (vestibular) do corrente anno que as provas oraes serão realizadas na ordem abaixo e nos dias que se seguem:

Dia 8, os candidatos de ns. 1 a 20 — Chimica, os de 21 a 40 — Physica, os de 41 a 60 — Historia natural, os de 61 a 80 — Inglez, e os de 81 a 97 — Sociologia;

Dia 9 — Os candidatos de numeros 21 a 40 — Chimica, os de 41 a 60 — Physica, os de 61 a 80 — Historia natural, os de 81 a 97 — Inglez, os de 1 a 20 — Sociologia.

Dia 10 — Os candidatos de numeros 41 a 60 — Chimica, os de 61 a 80 — Physica, os de 81 a 97 — Historia natural, os de 1 a 20 — Inglez, os de 21 a 40 — Sociologia.

Dia 11 — Os candidatos de numeros 61 a 80 — Chimica, os de 81 a 97 — Physica, os de 1 a 20 — Historia natural, os de 21 a 40 — Inglez, os de 41 a 60 — Sociologia.

Dia 13 — Os candidatos de numeros 81 a 97 — Chimica, os de 1 a 20 — Physica, os de 21 a 40 — Historia natural, os de 41 a 60 — Inglez, os de 61 a 80 — Sociologia.

As bancas de inglez e de physica funccionarão ás 2 horas e as demais ás 3 horas.

Os candidatos deverão, no acto da chamada, apresentar as suas carteiras de identidade.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação

Desenho — ás 8 horas, na sala das provas — Os candidatos de ns. 141 a 210.

Sociologia — Prova escripta ás 12 horas, na sala das provas — Os candidatos de ns. 71 a 140.

Terça-feira, 7:

Desenho — ás 8 horas, na sala das provas — Os candidatos de ns. 211 a 281.

Sociologia — Prova escripta ás 12 horas, na sala das provas — Os candidatos de ns. 1 a 70.

Nota importante — De ordem do director, communica-se que não haverá 2ª chamada, que é indispensavel a apresentação da carteira de identidade e que não será permittida a entrada, na sala das provas, dos candidatos que vierem munidos de livros, pastas, etc.

Só serão consideradas para julgamento as provas feitas a tinta preta ou azul ou a lapis-tinta.

Exames de segunda época e matriculas

Communica-se aos interessados que estarão abertas nesta secretaria, do dia 10 a 25 do corrente, as inscripções para os exames de segunda época e para matricula aos diversos annos dos cursos de medicina e pharmacia, de accordo com o edital publicado no "Diario Official" e affixado na portaria da Faculdade.

ESCOLA NACIONAL DE CHIMICA

Estão chamados, com urgencia, á secretaria da Escola Nacional de Chimica, afim de completarem seus documentos, os seguintes candidatos: Lydia Nobrega de Lemos, Gabriel Francis, Custodio Daniel Moura, Rafael Andreoni, Jamil Jorge Sobrinho, Jacob Abramoff e Luiz Ignacio Ribeiro Coutinho.

A prova graphica de desenho será realizada á 1 hora do dia 14 do corrente, devendo os candidatos trazer todo o material necessario, inclusive tinta nankin.

Os que vão cursar a Escola Technica do Exercito

Tendo em vista as approvações que obtiveram no respectivo exame, foram mandados matricular na Escola Technica, os seguintes officiaes: capitães: — Iberê de Mattos, Flavio Ferreira da Silva, Carlos d'Avilla Paca, Alfredo Americo da Silva, Cyro Martins Nunes, Celestino Delgado, Carlos Alves de Souza Ferreira, Alvaro Barroso de S. Junior e Felippe Vianna; 1ºs tenentes: — Arthur Mascarenhas Façanha, José Custodio da Costa Cruz, Oscar Marques de Almeida, Cyro Alves Borges, Antonio de Almeida, Wantuil Munhoz de Camargo, Antonio Pompeu de Sabola, Renato de Castro e Abreu, Alexandre Calazans de Moraes, José Carlos Leal Jourdan, Ewaldo Baptista dos Santos, Oscar de Araujo Fonseca Filho, Ayrefredo Tovar Bicudo de Castro, Leonardo Hazan, Benjamin da Costa Lamarão e Miguel de Assis Vieira.

Bombas de gazolina viciadas

A Prefeitura de Porto Alegre verificou graves irregularidades nas vendas ao publico

Porto Alegre, 4 (Havas) — Os jornaes desta capital dão cunho de sensacionalismo á reportagem sobre a descoberta, em varios logradouros publicos, de bombas de gazolina que fraudam os consumidores.

A fiscalização da Prefeitura verificou graves irregularidades nas vendas de combustiveis e lubrificantes. Ficou provado que em cada cinco litros havia uma differença a menos de cerca de 500 grammas. Uma das bombas irregulares, segundo apurou a fiscalização, tem um movimento diario de vinte mil litros de gazolina.

A empresa concessionaria das bombas declara que essa irregularidade é devida, talvez, ao máo funccionamento das mesmas.

APRESENTAÇÕES DIVERSAS

Apresentaram-se á Directoria das Armas:

Por motivo de transito: — Tenente coronel Alvaro Prati de Aguiar, do 6º R. A. M., por ter sido desligado do C. I. A. C. e haver entrado em transito;

Segundo tenente Geraldo Siffert, do 12º R. C. I., por ter vindo de Pirassununga em virtude de sua transferencia para o citado regimento, com permissão para gozar o transito nesta capital;

com permissão nesta capital: — Segundos tenentes — Danilo Darcy de Sá da Cunha e Mello, do 11º R. I., por motivo de férias; Octavio de Castro Junior, da referida unidade, por ter vindo de São João d'El-Rey em gozo de férias, as quaes terminarão a 28 do corrente;

por outros motivos: — Coroneis — João Baptista Maciel Monteiro, do Q. S. de Infanteria, por ter sido designado para proceder a um I. P. M.; Otto Feio da Silveira, do Q. S. de Inf., por terminação dos seis mezes de licença-premio em cujo gozo se achava; majores — Oscar Rosa Nepomuceno da Silva, do Q. S. de Inf., por ter de seguir para Cambuquira com quinze dias de férias, concedidos pelo ministro; Cesar Gonçalves, do 22º B. C., por ter de seguir destino; Octavio Mariate da Costa, do Q. S. de Cav., por ter regressado de Poços de Caldas, onde se achava no gozo de um periodo de férias relativas ao anno de 1937 e ter de assumir suas funcções na 2ª C. R.;

Capitães — Francisco Damasceno Ferreira Portugal, do Q. S. de Cav., por conclusão de férias; Carlos Flores de Paiva Chaves, do C. I. M. M., por ter sido nomeado sub-director de ensino do C. I. M. M.; Anthero de Mattos Filho, do C. I. M. M., por ter sido nomeado instructor do C. I. M. e commandante de esquadrão Moto-Metralhadoras; José Maria de Moraes e Barros, do Q. S. de Art., por ter iniciado seu estagio no E. M. E.; Felippe Vianna, do Q. S. de Art., por ter de regressar a Porto Alegre; Candido Flaris Cruz, do Q. S. de Inf., por ter de seguir para o Paraná (Castro) em gozo de férias; primeiros tenentes — Cyro Alves Borges, do III|1º R. A. Mx., por ter de regressar á sua unidade; Antonio Pompeu de Saboia, da 6ª B. I. A. C., por ter de regressar á sua unidade; Humberto Peregrino Seabra Fagundes, do C. I. M. M., por ter sido designado auxiliar de instructor do citado C. I. M. M.; Hamilton Barreto de Barros, da 2ª Cia. do 2º Btl. de Fronteiras, por ter de recolher-se á sua unidade; Carlos José Proença Gomes, do 2º R. I., por ter sido sorteado juiz na 2ª auditoria; segundos tenentes convocados, — Augusto Gomes, do 1º B. C., por ter sido licenciado e desligado da D. E., onde servia; João Busson Sobrinho, da S|D. I., por ter entrado em férias; e, por motivo de transito, o segundo tenente, convocado, Flavio Menezes, do 12º R. I., por ter sido transferido, desligado do H. C. E.

Por outros motivos: — Coronel Rodolpho Figueiredo de Souza, do Q. S. de Inf., por ter sido extincta a C. O. F. F. da qual era membro; tenente coronel Augusto Oliveira Góes, do Q. S. de Inf., por ter sido extincta a C. O. F. F. e mandado ficar addido á S. G. M. G.; Major Astor da Costa e Silva, do E. M. E., por conclusão de férias e do curso da E. E. M.; capitães — Hildeberto Vieira de Mello e Iracy Ferreira de Castro, do Q. S. de Inf., por conclusão de férias e do curso da E. E. M.; Gaspar Peixoto Costa e Nizo de Vianna Montezuma, do Q. S. de Inf., por conclusão do curso da E. E. M. e haver iniciado seu estagio no E. M. E.; Demosthenes Americo da Silva, do 12º R. I., por ter de regressar a Juiz de Fóra, onde vae gozar o resto de suas férias; Annibal Gonçalves dos Santos, do 19º B. C., por ter vindo do III|13º R. I, com transferencia para o 19º B. C. e ter de seguir destino; Edgard Villela, do 24º B. C., por ter sido classificado nesse batalhão; Miguel Cardoso, do Q. S. de Inf., por terminação de férias regulamentares; segundo tenente convocado, Antonio Andrade Moura Sobrinho, do 15º B. C. e servindo na S|D. I., por ter regressado de Manhuassu', Estado de Minas e haver concluido as férias em cujo goso se achava.

— Apresentações feitas ao Estado Maior do Exercito:

Coroneis: José Sylvestre de Mello, do 1º R. C. D., por ter deixado a Directoria do C. M. R. J.; Oscar de Araujo Fonseca, do Q. S. E., por ter assumido o cargo de director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, e Gustavo Cordeiro de Farias, do E. M. E., por haver sido exonerado do cargo de chefe do gabinete do Estado-Maior do Exercito por motivo de sua nomeação para commissão no estrangeiro.

Tenentes coroneis: Tasso de Oliveira Tinoco, do Q. O., por conclusão de férias e ter sido transferido para o Q. O. e classificado no 6º G. A. Do.; Alvaro Prati de Aguiar, do 6º R. A. M., por ter sido desligado do C. I. A. C. e dever reunir-se á sua unidade, e Juarez do Nascimento Fernandes Tavora, por conclusão do curso da E. E. M. e desligamento da mesma Escola;

Majores: Inimá Siqueira, do 13º R. C. I., por ter sido desligado da E. E. M., onde era instructor adjunto de tactica de cavallaria; Antenor de Alencar Lima, por ter terminado o curso de Estado-Maior e haver sido desligado da E. E. M.; Solon Lopes de Oliveira, e Arthur da Costa e Silva, por terem terminado o curso de Estado Maior e haverem sido desligados da E. E. M.

Capitães: José Luiz Beltamiro Guimarães, J. Adyl Oliveira, Eduardo Gomes Kuhner, Iracy Ferreira de Castro, Hildebrando Vieira de Mello, Niso de Vianna Montezuma, Gaspar Peixoto Costa e Miguel Cardoso, por terem todos concluido o curso da E. E. M. e sido desligados da mesma Escola, e José Maria de Moraes e Barros, do Q. S., por ter iniciado o estagio no E. M. E.

A municipalidade de Porto Alegre e a empresa de carris

Porto Alegre, 4 (Havas) — Noticia-se que deante da situação creada entre a empresa Carris Portoalegrense e a Prefeitura local, em vista daquella não querer cumprir as clausulas do seu contrato, o governo municipal está disposto a promover a encampação da referida empresa.

Accidente num destroyer italiano

Roma, 4 (U. P.) — A despeito do sigillo official que cerca as informações relativas ao "desastre naval em Napoles", elementos autorisados confirmaram á United Press que se verificou um pequeno accidente a bordo de um destroyer ancorado em Napoles.

Embora escasseiem os detalhes circulos merecedores de credito dizem que se trata de uma explosão que causou victimas e deu-se hontem á noite.

Expulso do territorio nacional por ser elemento nocivo

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta da Justiça, expulsando do territorio nacional Lavaleija Saraiva, natural de Melo, na Republica do Uruguay, por se ter constituido elemento nocivo aos interesses do paiz, conforme apurou a policia do Districto Federal.

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

Não houve numero na primeira convocação da assembléa geral da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, que teria, por fim eleger o novo thesoureiro daquella agremiação sábia, vaga com o fallecimento do dr. Raul Leitte.

O presidente, declarando a falta de quorum, fez nova convocação para o dia 7 do corrente, terça-feira, ás 9 horas da noite.

Nesse dia a eleição se procederá com qualquer numero de socios presentes, na forma dos estatutos.

REVISTAS

"REVISTA TACHYGRAPHICA"

Acaba de apparecer mais um numero da "Revista Tachygraphica", publicação especializada em assumptos de tachygraphia e dactylographia que, desde 1929, vem sendo editada nesta capital.

"Revista Tachygraphica", que apparece bimestralmente, traz em suas paginas artigos de interesse para aquelles que se dedicam á materia.

"O MOMENTO"

Registramos o recebimento da edição de janeiro, do pamphleto "O Momento", dirigido pelo jornalista Asdrubal Cardoso. Artigos e notas de interesse e actualidade enchem as suas paginas bem illustradas, versando sempre os assumptos em linguagem simples e expressiva, de conformidade com a norma adoptada desde que se fundou.

São Paulo vae construir um novo hospital de tuberculosos

São Paulo, 4 (Havas) — Para estudar a localisação do primeiro hospital regional de tuberculosos seguiu hontem para Casa Branca o dr. Marques Simões, director do Serviço de Prophylaxia de Tuberculose.

O hospital será construido com a contribuição de trinta e quatro municipalidades e que se eleva a 570 contos de réis.

Prohibidos de trabalhar em palcos allemães

Berlim, 4 (U. P.) — Annuncia-se que o sr. Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, expulsou da Camara de Cultura e prohibiu de apparecer futuramente em palcos allemães, cinco conhecidos actores allemães sob a allegação de terem feito, perante o publico, observações derrogatorias contra o partido nazista. Acredita-se ser esta a primeira vez que se verificam expulsões desta natureza.

Os expulsos são o actor e autor Warner Finck; o "compere" de Vaudevilles Peter Sachs e mais tres actores que faziam um numero comico intitulado "Os tres Rolandos".

A nota sobre a expulsão diz que apesar de advertencias feitas, os cinco actores em questão continuaram a "ridicularizar em publico o partido e funccionarios do Estado". A expulsão significa que de agora em deante não poderão ganhar a vida em palcos allemães.

O "Angriff", orgão do sr. Goebbels, publica a noticia sob o titulo: "Não permittimos ser levados a ridiculo".

Em artigo de tres columnas e meia, na edição do norte da Allemanha do "Voelkischer Beobachter", o sr. Goebbels prevalece-se do ensejo offerecido pela expulsão dos actores para fazer uma critica severa da audiencia que lhes presta attenção, dizendo ser a mesma constituida de "Almofadinhas intellectuaes", "Burguezes mudos", e "Escoria da sociedade". O sr. Goebbels allude tambem ás anecdotas politicas, tão extranhadas ha cinco annos pelos estrangeiros, cujo numero é actualmente muito reduzido.

O sr. Goebbels affirma que a expulsão da Camara de Cultura era necessaria porque "vinha-se observando ha algum tempo certa depravação e falta de disciplina que aborreciam grandemente varias classes da população, principalmente os membros do partido", motivo por que as autoridades acharam de bom alvitre tomar essa providencia, "antes que os nazistas recorressem a actos de propria defesa.

Accrescenta que os regimens podem permittir gracejos com personalidades, mas não com idéas ou politicas de importancia e que o "Regimen do Kaiser observava essa actividade odiosa sem tomar qualquer providencia e o resultado foi que quando chegou a hora decisiva, caiu lamentavelmente aos pedaços".

ALLEGAVA PROCESSO NULLO

A decisão da 2.ª Camara Criminal foi confirmada

Walter de Souza Carvalho foi condemnado pelo juiz da 1ª vara criminal, no grão médio do artigo 266, § 1º das Leis Penaes, e se acha preso na Casa de Detenção, cumprindo a pena. Allegando processo nullo, impetrou ao Tribunal de Appellação uma ordem de habeas-corpus, que lhe foi negada pela 2ª Camara Criminal. Tendo recorrido para a ultima instancia, a decisão foi confirmada.

Queixas contra o serviço postal

Porto Alegre, 4 (Havas) — Uma carta registrada collocada na Agencia dos Correios de Encantado ha cerca de um mez até hoje não chegou a seu destino.

Muitas queixas são tambem apresentadas contra o serviço aereo visto que cartas expedidas do Rio não chegam ao destino.

NOTICIAS DE PORTUGAL

OS DESEMPREGADOS AGRICOLAS DO ALÉM TEJO

Lisboa, 4 (U. P.) — Proseguiram hontem na Assembléa Nacional os debates sobre a Organização Corporativa.

O deputado João Garcia Pereira, falando sobre a crise do desemprego agricola no Além-Tejo aconselhou ás municipalidades a empregar as arrecadações das derramas especiaes afim de minorar a crise do desemprego, e affirmou que não se cogita fazer da Organização Corporativa, simplesmente um syndicalismo organico.

A seguir, o orador disse não concordar com a creação de um ministerio de corporações suggerido pelo commandante Alvaro de Miranda. Teve a palavra, neste momento, o deputado Botelho Novaes que affirmou: Graças á Organização Corporativa, os preços do bacalhão e do arroz, baixaram, o que não se daria, em regimen de economia Liberal, e accrescentou que a politica da Organização applicada no algodão em rama, produziu uma economia de cento e cincoenta mil contos de réis para o paiz.

MEMBROS HONORARIOS DA SOCIEDADE DE BELLAS — ARTES —

Lisboa, 4 (U. P.) — Durante a assembléa geral da Sociedade de Bellas Artes, foram nomeados membros honorarios da referida sociedade, os srs. Carneiro Pacheco, Reynaldo dos Santos, Mendes Correia, Julio Dantas, Gago Coutinho, Agostinho Campos, Eugenio de Castro, Pereira Dias, oJão Couto, Jayme Lopes Dias, Virgilio Pereira, Lacerda Emilio lFgueiredo e o coronel Pereira Coelho.

DESPESAS DA MISSÃO GEOGRAPHICA DE MOÇAMBIQUE

Lisboa, 4 (Havas) — O "Diario do Governo" publica hoje o decreto fixando em 680.000 escudos as despesas a effectuar até ao fim do anno com a missão geographica em Moçambique.

UM ARTIGO SOBRE A LITERATURA BRASILEIRA

Lisboa, 4 (Havas)— O escriptor portuguez Julião Quitinha consagra hoje no jornal "Republica" um artigo á literatura brasileira dizendo, em resumo:

"O que surprehende na moderna literatura brasileira é a quantidade e variedade de valores na poesia, no romance e na critica, todos elles demandando o mar alto da literatura com juvenil audacia, enthusiasmo e muitos triumphando da fascinação do estylo e dominando pela humanidadde dos motivos e claridade de idéas, exacto sentido de intelligencia."

O COMMANDANTE DA DIVISÃO INGLEZA VISITA AS AUTORIDADES

Lisboa, 4 (Havas) — O commandante da divisão naval ingleza, sir Edward Collins, fez durante o dia as visitas officiaes da pragmatica. Em companhia do embaixador britannico cumprimentou o ministro da Marinha com quem manteve longa e cordeal conversação.

O MINISTRO DA MARINHA VISITA O "SOUTHAMPTON"

Lisboa, 4 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Ortin Bittencourt visitou hoje o couraçado britannico "Southampton" tendo sido recebido com todas as honras e saudado pelo almirante Edward Collins, acompanhado do seu estado maior, e do embaixador britannico, em Lisboa, sr. Walford Selby.

A seguir, o almirante Collins offereceu um almoço ao ministro da Marinha portugueza, a bordo do "Southampton" que foi assistido pelo embaixador britannico.

Foram trocados significativos brindes de congratulação e pelo estreitamento da amizade luso-britannica.

ELOGIOS A' AMABILIDADE PORTUGUEZA

Lisboa, 4 (U. P.) — "Quando no Brasil, vou dizer que ha em Portugal mais de seis milhões de pessoas amaveis". Foi com estas palavras que o professor paulistano Eduardo Monteiro apresentou as suas despedidas a Portugal, no momento em que deixava hontem a Faculdade de Medicina, após ter realizado a sua brilhante conferencia, homenagear as autoridades, professores e estudantes portuguezes, e de agradecer simultaneamente a distincta acolhida durante a sua permanencia no paiz irmão.

HOMENAGENS A MONSENHOR FRANCISCO FELIZ

Lisboa, 4 (U. P.) — O cardeal Cerejeira dirigiu hoje um appello ao clero e aos fieis, instando no sentido dos mesmos prestarem significativas homenagens a monsenhor Francisco Maria Feliz, reitor do seminario de Santarem, no dia onze do corrente, dia em que se festeja o 50° de sua entrada no referido seminario, onde, desde então, vem prestando os seus benemeritos serviços.

OS TRABALHOS DA ASSEMBLÉA NACIONAL

Lisboa, 4 (Havas) — O deputado Belford Cerqueira apresentou á Assembléa Nacional um projecto de lei concernente á electrificação geral do paiz.

Os debates sobre a organização corporativa continuaram. O deputado André Navarro, discorrendo sobre o assumpto, declarou que a doutrina corporativa não estava em jogo no actual debate. Lembrou que as perdas soffridas pela economia nacional matam a adopção do regimen corporativo em razão da falta de organização commercial. Referindo-se particularmente á acção da Junta Nacional de Frutas, o sr. Navarro declarou que esta organização era lesada por parte dos importadores estrangeiros, mas que a creação ulterior das marcas nacionaes garantidas teve felizes resultados apesar das difficuldades que existem em reconquistar os mercados perdidos.

O sr. André Navarro salientou que "Portugal occupa hoje um logar de relevo em vista da qualidade e selecção dos seus productos. A guerra da Hespanha não permitte reconquistar os mercados perdidos, mas reconquistam-se outros. Uns e outros não os deixaremos escapar", concluiu o deputado, que continuou a defesa activa dos organismos corporativos.

ELOGIOS AO CONDE DIAS GARCIA

Lisboa, 4 (U. P.) — Os jornaes desta capital reproduzem hoje algumas palavras do "Correio Portuguez" do Rio de Janeiro, palavras essas elogiosas para o conde Dias Garcia por motivo do seu patriotico gesto, offertando ao governo portuguez uma magnifica escola, construida sob suas expensas, em São João da Madeira.

JUBILAÇÃO DO JUIZ COSTA SANTOS

Lisboa, 4 (U. P.) — O doutor Costa Santos, juiz conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça, será jubilado brevemente em consequencia de haver attingido o limite de edade.

ATTINGIDO POR UM TIRO RICO PROPRIETARIO

Lisboa, 4 (U. P.) — O sr. José da Silva Borges, rico proprietario, foi hontem mystriosamente attingido por um tiro quando palestrava com seus filhos.

A victima foi immeditamente recolhida ao hospital, em estado deseesperador.

Permanencia de addidos aos batalhões rodoviarios

O ministro da Guerra attendendo ás razões expostas pela Directoria de Engenharia, declaro que até ulterior deliberação, a permanencia de addidos aos Batalhões Rodoviarios é considerada como se effectivos fossem, em vista da nova organização dada a esses corpos da arma de engenharia.

DESLIGADO DO ESTADO MAIOR

Por ter sido classificado no 5º Regimento de Artilheria Montada, foi hontem desligado do E. M. E. o coronel Alcio Souto.

NO LIMIAR DA FOLIA

O ALMOÇO EM HOMENAGEM AO PRESIDENTE DO C. C. C.

E o banho á fantasia desta manhã em Ramos

Em commemoração á passagem da sua data natalicia, que hoje se registra, receberá o sr. Romeu Arêde, veterano jornalista recreativo, presidente do Centro de Chronistas Carnavalescos (C. C. C.) o redactor do "Jornal do

O sr. Romeu Arêde

Brasil" uma serie de homenagens, prestadas por seus collegas, por seus amigos e por seus admiradores. Entre ellas, convém destacar o almoço que se realizará ás 2 horas da tarde na terrasse do Pax Hotel, á praia do Russell, em torno de cuja mesa se agglomerarão delegados da maioria das instituições recreativas, carnavalescas e sportivas do Rio, determinando, portanto, a representação dos quatro pontos cardeaes da nossa capital.

E' hoje, que serão realizados os festejos, promovidos pela PRH-8 Radio Ipanema, em Copacabana. Na parte da manhã será o tradicional banho de mar a fantasia no Posto 6 e na parte da tarde a elegante Parada de Elegancia em toda a avenida Atlantica.

Ha dias publicamos já a relação dos premios do concurso de automoveis e fantasias da parada de elegancia. Além de taças e premios que serão offerecidos ás entidades carnavalescas que compareçam á festa e isto ao criterio da commissão julgadora, haverá premios destinados aos vencedores nas fantasias que se apresentem ao banho de mar.

O BANHO A FANTASIA EM RAMOS

Será hoje realizado o grande banho a fantasia na praia de Ramos, iniciativa do C. C. C., com grande concurso de blocos.

Essa competição será de grande effeito este anno, pois a entidade dos jornalistas especializados vem organizando detalhado programma. Haverá concurso de blocos para os que desejarem participar do julgamento que vae ser feito por uma commissão completamente estranha ao C. C. C.

Diversos grupos comparecerão, como homenagem ao C. C. C. Entre elles podemos assignalar os grupos "Guarda Negra" e "Independentes", ambos dos Democraticos.

NOS SALÕES DO GYMNASTICO PORTUGUEZ

O Club Gymnastico Portuguez dá inicio, hoje, á noite, ás festas de carnaval que formam o extenso e brilhante programma organizado por sua directoria.

O programma organizado pelo Gymnastico para o carnaval, consta mais das seguintes festas:

Dia 9, quinta-feira, recepção ao Rei Momo. Dia 11, sabbado, noite carnavalesca em homenagem ao esquadrão do Gymnastico das 22 á 2 horas. Dia 18, sabbado, grande baile de carnaval, das 23 ás 4 horas, com serviço de ceia e reserva de mesas.

Dia 19 domingo, vesperal infantil, das 15 ás 19 horas e dia 20, segunda-feira, noite dansante carnavalesca, das 23 ás 4 horas da madrugada.

O CARNAVAL NO B. A. T. CLUB

Como nos annos anteriores os funccionarios do Banco Allemão Transatlantico offerecerão á sociedade carioca uma festa carnavalesca, no sabbado gordo.

Podemos adeantar que os salões do Club Germania á praia do Flamengo, estão recebendo uma ornamentação que não encontrará rival em suas similares.

Duas das melhores orchestras já foram contratadas e haverá premios para as fantasias que se destacarem pela originalidade ou pela belleza.

MANTEIGA FALSIFICADA

A inspectoria sanitaria de Recife age contra as fabricas clandestinas

Recife, 4 (A. N.) — A Inspectoria Sanitaria de Producção Leiteira está desenvolvendo intensa campanha no sentido de fechar todas as fabricas clandestinas de manteiga existentes nesta capital. Na inspecção feita num estabelecimento situado á rua Aragão os fiscaes sanitarios apprehenderam 20 kilos de manteiga, além de varios instrumentos inapropriados para o fabrico desse producto. Na rua Imperial numero 1.103, foram apprehendidas 1.300 caixas e na rua Tobias Barreto foram interdictados tres toneis contendo nata.

Pelo trabalho desenvolvido, ultimamente, pela Inspectoria Sanitaria, dentro de pouco tempo a população da cidade estará assegurada quanto á boa qualidade da manteiga entregue ao consumo.

AS DECLARAÇÕES DE HITLER

"Nenhum partido britannico cederá deante de ameaças", disse o ministro dos Dominios

Londres, 4 (Havas) — O ministro dos Dominios, sir Thomas Inskip, falando na sua circumscripção eleitoral de Ermsworth, pela primeira vez depois que deixou a pasta da Coordenação, affirmou que nenhum dos partidos da Grã Bretanha tinha a intenção de se inclinar deante de ameaças. "Se — accentuou — se quer dar importancia exaggerada á declaração portancia exaggerada á declaração de Hitler de que o seu desejo é estabelecer um longo periodo de paz, é justo lembrar que a Grã Bretanha é um paiz formidavel que não seria facil atacar e que não se resignaria a ser atacado devido aos seus recursos e á sua força".

Parahyba vae ter bom inverno

João Pessoa, 4 (A. N.) — Viajantes procedentes do Piauhy informam que nos limites desse Estado com a Parahyba têem caido fortes aguaceiros nesses ultimos dias. Quando isso acontece, o nosso Estado vae ter bom inverno.

Designação de officiaes e sargentos para as novas directorias do Ministerio da Guerra

Foram designados para servir nas Directorias abaixo mencionadas, os seguintes segundos tenentes convocados e sargentos:

Directoria de Infanteria: — Segundos tenentes convocados — Torquato Cecilio Maia, Ranulpho Pinheiro da Costa, Augusto Cesar Machado unior, JArminto Nogueira da Gama, Antonio de Andrade Moura Sobrinho, Edgard Luiz Guedes e João Bussons Sobrinho;

Gabinete da Directoria — 3° sargento Luiz Galvão de França, aggregado ao 5° R. I.;

1ª Divisão da Directoria — 2° sargento José Marques, do contingente do C. M. R. J.;

Directoria de Cavallaria — 2ºs tenentes convocados: Pedro Ferreira Peres, Nicomedes Romanini, Oscar Rodrigues de Araujo, Francisco de Assis Soares Leal e Waldemar Pinheiro Soares;

Directoria de Artilheria: — 2ºs tenentes convocados: João Alves, Boaventura Fernandes Netto, Joaquim Teixeira Vaz, Lauro Alves da Silveira e Dorival Menezes; 2ºs tenentes reformados — João da Silva Tavares e Antonio Gonçalves Cardoso; 1° sargento Oswaldo Thomaz Leal, aggregado ao 1° R. I. e 2° sargento José Fernandes Martins, aggregado ao D. C. M. T.

Aptos para o serviço do Exercito

Foram julgados aptos para o serviço do Exercito, o tenente-coronel Renato Baptista Nunes, os majores Heraldo Filgueiras, Nelson Rebello de Queiroz, o capitão Orlando Eduardo da Silva.

VIDA, COSTUMES E TRADIÇÕES DOS CAIUÁS

A conferencia que fará hoje a missionaria Aurea Baptista

No auditorium da Egreja Evangelica Fluminense, entrada pela rua do Costa, 60 ou Camerino, 102, a missionaria entre os indios da tribu Caiauás, no sul de Matto Grosso, professora Aurea Baptista, que ali trabalha ha quasi tres annos, realizará interessante palestra, hoje, ás 10 horas da manhã, sobre a vida, costumes e tradições religiosas dos indios e bem assim focalizará o trabalho arduo que a Missão Evangelica está realizando entre elles4 Dona Aurea Baptista faz-se acompanhar de uma indiazinha daquella tribu, por nome Albina. Ella conta coisas interesses da vida dessa pequena de quatro annos de edade, apenas.

O publico em geral é convidado a assistir nessa reunião.

INAUGURADAS AS NOVAS COMMUNICAÇÕES TELEGRAPHICAS ENTRE RIO E FORTALEZA

O acto foi presidido pelo director regional

Fortaleza, 4 (Havas) — Com a presença de crescido numero de autoridades, jornalistas, do director Regional dos Correios e Telegraphos desta capital e de todos os chefes de serviço, foram inauguradas as novas communicações telegraphicas entre esta capital e o Rio de Janeiro. Nessa occasião, os jornalistas e demais pessoas presentes felicitaram o director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, capitão Faria Lemos, na pessoa do director regional, sr. Edgard Teixeira, pela efficiencia do novo serviço, que representa um apreciavel melhoramento para as communicações entre Fortaleza e a capital da Republica.

A expropriação das empresas petroliferas no Mexico

Mexico, 4 (Havas) — Affirma-se que o Ministerio da Economia remetteu ás companhias petroliferas expropriadas, o inventario dos bens sobre os quaes recáem as disposições do decreto de expropriação. A primeira parte dos trabalhos da commissão encarregada de determinar a importancia da desapropriação está terminada; trata-se agora de avaliar os bens respectivos. Lembra-se a proposito que só as bemfeitorias podem responder pelas indemnisações, porque a lei mexicana determina que o sub-sólo pertence á Nação.

As relações hungaro--- russas ---

Uma explicação da attitude do governo de Budapest

Budapest, 4 (Havas) — O fechamento da Legação da Russia em Budapest e da Legação da Hungria em Moscou não causou nenhuma emoção nesta capital.

A Agencia Telegraphica Hungara publicou longo commentario affirmando que a retirada reciproca das delegações não constitue rompimento de relações diplomaticas. Estas poderão ser asseguradas no futuro pelos ministros plenipotenciarios hungaros e russos residentes em outros paizes.

O governo hungaro accentua, por outro lado, que sua adhesão ao pacto anti-komintern não se dirigiu contra a Russia, mas sómente contra o Komintern.

Além disso as relações hungaro russas permanecerão sempre fraquissimas.

A Russia occupa nas estatisticas de commercio exterior o penultimo logar com 2 por cento nas importações e com 2 1|2 por cento nas exportações (cifras de 1937).

Demittiu-se o gabinete yugoslavo

O principe regente iniciou as consultas para resolver a crise

Belgrado, 4 (Havas) — O gabinete yugoslavo acaba de demittir-se collectivamente.

Belgrado, 4 (Havas) — A crise governamental yugoslava, latente desde as eleições de dezembro ultimo, foi provocada pela questão croata e as divergencias de pontos de vista existentes no seio da maioria quanto á maneira de resolvel-as.

Os slovenos do antigo partido populista Korochets e certos elementos bosniacos separaram-se do resto da maioria provocando crise.

Belgrado, 4 (Havas) — Os membros do gabinete que se demittiram dos respectivos cargos foram os ministros musulmanos Mehmed Spaho(titular das communicações, e Djafer Kulenovitch, ministro sem pasta; os ministros slovenos Miho Krek, das Obras Publicas, e Frank Snoj, ministro sem pasta; e o ministro servio Draguicha Tsvethovitch, titular da Previdencia Social e chefe da organização operaria governamental denominada "Jugoras".

O grupo parlamentar do partido governamental, que devia reunir-se esta manhã para eleger a mesa da Camara, adiou a reunião para a proxima segunda-feira.

Belgrado, 4 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Stoyadinovitch apresentou ao principe regente Paulo o pedido de demissão collectiva do governo.

Belgrado, 4 (Havas) — O principe regente Paulo iniciou as consultas para resolver a crise ministerial recebendo em audiencia o sr. Anton Korochets, presidente interino do Senado, e o deputado Vada Ilitch, prefeito de Belgrado.

Em certos circulos julga-se provavel que, ou o sr. Korochets, ou o sr. Ilitch, seja encarregado de organizar o novo gabinete.

Novas unidades para a marinha mercante dos Estados Unidos

Em plena execução o preparo de construcções

Washington, 4 (Havas) — Em proseguimento do seu programma de construcções que prevê a encommenda de 50 navios por anno pelo espaço de 10 annos, a commissão maritima encommendou hoje quatro novos cargueiros no valor de 2.600.000 dollares cada um, á Ingalls Iron Work.

O novo pedido eleva a 67 o numero de navios encommendados de accordo com o programma e a 14 o numero de encommendas desde o principio do anno.

Viagem de nupcias

O principe e a princeza Louis de Bourbon e Parma vão a Marrocos

Marselha, 4 (Havas) — Protegidos contra a curiosidade publica, sob rigoroso incognito, o principe e a princeza Louis de Bourbon e Parma, genro e filha do rei da Italia, passaram a semana na Provence, tendo visitado Arles e Saint Marie de la Mer. Hontem o principe adquiriu passagem em uma companhia de navegação, para uma viagem a Marrocos. Foi reservado um apartamento de luxo a bordo do transatlantico francez "Djenne" que deverá zarpar hoje pela manhã para Sasablanca.

Chamado á Secretaria Geral do Ministerio da Guerra

Deve comparecer com urgencia á S|3 da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra para satisfazer as exigencias da Directoria da Despesa Publica, o mestre de gymnastica aposentado do Collegio Militar, Miguel Hoerhun.

O contrôle da ferrovia de Djibouti a Addis-Abeba

Chegou a Roma o sr. Paul Baudoin para estudar uma formula de solução do assumpto

Paris, 4 (Ralph Heinzen, correspondente da United Press) — Concluindo com o estabelecimento de relações directas entre o governo francez e o governo nacionalista do general Franco em Burgos, onde o sr. Berard apresentou esta tarde as suas credenciaes ao vice-primeiro ministro, sr. Jordana, a França tomou a iniciativa de estudar a questão do contrôle das acções da ferrovia de Djibouti a Addis-Abeba, que é um dos pontos da acerba disputa entre Roma e Paris em virtude do retardamento da Italia na exploração da Ethiopia.

Não houve communicado official até agora sobre a ida dos dois emissarios a Burgos e a Roma; mas a United Press soube por uma fonte fidedigna que o sr. Paul Baudoin, director geral do Banco da Indo-China e uma das maiores autoridades financeiras da França, chegou a Roma em missão não-official afim de sondar os srs. Mussolini e conde Ciano sobre uma fórmula de solução pela qual a França e a Italia partilhem a propriedade da estrada de ferro, attendendo ás exigencias de Roma quanto ao controle daquella ferrovia.

O sr. Baudoin nenhuma funcção official exerce, tendo, no segundo Gabinete do sr. Blum, recusado convites para governador geral do Banco de França e para director do Fundo de Egualação, instituido pelo accordo monetario das tres potencias.

A viagem do sr. Baudoin seguiu-se immediatamente á decisão da Côrte de Appellação da França, negando provimento á acção do ex-Negus a respeito da propriedade de nove mil acções da estrada de ferro de Djibouti, no valor de quarenta milhões de francos, que o sr. Mussolini exigiu sejam entregues ao governo italiano.

Quatro mil e seiscentas dessas acções foram um presente da França ao Imperador Menelik quando da concessão para o estabelecimento da ferrovia. Selassié, como successor de Menelik, conservou comsigo as acções ao sair de Addis-Abeba; mas o sr. Mussolini allega que as mesmas pertencem á corôa italiana por direito de conquista.

De conformidade com o accordo Laval-Mussolini de 1935, o governo italiano comprou 2.500 acções por intermedio do Banco da Indo-China, encarregado das operações financeiras da ferrovia, sendo transferidas de accionistas francezes para a Societá di Navigazione Eritréa, e desde então a Italia recebe dividendos annuaes numa média de mil francos por acção.

Mesmo conseguindo o monto de acções do Negus, o governo italiano não poderá ter o controle da empresa, porque a França possue cerca de 23.000 mil acções das 34.000 emittidas.

O governo francez não está directamente envolvido nas negociações do sr. Baudoin, que elle emprehende na qualidade de director do Banco encarregado das operações financeiras da ferrovia; entretanto, o governo acertou a viagem e deu mão livre ao sr. Baudoin para tentar um ajuste, sem intervenção da embaixada franceza em Roma, comtanto que seja garantido á França pelo menos egual numero de acções com a Italia.

Anteriormente, um porta-voz do governo francez havia annunciado que a França estava disposta a discutir com o governo italiano as suas exigencias, comtanto que não envolvessem transferencias territoriaes e respeitassem a integridade do imperio colonial francez.

Se o caso da ferrovia fôr satisfatoriamente resolvido, a França poderá attender ás reclamações italianas quanto ao porto de Djibouti, suggerindo uma especie de zona livre para escapar á Alfandega franceza.

De accordo com as noticias procedentes de Djibouti, continua o boycott italiano na estrada de ferro, o que faz decrescer sensivelmente a renda da mesma.

"Le Journal" publica uma noticia não confirmada, segundo a qual, em consequencia das colheitas pobres e da escassa importação de viveres, milhares de indigenas morreram de fome no anno passado nas zonas de Dire e Dacua.

Com a conquista de Gerona, hoje, pelas tropas do general Franco, houve uma nova corrida de refugiados para a fronteira com a França, a despeito dos esforços dos guardas para impedir a entrada de combatentes.

A policia de fronteira fez recuarem para a Hespanha dois mil e quinhentos soldados republicanos que se haviam infiltrado pelos desfiladeiros dos Pyreneus.

A ameaça de invasão de mais de cem mil soldados do exercito republicano que estão em plena fuga para a fronteira augmenta a importancia da missão do sr. Berard, em Burgos.

O agente diplomatico da França recebeu instrucções para dar prioridade a um accordo com o governo nacionalista para que este consinta em reabsorver todos os refugiados civis, com a urgencia possivel, acceitando eventualmente os soldados republicanos que desejarem voltar á Hespanha nacionalista.

Se as conversações do sr. Berard com o sr. Jordana, vice-primeiro ministro, terminarem com presteza, o agente francez pretende regressar á França na terça ou quarta-feira.

Do seu relatorio dependerá a decisão do governo francez de estabelecer relações diplomaticas cordiaes com Burgos á semelhança da Inglaterra.

Entrementes, uma delegação não official de parlamentares francezes, acompanhados do bispo de Chartres, partirá na segunda-feira em visita a Burgos, esperando avistar-se com o general Franco.

QUANDO A EUROPA CONHECERA' A PAZ

Roma, 4 (U. P.) — O semanario politico, meio official, "Relazioni Internazionali", publica um artigo em que se declara categoricamente que a Europa não conhecerá a paz até que as exigencias territoriaes italo-germanicas sejam satisfeitas.

Esta revista politica, editada por jovens fascistas, escreve que a Allemanha e a Italia são dois problemas que a Europa deve se preparar a resolver e accrescenta:

"E' necessario resolver estas questões quanto antes, sem perda de tempo em discussões que seriam novamente estereis; as democracias devem adaptar-se á idéa de que devem ceder alguns territorios e reconhecer certos direitos. Até que se chegue a esta conclusão, será superfluo solicitar uma melhoria nas relações diplomaticas".

"Appellar para os sentimentos pacificos de certos povos que afim de homenagear a paz deveriam suffocar as exigencias vitaes para a sua livre e tranquilla expansão, não póde resultar numa calma indefinida; é de recelar-se uma explosão subita".

O semanario em questão, dá a entender que as exigencias italo-germanicas serão apresentadas dentro em breve e perguntarão a maneira pela qual estas questões devem ser resolvidas no entender das democracias.

O referido artigo accrescenta que a solidariedade do eixo é reciproca e integral e que não póde haver duvida acerca dos aggressores e dos aggredidos, pois esta é uma noção antiquada e sem valor nos nossos dias.

O artigo termina, affirmando que a França é o aggressor secular da Italia e que toda a historia da França apresenta o espectaculo de esforços permanentes para impedir ou retardar a unidade italiana; o editorial termina com o grito de guerra: "Passaremos".

FRAQUEZA SEXUAL
Mal physico e mal social

A fraqueza sexual, quer se manifeste no homem, diminuindo-lhe ou extinguindo-lhe a virilidade, quer se manifeste na mulher, tornando-a apathica, indifferente, aos deveres conjugaes, não attinge sómente o individuo enfermo. Pelas suas consequencias, é, tambem, um mal social, pelo que acarreta de grave sobre a familia.

Por isso mesmo, não devem os fracos sexuaes limitar o seu tratamento aos inconvenientes e prejudiciaes excitantes de momento, que mais depauperam o organismo depois, e sim fazer a medicação curativa em geral e particularmente dos orgãos affectados, dando a si proprios o revigoramento perdido ou diminuido, refazendo forças, equilibrando o systema nervoso abalado, rejuvenescendo-se, por assim dizer. E' o que gradativamente, racionalmente, dia por dia, fazem os comprimidos "Virilase" (30 comprimidos em cada tubo).

Pela sua preparação rigorosamente medicinal, "Virilase" faz sentir seus beneficos effeitos aos poucos dias de uso, reanimando pouco a pouco os organismos debilitados, para, por fim, permittir-lhes as funcções naturalmente, e de fórma a perdurarem. Nunca falhou uma experiencia, em longos annos.

Para saber da acção de "Virilase", á venda em toda parte, detalhadas informações podem ser pedidas ao representante, F. Vieira, Caixa Postal 3.117, no Rio. (14986)

O Thesouro Nacional garantirá um emprestimo do Banco dos Funccionarios Publicos

Assignou o presidente da Republica um decreto-lei autorisando o ministro da Fazenda a dar a garantia do Thesouro Nacional a um emprestimo a ser levantado pelo Banco dos Funccionarios Publicos, no Banco do Brasil, até o limite de 20.000:000$, de accordo com as condições estipuladas em contrato, que será submettido á prévia approvação do referido ministro. O emprestimo e respectivos juros deverão ser amortizados com o producto das consignações já averbadas em folha de pagamento a favor do Banco dos Funccionarios Publicos, para o que, no alludido contrato, outorgará este ao Banco do Brasil poderes para receber as mencionadas consignações.

CONCESSÃO DE MONTEPIO CIVIL E MEIO SOLDO

O Tribunal de Contas resolveu ordenar o registro da concessão de montepio civil e meio soldo a Elizabeth de Carvalho Souza e outro; a Zilda Ferreira Marques Coelho, a Zara Moor Godinho de Lima e outra; a Edelweis Ilgenfritz Rocha, a Maria Antonietta Guimarães Monteiro, a Antonia Pinto de Oliveira, a Ida Velho da Silva Loureiro, a Palmyra Braga Bueno e a Alice Bittencourt Saldanha.

Declarações

Cooperativa dos Negociantes Alfaiates
Assembléa Geral Extraordinaria

A Directoria convoca os snrs. Associados para a assembléa geral extraordinaria que se effectuará no dia 14 do corrente mez, ás 19 1|2 horas, na séde á rua Gonçalves Dias, 60-2º andar e cuja reunião tem por fim tratar da reforma dos estatutos, no sentido de augmentar a taxa de juro sobre o capital, como permitte o Decreto-Lei n. 581, de 1 de Agosto de 1938, observado o § 1º do art. 35 dos estatutos. Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1939. **Daniel Fernandes Amaral**, Secretario. (T 06567)

Cooperativa dos Negociantes Alfaiates
Assembléa Geral Ordinaria

Dando cumprimento ao art. 30 dos estatutos, a Directoria convoca os snrs. associados para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 14 do corrente mez, ás 20 horas, na séde á rua Gonçalves Dias, 60-2º andar, e em cuja reunião serão apresentados o relatorio e balanço da sociedade, relativos ao anno proximo findo. Para que não haja adiamento, a Directoria, se necessario, recorrerá, na fórma dos estatutos, a mais duas convocações, no dia marcado, com o intervallo, apenas, de uma hora, effectuando-se a reunião, na terceira e ultima convocação, com qualquer numero de socios presentes. Após os trabalhos da assembléa, a Thesouraria fará o pagamento de juros correspondentes ao exercicio de 1938. — Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1939. **Daniel Fernandes Amaral**, Secretario. (D 06567)

AERO CLUB DO BRASIL
Assembléa Geral Extraordinaria
1ª Convocação

De accordo com o artigo 33 dos Estatutos, ficam por esta fórma convocados os socios do Aero Club do Brasil a comparecerem no dia 8 do corrente, quarta-feira, ás 18 horas, na séde do Club, á Avenida Rio Branco, 62, 1º andar, para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, em que se procederá a eleição para o preenchimento de vagas existentes na Directoria.

Rio de Janeiro, 1 de Fevereiro de 1939.

Petronio Almeida Magalhães — Presidente em Exercicio.

Bento Ribeiro Dantas — 1º Secretario. (T 06555)

SOCIEDADE AMANTE DA INSTRUCÇÃO
Assembléa Geral Ordinaria
2ª convocação

De ordem do Sr. Presidente em exercicio, e para os fins do artigo 16 dos estatutos, são convidados os Srs. Associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 12 do corrente, ás 10 horas, na séde social, á rua Ypiranga n. 70 (Asylo João Alves Affonso).

Sendo esta a 2ª convocação, a Assembléa Geral deliberará com a presença minima de 30 associados.

Rio, 4 de Fevereiro de 1939.

O 1º secretario, FREDERICO EYER. (T 06587)

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios

CONCURSO DE MEDICOS

PROVA PRATICA DE GYNECOLOGIA

— EDITAL —

De ordem do Sr. Presidente da Commissão Examinadora faço saber aos interessados que a prova pratica da especialidade de Gynecologia teve o seu inicio transferido para segunda-feira proxima, dia 6 do corrente, ás 9 horas, na 28ª enfermaria da Santa Casa de Misericordia, situada na rua Santa Luzia, onde serão submettidos á prova ambulatoria os candidatos habilitados na prova escripta. O acto cirurgico da prova hospitalar dessa especialidade, será realizada terça-feira proxima, 7 do corrente, ás 9 horas no Hospital da Gambôa para um dos candidatos e quarta-feira proxima, 8 do corrente, ás mesmas horas, no Hospital São João Baptista da Lagôa, para outro candidato, conforme é facultado pelo paragrapho 1 do artigo 11 das Instrucções.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1939.

HERALDO VIDAL CORREIA
SECRETARIO. (T 06396)

Associação dos Proprietarios de Padaria
AVISO AOS PANIFICADORES

De ordem do Snr. Presidente, aviso aos Snrs. Proprietarios de Padarias que, havendo o Exmo. Snr. Ministro do Trabalho reduzido ao minimo as multas applicadas, mesmo as já ajuizadas; para a sua liquidação, independente dos depositos effectuados, o advogado da ASSOCIAÇÃO, Dr. Castellões, aguardará os interessados no Edificio do Supremo Tribunal (Avenida Rio Branco), ás 8 horas da manhã, na seguinte ordem:

Terça-feira, dia 7, os processos da 2ª Vara.

Quarta-feira, dia 8, os processos da 1ª Vara, e

Quinta-feira, dia 9, os processos da 3ª Vara.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1939.

Hipolito Souza Hermida, 1º Secretario. (20024)

COLLEGIOS
COLLEGIO SYLVIO LEITE

Acham-se abertas até 15 do corrente as inscripções para os exames de admissão ao curso secundario no Externato á Rua Mariz e Barros nº 258 e no Internato e Externato, á Rua Aquidaban nº 281, no saluberrimo arrabalde da Bôca do Matto. (xxx) 71

O JARDIM DE INFANCIA NO COLLEGIO ANGLO AMERICANO EM BOTAFOGO, E NA FILIAL, EM COPACABANA

O Collegio Anglo Americano ao organizar o programma para os alumnos do Jardim de Infancia, não se esqueceu que os 2 annos que as creanças permanecem nesse curso, são os mais importantes da vida infantil.

O progresso no ensino Infantil tem sido notavel, particularmente em uma ou duas materias.

Novos methodos estão surgindo, sendo o mais importante destes, o que se refere a educação social. Para isto, o Collegio Anglo Americano creou uma casa em miniatura, com bonecas, mobiliario adequado para que, por meio de observação e do ensino pratico, os pequenos possam viver em sociedade.

Nas suas actividades, ao cuidarem de suas bonecas, aprendendo a alimental-as, vestil-as, laval-as, etc., a imaginação das creanças é despertada e a noção de responsabilidade nellas é incutida.

Um outro e não menos importante ponto, no programma do collegio, é a educação physica, pois o exercicio physico é um dos requisitos indispensaveis para um organismo são.

"Um organismo são é essencial para um intellecto são".

Para informações telephonar para 26-1321 ou 27-4195, e lhes remetteremos um prospecto do Jardim de Infancia, nova edição.

O Jardim de Infancia poderá ser visitado diariamente das 9 ás 5 horas. (T 06427) 71

COLLEGIO ANGLO AMERICANO

Os exames de admissão, ao primeiro gymnasial, serão realizados durante os dias 27 e 28 do corrente mez. (T 06425) 71

INTERNATO PETROPOLIS

Antes de matricular seus filhos informe-se do Gymnasio Pinto Ferreira de Petropolis. Internato de "Elite". Só para 50 alumnos. Cursos: Primario, Secundario, Commercial e todos os Complementares. Dê aos seus filhos um bom clima e um bom Collegio. Gymnasio Pinto Ferreira, Praça Visconde do Rio Branco, 6. Tel. 2057. Informações no Rio: Rua do Livramento, 135, Tel. 43-5775. (Filial: Liceu Sul Fluminense — Parahyba do Sul, Tel. 63). (14870) 71

APARTAMENTOS

Compre uma machina para coser á mão, allemã, nova. Preço baixo. BE-MOREIRA — Rua Luiz de Camões, 42 (xxx)

BANQUETES

O restaurante do "Pax Hotel", á praia do Russell, no melhor local da cidade, está sendo preferido para a realização de banquetes e almoços, não só pelo lindo local que occupa no 12.º andar, rodeado de amplos terraços, mas tambem pelo serviço de optima cozinha, como pela modicidade dos preços. Telephone 25-6251. (xxx)

RADIOS 20$

SIM DESDE 20$ POR MEZ, NA 242 Rua São Pedro 242 (xxx)

RADIOS, REFRIGERADORES, ENCERADEIRAS e ASPIRADORES DE PÓ,

novos, vendas á prazo, com modica entrada e facilidade nos pagamentos. — Rua General Caldwell, 291-A — Telephone: 42-0398. (xxx)

O MELHOR CHIMARRÃO

e os mais finos chás do mercado. CASA DA INDIA — Ouvidor, 59. (xxx)

PINTAR CABELLOS SÓ COM TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1.º Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.

2.º 13 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.

3.º O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e emfim, póde ser ondulado com a ONDULAÇÃO PERMANENTE, o que é vedado ás pessoas que usam outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio: rua 7 de Setembro, 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo Correio, Caixa Postal, 1314 — Rio. (xxx)

ESCRIPTORIOS

A Fabrica de Moveis "Lamas" em seu grande Mostruario annexo ás officinas, á rua Mello e Souza, 100/8 — (proximo á Estação principal da Leopoldina) expõe numerosos modelos de conjuntos para Escriptorios em estylo moderno e antigo, proprios para Residencia ou Emprezas commerciaes, typos mais ricos para Gabinetes e simples para funccionarios com garantia não somente quanto ás materias primas empregadas como respectivos funccionamentos que são os mais praticos e resistentes. A Fabrica de Moveis "Lamas" executa tambem Fixtures, Vitrines, Balcões, apresentando Desenhos e orçamentos sem compromisso, facilitando em alguns casos o pagamento.

Pelos tels. 48-8211 e 28-4478, poderão os interessados, solicitar a ida de um representante com Catalogos e outras orientações.

Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario junto á fabrica. (xxx)

Os papeis mais tristes

Faz a pessoa que se embriaga. Peça informações sobre a cura radical do arraigado vicio ao Dr. G. COSTA. — Itabirito — E. F. C. Brasil (Minas) — remettendo sellos para a resposta. (xxx)

Gado de raça "Zebú"

Garrotes e novilhas de puro sangue, vendem-se a preços convenientes. Informações no Rio de Janeiro. Rua Theophilo Ottoni n.º 88, sob., ou na fazenda "Santa Helena" — Barra Mansa — Est. do Rio de Janeiro. — E. F. Central do Brasil. — Telephone 4. (T 3740)

DEVOLVE-SE O DINHEIRO

Os nervos humidos ou seccos, dartros, empingens, frieiras, feridas antigas e de difficil cicatrização, picadas de insectos e outras molestias da pelle, curam-se rapida e radicalmente com a Pomada Escamattica. Devolve-se a importancia a quem não obtiver resultado. Vidro pelo correio, registrado, 5$000. Pedidos a J. G. Nogueira — Varginha-Minas. (T 3191)

E' facil emmagrecer e Rejuvenescer

Gustave Thomas, massagista diplomado pelo Instituto Dutrille, de Paris, com muitos referencias medicas, tem centenas de clientes que rejuvenesceram muito, perdendo mais de 20 kilos. Se v. ex. está gordinho, se tem prega frouxas, se dorme mal, se tem prisão de ventre, paralysia, reumatismo sexual, se tem dores antigas ou recentes, queira pedir ao seu medico o favor de examinar a primeira massagem, que dá sempre um bem estar e offerece fazer gratis. Praça Floriano nº 55, 4º. Tel. 22-5289. (T 2531)

LANCHA DE PASSEIO

Vende-se uma magnifica lancha com 10 metros de comprimento, cabine com sete beliches, mesa para refeições, cozinha com pia, geladeira, w. c. e completa instalação electrica. Motor Mercedes Benz Diesel (óleo cru), 55 H. P. e com partida electrica. Ver no Yatch Club Brasileiro, no Sacco de São Francisco, com Roque o tratar c/ Ruy, pelo tel. 48-0084. Preço 35:000$, facilito pagamento. (T 2884)

Conferencias, Exposições Festas escolares Reuniões

Aluga-se o amplo e majestoso salão nobre do Lyceu Litterario Portuguez, á rua Senador Dantas n. 118. (xxx)

PIANO

Vende-se de optimo fabricante, lindo movel, harmonioso, perfeito. Informações: tel. 26-4079. (T 2535)

QUALQUER PESSOA

Que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir, gratuitamente, um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser desviada do trabalho, assim o beneficio desejado. Empreendendo uma missão de amor e assistencia, ... e com o envelope subscriptado e sellado para a resposta. Cartas para a Caixa Postal n.º 1916 — Rio de Janeiro. (T 2595)

CAMAS PORTATEIS PARA TODOS

Acolchoadas e de lona, o typo de cama mais pratica, economica e util, para enfermos, viajantes, e para toda familia. A' venda em todas as casas de moveis. Fabrica e Deposito, á rua Julio do Carmo, 465 proximo Machado Coelho. (T 2542)

MOVEIS

Vende-se sala de jantar, lustres, tapetes e demais movéis por motivo de partida para o estrangeiro — Rua Barata Ribeiro, 23, ap. 54, das 10 ao meio dia. (T 5320)

FORD 15:000$000

Vende-se Sedan Ford 1938 quatro portas, Standard, optimo estado, preço 15 contos. Ford Motor Company — Edificio "A Noite", sala 1.302 — Phone 43-0950. (T 03888)

Marcas e Privilegios

PROCURAL LTDA.

Registro de marcas de fabrica, nome e titulo de estabelecimentos, privilegios de invenção, etc. — Revista Official. Rua Buenos Aires n. 81, sob. — Tel. 23-3831. (T 05330)

— Investigações e Vigilancias para nossos, etc. Sigillo absoluto. — Rua Carioca nº 10, 1º, sala 4. Tel. 22-7553 — LIMA (T 4466)

URCA

Aluga-se a casa da Av. São Sebastião, 272, perto da praia. Póde ser vista a qualquer hora. Informações: 27-5942. (T 4387)

FLAMENGO

Traspassa-se um bello apartamento proprio para familia de tratamento proximo á praia de banhos. Fone 25-2367. (T 04554)

Sua machina de costura tem defeito ?

O Mello vae a domicilio, concerta, colloca mesas novas, transforma para qualquer typo, faz sua machina nova. Tel. 48-0893. (T 4528)

Automovel Graham

Particular vende um, de 8 cylindros, 4 portas, fechado, em magnifico estado. Vêr e tratar: rua Duvivier, 43 — Copacabana, apart. 1. Pela manhã. (T 4573)

PENHORES

De Joias, Cautelas Caixa Economica e Machinas Singer — Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx)

QUER DINHEIRO ?

Apolices ao portador. Compras, vendas e emprestimos. Bemoreira. Rua Luiz de Camões n.º 42. (xxx)

Salão de cabelleireiro

Vende-se um, bem montado, no melhor ponto da rua do Ouvidor. — Tratar á rua do Theatro n.º 11. — LOJA. (T 4627)

SALA

Aluga-se, para escriptorio, á rua da Alfandega n.º 85, 4.º andar. — Tem elevador. — Aluguel rs. 220$000. — Trata-se no n.º 87. — LOJA. (T 4626)

THEREZOPOLIS

DEZ QUARTOS

Predio novo, não habitado, situado na avenida principal, proprio para pensão ou familia grande. Trata-se á avenida Oliveira Botelho, 456. Alto Therezopolis. (T 2642)

FAZENDA

Vende-se uma, com 83 alqueires geometricos, sendo: 40 em matto virgem, 20, em pastos limpos e formados de capim, e optimas aguadas e 13 em cafezaes, optimas installações e machinismos modernos para o preparo de café. Situada em Minas, servida pela estrada Rio-Bahia, distante 20 kilometros do Rio. Tratar das 2 ás 4 pelo tel. 23-3976, directamente com o proprietario. (T 2668)

FAZENDA

Vende-se, com mais de 500 alqueires, tendo 60 em pasto e resto em matto virgem, com madeira de lei. Muita aguada, e optimo logar para café no Estado do Rio, na Serra de Mangaratiba. Possue uma grande cachoeira para força e luz. Situada a 3 kilometros da estação, e ligada com estrada de rodagem que liga ao Rio de Janeiro, trafegando um caminhão de 5000 kilos. Mais detalhes com o proprietario, á rua Bento da Motta n.º 284 — Cidade Nova — telephone 48-4664 — CAPITÃO FLAVIO SAMPAIO. (T 4637)

PETROPOLIS

Vende-se uma casa muito boa, proximo da cidade. Com todo o necessario a bom terreno. Informações em Petropolis, á rua 13 de Maio, 211, c. 327. (T 2638)

VERANEAR NÃO É SÓ PARA RICOS

Com 100$000 mensaes, compra-se um terreno em Therezopolis ou Friburgo, para construir a sua casinha de campo, tambem em prestações mensaes, de accordo com o projecto. Informações com EDUARDO DALE. — Rua Uruguayana n.º 104, 1.º andar. Tel. 23-3229. (T 2692)

LANCHA

de corrida, com motor de pôpa, de 9 cavallos, vende-se em bom estado, por 4 contos. — Mais informações pelo telephone 28-2512 ou 27-5811. (T 2690)

Engenheiro-mecanico electricista

Grande industria, precisa de um, competente, com perfeito conhecimento da profissão, para dirigir a parte mechanica de uma fabrica em Fortaleza, Estado do Ceará. Cartas com idade, estado civil, pretenções, referencias e cópias de attestados, para este jornal, cx. 2681. (T 2681)

PETROPOLIS

Vende-se lindo bungalow, 2 salas, 3 quartos, garage, etc., terreno 60.300 m2. Rua General Rondon. — Estrada Rio-Petropolis. (T 2685)

RADIOS

Das melhores marcas, a prazo, em condições excepcionaes. Valvulas á prazo e á vista, com desconto. 7 de Setembro n.º 77, 1.º andar; telephone 23-1351. (T 2684)

Dr. Octavio Babo Filho

ADVOGADO

S. JOSÉ', 31, 1º ANDAR. TEL. 42-9733 — 17 A'S 18 HORAS (T 4641)

DESENHISTA

Precisa-se, com grande pratica de architectura — COIMBRA BUENO & CIA. LTDA. — Edificio Rex, sala n.º 1.513 — Inutil apresentar-se não estando nas condições — Exigem-se optimas referencias; tratar das 8 ás 10 da manhã. (T 4638)

Apartamento mobilado — POSTO 2 —

Aluga-se, rua Haritoff, 5, aptº 124. Com 2 quartos, sala, banheira, etc. — Aluguel 1:200$000, — Chaves com o porteiro. — Telephone 27-3658. (T 4597)

Apartamentos mobilados — POSTO 2 —

Aluga-se, rua Copacabana, 249, aptº. 22, 3 quartos, sala, etc. Aluguel 1:000$. Chaves com o porteiro, aptº. 5. Telephone 27-3658. (T 4598)

Apartamento na Urca

Aluga-se á avenida Portugal n.º 210. — Telephone 26-1769. — URCA. (T 4684)

Preciso casa - TIJUCA

Familia de tratamento precisa de casa perto da Tijuca, de Saens Pena para cima, que tenha 3 ou 4 quartos, garage, etc. Aluguel até 1:000$000. Cartas com o ... — Rua da Candelaria n.º 19, 4.º andar. — Telephone 23-1107. (T 4589)

SECRETARY

Prominent manufacturer has an excellent situation open to an expert English-Portuguese male stenographer. Applicants must be well educated, with ... state age, past experience and salary desired, to box 2682, this paper. (T 2682)

Sala boa — Independente

ALUGA-SE Á RUA MIGUEL COUTO N.º 25, 2.º ANDAR. (T 4611)

Copacabana — Ipanema

Predio confortavel — vende-se um com grande quintal — Vende-se ou aluga-se — Negocio urgente — Informações pelo telephone 27-0216. (T 4610)

Copacabana -- Ipanema

A comfortable and well built house with a large yard for sale or hiring. — Urgent business. Information phone 27-0216. (T 4610)

Ajudante de porteiro

(GROOM)

Precisa-se, com boa apparencia, de preferencia estrangeiro, de 16 a 18 annos. — Tratar no TOURING CLUB DO BRASIL — PRAÇA MAUÁ. (T 2657)

GRANDE ARMAZEM

RUA S. JOSÉ' N.º 26 — ACCEITAM-SE OFFERTAS NO LOCAL DIARIAMENTE. (T 2650)

PRIMEIRO E SEGUNDO ANDARES NO CENTRO

Alugam-se em predio reformado, sem divisões, com a área de 150 m2, cada um, servindo para companhia ou casa bancaria. Local do lado da sombra, perto da esquina da Avenida. — Para ver e tratar com RAUL, r. Buenos Aires, 84. (T 2654)

Avenida Oswaldo Cruz n.º 112 -- Flamengo

Para embaixada ou familia de fino tratamento, aluga-se optima e nova residencia. — Ver e tratar, no local, diariamente. (T 2651)

PIANOS -- Compram-se

Precisam-se comprar 2 bons pianos em regular estado, exclusivamente de uso particular, sendo um de 1/4 de cauda. — TELEPHONE 22-3655. (T 2697)

TERRENO NA TIJUCA

Vende-se bom lote, proprio para construcção de residencia, na avenida Maracanã, junto ao n.º 1.322, trecho em conclusão, junto á rua Radmaker, na Muda da Tijuca. — Informações á rua do Rosario n.º 168, 1.º andar, com o DR. FREITAS. (T 996)

Hudson-1938 - 20:000$

Vende-se uma, quasi nova, 6 cylindros, 4 portas e radio. Facilita-se parte do pagamento. Vêr á Garage Imperio, Copacabana n.º 209. — Informações: telephone 27-3918. (T 2700)

CASA — Copacabana

Aluga-se uma, completamente reformada, 4 quartos, 2 salas, quarto de empregada, banheiros de cor e garage. Rua Sá Ferreira n.º 93. Aluguel 800$000 e taxas. — Para tratar e chaves, pelo telephone 27-0294. (T 2695)

ESTAMPADOR

Para fabrica nesta capital, precisa-se de um, que saiba mudar ferramentas. — Ordenado compensador. Tratar á Avenida Rio Branco n.º 9, 2.º andar. (T 2696)

BOTAFOGO

Alugam-se 3 apartamentos novos, fino acabamento, Rua 19 de Fevereiro, 63. Vêr diariamente das 10 ás 17 horas. Tratar no local com o encarregado ou á rua do Rosario n.º 83, loja, com o sr. NICOLINO. (T 2674)

BOTAFOGO

Aluga-se "casa moderna á villa S. Sebastião, á rua Voluntarios da Patria, 193. Informações com o encarregado, n. 1, ás 5 horas e para tratar á Praça Floriano, n.º 31-39, 2.º andar. — Telephone 22-7690. — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (T 2665)

Centro commercial

Aluga-se, na rua General Camara n.º 26, dentro da zona bancaria, vasto salão occupando todo 2.º andar de um predio. Aluguel: 450$000. Póde ser visto diariamente de 1 ás 5 horas. Informações pelo tel. 22-7690 e para tratar á Praça Floriano ns. 31-39, 2.º and. — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (T 2664)

Centro commercial

No melhor ponto da avenida Rio Branco, em frente á Galeria Cruzeiro, em predio dispondo de serviço de elevador e porteiro, alugam-se os 2.º e 3.º andares, formados por vastos salões e com os requisitos de hygiene e conforto, avenida Rio Branco n.º 173. Informações pelo tel. 22-7690 e para tratar na Praça Floriano ns. 31-39, 2.º andar, por cima do Cinema Gloria. — ADMINISTRADORA IMMOBILIARIA LIMITADA. (T 2663)

PIANOS

Dos melhores fabricantes Preços baratissimos, a longo prazo. Rua 7 de Setembro, 38. (T 3896)

GELADEIRAS

ELECTRICAS - Westinghouse, Norge e Crosley. Por preços baratissimos. Facilita-se o pagamento. R. 7 de Setembro, 38 — Tel. 43-4171. (T 3896)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS e PILOT baratissimos. Facilita-se o pagamento R. 7 de Setembro, 38. Tel. 43-4171. (T 3896)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande nome, idade, residencia, com envelope sellado para resposta á Caixa Postal 2994, Rio. (T 1497)

RADIOS

PHILIPS, PHILCO, ZENITH Em pequenas prestações, a longo prazo — Av. Rio Branco, 25. Tel. 43-1393. (T 3897)

DIVORCIO

Garantido — Novo casamento — no Uruguay — Mexico e Bolivia, pelas reformas gratis; Dr. Luis Medal. Bartolomé Mitre, 426 — Ex. 217, Buenos Aires (Argentina). (T 6372)

CASA EM BOTAFOGO

Aluga-se á rua Macedo Sobrinho, 67, com boas accommodações para familia. Chaves á Trav. João Affonso n.º 49, ou na mesma. Informações á Av. Almirante Barroso, 72, 2º., sala 206. — Nictheroy — Tel. 22-988. (T 988)

Detective — ALBANO — Attende chamados a qualquer hora. Tel. 22-7957. (Pagamentos ... de terminado). (T 3909)

OMNIBUS

Vende-se em bom estado "Internacional" para 24 passageiros. Garage Cruzeiro. Julio do Carmo, 83. (T 3906)

SEU RADIO TEM DEFEITO ?

Mande-o reparar na Casa Broadway — Senador Dantas, 23. Tel. 42-6660. Technicos especializados. Garantia absoluta e preços modicos. Vai-se a domicilio. (T 3907)

LOJAS -- Copacabana

Alugam-se as de predio da esquina da R. Copacabana com R. Miguel Lemos. Tratam-se á R. Mexico, 164, sala 63. Phone: 42-8681. (T 5339)

CARNAVAL

Vende-se grupo electrogenio. Motor, Dynamo. Para illuminar carros de prestigio. Até 5.000 velas. Casa Eugenio. Theophilo Ottoni, 99. (T 5391)

Botafogo Hotel Ltda.

na bella Praia de Botafogo C. magnificos Parque para Familias e bella vista. Apartamentos com banho e quartos servidos para casaes e solteiros, preços modicos. (T 5335)

Construcções Navaes

Joaquim Ferreira encarrega-se de construcção de qualquer typo de embarcações, como cutter, escaler, lanchas, etc. Rua Bento de Deus Freitas n.º 37. Barreto. (T 5332)

CASA EM CORREAS

Vende-se, na Fazenda São Manoel, Estrada do Ribeirão, a terceira casa depois do numero 125, com quatro quartos, grande sala, varanda, copa, banheiro e demais dependencias com todo conforto, garage, quarto de empregados e installações sanitarias; optima procedencia. Tratar directamente com o proprietario pelo telephone 62 — Correas. (T 5318)

CAVALHEIRO

Senhora viuva, estrangeira, educada, de alto tratamento, de recursos, precisa conhecer cavalheiro de 35 a 40 annos igualmente educado, de alto tratamento e de recursos para travarem relações. Quem não estiver nestas condições não deve se apresentar. Trocam-se referencias. Cartas para a portaria deste jornal, W. M. 22.558. (T 2614)

FAZENDA

Mixta — 150 alqueires

Vende-se entre Ubá e Cataguazes, ligada ao Rio por estrada de automovel. Informações: M. Olympio Costa Cruz, Estação de Dona Euzebia, L. E. Minas. (T 2520)

ANDAR NA CINELANDIA

Aluga-se o 1º andar do predio da rua Santa Luzia, n. 817 contendo um amplo salão e mais 3 salas. Tratar á Av. Rio Branco n.º 63/67 ou pelo telephone n.º 23-1895. (T 06184)

Ha escapamento de gaz em seu fogão e aquecedor?

Tem defeito? O mecanico garista BAPTISTA concerta, gradua, limpa, pinta, garantindo. Experimente! Tel. 29-1328. (T 2527)

CASA — VENDE-SE

Construcção nova, para familia tratamento. H. Lobo — Cardoso, Drog. União — Pça. Tiradentes, 15. (T 6379)

SEU FOGÃO E AQUECEDOR TÊM DEFEITO ?

Escapa gaz? O gazista CARLOS, concerta, limpa, pinta, gradua c/retrdade garante economia nas contas. T. 48-3612. (T 3867)

OPTIMAS SALAS

Rua do Ouvidor, 69-A

Aluga-se, 1º. ANDAR, EM PREDIO NOVO, POR 270$000 E 320$000. (T 3825)

OPTIMO PREDIO

Aluga-se á rua Theodoro da Silva n. 974, esquina de Luiz Guimarães, optimo predio, proprio para padaria, bilhar, ... Dispõe de grande loja e amplo sobrado. Aluga-se tudo ou a loja em separado. Informações no lado no armazem. Tratar com o sr. Evaristo, rua dos Andradas n.º 29. (T 2601)

Patentes de invenção

Registro de marcas, recursos e todos os demais assumptos relativos á Propriedade Industrial, Artistica e Litteraria. Irmãos Pereira da Silva. Em collaboração, com o advogado legalmente habilitado e de longa pratica, J. E. Murray. Rua Rosario, 86, 1º andar. Tel. 23-1241. (T 3683)

MEDIUNS INVISIVEIS

Mediante o nome, edade, profissão, residencia, etc., o "Centro Humanitario Amor é Fé em Deus", caixa postal nº 2259, Rio de Janeiro, fornece gratuitamente diagnostico de qualquer molestia. Remetter um envelope subscriptado e sellado, para resposta. (T 2394)

APARTAMENTOS PRAIA DO FLAMENGO

Alugam-se desde 300$. Mobilados ou não, á Praia do Flamengo, 284, desde 300$ no aluguel. Não se exige contrato nem carta de fiança. EDIFICIO EDEN — Praia do Flamengo, 64. (T 3830)

SOBRADO -- CENTRO

Aluga-se optimo, com 1 amplo salão para escriptorio, na rua da Assembléa n.º 56. — Trata-se na loja. (T 2672)

COLCHÕES

Encarrega-se de fabricos e reformas de colchões para o mesmo dia. Vendem-se desde 15$000; casal, desde 20$000; mandamos mostruarios á domicilio. Telephone 43-0603. Rua Sant'Anna nº 100. (T 5349)

Sitio em Jacarépaguá

Vende-se um, com 17.060 m2, tendo 1.000 laranjeiras de diversas qualidades, 1.000 arvores fructiferas, casa com 3 quartos, sala e mais dependencias, agua e luz. Preço 35:000$. ... Tratar com ROCHA, na Estrada Rio Grande n.º 1.042. — JACAREPAGUA. (T 2675)

Apolices ao portador

Compras, vendas a dinheiro e a prestações e emprestimos. Negocios rapidos — BEMOREIRA, casa bancaria — Rua Luiz de Camões, n. 42. (xxx)

TOSSES ? BRONCHITES ? VINHO CREOSOTADO O MELHOR TONICO ! (xxx)

MACHINAS VELHAS, PARA COSER

TRANSFORMAM-SE EM NOVAS, NAS OFFICINAS BEMOREIRA — RUA DA CONCEIÇÃO N.º 17 — TELEPHONE 42-6761. — MANDA A DOMICILIO. (xxx)

EDIFICIO UBA' Rua Almirante Tamandaré N.º 45

Alugam-se neste magnifico Edificio, recemconstruido, modernos e excellentes apartamentos ainda não habitados. Podem ser vistos a qualquer hora. Tratar á Rua do Ouvidor 90-5.º and. — Tel. 23-1825 Ramal 26. (xxx)

ESTOFADOR ARMADOR

Acceita encommendas e reformas de grupos estofados de qualquer typo, colloca, cortinas, toldos de lona e capas para mobilia.

Serviço também a domicilio e garantido. Pagamento á vista, ou em 10 prestações. Telephone 47-3608. — Chamar Moysés. (T 06436)

VENDE-SE — TIJUCA

Para residencia propria, á Rua Antonio Basilio, 37, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, garage e quarto para empregado. Vêr e tratar na mesma, das 14 ás 18 hs. (5384)

Automovel para o Carnaval

Vende-se um Crysler, typo 75 Conversivel, 4 portas, todo bem calçado, optimo estado. Tratar com o Sr. Mattos, Rua Libero Badaró, 352 — 1º and. — Tel. 2-5214, Preço: 5:000$. (193941)

NILOPOLIS

Vendem-se 3 lotes, 10 x 40. Rua Odette Braga, proximo á estação. Tratar com o dr. Octavio, 7 de Set.º, 145. (T 6424)

Terreno optimo

Vende-se 10 x 20, rua Alberto de Campos n. 201. Tratar: 7 de Set.º 145. Directamente, 1º and. Dr. Octavio. (T 6424)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 6444)

ADMINISTRADORA URBS

(Especializada na administração de immoveis desde 1924). Rua do Rosario n. 129, 1º andar. Aluga: APARTAMENTOS: Edificio Willemann, Rainha Elizabeth, 79, com 3 ou 4 quartos e quarto de criado; Edificio Egypto, Fernando Mendes, esquina da avenida Atlantica, com 3 quartos, quartos de criado e salão; av. Almirante Ferreira, 17, com 2 quartos e quarto de criado; largo do Machado n. 52, 1 quarto. PREDIOS: Pontes Corrêa, 214, Vi..., com 2 quartos; Bandeirantes, 44, com 5 quartos; Uruguay n. 104, V. com 2 quartos; Barão Bom Retiro, 141, com 3 quartos; Dr. Jobim, 27, com 3 quartos. (T 6440)

CERAMICA ARTISTICA

Pro-Arte Bordalo Pinheiro, vasos, figuras. Pinhas, fontes, lagos, etc., também mureos de cimento, fossas, c. d'agua, tanques, pias, marmorite, etc. Av. São Pedro, 181 — 43-5298. (T 5372)

Massagem medicinal

Sportiva e de embellezamento. Attendem-se chamados. Tel., 25-4103. — D. Olga. (T 6473)

TERRENO NA LAGOA

Vende-se optimo, 15x30, rua Frei Solano, proximo á escola publica. Sem intermediarios. — Tratar á rua dos Ourives, 53, loja, com MATTOS. (T 6439)

Residencia de verão em Jacarépaguá

Vende-se, a 5 minutos, bonde de Freguezia, uma boa casa, com 3 quartos, 1 sala e mais dependencias, sita em planalto, em centro de terreno de 40x45, arborisado com arvores fructiferas. Agua abundante e optimo clima. Installações para empregados, criação de gallinhas e mais bemfeitorias. Informações á av. Gremario Dantas n. 657 — Tel. 35. (T 6462)

Vae a S. Lourenço?

Hospede-se no HOTEL FLORIDA, situado no centro de bello jardim, tratamento de 1.ª ordem. Chuveiros quentes e frios. DIARIA 12$000 rs. Telephone n. 17. Proprietaria Amanda Kull. (T 6460)

Para anniversarios!

Sessões de cinema a domicilio. Alegria da petizada. — Cinematographica Nelson. Tel. 48-2758. (T 6640)

Cinema anniversarios

Installamos nossa machina em qualquer sala de v. residencia. Informações: Cinematographica Nelson. Tel. 48-2758. (T 4640)

CONCURSO PARA MEDICOS DA ARMADA

Preparam-se candidatos para a prova de Hygiene Naval e Medicina Propria Legal. Informações: av. Rio Branco, 157, das 15 ás 17 horas, ou pelo telephone 23-2650, de 9 ás 14 horas. (T 6475)

ANTIGUIDADES

Compram-se pinturas, tapetes, moveis, crystaes, bronzes, porcellanas, espelhos, talheres, gravuras, joias, ferro, marmores, bibelots, lustres, etc. Sr. Ribeiro, Tel. 22-9191. (T 6433)

TERRENO — GLORIA 40:000$000

Vende-se um lote com 14 metros de frente, ao fundo do beco, Ed. "Minimax", sala 219, Esp. Castello. (T 6429)

CERTIFICADOS DE APOLICES

Compro de qualquer Companhia, mesmo estando atrazados, negocio immediato. Cabral, á rua Buenos Aires, 46, 1º andar. (T 6447)

APOLICES

Compro qualquer quantidade, bem como cautelas e certificados comprados a prestações; cotações do dia. Cabral; á rua Buenos Aires n.º 46, 1.º andar. (T 6446)

JUROS DE APOLICES

Pagamos qualquer quantidade, vencidos ou a vencer. Rua Buenos Aires n. 46, 1º andar. (T 6445)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma boa casa mobilada, em centro de terreno, com 3 quartos, á av. Delfim Moreira, 1972. Tratar pelo telephone 25-2866. (T 6437)

ANTIGUIDADES, JOIAS, PINTURAS,

PAGA O VALOR ARTISTICO — 49, RUA DA ASSEMBLÉA — TELEPHONE 22-4243. (T 6448)

RESIDENCIA

Vende-se á rua Caruso, 55 (Hadd. Lobo), com 4 quartos, 2 salas, escriptorio, copa, cozinha, garage, etc., construcção recente, em centro de terreno. Preço: 110:000$000. Facilita-se o pagamento. Tel. 22-1114. (T 6452)

APARTAMENTO

Aluga-se amplo apartamento com 6 peças, predio novo, sendo servido por 2 elevadores, bem mobilado. Ver á rua Vallardares n. 148-C. (T 6476)

PENSÃO ZU VERKANFEU

Dringendwerre Reise Neu restauriert 15 zimmer, voll besetzt. Vergarten grosser Hof u. Garten Gelegenheite kauf. Rua Paysandú, 222. Tel. 25-0182. (T 5389)

Garage particular

ALUGA-SE — Vêr e tratar á rua ITAPIRU' n.º 176-A. (T 5388)

S. CHRISTOVÃO

Vende-se o predio da rua João Ricardo, 16, perto do largo da Cancella, com bons apartamentos. Preço 50 contos; vêr diariamente e tratar com o dono, na rua S. Luiz Gonzaga, 45; vende-se o contrato. (T 5384)

CASA — COMPRA-SE

Para pequena familia. Qualquer bairro da zona sul. Negocio directo, á vista. Dirigir-se com preço e detalhes para a portaria deste jornal n. 6459. (T 6459)

IPANEMA — ESQUINA

Lindo terreno com 15 metros por Maria Quiteria, lado impar e terreno lado par, esquina de Jaguaribe, lado impar. Unico com esta medida. Telephone 25-2891. (T 6485)

ESTRANGEIROS

Legalisações — Entradas — Passaportes, retorno e registro de identidade. Consultas gratis das 9 ás 11 horas. Av. Rio Branco, 9, sala 301 A. C. Lima. (T 5345)

Geladeira electrica

Vende-se, funccionando bem, por 1:800$. Rua Leite Leal, 29, apartamento 22. (T 6341)

FLAMENGO

Vendem-se 3 predios novos á rua Senador Vergueiro n. 52. Vêr hoje das 14 ás 17 horas. (T 6485)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se mobilada, á rua Presidente Backer, 263, por dois mezes, fevereiro e março, com 5 quartos, 2 salas, etc. Aluguel 1:200$000. Vêr a qualquer hora. (T 6561)

Predio mobilado -- Leme

Vende-se uma boa, com 6 quartos, no Posto 2, perto da praia, por 300 contos... (T 6490)

LARGO DO JACARE'

Vende-se um moderno e confortavel "Bungalow" á rua Marianna Portella n. 81. Chaves no numero 35 dessa rua. Tratar rua do Ouvidor, 169, sala 916, tel. 42-1465. (T 6492)

Copacabana — Posto 2

Aluga-se a casa da rua Ministro Viveiros de Castro n. 128. Chaves na mesma rua n. 40, Confeitaria Continental. (T 5397)

Doenças do figado

da nutrição e glandulas. Tratamento com exito e pouco dispendio com o especialista dr. D. Azevedo. Cons. das 14 ás 5 hs. diariamente. Rua da Assembléa, 58, 1º andar. (T 2649)

LEBLON — Terreno

Vende-se lote de esquina 10 x 30 á praia av. Delphim Moreira, facilitando-se o pagamento. Tratar: 27-5636. (T 4633)

SALAS

Alugam-se duas juntas em casa de familia, a pessoas de respeito, todas as commodidades inclusive telephone. Exigem-se referencias. Av. Gomes Freire, 93, sobrado. (T 6400)

ORCHIDEAS

Fornecem-se esplendidas mudas de Catleya Labiata Autumnalis de Pernambuco, assim como outras das mais bonitas especies do Brasil. RICARDO. Tel. 42-2190, rua Rodrigo Silva, 28, sobrado. (T 5382)

Collocação unica

RETIRADA MENSAL 5:000$000

Procuro socio particular com réis 100:000$, que se dedique a trabalho de fiscalização, para importante negocio, sorteio, bonificação para... garantia do capital. Só trato com pessoa de conceito e não acceito intermediarios. Cartas para caixa n. 5383, á portaria deste jornal. (T 5383)

CASA NA URCA

Aluga-se optima, com todo o conforto e garage, á rua Odilio Bacellar, 11. Tel. 26-0791. (T 5387)

TIJUCA — USINA

Vende-se terreno plano, murado e com passeio, com 10 x 50. Av. Tijuca (ant. Est. Nova), junto e antes do nº 31. Ourives, 36, 1º andar. (T 6469)

Eng. Dentro — 7:000$

Terreno plano, pertissimo da estação e do omnibus, vende-se urgente. Plantas e condições á rua dos Ourives, 36, 1º andar. (T 6468)

IPANEMA — 35:000$

Optimo terreno á rua Barão de Jaguaribe, murado, com passeio e lado da sombra. Tel. 48-9690. (T 6469)

BOMBAS DUPLEX

Vende-se 2 de 8 plgs. e 2 de 6 plgs., em perfeito estado. Com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208. (T 6407)

BRITADORES

Vende-se dois sendo um de 4 mts. cubicos por hora e outro de 6 mts. Com Fernandes & Oliveira. Rua Santo Christo, 208. (T 6407)

EDIFICIO CAYRU'

RUA TAVARES BASTOS N.º 5 (ESQ. RUA BENTO LISBOA)

Aluga-se um ultimos apartamentos, exclusivamente para familias de tratamento, dispondo de amplas accommodações, portaria, permanente e entrada para serviço. Tratar á rua de São Pedro n.º 79, 2º andar. (T 6517)

AOS LAVRADORES

Assumptos agro-pecuarios. Informações — Advogado Francisco Scaldo, rua Larangeiras, 179. — Rio. (A 5463)

SÃO LOURENÇO

Aluga-se optima casa mobilada com conforto, propria para familia, perto das fontes. Tratar hia. Benjamin Constant n. 84, aqui rua 8 de Dezembro, 165. (T 6515)

FOGÃO A GAZ

Vende-se 1 estrangeiro, com 4 bocas e forno, todo chromado, em perfeito funccionamento, preço barato, á rua Paes de Andrade, 44 — E. Santo. (T 5461)

FOGÃO E BANHEIRA

Vende-se 1 fogão a gaz allemão com 4 bocas, forno e estufa, todo esmaltado de branco e chromado, preço e 1 banheira esmaltada ingleza, á rua Alfredo Pinto, 23, terreo. (T 6553)

Apartamento — URCA

Vende-se, duas salas, tres quartos, dependencias completas. Condições de pagamento com mensalidades. Av. Portugal, 144, apto 301. Av. dos Sabiás, Balneario Urca. Tel. 26-2163. (T 6463)

VENDEM-SE

Pharmacia — Armação, vasilhame, balanças, accessorios, etc. Machina de calcular — Burroughs. Bancos para jardim — Em numero de dois, em perfeito estado. Materiaes diversos. Vêr e tratar á avenida Gomes Freire, 121, sobrado, no dia 4 e no dia 6, das 15 ás 30 ás 18 horas. (T 6540)

FORD 1938 LUXO — 85 HP.

Vende-se como novo, 8.000 kilometros, rodagem nova, cor cinza, 4 portas, 1 bagageiro. Vêr com o porteiro Edificio Britania. Rua da Quitanda, 44, segunda-feira Acre, 33 com Alexandre. (T 6554)

POAIA PRETA

Compra-se qualquer quantidade. Pagamento á vista, no preço... Affonso de Albuquerque, rua Leandro Martins, 80. (T 5498)

Apartamento - Flamengo

Vende-se um apartamento á rua Machado de Assis, com dois quartos, sala, banheiro completo, copa, cozinha, banheiro e quarto para criada. Tratar com Werneck. Tels. 28-3961 e 25-0514. (T 6603)

QUADROS

Compro e pago bem, pinturas, gravuras antigas. Sr. Ribeiro. Tel. 22-9191. (T 6431)

Edificio Abreu Wellisch

Rua Joaquim Nabuco, 22 — Vendem-se apartamentos a partir de 600$000, á rua Pinheiro Machado, 89. Proximo ao Fluminense F. C. Omnibus de 400 rs. Inf. com o porteiro. (T 5415)

FORD 1938 SEDAN — LUXO

Vende-se uma de 4 portas, rodagem nova. Vêr e tratar á rua General Caldwell, 66, loja. (T 6564)

PROPAGANDISTA

Importante firma precisa de um competente, com pratica do serviço e dispondo de largo circulo de relações na classe medica, e um experimentado vendedor para o commercio. Zona sul do Rio. Cartas com referencias e pretenções para caixa postal ... á portaria deste jornal n. 6459. (T 6459)

Flamengo — Vende-se

Vende-se um bonito predio de 3 pavimentos em centro terreno de 23 x 30, proprio para Collegio ou Pensão, para vêr e tratar a rua Almirante Tamandaré, 66. Tel. 25-3650. (T 5466)

Collegio Independencia

O maior e melhor do Rio de Janeiro. Rua Barão do Bom Retiro, 226. Tel. 29-1770. Filial: GYMNASIO GRANAHU'. Praça Edmundo Rego, 11. Tel. 48-5343. Acham-se abertas as 14 em conta as matriculas para admissão. Para grande quantidade e na quinta série. Facilita-se grande para pagamento a longo prazo. Rua José Conceição Cota, Rua Conceição, 128. (T 6489)

"RELOGIO DE CHÃO"

Faço ir de accordo com seus moveis. Vende-se tambem qualquer modelo com extra fortes com tubos chromados CATHEDRAL. Vendemos um novo typo de Westminster. REL. COMPOSIÇÃO COLONIAL, RUA S. JOSÉ, 76 — J. BELTRAME. (T 3466)

TYPOGRAPHIA

Vende-se machina AA Marinoni completa, prelo manual, com duas caixas, ... e serviço de typographia. Preço 7:000$. Rua Misericordia, 68. (T 6561)

GARAGE

Brasileiro, conhecendo profundamente serviços de garage e officinas de automoveis e dispondo de capital, deseja associar-se ou comprar parte de uma casa grande movimento. Resposta á portaria deste jornal 5446. (T 5446)

CHEGARAM SEMENTES NOVAS

Sementes de qualidade, procure na Sociedade Agro Pecuaria, representantes de João Costal — São Paulo. Rua dos Andradas, 82. Tel. 23-1323. Caixa Postal 3452. (T 5441)

SEMENTES NOVAS

Chegaram as mais afamadas de São Paulo. Rua dos Andradas, 82 — Sociedade Agro Pecuaria. (T 5440)

GRATIFICA-SE

quem entregar ou der noticias: cachorrinha Pekinez, beige, focinho preto, desaparecido na rua Coronel Albino Siqueira n. 334, tel. 27-1046. (T 5439)

DENTISTA

Equipo S.S.W. ultimo modelo, completo, esterilizador Pelton, lustre Pelton, cadeira, etc. tudo completamente novo. Informações Casa Cirio, rua Ouvidor. (T 5438)

Apartamentos no Centro

Avenida Mem de Sá, 253. Optimos apartamentos, pinturas novas; gaz, agua quente e taxas incluidos no aluguel. Informações na portaria ou á rua da Alfandega, 169, loja. (T 6529)

CASA - PETROPOLIS

Bella casa, nova, moderna, mobilada, com 2 salas, 6 quartos, grande varanda, agua de mina, vende-se ou aluga-se. Aluguel de 4 a 15 de Março... 3:500$000. Tratar tel. 27-8090. (T 5430)

COMPRA-SE CASA BOTAFOGO, URCA

ou bairro proximo, nova ou quasi, com todo conforto moderno, 2 pavimentos, e de pequenas dimensões. Só se trata com o proprietario. Tel. 28-8342. (T 6530)

IPANEMA

Aluga-se confortavel casa mobilada propria para casal sem filhos, proximo praia, rua Barão da Torre, 685; pode ser vista diariamente das 9 ás 11 horas. Tratar na rua Primeiro de Março, 86, 1º, com sr. Rocha. (T 5408)

Apartamento de luxo

Aluga-se um apartamento de grande luxo, com sala de entrada, grande living-room, escriptorio, sala de jantar, 4 quartos, 2 banheiros de marmore, 2 varandas com linda vista, copa, cozinha, banheiro para empregados e dependencias para as mesmas, garage e quarto de chauffeur. Preço 1:600$000. Vêr e tratar na rua Almirante Tamandaré, 53, apt. 82, 8º andar. (T 5407)

Curso de Mathematica

Professora especializada. Exames 2ª época. Vestibular Engenharia e Universidade do Brasil. Riachuelo, 27, apt. 78. Tel. 42-6863. (T 5403)

GRANDES SOBRADOS

CENTRO

Aluga-se á rua SENADOR DANTAS N.º 117, junto ao novo abrigo dos Bondes, os dois magnificos andares do Edificio Royal, proprios para grande pensão, tem 32 salas de frente todas com communicações internas, e serviço por dois elevadores. Agua quente e frias e uma entrada com elevador; tratar na GARAGE. (T 5424)

Precisa-se palacete

Familia de alto tratamento deseja alugar casa sem mobilia, com 3 salas, 4 quartos e demais dependencias, nos bairros de Laranjeiras, Botafogo, Copacabana. Aluguel de rs. 1:500$ a 2:000$ a 2:000$, como tambem se encarrega de serviço de ornamentações internas. (T 6565)

GRUPOS DE COURO

Tinge-se por novo processo chimico allemão, trabalho garantido, como se reformam e acceitam encommendas de qualquer typo e estylo, sobre desenhos e preços modicos. Tel. 22-7248. F. J. KRANZ — Avenida Mem de Sá, 16. (T 6565)

Rasgou seu terno?...

Fica novo, Serzideira Rapida invisivel, preço ao alcance de todos. Ouvidor, 169, 1º, attende a domicilio. Tel. 43-0714. (T 6574)

GALPÃO COM 100 m.²

Aluga-se com 100 m2 á rua Fernandes Guimarães, 91 — Botafogo. — Tratar á rua General Camara, 19 — Peixoto & Cia. (T 6577)

CHEVROLET 1937

Vende-se um, preto, de luxo, mala, 4 portas, radio. Tel. 27-5270. (T 6583)

POLTRONAS

Vendem-se duas, esplendidas, estofadas de tecido moderno, fabricadas pela Casa Laubisch & Hirth e novas. Informações: tel. 42-2944. (T 6578)

Terrenos para industria ou criação

Pastagens de 1ª ordem, terras proprias, na divisa da C. Federal, cortada pela E. F. C. B. — Agua, luz, rodagem, em volta de antiga cidade. Vende-se a 2 contos rs. 160 em rua Vasconcellos, Ouvidor, 189, 3º andar — 42-3776. (19666)

Cinema para amadores

O maior sortimento de machinas para filmes de 9 ½ e 16 mlm. a preços reduzidos. Condições vantajosas para compra e trocas. Films novos todos para os novos ... PATHÉ — STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. Tel. 43-1535 (esquina de S. Pedro). (T 6592)

MACHINAS PHOTOGRAPHICAS

Ikoflex, Reflex, Superpa, Superbessa, a grande sortimento de outras machinas para amadores e profissionaes. Lentes, binoculos para theatro e sport, Cinemas para amadores, de 9 ½ e 16 mm. e films, ampliadores, lanternas, etc. etc. Novos e de occasião a preços reduzidos, informações completas. Offerecemos garantia ao melhores vantagens. Amplia-se photos, revelação, copias. CASA STOP. Av. Thomé de Souza, 180-D. (esquina de S. Pedro). Tel. 43-1535. (T 6593)

Bungalow por 5:000$

De entrada e o restante em prestações desde 240$; vende-se ainda novo, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, á rua Candido Silva, 44, bolo de Deus Ramos. Terreno proximo do football do Olaria, 2 minutos do bonde e omnibus Penha. Chaves por favor ao lado. Tambem se aluga a 200$ mensaes. (T 6603)

NATURALIZAÇÕES

Casamentos, Desquites, Divorcio de estrangeiros, com J. Aliverti, rua do Ouvidor, 169, sala 913, das 15 ás 18 horas. Preços modicos. (T 5470)

INVENTARIOS

Advogado se encarrega de todas as despesas. Escriptorio do advogado J. Aliverti, rua do Carmo, 53, sobrado, das 4 ás 6 horas. Preços modicos. Referencias bancarias. (T 5469)

SELLOS NOVOS

Vende-se séries e avulsos. Rua Rosario, 134 (café), das 12 á 1 ou das 5 ás 7. (T 5467)

PIANO PLEYEL

Vende-se um preto, quasi novo, em bom estado. Rua 7 de Setembro, 188, com o sr. Negocio de rara occasião. Rua São Christovão, 59, perto de H. Lobo. (T 5465)

Pequena loja em Madureira optimo centro commercial

Traspassa-se optima, em ponto excellente para o CARNAVAL, muito propria para armarinho, charutaria, etc. Aluguel 230$000. Negocio urgente e preço de occasião. Tratar á rua Ferreira Rangel, 403. (T 5464)

GRAVURA

Vende-se completa, allemã, 24 x 30, com utensilios e drogas, clicherie, etc. Preço 7:000$. Rua Misericordia, 68. (T 6561)

ORCHIDEAS

E Samambayas, sã em Vasos de Xaxim. Vendem-se em toda parte. Seu representante: 7 Set.º, 107, Oliveira. (T 5451)

CASA — IPANEMA

Traspassa-se contrato optima casa 5 quartos, 2 salas, garage, etc. Rua Visconde Silva, 212. Tratar pelo tel. 27-5921. (T 6599)

FOGÃO A GAZ

Vende-se um, estrangeiro, com 4 bocas, forno e estufa, completamente novo. Motivo mudança, á travessa Alegria n. 1, bonde Bella S. João. (T 6602)

JAZZ-BAND

Acceita contratos para bailes de Carnaval, mesmo no interior, com a quantidade de musicos que solicitar, á razão de 25$ a 30$ a hora, cada musico. Cartas até o dia 13, para 90.649, na portaria deste jornal. (T 5489)

BOMBA E MOTOR

Marca Diemels, força de 1 cavallo, vende-se uma no estado, preço de offerta na rua do Carmo, 38. (T 6598)

BANHEIRAS

De marmore italiano, em perfeito estado, vende-se, á rua do Carmo, 38. (T 6598)

Opportunidade Unica ! CARNAVAL! LOJA — Rua Ouvidor

Só durante o mez de Fevereiro, aluga-se. Trata-se na praça da Republica n. 80. (T 6596)

FANTASIA — RICA

Vende-se de portugueza, estylisada, modelo da moda, tendo servido uma só vez. Tel. 26-4152 das 9 ás 14 hs. (T 6589)

CINTAS

Sem barbatanas, de qualquer tecido ou borracha, soutiens ou modeladores, sob medida, modernissimas. Mme. Mariette. Rua General Rocca, 223, praça Saens Pena. Tel. 48-3578. Vae a domicilio. (T 6530)

Rugas — Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas. Amacia a pelle e melhora as rugas. Pote 8$000. Vende-se na Casa Cirio, Ouvidor, 183 e Drog. Gesteira, Gonçalves Dias, 59. (T 5434)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia, á Caixa Postal 2.825 — Rio — com envelope sellado para a resposta. (T 6456)

CAXAMBU' Hotel Lopes

COMPLETAMENTE REFORMADO

Dirigido por Joaquim Lopes e senhora, com excellentes accommodações e apartamentos para casaes e solteiros. Informações: rua da Quitanda, 33 — Loja dos Filtros. Tel. 23-3403 — B. Santos. (T 5414)

SÃO LOURENÇO Hotel Avenida

Superior tratamento, dirigido pelo seu proprietario e senhora. Informações rua da Quitanda, 33, Loja dos Filtros. Tel. 23-3403, B. Santos. (T 5414)

Estofador J. P. Kranz

Avenida Mem de Sá n. 16; telephone 22-7248 — Executa moveis estofados de qualquer typo, estylo e por desenho, faz reformas e concertos e acceita encommendas de cortinas e ornamentações internas. (T 6565)

SEU RADIO PAROU?

A Radio Carioca fará o concerto com garantia e em casa. Orçamentos gratis. Attende hoje. Tel. 43-1954, rua São Pedro, 366-D. (T 5433)

APARTAMENTOS EDIFICIO ITAÚNA Esplanada do Castello

Alugam-se optimos apartamentos de 3 e 4 peças a partir de 540$000 com impeccavel portaria para limpeza e arrumação dos apartamentos. Vêr e tratar com o porteiro do mesmo e pela Administração da Cia. Geral Immobiliaria S. A. Rua Araujo Porto Alegre, 56. O predio tem restaurante. (T 6584)

MOBILADA --- 850$000

Optima residencia por 1 a 2 annos; 4 quartos, garage. Vêr e tratar á rua Tabatinguera, 51 — Morro de Santa Thereza, á rua Joaquim Silva, 28; telephone 26-1545. J. Botelho. (T 6566)

JOCKEY CLUB

Vende-se ultimo titulo de socio por 4 contos. Rua Candelaria, 4, 2º andar. (T 8435)

MACHINA SINGER E G. E. PORTATIL

Vende-se 1 Singer, com 5 gavetas, com motor e 1 G. E. electrica, portatil, tudo de pouco uso, quasi nova. Rua Ferreira Nunes, 247, prox. av. 28 Set. (T 5487)

PINTOR

Allemão, encarrega-se de qualquer serviço de pintura. Preços modicos. Recados na portaria da Chamar pintor Ludovig. Tel. 25-5287 (Larangeiras). (T 6594)

FAZENDINHA

Vende-se a 2 ½ horas de automovel do Rio pela estrada de rodagem União e Industria, uma optima fazendinha, área de 30 alq. geometricos de terras, pastos para 120 rezes; cafezaes produzindo; plantações de milho, arroz, feijão, cannas, etc.; grande cachoeira com motor electrico; linda casa de moradia; moveis, utensilios, gado de leite etc. tudo em optimo estado. Sede de residencia confortavel, reformada, agua corrente, installações completas, ... Vende-se junto ou separadamente. Tratar á rua Almirante Barroso, Hotel Sanatorio e Collegio. GENERAL CAMARA, 64-7.º andar — JOSÉ' BARROSO (19665)

CASAS

Vendem-se 2 optimas casas; uma em Ipanema por 140 contos; outra em Copacabana por 135 contos. Tratar: GENERAL CAMARA, 64-7.º andar — JOSÉ' BARROSO (19665)

FAZENDINHA DE LUXO

Vende-se em Friburgo uma linda fazendinha; área de 25 alq. geometricos das deslumbrantes, pomar, jardim com mais de 200 differentes especies e 50 orchideas, 3 viveiros de peixes, aviario, 4 cavallos, 4 rezes, 2 animaes, 3 casas para colonos; casa-grande inglesa, séde de residencial confortavel e moderna, ampla varanda, installações sanitarias completas, luz e telephone, etc. etc. Photographia e detalhes: GENERAL CAMARA, 64-7.º andar — JOSÉ' BARROSO (19665)

FAZENDA

Vende-se a 3 ½ horas do Rio em estrada de automovel, com área de 350 metros, á estrada de linha do Estado do Rio, uma fazenda salubre, com area de 120 alq. geometricos de ricas terras, pastagens para 300 cabeças de gado e café; 4.000 mangueiras em producção; 2.000 laranjeiras; 300 rezes, mais de 3.000 pés de café; casas; machinismos, a força electrica; 2.000 metros de córrego para o rio Parahyba; 29 casas de colonos, etc. Preço 250 contos. Tratar: GENERAL CAMARA, 64-7.º andar — JOSE' BARROSO (19665)

FAZENDA

Vende-se a 3 horas de automovel do Rio pela estrada União e Industria, a 400 metros de altura, uma fazenda com área de 360 alq. geometricos de terras, pastagens, 500 rezes e cavallares, para café, arroz e canna, alambique para aguardente, 50 casas para colonos, cafezaes etc. Preço 250 contos. Tratar: GENERAL CAMARA, 64-7.º andar — JOSE' BARROSO (19665)

Andares e escriptorios á Rua Mexico

Alugam-se varios andares de 386 m2, cada um integraes ou partes com ou sem refrigeração, no imponente edificio "Mexico", á rua Mexico, 168, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha que já está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Tratar no Departamento de Administração de Bens de Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51-1.º. (19669)

CONSULTORIOS

Alugam-se, por 470$ mensaes, salas de frente de 3,20 x 6,40, com armarios embutidos, installações para refrigeração individual, agua gelada, amplas installações sanitarias, sala de espera e todos os requisitos de conforto e hygiene, no Edificio Mexico, á rua Mexico n.º 168 acabado de construir. Tratar no Departamento de Administração de Bens de Milton Ferreira de Carvalho, á rua Ourives, 51 — 1.º. (19669)

Consultorios Medicos

Alugam-se grupos de 4 salas com sala de espera commum, no Edificio "Mexico", á rua Mexico, 168, acabado de construir. Tratar no Departamento de Administração de Bens de Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51 — 1.º. (19669)

LOJA A RUA MEXICO

Aluga-se a ultima do edificio Mexico, a 100 metros da Galeria Cruzeiro, pela Av. Nilo Peçanha que já está sendo rompida até a Av. Rio Branco. Tratar á rua dos Ourives, 51 — 1.º. (19669)

OLARIA — Casas em prestações — Vendem-se modernas, recem-construidas, em centro de terreno, 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, proximo da maravilhosa praia de banho, local de grande futuro. Tratar á rua Maria Angú 10 e na rua dos Ourives, 51 — 1.º. (19669)

PIANO — COMPRA-SE

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS. PAGA-SE BEM. Telephone 28-4413 (T 2543)

ESTA' DOENTE ?

Quer saber o que tem? Mande nome, edade, residencia, com envelope sellado para resposta á caixa postal 2304. RIO. (T 2096)

PRIMEIRO ANDAR NA RUA S. JOSÉ'

Completamente reformado, muitas salas, proprio para escriptorio ou pensão. Rua S. José 49. (T 05426)

EDIFICIO JUPEMA

R. CARLOS DE CAMPOS 114 (Proximo á Rua Guanabara). Alugam-se os amplos e luxuosos apartamentos ainda não habitados. (T 06560)

GALPÃO

Vendo no centro da cidade para deposito ou qualquer industria. Milton Magalhães — Praça 15 de Novembro 42, sala 213, de 3 ás 5. (T 06556)

VENDE-SE

Ford, sedan duas portas typo 1932, 3ª série. Rua General Polydoro 73. (20013)

DANSAR

Lamberth-Walk, Swing, e todas as dansas de salão, aulas individuaes, methodo infallivel. Praça Tiradentes, 39-2º. (T 6619)

Singer ponto-ajour

Vende-se 1 de pouco uso, com motor tambem Singer, preço occasião. Rua Pereira Nunes, 247, Villa Isabel. (T 5485)

COMMANDITARIO

Numa industria em franca prosperidade, admitte-se um socio commanditario com 50:000$ sem onus de sua retirada mensal de um conto de réis e reembolso, facilitando futuramente a parte que entrar. Para entendimento, escrever a Cresso, neste jornal. (T 6627)

APARTAMENTO

Aluga-se optimo com sala, 2 quartos e demais dependencias, á rua Bartholomeu Portella, 42 (av. Pasteur). (T 6626)

EDIFICIO MEXICO

— Alugam-se desde 300$ mensaes salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios, etc. no imponente edificio Mexico, á rua Mexico, 168, (Junto ao Nilomex), acabado de construir com todos os requisitos de hygiene e conforto, inclusive ar refrigerado facultativo, agua gelada, etc. Tratar no Departamento de Administração de Bens de Milton Ferreira de Carvalho. Ourives, 51 — 1.º. (19669)

HOTEL AMERICANO

Alugam-se quartos mobilados, com agua corrente. PREÇOS MODICOS — Rua Joaquim Silva, 69 (LAPA). (T 1933)

CATTETE

Aluga-se em casa á rua Santo Amaro, 124, sobrado, novo, 3 quartos, banheiro moderno, informa-se no mesmo. (T 6613)

Alto da Bôa Vista

Vende-se uma boa chacara com agua nascente, optima vista, casa com todo o conforto, banheiro, sala, copa, cozinha, banheiro e dependencias de empregados. Preço 150 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 6615)

FOGAREIRO

Economico a carvão, 14$000 rs. Loja de ferragens. Deposito rua Senhor dos Passos 89. (T 6622)

CHIMICO MIRANDA

Instrucção elementar a adultos e mathematica a estudantes. Rua S. José n. 79, 2º andar (elevador). (T 6622)

ENCAIXOTAMENTO DE MOVEIS

Louças, crystaes, com garantia. Preços modicos — Companhia ... TARIA BRASIL — Rua General Camara n. 313 — Telephone 43-4119. (T 6624)

APOLICES ESTADUAES

Compramos de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre, bem como certificados com prestações pagas; cotação do dia. — Cabral (Casa Bravo) á rua Buenos Aires, 46, 1.º andar. (T 6628)

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1917, á vista da Lei N. 21.140, de 10 de Março de 1932

PREMIO MAIOR:

113.ª EXTRAÇÃO **1.000:000$000** PLANO E

Lista da extração de SABADO, 4 de FEVEREIRO de 1939

3.240 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta rosa, amarela, fundo preto e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 4 de Fevereiro de 1939 ás 14 horas

Atenção: Verifiquem a terminação simples de seus BILHETES

Todos os numeros terminados em 9 têm 150$000

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM 150$000

0
15 ... 150$ · 16 ... 150$ · 54 ... 150$ · 75 ... 150$ · 123 ... 150$ · 134 ... 500$ · 177 ... 150$ · 235 ... 150$
246 — 2:000$000
257 ... 150$ · 277 ... 150$ · 306 ... 150$ · 348 ... 150$ · 366 ... 200$ · 374 ... 150$ · 376 ... 150$ · 400 ... 500$ · 421 ... 150$ · 481 ... 150$ · 508 ... 150$ · 560 ... 150$ · 565 ... 200$ · 621 ... 150$ · 672 ... 150$ · 759 ... 150$ · 807 ... 150$ · 818 ... 200$ · 944 ... 150$ · 997 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

1
1018 ... 150$ · 1044 ... 150$ · 1089 ... 150$ · 1099 ... 150$
1137 — 2:000$000
1159 ... 150$ · 1168 ... 150$ · 1284 ... 150$ · 1299 ... 150$ · 1312 ... 150$
1376 — 1:000$000
1412 ... 200$ · 1448 ... 200$ · 1467 ... 150$ · 1482 ... 150$ · 1530 ... 150$ · 1542 ... 150$ · 1635 ... 150$ · 1638 ... 150$ · 1680 ... 150$ · 1760 ... 150$ · 1773 ... 150$ · 1777 ... 150$ · 1802 ... 150$ · 1831 ... 150$ · 1856 ... 150$ · 1859 ... 200$ · 1869 ... 150$ · 1892 ... 150$ · 1895 ... 150$ · 1900 ... 150$ · 1908 ... 150$ · 1914 ... 150$ · 1954 ... 150$ · 1962 ... 150$ · 1965 ... 150$ · 1974 ... 150$ · 1997 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

2
2003 ... 150$ · 2029 ... 150$ · 2077 ... 150$ · 2098 ... 150$ · 2100 ... 150$ · 2253 ... 200$ · 2271 ... 150$ · 2327 ... 150$ · 2336 ... 150$ · 2377 ... 150$ · 2407 ... 150$ · 2416 ... 150$ · 2428 ... 150$ · 2460 ... 150$ · 2484 ... 150$ · 2488 ... 150$ · 2497 ... 150$ · 2503 ... 150$ · 2508 ... 150$ · 2541 ... 150$ · 2568 ... 150$ · 2729 ... 200$ · 2743 ... 200$ · 2771 ... 150$ · 2786 ... 150$ · 2847 ... 150$ · 2889 ... 150$ · 2913 ... 150$ · 2910 ... 150$ · 2056 ... 150$ · 2065 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

3
3010 ... 200$ · 3043 ... 150$
3056 — 1:000$000
3094 ... 150$ · 3138 ... 150$ · 3141 ... 150$ · 3180 ... 150$ · 3202 ... 150$ · 3227 ... 150$ · 3242 ... 150$ · 3256 ... 150$ · 3263 ... 150$ · 3264 ... 150$ · 3307 ... 150$ · 3318 ... 150$ · 3438 ... 200$ · 3471 ... 150$ · 3531 ... 150$ · 3607 ... 150$ · 3620 ... 150$ · 3644 ... 200$ · 3656 ... 200$ · 3693 ... 150$ · 3770 ... 150$ · 3839 ... 150$ · 3840 ... 150$ · 3878 ... 150$ · 3891 ... 150$ · 3894 ... 150$
3903 — 5:000$ — S. Paulo
3908 ... 150$ · 3909 ... 150$ · 3929 ... 150$ · 3967 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

4
4015 ... 150$ · 4035 ... 150$ · 4036 ... 150$ · 4076 ... 150$ · 4111 ... 150$ · 4268 ... 150$ · 4280 ... 150$ · 4328 ... 500$ · 4337 ... 150$ · 4355 ... 150$ · 4359 ... 150$ · 4464 ... 150$ · 4519 ... 150$ · 4551 ... 150$ · 4611 ... 200$ · 4650 ... 150$
4673 — 1:000$000
4684 ... 200$ · 4709 ... 150$ · 4748 ... 500$ · 4784 ... 150$
4815 — 5:000$ — Porto Alegre
4826 ... 200$ · 4860 ... 150$ · 4870 ... 150$ · 4909 ... 150$ · 4988 ... 500$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

5
5009 ... 150$ · 5071 ... 200$ · 5104 ... 150$ · 5253 ... 150$ · 5333 ... 150$ · 5364 ... 150$ · 5387 ... 150$ · 5388 ... 150$ · 5397 ... 150$ · 5400 ... 150$ · 5405 ... 150$ · 5432 ... 150$ · 5434 ... 150$ · 5568 ... 150$ · 5610 ... 150$ · 5626 ... 150$ · 5655 ... 150$ · 5698 ... 150$ · 5720 ... 200$ · 5762 ... 150$ · 5789 ... 150$ · 5828 ... 150$ · 5857 ... 200$ · 5859 ... 200$ · 5902 ... 150$ · 5914 ... 150$ · 5924 ... 150$ · 5930 ... 200$ · 5945 ... 150$ · 5970 ... 200$ · 5981 ... 150$ · 5996 ... 200$ · 5997 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

6
6019 ... 150$ · 6045 ... 150$ · 6087 ... 150$ · 6100 ... 150$
6101 — 20:000$ — Rio
6135 ... 150$ · 6138 ... 150$ · 6192 ... 150$ · 6223 ... 200$ · 6250 ... 200$ · 6284 ... 150$ · 6306 ... 150$ · 6309 ... 150$ · 6348 ... 150$ · 6395 ... 150$ · 6437 ... 150$ · 6539 ... 150$ · 6585 ... 200$ · 6591 ... 150$ · 6607 ... 150$ · 6629 ... 150$ · 6637 ... 200$ · 6666 ... 200$ · 6668 ... 150$ · 6706 ... 200$ · 6727 ... 150$ · 6737 ... 150$ · 6776 ... 150$ · 6782 ... 200$ · 6800 ... 200$ · 6828 ... 150$ · 6845 ... 150$ · 6856 ... 150$ · 6921 ... 200$ · 6951 ... 150$ · 6963 ... 150$ · 6969 ... 150$ · 6980 ... 150$ · 6984 ... 150$ · 6997 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

7
7010 ... 150$ · 7081 ... 150$ · 7103 ... 200$ · 7121 ... 150$ · 7216 ... 150$ · 7229 ... 150$ · 7232 ... 150$ · 7249 ... 150$ · 7259 ... 150$ · 7277 ... 150$ · 7293 ... 150$ · 7299 ... 150$ · 7315 ... 150$ · 7333 ... 150$ · 7366 ... 150$ · 7467 ... 150$ · 7471 ... 150$ · 7549 ... 200$ · 7550 ... 150$ · 7574 ... 150$ · 7577 ... 150$ · 7593 ... 150$ · 7601 ... 150$ · 7697 ... 200$ · 7699 ... 150$ · 7729 ... 150$ · 7741 ... 200$ · 7786 ... 150$ · 7828 ... 200$ · 7943 ... 150$ · 7976 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

8
8034 ... 150$ · 8060 ... 150$ · 8089 ... 150$ · 8101 ... 150$ · 8121 ... 150$ · 8185 ... 150$ · 8268 ... 500$ · 8316 ... 200$ · 8334 ... 500$ · 8348 ... 150$ · 8405 ... 150$ · 8433 ... 150$ · 8436 ... 150$ · 8499 ... 150$ · 8508 ... 150$ · 8521 ... 150$ · 8522 ... 150$ · 8563 ... 150$ · 8581 ... 150$ · 8613 ... 200$ · 8654 ... 150$ · 8685 ... 500$ · 8777 ... 150$ · 8784 ... 150$ · 8803 ... 150$ · 8887 ... 150$ · 8902 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

9
9027 ... 150$ · 9057 ... 150$ · 9069 ... 150$ · 9105 ... 150$ · 9170 ... 150$ · 9176 ... 150$ · 9184 ... 150$ · 9212 ... 500$ · 9226 ... 150$ · 9227 ... 150$ · 9237 ... 150$ · 9305 ... 150$ · 9382 ... 150$ · 9414 ... 150$ · 9432 ... 150$ · 9443 ... 150$ · 9464 ... 150$ · 9531 ... 150$ · 9559 ... 150$ · 9588 ... 150$ · 9602 ... 150$ · 9674 ... 200$ · 9679 ... 150$ · 9741 ... 150$ · 9786 ... 150$ · 9793 ... 200$ · 9813 ... 150$ · 9817 ... 150$ · 9833 ... 150$ · 9849 ... 150$ · 9881 ... 200$ · 9896 ... 150$ · 9897 ... 150$ · 9908 ... 150$ · 9938 ... 200$ · 9976 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

10
10021 ... 150$ · 10060 ... 200$ · 10225 ... 150$ · 10334 ... 150$ · 10355 ... 150$ · 10366 ... 150$ · 10420 ... 150$ · 10421 ... 150$ · 10475 ... 150$ · 10476 ... 150$
10556 — 30:000$ — Itaúna
10558 ... 150$ · 10559 ... 200$ · 10623 ... 150$ · 10634 ... 150$ · 10650 ... 200$ · 10675 ... 150$ · 10704 ... 150$ · 10744 ... 200$ · 10746 ... 150$ · 10806 ... 150$ · 10864 ... 150$ · 10901 ... 150$ · 10905 ... 150$ · 10916 ... 150$ · 10967 ... 150$ · 10975 ... 200$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

11
11080 ... 150$ · 11106 ... 200$ · 11125 ... 150$
11173 — 1:000$000
11188 ... 150$ · 11254 ... 150$ · 11277 ... 150$ · 11463 ... 150$ · 11514 ... 150$ · 11534 ... 150$ · 11568 ... 200$ · 11578 ... 150$ · 11609 ... 150$ · 11624 ... 150$
11646 — 1:000$000
11659 ... 150$ · 11660 ... 150$ · 11709 ... 150$ · 11748 ... 150$ · 11776 ... 200$ · 11778 ... 150$ · 11814 ... 500$ · 11820 ... 200$ · 11835 ... 150$ · 11856 ... 150$ · 11802 ... 150$ · 11893 ... 150$ · 11942 ... 150$ · 11963 ... 150$ · 11986 ... 150$ · 11994 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

12
12015 ... 150$ · 12025 ... 150$ · 12026 ... 150$ · 12030 ... 150$ · 12098 ... 200$ · 12133 ... 150$ · 12140 ... 150$ · 12145 ... 500$ · 12147 ... 150$ · 12181 ... 150$ · 12195 ... 150$ · 12266 ... 150$ · 12305 ... 150$ · 12318 ... 150$ · 12350 ... 500$
12361 — 1:000$000
12464 ... 150$ · 12482 ... 150$ · 12502 ... 150$ · 12554 ... 150$ · 12582 ... 150$ · 12752 ... 150$ · 12969 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

13
13000 ... 150$ · 13045 ... 150$ · 13062 ... 150$ · 13091 ... 150$ · 13100 ... 150$ · 13188 ... 200$
13191 — 1:000$000
13238 ... 150$ · 13256 ... 150$ · 13281 ... 150$ · 13284 ... 150$ · 13288 ... 150$ · 13301 ... 150$ · 13347 ... 200$ · 13382 ... 150$ · 13400 ... 150$ · 13628 ... 150$ · 13643 ... 200$ · 13678 ... 200$ · 13727 ... 150$ · 13760 ... 200$ · 13791 ... 150$ · 13908 ... 150$ · 13918 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

14
14018 ... 150$ · 14097 ... 150$ · 14121 ... 200$ · 14144 ... 500$
14254 — 1:000$000
14328 ... 200$ · 14336 ... 150$ · 14357 ... 150$ · 14435 ... 200$ · 14519 ... 150$ · 14528 ... 150$ · 14538 ... 150$ · 14562 ... 150$ · 14567 ... 150$ · 14580 ... 150$ · 14646 ... 150$ · 14738 ... 150$ · 14759 ... 150$ · 14785 ... 150$ · 14786 ... 150$ · 14803 ... 150$ · 14901 ... 150$ · 14907 ... 150$ · 14921 ... 150$ · 14925 ... 200$ · 14967 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

15
15018 ... 150$ · 15040 ... 200$ · 15077 ... 150$ · 15078 ... 150$ · 15088 ... 150$ · 15131 ... 150$ · 15241 ... 150$ · 15259 ... 150$ · 15263 ... 150$ · 15295 ... 150$ · 15305 ... 150$ · 15390 ... 150$ · 15416 ... 150$ · 15428 ... 150$ · 15444 ... 150$ · 15478 ... 150$ · 15484 ... 150$ · 15524 ... 150$ · 15526 ... 150$ · 15554 ... 150$ · 15579 ... 150$ · 15602 ... 150$ · 15603 ... 150$ · 15609 ... 150$ · 15626 ... 150$ · 15635 ... 200$ · 15652 ... 150$ · 15712 ... 150$ · 15744 ... 150$ · 15789 ... 150$ · 15821 ... 150$ · 15860 ... 150$ · 15890 ... 150$ · 15950 ... 150$ · 15968 ... 200$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

16
16010 ... 150$ · 16138 ... 150$ · 16184 ... 200$ · 16242 ... 150$ · 16249 ... 200$ · 16306 ... 200$ · 16308 ... 150$ · 16313 ... 200$ · 16475 ... 150$ · 16481 ... 200$ · 16488 ... 150$ · 16498 ... 150$ · 16504 ... 150$ · 16548 ... 150$ · 16586 ... 150$ · 16702 ... 150$ · 16717 ... 150$ · 16748 ... 150$ · 16768 ... 150$ · 16778 ... 200$ · 16836 ... 150$ · 16945 ... 150$ · 16955 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

17
17015 ... 200$ · 17025 ... 150$ · 17028 ... 150$ · 17057 ... 150$ · 17128 ... 200$ · 17131 ... 200$ · 17189 ... 150$ · 17217 ... 150$ · 17257 ... 150$ · 17331 ... 150$ · 17347 ... 200$ · 17384 ... 200$ · 17411 ... 150$ · 17475 ... 150$ · 17479 ... 150$ · 17518 ... 150$ · 17533 ... 150$ · 17583 ... 150$ · 17593 ... 150$ · 17601 ... 150$ · 17656 ... 150$ · 17812 ... 150$ · 17847 ... 150$ · 17857 ... 150$ · 17858 ... 150$
17898 — 2:000$000
17986 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

18
18016 ... 150$ · 18085 ... 150$ · 18104 ... 200$ · 18109 ... 150$ · 18154 ... 150$ · 18155 ... 150$ · 18158 ... 150$ · 18289 ... 150$ · 18295 ... 150$ · 18313 ... 150$ · 18320 ... 150$
18341 — 2:000$000
18342 ... 150$ · 18440 ... 150$ · 18493 ... 150$ · 18536 ... 150$ · 18573 ... 150$ · 18615 ... 150$ · 18682 ... 150$ · 18686 ... 150$ · 18743 ... 150$ · 18745 ... 150$ · 18820 ... 500$ · 18841 ... 200$ · 18849 ... 150$ · 18887 ... 150$ · 18911 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

19
19003 ... 200$ · 19031 ... 150$ · 19081 ... 150$ · 19083 ... 150$ · 19177 ... 150$ · 19194 ... 150$ · 19250 ... 150$ · 19267 ... 200$ · 19294 ... 150$ · 19304 ... 150$ · 19315 ... 150$ · 19354 ... 150$ · 19370 ... 150$ · 19438 ... 500$ · 19509 ... 150$ · 19552 ... 150$ · 19599 ... 150$ · 19615 ... 150$ · 19626 ... 150$ · 19649 ... 150$ · 19803 ... 200$ · 19824 ... 150$ · 19855 ... 150$ · 19932 ... 150$ · 19950 ... 150$ · 19990 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

20
20021 ... 150$ · 20075 ... 150$ · 20103 ... 150$ · 20231 ... 150$
20257 — 2:000$000
20308 ... 150$ · 20320 ... 150$ · 20385 ... 500$ · 20397 ... 150$ · 20398 ... 150$ · 20447 ... 150$ · 20484 ... 150$ · 20580 ... 150$ · 20663 ... 200$ · 20665 ... 200$ · 20724 ... 150$ · 20758 ... 150$ · 20759 ... 150$ · 20783 ... 150$ · 20788 ... 150$ · 20813 ... 200$ · 20831 ... 150$ · 20868 ... 150$ · 20909 ... 150$ · 20938 ... 150$ · 20948 ... 200$ · 20953 ... 150$ · 20954 ... 150$ · 20971 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

21
21002 ... 150$ · 21047 ... 150$
21048, Ap. 25:000$
21049 — 1.000:000$ — S. Paulo
21050, Ap. 25:000$
21084 ... 150$ · 21098 ... 150$ · 21117 ... 200$ · 21190 ... 150$ · 21238 ... 150$ · 21242 ... 150$ · 21246 ... 150$
21277 — 1:000$000
21347 ... 200$ · 21375 ... 150$ · 21437 ... 150$ · 21451 ... 150$ · 21469 ... 150$ · 21477 ... 200$ · 21492 ... 150$ · 21499 ... 150$ · 21513 ... 150$ · 21528 ... 150$ · 21657 ... 150$ · 21678 ... 150$ · 21689 ... 150$ · 21730 ... 200$ · 21754 ... 200$ · 21769 ... 200$ · 21827 ... 150$ · 21802 ... 150$ · 21926 ... 150$ · 21935 ... 150$ · 21965 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

22
22031 ... 500$ · 22102 ... 200$ · 22109 ... 150$ · 22111 ... 150$ · 22156 ... 150$ · 22194 ... 200$ · 22204 ... 150$ · 22219 ... 150$ · 22233 ... 150$ · 22235 ... 150$ · 22319 ... 150$ · 22346 ... 150$ · 22352 ... 200$ · 22401 ... 150$ · 22466 ... 150$ · 22478 ... 150$
22565 — 1:000$000
22677 ... 150$ · 22733 ... 150$ · 22741 ... 150$ · 22743 ... 150$ · 22787 ... 150$ · 22792 ... 200$ · 22802 ... 150$ · 22864 ... 150$ · 22875 ... 150$ · 22913 ... 150$ · 22914 ... 150$ · 22984 ... 150$ · 22994 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

23
23000 ... 150$ · 23006 ... 500$ · 23141 ... 150$ · 23149 ... 150$ · 23160 ... 150$ · 23179 ... 150$ · 23213 ... 150$ · 23225 ... 150$ · 23238 ... 150$ · 23281 ... 150$ · 23286 ... 150$ · 23288 ... 150$ · 23301 ... 150$ · 23317 ... 200$ · 23367 ... 150$ · 23380 ... 150$ · 23414 ... 150$ · 23416 ... 150$ · 23470 ... 150$ · 23534 ... 200$ · 23597 ... 150$ · 23632 ... 200$ · 23651 ... 500$ · 23700 ... 150$ · 23764 ... 150$ · 23774 ... 150$ · 23791 ... 150$ · 23811 ... 150$ · 23828 ... 150$ · 23845 ... 150$ · 23860 ... 150$ · 23975 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

24
24105 ... 150$ · 24124 ... 150$ · 24132 ... 150$ · 24142 ... 200$ · 24210 ... 150$ · 24216 ... 150$ · 24221 ... 150$ · 24246 ... 150$ · 24247 ... 200$ · 24265 ... 150$ · 24341 ... 150$ · 24348 ... 150$ · 24368 ... 500$ · 24458 ... 150$ · 24520 ... 150$ · 24598 ... 150$ · 24683 ... 150$ · 24698 ... 150$ · 24788 ... 150$ · 24790 ... 150$ · 24892 ... 150$ · 25000 ... 150$
Todos os numeros deste milhar terminados em 9 TEM 150$000

Premios maiores:

Numero	Premio	Praça
21049	1.000:000$	S. Paulo
10556	30:000$000	Itaúna
6101	20:000$000	Rio
3903	5:000$000	S. Paulo
4815	5:000$000	Porto Alegre

1000 PREMIO MAIOR — MIL CONTOS — LOTERIA FEDERAL DO BRASIL — FAC-SIMILE — 1.º VIGESIMO

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TEM 150$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA — PLANO E — PREMIOS

O Escritorio á rua da Alfandega n. 28, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 ½ e das 13 ½ ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respetiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

As extrações principiam às 14 horas

Plano da proxima extração em 8 de Fevereiro de 1939 — PLANO L — PREMIOS

113.ª Extração = Concessionario: Domingos Demarchi = O Fiscal do Governo: René Mostardeiro / O Ajudante do Fiscal do Governo: Alceu Falcão de Abreu Gomes / O Escrivão: Carlos Pereira **= 113.ª Extração**

LEILÕES

C. B. AUREA BRASILEIRA
SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão 14 de Fevereiro
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(20031) 77

LEVY GOMES & CIA
RUA 7 DE SETEMBRO, 177
Leilão em 6 de Fevereiro de 1939
(T 0244) 77

A MUTUANTE S/A
179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
Dia 16 Fevereiro, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até á vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.
(18783) 77

LEILÃO DE PENHORES
CASA JOSE' CAHEN
7 — RUA SILVA JARDIM — 7
15 DE FEVEREIRO DE 1939
(T 06461) 77

LEILÃO DE MOVEIS
Refrigerador, louças, vidros, pratas, metaes, malas c/ roupas e muitos outros objectos, terça-feira 7 do corrente, ás 14 horas á rua da Quitanda, 31, pelo leiloeiro Siqueira. (T 5101) 77

Implorando Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar, rua Occidental nº 124. Catumby.
Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos, rua Occidental, 124. Catumby.
Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.
Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe, 137.
Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.
Maria Ventura, com 98 annos, rua Senador Alencar nº 151, São Christovão.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos, rua Itapirú, 264, fundos, Cascadura.
Maria Baptista.
Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.
Maria Rocco.
Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 37, fundos.
Aurea Costa.

Casas e commodos no centro

APARTAMENTOS MODERNOS — A dois passos do centro, alugam-se modernos apartamentos á rua do Lavradio, 106 — Edificio Santo Antonio do Morro — dois pavimentos, com sala, de um ou dois quartos, cozinha com fogão a gaz, banheiro completo, guarda-roupa embutido. Ainda não habitados. Preço desde 320$. Ver e tratar: nos domingos até ás 12 horas, e nos dias de semana das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (xxx) 1

APARTAMENTOS — Coser á mão? compre uma machina allemã, nova, preço baixo. BEMOREIRA, Rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 1

Escriptorios
EDIFICIO ROSARIO — Rua Gonçalves Dias, 84. Acabado de construir - Alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. — Preços modicos.
Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 91-6.º, salas 1, 3, 5 e 7. Telephone 23-1830.
(19557) 1

Esplanada do Castello
ALUGAM-SE NO MAGNIFICO EDIFICIO PORTO ALEGRE
A' Rua Mexico, esquina de Araujo Porto Alegre, esplendidos grupos de salas pequenas e grandes, muito apropriadas para consultorios medicos e dentarios, e escriptorios commerciaes, etc. Optima installação sanitaria em todas as salas, magnifica localização e elevadores. Restam somente poucas salas disponiveis e grupos de salas. Informações no local. (19645) 1

ALUGAM-SE quartos e salas com ou sem moveis a moças do commercio, á rua do Theatro n. 21, 2º. (T 999) 1

TRASPASSA-SE contrato de casa de dois pavimentos, ... [illegible] (T 6371) 1

SOBRADO. Aluga-se o 2º andar á rua São Pedro, 118. Trata-se á rua do Ouvidor, 87, ... (T 6514) 1

SALA para escriptorio ou atelier. Aluga-se uma bem espaçosa de frente e outra junta, ... (T 5492) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento ... Av. Presidente Wilson, 194. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014, F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 5365) 1

ALUGA-SE um apartamento no Edificio Parada, ... rua Visconde de Inhaúma, 21. Tratar com Leondido Gomes & Cia. ... (T 6478) 1

ALUGA-SE propria para embaixada ou legação, á rua General Dionysio n. 11, ... Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 5360) 1

ALUGA-SE apartamento ... 4º andar, á rua Sá Ferreira n. 215. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março, 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 5351) 1

ALUGA-SE moderno e confortavel apartamento n. 13 á rua Nove de Fevereiro n. 8. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 5376) 1

SALA PARA ESCRIPTORIO — Aluga-se uma, pequena, por 250$000, á rua do Rosario n.º 164, na sobreloja. — Informações na portaria. (T 5341) 1

Casa de commodos no centro

Edificio Polyclinica
ESPLANADA DO CASTELLO
AVENIDA NILO PEÇANHA N.º 38-D. Neste Edificio de construcção terminada e construido inteiramente no lado da SOMBRA, alugam-se os ultimos andares corridos para grandes companhias (os mais amplos andares corridos da ESPLANADA DO CASTELLO). Alugam-se tambem os ultimas salas e pequenos grupos de salas para medicos, dentistas e escriptorios. Preços vantajosos, posição e opportunidade unicas. Verificar no local e tratar com LOWNDES & SONS LTDA, Rua Mexico, 90 — Loja. Tel.: 42-8050. Edificio Esplanada. (19645) 1

Esplanada do Castello
LOJA E SALAS PARA ESCRIPTORIOS
No seleccionado EDIFICIO PROFISSIONAL sito á Avenida Erasmo Braga, 12 — Alugamos magnifica loja e salas para escriptorios commerciaes, consultorios, etc. com todo o conforto moderno. Em local muito accessivel a zona bancaria e Av. Rio Branco. Magnifica opportunidade para taes escriptorios. Tratar e vêr no local ou á Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. Ed. Esplanada. (19615) 1

EDIFICIO MONTORY
Rua Sete de Setembro, 65
Alugam-se grandes salões ou andares nesse novo e magnifico edificio. Installações completas de gaz, luz e agua em todos os andares. Tratar
F. R. DE AQUINO & CIA. — LTDA. —
Av. Rio Branco, 91, 6.º and., salas 1, 3, 5 e 7
Telephone 23-1830
AGENCIA COPACABANA
Avenida Atlantica nº 554-B — Loja —
TEL. 27-7313
(19557) 1

Esplanada DO Castello
ESCRIPTORIOS
No moderno EDIFICIO ESPLANADA, sito á Rua Mexico, 90, junto ao (Instituto de Previdencia) alugam-se optimos grupos de salas, apropriadas para escriptorios commerciaes e com optimo serviço de elevadores. Preços modicos para pretendentes idoneos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja. Tel. 42-8050. Ed. Esplanada. (19645) 1

ALUGA-SE por 1:000$ e taxas, um 1º andar, á rua Acre, com 10 amplas e modernas salas para escriptorios. Trata-se pelo telephone 23-3845. (T 4016) 1

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia, no Edificio Moraes, á praça Cruz Vermelha n. 9, Esplanada do Senado. (T 991) 1

RUA 1.º DE MARÇO, 37 — Edificio Giffoni — Optimas salas, independentes, para escriptorio, perto do Fôro dos Bancos, com elevador, "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T05480) 1

ALUGA-SE magnifico apartamento com agua quente no Ed. novo Av. Calogeras, 12. Tratar á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Teleph. 23-4793. (T 5366) 1

ALUGA-SE bem montado consultorio ... Edificio Porto Alegre ... (T 6408) 1

ALUGA-SE 2 salas com ou sem moveis a rapaz ou casal sem filhos, ... praça Cruz Vermelha, 42, 1º. Tem tel. (T 2702) 1

ALUGA-SE optima sala ... Loja n. 338; chaves na loja e para informações na Secretaria da Santa Casa. (T 5422) 1

Casas e commodos no centro

EDIFICIO VAZ — Aluga-se bom apartamento todo de frente, proprio para consultorio medico ou dentario, luz, gaz, agua, esgoto em todos compartimentos, rua Alcindo Guanabara, 15-A. (T 4628) 1

ALUGAM-SE apartamentos para familia de tratamento, independentes, com varandas e demais accommodações, rua Monte Alegre n. 46 (Bairro de Fatima), apartamento n. 201. Chaves no local. Trata-se na rua Visconde de Inhaúma n. 61, 1º, com Alberto. (T 1169) 1

EDIFICIO ALMIRANTE BARROSO
RUA ALMIRANTE BARROSO
ESPLANADA DO CASTELLO
Neste Edificio de construcção prestes a terminar aluga-se todo um andar corrido com 16 bôas salas e perfeita divisão. Tratar á Rua Mexico, 90 (Loja). Tel. 42-8050.
(19670) 1

Andarahy-Grajahú

GRAJAHU' — Rua Prof. Valladares, 116 (a principal do salubre bairro). Alugam-se optimos apartamentos (4), no bello Edificio Aida, acabados de construir sob os moldes da engenharia moderna, com 3 quartos, sala, varanda, banheiro completo, boa cozinha com fogão Cosmopolita, com 4 bocas, esmaltado; chuveiro e W. C. para empregada, garage, área, 2 entradas, sendo a principal luxuosa; installações para telephone e radio. Preço 400$000; com garage 450$000. (T 4531) 3

GRAJAHÚ — Aluga-se o predio da rua Gurupy 76, com dois quartos, duas salas e garage. Tratar á Rua Professor Valladares, 85. (T 03895) 3

ALUGA-SE boa casa. Rua Araujo Lima, 80. Está aberta. 3 q. 2 s. 1 q. empregada, copa, cozinha, 2 W. C. Toda reformada. Tem luz e gaz ligados. Preço 460$. Tratar 902. Rua Theodoro da Silva. Tel. 48-2762. (T 2676) 3

ANDARAHY — Rua Pontes Corrêa — Aluga-se, optimas casas, novas, logar fresco, saudavel, abundancia de agua, trata-se Administradora URBS, rua Rosario n. 129, 1º andar. (T 4615) 3

ALUGAMOS á Rua Sá Vianna, 191/193, optimos apartamentos ainda não habitados, com todo o conforto moderno, 2 dormitorios, 2 salas, garage e mais dependencias. Aluguel, desde 290$000 e taxas. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19646) 3

ALUGA-SE o grande predio ... (T 6465) 3

ALUGA-SE a casa IV da rua Uruguay, 119-A, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias; ... chaves, por favor, na casa II; trata-se á praça 15 Nov., 20, 5º. (T 6161) 3

ALUGA-SE casa para familia á rua Gurupy, 67, ... (T 6132) 3

Botafogo e Urca

APARTAMENTO MOBILADO ... (T 3828) 4

ALUGA-SE por 500$000, a casa n.º 9, da rua Humaytá n.º 66. Chaves no local com o encarregado. Tel. 43-0419. (T 3346) 4

APARTAMENTO — Aluga-se, na Urca, ... (T 5333) 4

APARTAMENTOS
A FABRICA DE MOVEIS LAMAS — Expõe em seu grande mostruario annexo á officina á rua Mello e Souza n.º 100 (proxima á estação principal da Leopoldina), innumeros modelos especialmente creados para apartamentos e que resolvem o problema da escassez de espaço sem prejuizo da boa commodidade e distincção que a vida moderna exige, executando ainda sob desenho e em qualquer estylo ou dimensões, modelos especiaes, offerecendo, tambem, em alguns casos facilidade de pagamento. Solicitem pelo teleph. 28-4478 ou 48-4511 a ida de um representante com catalogo e outras orientações. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario annexo á fabrica. (xxx) 4

ALUGA-SE ... (T 5340) 4

ALUGA-SE ... (T 5534) 4

ALUGA-SE ... (T 5551) 4

ALUGA-SE ... (T 5585) 4

ALUGA-SE ... (T 5390) 4

ALUGA-SE ... (T 5383) 4

ALUGA-SE ... (T 5450) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE a familia de alto tratamento uma optima casa moderna, recentemente construida, com 4 quartos escriptorio, garage e demais accommodações, á rua 19 de Fevereiro, 65. Tel. 26-5268, Botafogo. Ver de 1 ás 6 horas. (T 4665) 4

EDIFICIO APA — Rua Novo de Fevereiro, 83 — Alugamos neste Edificio, do privilegiada situação o ultimo apartamento vago. Preço, modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19647) 4

R. OSORIO DE ALMEIDA, 10 — Urca — Aluga-se confortavel residencia, em centro de terreno, 2 pavimentos, 2 salas, 4 amplos dormitorios, luxuosa installação de banho, abrigo de automovel. Chaves na rua Ramon Franco 9. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 05482) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo sobrado com 4 quartos, perto da praia. Informações á praia de Botafogo, 212. (T 05412) 4

ALUGA-SE moderno apartamento á rua Voluntarios da Patria n. 292, apt. 1. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Teleph. 23-2951. (T 5378) 4

ALUGAM-SE optimas residencias á rua S. Clemente, 243, casa 6 e 10, e o n. 241, podendo ser vista a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 5379) 4

ALUGA-SE optimo predio para familia de tratamento, tendo 5 quartos, garage, quartos para empregados, etc., á rua Professor Alfredo Gomes, n.º 28, Botafogo, póde ser visto hoje durante o dia. (T06609) 4

ALUGAM-SE bons quartos á rua Farani n. 4-B (2ª porta depois da praia), a casaes ou rapazes de respeito. Local muito fresco e não falta agua. Preço modico. (T 0008) 4

EM CASA de familia allemã, de alto tratamento, aluga-se um optimo apartamento ou sala de frente com cozosa e mesa de primeira ordem. Praia de Botafogo, 176. Tel. 26-1191. (T 5125) 4

EM CASA de familia, rua Senador Vergueiro, 215, aluga-se quarto para casal e solteiro, boas salas de banho e cozinha 1.ª ordem. (T 6580) 4

BOTAFOGO — Aluga-se optimo apartamento, á rua 19 de Fevereiro, 59, com duas salas, tres quartos e mais dependencias. As chaves na esquina da rua Voluntarios da Patria, 154. Lazari Guedes & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 114, 7º andar. (T 5398) 4

BOTAFOGO — Aluga-se o apartamento n. 1 da rua Eduardo Guinle, 41, construcção recente, com todos os requisitos modernos, sala, 3 quartos e dependencias para empregado. Chaves no numero 37. Lazari Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, n. 114, 7º andar. (T 5400) 4

EDIFICIO ASTRID — Alugam-se os ultimos, novos e confortaveis apartamentos deste edificio recem-construido. Rua Bartholomeu Portella n. 36 (antigo Yatch Club), na Av. Pasteur. Alugueres modicos. Tratar com ADMINISTRAÇÃO GERAL DE BENS, de FERREIRA, CINTRA & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 111 (1.º andar). Tel. 23-3856. (T 6454) 4

ALUGA-SE grande casa, á rua Barão de Itamby, 35, recentemente reformada, com dois pavimentos: 1º 3 salas, quarto, copa, cozinha, quarto de banho e sanitario; 2º: salão, tres quartos, quarto de banho e sanitario. Fora: jardim, quintal, lavanderia e chuveiro. Informações 22-4187. (T 5458) 4

Cattete e Gloria

ALUGAM-SE amplos apartamentos, com sala, quarto, cozinha e banheiro, em edificio acabado de construir e a 5 minutos do centro. Rua do Cattete, 28. Tratar com Annibal Costa. Rua do Carmo n. 65, 4º, das 16 ás 18 horas. (T 2594) 5

ALUGA-SE predio de apparencia e conforto, para familia de tratamento; tem 5 quartos, varandas, salas, garage, bom terreno, etc. Santo Amaro n.º 195. (T 5353) 5

ALUGAM-SE apartamentos á rua Santo Amaro, 328, acabados de construir, linda vista, jardim, varandas, garage, optimas installações sanitarias, commodos espaçosos, acabamento de primeira ordem. Tratar no local. (T 3828) 5

ALUGA-SE uma sala independente em casa senhora estrangeira; rua Andrade Pertence n. 20. (T 4594) 5

ALUGA-SE para familias e cavalheiro salas e quarto com agua corrente, com ou sem pensão. Preço modico. Cozinha de primeira ordem. Rua Candido Mendes n. 32. (T 2658) 5

APARTAMENTOS — Coser á mão? compre uma machina allemã, nova, preço baixo. BEMOREIRA, Rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 5

ALUGA-SE pequeno e magnifico apartamento á rua Pedro Americo, 64. Trata-se á Av. Rio Branco, 137, 10º andar, sala 1014. F. Segadas Vianna. Administração Predial. Tel. 23-4793. (T 5364) 5

ALUGA-SE optimo quarto com banheiro completo. Ed. Germania. Santo Amaro n. 23. (T 6488) 5

ALUGA-SE á rua Santo Amaro n. 98, apartamento independente, sala, quarto, banheiro, peq. cozinha. (T 6397) 5

ALUGA-SE em casa de conforto e respeito, sala de frente, independente, sem moveis. R. Esteves Junior, 13, praça José de Alencar. (T 6552) 5

Copacabana e Leme

POSTO 5 — Aluga-se confortavel apartamento, com 3 quartos, 2 salas e demais dependencias com installações modernas, inclusive refrigerador. Trata-se com o gerente á rua Sá Ferreira, 12, ou pelo telephone 27-7902. (T 5322) 8

AVENIDA ATLANTICA, 354 — Edificio Araguaya — Aluga-se luxuoso apartamento, occupando um andar inteiro, com hall, duas salas, tres quartos, 3 varandas e demais dependencias. Garage. Edificio Odeon, sala 707. (T 3551) 8

POSTO 3 — Hilario de Gouvêa numero 19, na praia, aluga-se apartamento independente, com quarto, banheiro, cozinha americana, mobilado ou não. Trata-se no local, com o gerente. (T 6334) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana 945, esquina de Bolivar — Alugam-se apartamentos de diversos tamanhos, por preços modicos. Magnifica vista para o mar. Tratar na Gerencia do edificio ou á Secção Predial do Banco do Commercio. — Tels.: 47-0996 ou 23-4593. (T 04623) 8

COPACABANA — Aluga-se casa modernamente mobilada, com 5 quartos, 2 salas, garage á travessa Angrense, 12. Posto 4. Vêr de 10 horas em deante. Aluguel: 1:000$000. (T 2683) 8

Copacabana e Leme

EDIFICIO MARINALDA — Rua Ayres Saldanha n. 28, Posto 4 junto ao Cinema Roxy. Alugam-se apartamentos, frente de rua, com 2 quartos, sala, quarto criado. (T 2670) 8

ALUGA-SE o apartamento n. 14 da Avenida Atlantica, 122, frente para o mar, mobilado ou não. Trata-se no local. (T 4667) 8

QUARTOS com pensão, agua corrente, etc., perto da praia, desde 350 mil réis, para casal, familias preço reduzido. Hotel Balneario. Rua Siqueira Campos n. 43. (T 2662) 8

ALUGAM-SE com optima comida, tres quartos com banheiro e garage, á rua Figueiredo Magalhães, 141, posto 4. (T 4613) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se apto. mobilado, frente para o mar. Todo o conforto moderno: 3 quartos, grande sala e mais dependencias. Contrato um anno. Tel. 27-7176. (T 2677) 8

APARTAMENTOS — Rua Copacabana n. 262 — Edificio Almhiró — Occupando todo o andar, com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros completos, quarto de empregados, servido por W. C. e demais dependencias. Tratar na portaria do edificio ou á Secção Predial do Banco do Commercio. — Telephone 23-4593. (T 4621) 8

ALUGA-SE o apto. 20, c/ 3 quartos, Posto 6. Edificio Marijú. Rua Julio Castilhos, 102. (T 4619) 8

APARTAMENTO — 470$000 — Com sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependencias, aluga-se á rua Octaviano Hudson n. 29. Tratar no local. (T 4642) 8

APARTAMENTO MOBILADO — Aluga-se o do n. 3 á r. 9 de Fevereiro n. 8 (posto 3), com 3 quartos, sala, etc. Chaves com o porteiro e informações 27-4984. (T 4643) 8

ALUGA-SE a confortavel residencia á rua Bulhões de Carvalho n. 121, com 3 salas, 5 quartos, sala de almoço, cozinha, banheiro para banho de mar especial, garage com 2 quartos sobre a mesma. Aluguel 1:600$ e mais as taxas. Prazo do contrato 2 annos. Trata-se pelo telephone 27-1111. Pode ser vista a qualquer hora. (T 2698) 8

AVENIDA ATLANTICA
EDIFICIO EGYPTO
LOJA
Vende-se a deste Edificio, esquina Fernando Mendes. Tratar com o sr. Corrêa, telephone 47-0707, ou no Lar Brasileiro. (T 06588) 8

EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA, LIDO — Alugam-se neste Edificio, á rua Ronald de Carvalho 5, 7 e 15, antiga rua Haritoff, magnificos apartamentos dotados de todo o conforto com agua quente corrente, proprios para familia de tratamento e casal — Informações com o porteiro. (T 4599) 8

ALUGA-SE á Rua Annita Garibaldi, pelo praso de 2 annos, uma moderna residencia para familia de tratamento, toda mobilada em estylo, com 4 quartos, 2 terraços, 3 salas, banheiro completo e demais dependencias. Garage e 2 quartos de empregada. Informações na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 04624) 8

EDIFICIO ROXY — Rua Copacabana 945, esquina de Bolivar — Alugam-se uma loja e optimas salas proprias para consultorios, ateliers e alfaiatarias. Preços minimos. Peçam informações na gerencia do edificio. Tel. 47-0996. (T 4620) 8

APARTAMENTOS — Coser á mão? compre uma machina allemã, nova, preço baixo. BEMOREIRA, Rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 8

EDIFICIO ASSÚ - Rua Domingos Ferreira, nº 25 — Alugamos neste magnifico Edificio, o ultimo apartamento vago, com todo o conforto moderno, situado no 3.º andar — Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19648) 8

PALACETE — Aluga-se á rua Julio de Castilhos, 58, Posto 6, com 4 quartos, 3 salas, quarto de empregada, 2 banheiros, grande quintal, por 900$ e taxas. Tratar phone 42-6833. (T 2621) 8

EDIFICIO JARAGUÁ. — Avenida Atlantica, 558. Magnifico apartamento com todas as commodidades modernas em luxuoso edificio com garage. -- Administradora Nacional. Ouvidor, 76. (T 06502) 8

COPACABANA — RARA OPPORTUNIDADE!
Aluga-se, em casa de casal de trato, magnifica e espaçosa sala de frente, mobilada com bello terraço para o mar, no melhor ponto, postos 2 - 3, logar fresquissimo. Optimo tratamento. Maximo socego. Tel. 27-8217. Av. Atlantica 440. Não é predio de apartamentos. (T 6579) 8

EDIFICIO NIAGARA — Av. Atlantica, 424, ao lado do Copacabana Palace-Hotel. — Posto 3. — Alugam-se os ultimos apartamentos acabados de construir, nos 4.º, 5.º, 8.º e 10.º andares, com modernas e luxuosas installações, com banheiros e cozinhas todas em marmore, dois elevadores, todos com frente para o mar. Tratar á Avenida Rio Branco n. 144. — Das 11 ás 19 horas. (5367) 8

ALUGA-SE, a partir de 1º de Março, o predio da Av. Atlantica 212, com frente para a rua Gustavo Sampaio, 153, por 1:600$. Tem muitos quartos, mas não pode ser visto internamente por estar ainda habitado; para mais informações é favor procurar o sr. Mauro Aragão, á rua do Rosario, 84, loja. (T 6418) 8

ALUGA-SE por 2 ou 3 mezes apartamento mobilado em Copacabana, na rua Duvivier, 99. Informações pelo telephone para 27-8193. (T 5386) 8

APARTAMENTO em Copacabana. Podemos vender um, em prestações mensaes inferiores ao aluguel. Estude as nossas condições, na rua do Ouvidor, 183, sala 508, 5º andar. (T 6632) 8

ALUGA-SE um quarto e uma sala independente, em casa de familia de tratamento, rua Copacabana 1.118, Edificio Neder, apart. 21, 1º andar. (T 1000) 8

ALUGA-SE na zona residencial do Lido lado da sombra, optima e luxuosa e moderna casa, mobilada e o maximo conforto, garage, centro de terreno, trata-se com Ottoni Vieira a rua Buenos Aires n.º 68, 4.º andar. Telephone: 23-5224. (T 05423) 8

LIDO — Aluga-se confortavel apartamento mobilado na Praça do Lido — Palacete Veiga — R. Copacabana 178, 2.º. (T 06495) 8

EDIFICIO BOA VISTA — Alugam-se optimos apartamentos, 2 quartos, sala, saleta, varanda e dependencias para empregada. Tem garage, deposito de malas. Aluguel 660$ e 480$. Rua Siqueira Campos, 23, Copacabana. Chav. portaria 27-5516. (T 5371) 8

Copacabana-Leme

APARTAMENTO MOBILADO, aluga-se de 15 de fevereiro a 30 de abril, á Avenida Atlantica, sexto andar, com dois quartos, sala, quarto de empregada e demais dependencias. Louça etc. Linda vista para o mar. Aluguel total Rs. 3:000$000 adeantados. Informações 27-5511. (T06419) 8

LOJA na esquina da Avenida Atlantica. Aluga-se ou vende-se, Rua Ouvidor, 183, sala 508, 5.º andar. (T 6631) 8

COPACABANA — Posto — Aluga-se casa mobilada com 4 q., 3 s., garage, etc. Prazo a combinar. Santa Clara, 292 — T. 27-6288. (T 05392)

APARTAMENTO 33, á avenida Atlantica, 434, com 2 quartos, sala, saleta, banheiro em côr, varanda, cozinha, quarto e banheiro de empregada por 650$, em luxuoso predio, com agua quente e fria abundante. Eventualmente aluga-se mobilado ou vendem-se os moveis. (T 6550) 8

ALUGAM-SE, em predio acabado de construir, com dois elevadores, confortaveis apartamentos á rua Goulart n. 32 (posto 2). (T 6541) 8

APARTAMENTO para pessoa de trato 2 quartos, 2 salas e dependencias empregada. Passa-se 4 mezes de contrato. Não falta agua, querendo com alguns moveis tem 1 sala e 1 quarto e uma saleta completamente novos. Avenida Atlantica n. 434, apt. 32, 3º andar. (T 6512) 8

ALUGA-SE uma sala mobilada, sem pensão, em casa de familia de tratamento. Rua Copacabana n. 30 (Leme). (T 5450) 8

ALUGA-SE o optimo apartamento n. 10 da rua Duvivier, 28, com tres quartos, 2 grandes salas, quarto empregada e demais dependencias. Phone 47-2013. (T 6515) 8

Flamengo

APARTAMENTO — Aluga-se grande, de luxo, duas salas, quatro quartos, banheiro de côr, etc. Rua Conde Baependy, 59. (T 2588) 10

ALUGA-SE optimo quarto para casal distincto, com pensão. — Rua Dois de Dezembro n.º 15. (T 3904) 10

ALUGA-SE novo e moderno bungalow, perto dos banhos de mar; com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, quarto para empregada e área com tanque, á rua Marquez de Abrantes n.º 141-A casa III; chaves, na casa IV; tratar á r. 5 de Julho, 116; tel. 27-2309. (T 5348) 10

ALUGA-SE optimo apartamento no Edificio Joppert, á R. Paysandú, 245. Tratar á R. 1º de Março, 101, 1º s. Tel. 23-0642. (T 3845) 10

CASA — FLAMENGO. Rua Cruz Lima n. 29, localizada á margem da praia. Completamente reformada com accommodações para duas familias. Aluguel 1:200$. Tratar no local ou na Secção Predial do Banco do Commercio, telephone 23-4593. (T 4622) 10

APARTAMENTO — Aluga-se, todo conforto, muito fresco, rua Fernando Osorio, 2, esquina de Marquez de Abrantes. (T 2063) 10

QUARTO — Aluga-se um a um rapaz distincto, com relativa liberdade, em casa de senhora estrangeira. Inf. pelo telephone 25-4142. (T 4650) 10

EDIFICIO KOSMOS — Neste edificio acabado de construir, á rua Conde de Baependi n.º 23 (Praça José de Alencar), alugam-se optimos apartamentos de esmerado acabamento, bellissima vista e garage propria. Informações com o porteiro. (T 4600) 10

FLAMENGO — Aluga-se magnifico apartamento de frente, bastante arejado, com 4 quartos, 2 salas, grande varanda, terraço, garage e demais dependencias. Vista para o mar e para a montanha. Local proximo da cidade e muito tranquillo. Praia de Botafogo, 58. Tratar IMMOBILIARIA NORTE — SUL DO BRASIL, LTDA. Alfandega, 41, 7.º, Sala 714 e 713 (Edificio Sulacap) — Tel. 23-3450. (xxx) 10

ALUGA-SE magnifico apartamento independente com jardim, grande varanda, quintal, sala, dois quartos e todas as demais dependencias, inclusive quarto empregada. Ver e tratar á rua Frei Leandro n. 80, Edificio São Jorge. Preço 580$000. Informações pelos telephones 26-1458 ou 22-6459. (T 6423) 10

QUARTO AO LADO DO CLUB FLAMENGO
Em casa de respeito, aluga-se um pequeno quarto, mobilado, bem arejado, com banhos quentes e café da manhã, unico inquilino. Tem telephone. (T 5459) 10

EDIFICIO ADEL — Flamengo — R. Ferreira Vianna 35 — Aluga-se o ultimo apartamento, maximo conforto e esmerado acabamento. "Bastos de Oliveira" S/A.; r. Ouvidor, 59. (T 05481) 10

EDIFICIO BARROSO — Rua Paysandú — esquina de Senador Vergueiro. Alugamos neste Edificio de construcção a terminar na 1.ª quinzena de Fevereiro, excellentes e confortaveis apartamentos, grandes e pequenos com todos os requisitos modernos, proximo á Praia. Aluguel de 850$000 á 1:200$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19649) 10

EDIFICIO LAPORT — Praia do Flamengo, esquina da Rua Buarque de Macedo. Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento vago com todos os requisitos modernos. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19649) 10

ALUGA-SE o magnifico apartamento do 2º andar do Edificio Itatiaya, á praia do Russell, 162, occupando todo o andar, com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Ver a qualquer hora. Tratar com Lisboa, á rua 1º de Março, 67, depois de 15 horas. (T 6468) 10

FLAMENGO — APARTAMENTO. Aluga-se optimo, frente para o mar, por 470$ mensaes. Com Mendonça, á rua General Camara, 41. Tel. 23-0827. (T 6544) 10

ALUGA-SE excellente apartamento com garage, á rua Barão do Flamengo n. 17. Tel. 25-2003. (T 5476) 10

APARTAMENTO. Aluga-se, boa situação, todo conforto, rua Marquez de Abrantes n. 91. Fernando Osorio n. 2. (T 5477) 10

Gavea

VENDO ou alugo predio de tres apartamentos acabados de construir. Vêr rua da Paineira, 22, Jardim Botanico. Tratar, dias uteis, das 11 ás 18 horas com o proprietario, Chermont, 23-5266. (T 5385) 11

APARTAMENTO DE LUXO
Aluga-se lindo, moderno, confortavel, estylo "Bungalow", no "SOLAR MARQUEZ DE S. VICENTE" — Rua Marquez de São Vicente, 429, Gavea. Clima maravilhoso, vista deslumbrante. Aluguel, 950$000, inclusive garage. (T 04647) 11

GAVEA — Alugam-se os optimos apartamentos ns. 4 e 5 do predio, sito á rua Regional n. 3, tendo um 2 e o outro 3 quartos e ambos mais 2 salas, 1 cozinha, dispensa e área. Chaves no mesmo predio, no apart.º n. 1. Tratar á rua da Alfandega n. 48, 4º andar, sala 14. Tel. 23-4321. (xxx) 11

TERRENOS na Lagôa e Gavea. rua Fonte da Saudade principio 15x34, 23x19, 12x38, 10x20, 15x28, 14x24, 32x38; rua Sacopan diversos lotes desde 38 contos á vista e a longo prazo; rua das Magnolias 10x30, mais informações com Teixeira, Rua Humaytá, 148, de 10 ás 12 e de 14 ás 17. (T 5374) 11

ALUGA-SE optima casa com living-room, saleta, 3 quartos, etc., abrigo para carro. Rua Saturnino de Brito, 59. Gavea. (600$). (T 6575) 11

Ipanema

ALUGA-SE um quarto, a casal ou rapaz de fino tratamento, á rua Visconde de Pirajá n.º 239, Ipanema. (T 981) 12

ALUGA-SE optima casa acabada de construir com todo conforto. Aluguel 1:000$000. Rua Paul Redfern, 60. (T 04590) 12

ALUGA-SE o luxuoso e confortavel apto. 2 da r. Alberto Campos, 172, Ipanema, occupando todo o 2º pav. com: s. visitas, s. jantar, j. inverno, 3 qs., banheiro, copa-cozinha, q. e W. C. empregada, etc. Omnibus á porta. Chaves no 3º pav. Tratar á Av. Rio Branco, 117, 2º, sala 220, Tel. 43-5738. (T 4614) 12

IPANEMA — Casa. Aluga-se com 3 quartos, duas salas e demais dependencias. Preço 550$000 e taxas. Vêr: rua Farme de Amoedo, 84, casa I. Chaves na casa II. Tratar na rua São José n. 85, 5º andar, sala 501, Edificio Candelaria. (T 2581) 12

ALUGA-SE em Ipanema, Visconde de Pirajá n. 562, a partir de 1º de Março, optima casa moderna, em centro de terreno, com tres salas, dois dormitorios grandes e um pequeno, varanda e mais dependencias, á familia de tratamento. Tratar na mesma. Tel. 27-1802. (xxx) 12

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. — Ipanema — Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico predio com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. R. Branco, 91 — 6.º — Telephone 23-1830. (2006) 12

APARTAMENTOS — Coser á mão? compre uma machina allemã, nova, preço baixo. BEMOREIRA, Rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 12

ALUGA-SE moderno apartamento á rua Montenegro n. 277, apt. 5, podendo ser visto a qualquer hora. Tratar com Graça Couto & Cia., á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Tel. 23-2951. (T 5377) 12

ALUGA-SE em casa de familia quarto mobilado, completamente independente, com tres janellas e uma varanda. Rua Prudente de Moraes, 97, Ipanema. Tel. 27-6390. (T 6537) 12

Jardim Botanico

OPTIMO apartamento, tres quartos, 2 salas, etc., á rua Enrico Cruz n. 23. Informações, 23-6305 ou 27-1821. (T 2686) 14

ALUGA-SE o excellente predio da rua Frei Leandro n.º 25 (no principio da rua Jardim Botanico), proprio para familia de tratamento. Tem ampla garage. Está aberta, em pinturas. — Trata-se na rua da Alfandega n.º 21. (T 5331) 14

RESIDENCIA — Jardim Botanico. Aluga-se linda residencia de construcção recente na Rua Aura n.º 67. Com 4 quartos, 2 salas e dependencias. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 91 — 6.º — Telephone 23-1830. (2005) 14

CASA no Jardim Botanico. Vendo no principio desta rua ou rua transversal com 6 quartos, 2 salas, garage, quarto de empregados. Facilito o pagamento, a casa é centro de terreno. Mais informações com Teixeira á rua Humaytá, 148, de 10 ás 12 e 14 ás 17. (T 5373) 14

Laranjeiras

APOSENTOS. Alugam-se amplos e arejados, com agua corrente e optima pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (T 6576) 16

ALUGAM-SE os luxuosos apartamentos do Edificio Jupema. R. Carlos de Campos 114, proximo á rua Guanabara. (T 06559) 16

APARTAMENTO. Aluga-se o ultimo do predio á rua Cosme Velho, 141, com 2 quartos, 1 sala, quarto para empregado, banheiro completo, etc. Ver e tratar no apartamento 6. (T 6605) 16

APARTAMENTO. Aluga-se á rua Ypiranga, 102 por 550$ e taxas, tres quartos, quarto de empregada, 2 banheiros, sala de jantar, cozinha, tanque. Tratar phone 42-0833. (T 6480) 16

ALUGA-SE optimo quarto com agua corrente, chuveiro quente e mesa de 1ª ordem, a casaes ou pessoas distinctas, á rua Pereira da Silva, 128. Teleph. 26-0609. Preço convidativo. (T 2647) 16

FLAMENGO — Aluga-se em casa franceza uma sala de frente bem mobilada a casal de tratamento, com optima pensão; 43, rua São Salvador. (T 05451) 10

Leblon

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio á rua Campos de Carvalho, 104, esquina de Acaraby, Leblon, com 3 quartos, sala, banheiro moderno, quarto para creados e demais dependencias. Chaves no lado, rua Acaraby, 62. Tratar com Bucellar. Banco do Brasil. 23-0732. (T 3826) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE ou vende-se o predio á rua Santa Alexandrina, 487, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro. Tem garage e quarto de empregado fora. 350$000. Tratar com Saul, Carmo, 64. (T 2689) 22

AVENIDA Paulo de Frontin n. 693 — Aluga-se por 700$ confortavel predio de 2 pavimentos, com 4 quartos, 3 salas, quarto de banho, quintal, etc. Administradora Nacional. R. do Ouvidor n. 76. (T 3830) 22

EDIFICIO ITAITUBA — Avenida Paulo de Frontin, 481 — Alugamos neste Edificio, o ultimo apartamento com todos os requisitos modernos. Preço modico. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19650) 22

Santa Thereza

SANTA THEREZA — Rua Paula Mattos n. 197 — Aluga-se optimo apartamento com 2 quartos, sala, banheiro completo e outras dependencias. Aluguel 400$. Magnifica vista. Tratar na Secção Predial do Banco do Commercio. Tel. 23-4593. (T 4625) 23

São Christovão

ALUGA-SE optima casa com 4 quartos, 2 grandes salas, quarto de banho completo, cozinha com fogão a gaz e mais dependencias, por 550$, á rua Anna Nery n. 28. Tratar pelo telephone 22-8169. (T 5483) 24

ALUGA-SE á Rua Abilio nº 62, casa 1, boa residencia para pequena familia. Aluguel, 320$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel.: 42-8050 — EDIFICIO ESPLANADA (19651) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 128, com duas salas, tres quartos, cozinha e quarto de banho, um quarto fora, entrada independente, está aberta. Preço 400$. Trata-se telephone 26-3136, Figueiredo. (T 5457) 26

ALUGAM-SE as excellentes casas ns. II e V da villa situada á rua São Francisco Xavier, 892, são de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos grandes, tomadas electricas, em todos os compartimentos, etc. Preço 350$000 e taxas. (T 5370) 26

Petropolis

PETROPOLIS — Aluga-se casa á rua Mosella, 492 com 3 quartos, salas, banheiro com agua quente, etc. Trata-se no local. Conducção á porta. (T 6191) 35

PETROPOLIS — Aluga-se a casa da rua Casemiro de Abreu n. 126, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, sendo parte mobilada. Informações no Rio á Av. Henrique Valladares n. 148. (T 6177) 35

Alugam-se

LEBLON

AVENIDA ATAULPHO DE PAIVA N.º 51 — Alugam-se bons apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Alugam-se 2 quartos nos altos do predio.
EDIFICIO NOSSA SENHORA DE FATIMA — Rua Rita Ludolf n. 88. Aluga-se o unico apartamento vago desse predio com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

IPANEMA

EDIFICIO ULTRAMAR — Rua Prudente de Moraes, 656. Alugam-se os dois unicos apartamentos vagos deste magnifico predio, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO AQUINO — Rua Prudente de Moraes, 642. Aluga-se apartamento de 3 qtos. 1 sala, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Apto. 13.
AVENIDA VIEIRA SOUTO, *esquina da rua Joanna Angelica n. 5* — Alugam-se dois apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e quarto de empregado.

COPACABANA

AVENIDA ATLANTICA, 566, Apart.º 81 — Ricamente mobilado, 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO EGYPTO — Rua *Fernando Mendes*, 3, esquina da Av. Atlantica. *Apto.* 112 — 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada, linda vista para o mar.
Apto. 64 — Confortavel apartamento para familia de tratamento.
RUA DUVIVIER, 99 — Alugam-se apartamentos com 1 sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Posto 2.
RUA XAVIER LEAL, 11 — Aluga-se o apto. 3 com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.
EDIFICIO MIRAMAR — Rua Barata Ribeiro, 250 — Aluga-se o unico apartamento vago deste predio com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
EDIFICIO BRASIL — Rua Fernando Mendes, 19 — 4 quartos, 2 salas, varanda; 2 quartos, 1 sala e 1 quarto, 1 sala.
EDIFICIO SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 100 — Apartamento com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha.
RUA COPACABANA, 1.229 e 1.229-A — Alugam-se apartamentos com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. para empregada e uma pequena área.
RUA COPACABANA, 683 — Sumptuoso palacete com 6 quartos, 3 banheiros, 4 salas, copa, cozinha, dispensa, garage para 2 carros, jardim e demais dependencias — 2 pavimentos.
EDIFICIO LINTZ — Rua Ronald de Carvalho, 70 — Aluga-se esplendida loja, propria para cabelleireiro de Senhoras, de luxo.

LEME

EDIFICIO MANHATTAN — Avenida Atlantica, 136. Optimos apartamentos em luxuoso predio, com hall, 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada. Agua quente.

PRAIA VERMELHA

EDIFICIO ISABEL — Av. Pasteur, 403. — Alugam-se aptos. neste predio, com 1 sala, banheiro, cozinha e área.

BOTAFOGO

EDIFICIO LÉA — Rua Eduardo Guinle, 6. Aluga-se o apartamento 24, com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada.

FLAMENGO

EDIFICIO MASSANGANA — Rua Honorio de Barros, 41, esquina da rua Senador Vergueiro, 103. Alugam-se nesse magnifico edificio, luxuosos apartamentos, com hall, 3 e 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros completos, quarto de empregada, cozinha, copa e garage.
EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16. Aluga-se o apto. 52, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
ED. PARANA' — Rua Senador Vergueiro, esquina da rua Marquez do Paraná. Luxuosos apartamentos em fins de construcção. Apartamentos com 4 quartos, 3 salas, sala de almoço e quarto de empregada.
EDIFICIO JUPARANAN — Rua Almirante Tamandaré, 43 — 2 quartos, 2 salas, dependencias e garage. Apartamentos acabados de construir.
RUA BARÃO DO FLAMENGO, 34 — 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha americana — 1 quarto, 1 sala, etc. Acabados de construir.
EDIFICIO ITATIAYA — Praia do Russell n. 152, 10.º andar — Optimo apartamento, occupando todo o andar, com 3 quartos, 2 salas, hall, banheiro em côr, cozinha, quarto de empregada, W. C. de empregada.
EDIFICIO MACHADO DE ASSIS — Rua Machado de Assis, 16 — Aluga-se esplendido apartamento mobilado, com accommodações para familia de tratamento, pelo prazo de 6 mezes. Apt.º 61 — Preço 1:300$000.

URCA

AVENIDA SÃO SEBASTIÃO N. 62 — Aluga-se optima casa com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada.
RUA CANDIDO GAFFRÉ, 134 — Ricamente mobilada, 1.º pav. 3 salas, 2 quartos, copa e cozinha, 2.º pav. 3 quartos, banheiro de luxo, Garage.
ED. HELJOR — Praça Nilo Peçanha, 23, esquina da rua Octavio Corrêa. Alugam-se apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e tanque.
RUA OCTAVIO CORRÊA, 47 — Aluga-se o apartamento n. 7 deste predio, com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha.

TIJUCA

RUA CONDE DE BOMFIM, 970 — Apartamento com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha. Optima localização, conducção facil.
GABRIEL SOARES, 7 — Dois quartos, sala, banheiro e cozinha, W. C. empregadas, quartos de empregada e área, bondes á porta e omnibus proximo.
EDIFICIO NELLY — Rua Mario Barreto, 15. Aluga-se o apartamento numero 301 desse predio, com 1 sala, 3 quartos, banheiro e cozinha e quarto de empregada.

HADDOCK LOBO

ALAMEDA SANTO ANTONIO, á rua do Mattoso, 103 — Optimas moradias e apartamentos com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Bôa Loja.

SANTA THEREZA

EDIFICIO GENY — Rua Joaquim Murtinho, 192 — Optimos apartamentos, 4, 3 e 2 quartos e demais dependencias.
EDIFICIO RAPOZO LOPES — Rua Almirante Alexandrino, 583 — 3 quartos, 2 salas, grande terraço e garage. Vista deslumbrante.

CENTRO

EDIFICIO TANGARA' — Rua Marechal Floriano, 13. Alugam-se esplendida loja e magnificos escriptorios.
EDIFICIO LIAZZI — Rua do Senado, 222. Apartamentos de 2 e 3 quartos, optima sala, banheiro, cozinha, terraço e optima varanda.
EDIFICIO DR. PIRES — Rua dos Andradas, 130 — Sala e banheiro, com luz e gaz incluidos no aluguel.
RUA FREI CANECA, 300 — Alugam-se optimos apartamentos em fins de construcção, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, terraço, quarto e W. C. empregada. Optimas lojas neste predio.
RUA DO REZENDE, 71 — Optimos apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área, chuveiro e W.C. de emp.ª

CATTETE

EDIFICIO MINAS GERAES — Rua Santo Amaro, 5. — Aluga-se o unico apartamento vago deste edificio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha. Esquina da rua do Cattete.
EDIFICIO CAMPINAS — Rua Santo Amaro, 20 — Aluga-se apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e geladeira electrica.

RIO COMPRIDO

EDIFICIO ESTORIL — Rua da Estrella. Alugam-se apartamentos com entrada, 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e varanda.
RUA CAMPOS DA PAZ, 18 — Optimos apartamentos para alugar, em fins de construcção, com 1, 2 e 3 quartos, 2 salas, banheiro completo e em côres, quarto e W. C. de empregada e esplendidos terraços.
EDIFICIO MIRACEMA — Rua Aristides Lobo, 44. Traspassa-se o contrato do apartamento 83 deste predio, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, e quarto de empregada.

GRAJAHU'

ALUGA-SE optima casa mobilada á r. Juparanan, 15, 2 pavimentos, 2 salas, 3 qts., garage e demais dependencias. Contrato de 6 mezes. Casa nova.

JARDIM BOTANICO

RUA AURA, 67 — Aluga-se esta esplendida casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependencias. Com moveis.
ED. MARLY — Rua Professor Abelardo Lobo, 62. No começo da Gavea. Alugam-se apartamentos deste predio com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e quarto de empregada. Linda vista para a Lagôa Rodrigo de Freitas.

LAGÔA

FONTE DA SAUDADE, 122 — Aluga-se esta esplendida casa, contrato de 3 annos, toda mobilada, com frigidaire, radio, telephone, aspirador electrico, 3 quartos, banheiro, 2 áreas, uma sendo coberta, armarios embutidos, 2 salas, copa, varanda, cozinha, quarto e banheiro de emp.ª garage, pateo e jardim.

MEYER

VILLA — Rua Honorio n. 367. Optimas casas acabadas de construir, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e uma pequena área.
RUA FREI FABIANO N.º 467 — Aluga-se o pavimento terreo dessa casa com 2 quartos, 1 sala, banheiro e cozinha. Preço 250$000.
RUA ARCHIAS CORDEIRO, 104 — Aluga-se esta casa, nova, com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e W. C. Preço 530$000.

NICTHEROY

CASAS EM ICARAHY — Recem-construidas, na praia. Entrada pelo n. 419. Com 1 sala, 3 quartos, cozinha, copa, optimas installações sanitarias, quarto e banheiro de empregada. Preço 500$000.

ESCRIPTORIOS --- CENTRO

EDIFICIO MONTORY — Rua 7 de Setembro, 65. Proximo á Avenida Rio Branco — Optimos salões.
RUA GONÇALVES DIAS, 64 — Salas ou andares.
ESCRIPTORIOS — Edificio Rosario. Rua Gonçalves Dias, 84. Acabados de construir, alugam-se neste edificio, optimas salas para escriptorios, consultorios medicos e dentarios. Preços modicos.

TEL. 23-1830 — REDE PARTICULAR
AGENCIA: 554-B — AV. ATLANTICA
COPACABANA — TELEPH. 27-7313
(Do Syndicato dos Corretores de Immoveis do Rio de Janeiro)
(20005)

MARQUEZ DE S. VICENTE — Vende-se no melhor trecho, em linda rua perpendicular, nova, calçada, dominando deslumbrantes paizagens, lotes incomparaveis de 13 a 15 metros de frente, á vista ou a prazo. — Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

FONTE DA SAUDADE — Vende-se á rua Saconan, junto e depois do predio nº 34, terreno em situação privilegiada, vista deslumbrante sobre a Lagôa. Verdadeira occasião. Ourives, 51, 1º. (19668) 91

LEBLON — Vende-se, á rua João Lyra, a 68 metros da praia, terreno de 10,70 x 30. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

LEBLON — Vende-se á rua Venancio Flores terreno de 15 x 24, esquina de Humberto de Campos, dominando vista deslumbrante sobre as florestas. — Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

LEBLON — Vende-se esquina com frente para a rua Dias Ferreira e mais 2 ruas, indicada para casa de negocio. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

LEBLON — Vende-se á Av. Bartholomeu Mitre, esquina de Myres, terreno de 24 x 33. — Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

LEBLON — Vende-se á rua Campos de Carvalho, terreno de 9 x 20. — Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

LEBLON — Vende-se á rua Cupertino Durão, terreno nivelado, 10 x 30, entre a praia e Campos de Carvalho, a 40 mts. desta. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

IPANEMA — Vende-se á rua Joanna Angelica — esquina de Nascimento Silva — terreno de 10x19. Ourives, 51, 1º. (19668) 91

IPANEMA — Vende-se, á rua Barão de Jaguaribe, terrenos de 10 x 31 e 10 x 20. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

URCA — Vende-se á rua Ireneu Marinho, esquina de Candido Gaffrée, terreno de 10 x 12. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

URCA — Vende-se á rua Almirante Gomes Pereira, lado da sombra, terreno de 12 x 20. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

URCA — Vende-se á rua Marechal Cantuaria, terreno de 10 x 9,80. Ourives, 51, 1º. (19668) 91

URCA — Vende-se á Av. João Luiz Alves, terreno de 14 x 30. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Angelo Agostini, terreno, de 13 x 20. Ourives, 51, 1º. (19668) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, á vista ou a prazo longo, terreno com 15 x 50, 12 x 30 e 12 x 37. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

TIJUCA — Vendem-se á rua Henrique Fleiuss — lindos terrenos, desde 16:000$, 12 x 36 cada um. Ourives, 51, 1º. (19668) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Ernesto Senna, esquina de Henrique Fleiuss, terreno de 10 x 15. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Saboia Lima dando frente para linda praça, com piscina natural, magnifico terreno de 12 x 37. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

TIJUCA — Vende-se á rua Bom Pastor, terreno de 10 x 20. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

SANTA CRUZ — Vende-se por preço de occasião, optimo sitio, com casa e arvores fructiferas. — Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

MEYER — Vende-se á rua Dias da Cruz, a 2 passos da estação, no melhor trecho commercial terreno de 17 x 22. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

MEYER — 9:000$000 — Vende-se á rua Basilio de Britto, terreno de 3,50 x 32, com esgoto, gaz, etc. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

CINTRA VIDAL — Vende-se á rua Edmundo, junto ao predio 102, terreno de 20,30 x 30. Ourives, 51, 1º. (19668) 91

OLARIA — Esquina para commercio. — Vende-se á rua Dr. Nunes, magnifica. — Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

MADUREIRA — Vende-se á Av. Marechal Rangel, terreno de esquina — a mais estrategica para fins commerciaes. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

SÃO CHRISTOVÃO — Terreno esquina — Vende-se, 2 em posição de grande significação, situados á Av. do Exercito, 14 x 27 e 7 x 27. Ourives, 51, 1.º. (19668) 91

PREDIO TIJUCA — Vende-se moderno e lindo predio á rua Conde de Bomfim, logo após a Muda, tendo salas, 3 quartos, entrada com abrigo para auto e optimo terreno. Preço de occasião. Tratar á rua São José, 70. 1º andar. S.A. Paula Affonso. (T 6532) 91

PREDIO BOTAFOGO — Vende-se um com grande garage, entre Marquez de Abrantes e Senador Vergueiro, com 4 quartos, salas, etc. em dois pavimentos. Preço de occasião: 120:000$. Trata-se directamente á rua São José, 70, 1º. S.A. Paula Affonso. (T 6532) 91

PREDIOS PEQUENOS — Renda. Vendem-se 5 casas com a renda de 1:500$000 mensaes, proximo á Avenida 28 de Setembro (Villa Isabel). Preço: 120:000$000. Trata-se á rua São José, 70-1º andar. S.A. Paula Affonso. (T 6532) 91

GRAJAHU' — Vende-se no melhor ponto, perto de qualquer conducção optima avenida recentemente construida, em terreno desmembrado, renda annual 39:000$, com tendencia a subir muito mais. Preço 280:000$. Cartas a este jornal para 6.543. (T 6543) 91

LARANJEIRAS — Vende-se no principio da rua Cosme Velho, bôa casa com amplas accommodações de 2 pavimentos, para ser occupada immediatamente. Fica situada em frente ao Sion, muito proximo do ponto dos omnibus. Preço 150 contos. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6519) 91

ESPOLIO, serão vendidos em leilão, 2 pequenos predios á praia de Botafogo, 82 e 86, quinta-feira, 9 do corrente, ás 5 horas, pelo leiloeiro Cesar, rua São José, 63. (T 5453) 91

VENDE-SE o esplendido predio da rua Mariz e Barros n. 99 (praça da Bandeira) com optimo armazem e o sobrado para residencia de familia. Tratar com o sr. Guimarães, á rua General Camara n. 41, loja. (T 6515) 91

CORRÊAS — Vende-se terreno 20x60 metros. Parque Serrador. Preço: 10:000$. Dr. Masson. Tel. 48-4526. (T 6531) 91

COPACABANA. Vende-se luxuosa e confortabilissima casa moderna na rua Domingos Ferreira. Preço 200:000$, a vista, ou com financiamento. Barros & Krancher. Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6520) 91

VENDEM-SE lotes de terreno 12x50 a 50$000 o metro quadrado no Andarahy, proximo a Barão de Mesquita, telephonar para 22-6120, Faria. (T 5402) 91

CASA — 160:000$000, compra-se em Botafogo, Copacabana e Gavea, tendo 4 quartos, garage e dependencias. Negocio urgente e á vista. Não se attendem intermediarios. Propostas neste jornal para 6572. (T 6572) 91

Venda e compra de predios e terrenos

NEGOCIOS DE OCCASIÃO

MARQUEZ DE ABRANTES — Vendo optimo terreno de 13 x 64, alargando nos fundos. Por 190 contos.

CENTRO — Vendo a rua Senhor dos Passos c/3 pavimentos, rendendo 18 contos annuaes por 180 contos; e a rua General Camara proximo á Avenida c/2 pavimentos e loja por 230 contos.

COPACABANA — Vendo optimo palacete no posto 4, 4 quartos, 2 salas, optimo banheiro, refrigerador embutido, etc. por 230 contos; bom predio á rua Barata Ribeiro, construido em 1934, com 4 quartos e demais dependencias por 150 contos.

URCA — Vendo excellente predio c/4 quartos, 2 salas, garage e demais accommodações para familia de tratamento, podendo dar de aluguel 1:100$000. Preço 120 contos.

LARANJEIRAS — Em rua transversal, vendo bom predio em terreno de 12 x 35 tendo 4 quartos, 2 salas, etc. Preço unico 150 contos.

COLLEGIO MILITAR — Proximo a esse em aristocratica rua, vendo predio recente construcção em terreno de 12 x 28 com 4 quartos, armarios embutidos, garage, etc. Preço 130 contos, facilitando 58 a longo praso.

IPANEMA — Vendo lote de 10 x 50 a rua Prudente de Moraes. Preço 80 contos. (19660) 91

PREDIO, GLORIA — Vende-se junto á rua da Gloria, em terreno de 13,50x40, por 195:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 6571) 91

PREDIO — CIDADE. Vende-se á rua do Riachuelo, novo, rendendo 23 contos, por 200:000$. G. Fernando de Castro. Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 6571) 91

TERRENO — LEBLON. Vende-se á Av. Visconde de Albuquerque, no melhor ponto, com 12x30, por 82:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 6571) 91

TERRENO — CIDADE. Vende-se em rua de grande movimento, com 38x50 por 430:000$. G. Fernando de Castro, Av. Rio Branco, 137, sala 514. (T 6571) 91

VENDE-SE um grande terreno em Icarahy, rua Moreira Cesar, 175. Tel. 26-5551. (T 5442) 91

VENDO em São Christovão, á rua Carlos Seidl, grande terreno com 3.800 m.2, com grande casa velha. Preço 130 contos. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIF. SULACAP. (T 6509) 91

VENDO NA GLORIA, á rua Santa Christina, casa residencial com 4 qs., 1 sala, banheiro completo e demais dependencias. Tratar com OLIVIERI; á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIFICIO SULACAP. (T 6509) 91

VENDO em Botafogo, optimo terreno á rua Viuva Lacerda, com 18x27,40 do lado par. Tratar com OLIVIERI, á rua da Alfandega, 41, 3º andar, sala 306. Tel. 43-2369. EDIF. SULACAP. (T 6509) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo por 25 contos cada, dois lotes com dez metros de frente; tratar á Av. Rio Branco, 131, 2º andar, sala 5. (T 5427) 91

LEBLON — Terrenos. Vendo por 33 e 36 contos, dois lotes juntos á rua Campos de Carvalho e Rainha Guilhermina e mais dois de 15x23 e 13x20. Proprietario 25-3430. (T 5427) 91

LEBLON — Terrenos, vendo lindo lote de esquina na praia e outro a 70 metros desta de 12x40 e mais dois lotes juntos de 10x50 a 40 contos, todos lados da sombra. Av. Rio Branco, 131-2º — Jorge Leite. (T 5427) 91

BOTAFOGO — Vendem-se optimos bungalows á construir, á rua Real Grandeza 294, em lotes de 10x20, com 20 % de entrada e o restante em 15 annos.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6542) 91

BOTAFOGO — Vende-se por 160:000$ luxuoso predio com 3 apartamentos, acabados de construir á rua 19 de Fevereiro, 63.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6542) 91

BOTAFOGO — Vendem-se lotes de 10 por 20, á rua Real Grandeza, 294, na base de 59:000$000.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6542) 91

IPANEMA — Vendem-se os seguintes bungalows: rua Joanna Angelica, por 100:000$, Rua Nascimento Silva, 2 salas, 5 qs., garage, etc, por 140:000$, sendo 40:000$ á vista e o restante em 15 annos, Rua Barão da Torre, 100:000$ sendo 60:000$ á vista e o restante em 15 annos. Rua Montenegro, luxuoso bungalow, por 220:000$, sendo 70:000$ á vista e o restante em 15 annos, isento de todos os impostos, inclusive transmissão.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6542) 91

LEBLON — Vendem-se 2 luxuosos bungalows, á rua João Lyra e Acarahy, com 3 salas, 4 qs., varandas, terraços, garage e 2 banheiros cada uma, por 135 e 140 contos.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6542) 91

LEBLON — Vendem-se os seguintes terrenos: rua Cupertino Durão, optima esquina de 10x29 por 36:000$; Av. Ataulpho de Paiva, 10x50, 45:000$000; rua General Urquiza, 18x34 por 50:000$ e rua Almirante Pereira Guimarães, optima esquina com 600 m2. por 150 contos.
IVO DE ALENCAR
GASTÃO MACIEL
J. do Commercio, 5.º andar (T 6542) 91

ESPOLIO — Rua Senador Muniz Freire, 76, será vendido por todo e qualquer preço em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 6, ás 17 horas em frente ao mesmo pelo Julio leiloeiro. (T 3834) 91

VENDE-SE uma chacara á rua Dr. Mario Vianna, 518, Nictheroy, com 60x600, pomar, agua propria, duas casas, etc. (T 6474) 91

AV. OSWALDO CRUZ (entre a praia do Flamengo e praia de Botafogo). Vende-se pelo preço de 200:000$ magnifico palacete com terreno de mais de 500 m2. A pretendentes reconhecidamente idoneos. Barros & Krancher. Av. Rio Branco n. 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6522) 91

TERRENO 22x30. Vende-se. Preço de occasião, á rua Archias Cordeiro Meyer, E. Novo. Informações á rua Uruguayana n. 16, alfaiataria Juventude. (T 6573) 91

PRAÇA S. SALVADOR — Vende-se grande predio com terreno de 11.50 por 63 metros. Serve para Collegio ou Pensão. Preço 170 contos. Tratar com Tasso Barboza. Trav. Ouvidor, 23, sob. (19673) 91

Venda e compra de predios e terrenos

OPTIMO NEGOCIO. Vende-se na Tijuca um grupo de 4 predios rendendo 1:110$ mensaes, por 120 contos. Occasião. Av. Rio Branco, 103, 3º, sala 3. Ribeiro de Castro. (T 6523) 91

COMPRA-SE. Casa commercial no centro da cidade; loja na zona commercial das ruas Copacabana ou Pirajá; casa residencial em Copacabana ou Ipanema; terreno no Leblon. Preços razoaveis. Sem intermediarios. Av. Rio Branco n. 103, 3º, sala 3. Ribeiro de Castro. (T 6523) 91

MARECHAL HERMES. á vista ou a prazo. Terreno de 22x55, rua asphaltada, agua e luz, proximo ao Hospital. Rio S. Paulo, canto de Jubal, 33x50, Rua Larga, 30, 1º. Phone 23-0025. Sr. Sr. Almeida. (T 5413) 91

MEYER. Rua Miguel Angelo n. 616, vende-se boa casinha com 2 quartos, 2 salas, installações, inclusive gaz, quintal, entrada para auto, entrega-se toda reformada e pintada, preço 16:000$ facilita-se o pagamento, bonde Cachamby, saltar á rua Rocha Pita, barato por motivo de viagem, á rua 7 de Setembro, 183, 1º, Caetano Lavra, das 15 ás 18 horas. (T 6582) 91

BOTAFOGO Vende-se á rua Eduardo Guinle, um optimo predio á familia de alto tratamento com 5 quartos, 3 salas, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. Preço 250 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 6611) 91

GLORIA — Vende-se á rua Candido Mendes, magnifica residencia, com todo conforto a familia de tratamento com 5 quartos, hall de entrada, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, sala de almoço e garage e grande terreno com linda vista para bahia; preço 250 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º, com Rebouças. (T 6611) 91

BOTAFOGO — No melhor ponto de Voluntarios vendo bom predio de 2 pavimentos, em terreno de 12 x 20, proprio para transformar em lojas e residencias, permittindo renda razoavel. Preço, 80 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

BOTAFOGO — Por 95 contos em logar alto e saluberrimo, vendo optimo predio residencial, com 3 qts., 3 salas, 2 qts., de empregada, garage. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

COPACABANA — Linda casa estylo normando em optima rua do posto 5, 4 qts., 3 s., garage, dep. empregados. Centro de terreno, todo conforto e gosto. Preço, 160 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

CENTRO — Perto da Praça Tiradentes, vendo excepcional lote proprio para a construcção de um edificio de apartamentos. Preço, 32 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

GAVEA — Vendo em pittoresca situação magnifico lote de 19 x 21. Preço 55 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

IPANEMA — Vendo, rua Joanna Angelica, bom predio, 2 pavimentos, 3 qts., 2 s. dep. empregados, garage. Preço 85 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

IPANEMA — Rua Nascimento Silva, lindo bungalow com 4 qts., e garage, vendo por 95 contos, podendo, facilitar a metade á longo prazo. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

IPANEMA — Vendo Barão de Jaguaribe, nova e luxuosa residencia, estylo colonial mexicano, com 4 qts., 3 s., garage, dep. empregados, banheiro de côr. Preço, 160 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

JARDIM BOTANICO — Em situação admiravel, vendo nova e linda vivenda de estylo, 3 qts., 2 s. banheiro de côr, garage. Preço, 110 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

JARDIM BOTANICO — Vendo esplendido lote de 12 x 35, junto a Lagoa. Preço, 63 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

LEME — Confortavel residencia para grande familia com 4 qts., e 3 salas, possuindo mais 2 apartamentos independentes com 2 qts. e banheiro. Rua silenciosa, superior acabamento. Centro de terreno de 10 x 45. — Preço 160 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

LEBLON — Vendo na melhor rua, estylo mexicano, 3 qts., 3 s., garage. Preço, 105 contos. Tratar Ed. Carioca, sala 205.
J. QUINTANILHA (T 05490) 91

VENDE-SE á rua 19 de Fevereiro um optimo predio novo com 4 quartos, 2 salas e porão habitavel com uma pequena área, tanque, copa, cozinha e banheiro completo, preço 75 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 6612) 91

VENDE-SE optimo terreno no Leblon com linda vista para o oceano e para os bairros Ipanema e Leblon. Rua toda calçada, com luz, gaz e agua. — 15x40. Preço: 75 contos, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com Rebouças ou Couto. Rua Gonçalves Dias, 67-2º (T 6612) 91

VENDE-SE á rua da Passagem, em Botafogo, optimo terreno com 22x69 preço 145 contos, tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º and., com Rebouças. (T 6612) 91

VENDE-SE á praia de Botafogo optimo predio com 2 pavimentos, com 8 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha em terreno de 9x51, preço 200 contos, podendo facilitar parte a longo prazo, com juros de 9 %. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º and., c/ Rebouças. (T 6612) 91

VENDEM-SE em Villa Isabel, á rua Jorge Rudge, 2 bons lotes de terreno, um com 9x38, por 16 contos e outro com 9x26, por 12 contos, podendo facilitar a construcção em 15 annos. Juros de 9 %, para pagamentos mensaes, juros e amortização; tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar, com Rebouças. (T 6612) 91

VENDE-SE no Meyer, á rua Alvares Cabral, 3 bons predios, dando uma bôa renda de 500$ mensaes em terreno de 33x140 e com bastante arvores fructiferas, preço 65 contos. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67-2º, com Rebouças. (T 6612) 91

VENDE-SE em Copacabana, optima residencia moderna proximo Avenida Atlantica para familia alto tratamento, com 3 bons quartos, banheiro completo, grande varanda, 2 salas, copa, cozinha, etc., garage e 3 quartos empregados. Preço: 260 contos, facilitando-se metade a 15 annos de prazo. Tabella Price. Tratar com Rebouças ou Couto. Rua Gonçalves Dias, 67, 2º. (T 6612) 91

LARANJEIRAS — Vende-se optimo predio para renda, de construcção antiga e solida. Preço 95 contos, dando a renda de 15 contos annuaes. Tratar com Tasso Barbosa — Trav. do Ouvidor n. 23, sob. (19673) 91

IPANEMA — Terreno na rua Nascimento Silva com 10x20, lado da sombra. Preço 50 contos. Tratar com Tasso Barbosa — Trav. do Ouvidor, 23, sob. (19673) 91

TIJUCA — Vende-se prox. á praça Saenz Pena, predio em centro de grande terreno, com 2 moradias independentes, podendo construir nos fundos uma avenida para renda. Preço de occasião, 110 contos. Tratar com Tasso Barbosa — Trav. do Ouvidor, 23, sob. (19673) 91

CASTELLO — TERRENO. Compra-se urgente, com mais ou menos 300m.2 — Tratar com Tasso Barboza — Trav. do Ouvidor, 23, sobrado. (19673) 91

Medicos e Pharmaceuticos

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com 1 a 6 vaccinas de sua preparação. Dr. Jorge A. Franco. Chefe de Lab. do Inst. Oswaldo Cruz, 67 Assembléa, 1.º, de 2 ás 5. T. 22-3112. (xxx) 80

BLENORRAGIA Cistite, prostatite, Orquite, artrite, reumat. — Apparelhagem norte-americana de Kettering. — CURA RADICAL EM 3 A 6 SESSÕES Tratamento pelo CALOR
Dr. Eurico Costa Chefe do Serviço de Vias Urinarias da Casa Portugal — Cir. da Assistencia Rodrigo Silva, 30, 3.º and. Tel.: 22-8500 — Consultas: 2 ás 7. (T 03879) 80

Cura da ASTHMA Doenças dos pulmões e coração — TUBERCULOSE —
Dr. Cunha e Mello Chefe do Serviço de Tuberculose do Hosp. D. Pedro II
R. Gonçalves Dias, 30 — 4º — de 14 ás 18 hs. T. 22-0707 (T 05472) 80

TUBERCULOSE. Doenças Internas
APPARELHO RESPIRATORIO
DR. PEDRO DE CASTRO
Livre Docente da Universidade
Tratamento especializado
R. MIGUEL COUTO, 5-3º. Das 15 ás 17 hs. Phone 22-9750 (T 5390) 80

SEIOS CAIDOS, obdomen, pendulo, cicatrizes viciosas, hernias, hydrocele, appendicite, tumores, FRACTURAS RECENTES ou ANTIGAS, SEM CONSOLIDAÇÃO.
Partos e operações: JUNTAS SEM MOVIMENTO. — Cirurgia reparadora dos orgãos genitaes.
DR. PEDRO SANTOS FILHO
(Cirurgião do Hospital Estacio de Sá)
MAIS DE 10 ANNOS DE PRATICA.
Cons.: Largo da Carioca, 15, 1.º, elevador, sobre a Lallet, ás terças, quintas e sabbados, das 12 ás 16 horas
Residencia: Professor Gabizo 355. — Telephone 48-8327.
ATTENDE A CHAMADOS A QUALQUER HORA.
(T 06511) 80

FIBROMA do UTERO
Grandes hemorrhagias — Perturbações da Menopausa e Cancer do Utero. Tratamento pelos Raios X e o Radium (podendo evitar a operação). Dr. von Doellinger da Graça, da Academia de Medicina, Chefe dos Serviços de Raios X, nos Hospitaes de S. João Baptista e N.ª S.ª das Dôres. Assembléa, 98 ás 4 horas. Edificio Kanitz — Phones: 22-22-98 — 22-32-18 — (hora marcada). (T 04639) 80

Consultas gratis
Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos
OLHOS, OUVIDOS GARGANTA e NARIZ
Com pratica dos Hospitaes de Nova York e Boston
Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultorio: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana).
Tambem faz tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados.
(T 3839) 80

DR. ATAULFO MARTINS
ESPECIALISTA
CURA RADICAL
ASMA BRONCHITES ASMATICAS E CHRONICAS. COMPLICAÇÕES.
Quitanda, 20, 4º, s. 401. De 1 ás 6. Tel. 22-0040.
(T 04415) 80

Dr. José de Albuquerque
Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da
IMPOTENCIA EM MOÇO
Espermatorrhéa. Polluções, Perdas seminaes. Phobias sexuaes. Temores. Depressões. Blenorrhagia aguda ou chronica. Prostatites. Orchites. Vesiculites. Estreitamento. Cancros. Rua do Rosario, 172, de 9 ás 19 hs. (T 3824) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Diagnostico precoce da gravidez, falta de regras, atrazos, hemorrhagias, colicas, suspensão, etc. Tratamento preventivo sem dôr e sem operação, rua da Assembléa, 115, 2º andar, de 1 ás 5. Phone: 22-0862 (T 3340) 80

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dor da
GONORRHÉA
e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua do Carmo, 49, 1.º andar, das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, ás 7 horas. (T 3874) 80

DR. DUARTE NUNES — Molestias do apparelho genito urinario em ambos os sexos — BLENORRHAGIA — SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANU-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (xxx) 80

Venda e compra de predios e terrenos

CASA — Vende-se por 120 contos, proximo ao Collegio Militar, construcção nova, 2 pavs., centro de terreno com jardim, garage, 4 quartos, 3 salas etc. Tratar com Tasso Barboza — Trav. do Ouvidor, 23, sobrado. (19673) 91

IPANEMA — Terreno. Compra-se lote de 10x21 ms. Negocio urgente e á vista. Trata-se com Tasso Barbosa. — Trav. do Ouvidor, 23, sob. (19673) 91

GAVEA — Vende-se uma área de terreno com lotes já approvados pela Prefeitura. Preço convidativo para negocio immediato. Tratar com Tasso Barboza — Trav. do Ouvidor, 23, sob. (19673) 91

URCA. Vende-se um elegante e confortavel bungalow com frente para a bahia, localizado logo depois do Balneario, de estylo original interno e externamente. O pavimento terreo compõe-se de um grande salão com 64 m. q. outras dependencias e garage. O pavimento superior servido por escada toda de marmore estrangeiro preto e branco, tem uma saleta, 1 gabinete, grande sala de jantar, 4 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregada, etc. Na mansarda ainda grande e agasalhada provida de escada de marmore, tem uma terrasse com linda vista e 1 grande caixa d'agua com deposito para 1.600 litros. Preço 300:000$. Barros & Krancher, Av. Rio Branco, 173, 6º andar, em frente á Galeria Cruzeiro. (T 6521) 91

Traspassa-se

PASSA-SE confortavelmente mobilado, apartamento novo. Rua Ferreira Vianna, Phone 25-3700. (T 2873) 38

Amas secca e de leite

AMA SECCA. Precisa-se de uma bôa ama branca, que tenha bons dentes e que dê optimas referencias para um menino de 1 anno. Trata-se na Av. Rio Branco, 20, 2º andar, na segunda-feira, com D. Marina. (T 5381) 51

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela n. 490.862 da casa de penhores de Ernesto Campello. Avenida Passos, 35. (T 4592) 61

CIA. B. AUREA BRASILEIRA. Rua 7 de Setembro, 187. Perdeu-se a cautela n. 190.010 da série B, da secção de penhores desta Companhia. (T 4635) 61

PERDEU-SE a cautela n. A-125.551 da casa de penhores de Henry Filho & Cia. (Casa Gonthier), rua 7 de Setembro n. 195. (T 3884) 61

Automoveis de occasião

VENDE-SE barata D.K.W. 1937, luxo, facilita parte do pagamento. Rua Visconde Pirajá, 592, Garage. (T 6629) 64

Aves e ovos

COMBATENTES — Japonez, Inglez, puros e meio sangue, ovos para incubação. R. Cadete Polonia, 91 — Sampaio. (T 05420) 65

Chiromantes

CARMEN — Chiromante, sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e trabalhos de transmissão de pensamento; lê toda a sina da pessoa, pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer assumpto; particular e commercial. Tiram-se horoscopos completos. Attende todos os dias das 10 ás 7 horas menos aos domingos. Rua S. José, 51-1º. Tel. 22-7905. (T 2503) 69

PROF. FLORIAL
Celebre em seus vaticinios. Consultas, horoscopos e lições, das 9 ás 19 horas e nos domingos. Praça Tiradentes, 9, 1.º andar. (T 2630) 69

CLARIVIDENTE — Occultista, consultas gratis sobre qualquer assumpto, attende das 14 ás 18 horas, á rua Cadete Ulysses Veiga, 48. São Christovão, Largo da Cancella. (T 5400) 69

Correspondencia

MARIA
Recebi tuas cartas. — Estou com muitas saudades. Até breve. Muitos beijos. — M. M. (T 06463) 70

DÉA: — Recebi agradeço-te, se não era a tua carta não me poderia recordar dia 5, peço escreveres todas as vezes que te seja possivel, as tuas cartas representam para a minha alma, o que representa um copo com agua cristalina e fresca quando a gente está a agonizar de sêde, teria muito prazer de te escrever todos os sabbados. Infelizmente nem sempre me é possivel devido aos meus multiplos afazeres. Aceita um beijo e um abraço muito apertado do — ANTONIO. (T 6610) 70

Diversos

L'EQUILIBRE sexuel est la clef du rajeunissement. Madame Bleise de l'Institut Rivoli de Paris, rua Andrade Pertence, 20. (T 4542) 74

ENCERADOR. Calafate, José Francisco, com pessoal habilitado. Recado: 43-3150, rua Senador Pompeu, 231. (T 3003) 74

CAMISAS sob medida, cuecas e pyjamas e shorts, feitios desde 5$000, fazem-se concertos na Av. Rio Branco, n. 143-3º. Tel. 43-1057. (T 5444) 74

ENCERADOR com muita pratica e bons referencias, com machina electrica, para casas e escriptorios. Walter 22-0230 (T 5432) 74

Instrumentos de musica

PIANO NOVO 1/4 DE CAUDA
GROTRIAN-STEINWEG
Vende-se um luxuoso recebido directamente da Allemanha ultimo modelo, chamamos a attenção das alumnas do Instituto Nacional de Musica e dos grandes maestros. Ver e tratar á Rua Uruguayana, 39, 1.º, andar. (T 03894) 75

PIANO ALLEMÃO 2:600$000
Vende-se um majestoso piano armado em ferro, cordas cruzadas, tres pedaes, 88 notas, com harmoniosos sons, no valor de 8:000$, urgente, por motivo de retirada do seu proprietario. Ouvidor, 81, sob. (T 03894) 75

Dentistas e protheticos

DR. PLINIO SENA
Edificio Porto Alegre, 7.º andar, atras da Escola de Bellas Artes. Séde nova, propria e modelar, dispondo de um corpo de profissionaes especializados para Exames clinicos e aos Raios X dos fócos dentarios; tratamento com a conservação dos dentes, resultado garantido. Anestesias regionaes e geraes para os casos indicados com assist. medica. Extracções de dentes inclusos, fócos retidos, apparelhos em fracturas, pyorrhéa inicial, etc. Instituto de estomatologia completo. Fundado em 1931. Edificio Porto Alegre. R. Araujo Porto Alegre, 70, 7.º andar Atraz da Escola de Bellas Artes. Telephone 22-1659. Radiographias a 10$ interpretada. (T 3873) 72

DR. MARIO FERREIRA DA ROCHA, participa aos seus amigos e clientes que, mudou o seu consultorio cirurgico dentario da rua Uruguayana, 144, 1º, para á rua Gonçalves Dias, 84, 2º, sala 201. (T 2893) 72

Dr. SILVINO MATTOS — Laureado especialista em dentaduras anatomicas, sem ventosas, parciaes e duplas. Rua Sete de Setembro nº 194. Tel. 22-1555. (T 04499) 72

INSTITUTO RADIO DENTARIO
Sob orientação dos
DRS. BENJAMIN BELLO
PAULO GEORGE
Rua do Ouvidor, 162, 2.º and.
Raios X - Clinica especializada: canaes, eliminação cirurgica dos fócos dentarios com a conservação dos dentes; secção de physioterapia, secção completa de prothese, dentaduras sem abobada palatina, pontes moveis (technica do dr. Roach), orthodontia, porcellana fundida, etc.
Radiographia dos dentes, 10$000
Rua do Ouvidor, 162, 2.º andar
Tel. 42-4904
(S 59620) 72

ARTIGOS DENTARIOS
ARTIGOS MEDICOS
CUTELARIAS FINAS
CASA CATÃO
Catão & Cia. Ltda.
R. Sete de Setembro, 86, loja (Proximo da Avenida)
Phones: 42-1304 e 22-3626
RIO DE JANEIRO
(19808) 72

Dinheiro

DINHEIRO — Sob promissorias, duplicatas e papeis de credito, Mario Cunha, (intermediario). Av. Rio Branco, 138, 2.º and., das 10 ás 17 horas. (T 6381) 73

QUER DINHEIRO ?
Tem apolices? Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42 — Compras, vendas á vista e á prestações mensaes a partir de 5$000 e penhores — casa bancaria. (xxx) 73

APOLICES ?
Compras, vendas e emprestimos - Luiz de Camões, 42 — Bemoreira — Casa bancaria. (xxx) 73

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
Recebem-se em penhor. Rua Luiz de Camões, 42 — Bemoreira. (xxx) 73

A JUROS a combinar empresto sobre hypothecas, a curto e longo prazo com direito a resgate ou amortizações antes do tempo sem bonificação, tambem para construcções. Solução rapida. Adianto dinheiro para impostos e certidões. Solução rapida. S. Boselli. Quitanda, 87. 1º andar. (T 5362) 73

DINHEIRO — Sob promissorias, á negociantes, funccionarios do B. do Brasil e C. Economica, bem como sob automoveis, geladeiras, gabinetes dentarios e medicos, machinas etc. Juros bancarios e sigillo absoluto. Ourives, 60, 1º andar, sala 1. (T 5450) 73

DINHEIRO sobre automovel, piano, geladeira, gabinete dentario, moveis, montepio, promissoria, hypotheca. Tratar com Fernandes. Ouvidor 68-2º, Tel. 23-3418. (T 6338) 73

HYPOTHECAS — Empresto directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados e adeanto dinheiro para regularizar os papeis. M. Sayer "Jornal do Commercio", 3º, s. 322. (T 6504) 73

Ouro e joias

OURO Até 25$ a gma. Brilhantes, até 10:000$ Kilate. Platina, até 30$ gma. Prata Cautelas, não vendam sem ver offertas da Joalheria Gomes, Carioca, 37. Não tem filiaes. T. 22-0608. (T 2616) 76

OURO - OURO
Não se illuda, venda no maior comprador do Banco do Brasil. Brilhantes e pratarias é quem melhor paga.
14, LARGO S. FRANCISCO, 14 (xxx) 76

BRILHANTES
Não ha limites para preços. Paga-se seu justo valor. Joalheria São Jorge, rua Uruguayana, 21. Tel. 22-1552. (T 5321) 76

BRILHANTES e JOIAS DE OCCASIÃO
COMPRAM-SE, VENDEM-SE E TROCAM-SE. VERIFIQUEM AS VERDADEIRAS VANTAGENS QUE OFFERECE A
JOALHERIA UNICA
54, RUA 7 SETEMBRO, 54 (xxx) 76

Machinas diversas

MACHINAS SINGER e allemãs para bordar e coser, desde 150$ até 600$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. Av. Salvador de Sá, 74, largo, Teleph. 22-1812. (T 2569) 78

MACHINAS DE COSTURA das melhores marcas novas e usadas, a prestações, com brindes, tambem troco. Telephone 48-6783. Caixa postal 2496, Rio, com Manoel Eres Passos. (T 5465) 78

PENHORES DE
Machinas Singer, Bemoreira, rua Luiz de Camões, 42. (xxx) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA — Modista Sara — Faz vestidos pelos ultimos figurinos e fantasias para Carnaval, desde 20$ o feitio. Garante plena satisfação. Rua 7 de Setembro n. 103, 1º andar. Tel. 22-1357. (T 2590) 81

SE deseja vestir-se com elegancia procure Mme. Macedo, que lhe fará vestidos de seu agrado. Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Tel. 22-5386. (T 2421) 81

AGNES. Modista americana. Confecciona lindos vestidos, costumes e fantazias a preços modicos. Edificio Imperio, 7º andar, sala 71. Tel. 22-4730. (T 5368) 81

PROFESSORA de côrte e costura, a domicilio. Ensina por methodo facil e ligeiro. Executa com perfeição e rapidez qualquer modelo desde 25$. Côrta e alinhava desde 12$. 25-2326. — Srta. Portella. (T 6568) 81

MODISTA. Faz vestidos com perfeição a 15$; R. Barão de S. Francisco n. 473. Tel. 48-2591. (T 5404) 81

Moveis, novos e usados

COMPRAMOS moveis, crystaes, tapetes machinas de costura e tudo que represente valor. T. 26-3128. Paga-se bem. (T 2680) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, crystaes, etc., ou mobiliario completo de casas ou escriptorio. Casa André. Telephone 43-6332. (T 2559) 83

VENDE-SE um dormitorio com 11 peças, em optimo estado de conservação. Vêr á rua Senador Euzebio, 96. (T 2678) 83

Moveis
A' dinheiro v. s. comprará pela
METADE DO PREÇO
de prazo
isto é o custo da fabricação
Dormitorios folheado a imbuya, typo apartamento desde . . . . 600$000
Salas de jantar com 10 peças desde . . 890$000
Grupos estofados desde . . . . . . 200$000
Verifiquem sem compromisso no nosso salão de exposição
30, Rua da Quitanda, 30
Entre Ruas 7 e Assembléa
(T 05289) 83

MOVEIS E OBJECTOS DE ARTE. Compra-se qualquer que seja a importancia, como sejam: crystaes, objectos de arte, quadros, moveis em geral. Pagamento immediato com Paulo. Telephone 22-4421. (T 6333) 83

VENDEM-SE cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives, 119. (T 5491) 83

COMPRAMOS: moveis de escriptorio, machinas de escrever, cofres, archivos de aço, etc., á rua Theophilo Ottoni, 113-A. Tel. 43-4548. (T 5491) 83

COMPRA-SE: moveis de estylo, pinturas, porcelanas, pianos, tapetes, cristaes, bronzes, marfins, espelhos, pratarias, gravuras, machinas, joias, livros, lustres, talheres, etc. Sr. Ribeiro. Tel. 22-0193. (T 5418) 83

DORMITORIOS — 430$000 salas de jantar, 500$000, fabricação garantida em imbuya e peroba; á rua Frei Caneca n.º 9. (T 06501) 83

GRUPO para sala de visitas com 10 peças, vende-se com forro novo de gobelim, preço de occasião 300$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 5467) 83

DORMITORIO para casal com 7 peças, vende-se de imbuya, em perfeito estado, preço de occasião 650$, rua Haddock Lobo, 18. (T 5467) 83

SALA de jantar moderna, com 9 peças, vende-se moderna, folheada em perfeito estado. Preço de occasião 650$. Rua Haddock Lobo, 18. (T 5467) 83

Professores

INGLÊS INSTITUTO BRITANNIA R. Passeio, 42 (T 3846) 87

MOÇA estrangeira deseja ensinar francez em troca de portuguez. Cartas para R. T. neste jornal. (T 4549) 87

ESCOLA URANIA — Dactylog. 10$ mensaes. Tachyg. Curso rapido, por 2 methodos. Contabilidade. Arithmetica e C. Com., 7 Setembro, 107. (T 2625) 87

CONCURSO DE DIPLOMATA
Curso de Francez Acham-se abertas as inscripções nos CURSOS do prof. M. VOISIN. Preparação para o Concurso de 1939 e curso preparatorio para 1940. Resultados 1938: Candidatos apresentados: 10; approvados: 10, com grão superior a 80. Praia do Russell, 164, apt.º 9, 4º and. Tel. 25-3126. (T 4305) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido radical 42-4224 (T 5471) 87

INGLEZ Mr. E. B. BRIGHT 42-4224 (T 5471) 87

"ESCOLA ROYAL"
Rs. Carioca, 49; Archias Cordeiro 291. Meyer, C. Cal. Dactylographia, Linguas. Ts. 22-3149, 29-2886. Direcção: Prof. Alberto Castro e Filhos. (T 5149) 87

Professores

INGLEZ — Só para as pessoas nas mais elevadas posições; dicção, eloquencia em diplomacia e sciencias sociaes. Principios, assim como o curso da faculdade do direito e da philosophia. — 42-4224. Mr. E. B. Bright. (T 5471) 87

DANSAS
TUDO QUE PERTENCE A' DANSA
Modificação de dansas modernas de salão para familia. Aulas individuaes, diariamente. Praia de Botafogo 412. Tel. 26-0950. (T 06500) 87

SENHORA ingleza lecciona theoria e pratica de seu idioma a senhoras e creanças, em sua residencia ou na do alumno, no Rio ou em Petropolis. Tel. 28-9061. (T 5369) 87

ALLEMÃO. Professora allemã nata, ensina seu idioma por preço razoavel. Tel. 27-3233, Venancio Flores, 139, Leblon. (T 4608) 87

FRANCEZ — Aprendam francez, preferindo professor nato e formado, só lições particulares. M. VOISIN, prof. L. és L. Praia do Russell n. 164, apt.º 9, 4º. Tel. 25-3126. (T 4600) 87

PIANO, bandolim, theoria, professora diplomada, lecciona a domicilio a 30$ mensaes. Tel. 48-2591. (T 5405) 87

INGLEZ — Com perfeição adquirir rapidamente, offerece-se maravilhosa opportunidade, para os que o necessitam sem demora e querem manter prestigio social, mesmo internacional — 42-4224. (10672) 87

INGLEZ — Professora ingleza, ensina a senhoras e creanças. Aulas particulares. Tel. 25-4482. (T 5301) 87

ALLEMÃ. Moça nascida e educada na Allemanha, professora registrada, ensina o seu idioma, methodo rapido e facil, á rua Senador Dantas n. 19, 8º and., apt. 809. Pede-se combinar pelo telephone 42-4425. (T 5488) 87

SENHORA londrina ensina inglez. Preços modicos. 47-1411. (T 5460) 87

MATHEMATICA, para qualquer fim, em casa do alumno. Prof. Monteiro. Tel. 25-1258. (T 6490) 87

Vendas diversas

FOGÃO A GAZ
Vende-se 1 com 4 bôcas, forno e estufa, está novo, marca allemã Junker, esmaltado e chromado. Rua 24 de Maio, 402, c. 5. (T 05411) 89

Vendas e compras de casas commerciaes

TYPOGRAPHIA. Machina de impressão, do cylindro, formato A, do fabricante Marinoni, machina de impressão, pequena, para cartões, machina de impressão, typo Minerva, machinas de aparar, de grampear, de picotar, numeradores, cortadores, caixas de typos, typos diversos, accessorios e utensilios. Ver á rua Barão do Bom Retiro n. 306, e tratar á Avenida Gomes Freire n. 121, sobrado, das 8 ás 11 e das 14 e 30 ás 18 horas dos dias uteis. (T 6330) 90

(Cuidado com os colchões de crina misturada com gramma ou capim).
CRINA PURA:

Para solteiro	a	28$000
Em Damasco	a	38$000
Para casal	a	70$000
Em damasco	a	79$000
De Cortiça	a	165$000
De Cearina	a	150$000

REFORMAM-SE COLCHÕES
PREÇOS MINIMOS
VENDEMOS
CAMA PATENTE
FREI CANECA 44
(19659)

VENDE-SE
As vitrines, balcões e armações da Casa Ilha da Madeira. Rua Gonçalves Dias, 53
NEGOCIO URGENTE
(T 06536)

Administração de Immoveis
CASA BANCARIA MONERÓ
Av. Rio Branco nº 49
Tel. 23-0074
(13775)

LINCOL ZEPHIR 1938
Por motivo de viagem, vende-se nova, por preço de occasião. Tratar com sr. Frederico. Tel. 26-9580.
(xxx)

STORES de etamine com franjas de linho a 8$000.

GORGURÃO Listado diversas côres, metro 5$500
TAPETES para lado de cama a 6$000.
CAPACHOS a 2$500.
GALERIAS com argolas a 4$500

TOLDOS DE LONA

GRUPOS ESTOFADOS a 250$000
Vendas — EM — 10 Prestações
CASA FERNANDES
Rua 7 de Setembro, 186
Tels. 22-4064 e 22-6578
(T 6624)

CONSULTAS JURIDICAS
GRATIS, ESCREVA A'
LEX
CAIXA POSTAL N. 9, LAPA — RIO DE JANEIRO
UMA ORGANIZAÇÃO DE PROFESSORES DA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL
REMETTA ENDEREÇO PARA RESPOSTA
DISCREÇÃO E IDONEIDADE
(T 06615)

FICA NOVO SEU TAPETE
CONSERVADORES DE TAPETES
COPACABANA
Lava, concerta, pinta ou tinge qualquer qualidade de tapetes, com maxima perfeição.
Rua Octaviano Hudson 14
Tel. 27-7195.
(T 2591)

RESTAURAÇÃO
Gradual e permanente das funcções masculinas enfraquecidas, impotencia viril total ou parcial. Frieza feminina: — O Instituto BEAUGENDRE, caixa postal, 802, — PORTO ALEGRE — Sul. Mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL, a sua valiosa brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA. SEU TRATAMENTO", a quem a solicitar.
(xxx)

Salas-Escriptorios
COMMERCIO
DESDE Rs. 130$000
Alugam-se, confortaveis. Rua São Bento, 17 — esquina da Avenida Rio Branco. Informações no local.
(T 05352)

(19811)

RESFRIADOS DE VERÃO

Sendo o nosso clima tão variavel nada estranho é que haja actualmente tantas pessôas grippadas e encatarrhadas. Por isso devemos prevenir-lhes que o resfriado de verão não é menos perigoso que o de inverno e que acarreta quasi sempre debilidade dos orgams respiratorios.

O systema melhor para combatel-os quando acompanhados de tosse é recorrer ao Xarope São João, de agradavel sabôr e de efficacia extraordinaria.

O Xarope S. João possue uma intensa propriedade antiseptica, tonica e expectorante. Aconselha-se tanto para os adultos como para as creanças que o tomam com particular agrado. Os medicos são os seus mais enthusiastas consumidores porque conhecem sua excellente formula.

(xxx)

As inundações nos Estados Unidos

Transbordaram os rios Ohio e Tennessee, occasionando diversas mortes e avultados prejuizos

Pittsburgh, 4 (U. P.) — A primeira das inundações da estação attingiu os valles dos rios Ohio e Tennessee.

Prematuras e violentas tempestades de neve, assim como pesados aguaceiros que rondam de Arkansas para o norte e sul, fazem descer as aguas dos tributarios do norte.

As aguas percorrem as mesmas regiões assoladas pelas enchentes de 1937.

Até ao momento, em West Virginia, já pereceram 5 pessoas.

Em middle Boroky, a principal rua da cidade acha-se coberta por um lençol de agua de 5 pés.

A Cruz Vermelha de Cincinnati já mobilisou os seus recursos, tendo já de promptidão 50 embarcações que servirão para soccorrer os habitantes das localidades que, como se tem verificado nos annos anteriores, venham a ser isolados pela enchente.

Ao sul, os tornados são acompanhados de tempestades diluvianas.

CORREIO SPORTIVO

TURF

A corrida de hontem no Jockey-Club

Cacula levantou o handicap final do programma

Assistida por um publico numeroso teve desenvolvimento normal a corrida levada a effeito hontem, no hippodromo da Gavea. Iniciou a série de victorias da tarde Nhá Duca, sobre o mediocre lote que lhe coube enfrentar. A seguir, Lalla, aproveitando bem sua velocidade inicial, não se deixou superar pelos adversarios, formando a dupla Uracô. Na prova immediata, com a retirada de Braina, que disputou em uma tentativa de partida, Raio de Luar conseguiu impor-se por pequena differença a Quitutá. Depois Nitria fez o percurso de um extremo ao outro na principal collocação, seguida mais de perto de Salyrgan e Patrulha. No penultimo numero do programma Bomsuccesso defendeu-se bem dos successivos ataques de Raio de Sol, Arypurá e Sanguenol, que em ordem inversa o escoltaram na chegada. Cacula levantou de ponta a ponta o handicap final, oppondo séria resistencia á tenaz perseguição que lhe moveu Galopador desde o pulo. Catê não passou de terceiro, precedendo Bracatéa, Kadjar, Cambuquira e Colorado, nesta ordem.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Premio Film — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de 4 annos.
1º — Nhá Duca, 4 annos, Paraná, de Jorge Fonseca, entraineur W. Lima. 54 kilos, H. Soares.
2º — Carutinga, 54, J. Santos.
3º — Belaries, 56, D. Ferreira.
4º — Liber, 50, W. Cunha.
5º — Malabá, 54, P. Spiegel.
6º — Grey Girl, 54, O. Serra.
Não correu Quebrador. Tempo, 99 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a egual distancia. Poule da ganhadora, 45$800; dupla (25), 68$100. Placés, 28$600 e 56$500. Apostas, 19:118$000.

Premio Cabo Frio — 1.400 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Lalla, 5 annos, Paraná, por Liniers e Resoluta, do sr. A. Souza e Silva, entraineur P. Gusso, 50 kilos, D. Ferreira.
2º — Uracô, 48, H. Soares.
3º — Rosinario, 57, C. Pereira.
4º — Casanova, 56, J. Santos.
5º — Nameolo, 56, S. Bezerra.
Não correu Sou João. Tempo, 92 1/5 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, 22$600; dupla (25), 45$300. Placés, 17$100 e 25$800. Apostas, 29:110$000.

Premio Polycarpo Soeiro — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Raio de Luar, 6 annos, S. Paulo, por Visigodo e Colônia, do sr. Althemar Castilho, entraineur G. Feijó, 56 kilos, L. Mezaros.
2º — Qui-ta-tá, 48, H. Soares.
3º — Olifeil, 51, S. Batista.
4º — Afortunado, 50, D. Ferreira.
Braina, foi retirada. Tempo, 95 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 25$800; dupla (24), 38$300. Apostas, 24:090$000.

Premio Americano — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Nitria, 4 annos, São Paulo, por Diadumeno e Nica, da sra. Maria Luiza da Silva Oliveira; entraineur A. Azevedo. 50 kilos, W. Cunha.
2º — Salyrgan, 50, O. Serra.
3º — Patrulha, 50, H. Soares.
4º — Auditor, 52, O. Coutinho.
5º — Veronica, 40, P. Baptista.
6º — Nuncio, 55, C. Morgado.
7º — Medoc, 48, J. Santos.
8º — Chicote, 48, D. Ferreira.
9º — Sabre, 55, S. Bezerra.
Tempo, 91 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 16$800; dupla (24), 18$200. Placés, 10$600; 13$600 e 13$100. Apostas, 52:750$000.

Premio Bracatinga — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Bomsuccesso, 4 annos, São Paulo, por Santarém e Homogone, do Espolio de Constantino Pinto Coelho, entraineur C. Ferreira, 52 kilos, D. Ferreira.
2º — Sanguenol, 52, S. Batista.
3º — Arypurá, 52, O. Coutinho.
4º — Raio de Sol, 50, P. Spiegel.
5º — Mirorô, 48, C. Morgado.
6º — Susan, 49, H. Soares.
7º — Sylpho, 52, S. Bezerra.
8º — Facetrice, 56, C. Pereira.
9º — Uraquitan, 48, P. Baptista.
Não correu Paraitgy. Tempo, 101 segundos. Ganho por um e meio corpos; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 61$400; dupla (34), 35$900. Placés, 26$700; 23$500 e 63$500. Apostas, 50:100$000.

Premio Saquarema — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes.
1º — Cacula, 5 annos, São Paulo, Cascabelito e Fanchila, do sr. Cornelio Ferreira, entraineur o proprietario, 55 kilos, S. Batista.
2º — Galopador, 55, W. Cunha.
3º — Catê, 50, C. Morgado.
4º — Bracatéa, 52, D. Ferreira.
5º — Kadjar, 55, C. Pereira.
6º — Cambuquira, 48, H. Soares.
7º — Colorado, 58, O. Coutinho.
Tempo, 103 segundos. Ganho por tres corpos; o terceiro a dois corpos. Poule da ganhadora, 178$100; dupla (14), 24$000. Placés, 10$000 e 10$000. Apostas, 55:770$000. Pista de areia leve. Movimento geral das apostas, 285:235$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dez vencedores com 5 pontos cabendo 368$000 a cada um.

Bolo duplo — Dois vencedores com 13 pontos cabendo 2:044$000 a cada um.

Betting (3-6-6) — Jockey-Club — 32 vencedores, cabendo 458$000 a cada um.

Betting Itamaraty — 132 vencedores, cabendo 164$000 a cada um.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Será disputado hoje, em São Paulo, o grande premio Jockey Club

O Jockey-Club de São Paulo fará disputar na corrida de hoje, no hippodromo da Moóca, a prova maxima do turf paulista, o grande premio Jockey-Club, na distancia de 3.200 metros e dotação de 50:000$000 para animaes de qualquer paiz e edade. Tomarão parte no tradicional cotejo, que promette proporcionar intensa campanha a todos que o assistirem os elementos mais destacados das nossas pistas que se alinharão no starting-gate ostentando soberba fórma e com a melhor chance. O seu campo seguindo as ultimas noticias chegadas da capital paulista, está pela seguinte fórma constituido:

Grande premio Jockey-Club — 3.200 metros — 50:000$000.
Bucanero, 58 ks. — W. Andrade.
Caballsia, 58 ks. — J. Montanha.
Harlein, 58 ks. — A. Rosa.
Corcho, 58 ks. — L. Gonzalez.
Negus, 47 ks. — F. Mendes.
Mil Acierto, 58 ks. — C. Fernandez.
Machucho, 58 ks. — P. Vaz.
Don Macon, 58 ks. — T. Batista.

Para o importante prelio desta tarde foram registrados hontem, na pista da Moóca, os seguintes aprontos:

Negus, com F. Mendes, e Burú, com R. Freitas, juntos, primeira partida de 434 metros em 33 e segunda de 800 em 51 3/5 segundos, dominando facilmente o filho de Bambú.

Corcho, com L. Gonzalez, 800 metros em 54 1/5, sendo os ultimos 600 em 41 1/5 segundos, terminando um pouco sentido.

Bucanero, com W. Andrade, 800 metros em 55 segundos, muito a vontade.

Don Macon, com T. Batista, primeira partida de 600 metros em 43 4/5 e segunda de 800 cm 53 3/5 segundos.

O Grand National Steeple-chase do corrente anno

O numero provavel de participantes no Grand National Steeple-chase, ficou reduzido a cincoenta e dois, depois que foi recebida a primeira declaração de forfait, quarta-feira ultima. A retirada de trez cavallos causou grande surpresa. São elles: Takvörpacha, do turf francez, que figurou como favorito no anno passado; Lutin Third e Prominent Lad. Outros treze animaes retirados foram Sabon, Rudolph, Second Away, Red Lux, Petson, Bamboo Second, Litigant, News Item, Irvine e Verbena. Seus proprietarios haviam pago as 10 libras esterlinas para a sua annotação na prova. Os ultimos forfaits serão declarados em 14 de março, dez dias antes da corrida.

TENNIS

OS JOGOS DE HOJE NO S. C. BRASIL

Muito animado vem transcorrendo o Campeonato Interno de Tennis, organizado pelo Sport C. Brasil, para a categoria de "simples", de cavalheiros, o qual proseguirá na manhã de hoje, nos "courts" do club alvi-rubro, com estes jogos:

A's 8 horas — Hugo Malm x João Bentes; e Walter Benevides x Helge Malm.

A's 9 horas — Decio Alvarenga x Paulo Ney; e Mario Alvarenga x Waldemiro Azeredo.

VARIAS SPORTIVAS

O SR. GERDAL ESTAVA COM A RAZÃO

O sr. Gerdal Boscoli demittiu-se da presidencia da Liga Carioca de Basketball porque o conselho superior da referida entidade oppoz restricções á directoria organizada, porque della fazia parte o sr. Chacon, que é technico remunerado. Indo o caso á commissão de justiça da Liga, esta deu razão ao sr. Gerdal, isto é, que o sr. Chacon podia ser director da Liga. A solução foi contraproducente, porque o sr. Chacon desistiu de ser director e o dr. Gerdal difficilmente voltará atrás, o que será um grande prejuizo para a entidade dirigente do basketball na cidade.

O ANNIVERSARIO DO GRAGOATA'

Transcorre hoje o 44º anniversario de fundação do veterano Grupo de Regatas Gragoatá, uma das glorias da canoagem nacional. Vencedor de numerosos prelios nauticos, o querido gremio conta no seu activo um dos mais altos laureis, mais importante do que todos os campeonatos que já venceu, ou que venha a vencer: — a sua actuação na proficua campanha pelo fortalecimento da mocidade brasileira. O seu actual presidente é o professor Everardo Cruz, um nome conceituado no sport nacional, e que tudo tem feito para manter o Gragoatá no logar que lhe compete entre as sociedades sportivas.

O HURACAN EM S. PAULO

Realiza-se hoje, em Santos, a ultima exhibição do Huracan. O team argentino enfrentará o Portugueza Santista, partida aguardada com certo interesse, por isso que, o gremio argentino, nas duas partidas jogadas, perdeu uma e venceu a outra.

Após a temporada em São Paulo, o Huracan deverá vir a esta capital ou a Minas. No primeiro caso, jogará quinta-feira proxima contra um combinado America-Vasco. Indo a Minas, disputará dois jogos, sendo um com o Athletico Mineiro e outro com o scratch mineiro.

TREINAM HOJE OS ATHLETAS CARIOCAS

A Liga de Athletismo do Rio de Janeiro, convocou para hoje, em S. Januario, os athletas que devem ir represental-a na competição commemorativa do centenario da elevação de Santos a cidade.

O treino será iniciado ás 9 horas e será dirigido pelos technicos José Augusto e Fritz.

A SITUAÇÃO DO S. CHRISTOVÃO

E' com verdadeira magoa que se assiste a situação precaria que o S. Christovão A. C. vem atravessando actualmente. A malfadada excursão ao Chile, projectada e executada para dar lucro monetario, trouxe ao veterano e querido club toda sorte de prejuizos, sendo o maior delles, o descredito e o escandalo que envolveram jogadores e dirigentes do club.

Esboça-se um movimento tendente a entregar o São Christovão aos verdadeiros sanchristovenses, afastando os adventicios que aspiram a direcção do gremio para cartas de propaganda de seus negocios particulares. E oxalá que seja conseguida a união dos que são de facto, amigos do S. Christovão.

NÃO ESTA' CUMPRINDO O CONTRATO

A Federação Brasileira de Football communicou ás suas filiadas que o player Remo interrompeu o cumprimento do contrato com o Santos, não podendo, portanto, ser engajado por outro gremio.

LICENÇA PARA ACTUAR EM NICTHEROY

O presidente da Liga de Football deferiu o requerimento em que o juiz Edmundo Martins Gomes pediu licença para actuar hoje, em Nictheroy, uma partida entre clubs não filiados.

NOVOS CONTRATOS COM JOGADORES PAULISTAS

A Federação Brasileira foi scientificada de que a Portugueza, de S. Paulo, deseja contratar para a temporada de 1939 os players Felicio, Gonçalves e Brum. O Corinthians fez identica communicação quanto a Brandão e Teleco.

DO AMERICA PARA O SANTOS

Recentemente contratado pelo Santos, o atacante Nico pediu á Federação Brasileira de Football o seu passe, pois estava inscripto na entidade carioca como jogador do America.

A REFORMA DO REGULAMENTO GERAL

O sr. Carlos Alberto Peixoto, assistente technico da Liga de Football já tem quasi concluido o seu estudo sobre a reforma do Regulamento Geral, assumpto que será objecto de uma sessão especial do Conselho Superior.

O CALENDARIO DE 1939

De accordo com as instrucções do Conselho Superior, o Departamento technico da Liga de Football já iniciou a confecção da tabella do certamen de 1939, restando a escolha de datas para os jogos Flamengo x S. Christovão e Madureira x Fluminense.

FOOTBALL

Campeonato Brasileiro de Football

OS CARIOCAS TREINAM HOJE, Á TARDE

No campo do America F. C., á rua Campos Salles, será realizado hoje ás 4 horas da tarde, um treino amistoso entre os quadros "A" e "B" da Liga de Football do Rio de Janeiro, para escolha definitiva do scratch que irá a São Paulo disputar a primeira partida série de "melhor de tres" pelo titulo de campeão.

Esse ensaio será dirigido pelo sr. Jayme Barcellos, novo orientador technico do seleccionado, que convocou a presença dos seguintes jogadores, para ás 3,30 da tarde:

Thadeu Boguszewski Junior, Aymoré Moreira, Walter de Souza Goulart, Domingos da Guia, Florindo Alves Ferreira, José Pereira Guimarães, Arthur Machado, Alfredo Moreira Junior, Affonso Guimarães da Silva, Og Moreira, Salvador Marinho, Rodrigo Pereira da Silva, Heitor Canalli, Adilson Ferreira Arantes, João Sá Vasconcellos, Waldemar de Britto, Romeu Pelliciari, Leonidas da Silva, Carlos Carvalho Leite, José Peracio, Jarbas Baptista e João Baptista de Siqueira Lima.

A Liga designou os seguintes officiaes para a direcção:

Juiz — Carlos Millstein.

Chronometrista — Baldomero Carqueja.

Juizes de linha — Horacio de Oliveira — Ignacio Nascimento — Humberto Thomé e Ivo T. Rosa.

COMO SEGUIRA' A EMBAIXADA CARIOCA

Os cariocas darão hoje seu ultimo aprompto para o encontro de quarta-feira em São Paulo.

A partida da delegação da Liga de Football do Rio de Janeiro se verificará amanhã, segunda-feira, ás 10 horas da noite, na gare Alfredo Maia, e como chefe irá o veterano sportman rubro negro dr. Oswaldo Palhares, presidente do Conselho de Fundadores, tendo como auxiliares o sr. Domingos D'Angelo, na triplice missão de secretario, thesoureiro e medico, Jayme Barcellos, technico, e como massagista da turma, irá Ovidio Dyonisio (Jack Johnson).

Os jogadores são em numero de dezoito, dentre os que serão escolhidos no treino de hoje, o quadro provavel para o encontro com paulistas, será o seguinte:

Thadeu; Domingos e Florindo; Affonsinho, Og e Canalli; Sá ou Adilson, Romeu, Waldemar, Peracio e Carreiro.

CONVIDADOS ESPECIAES

O sr. Castello Branco esteve na Liga de Football, para convidar os srs. Noel de Carvalho e Oswaldo Palhares, pelos cargos que desempenham no football carioca, para seguirem como convidados especiaes da Federação Brasileira para São Paulo.

Como o segundo já estava escolhido para chefiar a embaixada carioca, sómente póde acceitar a deferencia da F. B. F. o primeiro, que partirá desta capital, terça-feira, pelo nocturno.

Em São Paulo o presidente da Federação fará identico convite aos dois sportsman que exercem identicos cargos na entidade local, para assistir a partida entre os dois scratchs, nesta capital.

O REGRESSO AO RIO

A delegação carioca regressará a esta capital, quinta-feira pelo nocturno das 10 horas, aqui chegando sexta-feira, pela manhã.

SE HOUVER O TERCEIRO JOGO

A Federação Brasileira de Football telegraphou á Liga Paulista, communicando que, de accordo com o regulamento, se houver necessidade do 3º encontro entre cariocas e paulistas, o mesmo será realizado no dia 15, á noite, em campo que será sorteado opportunamente.

O JUIZ PARA O PRIMEIRO JOGO

A Liga de Football enviou uma lista contendo os nomes de tres juizes cariocas, para que a entidade paulista escolhesse o que deve dirigir o encontro de quarta-feira, e dos arbitros apresentados que são os srs. Guilherme Gomes, José Ferreira Lemos e Mario Vianna, o que reune maior sympathia para aquella ardua missão é o ultimo, que já dirigiu o jogo São Paulo x Pará, merecendo elogios de ambas as partes.

*

O JOGO AMISTOSO BAHIA X PERNAMBUCO

Recife, 4 (A. N.) — São as seguintes, na integra, as declarações feitas pelo sr. Dorival Passos, director da Liga Bahiana, á "Folha da Manhã", sobre o convite dirigido ao seleccionado pernambucano de football, para um encontro amistoso na Bahia:

"O convite não é mais que uma necessidade de pôr termo a qualquer resentimento entre os dois centros sportivos do norte brasileiro. Os pernambucanos pódem ter certeza absoluta de que serão tratados na Bahia como se estivessem na sua propria casa, no seio da familia, pois a Bahia tem uma tradição de hospitalidade que jámais fôra desmentida e não o será agora, quando convida, para uma visita, os representantes da mocidade sportiva de um Estado irmão e amigo.

Os excessos verificados durante pugnas sportivas são identicos em todas as partes do mundo e jámais serviram de motivo de afastamento de relações sportivas em nenhum centro. Pódem os pernambucanos confiar na minha palavra. Sempre frisei, desde que cheguei ao Rio, que nenhuma animosidade nutriam os desportistas bahianos, pelos seus irmãos pernambucanos, sendo a nossa attitude de defesa de direitos, que julgamos prejudicados dentro dos regulamentos. Liquidado o assumpto, procuramos unir os nossos irmãos pernambucanos num longo abraço que traduza a nossa sympathia e os laços fortes da amizade que sempre ligaram os homens dos dois Estados, que trabalharam e trabalham, ainda hoje, sempre juntos, pela grandeza e felicidade do Brasil. Estou certo de que a Federação Pernambucana attenderá aos nossos desejos de fraternidade e de harmonia, desejos já declarados, publicamente, no recente telegramma que o presidente da Federação de Pernambuco enviou á entidade nacional, dizendo-se disposta a novo confronto com os bahianos, afim de evitar o afastamento das relações sportivas".

O sr. Dorival Passos concluiu affirmando que o jogo entre bahianos e pernambucanos servirá para demonstrar ao Brasil como os dois povos nortistas têm a exacta comprehensão dos sentimentos de brasilidade.

O HURACAN CONTINUA GENTIL

São Paulo, 4 (Havas) — A embaixada do Huracan que se encontra actualmente nesta capital, offereceu hontem um almoço em homenagem á imprensa e aos gremios sportivos de São Paulo. Falando na occasião o technico Casanovas declarou: "E' impossivel maior satisfação e alegria. Houve a comprehensão mutua e o alto espirito fraternal de verdadeiros irmãos".

NATAÇÃO

UMA MAGNIFICA INICIATIVA

166 nadadores disputarão uma longa prova popular

Como uma prova de resurgimento para a natação carioca, e registrando um facto digno de realce, pelo apoio que obteve de todos os meios nauticos, os nossos collegas de "A Noite" farão disputar na manhã de hoje, a travessia da Fortaleza São João á rampa do C. R. do Flamengo, numa distancia calculada em quasi 3000 mts. de percurso.

Essa prova que se assemelha á travessia da Guanabara, já extincta do calendario da entidade que dirige a natação carioca, por falta de concorrentes, reuniu a apreciavel somma de 166 concorrentes, dentre os quaes alguns estaduaes, distribuidos como avulsos e representando officialmente os seus clubs.

Os premios são os mais animadores, havendo classificações de varias naturezas, quer collectiva como individualmente, e a todos os concorrentes que completarem a travessia será conferida uma medalha de cunho official, como menção honrosa.

Além dos nossos clubs nauticos, tambem disputarão a travessia, representações das guarnições militares e navaes, além dos profissionaes dos Postos de Salvamento, que participarão de uma prova especial, dadas as suas condições, partindo 5 minutos após os amadores.

O tiro inicial está marcado para ás 8 horas da manhã, da pequena praia ao lado da Fortaleza, onde ha espaço para todos sairem ao mesmo tempo.

Pelo interesse que essa prova vem despertando, póde-se affirmar que a iniciativa de sua organização, foi das mais felizes.

*

PARA O CONCURSO DO VASCO DA GAMA

Hontem, á tarde, foram effectuadas na piscina do Botafogo, as eliminatorias para o Concurso Infantil-Juvenil que terá logar no dia 12, sob o patrocinio do C. R. Vasco da Gama.

A maioria das provas não se effectuaram, limitando-se os juizes a fazer a chamada dos concorrentes e classificando os presentes para as provas finaes.

A situação dos judeus expulsos da Allemanha

A solução proposta pelo Reich

Londres, 4 (U. P.) — O sr. Rublee apresentou a lord Winterton o memorando approvado pelas autoridades allemãs expondo a attitude allemã a respeito da emigração israelita do territorio do Reich, regular e systematica, os dispositivos para os cuidados a serem dispensados aos judeus velhos e aos enfermos que não possam deixar a Allemanha e o financiamento da emigração israelita. A commissão directora inter-governamental, composta de representantes do Brasil, Inglaterra, França, Estados Unidos, Argentina e Hollanda discutirá o memorando na reunião de 12 de fevereiro. A commissão inter-governamental completa formada de delegados de trinta e duas nações, reunir-se-á a 13 afim de considerar o documento e decidir até que ponto a commissão poderá chegar no sentido de concluir um accordo com a Allemanha sobre uma emigração regular.

O plano original do sr. Schacht sobre um emprestimo internacional para o augmento das exportações allemãs e financiamento da emigração israelita foi abandonado. A commissão, consequentemente, deve procurar outros meios sendo que o capital judeu na Allemanha poderá ser utilizado para a emigração e installação dos israelitas no estrangeiro.

Soube-se que as autoridades allemãs comprehenderam que a "infiltração" judaica nos paizes altamente desenvolvidos attingiu um limite extremo e que os judeus devem presentemente ser encaminhados para regiões não desenvolvidas, taes como territorios coloniaes. Consequentemente, todos os israelitas aptos ao trabalho devem ser os primeiros a sair do paiz. Nos circulos diplomaticos predomina a impressão de que o marechal Goering e outros responsaveis pelo desenvolvimento economico e commercial allemão deram-se conta de que os disturbios anti-israelitas occorridos na Allemanha prejudicaram consideravelmente o paiz, no estrangeiro, e estão ansiosos por uma breve solução do problema israelita.

CONDEMNADO A 16 MEZES DE PRISÃO E MULTA DE 60 MIL — MARCOS —

Berlim, 4 (Havas) — O tribunal condemnou a 16 mezes de prisão cellular e 60.000 marcos de multa, o israelita Charles Aubry Grant, natural do Canadá. Segundo declara o "National Zeitung", Grant vivia em Vienna, ostentando grande luxo, tendo dilapidado importantes quantias que lhe foram confiadas pelo serviço britannico de assistencia aos israelitas, para soccorro dos judeus residentes no Reich.

PESCA

TRANSFERIDO O CONCURSO DE HOJE

Devido á mudança brusca do tempo, cujos effeitos no mar, são perigosos e de máos resultados, a direcção de Pesca do Fluminense Y. C., transferiu "sine-die" o concurso official de "pesca ao dourado", que estava marcado para hoje.

EXCURSIONISMO

EXCURSÃO AO PICO DA CARIOCA

Sgundo o programma de fevereiro, o Club Brasileiro de Excursionismo fará realizar hoje uma excursão ao Pico da Carioca.

E' este um ponto pittoresco situado a seis kilometros do Alto da Boa Vista, com 786 metros de altitude e que requer apenas hora e meia de marcha, em boa estrada, para ser alcançado.

Outra boa nova do C. B. E., foi a ampliação de sua séde social, situada á rua de São José, nº 84-4º and., levada a effeito pela Junta Administrativa Provisoria.

O CORONEL BATISTA NO MEXICO

O chefe do exercito cubano foi recebido com as honras de general de divisão

Cidade do Mexico, 4 (Havas) — O coronel Fulgencio Batista chegou pelo trem de Olivo e foi recebido com honras de general de divisão. A estação de Buena Vista estava repleta de pessoas. Foi formada uma fileira de soldados. O coronel Batista vinha na plataforma do carro presidencial. Bandas de musica executaram os hymnos dos dois paizes. Apresentou-lhe as bôas vindas o general Vicente Gonzalez em nome do secretario da Defesa Nacional. O chefe de Policia, general Montes, tambem lhe apresentou seus cumprimentos. Estavam presentes delegações operarias e femininas do Mexico. As plataformas da Estação estavam lindamente ornamentadas e esquadrilhas de aviação voavam sobre o trem desde muito antes de chegar á capital.

O coronel Batista agradeceu a acolhida com palavras de louvor ao povo mexicano a quem trazia a saudação do povo cubano. A seguir dirigiu-se á embaixada de Cuba acompanhado do embaixador Carbonel.

WATER-POLO

OS JOGOS DE HOJE DA TEMPORADA DA LIGA

Na piscina do C. R. Guanabara, proseguirá hoje á tarde, a disputa dos varios campeonatos organizados pela Liga de Natação do Rio de Janeiro, cujo match principal é o que vae ser travado entre as equipes do Botafogo e do club local.

O programma geral dos encontros, está organizado nesta ordem:

1º jogo — ás 15 horas — 3ª Divisão — Botafogo x Guanabara — 2º jogo — ás 15,30 horas — 2ª Divisão — Botafogo x Guanabara — 3º jogo — ás 16 horas — 1ª Divisão — Botafogo x Guanabara — Arbitro — Victorino Carneiro, Chronometrista — Domingos de Castro Sá Reis e Apontador — Mario Figueiredo Silva.

4º jogo — Natação x Vasco da Gama — 2ª Divisão — ás 16,30 horas — Arbitro — Gastão Ladeira, Chronometrista — Milton Macedo e Apontador — Waldemiro Miranda.

Descarrilou em Mangueira um dos vagões do cargueiro

Puxado pela locomotiva 322, seguiu hontem, com destino á Maritima um trem de carga, conduzindo minereo. A' altura da estação de Mangueira, o ultimo carro da composição descarrilou, não chegando, entretanto, a prejudicar o trafego dada a presteza com que foram executados os serviços de desobstrucção da linha.

VIDA CATHOLICA

5 de FEVEREIRO

Santa AGUEDA, V. e M.

> Somos dados em espectaculo ao mundo, aos Anjos e aos homens.
> (I. Ep. de S. Paulo aos Corynthios, c. IV, 9.)

QUE bello espectaculo foi para Jesus, ver como Santa Agueda despresou a lisonja, e as ameaças do pretor, para se conservar casta até ao fim e não perder a fé! Queimaram-lhe o peito, mas São Pedro appareceu-lhe na prisão e curou-a. Despojaram-na dos vestidos e revolveram-na por cima de bocados de louça partida e por cima de brazas; mas um violento tremor de terra fez ruir muitos edificios, que, na derrocada esmagaram os dois familiares do tyranno. O governador aterrado com as murmurações do povo, mandou-a encarcerar outra vez. Morreu na prisão, logo depois de ter feito uma breve oração, em 251.

Reflexões sobre a vida de Santa Agueda

I. — Santa Agueda resistiu ao mundo: as honras que este lhe promettia não conseguiram excitar-lhe os desejos; sabia que os bens da terra nada são postos em parallelo com os do céo. Oh mundo,quemá ES ESTHARODILN do, que má reputação a tua! Os santos abandonam-te e desprezam-te: os teus proprios partidarios queixam-se de ti, e dizem que os teus bens são apparentes e os teus males muito reaes. Estou convencido desta verdade, e apezar disso, tenho amor ao mundo. *"O mundo é máo, e amo-o; que faria eu se fosse bom?"* (Santo Agostinho).

II. — Resistiu tambem aos homens; as ameaças, as lisonjas não conseguiram abalar-lhe a constancia. Que difficil é resistir a estes dois inimigos, um dos quaes ataca abertamente o corpo e o outro arma laços, sobretudo quando se tem um corpo que se revolta contra a alma, e que toma sempre o partido dos prazeres! Que faria eu nas mesmas occasiões, eu, que tantas vezes tenho offendido a Deus para me não privar dum pequeno gozo?

III. — Santa Agueda, pela sua pureza, foi emula dos Anjos; ou melhor, para dizer com Santo Ambrosio, a victoria das virgens é mais gloriosa do que a dos Anjos, pois que estes, não tendo corpo, nenhum adifficuldade encontraram para ser castos. Para se conservar o thesouro da pureza é preciso pensar constantemente em Deus, obedecer sempre ás suas ordens, libertar-se, tanto quanto possivel, dos prazeres do corpo e só ter amor ao céo e a Deus. *"O homem casto e o Anjo, differem na felicidade, que não na virtude. A castidade do Anjo é mais feliz, a do homem mais corajosa"*. (Santo Ambrosio).

A MESSE

O panorama dum campo coberto de messe offerece ao passageiro um quadro singelo e encantador.

O operario contempla-o com profunda satisfação e no seu coração abençôa a natureza que foi tão prodiga.

Jesus gostava immensamente das bellezas da natureza.

O céo, as arvores, as aves, os lyrios, os montes, a natureza toda inspiravam-lhe considerações sublimes e optimos ensinamentos para a elevação moral do homem.

Um dia, passando pelas terras que evangelizava, a sua attenção foi presa pela visão duma multidão de povo que queria ouvil-o.

Parou. Contemplou a extraordinaria multidão, e, relevando a escassez dos apostolos, observou com acentos de tristeza:

— A messe é verdadeiramente grande, mas os operarios são poucos. Rogae, pois, ao Senhor da messe que mande operarios para sua messe...

A messe de que Jesus falava eram os homens que esperavam a palavra de Deus, mas não havia quem a prégasse.

Realmente; as cidades, as aldeias, as villas estão cheias de creanças e de almas desejósas de conhecer a verdade e aprender a virtude. Infelizmente os sacerdotes são poucos e não pódem attender ás necessidades das nossas povoações.

Devemos pois pedir á Deus que suscite muitas vocações no Brasil.

MOSTEIRO DE S. BENTO

Irmandade de S. Braz

Essa Irmandade de S. Braz commemorará no Mosteiro de S. Bento, a festa de seu padroeiro hoje, com o seguinte programma:

A's 8 e 9 horas — Missa com a cerimonia da benção da garganta.

A's 10 horas — Missa pontifical, por d. Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste. A missa será cantada em canto Gregoriano pelo côro do Mosteiro de S. Bento. Prégará ao Evangelho o orador sacro padre Helder Camara.

A's 7 horas da noite, será cantado solenne *Te Deum*, terminando com a benção do Santissimo Sacramento. Prégará neste acto o revmo. monsenhor dr. Benedicto Marinho, vigario da parochia de S. José.

EGREJA DE S. JORGE E S. GONÇALO GARCIA

Procissão de S. Gonçalo Garcia

A Confraria dos Gloriosos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, communica aos irmãos e a todos os fieis devotos as festividades que serão realizadas hoje em louvor a S. Gonçalo Garcia e convida a todos para acompanharem a solenne procissão deste milagroso Santo que sairá da egreja de S. Gonçalo Garcia e S. Jorge, sita á rua da Alfandega esquina da praça da Republica, ás 5 horas da tarde.

FESTA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Padroeira do Alto da Boa Vista

Conforme já annunciámos, realiza-se hoje, a festa de Nossa Senhora da Luz com o seguinte programma:

A's 6,30 horas, missa festiva com pratica e Communhão Geral da Liga Catholica e demais fieis que se acharem devidamente preparados. A's 10 horas — Missa solenne com sermão ao Evangelho por um apreciado orador sacro.

A's 4 horas — Solenne procissão com a veneranda Imagem de Nossa Senhora da Luz e a Sagrada Reliquia do Santo Lenho da Cruz e ao recolher-se a mesma, será cantado o *Te Deum* e dada a benção do Santissimo Sacramento.

A' noite, leilão de prendas, musica e fogos.

INICIADO O MOVIMENTO DE ADHESÕES PARA A RECONSTRUCÇÃO DO ANTIGO TEMPLO DE SANTO ANTONIO DOS POBRES

A grande commissão de damas da nossa primeira sociedade, da qual é presidente de honra a senhora Darcy Vargas e de que fazem parte, entre outras figuras gradas, a embaixatriz de Portugal, senhora ministro Gustavo Capanema, senhora ministro Souza Costa, senhora ministro Aristides Guilhem, senhora ministro Gaspar Dutra, senhora ministro Waldemar Falcão, senhora ministro Fernando Costa e senhora prefeito Henrique Dodsworth, tendo iniciado ha poucos dias o movimento de adhesões para a reconstrucção do antigo templo de Santo Antonio dos Pobres, está sendo recebida com a consideração que merece a sua situação social e comprehendida nas suas intenções profundamente religiosas.

Começamos a publicar a lista dos contribuintes que já adheriram a este emprehendimento christão: com 20:000$000, commendador Parente Ribeiro e esposa; com 5:000$000, sr. Victor Fernandes Alonso; com 2:500$000, commendador Manoel Pereira de Souza e esposa; com 2:000$000, conde Dias Garcia, barão de Saavedra, Albino de Souza Cruz, commendador Antonio Cardoso de Gouvêa, Carvalho Irmão e Cia., Constantino Ribeiro, Bernardino Estrella Campos, S. Guimarães e Cia., capitão Alberto Herdy Alves, José Antonio de Azevedo e Granado e Companhia.

O BANCO NACIONAL DE DESCONTOS

Estamos informados de que, aberta a subscripção publica de acções de capital do Banco Nacional de Descontos, de que são incorporadores os srs. Francisco Leonardo Truda, antigo presidente do Banco do Brasil, Frederico Radler de Aquino, chefe de importante empresa do commercio de exportação, e Bartholomeu Anacleto, conhecido advogado, representando, por sua vez interesses de numerosas empresas do norte do paiz, foi inteiramente coberto, em 48 horas, o capital projectado de cinco mil contos de réis. Figuram na subscripção commerciantes, industriaes e agricultores, medicos e engenheiros do Rio Grande do Sul, de Minas, do Districto Federal, de Pernambuco, Bahia e Ceará não havendo nenhuma subscripção maior de duzentos contos de réis.

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

MOEDAS

Dia 3

		Venda
Dollar americano	—	19$317
Libra esterlina	—	93$540
Franco francez	—	$515
Peso argentino	—	4$571
Peso uruguayo	—	8$000
Lira	—	$881
Escudo	—	$906
Zloty	—	3$556
Lei	—	$095

Os bancos estrangeiros affixaram hontem, as seguintes taxas:

		A' vista
Polonia	—	3$500
Austria	—	—
Dinamarca	—	3$900
Japão (yen)	4$930 a	4$940
Allemanha:		
Reichmark	7$120 a	7$140
Reisemark	—	3$800

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$200 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	1.052.232
De 1 a 3	42.232.168

Resumo do Mercado de Cambio em Santos

SANTOS, 4.

Libra, deposito	85$940
Libra, compra	80$740
Dollar, deposito	18$300
Dollar, compra	17$270

Distribuição de Cambio

O Banco do Brasil fará durante a proxima semana distribuição de coberturas para cobranças vencidas até o dia 7 de janeiro ultimo, e, tambem para remessas em geral até a mesma data.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 4.
Abertura

LONDRES	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.67.87	$ 4.67.84
Paris á vista por £	F. 176.95	F. 176.98
Genova á vista por £	L. 88.93	L. 88.93 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.65 1/2	M. 11.65 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.69 3/8	Fl. 8.69 1/2
Berna á vista por £	F. 20.72 1/4	F. 20.72 1/4
Bruxellas á vista por £	B. 27.71 1/4	B. 27.72
Lisboa á vista por £	Esc. 110.21	Esc. 110.21
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 4.
Fechamento

LONDRES	Hoje	Anterior
Nova York á vista por £	$ 4.67.94	$ 4.67.84
Paris á vista por £	F. 176.95	F. 176.98
Genova á vista por £	L. 88.95	L. 88.93 1/2
Berlim á vista por £	M. 11.66	M. 11.65 1/2
Amsterdam á vista por £	Fl. 8.68	Fl. 8.69 1/2
Berna á vista por £	F. 20.72	F. 20.72 1/4
Bruxellas á vista por £	B. 27.70 1/2	B. 27.72
Lisboa á vista por £	Esc. 110.21	Esc. 110.21
Hespanha	P. 95.00	P. 95.00

LONDRES, 4.
Fechamento

LONDRES	Hoje	Anterior
Stockolmo á vista por £	Kr. 19.41	Kr. 19.41
Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 3.
Fechamento:

N. YORK	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.67 15/16	$ 4.67 13/16
Paris tel. por F	c 2.64 7/16	c 2.64 7/16
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	—	—
Amsterdam tel. por F	c 53.81	c 53.84
Berna tel. por F	c 22.58	c 22.58
Bruxellas tel. por F	c 16.88	c 16.89 1/2
Berlim tel. por M	c 40.14	c 40.13

NOVA YORK, 4.
Abertura

N. YORK	Hoje	Anterior
Londres tel. por $	$ 4.67 15/16	$ 4.67 15/16
Paris tel. por F	c 2.64 1/2	c 2.64 7/16
Genova tel. por L	c 5.26 1/4	c 5.26 1/4
Barcelona tel. por P	Não cotado	Não cotado
Amsterdam tel. por F	c 53.90	c 53.81
Berna tel. por F	c 22.58	c 22.58
Bruxellas tel. por F	c 16.88 1/2	c 16.88
Berlim tel. por M	c 40.15	c 40.14

BUENOS AIRES, 4.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica por £1		
Taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
Taxa de compra	P. 15.00	P. 15.00
MONTEVIDEO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouro:		
Taxa de venda	Não publicado	
Taxa de compra	Não publicado	

Telegramma financial

LONDRES, 4.

TAXAS DE DESCONTOS:	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	2 %	2 %
Do Banco da Italia	4 1/2 %	4 1/2 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	17/32 %	17/32 %
Em Nova York, tres mezes:		
Taxa de compra	7/8 %	7/8 %
Taxa de venda	1/2 %	1/2 %
CAMBIO:		
Londres — Sobre Bruxellas á vista por £	F. 27.70 1/2	F. 27.72
Genova — Sobre Londres á vista por £	L. 88.95	L. 88.93
Madrid — Sobre Londres á vista por £	—	—
Genova — Sobre Paris á vista por 100 Fcs.	L. 50.25	L. 50.25
Lisboa — Sobre Londres:		
Taxa de venda por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Taxa de compra por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1939.

Movimento do dia 3:
ESTATISTICA

	Saccas	
Entradas:		
Pela Leopoldina:		
De Minas	2.206	
De Rio	250	2.456
Pela Maritima:		
De São Paulo	306	
De Minas	395	
Do Rio	—	701
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	285	
Regul. Est. Minas Geraes	275	
Regulador Espirito Santense	—	560
Total		3.717
Idem o anno passado		18.471
Desde 1 do mez		24.756
Média		8.252
Desde 1 de julho		2.010.941
Média		9.432
Idem o anno passado		1.320.804
Café revertido ao stock desde 1 de julho		209.182

EMBARQUES

Cabotagem	495	
Europa	12.408	
Africa	—	
America do Sul	5.200	
Asia	—	
America do Norte	—	
Total	18.103	
Idem o anno passado		600
Desde 1 do mez		21.750
Desde 1 de julho		1.740.591
Idem o anno passado		1.243.694
Stock em 2 do corrente mez		682.815
Consumo do dia 3 do corrente mez		500
Revertido ao mercado		—
Café doado		45
Café bonificação		—
Existencia em 3 do corrente		682.360
Idem o anno passado		668.201
Pauta (cafés commums)		1$300
Cafés S. Minas		2$100

O mercado disponivel desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, sem modificação nas cotações e com procura destituida de importancia. Os negocios registrados foram de 1.771 saccas, no preço de 13$300, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	15$500
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800

SANTOS, 4.

Posição do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, estavel.

Preço do n. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 20$000; anterior, 20$000; mesmo dia no anno passado, 20$200.

Embarques: hoje, 29.917 saccas; anterior, 1.744 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.200 saccas.

Entradas: hoje, 4.866 saccas; anterior, 12.113 saccas; mesmo dia no anno passado, 34.000 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 2.527.773 saccas; anterior, 2.552.804 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.073.623 saccas.

Saidas:	Saccas
Para a America do Sul	450
Total	450

S. PAULO, 4.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	7.000	7.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	18.000	25.000
Total	25.000	32.000

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	4.28	4.29
Café para entrega em maio	—	4.24
Café para entrega em junho	—	4.24
Café para entrega em setembro	—	4.24

Estado do mercado: hoje, apathico; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 ponto.

SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
.....	—	Panair	5	Recife
Estados Unidos	5	Pan Americ. Airways	6	Buenos Aires
Porto Alegre	5	Panair	—	.....
Bello Horizonte	6	Panair	6	Bello Horizonte
Recife	6	Panair	7	Porto Alegre
Buenos Aires	6	Pan Americ. Airways	7	Estados Unidos
Bello Horizonte	7	Panair	7	Bello Horizonte
Uberaba - Araxá	8	Panair	8	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	8	Panair	9	Manáos-P. Velho
Bello Horizonte	9	Panair	9	Bello Horizonte
Estados Unidos	9	Pan Americ. Airways	10	Buenos Aires
Bello Horizonte	10	Panair	10	Bello Horizonte
P. Velho-Manáos	10	Panair	11	Porto Alegre
Buenos Aires	10	Pan Americ. Airways	11	Estados Unidos
Poços de Caldas	11	Panair	11	Poços de Caldas
.....	—	Panair	12	Recife
Estados Unidos	12	Pan Americ. Airways	13	Buenos Aires
Porto Alegre	12	Panair	—	.....
Bello Horizonte	13	Panair	13	Bello Horizonte
Recife	13	Panair	14	Porto Alegre
Buenos Aires	13	Pan Americ. Airways	14	Estados Unidos
Bello Horizonte	14	Panair	14	Bello Horizonte
Uberaba - Araxá	15	Panair	15	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	15	Panair	16	Manáos-P. Velho
Bello Horizonte	16	Panair	16	Bello Horizonte
Estados Unidos	16	Pan Americ. Airways	17	Buenos Aires
Bello Horizonte	17	Panair	17	Bello Horizonte
P. Velho-Manáos	17	Panair	18	Porto Alegre
Buenos Aires	17	Pan Americ. Airways	18	Estados Unidos
Poços de Caldas	18	Panair	18	Poços de Caldas
.....	—	Panair	19	Recife
Estados Unidos	19	Pan Americ. Airways	20	Buenos Aires
Porto Alegre	19	Panair	—	.....
Bello Horizonte	20	Panair	20	Bello Horizonte
Recife	20	Panair	21	Porto Alegre
Buenos Aires	20	Pan Americ. Airways	21	Estados Unidos
Bello Horizonte	21	Panair	21	Bello Horizonte
Uberaba - Araxá	22	Panair	22	Araxá - Uberaba
Porto Alegre	22	Panair	23	Manáos-P. Velho
Bello Horizonte	23	Panair	23	Bello Horizonte
Estados Unidos	23	Pan Americ. Airways	24	Buenos Aires
Bello Horizonte	24	Panair	24	Bello Horizonte
P. Velho-Manáos	24	Panair	25	Porto Alegre
Buenos Aires	24	Pan Americ. Airways	25	Estados Unidos
Poços de Caldas	25	Panair	25	Poços de Caldas
.....	—	Panair	26	Recife
Estados Unidos	26	Pan Americ. Airways	27	Buenos Aires
Porto Alegre	26	Panair	—	.....
Bello Horizonte	27	Panair	27	Bello Horizonte
Recife	27	Panair	28	Porto Alegre
Buenos Aires	27	Pan Americ. Airways	28	Estados Unidos
Bello Horizonte	28	Panair	28	Bello Horizonte

MEZ DE FEVEREIRO DE 1939

Procedencia	Ch.	Aviões da	Sh.	Destino
Europa	5	Lufthansa	5	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	6	Condor	5	M. Grosso / Perú
Belém e Carolina	7	Condor	7	Porto Alegre
Porto Alegre	8	Condor	8	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	9	Lufthansa	9	Europa
Perú / M. Grosso	9	Condor	10	Belém e Carolina
Porto Alegre	11	Condor	10	Porto Alegre
Europa	12	Lufthansa	12	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	13	Condor	12	M. Grosso / Perú
Belém e Carolina	14	Condor	14	Porto Alegre
Porto Alegre	15	Condor	15	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	16	Lufthansa	16	Europa
Perú / M. Grosso	16	Condor	17	Belém e Carolina
Porto Alegre	18	Condor	17	Porto Alegre
Europa	19	Lufthansa	19	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	20	Condor	19	M. Grosso / Perú
Belém e Carolina	21	Condor	21	Porto Alegre
Porto Alegre	22	Condor	22	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	23	Lufthansa	23	Europa
Perú / M Grosso	23	Condor	24	Belém e Carolina
Porto Alegre	25	Condor	24	Porto Alegre
Europa	26	Lufthansa	26	Santiago (Chile)
Santiago (Chile)	27	Condor	26	M. Grosso / Perú
Belém e Carolina	28	Condor	28	Porto Alegre

NOVA YORK, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	4.29	4.29
Café para entrega em maio	4.22	4.24
Café para entrega em junho	4.19	4.24
Café para entrega em setembro	4.16	4.24
Vendas	5.000	5.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 8 pontos.

HAVRE, 4.

Unica chamada	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	223 ¾	225
Café para entrega em maio	219 ¾	221 ½
Café para entrega em setembro	219 ¾	221 ¼
Café para entrega em dezembro	219 ¾	220 ¼
Vendas	3.000	11.000

Estado do mercado: hoje, apenas estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 1/2 francos.

LONDRES, 4.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	31/3	31/3
Preço do typo 4, Rio, prompto para embarque	21/6	21/6

ASSUCAR

(RIO)

Ainda hontem, esse mercado funccionou em posição sustentada, com procura de pouca monta e sem modificação nos preços.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	68.010
MOVIMENTO DO DIA 3	
Entradas:	
De Campos	1.200
De Pernambuco	3.100
Total	4.300
Desde 1 do mez	50.409
Saidas	1.330
Desde 1 do mez	11.778
Stock actual	68.880

Cotações

	Por 60 kilos
Branco crystal	57$000 a 60$000
Demerarna	52$000 a 54$000
Mascavo (regular)	38$000 a 39$000
Mascavinho	Nominal

RECIFE, 4.

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1ª: hoje, 45$000; anterior, 45$000.

Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, 40$700; anterior — 40$700.

Demeraras: hoje, 33$200; anterior, 33$200.

Terceira Sorte: hoje, 28$700; anterior, 28$700.

Preço por 15 kilos:

Somenos: hoje, 9$000 a 9$300; anterior, 9$000 a 9$500.

Brutos Seccos: hoje, 5$000 a 5$200; anterior, 5$000 a 5$200.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	25.400	27.700
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	3.774.400	3.749.000
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Para o porto do Rio de Janeiro	1.400	25.500
Para o porto de Santos	1.000	23.000
Para portos do norte do Brasil	5.000	2.000
Para portos do sul do Brasil	4.000	2.000
Existencia em saccos de 60 kilos	1.503.500	1.489.300

NOVA YORK, 3.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.76	1.78
Assucar para entrega em maio	1.86	1.87
Assucar para entrega em julho	1.89	1.91
Assucar para entrega em setembro	1.92	1.94

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	1.76	1.76
Assucar para entrega em maio	1.86	1.86
Assucar para entrega em julho	1.88	1.89
Assucar para entrega em setembro	1.93	1.92

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

LONDRES, 4.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6/1 ½	6/1 ¼
Assucar para entrega em maio	6/1 ¼	6/1 ½
Assucar para entrega em agosto	6/1 ¼	6/0 ¼
Assucar para entrega em dezembro	5/11½	5/11½

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro

EM 4 DE FEVEREIRO DE 1939.

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	São Paulo	Minas Geraes	Rio de Janeiro	E. Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	1.806	—	—	—	1.806
E. F. Central do Brasil	—	2.090	—	—	2.090
E. F. Leopoldina	—	3.551	—	—	3.561
E. F. Central do Brasil	—	—	481	—	481
E. F. Leopoldina	—	—	2.435	—	2.435
Regulador	—	—	—	500	500
Sommas das entradas	1.806	5.651	2.916	500	10.972
De 1 do mez até o dia 3	3.093	12.912	6.642	2.109	24.756
Até esta data	4.899	18.563	9.538	2.708	35.728
Existencia anterior — dia 3					682.360
Entradas de hoje					10.972
					693.332

EMBARQUES:			
Cabotagem — Norte	40		
Cabotagem — Sul	50		
Somma dos embarques	90	90	
De 1 do mez até o dia 3	21.750		
Até esta data	21.840		
Retirada do mercado	—		
De 1 do mez até o dia 3	—		
Até esta data	—		
Consumo local diario	500	500	590
Existencia ás 6 horas da tarde			692.742

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição estavel, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	15.271
MOVIMENTO DO DIA 3	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	1.619
Saidas	552
Desde 1 do mez	1.708
Stock actual	14.719

Cotações

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	Nominal
Typo 4	41$000 a 41$500
Fibra média — Typo Sertões:	
Typo 3	39$500 a 40$500
Typo 5	36$500 a 37$500
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	—
Fibra curta, Matta:	
Typo 3	—
Typo 5	Nominal
Fibra curta — Paulista:	
Typo 5	36$000 a 37$000

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.44	8.80
American Futures, para maio	8.15	8.10
American Futures, para julho	7.85	7.81
American Futures, para outubro	7.48	7.42

Mercado — Melhorou no fechamento. Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 6 pontos.

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	8.44	8.44
American Futures, para maio	8.14	8.15
American Futures, para julho	7.84	7.85
American Futures, para outubro	7.49	7.48

Mercado — De caracter normal, devido á pressão dos operadores "Hedge". Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

A BOLSA

Funccionou o mercado de valores, hontem, em condições activas, embora não fossem realizados negocios de maior importancia. As apolices da Divida Publica cotaram-se em condições estaveis, com as Uniformizadas e as do Reajustamento melhoradas. As municipaes continuaram em boa posição, mantendo-se as de sorteio sem firmeza. As Obrigações do Thesouro Nacional regularam firmes, mantendo-se as acções de bancos e companhias, assim como as debentures em evidencia, bem collocadas, tudo como se constata das vendas e offertas em seguida.

VENDAS

Apolices da União:	
Emprestimo de 1903 de réis 1:000$, 5 %, port., 10, a	770$000
Diversas Emissões de 1:000$ 5 %, nom., 8, 33, 85, a	778$000
Ditas idem, 2, 2, a	780$000
Ditas port., 1, 1, 8, a	785$000
Ditas idem, 25, a	788$000
Reajustamento Economico de 500$, 5 %, port., c/ juros de 10 semestres, 1, 1, a	490$000
Dito de 1:000$, 100, a	768$000
Dito idem, 2, a	770$000
Dito idem, 50, a	772$000
Dito c/ juros de 10 semestres, 26, a	1:003$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1921) de 1:000$, 7 %, port., 10, a	1:040$000
Ditas (1932) de 1:000$, 7% port., 10, a	1:073$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1931 de 200$ 5 %, port. c/ juros, 1, a	179$000
Ditas idem, 1, 9, 18, a	180$000
Apolices Estaduaes:	
Porto Alegre de 50$, 3 ½ % port., 2, 40, a	30$000
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 200, a	83$000
São Paulo de 200$, 5 %, port., 1, a	191$500
Ditas idem, 1, 3, 1, 20, a	192$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 21, 15, 15, 30, 30, a	998$000
Ditas idem, 9, a	1:001$000
Minas Geraes de 200$, 5 % port. (1934), 1, 2, 2, 7 a	141$500
Ditas idem, 20, 35, a	142$000
Ditas 2.ª série, 9 %, port. 2, 20, 73, 82, a	177$500
Ditas 3.ª série, 7 %, port. 20, a	172$500
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. antigas, 2, 12, a	590$000
Acções de Companhias:	
America Fabril, 10, a	276$000
Petropolitana, port. 100, a	210$000
Docas de Santos, port. 6, a	252$000
Belga Mineira, port. 200, a	445$000

Debentures:		
Antarctica Paulista, 8 %, 300, a	200$000	
Docas de Santos, 6 %, 60 a	189$000	
VENDA A PRAZO		
Apolices Municipaes do Districto Federal, Emprestimo de 1904 de £ 20, 5 %, liquidação, dentro de 30 dias, 100, a	160$000	
VENDA JUDICIAL		
Apolices do Emprestimo Nacional de 1903 de 1:000$ de 1:000$000, 5 %, port. 10, a	771$000	

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Compr.
Obrig. da União:		
Obrigações do Thesouro (1921), 7%	1:043$	—
Ditas (1930) 1:000$ 7 %	—	1:030$
Ditas (1932) 1:000$ 7 %	1:074$	—
Ditas Ferroviarias de 1:000$, 7 %	1:034$	1:030$
Ditas (1937) 1:000$ 6 %	930$000	925$000
Apolices da União:		
Uniformizadas de rs. 1:000$, nom. 5 %	800$000	705$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 % nom.	778$000	770$000
Ditas ao portador	790$000	783$000
Ditas port. (cautela)	770$000	—
Emprestimo de 1903, 1:000$, port. 5 %	790$000	—
Reajustamento de rs. 1:000$, port. 5 %	—	—
Dito (titulo definitivo)	776$000	772$000
Dito com juros de 10 semestre	1:005$	1:001$
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 % port.	—	600$000
Ditas, nom.	600$000	590$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	787$000	785$000
Ditas, nom.	—	—
Ditas (em cautela)	780$000	760$000
Ditas de 200$, 5 %, port. (1934)	142$000	141$500
Ditas 9 %, 2.ª série	178$000	177$000
Ditas 7 %, 3.ª série	173$000	172$500
Rio de 500$, 6 %, portador	—	310$000
Ditas, nom.	—	310$000
Ditas de 500$, 8 %	—	470$000
Ditas de 1:000$	—	—
E. do Espirito Santo de 1:000$, 8 %, nom.	—	805$000
Ditas, 6 %	630$000	—
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	83$000	82$500
São Paulo, 1:000$, (Unificação)	998$000	998$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	118$000	—
Paulista de Estradas de Ferro	—	220$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	251$000	—
Ditas, nom.	—	220$000
Docas da Bahia	12$000	10$000
Belga Mineira, port.	—	410$000
Ditas, nom.	400$000	—
Brasileira Diamantifera	—	80$000
Sul America Capitalização	780$000	—
Debentures:		
Bellas Artes	—	205$000
Fluminense F. Club	—	65$000
Docas da Bahia	—	80$000
Docas de Santos	160$500	189$000
Lar Brasileiro	—	202$000
Nova America	—	1:029$
Mercado Municipal	—	205$000
Antarctica Paulista	—	200$000
Industrial Campista	—	100$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Divisão de Material da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5, 29 e 36.

Dia 6 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 12, 24 e 14.

Dia 6 — Ministerio da Viação e Obras Publicas, para o serviço de navegação entre Porto Mendes, Posadas e Corrientes, no rio Paraná.

Dia 7 — Divisão do Material, Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 7 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 13, 4, 14, 6 e 36.

Dia 7 — Secretaria Geral de Saude Publica, Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 14.

Dia 8 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3, 14, 26 e 28.

Dia 8 — Ministerio das Relações Exteriores, para o fornecimento de material de limpeza.

Dia 8 — Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, para o fornecimento de ferramentas e outros artigos.

Dia 8 — Inspectoria Federal das Estradas, para o fornecimento de lenha e postes de madeira para telegrapho, necessario á Estrada de Ferro de Goyaz.

Dia 8 — Directoria de Obras Publicas, Prefeitura Municipal, para a construcção da séde da 8.ª Divisão de Aviação, á rua Candido Benicio.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

A. M. FONSECA

O juiz da 1ª vara civel, determinou que o liquidatario da massa fallida da firma supra, diga em 48 horas, sobre o pedido de destituição.

ALBANO & VICTORINO

O juiz da 1ª vara civel nomeou syndicos Varella & Cia.

CITA S/A.

O juiz da 3ª vara civel julgou procedente a reivindicação de Armando Galvão.

ARIBERTO SILVA

O juiz da 4ª vara civel nomeou liquidatario da massa fallida da firma supra o advogado Olympio Matheus.

A. OLIVEIRA & SANTOS

O juiz da 4ª vara civel nomeou liquidatario da massa fallida da firma supra o advogado Ary Coelho Barbosa.

J. HENRIQUES & CIA.

O juiz da 5ª vara civel ordenou a intimação dos syndicos A. Mattos & Irmão, para cumprirem o que requereu o dr. curador das Massas, sob as penas da lei.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para amanhã, á 1 hora da tarde, a seguinte:

2ª vara civel — Permutadora Pan-Americana Ltda.

BANCO DO COMMERCIO

BALANCETE EM 31 DE JANEIRO DE 1939

ACTIVO	
Accionistas	3.376:400$000
Letras descontadas	28.566:499$500
Effeitos a receber	23.542:269$900
Valores em liquidação	687:478$000
Emprestimos por contas correntes	26.867:331$100
Valores depositados	94.572:335$900
Valores caucionados	18.185:963$200
Correspondentes no interior	269:727$500
Titulos e immovel pertencentes ao Banco	3.966:391$100
Caixa:	
Em moeda corrente e em deposito em outros Bancos	10.472:031$600
Diversas contas	195:573$800
	210.702:010$600

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de reserva		3.900:000$000
Depositos em c/ correntes:		
Movimento	40.127:754$600	
A prazo fixo	9.085:678$100	49.213:432$700
Depositos em conta de cobrança		23.542:265$900
Titulos em caução e em deposito		112.758:386$100
Diversas contas		1.287:999$900
		210.702:010$600

Rio de Janeiro, 3 de Fevereiro de 1939. — M. T. DE CARVALHO BRITTO, Director-Presidente — ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO, Director-Thesoureiro — NEWTON PRAGANA, Contador. (20030)

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 3.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos:		
Para entrega em fevereiro	7.00	7.00
Para entrega em março	7.03	7.03
Para entrega em abril	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta p/ o Brasil	6.10	6.10
CHICAGO — Preço para bushel:		
Para entrega em maio	68.75	69.12
Para entrega em julho	68.62	69.00

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 4.

	Hoje	Anterior
Upriver Fine, etc.	13 ¼	13 ¼
Smoked Plantation Sheerts, cts.	15 ¾	15 ¾

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	700:845$900
Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	4.010:702$300
Em egual periodo de 1938	8.411:891$700
Differença para mais em 1938	3.801:698$800

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS
(Em 4-2-1939)

N. 207 — De Cardiff, vapor grego "Zá", sr. M. Corrêa.

N. 206 — De Oslo, vapor norueguez "Pará", varios generos.

N. 204 — De Nova York, vapor inglez "Western Prince", varios generos, sr. Carvalho Junior.

MERCADO DE CACÃO

NOVA YORK, 4.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega em março	4.53	4.53
Cacáo para entrega em julho	4.78	4.77
Cacáo para entrega em setembro	4.90	4.90
Cacáo para entrega em dezembro	5.05	5.68

Mercado, estavel.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As médias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara para effeito de transferencia amanhã, são as seguintes:

Diversas Emissões, miudas	—
Uniformizadas, miudas	—
Uniformizadas, de 1:000$	—
Diversas Emissões de 1:000$, nominativas	778$000

CARNES VERDES

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos hontem — Bois, 223; vitellos, 22; suinos, 30.

Rejeitados — Bois, 1; suinos, 1; parciaes, 637 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720; vitellos, 2$000; suinos, 3$200.

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem — Bois, 378; vitellos, 49; suinos, 65; ovinos, 13.

Rejeitados — Bois, 1; vitellos, 1.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 242; vitellos, 7; suinos, 21 1/8; ovinos 3.

Vendidos em São Diogo — Bois, 135; vitellos, 41; suinos, 43 3/4 e 1/8; ovinos, 10.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$740; vitellos, 1$900; suinos, 3$200; ovinos, 2$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Vendidos em São Diogo — Bois, 1 6/8.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$720.

MATADOURO DE MENDES

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$740; vitellos, 1$900; suinos, 3$200.

CÁES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no cáes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

P. Mauá — Vapor inglez "Vice Roy of India" — Turistas.

Armazem 3 — Vapor allemão "General Osorio" — Descarga.

Armazem 4 — Vapor norueguez "Ravnnas" — Descarga.

Armazem 6 — Vapor norueguez "Pará" — Descarga.

Armazem 9 — Pontão nacional "Araguary" — Descarga.

Pateo 9/10 — Vapor yugoslavo "Labud" — Carga.

Armazem 10 — Vapor nacional "Mantiqueira" — Descarga.

Pateo 10/11 — Diversas embarcações nacionaes — Carga.

Armazem 11 — Vapor nacional "Ayuruoca" — Cabotagem.

Armazem 12 — Vapor nacional "Carioca" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor nacional "Ararangua" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Itagiba" — Cabotagem.

Armazem 15 — Vapor nacional "Chuy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Piauhy" — Cabotagem.

Armazem 16 — Vapor nacional "Capivary" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 17 — Vapor nacional "Atlantico" — Cabotagem.

Armazem 18 — Pontão nacional "Paraná" — Cabotagem.

Armazem 18 — Vapor nacional "Magalhães" — Inactivo.

Prol. — Vapor grego "Kassos" — Descarga.

Prol. — Vapor grego "Margareta Chandris" — Carga.

LLOYD BRASILEIRO

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte:

"Iguassú", dia 7 de Areia Branca e escalas.

"Jangadeiro", dia 7, de Natal e escalas.

"Almirante Jaceguay", dia 10 de Manáos e escalas.

"Commandante Capella", para Recife e escalas.

"Cubatão", dia 14 de Tutoya e escalas.

"Pará", dia 16 de Belém e escalas.

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

Cotações semanaes

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1939.

	Para cada tela
Arroz agulha, amarello, 60 kilos	92$000 a 94$000
Arroz especial (brilhado), 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 1ª (brilhado), 60 kilos	70$000 a 72$000
Arroz agulha especial, 60 kilos	82$000 a 84$000
Arroz agulha de 1ª, 60 kilos	76$000 a 78$000
Arroz agulha de 2ª, 60 kilos	64$000 a 66$000
Arroz agulha de 3ª, 60 kilos	52$000 a 54$000
Arroz japonez, especial, 60 kilos	48$000 a 50$000
Arroz japonez de 1ª, 60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz japonez de 2ª, 60 kilos	39$000 a 40$000
Arroz japonez de 3ª, 60 kilos	31$000 a 33$000
Arroz sanga, 60 kilos	Nominal
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$500 a $520
Amendoim em casca, 25 kilos	22$000 a 23$000
Alhos nacionaes, cento	1$500 a 6$000
Alhos estrangeiros, cento	8$000 a 9$000
Alpiste nacional, kilo	1$500 a 1$600
Alpiste estrangeiro, kilo	1$700 a 1$800
Araruta, kilo	—
Bacalháo especial do Porto, 58 kilos	270$000 a 280$000
Bacalháo superior, 58 kilos	265$000 a 275$000
Bacalháo escamado, 58 kilos	210$000 a 220$000
Banha de Porto Alegre, caixa	198$000 a 225$000
Banha de Laguna, caixa	198$000 a 200$000
Banha de Itajahy, caixa	202$000 a 223$000
Batatas do Interior, kilo	$500 a $800
Batatas do Sul, kilo	—
Batatas nacionaes, caixa	—
Cebolas nacionaes, kilo	—
Cebolas nacionaes, caixa	40$000 a 50$000
Cebolas Laguna, caixa	40$000 a 42$000
Ervilha, kilo	3$000 a 3$200
Farinha de mandioca especial, Porto Alegre	32$000 a 33$000
Farinha de mandioca fina de Porto Alegre	30$000 a 31$000
Farinha de mandioca entrefina, 50 kilos	25$000 a 26$000
Farinha de mandioca grossa, 50 kilos	Nominal
Feijão preto especial, 60 kilos	18$000 a 20$000
Feijão preto, novo, 60 kilos	36$000 a 38$000
Feijão branco, 60 kilos	45$000 a 55$000
Feijão enxofre, 60 kilos	44$000 a 46$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	54$000 a 56$000
Feijão mulatinho, 60 kilos	38$000 a 40$000
Feijão amendoim, 60 kilos	—
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro, 60 kilos	—
Feijão de cores especificadas, 60 kilos	—
Fubá mimoso, 20 kilos	32$000 a 34$000
Fubá extra, 50 kilos	23$000 a 28$000
Lentilha, 60 kilos	48$000 a 50$000
Lombo de porco salgado (mineiro), kilo	2$700 a 2$800
Lombo de porco salgado (do Sul), kilo	2$200 a 2$300
Herva matte, barrica	8$000 a 9$000
Manteiga do Interior, kilo	5$000 a 5$500
Lingua defumada, uma	4$200 a 4$500
Milho Cattete, vermelho, 60 kilos	26$000 a 27$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	23$000 a 24$000
Milho Cattete, mesclado, 60 kilos	21$000 a 22$000
Polvilho do Norte, kilo	$750 a $800
Polvilho do Sul, kilo	$750 a $800
Tapioca, kilo	1$100 a 1$200
Toucinho mineiro, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho paulista, kilo	2$700 a 2$800
Toucinho fumeiro, kilo	3$000 a 3$700
Xarque mantas puras, Rio da Prata, kilo	—
Xarque mantas puras, nacional, kilo	3$400 a 3$500
Xarque patos e mantas do sul, kilo	3$200 a 3$300
Xarque patos e mantas mineiro, kilo	3$100 a 3$300

ECONOMIA E FINANÇAS: DE TODO O MUNDO

Informações das Agencias Havas, United Press e Nacional

São Paulo, 4 (A. N.) — Com o objectivo de estudar a situação dos mercados da Europa, partirá brevemente, segundo apurou a reportagem, para aquelle continente, uma missão economica da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Farão parte da delegação a ser enviada para o Velho Mundo, e cujo embarque se verificará ainda este mez, ou em principios de março, um exportador, um lavrador, um machinista, um technico industrial e um chimico industrial.

A SAFRA DE CEREAES EM SÃO PAULO

São Paulo, 4 (A. N.) — As noticias da nova safra de cereaes, e especialmente da de milho, são satisfatorias. O tempo favoreceu consideravelmente a producção do milho, a tal ponto que os technicos acreditam em exportação, em 1939, de 400.000.000 de kilos, quando a do passado foi de.... 40.000.000. Deve accentuar que, com quarenta milhões, marcará o Estado de São Paulo notavel reacção nos embarques de milho, passando de posição apagada, entre os demais pontos nacionaes, para posto de especial projecção. A noticia de que São Paulo exportará, ou poderá exportar este anno 400.000.000 de kilos de milho é auspiciosa e denota o grande esforço desenvolvido pelos agricultores, na diversificação de nossa riqueza agricola.

São Paulo, 4 (A. N.) — Communicam de Baurú que é esperada, na zona servida pela Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, durante o corrente anno, uma grande colheita de cereaes.

O MÃO APPARELHAMENTO DA INDUSTRIA DO BABASSU' NO MARANHÃO

São Luiz, 4 (A. N.) — A directoria de Estatistica publicou hontem um communicado chamando a attenção dos industriaes maranhenses insufficientemente apparelhados para aproveitar dois milhões de toneladas de cascas de babassu'. O anno passado o prejuizo da economia maranhense montou a nove milhões de contos, considerando o valor actual dos sub-productos de cascas.

A CARNE EXPORTADA PELO PORTO DE SANTOS

Santos, 4 (A. N.) — A "carne bovina congelada", que foi exportada em 1937, num total de..... 448.657 volumes, desceu, no anno passado, a 137.008 volumes. Com a "carne bovina sem osso congelada", já se obteve menor queda, verificando-se em 1938 uma saida de 19.251 volumes, quando em 1937 a exportação foi de 21.591. A "carne bovina salgada" subiu na exportação de 1938 a 10.447 volumes, contra 6.050 em 1937. Foi pequeno o augmento na exportação, de "carne em conserva", registrando-se a saida de 396.190 volumes em 1938, contra 394.338 em 1937.

COTAÇÕES DIVERSAS NA PRAÇA DE PERNAMBUCO

Recife, 4 (A. N.) — Cotação de diversos productos na praça: Arroz pilado 37$ a 38$; alcool puro 2$500; alcool desnaturado réis 2$700; aguardente, 2$000; bagas de mamona 6$500; borracha de mangabeira não houve; caroço de algodão 2$400; a 2$500; cera de carnaúba 138$ a 139$; couros seccos espichados 4$200; couros seccos salgados 3$800; couros verdes salmourados 1$000; farinha de mandioca 13$000 a 14$; Fecula de mandioca 32$; feijão preto 36$ a 37$; feijão mulatinho 47$ a 48$; milho 17$ a 17$500; ouro 23$000; prata $100; pelles de cabra 5$000 a 6$000; pelles de carneiro 6$000 a 7$000.

A QUOTA DE SACRIFICIO DO CAFE'

São Paulo, 4 (Havas) — A Associação dos Lavradores de Café do Estado de São Paulo tratou, em sua ultima sessão, da conveniencia ou não, do regimen da quota de sacrificio ser estendido á safra de 1939-1940. Ficou resolvido que se dirigisse um officio ao representante do Instituto de Café no sentido de solucionar o caso.

FISCALIZAÇÃO DO COMMERCIO DE FARINHA

Porto Alegre, 4 (Havas) — O sr. Arlosto Coelho, sub-inspector do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinha, seguiu para o interior do Estado, afim de verificar se os moinhos estão dando cumprimento á resolução do governo federal, sobre a compra de trigo nacional. O sr. Arlosto Coelho visitará Bagé e logo depois irá a São Gabriel.

NÃO FUNCCIONARAM EM SIGNAL DE PROTESTO OS MERCADOS DE BOMBAIM

Londres, 4 (Havas) — Communicam de Bombaim á Agencia Reuter que o mercado de algodão e a Bolsa de Valores não abriram hoje em consequencia da recente prisão da senhora Gandhi por participação na campanha de desobediencia civil.

O mercado de metaes preciosos só funccionou por espaço de duas horas.

O CAMBIO PARA EXPORTAÇÕES DE LÃ NO URUGUAY

Montevidéo, 4 (Havas) — O Banco da Republica annuncia que não cogita de modificar o regimen de cambio para as exportações de lã.

O CAFE' EM NOVA YORK

Nova York, 4 (U. P.) — Durante a semana que hoje finda, o café a termo esteve firme.

Os typos Rio melhoraram de 4 a 8 pontos, e os Santos de 6 a 12.

O disponivel esteve sustentado, tendo augmentado a procura de milds, os quaes subiram de um oitavo a um quarto de centavo por libra.

As importações de café por parte dos Estados Unidos, em janeiro passado, ascenderam a um total de sómente 1.188.000 saccas, as menos vultosas de qualquer mez desde novembro de 1937.

O OURO VENDIDO EM LONDRES

Londres, 4 (U. P.) — O ouro foi vendido, no Stock Exchange a 148 shillings 7 pence por onça, tendo sido realizadas transacções no valor de 481.000 esterlinos.

A DIRECÇÃO DO REICHSBANK

Berlim, 4 (U. P.) — O chanceller Hitler afastou hoje do Reichsbank mais dois directores, de nomes Ehrhardt e Blessing, e os substituiu por tres, de nomes Lange, Puyhoffer e Wilhelm.

O SYSTEMA ALLEMÃO DE INTERCAMBIO COMMERCIAL

Washington, 4 (Havas) — O sr. Henry Chalmers, perito do commercio externo do Departamento de Commercio, declarou que o systema allemão de intercambio commercial tropeça cada vez em maiores difficuldades, especialmente na America Latina.

Passando em revista o commercio internacional em 1938, o sr. Chalmers disse que a exportação allemã não augmentou nos ultimos annos com tanta rapidez como a dos Estados Unidos. Accrescentou que mesmo em muitos paizes latino-americanos, como o Brasil, o Chile, o Perú, o Equador e o Mexico, onde as vendas augmentaram nos ultimos annos, os Estados Unidos nada soffreram.

Depois de accentuar que o commercio allemão não progrediu "grande coisa" em mercados importantes como a Argentina, o Uruguay e Cuba, o sr. Chalmers passou a tratar das exportações para os paizes europeus.

"As regiões do sudéste da Europa foram as que mais importaram, mas este augmento foi affectado pelos prejuizos que houve nas regiões do norte e do oéste. Devido ás condições economicas adversas de muitos paizes, a tendencia geral de 1938 foi para levantar mais barreiras ao commercio internacional, pois uns doze paizes impuzeram restricções á entrada de trigo e outros cereaes.

As nações escandinavas abandonaram o programa da reducção de direitos: a Hollanda creou direitos protecionistas e a França, a Noruega, a Suecia, a Belgica, a Suissa, a Italia, a Yugoslavia e a Grecia augmentaram os direitos aduaneiros.

Por seu lado a guerra impediu o desenvolvimento do commercio normal com a China e o Japão, e o Equador, a Argentina e o Uruguay impuzeram restricções ao cambio monetario."

O sr. Chalmers terminou dizendo que a campanha em prol da liberdade do commercio foi mantida nos Estados Unidos mediante tratados commerciaes com a Grã-Bretanha, Canadá, Tchecoslovaquia e Equador, e com um accordo temporario com a Turquia. Declarou finalmente que o Mexico, a Venezuela, o Uruguay, a Finlandia e a Turquia baixaram as tarifas alfandegarias.

O JAPÃO NEGOCIA ACCORDOS COMMERCIAES

Tokio, 4 (Havas) — Um porta-voz do Ministerio do Estrangeiro declarou que o governo está negociando varios accordos commerciaes, visando augmentar o systema de trocas com a França, a Finlandia, a Venezuela, a Argentina e o Paraguay. Esses accordos facilitarão a mobilização da producção.

PARA QUE A INGLATERRA POSSA ENFRENTAR A COMPETIÇÃO ALLEMÃ

Londres, 4 (U. P.) — O redactor financeiro do "Daily Express" declara ter sabido que o gabinete britannico deu completa liberdade ao Board of Trade no que concerne aos methodos a serem empregados para enfrentar a intensificada competição allemã em todos os mercados do mundo.

Accrescenta o redactor que entre os meios que o governo está propenso a empregar, figuram os subsidios, os creditos garantidos, as quotas, as tarifas, e quaesquer outros methodos que eliminem a sua offensiva de exportação nos ultimos annos.

A SITUAÇÃO PRECARIA DAS ESTRADAS DE FERRO GERMANICAS

Berlim, 4 (Havas) — A situação precaria das estradas de ferro germanicas tantas vezes exposta pela imprensa é novamente focalizada no relatorio publicado em dezembro pela repartição de Estradas de Ferro. Esse documento assignala a baixa de 12 °|° no numero de carros postos em serviço em relação ao mez anterior.

O inverno tendo tornado impraticaveis muitas estradas e vias fluviaes foi necessario, afim de evitar o engorgitamento das Estradas de Ferro, paralizar totalmente o trafego para a Austria e para as regiões sudetas.

O MERCADO DE FRUTAS PORTUGUEZAS NO BRASIL

Lisbôa, 4 (Havas) — Na sessão de hontem da Assembléa Nacional, o deputado Alexandre Navarro estudou a situação dos mercados das frutas portuguezas citando o facto destes productos terem alcançado elevados preços nos mercados do Brasil e aproveitou a occasião para fazer a apologia da paiz irmão.

O sr. Garcia Pereira examinou a situação da agricultura e declarou que a lavoura do trigo recebeu nos tres proximos annos mais 500.000 contos do que nos tres annos anteriores. Criticou em termos severos a actuação dos Conselhos Ruraes do Alemtejo por não terem ainda applicado as importancias que receberam para luctar contra a falta de trabalho.

O orador achava que o mal estar economico provinha da baixa dos preços, da incompleta organização corporativa, pois "tem-se feito mais syndicalismo do que corporativismo", e, finalmente, por ser maior a producção do que o consumo".

O sr. Botelho Neves exaltou os beneficios do corporativismo mas criticou a falta de espirito corporativo que existe em todos os sectores até nas altas camadas sociaes. O orador citou o facto de permanecer letra morta o decreto que ordena que sejam empregados de preferencia operarios dos syndicatos nacionaes nas obras de construcção civil. Exaltou a obra da junta do algodão em rama que libertou Portugal da importação dos Estados Unidos, "paiz que tudo nos vende e nada nos compra".

AS MODIFICAÇÕES NA DIRECÇÃO DO REICHSBANK

Berlim, 4 (Havas) — A substituição do dr. Schacht na presidencia do Reichsbank pelo dr. Walter Funk, motivou tambem a substituição do vice-presidente e já se fala em novas modificações na directoria. Correm rumores de que o afastamento do dr. Schacht foi motivado pela situação financeira e pelas condições de financiamento das despesas publicas cujo projecto foi entregue ao Fuehrer pelo proprio dr. Schacht. Esse projecto além da assignatura do presidente do Reichsbank foi tambem firmado por mais oito membros da directoria. Parece agora que todos os signatarios serão progressivamente afastados de seus cargos.

A CULTURA DO LINHO EM ALEGRETE

Porto Alegre, 4 (Havas) — A cultura do linho está tomando grande incremento no municipio de Alegrete, onde sómente um lavrador dessa linacea colheu .... 120.000 kilos.

O THESOURO NORTE AMERICANO CONTINUARA' A COMPRAR A PRATA VENDIDA PELOS REPUBLICANOS HESPANHOES

Acção proposta contra o Banco Federal de Reserva

Washington, 4 (U. P.) — O Thesouro annunciou que emquanto os Estados Unidos reconhecerem os republicanos como detentores do governo legal da Hespanha, continuará a comprar qualquer quantidade de prata que os legalistas offerecerem no mercado de Nova York.

Entretanto, annuncia-se que a acção proposta contra o governo dos Estados Unidos pela directoria do Banco de Hespanha, contestando a legalidade das compras de prata no montante de dez milhões de dollares feitas aos republicanos durante o anno de 1938, será iniciada no dia 24 de março.

A acção do Banco de Hespanha é contra o Banco Federal de Reserva dos Estados Unidos, as companhias de navegação e o sr. Sigmund Solomon, chefe da Repartição Federal de Analyses.

O governo, ao que se diz, approvou as compras de prata aos republicanos, sendo já esperada a acção legal promovida pelos nacionalistas, calculando-se que a mesma servirá de pretexto para acirrar a controversia entre o Senado e a Casa Branca a respeito da politica externa do presidente Roosevelt.

O governo pedirá que não seja a acção tomada em consideração, allegando que a transacção foi estrictamente legal e realizada entre dois governos legalmente estabelecidos.

A FALTA DE CAFE' EM BERLIM

Berlim, 4 (U. P.) — A falta de café em Berlim, foi evidenciada, mais uma vez, esta tarde, quando mais de cincoenta pessoas tiveram de aguardam em fila deante de uma casa de café, em Friedrichstrasse, que abre suas portas diariamente, para a venda do café, ás 3 horas da tarde, encerrando-as assim que se esgotta o stock do dia.

Um paisano manifestou-se, revoltado, contra o facto de ser uma pessoa obrigada a esperar em fila para comprar seja o que fôr. Logo accorreu um policial fazendo ver que o povo não estava perturbando a ordem, ao que o paisano exhibiu um cartão de identidade, reconhecendo-o como official superior das tropas de choque, ordenando ao policial de mandar fechar a loja, no que foi attendido.

Acreditam os observadores que este incidente é uma consequencia do artigo publicado pelo *Das Schwarze Korps*, atacando as pessoas que ficam em fila, allegando que os jornaes estrangeiros poderiam tirar photographias para procurarem, dessa fórma, provar que o povo allemão já não tem o sufficiente para comer.

A BOLSA DE NOVA YORK ABRIU FIRME

Nova York, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu em posição firme e com reduzido movimento de negocios.

O mercado de algodão abriu estavel, sendo a entrega em março, cotada a 8.24.

A libra esterlina foi cotada, na abertura, a 4.67.87.

FECHOU EM ALTA

Nova York, 4 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou em alta e com negocios calmos. Os titulos, em geral, estiveram em alta, excepto os do governo norte-americano que fecharam em baixa.

O mercado de algodão fechou com baixa de 1 ponto e alta de 3, sendo o disponivel cotado a 9.06, e o termo para março, a 8.46.

Esteve frouxo o mercado de cereaes.

A libra esterlina fechou com a cotação de 4.68.25.

A borracha foi negociada á base de 15.85.

COTAÇÃO DO TRIGO ARGENTINO

Buenos Aires, 4 (U. P.) — O trigo foi hoje cotado, neste mercado, ao preço de 6.00 por quintal.

A AVIAÇÃO

O serviço aereo entre a Inglaterra e a America do Norte

Dublin, 4 (Havas) — Annuncia-se que o serviço aereo transatlantico entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos será inaugurado até fins de março. O serviço será feito pela Pan American Airways e pela Imperial Airways. Julgava-se ainda recentemente que a ligação seria entre os dois paizes só poderia ser inaugurada em junho, porque o material da Imperial Airways só naquella data estaria prompto. Um accordo agora firmado estabelece porém que os serviços serão iniciados pela Pan American em fins do proximo mez. O percurso será Nova York-Montreal-Botwood — (Terra Nova)-Foynes (Irlanda) e Southampton.

Isenção de direitos sobre gazolina e oleo de aviação

Washington, 4 (Havas) — O presidente Roosevelt nomeou o sr. Willamson, segundo secretario da embaixada em Londres, e o sr. Sidney Kennedy, addido á delegação do Thesouro dos Estados Unidos em Londres, delegados á conferencia que se inicia a 21 do corrente na capital ingleza para tratar da isenção de direitos aduaneiros de gazolina e do oleo empregados pelos aviões civil nas rotas internacionaes.

Aviões allemães adquiridos pelo Brasil

Berlim, 4 (Havas) — A imprensa allemã assignala o interesse que desperta nos paizes da America do Sul o material de aviação allemão, depois das expedições aereas realizadas pelo Reich no estrangeiro. Annuncia-se que o Brasil encommendou 14 aviões "Buecker Jungmann" typo escola, dos quaes 12 foram adquiridos pelo Aero Club do Brasil e dois por um particular residente em S. Paulo.

Os jornaes noticiam ainda que as Usinas Ecker conseguiram introduzir seus apparelhos no mercado chileno.

A GUERRA CIVIL NA HESPANHA

REGRESSOU A GENEBRA O COMITE' INTERNACIONAL DA CRUZ VERMELHA

Genebra, 4 (Havas) — Os delegados do Comité Internacional da Cruz Vermelha regressaram de Barcelona. Installados na capital catalã até ao ultimo instante, assim deram desempenho á sua missão até ao extremo limite.

Com dois ou tres dias de intervallo, entre o momento em que as forças e autoridades republicanas, bem como quasi todas as embaixadas e legações deixaram Barcelona e á entrada das tropas nacionaes os membros do Comité Internacional, prestaram os auxilios mais efficientes aos feridos que não puderam ser evacuados.

Sómente no ultimo dia, poucas horas antes da entrada dos nacionaes os detidos nas varias prisões da cidade, foram postos em liberdade depois de entendimento entre o referido Comité e os funccionarios dos diversos presidios.

Durante esses dias de incerteza não cessou, entretanto, de reinar perfeita ordem em toda a cidade. Os automoveis da Cruz Vermelha puderam circular sem difficuldades, mão grado o severo contrôle de todos os movimentos dos vehiculos que procederam, sobretudo á evacuação das mulheres e creanças para as regiões de Gerona e Figueras.

Os delegados do Comité contam regressar brevemente á zona republicana da Catalunha. A secção da Cruz Vermelha Internacional em Barcelona ficará sob a direcção de um delegado do Comité Internacional que se acha actualmente em S. Sebastião.

CHEGAM MAIS REFUGIADOS HESPANHOES A' BELGICA

Oste, 4 (Havas) — Chegaram hoje a este porto mais duas embarcações hespanholas transportando vinte homens, quatro mulheres e cinco creanças refugiados da Hespanha. Os homens foram encaminhados para Beziers. Das quinhentas creanças abrigadas pelo governo belga, duzentas já foram recolhidas ao balneario da Corniche, onde estão aos cuidados de enfermeiras da Cruz Vermelha.

OITENTA MIL REFUGIADOS HESPANHOES JA' ATRAVESSARAM A FRONTEIRA

Perpignan, 4 (Axel Holstein, da Agencia Havas) — Os funccionarios da Prefeitura dos Pyreneus Orientaes acreditam que até hoje 80 mil refugiados hespanhoes atravessaram a fronteira franceza e foram enviados para os departamentos do interior.

Esse total póde ser assim especificado: 2.000 homens com mais de 55 annos, isto é sem nenhuma obrigação de caracter militar, 60.000 mulheres, e 13.000 creanças. Accrescentando a esses algarismos cerca de dez a 15.000 militares internados e grande numero de pessoas que foram reclamadas por cidadãos francezes que por ellas se responsabilizam, têm-se um total de mais de 100.000 pessoas que ou atravessaram as fronteiras ou ahi ainda se encontram.

A organização do serviço de evacuação foi definitivamente estabelecida. O departamento dos Pyreneus Orientaes está dividido em cinco sectores: Cerdagne, chefiado pelo sr. Palmade sub-prefeito de Bourg Madame Tech, pelo sr. Rogues, secretario geral da Prefeitura dos Pyreneus Orientaes, Boulou le Perthus, pelo sr. Magnin, sub-prefeito de Ceret, Côte, pelo sr. Frossard, sub-prefeito de Perpinhão, e Perpinhão, pelo sr. Laporte, chefe do gabinete do sr. Didowsky, prefeito dos Pyreneus Orientaes.

O EXODO DA POPULAÇÃO EM DIRECÇÃO A' FRANÇA

Figueras, 4 (Jean Rollin, da Agencia Havas) — De dois dias a esta parte augmenta o numero de refugiados na fronteira franceza. A estrada Gerona-Figueras está constantemente atravancada de centenas de vehiculos que transportam milhares de pessoas e de bagagens em direcção ao territorio francez.

Os carabineiros postados ao longo da estrada procuram regularizar na medida do possivel esse rio de gente e vehiculos, mas os incidentes não são raros e frequentemente o transito é interrompido durante muito tempo. Muitos preferem caminhar a pé a esperar a chegada de vehiculos problematicos.

Gerona que nesses tres ultimos dias vem soffrendo constantes bombardeios, começa a ficar vasia. O grande numero de refugiados que ali se encontravam já fogem ás pressas da cidade. Os bombardeios de hontem foram particularmente mortiferos. Mais de 60 mil pessoas partiram hontem da cidade com destino a Figueras que ha 48 horas não se sabe o que é descanso. Longas filas de refugiados instalam-se pouco a pouco onde podem, nos cafés, nas entradas das casas, sob as varandas sob os toldos, ao ar livre. Na praça central, o accumulo de refugiados é grande. Como podem ahi vivem e cozinham.

A população provisoria de Figueras aterrozada pelos violentos bombardeios que hontem seis vezes attingiram a cidade, fogem para Junquera e para a fronteira da França.

Hontem á noite longas filas de pessoas esperavam conducção promettida pelas autoridades. A praça de Ramblas tinha um aspecto sinistro. A lua illuminava com seus raios pallidos as ruinas das casas. Aqui uma casa sem telhado, ali muros esburacados pela metralha, mais além montões de escombros que impediam a passagem.

No momento em que deixei a cidade um avião nacionalista voava sobre ella muito baixo. Parei e pouco depois ouvi o crepitar sinistro da metralhadora de bordo.

Nas proximidades de Junquera centenas de refugiados acampam sob os esguios pinheiros. Milhares e milhares de pessoas rogem da morte. Tem-se a impressão de que se está vivendo em outras eras muito, muito distantes.

COMMEMORADA NUM BANQUETE A VICTORIA NACIONALISTA

Lisbôa, 4 (Havas) — Para commemorar a victoria nacionalista na Catalunha, os membros da phalange hespanhola que se encontram em Lisbôa, reuniram-se hontem á noite num banquete que foi presidido pelo embaixador do governo de Burgos, sr. Nicolás Franco. Falaram nessa occasião, os srs. Ferrer, presidente do Centro Hespanhol e Llorento, chefe da phalange que exaltaram e agradeceram o auxilio dos "Viriatos" e prestaram homenagem a Portugal, á Italia e á Allemanha. Falou depois o embaixador dizendo: "Celebra-se aqui o feito victorioso das tropas nacionalistas na Catalunha: a conquista de Barcelona. Esse feito traduz a solidariedade humana. Hoje, a Catalunha, amanhã a zona levantina e depois a Extremadura. O povo vae conquistando a Hespanha com esforço gigantesco, lutando pela civilização. Este esforço heroico não se malogrará; não haverá victorias incompletas nem mediações mas tão sómente rendição completa e absoluta. Atrás desta victoria grande recorda-se a silhueta dos soldados, vislumbra-se a Hespanha de amanhã: una, livre e grande. Una pela união de todos os hespanhóes, pela abnegação e sacrificio de todos, pela solidariedade da nação, pela solidariedade dos ricos aos pobres, pelo auxilio dos fortes aos fracos. Grande, porque somos fortes, porque somos um paiz progressivo. Livre porque temos o dominio do que queremos, porque sabemos o que queremos. O embaixador terminou erguendo vivas a Portugal, á Hespanha, a Salazar e a Franco. A orchestra tocou a Portugueza, cantada em côro, e o hymno da Phalange.

ESPERADOS EM BARCELONA OITOCENTOS CAMINHÕES DE VIVERES

Barcelona, 4 (Havas) — Espera-se hoje a chegada de cerca de oitocentos caminhões de mantimentos vindos de Sevilha, Salamanca, Valladolid, Avila, Burgos, Toledo, Granada, Pontevedra, Pamplona e São Sebastião. O comboio reuniu-se nos arredores de Saragossa e foi posto em marcha sob a fiscalização das autoridades militares.

A distribuição de viveres será feita daqui para o futuro sob a vigilancia do governo da cidade.

DIRECTOR
M. PAULO FILHO
Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 81/83
REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1939

DIRECTOR-GERENTE
JOSÉ E. LISBOA
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83
N. 13.574
Anno XXXVIII

Convenios approvados pela Conferencia de Ministros da Fazenda, em Montevidéo

Um delles estabelece medidas visando tornar mais efficiente o contrôle da entrada de estrangeiros

Montevidéo, 4 (A. N.) — A Conferencia dos Ministros da Fazenda approvou um convenio redigido em portuguez e hespanhol, fixando normas sobre a entrada de estrangeiros em seus respectivos territorios. Esse importante documento está assim redigido:

"A Conferencia dos Ministros de Fazenda da Argentina, do Brasil, do Paraguay e do Uruguay, constituida dos drs. Pedro Groppo, Arthur de Souza Costa, Enrique Bordenave e Cesar Charlone respectivamente, reunida em Montevidéo, considerando conveniente a opportunidade do contacto entre os representantes dos governos das quatro nações para procurar fórmas harmonicas nos aspectos da entrada de estrangeiros, que póde ser materia de accordo internacional; que a questão interessa vivamente aos respectivos Estados e coincide sobre a necessidade de fiscalizal-a; que sem comprometter a politica de cada um delles julgue adequadas aos seus interesses, sendo possivel o estabelecimento de normas que facilitem o contrôle mais efficiente de ingresso de estrangeiros; ouvida a commissão assessora de assumptos de immigração, integrada de representantes dos Ministerios competentes, dos respectivos paizes que foram consultados a respeito; decidem approvar as clausulas seguintes do convenio inicial deste acto, cujo texto em hespanhol e portuguez, será assignado em logar e data a serem determinados opportunamente: 1) as altas partes contratantes se comprometem a realizar todos os esforços afim de impedir a passagem por suas fronteiras de pessoas sem os documentos necessarios e de conformidade com as leis vigentes em cada paiz, assim como outras notoriamente conhecidas como perturbadoras da ordem publica, ou que seus antecedentes sejam considerados indesejaveis. 2) para os effeitos do cumprimento no disposto do artigo anterior, as partes contratantes resolvem que a immigração deve ser fiscalizada pelo Estado e considerar indesejavel o estrangeiro que não seja physica e moralmente são, conforme as respectivas legislações nacionaes; 3) os paizes representados se comprometem a pôr em pratica as seguintes medidas: a) os estrangeiros serão classificados em duas categorias, segundo se proponham a ingressar em cada paiz em caracter permanente ou transitorio; b) a autoridade consular ao visar ou expedir a documentação ao estrangeiro que venha radicar-se permanentemente em territorio de um dos paizes contratantes deverá ter em conta as exigencias dos artigos deste convenio; c) os estrangeiros ao ingressar no territorio de algum dos paizes contratantes deverão ser fiscalizados pela autoridade competente, de conformidade com as leis respectivas das quatro altas partes contratantes, que se comprometem ampliar o intercambio de informações relativas aos estrangeiros indesejaveis; 5) as altas partes contratantes facilitarão o transito de passageiros, de accordo com as suas respectivas leis e decretos ou resoluções; 6) este convenio fica aberto á adhesão de qualquer dos demais paizes do continente americano; 7) o presente convenio será approvado de accordo com a Constituição de cada uma das partes contratantes e terá a duração minima de tres annos, renovando-se tacita e indefinidamente, salvo se algumas das partes contratantes o denunciar com seis mezes de antecipação. Egualmente a Conferencia dos Ministros de Fazenda recommenda que os governos dos paizes representados providenciem no sentido de que a expedição de documentação a estrangeiros seja realizada pela autoridade consular effectiva ou de carreira; que os governos dos paizes representados na Conferencia adoptem medidas tendentes a identificar e registrar os estrangeiros que já residam ou que ingressem para se estabelecer em caracter permanente no territorio nacional.

Assignado em Montevidéo aos tres dias do mez de fevereiro de mil novecentos e trinta e nove, em quatro exemplares firmados e sellados pelos ministros da Fazenda participantes da Conferencia. O ministro da Fazenda do Paraguay, dr. Enrique Bordenave, embora não se encontrando em Montevidéo, expressára anteriormente a adhesão ás declarações contidas neste documento, que lhe será enviado nas suas quatro vias originaes afim de que as subscreva".

ESTREITA COOPERAÇÃO ENTRE OS BANCOS OFFICIAES DOS QUATRO PAIZES

Montevidéo, 4 (A. N.) — A Conferencia dos Ministros do Fazenda approvou o seguinte convenio:

"A Conferencia dos Ministros de Fazenda do Brasil, Argentina, Paraguay e Uruguay, constituida dos drs. Pedro Groppo, Arthur de Souza Costa, Enrique Bordenave e Cesar Charlone, respectivamente, reunida em Montevidéo, ao considerar os interesses communs dos quatro paizes para lograr formulas de harmonia economica e administrativa que conduzam a uma mais estreita vinculação e a uma acção mais efficiente, afim de resolver os problemas communs no seu intercambio, inspirada no sentimento e no desejo unanimes em face da situação de restricções, que actualmente existe na maioria dos paizes credores e consumidores de productos agricolas e pecuarios; para que se modifique essa situação no sentido de se reduzirem as elevadas tarifas e se eliminarem outras taxas que creem obstaculo para as importações e serviços financeiros dos paizes devedores e productores agrarios; afim de que estes ultimos possam se collocar em condições de abandonar gradualmente até a sua total eliminação as medidas de contrôle de cambio, que se viram na necessidade de adoptar para corrigir o desequilibrio de suas balanças; para evitar maiores reducções no intercambio com os grandes paizes consumidores de productos; reconhecendo elles proprios que sem esperar o retorno á normalidade dos cambios, os paizes representados devem empregar esforços no sentido de desenvolver harmonicamente o seu commercio reciproco, diminuindo as suas tarifas aduaneiras, adaptando-se convenientemente para esse fim os seus systemas de contrôle de cambios; que para esta tarefa é de primordial importancia a intervenção dos Bancos Centraes ou officiaes, Banco Central da Republica Argentina, Banco do Brasil, Banco da Republica do Paraguay e Banco da Republica Oriental do Uruguay, os quaes pelo seu caracter de orgãos fundamentaes da economia de cada paiz são efficazes agentes nas relações economicas e financeiras internacionaes, e tanto por sua organização technica como por espirito de continuidade de suas actividades estão em condições singularmente vantajosas para manter activa inter-communicação e estudar os communs e distinctos problemas que se apresentem em materia de commercio e de relações financeiras; que é innegavel a conveniencia de se dar aos referidos bancos um grão de intervenção necessaria para os problemas de intercambio entre os quatro paizes, afim de que possam adoptar ou propor medidas pertinentes dentro da orbita dos systemas de contrôle de cambios, cuja administração exerce suggerir aos respectivos governos em assumptos que não sejam da jurisdicção dos ditos Bancos disposições que propendam para a consecução dos fins enunciados; que deve iniciar-se immediatamente uma estreita vinculação entre os ditos Bancos por meio de communicação directa entre elles, pela realização de reuniões periodicas nas capitaes dos respectivos paizes; que é necessario iniciar tambem immediatamente, por vias ordinarias, estreita cooperação entre os bancos centraes e officiaes afim de que examinem as difficuldades que se oppõem ao maior intercambio entre os quatro paizes representados de fórma a harmonizar o commercio reciproco e a acrescer a exportação de certos productos com relação á importação de outros, estabelecendo normas praticas de cambio que permittam dar a maior amplitude possivel a estas operações.

Ouvida a Commissão Assessora em assumptos commerciaes e financeiros declara:

art. 1º) — que sem prejuizo dos esforços que se realizam para alcançar os fins da Conferencia, os Bancos mencionados devem promover a solução e execução, dentro dos regimens vigentes dos paizes respectivos, as questões que affectam o intercambio, com o proposito de assegurar para as importações dos quatro paizes um typo de cambio mais conveniente e applicado aos artigos similares de outras nações, mediante accordos bi-lateraes que consultem as possibilidades diarias de cada paiz; art. 2º) — procurar que se adopte o intercambio commercial nos paizes representados na Conferencia, a moeda do paiz comprador ou vendedor, uma vez que não se prejudique a situação de concorrencia; 3º) — assegurar os meios adequados para obter a cobertura immediata do valor das exportações procedentes dos paizes representados na Conferencia, dentro das possibilidades reaes; 4º) — considerar cada paiz que as moedas de outros paizes representados na Conferencia tenham egual valor na sua paridade internacional, mediante acções que evitem o risco das operações; 5º) — estudar individualmente o regimen pratico de credito, que permitta prestar-se assistencia reciproca quando o intercambio produza desequilibrios e que seja conveniente evitar movimentos estacionarios de ouro e deslocamento de divisas; 6º) — procurar a reducção e eliminação de impostos de sellos e commissões que gravam as operações de cambio e as cobranças de movimentos de fundos dos quatro paizes; 7º) — estabelecer contacto entre os bancos referidos, ministrando-se reciprocamente a mais ampla informação sobre a situação economica, commercial e monetaria, sobre projectos ou leis, decretos ou regulamentações que affectem as importações e exportações e o movimento de capitaes; 8º) — assentar bases para o intercambio de informações dos ditos Bancos acerca das proprias operações dos demais paizes representados na Conferencia; 9º) — organizar nos mencionados Bancos o serviço de relação entre elles o qual se iniciará immediatamente, consagrando-se ao estudo e attenção dos assumptos que se lhes confiarem; se em algumas questões enumeradas no paragrapho anterior os Bancos Centraes e officiaes carecerem de competencia, serão propostas aos respectivos governos medidas concretas que lhe dêm solução.

Assignado em Montevidéo aos tres dias do mez de fevereiro de mil novecentos e trinta e nove, em quatro exemplares, firmados e sellados pelos ministros de Fazenda participantes da Conferencia. Ao ministro do Paraguay, dr. Enrique Bordenave serão enviadas quatro vias originaes para que as subscreva, uma vez que expressou, com antecedencia, sua adhesão ás declarações contidas neste documento."

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. SOUZA COSTA

Montevidéo, 4 (A. N.) — "La Manana" publica, acompanhada de photographias, uma longa entrevista do ministro Arthur de Souza Costa. Depois de assignalar que o seu representante encontrou o ministro Souza Costa e o embaixador Baptista Lusardo satisfeitissimos pelo triumpho da Conferencia, aquelle jornal escreve:

"O embaixador Lusardo, mais inquieto e expressivo, não conseguira occultar a satisfação immensa que dominava o seu espirito ante o resultado feliz dessas negociações internacionaes, pelas quaes o dynamico diplomata desenvolveu um esforço prodigioso que foi o factor principal da concretização dessa iniciativa americana. O sr. Souza Costa é um homem affavel e lhano, pouco amigo de perder tempo. Vae diretamente ao assumpto. Observamos de perto o homem que conduz as finanças de um paiz que tem quarenta e cinco milhões de habitantes, paiz que figura entre os mais ricos do globo. Conhecemos a historia da sua brilhante carreira administrativa. S. ex. presidiu aos 32 annos de edade o Banco do Brasil, uma das instituições de credito mais importantes do mundo. Mais notavel foi a sua gestão no Ministerio da Fazenda, onde tem sido um dos mais efficazes factores da grande obra de restauração nacional e iniciada pelo presidente Getulio Vargas com a implantação do Estado Novo.

— Desde o momento que recebi, diz-nos o sr. Souza Costa, o convite do governo uruguayo, tive a impressão de que estavamos á frente de uma perspectiva muito auspiciosa. Fiz a viagem com essa convicção optimista. Tão depressa cheguei puz-me em contacto com as delegações dos demais paizes. Confirmei plenamente minha primeira impressão. Hoje, terminada a Conferencia, posso manifestar com inteira sinceridade de que estou satisfeitissimo com os resultados. Muitos pontos ultrapassaram as minhas esperanças. Conseguimos realizar accordos de enorme transcendencia. Além disso, não considero menos importante o facto de todos os ministros e membros de delegações terem recolhido a certeza de que os nossos problemas poderão ser solucionados sempre, graças á boa vontade e ao leal espirito de collaboração que existe entre estes paizes para se chegar a um cabal entendimento. Tão notavel resultou essa comprehensão, que em certos momentos custava-me convencer de que estavamos tratando dos assumptos de quatro nações. Parecia que eramos uma só, estreitamente unida. Entre os accordos realizados, quero destacar especialmente os que se referem aos problemas do contrabando e da immigração, sobretudo ao intercambio commercial.

No que concerne ao primeiro ponto, resolvemos adoptar serias medidas tendentes a assegurar ao commercio legal o gozo dos seus direitos e amparo, afastando os que operam á margem da lei, com o que se conseguirá sensivel melhoria no desenvolvimento dos negocios.

A proposito do convenio sobre immigração, adeantou o sr. Souza Costa:

— Considero o entendimento de singular importancia, porquanto o problema não sómente se apresenta do mesmo modo aos quatro paizes como tem, ademais vinculação iniludivel pois é notorio que muitos immigrantes passam ou procuram passar de um para outro, segundo suas conveniencias do momento. A meu juizo, a resolução mais importante adoptada pela Conferencia consiste nas providencias estabelecidas na declaração expressa dos ministros, pela qual se assegura mutuamente o pagamento das importações dos quatro paizes pelo typo de cambio mais favoravel, applicado a artigos similares de outras procedencias. Em virtude dessa resolução dar-se-á tratamento egual aos productos dos paizes signatarios.

Inquerido sobre qual a solução mais interessante, o ministro Souza Costa respondeu:

"Meu paiz teve como principal interesse assegurar o estreitamento economico com que todos sairão beneficiados. Temos muitos productos que poderão encontrar collocação nos mercados vizinhos, principalmente tecido, borracha, ferro e outras mercadorias que já exportamos e cujas vendas têm possibilidades de augmentar. Quasi todas as resoluções approvadas serão postas em vigor por via administrativa dentro do prazo maximo de 120 dias, de accordo com a autorização especial que foi outorgada aos ministros. Quanto aos seus effeitos, serão muito importantes. Far-se-ão sentir breve, poderosamente, sobre todas as actividades commerciaes dos quatro paizes. As possibilidades de adopção dessas medidas abre um futuro de optimismo.

O sr. Souza Costa elogiou, em seguida, as actividades da Camara de Commercio Brasileiro-Uruguaya, e fez uma referencia especial ao embaixador Baptista Lusardo.

Terminando o ministro da Fazenda do Brasil exprimiu calorosas felicitações ao governo uruguayo pela felicissima iniciativa de convocar essa grande reunião internacional de ministros, a qual foi magistralmente realizada pelo ministro Charlone. O ministro Charlone cooperou, de forma altamente efficaz, para a obtenção dos resultados favoraveis alcançados, pondo para isso a actividade de todos os seus recursos, da sua brilhante intelligencia e a sua capacidade indiscutida, concluiu o sr. Arthur de Souza Costa."

EMBARCOU HONTEM EM MONTEVIDÉO O SR. SOUZA COSTA, ACOMPANHADO DE OUTROS MEMBROS DA MISSÃO BRASILEIRA

Montevidéo, 4 (Havas) — O ministro da Fazenda do Brasil sr. Souza Costa e o seu collega da Argentina sr. Pedro Groppo despediram-se do presidente da Republica general Baldomir e do ministro do Exterior sr. Alberto Guani.

Ambos os titulares saudaram em seguida o antigo presidente da Republica sr. Gabriel Terra.

A delegação do Brasil á Conferencia dos Ministros da Fazenda segue para o Rio de Janeiro a bordo do paquete "Augustus". A delegação argentina regressa, por sua vez, a Buenos Aires.

Hontem á noite o ministro Souza Costa offereceu ao embaixador do Brasil sr. Baptista Lusardo um banquete em retribuição ás attenções dispensadas á delegação brasileira.

Montevidéo, 4 (U. P.) — Partiram para o Rio de Janeiro, a bordo do "Augustus", o sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, e quasi todos os membros da missão brasileira. Apresentaram despedidas ao ministro brasileiro, por occasião do embarque, o vice-presidente da Republica, o ministro das Finanças, do Uruguai, o embaixador do Brasil e outras personalidades.

O sr. Souza Costa, ao partir, manifestou satisfação pelos resultados da Conferencia dos Ministros da Fazenda.

O COMMUNICADO OFFICIAL DO CONSELHO FASCISTA

Roma, 4 (Havas) — Depois da reunião do Grande Conselho Fascista foi publicado um communicado que diz:

"O sr. Mussolini expoz a situação internacional geral, depois do que o conde Ciano illustrou certos aspectos particulares da politica estrangeira italiana.

Os pontos essenciaes do discurso do conde Ciano foram em seguida commentados pelo Duce.

O Grande Conselho approvou, por acclamação, duas ordens do dia.

A primeira está assim redigida:

"O Grande Conselho do Fascismo exprime ao Fuehrer sua profunda satisfação pelo discurso pronunciado pelo Fuehrer por occasião do 6º anniversario da sua ascensão ao poder e no qual reaffirmou a solidariedade politica, ideal e militar que une as duas revoluções fascista e nacional-socialista, assim como o futuro dos dois povos."

A segunda é esta: "O Grande Conselho do Fascismo, reunindo-se justamente no dia em que com a occupação de Gerona toda a Catalunha fica livre da barbara oppressão bolchevista, dirige ardente saudação aos heroicos combatentes hespanhoes e aos legionarios, artifices solidarios da victoria, e leva ao conhecimento de todos que as forças voluntarias do fascismo não abandonarão a partida sem que a mesma termine como deve terminar: pela victoria do general Franco.

O Duce communicou em seguida as disposições tomadas para a celebração do 20º anniversario da fundação do Fascio de combate, tendo o Grande Conselho do Fascismo approvado depois a seguinte ordem do dia:

"O Grande Conselho do Fascismo, por proposta do Duce, resolve que por occasião do 20º anniversario da fundação do fascio de combate se dê maior desenvolvimento a todo o conjunto da legislação social."

Finalmente, o Grande Conselho do Fascismo tomou conhecimento da exposição do Tribunal de Contas sobre o relatorio geral do Estado referente ao exercicio financeiro de 1937-1938."

CERCA DE VINTE MIL HOMENS PREJUDICADOS

Em atrazo o pagamento dos diaristas da Central do Brasil

O pessoal diarista e mensalista da Central ainda não recebeu seus vencimentos de janeiro.

Ao que sabemos tal atrazo se attribue a formalidades burocraticas que ainda não foram preenchidas. Assim é que o "Boletim do Pessoal" da Central deve publicar uma relação completa daquelles funccionarios, com discriminação dos vencimentos de cada um.

Por outro lado, o Tribunal de Contas precisa de registrar as respectivas folhas, que, entretanto não lhe foram encaminhadas até agora.

Emquanto não são satisfeitas essas formalidades, cerca de 20.000 homens se acham em situação precarissima, a que o ministro da Viação não ficará, de certo, indifferente.

A CRISE POLITICA NA YUGOSLAVIA

Provavel a convocação das eleições geraes dentro de poucos mezes

Belgrado, 4 (U. P.) — A Yugoslavia viu-se esta noite sem governo, emquanto o antigo ministro da Saude Publica, sr. Svetkovitch, procurava executar o mandato recebido do principe regente Paulo para a formação de um gabinete de colligação e a solução final do problema dos croatas. A crise desenvolveu-se hoje subitamente em consequencia de terem se demittido, hontem á noite cinco membros do gabinete chefiado pelo sr. Stoyadinovitch, devido á intensa pressão para a solução daquelle problema que, nas ultimas semanas, tornou-se sempre mais ameaçador.

De conformidade com informações colhidas em fonte autorizada, o proprio principe regente decidiu, depois das demissões, que uma mudança governamental era necessaria afim de, uma vez por todas, ficar resolvida a questão da posição croata dentro do Estado Yugoslavo. Soube-se ainda que o principe Paulo já vinha ha certo tempo sentindo essa necessidade e que um representante do *leader* croata, sr. Matchek, esteve secretamente em Belgrado na ultima quinzena negociando a questão. Esta manhã, depois da resignação de cinco dos seus collegas, o sr. Stoyadinovitch esteve em palacio onde apresentou ao principe regente a sua demissão, que foi logo acceita. O principe Paulo, então, encarregou o sr. Svetkovitch de formar o novo gabinete em que deverão entrar membros do partido opposicionista.

Nos circulos politicos acredita-se que o novo ministerio será provavelmente uma colligação do antigo partido do governo com o partido agrario servio, com approvação do sr. Matchek, esperando-se mais tarde que representantes da ala direita croata sejam incluidos.

Nos circulos bem informados prevê-se a possibilidade de uma séria crise interna em face do governo, o qual talvez terá de convocar as eleições geraes dentro de poucos mezes.

A VISITA DO CHANCELLER BRASILEIRO AOS ESTADOS UNIDOS

Discussões em torno das relações economicas e commerciaes dos dois paizes

Washington, 4 (U. P.) — Falando á imprensa, o secretario de Estado, sr. Cordell Hull, declarou que visitas como a do sr. Oswaldo Aranha geralmente envolvem apreciaveis discussões a respeito das relações economicas e commerciaes, e que certamente esses aspectos seriam meticulosamente considerados nas proximas conversações.

O secretario Hull recusou-se a fornecer uma lista completa das questões que serão tratadas nas conversações com o ministro das Relações Exteriores do Brasil.

Vôo de experiencia do serviço aereo italiano para a America do Sul

O CORONEL BISEO E CINCO TRIPULANTES VIAJAM NUM "SAVOIA 83"

O coronel Biseo

Roma, 4 (Havas) — Partiu hoje de avião para a America do Sul para uma viagem de estudos o coronel Biseo, do exercito italiano.

Sevilha, 4 (U. P.) — O general Queipo de Llano e as autoridades locaes cumprimentaram os aviadores italianos, commandante Attilio Biseo e seus cinco companheiros que pousaram hoje nesta cidade, em um vôo de experiencia, ao que se acredita, para a America do Sul.

Os pilotos fascistas encontraram a cidade ornamentada para os festejos da tomada de Gerona.

O monoplano em que fizeram o vôo mede vinte e um metros da ponta de uma asa á outra extremidade e dezeseis metros de comprimento, desenvolvendo uma velocidade de 380 kilometros por hora.

Os aviadores encontraram tempo favoravel em todo o percurso do vôo.

O coronel Biseo declarou á United Press: "Trata-se de um simples vôo de turismo e estudo da rota, e não de um vôo de experiencia. Não tentamos bater nenhum record.

Os circulos aviatorios hespanhoes, entretanto, julgam que os aviadores italianos partirão amanhã, pela manhã, para Villa Cisneiros, primeira etapa de 1.500 metros visando Pernambuco e Rio de Janeiro, num Savoia 83, com o objectivo de estudar as possibilidades commerciaes de um serviço aereo para a America do Sul.

N. da R. — O coronel Attilio Biseo, um dos grandes aviadores da Italia, já é bem conhecido do Brasil que delle se lembra como commandante da Esquadrilha dos Ratos Verdes, realizadora de um dos feitos mais brilhantes da aviação moderna mundial.

O vôo, realizado pelos tres trimotores de bombardeio commandados, respectivamente, pelo coronel Attilio Biseo, pelo tenente Bruno Mussolini e pelo capitão Nino Moscatelli sobre o Atlantico Sul, foi absolutamente perfeito. Partindo de Guidonia, perto de Roma, os apparelhos, em linha directa, attingiram Dakar, voando em longa extensão por sobre as areias do Sahara, o que pela primeira vez era feito. Ao passarem sobre Recife foi laconica, quasi altiva, a mensagem que bem dizia da efficiencia do *raid*: "Tuto bene". Depois, Natal que era escala, mas em que apenas Nino Moscatelli desceu para reabastecer de gazolina o apparelho que pilotava. Attilio Biseo e Bruno Mussolini, completando o magnifico vôo, vieram directamente ao Rio de Janeiro, onde um indescriptivel enthusiasmo popular os recebeu no Campo dos Affonsos.

E' o coronel Attilio Biseo, o valoroso commandante dos Ratos Verdes, que o Brasil novamente hospedará.

Sevilha, 4 (Havas) — O trimotor italiano "Savoia" que realiza um vôo de experiencia de Roma a Buenos Aires, proseguiu viagem ás 9 horas. Bruno Mussolini não embarcou.

EVASÃO EM MASSA DA HESPANHA

Muitos funccionarios do governo fogem para a França

Le Perthus, 4 (Herbert Clark, correspondente da U. P.) — Emquanto o exodo dos refugiados de Gerona e de Figueras tomou hoje um caracter semi-official, depois dos terriveis bombardeios aereos dos dois ultimos dias, a aviação do general Franco ainda mais se approximou, chegando a despejar as suas bombas quasi na propria linha fronteira, voando a pequena distancia do territorio francez. Haveria um horrivel massacre se La Junquera fosse bombardeada, porquanto cada pollegada da cidade está tomada pela densa multidão que se dirige para a França, e enormes acompanhamentos, no estylo cigano, foram estabelecidos nos vastos campos existentes no lado sul da cidade. Entrementes dois trens, procedentes de Figueras, chegaram esta manhã a Port Bou repletos de pessoas que fogem á destruição da "capital", entre as quaes figuravam numerosos funccionarios do governo.

Outros funccionarios de menor categoria esforçam-se por alcançar o territorio francez em caminhões ou memo a pé e soube-se que, hontem, em Figueras, tomavam-se disposições para a partida de novos trens. Os membros do governo, entretanto, estabeleceram-se em Castillo e Figueras, onde planejam dirigir a luta para a conservação da parte restante da Catalunha, mão grado o facto da tropas do general Franco continuarem a avançar ao longo de toda a linha, desde o Mediterraneo até os Pyreneus e da posição, em Figueras, tornar-se sempre mais perigosa em consequencia dos ataques da aviação nacionalista e da decisão do general Franco de proseguir nesses bombardeios.

E' impossivel prever-se quanto tempo elles poderão se manter naquellas localidades, mas o avanço por terra e o systema de destruição das cidades existentes na retaguarda dos governistas indica que uma longa permanencia será impossivel e representaria verdadeiro suicidio.

Uma outra vaga de refugiados inundou os varios postos fronteiriços algumas horas depois da quéda de Gerona. A noticia da captura dessa cidade espalhou-se com incrivel rapidez, semeando o panico entre os que demandavam a fronteira e que, com isso, ainda mais se apressaram. Os nacionalistas bombardearam as localidades de Guils e Figueras esta tarde, o que produziu immenso pavor entre os refugiados que se dirigiam rumo á França, e que se espalharam pelos campos afim de fugirem aos aeroplanos cujos motores roncavam sobre elles. Na fuga precipitada, muitas creanças foram temporariamente abandonadas.

Um numeroso grupo de mulheres e creanças chegou aos postos francezes, á noitinha, tendo recebido autorização para entrar em territorio francez. As autoridades mandaram transportar immediatamente os refugiados para Le Boulou, tendo antes distribuido alguns viveres entre elles, pois mulheres e creanças estavam num estado de verdadeiro abatimento physico. Calcula-se, não officialmente, que mais de cem mil refugiados acham-se presentemente em França, sendo que milhares estão sendo transportados para o interior do paiz afim de descongestionar a região fronteiriça.

FORTEMENTE GUARNECIDA A FRONTEIRA

Bourg-Madame, 4 (U. P.) — Esta antiga localidade, situada nos Altos Pyreneus, na fronteira com a Hespanha, era esta noite um verdadeiro acampamento armado. Centenas de soldados, aqui aquartelados, guardavam a ponte internacional que conduz a Puigcerda. Patrulhas observavam todas as passagens existentes nas montanhas vizinhas. Baterias anti-aereas tinham os canos voltados para léste, para a eventualidade de aeroplanos do general Franco voarem sobre o territorio francez, emquanto canhões de montanha e metralhadoras eram apontados para a Hespanha, em todos os pontos do territorio francez susceptiveis de serem violados por um dos dois exercitos — o nacionalista ou o republicano. Todas as medidas militares visando collocar a região inteira em pé de guerra foram tomadas em consequencia da marcha das tropas nacionalistas rumo ao norte, e os francezes estão preparados para enfrentar o influxo possivel de setenta e cinco mil soldados governistas que procurarão um refugio em terra franceza, batendo em retirada de Seo de Urgel e de Ripoll. Essas tropas tencionam apresentar a ultima resistencia em Puigcerda, mas os francezes não acreditam que tal resistencia seja de longa duração, e contam que terminará inevitavelmente com um exodo em massa de civis e militares armados, em demanda da fronteira.

O general Falgade, commandante da decima-sexta região militar, passou boa parte do dia de hoje em Bourg-Madame onde conferenciou com os officiaes sobre a disseminação das tropas ao longo da região, afim de fazer face ao exodo. As forças sob o seu commando sobem a varios milhares de homens, além das tropas acantonadas em Prats de Mollo, Le Perthus e Cervera, que se compõem de batalhões de infanteria, destacamentos de infanteria, artilheria de campanha e anti-aerea, bem como de importante contingente de guardas moveis, alguns aquartelados aqui e, outros, em acampamentos ao longo das estradas. Caravanas de caminhões chegavam durante todo o dia, transportando munições e material, inclusive morteiros de trincheira, e metralhadoras que, esta noite, foram installados nas alturas.

Os francezes, apparentemente, não têm a intenção de fazer retroceder um unico homem, o que significaria a morte certa para muitos dos militares, mas pretendem evitar a entrada de forças armadas e é esse o motivo dos intensos preparativos efectuados. Ha um segundo motivo, até agora apenas vagamente mencionado, que leva os francezes a tomar todas essas precauções. E' que elles estão determinados a evitar que qualquer parcella do territorio francez, na fronteira, venha a servir de campo de batalha como já tem acontecido, agora que as forças republicanas batem em retiradas acossadas pelos contingentes franquistas.

O exodo governista é esperado em Le Perthus e em PortBou, a medida que as tropas do general Franco avançam, mas é sómente em Puigcerda, a diminuta distancia de Bourg-Madame que será travado, segundo se espera, um violento combate que representará o ultimo acto da guerra na Catalunha. E isso porque grande parte da região é controlada pelos anarchistas que estão determinados a defender farozmente cada pollegada de terreno. Ao demais, não faltam predições segundo as quaes elles incendiarão Puigcerda, antes de deixar a cidade. Ignora-se de que material dispõem para combater, mas são numericamente fortes, particularmente temiveis nos terrenos montanhosos que conhecem palmo a palmo. Soube-se que ha sessenta mil desses anarchistas concentrados no sector de Seo de Urgel, vinte mil em Ripoll e ao norte de Berga e, talvez, cinco mil em Puigcerda.

"Os paizes totalitarios constituem um perigo para o continente americano"

Assim pensa o coronel Fulgencio Batista

Coronel Fulgencio Baptista

Mexico, 4 (Havas) — O coronel Fulgencio Batista foi recebido em audiencia pelo presidente Cardenas com quem palestrou cerca de vinte minutos. O coronel Batista declarou: "Este era o meu maior desejo: abraçal-o, senhor presidente". Depois da visita o coronel Batista dirigiu-se á janella do palacio sendo enthusiasticamente applaudido pela multidão. Falando aos jornalistas o presidente de Cuba declarou: "A frente composta pelos Estados totalitarios constitue um perigo para o continente americano. Por essa razão Cuba e o Mexico, bem como todas as outras democracias, estão promptas para a defesa da America". A's 13 horas o coronel Batista visitou o chefe do departamento federal sr. Raul Castelano que lhe entregou as chaves symbolicas do Mexico, declarando que o presidente cubano era hospede de honra da Nação.

FALLECEU UM DOS REIS DO PETROLEO

Alguns traços biographicos do magnata

Haya, 4 (Havas) — Communicam de Saint Mortize que sir Henry Deterding, ex-director geral da Royal Dutch, Shell, falleceu alli com a edade de 72 annos.

Londres, 4 (Havas) — Sir Henry Deterding, celebre magnata da industria do petroleo, morto em Saint Moritz na edade de 72 annos, teve um começo de vida muito difficil.

Filho de marinheiro e orphão desde os seis anos, entrou no serviço de um barco de Amsterdão antes de embarcar para as Indias Neerlandezas, onde devia por em ordem a escripta da succursal do Banco. Foi lá — dizia elle para os seus confidentes — que apprendi a manejar as cifras e a resolver situações difficeis.

Em 1896 Deterding offerecia seus serviços á "Dutch Petroleum Cº", da qual se deveria tornar o directo rgeral em 1901. Foi a partir daquella data que tomou importancia verdadeiramente internacional a sua carreira. Coordenou a actividade das companhias petroliferas hollandezas e inglezas e teve sob suas ordens quarenta mil empregados, dos quaes quatro mil ese encontram na Inglaterra.

Deterding causou viva inquietação nos circulos financeiros da Hollanda em 1933, quando declarou que o paiz devia abandonar o padrão ouro.

A vida do celebre magnata se repartia entre Londres, onde fazia longes estadias, Haya e Amsterdão. Ia todos os annos a Saint Moritz em companhia de duas filhas do seu segundo casamento Lydia Pavlova, filha do general Koudoyarof, em 1904.

Em 1936 divorciou-se para despozar uma allemã.

SÔRO PARA O CHILE

São Paulo, 4 (Havas) — Segue amanhã, para o Chile, por via aerea, copioso carregamento de soro-vaccinas do Instituto Butantan, pesando cerca de 120 kilos.

OS AGENTES FALSIFICARAM AS FACTURAS

O sr. Edson Passos pede a policia, abertura de inquerito

O sr. Edson Passos, secretario geral de Viação e Obras Publicas officiou ao chefe de policia solicitando abertura de inquerito afim de apurar a apropriação indebita de 3:491$000 da Revista Municipal de Engenharia.

Os accusados são os agentes de publicidade A. Silva Couto e Dante Cyrillo. Foi designada a 1ª delegacia auxiliar para realizar o inquerito que será iniciado amanhã, segunda-feira, quando serão ouvidos os accusados. Os agentes em questão falsificaram facturas de modo a poderem receber as contas em questão.

Uma junta governativa para dirigir os destinos do São Christovão

Os cinco membros eleitos terão o mandato de sessenta dias e agirão discricionariamente

Depois de alguns dias de conferencias e entrevistas, os socios de maior influencia do São Christovão encontraram uma formula capaz de debellar a crise existente dentro do gremio da rua Figueira de Mello, congraçando em torno de uma junta governativa as diversas correntes formadas no momento ou definidas desde pleitos anteriores.

A assembléa geral, reunida na noite de hontem, elegeu uma junta governativa, composta de cinco membros, com mandato de sessenta dias, afim de, agindo descricionariamente, restabelecer a vida normal do club, ha algum tempo perturbada com acontecimentos que deixaram o ambito natural de sua repercussão para figurar com destaque no noticiario de cada dia e constituir o motivo do commentario de rua entre os que se acham por algum modo vinculados aos sports da cidade.

São integrantes da junta os seguintes socios: Fernando Loretti Junior, Brandão Sobrinho, Leopoldo Del Valle, Paschoal Segreto Sobrinho e Hernani Valentim.

Tudo indica não haverá nenhuma deserção, mas a assembléa, afim de evitar nova crise delegou aos membros hontem eleitos a faculdade de eleger os substitutos dos que venham a renunciar.

Entre os assumptos que constituirão objecto de estudo e deliberação da junta governativa, destaca-se o inquerito para apurar actos de indisciplina dos jogadores da equipe de profissionaes durante a recente excursão ao Chile e Argentina.

Antes de encerrar os trabalhos, o sr. Fernando Loretti Junior propoz, sendo approvado por 18 suffragios contra, 11, um voto de "desapprovação á campanha de descredito que vinha sendo movida no radio e na imprensa contra o club e o sr. Castello Branco."

O "Normandie" partiu para o Rio

Traz 750 turistas, entre os quaes a grã-duqueza Maria da Russia

Nova York, 4 (U. P.) — O transatlantico francez "Normandie" zarpa hoje do porto desta cidade, com 750 passageiros, iniciando um cruzeiro de 24 dias, cujas escalas são as seguintes: — Nassau, Bahamas, Port of Spain, Trinidad, Rio de Janeiro, Bridgtown, Barbados, Fort de France e Martinique.

O grande e luxuoso "liner" deverá estar de regresso a Nova York no dia 28 do corrente depois de percorrer 10.600 milhas.

Dentre os passageiros de maior destaque citam-se a Grã-duqueza Mary, de nacionalidade russa, lady Mercedes Speel, e Sir Clive Bell.

EMBAIXADOR MACEDO SOARES

São Paulo, 4 (Havas) — Em companhia de sua senhora, seguiu para Lyndola o embaixador Macedo Soares, que ali fará uma estação de cura.

Uma reunião do DNT para tratar da nova Lei de Imprensa

Convocada pelo sr. Mathias Costa, director do Departamento Nacional do Trabalho, e antigo jornalista, realiza-se, amanhã, segunda-feira, ás 2 horas da tarde, na Procuradoria do Trabalho, uma reunião em que tomarão parte representantes do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes, do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e de outras associações interessadas, afim de se tratar da applicação da lei que regula o trabalho nas empresas jornalisticas.

Os pagamentos só serão feitos mediante requisição

O sr. Rezende Silva, secretario das Finanças do Estado do Rio, baixou, hontem, uma portaria communicando que, tendo o decreto n. 680, de 27 de janeiro ultimo, creado a Commissão de Estrada de Rodagem, extinguiu tambem no seu art. 1º, a Directoria de Viação da Secretaria de Viação e Obras Publicas, sendo, em consequencia dessa extincção, dispensados os empregados contratados, mensalistas e diaristas da referida repartição.

Assim, nenhum pagamento de salarios a contratados, mensalistas e diaristas da extincta Directoria de Viação, deverá ser feito sem que haja requisição do engenheiro chefe da mencionada commissão, a que cabe aproveitar aquelles empregados que tenham demonstrado zelo e competencia no desempenho de suas attribuições.

A sessão plena de amanhã, no Tribunal de Segurança

O Tribunal de Segurança Nacional funccionará, amanhã, em sessão plena, sob a presidencia do desembargador Barros Barreto, com a seguinte pauta de julgamentos:

ARCHIVAMENTO

Exclusões

Processo n. 697 do Districto Federal — Accusados — Belmiro de Lima Valverde e outros e relator — juiz cel. Costa Netto.

Processo n. 697 — Districto Federal — Accusados — João Monegalha e outros e relator — juiz Pedro Borges.

Processo n. 699 do Paraná — Accusado — Rudolf Keilhold — relator — juiz Raul Machado.

APPELLAÇÕES

N. 250, no processo n. 119-A, de São Paulo — Sentença do juiz comte. Lemos Basto — Appellantes, ex-officio e Brasil Gerson. — Appellados, Rafael Sampaio Filho e Ministerio Publico e relator, juiz Pedro Borges.

Impedido o juiz comte. Lemos Basto — (Adiado da sessão anterior).

N. 251, no processo n. 93 do Maranhão (apensos os de ns. 98, 99 e 100) — Sentença do juiz comte. Lemos Basto — Appellantes, ex-officio e Evandro Cunha e outros e appellados, Francisco Moreira de Souza e outros e Ministerio Publico.

Relator — Juiz dr. Raul Machado e impedido o juiz comte Lemos Basto.

N. 254, no processo n. 670, do Espirito Santo — Sentença do juiz Pedro Borges — Appellantes, ex-officio, Ministerio Publico, Ponciano Stenzel dos Santos e outros, Appellados, Janserico Passos, Ponciano Stenzel dos Santos e outros e Ministerio Publico — Relator — Juiz cel. Costa Netto. — Impedido o juiz Pedro Borges — (Adiado da sessão anterior).

N. 258, n oprocesso n. 386 de São Paulo — Sentença do juiz comte. Lemos Basto — Appellante, ex-officio e appellados, Constantino Murzin e outros. — Relator — Juiz Pedro Borges — Impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N. 259, no processo n. 457 do Amazonas — Sentença do juiz comte. Lemos Basto — Appellante, ex-officio e appellado, Manoel Nunes Pereira — Relator — juiz dr. Raul Machado e impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N. 262, no processo n. 580 do Rio de Janeiro — Sentença do juiz comte. Lemos Basto — Appellantes, Antonio de Paula Mattos e outros e appellado, o Ministerio Publico. — Relator: — Juiz Pedro Borges e impedido o juiz comte. Lemos Basto.

N. 266, no processo n. 668 de Pernambuco — Sentença do juiz Raul Machado — Appellante, ex-officio e appellado, Alcides de Araujo Mello. — Relator — Juiz Pedro Borges e impedido o juiz Raul Machado.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ — Do mundo nada se leva — Columbia — James Stewart — Jean Arthur.

METRO — Nancy tem tres amores — Metro — Janet Gaynor, Roberto Montgomery e Franchot Tone.

PALACIO — Quando Ellas Amam — R. K. O. — Barbara Stanwyck — Henry Fonda.

ALHAMBRA — Bonequinha de Seda — D. F. B. — Gilda Abreu — No Palco — Show Nacional.

IMPERIO — Pequeno Petulante — Mickey Rooney.

GLORIA — O Bohemio Encantador — Cary Grant e Katherine Hepburn.

OPERA — Hollywood é nossa — Dr. Remi Bemól.

PATHE' — Piloto de provas — Uma familia gozada.

HADDOCK LOBO — Princeza do Eldorado — A mina mysteriosa.

MASCOTTE — A unica Testemunha — Marca de fogo.

PARIS — Lobos do Norte — Senhorita minha mãe.

POPULAR — Jim das selvas — A Heroina do Texas — Oh! as mulheres — Coragem captivante.

PRIMOR — A grande illusão — Os mysterios da India.

PLAZA — Mares da China — Metro — Clark Gable e Jean Harlow.

VARIETE' — Lobos do Norte — A mina mysteriosa.

PARISIENSE — A heroina do Texas — Quero um marido.

REX — O Desafio — Luiz Trenker.

BROADWAY — O Fugitivo — Warner — Paul Muni.

PATHE'-PALACIO — O Camondongo Azul — Art-Films — Henry Garat.

ODEON — A ilha do Paraiso — Internacional — Movita — Warner Hull.

SÃO JOSE' — Edade Perigosa — Deanna Durbin e Melvyn Douglas.

IPANEMA — Corações em ruinas — Charles Boyer — Katherine Hepburn.

CINEAC TRIANON — Imprensa animada.

PIRAJA' — Minha bôa estrella — Sonja Henie.

RITZ — Mocidade Olympica — A Batalha.

ROXY — Edade Perigosa — Deanna Durbin.

NACIONAL — Caprichos de estrella — A grande surpreza.

THEATROS

GYMNASTICO — Cia. Delorges — Yayá Boneca.

Correio da Manhã

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1939 — SUPPLEMENTO — Não póde ser vendido separadamente

O FIM DO MUNDO

J. SILVEIRA

Desde as éras mais remotas, que a humanidade espera a cada momento a destruição do mundo.

Ora revendo os textos biblicos, ora calculando scientificamente as probabilidades de um phenomeno cósmico, de tempos em tempos os advinhos fixam datas e os scientistas calculam épocas, sem que, no emtanto, a Terra, até agora, haja soffrido o minimo damno.

Abandonando as theorias religiosas, hypotheses baseadas nas palavras dos prophetas, passemos ao mundo scientifico para perguntarmos:

— Acabará o mundo? Como? Porque? Quando?

Em primeiro logar, temos a considerar a estabilidade do Universo, movido por leis cósmicas perfeitissimas. Forças contrapõem forças num equilibrio absoluto.

Será possivel uma desaggregação parcial ou total nessa harmonia de leis naturaes?

Neste caso não teriamos apenas o fim da Terra, mas o de todo o Universo.

Poderia acabar-se, mesmo sem maiores complicações, só a Terra?

Muitos scientistas, em todos os tempos, de accordo com o progresso da sciencia astronomica, apresentaram suas theses mais ou menos racionaes.

A Terra acabará pelo fogo? Pela agua?

Antes de dissertarmos sobre as possibilidades do fim da Terra, convenhamos que ellas estão em dois planos: o natural e o accidental.

O primeiro é mathematico. Nosso planeta se tornará um astro inhabitavel, frio, gyrando em torno de um sol pallido... daqui a milhares de annos.

A probabilidade dos mares invadirem toda a lithosphera é manifesta. A massa solida da Terra tende para o nivelamento, e esse é o trabalho da erosão. Consequentemente, recebendo os mares massas de terra trazidas pelos rios ou pelos ventos, sua profundidade aos poucos diminuirá e as aguas invadirão os continentes.

As terras desapparecerão, assim, para darem logar á formação de um unico oceano pouco profundo, mas que abrangerá toda a superficie do globo. Por isso vivemos num verdadeiro diluvio paulatino.

A segunda hypothese do fim vagaroso da Terra consiste no resfriamento da pyrosphera. A evaporação diminuirá no decorrer dos seculos, a atmosphera se tornará cada dia

menos espessa, a temperatura da superficie baixará, e a Terra ficará um planeta sem vida, invadido pelo frio glacial, gyrando em torno do Sol, que não possuirá, por seu turno, calor sufficiente para aquecel-o.

A humanidade ou desapparecerá aos poucos ou progredirá materialmente, a ponto de se tornar adaptavel á consequente condição physica do planeta.

Quanto aos meios violentos de acabar a humanidade ou, mesmo, o planeta ser destruido, as probabilidades são de cincoenta por cem.

Como sabemos, todo o nosso systema solar dirige-se mais ou menos para a constellação de Hercules, provavel fóco, em torno do qual gyram verdadeiros systemas planetarios.

Nessa viagem, que fazemos a milhares de kilometros por segundo, não podemos estar livres de nos chocarmos com outros planetas ou aerolitos avantajados. O Cosmos é povoadissimo desses astros errantes. Então, o cataclysma seria horrivel. O simples choque fragmentaria a Terra e tornal-a-ia enorme massa incandescente, espaço afóra.

Cerca de 1901, foi visto phenomeno semelhante, ao telescopio, em constellação muito distante de nós, a de Perseu.

Podemos ainda atravessar zonas do Infinito, onde outros gazes absorvam o oxygenio da nossa atmosphera, e morreremos asphyxiados.

O nucleo de um cométa póde conter verdadeira poeira cosmica, e o nosso céo, ao atravessar tal região, se tornará em fôgo dentro de poucos segundos. A gravitação terrestre attrairá esses milhares de atomos celestes, que se inflammarão ao penetrarem em nossa atmosphera.

Nossa approximação a sol mais potente do que o nosso poderá causar-nos serios damnos, e quem poderá calcular a que distancia ficariamos delle e que grão de calor iriamos receber?

Na dispersão do nosso systema perderiamos a Lua, ou ella se jogaria sobre a Terra.

Até consolidar-se o novo systema, a Terra passaria por duras provas, e felizes seriamos se as pudessemos supportar.

Marchamos para o desconhecido, e quem poderá calcular o que nos reserva ella para o dia de amanhã?

As hypotheses apresentadas até hoje pelos sabios têm sua razão de ser no proprio estudo do Universo.

Morreriamos loucos se a cauda de um cométa nos enchesse a atmosphera de mais oxygenio do que o que possuimos; asphyxiados se nos levasse a proporção desse gaz que temos no ar; queimados se nos chocassemos com outro astro pelo menos duas vezes menor do que a Lua; afogados se as partes solidas da Terra, por effeito de uma fractura interior, baixassem cincoenta metros pelo menos.

Mas deante de todas essas hypotheses que nos offerecem os sabios antigos e contemporaneos, quantos milhares de seculos já tem vivido a Terra?

O que é um seculo para o Infinito? Quem poderá calcular o tempo que nos separa ainda desse fim tragico da Terra e da humanidade? Mesmo, daqui para lá, quem sabe se a sciencia não nos dará meios de nos salvarmos de tão horripilante tragedia?

A mais curiosa figura da Revolução dos Balaios foi inquestionavelmente o preto Cosme Bento das Chagas que se intitulava *tutor e defensor das liberdades bemtevis*.

DOM COSME

IGNACIO RAPOSO

Tão mal estudada a sua figura, como a dos outros chefes do movimento revolucionario do Maranhão, em 1838, offerece Cosme o original aspecto de um bandoleiro mystico a debater-se contra a tyrannia da sua época, mais estribado no poder magico que suppunha ter em si mesmo, do que nas armas dos seus asseclas.

O movimento libertario do Maranhão foi sempre tido como um desejo cego de rapinagem e nada mais, e dahi certamente escapar á observação dos historiographos do tempo tão curiosa figura. Até mesmo os escriptores estrangeiros que de leve trataram da Balaiada, pintam-na como um delirio de roubos e assassinatos, o que leva a dizer Charles Reybaud, no seu interessante livro "Le Brésil", publicado em Paris, em 1856, o seguinte:

"Apenas mencionarei as rebelliões que rebentaram nas provincias do Pará, Alagoas, Maranhão e Rio Grande do Sul. As tres primeiras não tiveram nem causa nem fins politicos, accusando antes fraqueza do governo, pois nada mais eram que actos de banditismo emprehendidos com o unico proposito do roubo e do assassinato. Populações semi-selvagens do interior precipitaram-se sobre as capitaes e sobre varios estabelecimentos particulares de importancia, para submettel-os ao saque. Bastaria o esforço social para prevenir ou, pelo menos, para castigar immediatamente essas investidas selvagens, mas a sociedade, sentindo-se desprotegida pelo governo, tocava a sua dissolução, e a audacia imperava sobre todas as coisas. A repressão foi lenta, tanto mais quanto os successos dos amotinados os encorajava sempre, augmentando-lhes as tropas."

Certamente não causam pasmo as palavras de Reybaud, porquanto todos os nossos escriptores que se referem á Balaiada não dizem della coisas mais sensatas.

Se esse notavel escriptor assim se expressa, podemos logo concluir que as suas palavras emanam de leituras feitas em livros brasileiros, levianamente escriptos e divulgados.

Revolução nenhuma se fez ainda no mundo com o ideal do sangue e do morticinio. Os movimentos communaes da Edade Media, tidos pelos senhores como simples rapinagem, foram lutas sociaes de grande brilhantismo para sua época já cansada de soffrer os abusos do feudalismo.

No Maranhão tentaram-se duas coisas ao mesmo tempo: a extincção das arbitrariedades criminosas dos prefeitos e a da escravatura, duas instituições nefandas que nem sequer encontravam raiz na Constituição do Imperio — nem uma, nem outra!

No meio dessa effervescencia toda, apparece a bizarrissima figura do preto Cosme com os seus prodigios, fazendo crer ao espirito ingenuo dos africanos, em regra superticiosos, a sua missão prophetica de libertar dos ferros esclavagistas os seus irmãos de raça.

Inicia em São Luiz do Maranhão seu longo *magisterio*, distribuindo signos e amuletos aos seus clientes, salvando de castigos e enfermidades aquelles em quem impunha as mãos, e tantos e tão consideraveis milagres fez que foi parar nas garras da policia, e a consequencia fatal, achol-a no xadrez. Ou porque industriosamente illudisse os seus parceiros, ou porque elle proprio se tivesse em conta de um grande magico, o certo é que mesmo no carcere não lhe faltavam clientes: aquelles mesmos que o guardavam na clausura se utilizavam por vezes dos seus serviços de encantamento.

Um dia, mysteriosamente, evadiu-se da prisão, occultou-se quanto póde, logrando emfim partir para o Pará, num barco de vela que acceitou como embarcadiço.

Com o prestigio que trazia em torno do seu nome por ter feito, ao que se dizia, milagres em São Luiz, forçando uma noite as paredes do presidio a abrirem-se

(Continúa na 9ª pag.)

BOLETIM SCIENTIFICO

ALGUMAS IDEAS SOBRE EUGENIA E AS LEIS "HUMANAS"

1 — A OBRA DA CIVILIZAÇÃO

Talvez nenhum trabalho já tenha sido publicado, no mundo medico, que resuma tão bem o que é a eugenia como o da dra. Paulina Luisi, sob o titulo acima, e editado em Montevidéo no anno de 1914. Esse trabalho foi apresentado ao Primeiro Congresso Americano da Creança, reunido então em Buenos Aires.

A autora começa citando Richet, que na obra *A selecção humana* estuda a acção da civilização sobre o individuo e sobre a especie.

"Na vida selvagem, a selecção é a consequencia necessaria da luta que se estabelece entre os sêres. Viver é um combate perpetuo, e nesta luta os fortes são sempre vencedores. A natureza implacavel não se preoccupa com os invalidos e condemna os impotentes. O individuo nada é. A especie é tudo. E' necessario, para o vigor da especie, que todo o imperfeito seja destruido. A natureza viva é assim: nem cruel, nem suave; nem justa, nem iniqua. Doçura, piedade, justiça, são idéas humanas e palavras humanas. A natureza não conhece generosidade nem odio. Segue o seu caminho interessada sómente em produzir sêres vivos e em produzil-os energicos e potentes.

Porém a sociedade introduziu nas relações humanas um elemento novo: *o respeito a cada personalidade humana*. A noção de *direito* substituiu a de *força*. A sociedade tem querido que todos os sêres humanos tivessem o mesmo direito á vida, seja qual fosse a sua pequenez e a sua debilidade. Assim, pois, pelo estado social, se encontra viciada a grande lei de selecção, que consiste essencialmente na sobrevivencia dos fortes. Mais ainda: a civilização, se perverteu a selecção natural, perverteu tambem a selecção sexual. O matrimonio converteu-se em funcção social, em vez de funcção natural, destinada á conservação de uma raça forte".

2 — A REVANCHE DA NATUREZA

Depois de citar ainda Darwin e Wallace, sobre o mesmo assumpto, chega a Francis Galton, que em 1869, nos seus estudos sobre a herança, apoiava taes idéas e achava os fundamentos da sciencia que com o nome de Eugenia vem florescendo — diz Paulina — no campo especulativo e no experimental. E de successo em successo, por iniciativa da escola de Galton, teve logar em Londres, em julho de 1912, o primeiro Congresso Internacional de Eugenia.

Todo o valor scientifico e pratico da Eugenia gravita — affirma a autora — em redor do maravilhoso segredo da herança, que a natureza resiste em não deixar descobrir. Não obstante, das poucas noções positivas adquiridas, ella trata das applicações praticas em beneficio da especie, a qual, na formula de Richet, "a civilização, que tudo tem feito para o progresso do individuo, só tem conseguido degradar".

Até agora, com effeito — são palavras ainda de Paulina Luisi — a civilização tem consagrado todos os seus esforços á melhora das condições particulares e sociaes do individuo, e esta noção individualista tem absorvido completamente a noção collectiva. O progresso, levando o homem do estado selvagem ao civilizado de hoje, domou todos os seus instinctos, refreiando-os com leis mais ou menos justas; porém descuidou-se do mais poderoso de todos, porque é superior ao de conservação da vida individual: o da reproducção. A natureza toma neste particular a sua revanche, mantendo todavia selvagem e indisciplinado o instincto da especie, apezar do sello que a civilização imprimiu em todos os individuos."

3 — A EDUCAÇÃO DA LEI

Portanto, leis contra o instincto sexual.

E como isso parece impossivel, ou pelo menos muito difficil na pratica, porque o proprio exame prenupcial não attende á gravidade do problema, uma vez que tal exame não impede a procreação illegal ou clandestina, vejamos o que se póde fazer, dentro dos postulados da boa sciencia biologica, para buscar a melhora do homem no sentido de fazel-o cumprir as leis dentro de cujo espirito se deva esperar uma diminuição da criminalidade.

Está claro que não me refiro ao criminoso que o é por ser portador de uma real doença mental. Ahi, nesse caso, o delinquente é um enfermo, nada mais. Em vez da cadeia o que elle precisa é de um manicomio. E convinha impedil-o de procrear, o que não será difficil conseguir, dada a sua condição de recluso para tratamento.

As considerações que se seguem dizem respeito ao crime em geral, com a parte do individuo e tambem da sociedade, ambos concorrendo com o seu quinhão de culpa. Não basta, para melhorar o homem, educal-o convenientemente. E' preciso egualmente *educar* a lei, se assim me posso exprimir. Educar a lei, quer dizer: tornal-a humana. E é nesse sentido que passo agora a expor, como o fiz na cadeira de medicina legal aos meus discipulos na antiga Faculdade Livre de Direito, o que penso a respeito da questão.

4 — A VIDA E' INDIVIDUAL

O direito segue a vida. Ouçamos então a palavra da philosophia biologica, pela exposição de Le Dantec:

"A vida é individual e, segundo o principio de Lamarck, conserva as qualidades individuaes. O homem, como individuo, é a coisa mais maravilhosa do mundo, ninguem pensa em negal-o; mas os poetas ensinam a desprezar o homem, porque põem em evidencia as suas imperfeições de animal social. O verniz social que nos cobre é apenas superficial; por baixo continúa a estar, quasi intacto, o homem das cavernas. Este homem vestiu em tempo uma tunica moral que destinou para alguns de seus descendentes; mas São Francisco de Assis e São Vicente de Paulo são excepções: a maioria dos homens ficou troglodyta. E troglodyta ficará, sem embargo das novas roupas que lhe fabrica a sciencia."

Admiramos, diz ainda *Le Dantec*, por serem raros, os exemplares da especie humana em que as qualidades sociaes lutam victoriosamente contra a perversidade primitiva. Mas observamos quão longe está da realidade esse typo nazareno do homem social, duvidando mesmo que o homem com o coração de Jesus Christo se pudesse ter multiplicado na terra.

A biologia nos ensina que a vida é uma luta, e o sêr isolado só tem o instincto de conservação. O egoismo foi, é e será eternamente a unica base de todas as sociedades. Nem ha poder de suggestão, como força viva, que se compare com a que vem da satisfação de uma tendencia instinctiva.

5 — QUEIXAS DA SCIENCIA PENAL

Mas a medicina legal, por isso mesmo que hoje se vale da psychologia juridica, que é um ramo da biologia applicada, não desanima de trazer a verdade scientifica a serviço do direito para o fim do bem social. E a intervenção é de todo proposito, porque toda cultura moderna tem uma formidavel base psychologica. "Não ha direito, medicina, technica, trabalho, economia, politica, sem um solido fundamento psychologico" (Motta Filho).

Ella, a Medicina legal, encontra a sciencia penal queixosa de que a propria pena de morte não resolve o problema da prophylaxia da delinquencia; nem o carcere é o melhor methodo de repressão contra o crime, apezar de estarem cada vez mais superlotados os presidios, com grande damno para o erario publico, sacrificado no sustento de sêres negativos.

E então Herrera recorda que "el buen exito de la ciencia criminalista estriba precisamente en el destierro del crimen como actividad anti-social. Hay que esforzar-se por la educacion en despoblar los presidios". E é preciso illustrar o criterio dos magistrados, para que as sancções possam corresponder á verdade social medico-juridica.

Só a educação póde despovoar os presidios. Mas só leis humanas podem melhorar o homem.

6 — PARA A MELHORA DO HOMEM

Só leis humanas podem melhorar o homem. Ahi reside o segredo da eugenia social.

Le Dantec, biologista puro, estabelece [illegible] los homens, [illegible] *quando naturaes*, agem sobre a mentalidade delles e, *pela força do habito*, acabam por se fixar na consciencia de cada um. *Fixadas na consciencia*, passam a transmittir-se por herança... Tal o papel bio-sociologico ou medico-juridico da escola e da lei, creando e impondo as suggestões que vão elevar a mentalidade do homem, — e vão elevál-a, não só neutralizando as suggestões más do atavismo, como tambem para conduzil-o á *acquisição de novos instinctos* (por assim dizer), dentro dos quaes, com a mesma força impulsiva, venha elle a perpetrar os actos que a moral, a ordem e a disciplina sociaes não condemnam.

E então, cada individuo poderá comprehender o pensamento de Nietzche: "Em tempo de paz, o homem guerreia-se a si mesmo". Ou a expressão de Faguet: "Ha a combatividade natural e hereditaria do homem que tanto batalhou para assegurar o seu logar sobre a terra, e pelo habito adquirido, depois de vencer o mundo, combate contra si mesmo".

7 — O EGOISMO E OS BONS INSTINCTOS

O egoismo é a unica base das sociedades. E no dia em que a educação e a lei crearem esse novo estado de coisas, o mundo será outro, mesmo dentro do egoismo de cada um, porque cada homem, que só se sente feliz quando satisfaz seus instinctos, terá prazer em praticar o bem.

Nesse dia, a verdade, que a medicina clinica esconde do doente para não o fazer soffrer, apparecerá livre e descoberta, debruçando-se sobre os males sociaes do futuro; mas então, dentro do seu infinito, por onde gravita uma obra puramente philosophica, se hão de impor aquelles intermundios onde conspire, por bem do proprio egoismo da vida, — não a via-crucis, mas a via-lactea do coração humano.

Floriano de Lemos

—□—

Cada delicto, seja de ordem civil, seja de ordem criminal, obedece a um determinismo sui-generis. Além disso, em cada processo, onde se apura o delicto, se chocam sempre interesses contrarios e contrariados, gerando testemunhos que reflectem condições pessoaes, com illusões e erros e paixões, e dando até confissões e reconstituições do crime que as outras provas não ratificam para que possam valer por um corpo de delicto indirecto ou uma prova plena de autoria.

E' que, como o assignalou Balmes, ha muitos modos de conhecer a verdade...

E a realidade não se apresenta a nossos olhos tal como é de facto, mas com algumas faltas, accrescimos ou mudanças. Não é a verdade que é faceira; é o nosso entendimento que é vaidoso. O nosso entendimento é que se mira no espelho da verdade — e tal seja a nossa capacidade de ver, o mesmo espelho póde parecer de aço puro, retratando com fidelidade os objectos e factos como são em si, e póde tornar-se um vidro de kaleidoscopio, multiplicando imagens illusorias, ou ainda uma superficie curva ou convexa, que nos mostra os objectos reaes, porém inteiramente deformados na figura e no tamanho.

—□—

No acto humano ha sempre um motivo que nos faz agir, seja o sentimento, o interesse, um desejo, uma ambição, a paixão ou a razão, sejam as convenções sociaes. Sob a influencia desse motivo, — das duas, uma: ou o acto nasce simultaneamente com a idéa e elle é brusco, feito sem a menor reflexão, ou o acto demora a produzir-se, o espirito medita, reflecte, escolhe, para decidir o que deve fazer, até que faz.

Mas, neste caso, que seria o do livre arbitrio, pergunta Bernheim: que é que faz o individuo escolher? E responde: a vontade se subordina a uma unica influencia — *a mentalidade do agente*.

Essa mentalidade orienta-se, sem duvida, pela condição psychica e sentimental de cada um.

De sorte que se chega á mesma conclusão de Mira y Lopez: a psychologia do delicto é, antes de mais nada, uma psychologia da affectividade.

Os motivos primarios da delinquencia são, afinal de contas, tres unicos: as emoções do medo, as emoções de colera, e as emoções amorosas. As duas primeiras attendem a necessidades do indi-[illegible] delictos contra a propriedade e nos delictos de violencia ou de negligencia; as ultimas servem ás necessidades da especie, levando aos delictos sexuaes.

—□—

O homem tem a fascinação da verdade. E deixem que o diga — é bom que assim seja, porque essa affirmação traz no seu bojo o elogio e a consagração do bom-senso. Com effeito, no dizer dos philosophos, "verdade é o que o senso commum approva e que o consenso universal ratifica". E por isso mesmo, na definição de Aristoteles, ella "nunca se contradiz". E' como é. E é assim mesma que ella se vê no pequenino espelho em que se mira.

—□—

Não são apenas os sabios que amam a verdade. Não são apenas os felizes que a procuram, como a realidade das coisas — que para elles não é má. Os proprios desgraçados, aquelles que soffrem as mais atordoantes injustiças do destino, voltam os olhos para ella, embora a sintam esguda e angulosa, com corpo de homem, as carnes cheias de arestas e a voz rascante e desagradavel, doendo-lhes a vida inteira nos ouvidos...

Tomemos o exemplo daquella mulher, até então prodigiosamente feliz, e a quem uma carta bem circumstanciada põe ao corrente das infidelidades de seu marido, ensinando-lhe ainda o meio seguro de ter uma prova positiva da exactidão da denuncia. Que faz essa mulher? Atira ao fogo a carta? Não é commum esse gesto. O que se dá, em 99 % dos casos, é que aquella mulher vá pessoalmente certificar-se da realidade das coisas da dureza da verdade, que a fará soffrer todo o resto da vida.

—□—

CONSELHOS AOS SÃOS

Do livro do dr. Aloysio de Paula, sobre a tuberculose, transcrevemos os conselhos que se seguem:

1) Lembre-se que é muito mais facil evitar a tuberculose do que cural-a. Mais vale prevenir do que remediar. O meio mais simples de evitar a doença é levar uma vida sadia, dormindo 8 horas por noite, fugindo de todos os excessos e procurando se alimentar de accordo com as praticas da moderna sciencia da alimentação.

2) O exame radiologico periodico dos pulmões é o unico meio infallivel de descobrir a tuberculose em inicio, mesmo quando ella não offerece signaes, mesmo quando o exame clinico não consegue descobril-a.

De 6 em 6 mezes deve-se fazer um exame radiologico dos pulmões. Se lhe faltam recursos para tanto, procure o Centro de Saude mais proximo.

Ha em todo o Districto Federal 12 destes postos, divididos por todas as partes da cidade e todos elles estão em condições de lhe fornecer tal exame *gratuitamente*.

3) Se ha suspeita de tuberculose, se ha necessidade de tirar duvida a respeito, não perca tempo. Procure o seu medico e faça-se examinar. *Mas exija o exame radiologico dos seus pulmões.* Acontece que, ás vezes, um *conselheiro* mal avisado póde achar desnecessario tal exame. Não se conforme com isto e faça questão do exame radiologico, o meio mais seguro de que se dispõe para o diagnostico da tuberculose pulmonar.

4) A tuberculose póde passar muito tempo occulta nos pulmões, sem dar signaes, sem que o doente tenha a mais leve suspeita de sua existencia. Neste periodo, todos os methodos de exame podem falhar, menos um: os raios X. No seu periodo mais inicial, a tuberculose é muito traiçoeira e evolue mesmo sem symptomas. Mas desde que se inicie qualquer lesão no pulmão, embora nada sinta o doente ou não descubra o medico, ella se traduzirá aos raios X por uma sombra que significa modificação da transparencia pulmonar.

5) Ha uma modalidade muito especial de tuberculose, caracterizada pelo facto do doente não a sentir. As' vezes são fórmas discretas, outras vezes, fórmas extensas, mas o doente não chega a suspeitar da existencia dellas. Se tem tosse ou escarro, é elle levado a attribuil-os a outra causa que não a tuberculose: julga-se *resfriado* ou com *bronchite*, por exemplo. [illegible] tuber*culose inapparente* ou *despercebida*.

Esta tuberculose é muito perigosa, do ponto de vista do contagio, porque o doente, ignorando a verdadeira natureza do seu mal, se converte em temivel diffusor da doença. E' um propagador inconsciente da tuberculose e por isto dos mais perigosos.

A tuberculose *despercebida*, é, no entanto, percebida pelos raios X. Dahi o interesse do exame radiologico systematico dos sãos, unico meio de descobrir as fórmas inapparentes.

6) A tuberculose apresenta uma série de symptomas que traduzem a doença já declarada. São, de um modo geral, alterações do estado de saude. Toda anormalidade, nesta materia, deve fazer suspeitar de tuberculose, porque esta póde se traduzir pelos mais variados symptomas.

Os mais frequentes são: falta de appetite, emmagrecimento sem causa apparente, diarrhéa ou, ao contrario, prisão de ventre, cansaço facil, desanimo e incapacidade para o trabalho, neurasthenia, irritabilidade e tambem melancolia sem razão de ser, impotencia nos homens e alterações das regras na mulher (suppressão total ou irregularidade no seu apparecimento), febre, suores nocturnos, tosse, expectoração, escarros de sangue, pontadas nas costas e, por fim, grippes repetidas.

Qualquer destes signaes é uma deixa. Faça-se logo examinar quando não se sentir bem de saude. E não se esqueça de exigir o exame radiologico dos pulmões.

7) Tenha muitos cuidados com as creanças. Veja bem com quem andam. Não admitta nenhuma ama ou qualquer outra empregada em sua casa, sem mandar examinal-a aos raios X, no Centro de Saude mais proximo. E' a garantia da saude de seus filhos.

Lembre-se que a creança é tão sensivel á tuberculose como o cobaio. Um contagio massiço na infancia ou é a morte breve ou a doença que se arrasta, ou, ainda, uma vida inutilizada.

Defenda a saude dos seus filhos, poupando-os da tuberculose. Cuidado com os tossidores. Não deixe que suas creanças sejam beijadas por estranhos e não permitta que estejam perto de quem tosse.

8) Quando souber que alguem está tuberculoso, tenha cuidado. Mas aconselhe-o tambem. Ensine-lhe a procurar o especialista de tuberculose ou, se desprovido de recursos, o Centro de Saude. Ali não sómente elle mas toda a sua familia, receberá tratamento. A Saude Publica cuida de separar seus filhos, enviando-os para os preventorios em logares saudaveis sob orientação medica. A enfermeira visitadora dar-lhe-á conselhos de hygiene e lhe ensinará a não propagar a doença.

Os Centros de Saude dispõem de especialistas competentes que se encarregam do tratamento da tuberculose.

9) Observe sempre os cuidados de hygiene individual. Tome seu banho diario e lave sempre as mãos antes de tocar em comida.

Nunca esteja muito perto dos individuos que tossem e, ao visitar um tuberculoso, conserve-se discretamente a 1 metro de distancia, lavando as mãos, ao chegar em casa.

Cuide sempre de ter uma alimentação bem vitaminada, de base de leite, ovos e frutas e legumes crús. A laranja e a banana são, por preço medico, fontes abundantes de vitaminas.

Tempere suas saladas com azeite e succo de limão (uma das maiores fontes de vitamina C). Uma boa alimentação é a base da boa saude e a saude é um dos maiores inimigos da tuberculose.

10) Durma de janellas abertas. O ar livre, o ar fresco são um tonico que a natureza lhe dá gratuitamente. Não se agazalhe demais. *A sua pelle precisa do ar.* As camisetas e os *sweaters* nos dias quentes são uma heresia, pois justamente impedem que o ar fresco circule pela pelle, dando-lhe sensação de bem-estar e roubando-lhe o calor.

Viva o mais possivel ao ar livre, fugindo dos ambientes fechados. Não tenha medo do vento e procure ter suas janellas abertas ao ar. Os individuos que mais se resfriam são, justamente, os que vivem trancados com medo do ar e do vento. O organismo delles perde a capacidade de se defender das mudanças bruscas de temperatura e por isto adoece. E' preciso enrijar o seu organismo, habituando-o á Natureza e aos caprichos della.

A côrte de D. João no Rio de Janeiro

D. LEOPOLDINA

Por LUIZ EDMUNDO

Quando Francisco I, imperador da Austria, um tanto apprehensivo, perguntou a Maria Leopoldina, sua filha, se ella estava disposta a casar com D. Pedro, filho de D. João, herdeiro da corôa de Portugal e do Brazil, a joven princezinha, commovida e feliz, entre sorrisos, respondeu:

— Quero, Senhor meu Pae!

E confessou-lhe, ahi, que, desde os tempos de menina, vivia alimentando um sonho roseo, tal o de conhecer, de perto, o paraizo tropical da America, com as suas montanhas caprichosas, a sua faûna exotica, toda uma natureza desordenada e exhuberante — grandes rios, grandes cascatas, grutas encantadas, e, á flor da terra ardente e amiga, como benção do céo, o fulgor das riquezas mineraes, atiradas á esmo: o ouro em pepita, a esmeralda, a saphira, a turmalina, o topazio e o rubi. Maria Leopoldina exultava, radiante. Nesse momento, o noivo que seu pae lhe offerecia, não era, a bem dizer, o Principe D. Pedro, herdeiro da corôa de Portugal e do Brazil, mas, o proprio Brazil! Beijou a mão ao pae, agradecida. Que a pedissem, portanto. Acceitaria.

A archiduqueza D. Leopoldina, era uma princeza feia, pequena, gorda, de olhos azues e de cabellos loiros. Tinha vinte annos e a epiderme do rosto tão vivamente carminada que Boeche, mais tarde, ao avistal-a, chegou, a attribuir-lhe, injustamente, pendores alcoolicos. Não possuia formosura, porém era bem educada, e, sobretudo, muitissimo instruida. Falava bem varios idiomas estrangeiros, tendo pelas sciencias naturaes um amor singular. Amava, ainda, a equitação, os prazeres da caça, os exercicios desportivos, isso, porém, sem prejuizo dos seus deveres sociaes junto á Côrte, uma Côrte que passava por ser das mais severas e faustosas da Europa, pelo tempo.

Para D. Francisco pode bem ser que o unico interesse desse consorcio fosse o de collocar, sem perigos de offerta, uma princeza feia, talvez difficil de casar. D. João, porém tinha, por tal consorcio, interesses bem grandes. O Imperio d'Austria encabeçando, no momento, a Santa Alliança, era no Velho Continente uma influencia tal, que, muitas vezes, em cheque punha, até, o prestigio do inglez, o amigo urso do pequenino Portugal, cada vez mais amigo e cada vez mais urso. Com os Habsburg na familia de qualquer forma os onus da alliança com a Inglaterra haviam de mudar. Se haviam!

A principio sonhara D. João casar uma das filhas (Isabel Maria) com um irmão de Leopoldina, o herdeiro da corôa. Não foi feliz na tentativa. Levou um não, redondo, do Papae.

Por isso, indo bater, de novo, ás portas de Vienna, cercou-se das maiores precauções, chegando a declarar que questão não fazia de Princeza, disposto como estava Pedro, seu filho e herdeiro, a casar com aquella que o Imperador lhe desse. Qualquer uma servia. O principal é que ella fosse, além de mulher, austriaca. O resto...

O sortimento da Casa D'Austria, pelo tempo, não era grande no artigo. Comtudo, sempre havia duas princezas a casar: Leopoldina, a mais velha e Carolina que, além de ser muito mais moça, era, tambem, muito bonita. D. Francisco I a quem D. Pedro dera carta branca para escolher a noiva fez, afinal, o que devia, como excellente pae e melhor rei guardou, retendo Carolina, desecalhando a Leopoldina. Já Camões escrevia:

Lobão, pae de Rachel, serrana bella...

Quando a nova chegou a São Christovam, D. João alegrado e nervoso, mandou chamar o filho.

— Está decidido casamento. Vienna cedeu! Tua noiva é a mais velha. E a mais bonita. Maria Leopoldina.

— Maria Leopoldina ?

Era a primeira amarra lançada ao throno austriaco. O Regente, entretanto, (reparem só no abuso) não estava, ainda, de todo satisfeito. Queria um outro casamento. Na Casa da Austria, se ia casar o filho, porque não casaria, tambem, a filha? Revesassem-se os Principes Herdeiros, o de cá e o de lá. Nada mais natural. Pois não era?

Certa vez, Maeternich, sendo espremido sobre o assumpto, avisado e matreiro, depois de esfregar as mãos, tranquillamente, respondeu, ao plenipotenciario portuguez:

— Pode ser... Quem sabe! Pode ser... Em futuro, quiçá, bem proximo. Talvez...

Assim vinham as novas de Vienna, transbordantes de "vivas esperanças". Talvez a cousa se fizesse.

— Ha de se fazer! rosnava D. João de cá.

— Claro que ha de se fazer, repetiam, em côro, os seus afflictos e devotados conselheiros.

O que se pretendia, finalmente, não era cousa do outro mundo, porque se Portugal não tinha a projecção de uma potencia, como a Austria, o Throno Portuguez repousava em um paiz quasi tão grande como a Europa inteira. E rico, dos mais ricos, paizes existindo sobre a face da Terra.

E foi assim pensando que D. João pensou tambem em dar á cerimonia official do pedido da mão de Leopoldina, a marcar-se, em Vienna, um caracter de grande pompa, de luzimento, extraordinario, pompa que lembrasse a grandeza de seu grandioso Imperio Americano. Porque não? D. Francisco I havia de sentir, na magnificencia da cerimonia a realizar-se, o poder, a riqueza do paiz, onde elle, D. João, soberano absoluto mandava e desmandava.

Taes anceios, assim, de alardo e ostentação, não eram communs no Principe. O homem, de repente, mudara por completo. E que mudança! Lembrava, até, o bisavô, D. João V. Não parecia, mais, o Rei Pataco das casacas serzidas e das meias a cair, pernas a baixo, porem um novo Salomão. O Salomão de S. Christovam.

Reune-se o Conselho de Ministros e logo se resolve enviar á Côrte de Vienna uma embaixada theatral. A de Tristão da Cunha, nos tempos de D. Manoel, formaria uma comprida e fulgurante procissão de trombeteiros de charamelleiros, em meio a rhinocerontes africanos, a elephantes, mandados vir do Oriente, tudo isso a explicar o valor das conquistas portuguezas o poderio e a impercivel gloria do augustissimo Avis.

Em Vienna D'Austria, uma embaixada, assim, talvez, valesse a pena. Comtudo, os tempos já eram outros e os animaes exoticos da selva brazileira não eram de natureza a impressionar ninguem. O tapir, além de muito arisco, nunca foi muito esthetico; os grandes simios, inconvenientes; as sucurys e as bôas, um tanto perigosas. Quanto aos trombeteiros e charamelleiros... Tinha-se pensado para chefiar essa Embaixada, no Marquez de Marialva. O Marialva havia de bastar. Formar-se-ia, além disso, uma procissão de coches, de cavallos, de bandeiras, tudo faustosamente apresentado, num luzimento, até então sem egual, isso sim, num luxo escandaloso e de espantar.

O peior é que as finanças da terra brazileira, andavam seriamente combalidas. A' tropa se devia mezes e mezes atrazados. Os supprimentos extras, a fidalgos, a muito tempo já não se faziam. Paravam-se serviços, adiavam-se emprezas. Nas arcas do Thesouro o numerario entrava, porem depressa desapparecia. Fez-se questão, entanto, da farofia da empafia, da impostura. Carta branca ao Marquez para gastar. O que quizesse. O que fosse! O Brazil ahi estava para pagar.

Quando o grande Marialva soube, em Paris, da vontade del Rey, exultou. Esse Marialva, que era um gozador da vida, amando, como o pae, as exterioridades deste mundo, foi um daquelles nobres traidores a sua patria, que pedio a Napoleão, em Bayona, apoz a saida da Côrte Joanina, de Lisboa, em 1808, um rei, porém um rei que fosse da vontade do tyrano francez, infamia mais que conhecida e registrada entre os factos mais tristes e mais escandalosos da Historia portuguesa.

O coração de D. João, era de uma vontade criminosa. Em vez de um bom castigo, o Marquez de Marialva tinha, como premio de sua torpe felonia, um côche em caixa de oiro e de crystal, famulos, cavallos e, como Embaixador especialissimo, ia em grande viagem ao Imperio d'Austria representar, junto aos Habsburgos, a portentosa Casa dos Braganças.

Chegando elle a Vienna, antes da ceromonia official do pedido, ouve uma vez a ingenua princezinha que lhe dirige esta pergunta:

— Quaes os estudos predilectos do que será meu noivo, Senhor Embaixador?

Pigarreou, um tanto surprehendido o Marquez, que, entanto, se quizesse, responder poderia: — o principe ama, apaixonadamente, a mathematica, a astronomia... Ou S. A. R. tem um grande pendor pelos classicos gregos, adora, ainda, os romanos...

Pensou um pouco e respondeu:

— Assim, como Vossa Alteza, o Principe D. Pedro, tem pendor pela Historia Natural.

Leopoldina teve um gesto infantil, batendo palmas!

— Historia Natural! Tambem! Oh!

Foi por isso que ella, como resa a Historia, trouxe para o seu noivo, no Brasil, uma formosa collecção mineralogica e mudas de plantas européas muitas das quaes não resistiram e desappareceram aos rigores da terra tropical.

D. Maria Leopoldina

Vale ainda registro o que a Princeza disse, de outra feita, ao grande Embaixador (e por elle contado em um dos seus officios) falando do retrato do seu noivo, posto num lindo medalhão, todo cercado de diamantes e de outras pedras preciosas: — *que muito coincidiam as feições do retrato que ella via, com a idéa que ella formava das virtudes moraes possuidas pelo augusto original...*

Talvez sorrisse o Marquez de Marialva, nesse momento, numa impressão de logica surpreza, ouvindo sahir da bocca amavel da innocente Princeza tão candido proposito. Talvez, sorrise, o Marquez.

Passou o Marialva tres mezes na Côrte d'Austria, preparando, meticulosamente, a cerimonia da sua entrada official. Essa entrada magnifica vale por um film. O theatro não basta. Tentemos descrevel-a, embora de modo rapido.

Mez de Fevereiro de 1817.

O Principe José Schwatzemberg tinha cedido o seu palacio junto á porta Corinthia, para servir ao Embaixador de Portugal. Tudo se achava, desde cedo, prompto e em ordem de parada. Grandes coches doirados, grandes cavallos de atrelagem, grandes equipagens. E povo. Muito povo junto, alvorotado, apezar do dia que estava frio, extremamente frio e da neve que ameaçava cahir.

A' porta do palacio Schwatzemberg chega um emissario do conde Wilschek, marechal da Côrte, para avisar ao Marquez que, ás duas horas, em ponto, iria ao seu encontro afim de como elle romper então, as portas da cidade. E' o protocolo. Marialva já está no seu grande uniforme. Já agradeceu, ao emissario, a nova. E o mesmo já partiu, á galope.

A' hora marcada, por entre alas de creados mettidos, todos, em librês de seda ou de velludo, bordados a ouro authentico e de melhor quilate, impando como um maradjah da India, o grande Embaixador coberto de faixas e venéras apoz saudar na pessoa do Conde Wilschek, o emissario de Sua Majestade o Imperador da Austria, vae para o seu coche de cristal, todo doirado a fogo, pisando uma comprida fita de tapete que os lacaios estendem. Ha o signal de largar. As cornetas resoam.

A' frente, dois archeiros, a cavallo, abrem a marcha da portentosa procissão. E, agora, é o desfilar das caixas de oiro dos coches collossaes, são urcos, são frisões, a puchal-os, garbosos e enfestonados. A multidão boquiaberta vae reconhecendo, nas carruagens que desfilam, em baloiços gentis, os grandes da comitiva sumptuosa: Principe Battiany, o de Coahry. Passa o Principe Palfy. Aquelle, agora, é o de Diatrichentem. O de Aerhey, é outro, logo a seguir. Vem depois o grande Salzendorff. E mais o da Transtmandorf. E os condes: Conde de Lazansky, Conde de Wrbna, conde Erdady, Conde de Zechi. Ha, entretanto, mais outros, innumeros titulados, formando a linha enorme dos transportes de luxo. Destacado, ve-se, então, o coche Imperial da Casa d'Austria, com Navarro, encarregado de Negocios de Portugal, e, que, neste momento, é o Mestre de Cerimonias do Marquez. Traz ao lado, de peito duro e olhar sério e solemne, o Conde de Wilscheck, Marechal do Paço. E ainda ficam passando coches, rutilas vitrines a faiscar de joias. Cada um delles leva, além das equipagens de almofada, de trazeira e de cavallo, estribeiros e uma imponente famulagem á pé. Subito, rompendo a fila numerosa das carruagens de espavento, dois cavallos cobertos com telizes de velludo vermelho, mostrando panejamentos guarnecidos de bordaduras de ouro, sobre os quaes assentam as armas do Marquez. São conduzidos por dois magnificos criados que se fazem cercar de moços de estribeira.

Segue a comitiva. Passam os coches dos embaixadores: o de França, o de Hespanha, o da Inglaterra. Falta o Nuncio. A Mitra declarara, dias antes, que não compareceria á cerimonia por não estar preparada para isso.

Emfim, a multidão respira consolada. E pasma. Chegou a vez do Marialva. Lá vem elle, em seu coche de truz, como em leito de pennas, geitosamente balouçado. Uma carruagem egual em toda Vienna, não existe. Verdadeira obra de arte. Custou uma fortuna. Foi comprada em Paris. Feita em talha doirada, mostra nos angulos da caixa, em symbolos graciosos, risonhos querubins a supportar escudos. Nas alçadas, figuras mythologicas, grande luxo na linha dos trazeiros — conchas, carrancas, camaféos, florões, tudo, num desperdicio singular de curvas delirantes. Grandes apainelados fóra e dentro do escrinio.

Tejadilho de couro completamente arabescado de applicações metallicas. Grandes maçanetas de bronze. Que lindos os frisões da atrelagem, mandados vir da Hollanda, majestosos, ariscos, a sacudir, nervosamente, a cauda e as crinas prenhes de laçarotes, de berloques de prata e de vidrilho! Os creados de libré, com grandes plumas de avestruz á cabeça, vestem de seda e trazem capotões de volta e pála, todos riscados de galões. Ponha-se, agora, em meio a essa festiva e apparatosa mascarada, os soldados da tropa, em uniforme de gala, o colorido povileo em zig-zag pelas ruas, as flores, as bandeiras, as charangas e peias janellas altas e repletas de gente de bom tom, colchas, pannos e lenços a voar, a voar. A multidão se acotovella, em cachos, murmurando:

— E' o Marquez de Marialva, o grande Embaixador del Rey D. João VI, rei do Brazil, de Portugal e dos Algarves...

Neste instante de gloria, D. João no Rio de Janeiro, dentro de uma berlinda sujota e triste, puxada a mulas, modestamente posto, o fundilhos dos calções remendados, a casaca de seda a esfiapar pelos debruns, deixa São Christovam. Vae, como um burguez qualquer, sem batedores, sem escolta, seguido apenas de tres ou quatro creados. Pelos caminhos melancolicos por onde vae passando só vê pretos, praças do pret, ciganos, um padre aqui, outro acolá... E' o grande Rei nos seus Dominios. E' o excelso Bragança. Cesar da America, cheirosa e egregia flor da Monarchia Portugueza!

Houve, depois disso, outra solemnidade, a do pedido em palacio e ainda a festa especialmente offerecida a Côrte de Vienna pelo famoso Embaixador.

A quantia que se gastou em terra alheia com a pompa de taes festejos, fatuos e collossaes, não se queira saber. Uma quantia louca! E os presentes, innumeros presentes que ainda foram derramados: joias de alto preço que nos custaram quasi seis mil libras, fora 167 diamantes valendo quasi sete mil, barras de ouro, ainda as condecorações?... Maeternich recebeu um medalhão carissimo. Pois a caixa em que o mesmo foi mettido custou quatro contos e oitocentos, quantia escandalosa, para o tempo. O sacerdote que celebrou a cerimonia dos esponsaes, abiscoitou uma cruz peitoral no valor de mil duzentas libras! A joia dada a D. Leopoldina como *cadeau de noce* era tão linda que, ao vel-a, a camareira-mór declarou jamais ter visto cousa egual em dias de sua vida!

E o palacio de festas que construiu, em Vienna, Portugal, só para dar ao Imperador e á sua Côrte, um baile, enorme construcção que abrigou, numa noite, milhares de pessoas? Na mesa de Francisco I os pratos e os talheres eram de ouro macisso... Cousa de empallidecer as descripções faustosas que a gente lê sonhando nos contos magicos das Mil e Uma Noites...

O ouro do Brazil pagava tudo.

O Herdeiro da Corôa e do throno d'Austria teria que ceder, teria que casar com a filha de D. João. Para outra cousa não se fizera todo esse luxo, toda essa pompa enorme. Se havia de casar!

Mas não casou.

Deante de um tal delirio da grandeza, D. Leopoldina, ingenuamente, estava só pensando — Será possivel, Deus do céo? A maravilha que hei de encontrar na Côrte do Brazil! Ah, Rio de Janeiro! Rio de Janeiro!

Pensar, agora, na desapontamento da innocente Princeza, abandonando as elegancias naturaes de seu Palacio, dos maiores da Europa, o luxo de uma Côrte de verdade, de opulentos Senhores, chegando ao Rio! Chegando e sem haver muita demora, tendo que constatar a ausencia da Ma-

(Continúa na 10ª pag.)

CHILE

Galgaste os espaços, qual flor das alturas, — a excelsa calléia.
E agora contemplas, do cimo dos Andes, transido de dôr,
A immensa desgraça, que faz do teu solo uma nova Pompeia,
Oh Chile glorioso que, quanto mais soffres, mais tens esplendor!...

Teu povo altaneiro, que trava pelejas em prol de uma idéia,
Não pensa no vacuo da vida sem gloria. Imitando o condor,
Só fita as alturas, só preza a altivez e só busca a epopéia,
Na luz do direito, no bem da justiça e na paz do labor.

Do tôpo, onde pairas, ostentas, ufano, os florões da cultura
Que fazem brotar, como frutos viris, o estoicismo e a bravura
De um povo liberto que soffre, que luta e que vence, afinal.

— E, aos golpes fataes do destino, com o corpo a sangrar de uma arteria,
Teu animo mostra que, acima das forças brutaes da materia,
Existe um principio mais bello, mais forte e invencivel, — o ideal...

FAUSTINO NASCIMENTO

Estranhas attitudes do general Bento Manoel

NA REVOLUÇÃO RIOGRANDENSE DE 1935

Rehabilitação do heróe

Arnaldo Damasceno Vieira

ILLUSTRES CHEFES FARRAPOS

Em meio das imponentes figuras que se moveram nos lances epicos da Guerra dos Farrapos destaca-se a enigmatica individualidade do general Bento Manoel Ribeiro.

E essa posição singular decorre do inesperado de suas attitudes, do insolito de seu proceder, já no terreno da politica, já no campo da acção propriamente militar, onde se revelou sempre um dos mais bravos guerrilheiros dos pampas.

Seus valorosos camaradas de armas Bento Gonçalves, Antonio de Souza Netto, David Canabarro, João Antonio da Silveira, João Manoel da Lima e Silva, são todos de uma integridade de caracter sem macula.

Bento Gonçalves, a alma impolluta da Revolução Farroupilha, é a bravura sem limites, a coragem pessoal, a fidalguia do trato, a altivez, a serenidade na victoria ou na derrota; Souza Netto é o espirito organizador, o senso da opportunidade, do momento decisivo, necessario á instituição da joven Nacionalidade; Canabarro, a disciplina ferrea, o coração, a um tempo viril e generoso, sabendo refrear a paixão quando esta ameaça perturbar a causa libertadora; João Antonio da Silveira e João Manoel de Lima e Silva — este fluminense, tio do grande Caxias — são os prototypos da honra e do dever militar. A longa existencia do primeiro assignala-se pelos mais relevantes serviços prestados ao ideal republicano. A do segundo interrompe-se após feitos numerosos sob o golpe traiçoeiro desferido pela mão assalariada do sicario!

ACTOS DESCONCERTANTES

Em face destes super-homens, de porte gigantesco, a estranha individualidade do general Bento Manoel se levanta como uma esphinge, como uma entidade que avulta e se recorta em desconcertantes contrastes, para dar mais relevo — dir-se-ia — ao soberbo quadro dos leaes e valorosos chefes farroupilhas.

Elle prepara e participa do movimento revolucionario, iniciado nos primeiros albores da madrugada sangrenta de 20 de setembro de 1835, na legendaria Ponte da Azenha — arrabalde de Porto Alegre — acção militar que, victoriosa, com a adhesão das tropas legaes, se apodera da invicta capital sulina, onde reina indescriptivel enthusiasmo pela causa abraçada pelos rebeldes, sendo deposto o presidente legal, dr. Fernandes Braga que se retira para a cidade do Rio Grande onde installa a séde do governo da Provincia.

Destituido Fernandes Braga de seu cargo, a Assembléa Legislativa provincial em Porto Alegre, composta na sua maioria de representantes do partido revolucionario, recusa-se a dar posse ao novo presidente nomeado pela Regencia imperial — dr. José de Araujo Ribeiro — mais tarde visconde do Rio Grande — um dos mais illustres filhos da terra dos pampas, notabilizado nas sciencias e nas letras, ligado por laços de parentesco a Bento Gonçalves e a Bento Manoel, homem digno, probo e criterioso que em si reunia todas as virtudes capazes de congraçar a familia gaúcha.

Fundava-se a recusa da Camara legislativa na supposição de pertencer Araujo Ribeiro á facção dos *retrogrados*, dos *caramurús*, dos *restauradores*, partidarios do elemento portuguez cuja preponderancia se fazia sentir demasiadamente na Provincia e em todo o Paiz com menosprezo aos filhos da terra.

Nessa conjunctura Bento Manoel, membro da Assembléa, levanta-se e propõe que se dê posse immediata ao novo presidente, afim de evitar a renovação da guerra. Affirma que elle, paulista (nascera em Sorocaba), não desejava contribuir para o derramamento do sangue riograndense; que eram sinceras as intenções de Araujo Ribeiro e do Regente Feijó. Declarou que respeitaria, comtudo, a deliberação da maioria e, no caracter de revolucionario, acompanharia seus amigos na sorte das armas...

As palavras do prestigioso caudilho não tiveram éco entre seus pares. Depois dessa memoravel sessão, Bento Manoel conferenciou com Araujo Ribeiro, promettendo prestar-lhe decidido apoio em todos os terrenos.

Assumindo logo em seguida o commando das armas, cargo para que fôra nomeado por seus correligionarios, elle parte para a campanha, apresentando, como pretexto, ser necessario ir acalmar os animos e, de viva voz, dar ali sciencia das ultimas resoluções tomadas pela Assembléa Provincial.

Chegado á cidade de São Gabriel, lança o arrojado guerrilheiro longa ordem do dia, datada de 30 de dezembro de 1835, em que após demoradas considerações, em cumprimento á sua promessa, concita os riograndenses a reconhecer o dr. José de Araujo Ribeiro como presidente da Provincia e profliga as intenções antipatrioticas da facção separatista.

"Mantenhamo-nos firmes — conclue Bento Manoel — na associação brasileira, do que provirão á Provincia prosperidades e grandeza, quando de uma separação extemporanea sómente teremos a ruina e a desgraça. Não sejamos submissos escravos do pequeno partido republicano, que desvairadamente assim o pretende". (Damasceno Vieira. *A Revolução riograndense de 1835*. Da obr. *Memorias Historicas Brasileiras*).

Collocava-se, deste modo, Bento Manoel, francamente ao lado do poder central, oppondo-se á maioria dos revolucionarios que reconheciam a autoridade do vice-presidente dr. Americo Cabral de Mello, estabelecendo-se assim a dualidade do governo provincial.

Em 23 de março de 1837, porém, assume elle nova attitude: adhere á Republica riograndense — proclamada pelo coronel Antonio de Souza Netto no dia 11 de setembro do anno anterior. Por um acto de audacia, aprisiona o presidente legal da provincia, brigadeiro Anthero José Ferreira de Brito, sendo por tal motivo galardoado com o posto de general pelo governo farroupilha.

Não deverá comtudo Bento Manoel demorar-se por muito tempo no campo dos farrapos: Dois annos depois, allegando motivos de consciencia, retorna elle ao serviço do Imperio (*Carta de Bento Manoel datada de Cachoeira em 18 de julho de 1839, dirigida ao ministro da Guerra do governo republicano, coronel José Mariano de Mattos*).

"De setembro de 1835 a julho de 1839, o que vale dizer, menos de quatro annos — escreve illustre historiador patricio — duas vezes serviu á revolução e outras duas ao governo legal, sendo de notar que as suas transmigrações elle as effectuou desconcertantemente, a pretextos mais ou menos pueris." (Castilhos Goycochêa — *Bento Manoel*. Da obr. *Guerra dos Farrapos*).

DEFESA E REHABILITAÇÃO DO CAMPEADOR

As idéas e opiniões por nós acima expostas são as idéas e opiniões formuladas pela maior parte daquelles que se têm occupado das estranhas attitudes assumidas pelo general Bento Manoel; attitudes contraditorias — na apparencia.

Outros escriptores ha todavia — entre os quaes Souza Docca, profundo conhecedor da historia militar riograndense; Alvaro de Alencastre, esclarecido investigador das coisas gaúchas; o eminente publicista sulino Alberto Ferreira Rodrigues, além de alguns mais de egual valor — outros escriptores ha que se propõem defender os actos do discutidissimo campeador em torno do qual tantos odios, proprios de uma guerra civil, foram açulados de parte a parte, desvirtuando-lhe muitas vezes as mais puras intenções.

Taes historiadores rehabilitam a memoria do heroe. Debucham-lhe a verdadeira physionomia moral.

Elle se traçára uma directriz inflexivel baseada nos principios que nortearam o inicio do movimento revolucionario que tinha por fim assegurar o espirito liberal da Provincia, mantendo entretanto o respeito á constituição, ao throno constitucional e á integridade do Imperio.

O fervoroso patriotismo do grande cabo de guerra era infenso á idéa de scindir a nação, quebrando-lhe a unidade politica e administrativa.

Desejava a permanencia de uma Patria immensa e unida, vinculada pelos mesmos interesses, animada pelos mesmos ideaes: uma Patria isenta da ameaça de ver uma de suas mais gloriosas circumscripções territoriaes annexada ás republicas do Prata!

Com estes elevados propositos, elle se volta contra a incipiente idéa republicana que só foi acceita, mais tarde pelo proprio Bento Gonçalves e outros eminentes chefes revolucionarios, devido á prepotencia e á inepcia do governo central que ferindo profundamente a nobre altivez gaúcha, precipitou os acontecimentos, determinando o acto de suprema rebeldia representado pela proclamação da Republica riograndense.

Uma só vez, parece Bento Manoel abraçar a causa republicana. E' emquanto depõe e detém o presidente legalista Anthero de Brito. Elle porém o faz como um energico protesto contra a destituição de Araujo Ribeiro daquelle mesmo cargo pelo governo do centro e tendo por fim a pacificação geral da provincia.

Cumprindo o que julgou ser de seu dever, deante de sua consciencia, volve Bento Manoel aos arraiaes unionistas, de onde virtualmente jámais se afastára, visando sempre a integridade da Patria.

Interpretados com serenidade seus alevantados intuitos, a pouco e pouco as sombras se dissipam; e desusado brilho envolve a impressionante figura do intrepido lidador na galeria dos grandes vultos que, de um e de outro lado, se illustraram na Epopéa magnifica!

BENTO MANOEL RIBEIRO
1783 - 1855

O CAÇADOR INCONSOLAVEL

Um famoso caçador de Smederevo, na Bulgaria, chamado Lazar Ivkovitch, desesperado pela morte do seu fiel cão de caça, communicou a noticia por meio dos classicos annuncios para as pessoas, com tarja e cruz.

Para os funeraes convidou parentes, amigos, conhecidos e todos aquelles que puderam apreciar as excellentes qualidades do animal defunto.

As exequias foram realmente imponentes, porque, levada pela curiosidade, despertada pelos annuncios, toda a cidadezinha compareceu ao acto.

Antes do caixão ser baixado á sepultura, que foi cavada num lindo campo, o presidente da sociedade local de caçadores pronunciou um discurso, descrevendo a alegria, a esperança e as tristezas dos caçadores e a preciosa collaboração dos cães de caça.

Auta de Souza

Por *Alvaro Marinho Rego*

(Especial para o "Correio da Manhã")

A vida de Auta de Souza foi curta, mas mesmo assim esses 25 annos, que tanto durou seu penar, lhe valeram, em dramas obscuros, e martyrios anonymos, e renuncias commovedoras, pela mais longa e tormentosa das existencias.

O calendario individual afim de bem comprehendido deve ser computado não pelo numero de annos, mas pela intensidade, e pelo uso que delle fazemos.

Vidas ha, que se gastam, inteirinhas, como uma grande chamma rubra, a serviço de um ideal ou uma paixão e, cessado o movel desse impulso, logo desapparecem ou mergulham no ostracismo. Mary Stuart, Byron, Napoleão, Bolivar são exemplos flagrantes dessa affirmativa. Foram todas existencias agitadissimas, que emprestaram o maximo das suas energias a um determinado objectivo, e cedo deixaram de arder, tragados pela força cega e espantosa dessa mesma combustão.

O destino de Auta de Souza, sem apresentar vôos de condor, nem vibrar em paixões shakespearianas, teve, comtudo, uma intensidade muito forte, se attentarmos para os obices e os cardos, dispostos em seu caminho.

Orphã, responsavel pelos irmãos pequenos, suffocando o pranto, no seio, para não vel-os soffrer, jamais conheceu a alegria, o amor, a esperança e a felicidade.

As rutilas chimeras, que illuminam e engrinaldam as almas das mulheres, e, ahi, deitam ramaria frondosa, arrebentando em flores e em resinas cheirosas, não lograram vingar, na terra calcinada do seu coração...

A pobre Auta era infeliz de mais, e duramente castigada pela sorte, para se illudir com as mentiras e o engodo dos optimistas.

Vão onde quer que seus olhos circumnavegassem, só distinguiam sombras, visões nevoentas, e seus ouvidos eram o receptaculo de todos os prantos e todas as queixas amargas do mundo.

A tuberculose ceifava-lhe a mocidade, alquebrando-lhe o corpo, prematuramente envelhecido.

As côres louçãs, que tanto ella admirava, vestindo de purpura os rostos alheios, jamais bailariam em suas faces encovadas.

O brilho do olhar, a alegria de viver, o enthusiasmo do mundo, a embriaguez da mocidade lhe eram, de todo, interdictos.

Cumpria-lhe, apenas, soffrer, e levar a sua cruz, humilde e resignada, como um cordeiro, até ao termino da jornada...

Junte-se a isto, agora, o facto de uma estadia, no interior nordestino, dão-lhe o ensejo de presenciar os horrores e as maldições da secca, que, como um monstro sem entranhas, assolou a região.

Este espectaculo, altamente impressionante, haveria de se gravar, de maneira indelevel, na sua memoria, com a precisão e a nitidez de uma chapa photographica. E seria, ao lado da orphandade e da molestia, um dos factores daquella tristeza immensa, que, como um sudario, vela todas as paginas do "Horto".

Perseguida, sempre, pela fatalidade, como a corça timida e esquiva assediada pela matilha do caçador, buscou, na poesia, refugio e consolo para seus padecimentos.

Auta soube transformar suas derrotas, na vida, em perolas coruscantes, e offertal-as, num ultimo gesto de quem abençôa, ás mãos ávidas dos homens felizes...

Sublimou, na arte, todos os anseios e todos os desejos insatisfeitos. Seus sonhos de moça pobre e enferma, que nunca achou quem a amasse, se cristalizaram em astros, que espargem luz...

Auta passou a viver para o culto desse sacerdocio, alimentando-o, na phrase de Ronald de Carvalho, "com o sangue de sua carne e as vozes do seu espirito." E fez-se a mais dolorosa poetisa do Brasil, ganhando, com isso, a gratidão daquellas populações humildes do nordeste heroico, que, ainda hoje, lhe repetem, com uncção, os versos sentidos, como um embalo e um acalento, ao pé do berço dos innocentes...

MUSICA BOLSHEVISTA

Um compositor sovietico, cheio de desprezo pela musica do *Burguez Occidente*, está escrevendo uma symphonia sobre Kirov, o "leader" communista assassinado em 1 de dezembro de 1934 em Leningrad.

Essa symphonia "a profunda emoção de um cidadão palpitante de amor pelo ardente tribuno revolucionario".

No primeiro tempo, o *allegro* descreve Kirov emquanto luta pela felicidade dos trabalhadores. O segundo tempo exprime a dor do povo pelo seu assassinio. O terceiro tempo evoca a imagem de um Kirov transfigurado. No ultimo tempo, o quarto, o heroe chama á revolta e ao combate pelo triumpho communista.

E' bom saber que o autor da *Kiroviana* conterraneo de Stalin, chama-se Vano Muradeli.

O calor do sol

Depois de ter desempenhado, durante 18 annos, o cargo de chefe do Instituto Meteorologico da Grã Bretanha, o sr. George Clark Simpson formulou uma das mais atrevidas predicções de sua carreira. "Eil-a:

Embora o sol se esfrie lentamente, nem por isso se approxima da terra uma segunda edade glacial. Explicando essa sua affirmação, continuou:

— O paradoxo consiste em que quanto mais calor recebemos do sol, mais probabilidades existem de uma edade glacial. Se o calor do sol augmenta, os ventos da terra augmentam tambem. Isso significa maior numero de nuvens e maior numero de nuvens quer dizer maior quantidade de neve no alto das montanhas.

Finalmente, o sr. George Simpson manifestou que, embora o Sol perca energia em uma fracção de grão em cada mil annos, a espalhada theoria, de que a Terra vae passar por outra era glacial, é um erro.

IMAGINAÇÃO

De *Antonio Maia de Bulhões*

Cortando vagarosamente as aguas illuminadas pelos ultimos reflexos do crepusculo vespertino, a barcaça "Atlantida" seguia pela lagoa Manguaba rumo a Sururulandia.

Sentado num monte de cabos que estava junto do mastro grande, o mestre João Limeira olhava desconsoladamente aquellas paizagens tão lindas, mas que lhe eram inteiramente indifferentes. De um lado uma fila asymetrica de coqueiros verdejantes, cujas palmas produziam um rumor caracteristico logo que eram movimentadas pela mais leve aragem. Da outra banda, perdido no horizonte longinquo, as primeiras luzes do Pontal da Barra, villarejo habitado por pescadores, produzindo no scenario um aspecto singularmente bello.

— Zé Cajueiro, bote a lanterna vermelha na prôa, que a noite está comnosco e faça a manobra para receber o dr. Aurino no porto do sitio delle. Com essa calmaria pôdre não sei quando chegaremos ao nosso destino.

E a "Atlantida" virou um pouco a boreste de modo a permittir que uma canoa em frente ao sitio "Recordação" a abordasse. Logo que isso se verificou subiu para a barcaça um homem de uns 38 annos. Era o dr. Aurino Dulcamara que ali vivia, num quasi isolamento, ha uns dois annos mais ou menos.

Veiu recebel-o o mestre, sorridente:

— Boa noite, dr. Aurino. Muita honra para a "Atantida". Então seguimos mais uma vez para Sururulandia ou fica aqui por perto mesmo?

— Vou a Sururulandia, Limeira amigo. E a tripulação, todos bons? Carregamento compensador?

— Os rapazes vão bem, graças a Deus. E eu levo umas saquinhas de sal para o Né Cardoso. Mas o vento está mal commigo, dr. Aurino. Desde meio dia que é isso: velas bambas como jaca molle ruim. Desse geito só Deus sabe quando lá chegaremos.

Sentaram-se na tampa de um dos porões perto do leme. Já o sol havia desapparecido e as primeiras estrellas começavam a scintillar. Uma lua nova, de luz ainda fraquinha, enfeitava o espaço. As casas das margens, coqueiros, siribas e mangueiras já começavam a ser mal divisadas, quasi totalmente envolvidas pela escuridão.

João Limeira gostava de conversar, principalmente com "gente que sabia ler", consoante declarava aos amigos e collegas, os quaes o respeitavam, pois o homem além de haver frequentado, em moço, um bom collegio da terra, andava sempre ás voltas com brochuras de romances populares. Conhecia o dr. Aurino desde creança e foi um dos que o acompanharam ao porto de Jaguará quando elle partiu para o sul afim de estudar medicina. Amizade antiga, que lhe permittia plena liberdade com o medico em qualquer conversa e qualquer assumpto.

— Dr. Aurino, esta é a quarta vez que em dois mezes viajamos juntos. Sempre conversamos e gosto de ouvil-o falar sobre as coisas bonitas e boas que viu pelas grandes cidades. E sempre que a "Atlantida" passa em frente ao sitio "Recordação", fico pensando numa coisa...

— Desembuche, amigo Limeira. Sei que você não é curioso sem uma razão especial. Estou prompto a esclarecel-o, se me for possivel.

— Não é da minha conta, continuou o maritimo, mas um homem intelligente como o senhor e acostumado a viver em cidades grandes, com tantas coisas bonitas, bellas e boas, veiu aproar ali, no meio daquelles coqueiros, mangueiras e siribas, de onde raramente sae... Isso aqui é muito bonito e o panorama alegra o coração de qualquer, mas tambem é muito triste. Que solidão a que o senhor vive! Só lendo, lendo, lendo... Não acredito que todos aquelles livros o façam esquecer a civilização onde esteve tantos annos, estudou, trabalhou, viveu emfim. Para mim que nunca fui além do porto de Jaraguá, é facil viver aqui. Quem não sabe é como quem não vê. Li isso no "Rocambole" e sinto que é uma verdade maior que a raiva disfarçada que os nossos amigos tem de nós quando realizamos alguma coisa na vida. Desculpe se disse alguma besteira. Não estou sendo intromettido?

— Absolutamente, velho amigo Limeira. Sei que você me carregou no collo muitas vezes e é uma pessoa digna da minha confiança. Como a viagem ainda demora eu lhe explicarei por que vivo mettido ali no "Recordação" com os meus livrecos, perfeitamente satisfeito, embora quasi isolado do mundo.

Houve pequena pausa. A retranca do mastro grande rangia constantemente com os pequenos movimentos produzidos pelo vento que começava a soprar um pouco mais forte. Um marinheiro trouxe para perto de ambos uma lanterna vermelha. O medico pensou um momento e esboçando um sorriso, começou:

— Nenhuma creatura, em clima deste pobre planeta em que vivemos tem maiores e melhores opportunidades de perscrutar a alma humana do que um medico. Refiro-me a um apaixonado pela sciencia de Hippocrates, um profissional estudioso, uma vocação personificada que veja em cada caso diario motivos para novos estudos, observações demoradas, com a nobre idéa de minorar tanto quanto possivel o soffrimento humano. E eu tive occasião de observar durante dezeseis annos os soffrimentos, alegrias, maldades, miserias e grandezas de varios cerebros e outros muitos orgãos humanos, que em conjunto produzem uma creatura. Observei, contristado, o cadaver de uma moça de 15 annos estendido na mesa de um laboratorio de anatomia pathologica, para a necropsia. Vi creanças lindas victimadas em 24 horas pelo tetano em consequencia de uma simples picada de um espinho qualquer, emquanto um criminoso é salvo pela cirurgia de varias perfurações intestinaes feitas a bala. Assisti aos horrorosos symptomas da eclampsia que mata um paciente em cada tres não obstante todos os esforços que empregamos para combater aquellas horriveis convulsões. O olhar de um tuberculoso contrista de tal modo que faz despedaçar o coração mesmo de um medico habituado e cansado de combater inutilmente o terrivel "bacillus"...

Fez uma pequena pausa. Olhou para a lanterna vermelha impassivelmente accesa. Continuou:

— E ha mil outras molestias que diariamente matam ou inutilizam milhões de creaturas por esse mundo tão vasto e tão infeliz. E' uma batalha surda, obscura, terrivel, a que esses seres de riso sceptico e aventaes brancos travam todos os dias com os milhões de inimigos do corpo humano, que nada tem de maravilhoso como apregôam os erotomaniacos. Em qualquer hospital, Limeira amigo, principalmente os de soccorros urgentes, é que sentimos a verdade terrivel daquella phrase não menos terrivel, escripta, talvez num dia de tedio, por um philosopho allemão: *O homem é uma bola de pus de precario equilibrio.* E' naquellas casas de gemidos e scenas indescriptiveis que a gente perde tudo: crenças, illusões, esperanças.

— Nas palavras que aqui lhe digo não vae a millesima parte do que lhe poderia dizer. Mas já você póde fazer idéa de que eu

MAURICIO NÃO VEIU...

(De *Guilherme Figueiredo*)

Aconteceu que Mauricio não veiu.

Por aquella época tinhamos todo um apparelhamento musical. Mas de musica nada sabiamos. De ouvido, sim José, tocava cavaquinho, Mauricio violão, Eduardo tinha um pandeiro. Eu era o que levava uma garrafinha para as passeatas noctivagas, com supplicas de amor debaixo das janellas. Depois de alguns goles, porém, punha de lado a timidez, e gania umas valsas de longos ais. Valsas brasileiras e pernosticas, com palavras complicadas. Nellas o autor falava de sóes, de Deus, de firmamentos immensos, e com isso confessava seu amor distante e desprezado. E eu decorava aquellas coisas, Santo Deus!

Reuniamo-nos no botequim do Damião. Assim com esse nome de preto, Damião era portuguez. Gordo e saltitante, recebia-nos com as homenagens de quem abriga as Musas em sua propria casa. Trauteava comnosco algumas modinhas, e só se tornou infame quando quiz impor ao grupo a supremacia do fado. Nesse dia, execrámol-o. Nos outros, levava-nos para trás de um tabique, local reservado aos freguezes assiduos. E ali treinavamos até meia-noite, hora em que Damião desenrolava as mangas da camisa sobre o braço cabelludo, vestia o paletot, corria as portas de aço do estabelecimento, apromptava a garrafinha (gratis), e chamava:

— Bamos, r'pazes!

E o bairro estava cheio de escuridão, de estrellas frouxas, de calor sereno e arvores aconchegadas para receber a nossa musica! Seguiamos pelas calçadas, ora até o portão duma Elmerinda, que nos atirava beijos, ora até a janella duma Quiteria, cozinheira, que nos dava biscoitos e enchia de suspiros a alma revolta do Damião. Naquella janella verde deixára o seu coração esmigalhado. Uma vez pediu-me, a voz tremula de emoção:

— Oh! m'nino. Canta lá aquella "Tu não conheces o meu amor"...

Cantei. Era uma coisa chorosa, com ternos "dlon-dlons" do violão do Mauricio, tremolos do cavaquinho do José, e um punhado de substantivos abstractos que se atiravam, submissos, aos pés da amada. Em seguida, emquanto iamos para outra rua, onde morava a namorada de Mauricio, Damião tomou-me pelo braço, explicando-nos a perturbação que Quiteria causára na sua vida. Ella nos dava biscoitos, é verdade; e até mesmo, ao fazer alguma compra no botequim, deixava um sórriso beiçudo e quente para o portuguez. Não passava disso, porém. E quando Damião, certa noite, num rasgo de desprendimento, vestiu o casaco antes da hora e rumou para a rua de Quiteria, encontrou a mulata em risotas e conversas com um soldado de policia. Nesse dia bebeu quasi toda a garrafinha e tivemos de leval-o como um fardo, emquanto vociferava coisas desconnexas.

Como viram, não tinhamos distincções de classes. Da Quiteria passavamos á Celeste, que se situava noutro plano social. Não attendia aos nossos brados, aos olhares que lançavamos quando a encontravamos. Até que Mauricio a trouxe para si, á força de gemer mocinhas no violão. Celeste era dessas espevitadas que raspam as sobrancelhas e botam no logar um traço negro, andam sem meias, discutem artistas de cinema, e cuja imaginação reside em Copacabana. A' falta de Copacabana, consentiu que o violão do Mauricio lhe tomasse a alma, e desde então o meu amigo passou a chegar mais tarde ás reuniões do botequim. E' que ficava a andar nas calçadas com "a sua morena", primeiro simplesmente tocando de leve as mãos, despreoccupadamente, depois já procurando escuros propicios. E ao apparecer, mostrava-nos, num triumpho de causar inveja, o lenço manchado de "baton".

Damião disse-me uma vez:

— Aquella m'nina do Mauricio...

E não terminou a phrase.

—

Naquella noite Mauricio não veiu. O violão, evidentemente, era um instrumento central para serenatas. Depois os dedos do meu amigo, ageis e ternos, sabiam arrancar das cordas uns sons que iam na alma da gente, dentro da noite, e botavam nos nossos nervos um desejo desesperado de ter alguem perto, um alguem que não sabiamos quem fosse, imprevisto e desconhecido. A garrafinha tambem contribuia para esse estado de espirito, mas seria desleal que eu negasse ao violão uma grande parte do arrebatamento que nos possuia. José jámais poderia reproduzir taes effeitos com o cavaquinho, pobre e repenicado, incapaz de guardar uma tristeza dentro de sua caixa sonora. O violão, ao contrario, punha-nos doloridos, fazia-nos amar desesperadamente todas as meninas das nossas serenatas, Celeste inclusive. Ninguem teria coragem de confessar taes coisas ao Mauricio, é claro. Mas eu, que era o cantor, tinha muito medo de que o meu amigo descobrisse algum soluço mais sincero e prolongado naquellas valsas pernosticas. Não descobriu. Até me fez confidente...

Mas, como contava, Mauricio não veiu. O nosso grupo jazia inutil, no fundo do bar. Esperámos. Quasi 1 hora da manhã já cerradas as portas, dispunhamos a sair quando Damião se chegou a nós. Vinha acompanhado de um creoulo magro e baloucante, que abriu num grande riso branco e nos saudou:

— R'pazes, este aqui é o Joãozinho. Bamos, oh Joãozinho, mostra tu a esta gente como se toca o viulão!

Com effeito, o negro voltou com o pinho. Sentou-se, torceu as cravelhas, riu de novo com os dentes alvos e tangeu com arte as cordas. Que deslumbramento! Se Mauricio estivesse ali decerto se morderia de inveja! Joãozinho repuxava os fios de aço, corria os dedos pelo braço esguio do violão, estacava subitamente, tornava a salpicar de sons o bar do Damião. José tomou o cavaquinho, Eduardo o pandeiro e acertaram o conjunto. O crioulo sorria sempre, e resolvia as difficuldades do José commandando em voz baixa, de vez em quando:

— Pega a segunda! Agora passagem p'ro relativo!

Damião, orgulhoso do achado, perguntou:

— Antão, bamos ou não bamos?

Alma lusa e boa! Loguinho vi que a collaboração artistica do Damião se endereçava á Quiteria arisca, e aquellas musicas novas e bem executadas tinham o fito expresso de commover a mulata perversa. Não era possivel recusar.

Rumámos. Quiteria não teve um gesto amigo para o violonista que Damião empresára. A situação do soldado de policia tornára-se solida, ao que parece. Mas não descobri em Damião nenhum sentimento disso. Tocadas duas musicas, que urrei com toda boa vontade, elle suggeriu:

— Bamos tocar p'ra Celeste!

Sim, em cada um de nós havia um desejo de infidelidade para com o Mauricio ausente. Eu, que cantava, estava mais proximo, parecia-me, de ser distinguido. E não tive a lealdade de dizer que não. No fundo, uma serenata, que não passava de uma homenagem á namorada do amigo. Até ficaria satisfeito, com certeza. Era assim que eu justificava minha deshonestidade; e era assim tambem que decerto os outros se justificavam, porque todos sentiam um amargo ciume do Mauricio feliz. Receio mesmo que acolhi com presteza demasiada o convite do portuguez, porque aquella idéa já me estava brotando no espirito, sem que eu tivesse coragem de a lançar. Estavamos todos num accordo sublime.

Joãozinho foi genial. Eu, por meu lado, atirei aos ares a mais expressiva das modinhas do meu repertorio. O cavaquinho do José dizia coisas magnificas, e até Eduardo, no seu pandeiro secundario, tinha atrevimentos inesperados no acompanhamento. Então, Damião, com olhos scintillantes de tanto se communicar com a garrafinha, pediu ao Joãozinho:

— Aquel' fado...

Um fado? Ali? Tivemos um recuo de protesto. Como eramos jacobinos! O fado desprendeu-se das cordas, numa introducção dolente. E de repente Damião elevou os olhos, abriu a bôca, inchou o peito e a barriga, e cantou com uma voz redonda, lamentosa, torturada... Parámos todos, embevecidos... Não podiamos imaginar que daquelle luso toucinho pudessem escapar sons musicaes... Mas era verdade! Suspirou, lembrou a terra natal, a graça duma certa Maria, que colhia flores no campo e parecia Nossa Senhora... E nós, bestas!

Trouxemos Damião em triumpho. Exultante, lasso de glorias, derramou pela guela o resto da garrafinha. E rompeu a chorar, sacudindo o ventre. E no meio da algaravia que dizia, onde espoucavam de vez em quando nomes feios, confessou-nos abertamente o seu amor desesperado, afflicto, pela Celeste do Mauricio...

Joãozinho aconselhava a meu lado:

— Vocês deve é botá elle num banho... Vocês deve é dá amonia p'ra elle cheirá...

—

Eu não sei como é que o Mauricio soube dessas coisas. Com certeza Celeste, por detrás da persiana, viu tudo, escutou tudo. Com certeza o José, ou o Eduardo... O facto é que o nosso bloco está desfeito. Desprezamos até mesmo uns projectos de cantar no radio, uns planos que tinhamos para o Carnaval na Galeria Cruzeiro. Nenhuma conciliação póde ser tentada, porque só Damião e eu é que continuamos amigos. Os outros afastaram-se, accusaram-nos, fizeram intrigas.

De qualquer modo, a verdade é que Mauricio rompeu no dia seguinte no botequim do portuguez. Contou-me depois Damião. Entrou, avançou para o balcão de madeira, interpellou:

— Venha cá, cutruca duma figa! Então...

Damião não teria argumentos para discussões. E, á falta disso, não deixou Mauricio terminar. Agarrou-o pela gola, surrou-o, pol-o para fóra, correu com elle, e voltou serenamente para trás da machina registradora. E quando eu recordo todo esse escandalo, que desagregou o grupo mais unido do meu bairro, sinto uma pena immensa da vocação canora do Damião, que se perdeu. Mas quando, depois de fechado o bar, ficamos os dois a rememorar scenas antigas, e Damião atira-se a pormenorizar a belleza de Celeste e a falar nos sentimentos que tem por ella, sinto vontade de espancal-o, porque tambem tenho offendido o meu amor... Só não o tento porque sei que Mauricio, durante dois dias, andou usando esparadrapo. E depois, porque é inutil: até hoje ella anda encantada com o violão do Mauricio.

A POESIA AURI-VERDE DOS NOSSOS DIAS

(Por *Terra de Senna*)

— Penalty! Penalty contra a Argentina!

Afinal, a victoria, a victoria esperada, a victoria desejada! Vibra, então, a alma brasileira! No "stadium", nas ruas, nos lares pobres, nos "bungalows" elegantes, o mesmo grito, forte, unisono:

— Brasil! Brasil! Brasil!

Ainda sob a impressão do "goal" de Peracio, abro um livro. Ao acaso. São Versos. Versos de Maria Sabina: — "Enthusiasmo":

"Minha Terra é uma: vive no
[seu intimo uma só
Saudade do que já se foi
E nella palpita só uma Esperan-
[ça para o bom
Futuro que ainda tem de vir.
Só tem uma lingua, só tem um
[Passado e uma só Bandeira
Porque uma, uma sómente, uma
[clara e forte é a Alma Brasileira

E eu senti, então, que essa alma clara e forte, estivéra no campo do Vasco, nella palpitando uma esperança para o bom futuro que Leonidas, Adilson e Peracio conseguiram construir...

Ante a pujança da nossa mocidade sportiva comprehendi melhor a vibratilidade dos versos de Maria Sabina, daquella ex-romantica Maria Sabina do "O Paiz sem Caminho":

"Porque não tenho amor, nem
[desesperos e ansiedades
Sinto-me longe e só, como alhei-
[ada e ausente...
E um desejo me vem de mistu-
[rar-me á vida,
de gozar, de soffrer como os ou-
[tros que vivem!"

Essa transição da poetica, da directora do Curso Olavo Bilac não deixa de ser louvavel pelo que ella possue de sentido civico.

Maria Sabina deixa os seus sonhos, aquelles sonhos que ella cantava com a voz cariciosa que é bem a caracteristica da mulher brasileira:

"O sonho é tudo na vida:
Nem acordes nunca mais...
Sonha... Tudo floresce!
Sonha... Sonha coração..."

Parecia-nos até então, que a vida deveria ser isso unicamente: — Sonho.

Nada mais que sonho.

Mas não! A vida é tambem civismo! E' tambem amor á Patria, admiração pela terra em que se nasceu.

Nos versos brasileiros de "Enthusiasmo" ha força, vigor, convicção do valor ao seu paiz.

Ella, então, em versos inspirados por um forte sentimento de justa brasilidade, exalta os homens, os que trabalham no campo, nos mares, nas usinas, nos laboratorios, nos gabinetes, o estadista e o operario, o scientista e o poeta; glorifica a natureza: o céo, o mar, as montanhas, os ventos:

"Vinde porque trazeis gloriosa-
[mente
A Musica, o perfume, a graça
[colorida,
O encanto, a liberdade primitiva,
[a vida,
Tudo em que se resume a terra
[brasileira".

E' certo que a poetisa se esquece, ás vezes, do verdadeiro objectivo do seu poema e reduz ao minimo a ambição do caboclo:

Uma casinha de palha,
Uma enxada, um violão
e a força de quem trabalha,
Caboclo, é a tua ambição.

Entretanto, ella mesmo se propõe a revelar a ambição do caboclo lavrador que rasga a terra com o gume das enxadas:

No trabalho costumeiro
ergo a nota varonil
do canto do brasileiro,
Estou construindo o Brasil.

Isso depois de affirmar, orgulhoso de sua força:

"Sou aquelle que cobre a terra
[de colheitas,
do café, do algodão, do fumo,
[do trigal,
do milho, do feijão, do verde
[cannavial!

Nesse lindo retrato do nosso sertanejo, não apparece, como vêem, o violão, que deve ficar circumscripto, quero crer, aos nossos illustres "astros" do samba, que, aliás, não deixa de ser tambem brasileiro...

A sra. Gilka Machado, em sua linda "Sublimação", acha que o mundo necessita de poesia, para cantar o "labor do Universo", para acordar idéas e emoções.

E o labôr do Universo encontra na poetisa a sua grande força exaltadora:

"Sou toda teu louvor
Meu desgraçado artista do labôr!
Deante da maravilha de tua obra
Meu ser espiritual como que se
[desdobra
Indefinidamente...
Sou mais que uma Mulher —
[sou a Mulher
que apaixonadamente,
quer
levar aos teus ouvidos,
na harmonia de todos os ruidos,
a sua exaltação;

sou a Mulher
que faz a confissão
de que aqui,
muito só, tão distante de ti,
quasi que aos pés de Deus,
sente que os céos
se somem
e que os braços te estende e do-
[bra os joelhos seus
para teu culto, ó super-homem!"

E' a glorificação dos humildes constructores deste Rio Monumental.

Como nos versos de Maria Sabina, não falta á poetisa da "A Mulher Núa", o enthusiasmo pelas coisas do Brasil.

Os seus poemas, porém, não se revestem daquelle ardor civico das estrophes do "Enthusiasmo".

Sem motivo, não os foi buscar na força creadora do nosso progresso, mas na alma romantica das nossas tradições.

Por isso mesmo, a Bahia empolgou a sua sensibilidade de poetisa itinerante:

Bahia
que lanças
excentricas dansas,
nos gestos colleantes,
nos olhos enleantes
nos passos gingantes
de tuas morenas.

Dás-me a linda illusão
de um Natal
todo dia;
cada paizagem tua
é um presepe, Bahia,
onde a minha fantasia
fica o milagre a esperar.

Os "Mocambos de Recife" com as suas

Moradas escuras
de gente morena,
pequenas e frageis
moradas de sonho

são um pedaço do Brasil romantico, pois, como diz Gilka Machado:

"A alma sente, com surpreza,
que a alegria de Recife
móra naquella tristeza!"

Livro não menos brasileiro que o de Maria Sabina, com menos civismo, talvez, mas transbordante do lyrismo nativo da nossa gente, "Sublimação" nos revela ainda que a poesia de Gilka Machado ainda não perdeu aquelle sensualismo dos seus primeiros dias:

Teus labios inquietos
pelo meu corpo
accendiam astros...

Prova evidente de que os crystaes da Poesia de Gilka Machado, não se partiram ainda...

E não será exaggero affirmar-se que jamais se partirão, porque Poesia é Alma e a Alma, é eterna...

Para terminar a noite dos Peracios, dos Thadeus, dos Leonidas e dos Adilsons, reli o ultimo livro de Hamilton Elia — "Symptomas Coloridas"

Mais lyrico que as Poetisas.

Vocação pictorica a fazer versos.

Versos resplendentes de côr e de luz.

"No amplo disco do poente,
a tarde bailarina
dansou a dansa exotica dos sete
[véos de cores,
até cair exhausta.
Depois,
quando accenderam, pelo azul,
as tochas brancas das estrellas..."

O sol é para elle o seu "grande motivo":

Da sua aljava brilhante,
O sol despejou, contra minhas
[vidraças
Uma rajada de sectas luminosas.

Espadanaram, pelo meu quarto,
Mil estilhaços de luz.
Lá fóra,
A Natureza segurava, nas mãos,
O quadro grande da payzagem,
estuante de cores.

Não ha em qualquer das paginas de "Symphonias Coloridas", um só lamento, um signal de revolta contra a vida ou contra o destino.

A vida dos pescadores vive a sua grande angustia nas barcaças de Adelmar Tavares.

Na "Marinha" de Hamilton Elia, a vida dos pescadores é um estuario de felicidade:

"E as redes desceram
ligeiras, enormes,
buscando thesouros no fundo do
[mar.

Quando ellas surgiram,
Cobertas de peixes,
lantejoulando as escamas rutilas
O Sol vinha vindo,
bohemio cansado das festas do
[Céo".

Para não fugir ao titulo desta chronica — "A poesia auri-verde dos nossos dias": ha em "Symphonias Coloridas" um poema de exaltação ao Brasil.

Pequenos quadros. A imagem do Brasil nos seus 439 annos de vida:

"Primeiro,
eu vi o indio de olhar altivo
pisando a terra, com o passo
[firme,
tirando canôas dos troncos das
[arvores.

Depois, a esperança de que o indio, o branco, o negro, feitos um homem só, um só brasileiro, seriam o homem mais feliz do mundo.

Mais tarde, o desalento, o temor da ruina do homem...

Sobreveiu, porém, o milagre. E o homem se transmudou e marchou confiante, de fronte erguida, para fazer alguma coisa de grandioso, de incomparavel, de eterno!

"E eu senti, num momento,
que aquelle homem ia ser
O mais feliz do Mundo..."

Sorri, satisfeito.

Plenamente satisfeito com os poetas que eu li, com os "goals" que eu ouvi, com a vibração que eu senti, com aquelles gritos tão cheios de fé, transbordantes de confiança na nossa mocidade sportiva, tão expressivos no seu puro sentimento de nacionalidade — Brasil! Brasil! Brasil!

UM TIGRE ALMOÇA NUM RESTAURANTE

Com viva surpreza e não menor medo os bruxellenses que ha pouco, pelo meio dia, circuvam pelas ruas centraes da capital viram entrar num restaurante famoso um freguez excepcional: Allah, um authentico e magnifico tigre de Bengala.

Conduzido por uma corrente como um cão, depois de tranquillamente descer do automovel do senhor Buglione, proprietario do circo homonymo, o tigre, sem se mostrar surprehendido com os gritos de susto dos transeuntes F se mochSHRDL UCMF..Y C nem com a novidade do local para onde era levado, obedecendo fielmente ao domador, veiu sentar-se junto deste e de suas mãos edlicadamente e com destreza apanhava pedaços de carne sangrenta, com absoluto despreso pelos petiscos que eram os pratos do dia.

No meio do espanto dos freguezes, pouco tranquillos com a presença da féra, Allah fez a essa refeição e, depois, serenamente deitou-se em baixo da mesa.

Então o senhor Buglione se levantou e explicou aos presentes que o que haviam presenciado era fructo de uma aposta feita com um rico bruxellense, ao qual o domador gabara a natureza docil do rei da jungla, o que o ricaço puzera em duvida, desafiando o proprietario do circo a fazer o animal almoçar num bom restaurante da cidade.

A aposta era de 25 contos, que o senhor Buglione venceu facilmente. De quebra, elle alcançou estupendo exito de propaganda, tornando-se Allah prodigiosamente popular e querido.

SYLVIO ROMERO

Garcia Junior

Como critico foi Sylvio Romero um homem que facilmente se apaixonava, e disso são exemplo a parcialidade com que negava merito a Machado de Assis, os ataques com que investiu contra José Verissimo, a impiedade com que analysou a poesia symbolista de Cruz e Souza.

Dotado, entretanto de um espirito subtilissimo, que frequentemente scintillava em jactos radiosos, muitos são ainda os contemporaneos, que guardam vivas reminiscencias do insigne autor da "Historia da Litteratura Brasileira", mas quantos privaram da intimidade do discipulo amado de Tobias Barreto, só raramente deixam escapar uma ou outra anecdota sua, um ou outro facto, em que o velho professor do Collegio Pedro II, foi "magna pars". E quando não raro se lhes fala em lançar ao papel aquillo que contam em palestras mais intimas, sobre o sociologo, o philosopho, sente-se que temem ferir a susceptibilidade dos descendentes do illustre pensador.

Ora, nada me parece mais absurdo que essa obstinação em guardar segredo de factos onde se porventura algumas irreverencias existem, ellas momo retratam, na substancia, o espirito satyrico, por vezes aggressivo, servido por uma cultura invulgar, mas no fundo, acabando sempre por revelar-se o homem bom e generoso, emfim o brasileiro emotivo e sentimental, bem do norte como elle era.

*

Afóra muitos episodios que se conhecem de Sylvio Romero, contou-me certa vez illustre professor do Externato Pedro II, que, cabendo-lhe de uma feita, arguir em exame uma alumno que era filho de um deputado pelo Districto Federal, cujo nome teve grande repercussão na politica por volta de 1910, teve por collega da banca examinadora, como presidente, Sylvio Romero... Pergunta atrás de pergunta, ia o rapaz respondendo erradamente a todas, nada demonstrando saber da materia em que estava sendo arguido, quando Sylvio interveio mordaz: — O' F... por que ha de estar você querendo saber se o rapaz é burro, quando você já sabe que o pae o é? Minutos depois era o autor da "Questão Social" quem arguia: — Que é que o senhor sabe sobre os Emboabas? interrogava Sylvio. — E o rapaz, nada, moita...

— Bem, rosnou o mestre com bonhomia. — Então veja se me consegue dizer quem era o commandante da primeira expedição portugueza que veiu ao Brasil, depois da Descoberta? E o rapaz novamente, calado, mudo como um rochedo.

Neste instante Sylvio Romero levantou-se um tanto irritado, e atirou de chofre sobre o rapazelho este descarte:

— Bem, já que o senhor não sabe nada de Historia do Brasil, vou dar-lhe uma opportunidade, a ultima, para ver se o senhor passa de anno. Recite-me "As pombas"...

Infelizmente, o alumno nem o soneto celebre de Raymundo Corrêa conhecia, e Sylvio Romero teve de reproval-o.

Certa vez — esta contou-me Mario Guaraná — o poeta João Pereira Barreto, cunhado de Sylvio Romero, e a quem a fatalidade tinha arrastado a um triste crime, estando de passagem por São Paulo, escreveu ao poeta de "Mare Magnum", relatando-lhe estar sendo acomomettido de uma terrivel insomnia.

"Nada ha que me faça dormir — explicava Barreto — e o peor é que, se apago a luz do quarto, começo a ver uma porção de luzes, faiscando em differentes pontos".

Logo que Mario Guaraná recebeu a missiva, procurou Sylvio Romero. Queria um conselho do Mestre. Que é que elle deveria mandar dizer ao Barreto, interrogava Mario afflictivamente, ao insigne critico da "Questão Social".

E Sylvio, com o ar mais tranquillo deste mundo: — Ora diz a elle que não apague a luz, porque assim elle não verá as outras!

*

Grande conversador, Sylvio Romero quando examinava no Pedro II, por occasião de ter que dar nota ás provas escriptas, gostava de metter-se no salão de honra daquelle educandario, com um ou dois collegas. Uma vez ali, emquanto os outros adeantavam o trabalho, Sylvio Romero punha-se a ler um livro qualquer. Ao mesmo tempo, ia-se pondo un tanto á vontade; tirava o collarinho, arregaçava as mangas da camisa, afrouxava as calças, na cintura. Punha-se "á frescata" como se dizia na linguagem de gyria antiga; mas não raro deixava em meio a leitura, para contar uma anecdota. Uma dellas que Sylvio gostava de repetir entre amigos, referia-se a um seu collega que havia casado tres vezes, e tres, vezes ficára viuvo... A terceira esposa do homem fôra entretanto uma megera, uma mulher de genio irrascivel. Não havia dia em que não surgisse briga no casal. Agora, o collega estava livre; a geniosa senhora havia morrido. Mas elucidava Sylvio Romero — o amigo tambem quasi morrera, victima de um tijolo que desabára de uma construcção, ao lado da casa de que saira o feretro. Por pouco não colhera na sua quéda o pobre viuvo, exactamente, quando elle segurava uma das alças do atau'de, que estava sendo posto no coche. E rematava o narrador:

— Tambem quando caiu o tijolo, elle limitou-se a levantar os olhos para o céo, com um grande ar de piedade, e a dizer entre medroso e assombrado: — "Já lá em cima, Margarida!"

E ria a bom rir como gosando a perfidia da pilheria...

*

De outra feita foi Sylvio Romero, com mais dois amigos, convidado para uma canja num domingo em casa de Raymundo Corrêa. Chega o dia aprazado e o critico abala com os collegas para a casa do saudoso poeta de "Allelulas". Qual não é a surpreza porém, de todos, ao chegarem á residencia de Raymundo e encontrarem a casa fechada. Batem palmas. Ninguem. Resoluto vae Sylvio entrando pelo jardim e já está no quintal, quando depara, em meio de uma pequena horta, com uma portugueza, mulher de carnes rijas, bonitona, que anda a colher couves.

Pergunta-lhe Sylvio pelo dr. Raymundo. Fala-lhe na canja promettida e a lusitana informa-lhe que o dr. Raymundo fôra com a familia passar o dia em Paquetá:

— Quer dizer que a canja... pergunta Sylvio contrariado.

E a portugueza: — Elle não falou em canja nenhuma...

Então Sylvio Romero, depois de lhe solicitar um pedaço de papel e um lapis, escreve ao poeta do "Mal secreto", este bilhete: "Da canja não vimos cheiro, porém, a "hortelã", essa era muito bôa... Como se vê, não desdenhava aquelle a "calembour".

Defendendo these na Faculdade de Direito, do Recife — contou-me illustre figura de nosso magisterio — Sylvio Romero, em dado momento quando perorava, depois de ter sido grandemente aparteado por Coelho Rodrigues, que era um dos examinadores, assegura dogmatico: "Digo isto meus senhores, porque a metaphysica morreu"!

E Coelho Rodrigues, com a sua voz baixa, fanhosa, irritante, intervindo: — Só se foi v. s. que a matou!

Em consequencia do aparte de Coelho Rodrigues, Sylvio Romero abandonou a sala, colerico, esbravejando: — Isto é uma sucia de... Uma sucia de ... E abalou, a repetir como um doudo o nome dos solipedes que Camillo Castello Branco, gostava de assignalar, como a mais notavel producção de Cacilhas.

CURIOSIDADE INGLEZA

Acabam os jornaes inglezes de noticiar estranha transacção: o duque de Devonshire, sub-secretario dos Dominios, comprou o famoso Cratt's Club, considerado um dos clubs mais aristocraticos do West End londrino.

Ha cerca de um seculo, desde que foi fundado, em 1841, o club pertencera á familia de Lord Orma thwaite, que delle fizera o retiro restrictissimo de um circulo de aristocratas.

As suas installações comprehendem poucas salas e um bar subterraneo; mas, não obstante a extrema modestia das suas condições, elle conta entre os seus membros o actual rei da Inglaterra, o duque de Gloucester e o ex-rei Eduardo VIII.

A sua principal attracção é constituida por uma *rotisserie* annexa, celebre pelos seus bifes sangrentos.

A caracteristica do club é que os seus membros podem frequental-o mesmo á noite em trage de passeio.

Esse não é o unico local no genero que pertence a membros da aristocracia britannica.

Outros eminentes componentes da Camara dos Lords possuem hotels e clubs que mantem não para lucro mas para que só ahi compareçam pessoas da sua categoria.

EXCENTRICIDADES E MALUQUICES

Por MAX YANTOK

(Illustrações do autor)

Este nosso mundo (seria o unico habitado?) andou quasi sempre fóra dos eixos. Uma prova é que os Polos nunca assentam no mesmo logar. Nosso globo, nas suas evoluções, anda como bebado, dá voltas em torno de si mesmo, outra em torno do Sol e, além desta revolução têm muitas outras, não astronomicas, mas politicas e, por isso, a cabeça da gente anda tambem á roda.

Quem estudou mecanica deve ter notado aquelle dispositivo nas locomotivas em que dois discos juntos viram cada qual sobre o proprio eixo. E' o que chamam excentrico, mas esse dispositivo obedece a uma lei mecanica ao passo que o juizo da gente não tem contrôle.

A gente que se preza de viver methodicamente, seguindo a rotina da vida commum, considera estravagante, maluco, original, excentrico, quem sae dessa rotina, classificando-o de accordo com seu ponto de vista. Se se trata de um palhaço, de um artista de circo ou de theatro de variedades, chama-o "excentrico" e lhe confere genialidade, mas se a extravagancia é commettida na vida real, não hesita em chamal-o maluco. E, dessa especie ha tantos typos com que diariamente topamos em qualquer logar a commetter actos que despertam o ridiculo, o compadecimento ou protestos, conforme as disposições de espirito de quem assiste á extravagancia.

Dessa classe de gente, uma parte excede dos actos da vida commum, rotineira pela necessidade de se fazer notar; a outra pratica as excentricidades levada pelo espirito de rebeldia á vulgaridade. Quer mudar de systema, de methodo e passa a dormir quando os outros estão acordados, a trabalhar quando os outros descansam, a almoçar quando o resto, janta e vice-versa. Nessa gente impera o excesso de vitalidade cerebral, uma irresistivel necessidade de variar, de se rebelar contra a vulgaridade, de fazer *algo de nuevo* como dizia aquelle hespanhol, que se matou para esse fim. Os que o fazem por excesso de cerebração chegam, ás vezes, a surprehender, a attrahir a admiração, pelo imprevisto, mas outros, caindo na bobagem, só pódem despertar o ridiculo ou um bom correctivo. Um typo que se entrega á extravagancia, pela necessidade de se fazer notar, gostaria que o chamassem maluco, mas não idiota, gostaria que se fizessem commentarios sobre seus actos, não se importaria com o constrangimento provocado num logar publico, com a vergonha supportada por pessoas de sua familia, contanto que falassem de suas façanhas. Sua decepção maior seria se o publico não lhe desse attenção. E o que mais os choca. Typos dessa especie vemos diariamente nas ruas, nos bondes, cantando, contando anecdotas que consideram engraçadas, rindo ás gargalhadas com o maior ruido possivel, gesticulando como espantalho ao vento, procurando conversa com o vizinho.

Os excentricos e palhaços, os comicos de theatros e de circo, se são divertidos nas scenas, tornam-se macambuzios, tristes e mal humorados na vida real.

São rarissimos os que conservam constante bom humor em todas as phases da vida, ainda mais raros os que sabem ser commedidos, que sabem moderar o excesso de mentalidade galhofeira, mantendo-a num nivel tal que

não descamba para as idiotices, problema esse que só gente dotada de grande mentalidade póde resolver, para evitar uma quéda para o ridiculo. Da genialidade para a loucura o passo é curto. Nunca se conhece o limite de transposição de uma para outra, assim como não se póde saber ao certo onde é que o Amazonas, desaguando no Oceano, deixa de ser o Amazonas para ser o Atlantico.

Muitos foram os escriptores que se deram a pesquisas no sentido de collecionar anecdotas sobre excentricos, originaes e burlões. Funk-Brentano, Morselli, Bob Ripley (acredite se quizer), Forster, Brandeville e outros mais, realizaram suas collecções mais ou menos authenticas, mas incorreram em falhas esquecendo uma boa porção de typos originaes, dignos de ser apontados á posteridade. Um desses typos, cuja biographia resumida encontramos num opusculo mal impresso, "A estranha vida do conde de Pallavicini" (original italiano), era o conde Bernardo Pallavicini, titular italiano, que se tornou famoso pelas burlas e seu exquisito modo de viver. Dinheiro não lhe faltava, nem uma bella residencia. Esse conde, entretanto, passava a noite percorrendo a cidade a commetter um sem numero de excentricidades, deixando em apuros pacatos cidadãos e a policia. Collocava em ruas escuras, bonecos em posição de assassinados, num lago de tinta encarnada, dispunha pernas de cera emergindo debaixo das rodas de vehiculos parados, comprava carteiras velhas e usadas nos belchiores e as deixava nas calçadas, com cartas de amor e cheques em branco, para saccar em "bancos" de jardim. Ás vezes, o conde Pallavicini se transformava em copeiro e tantos eram as tropellas commettidas que divertia os freguezes, mas era despedido no mesmo dia. Em Milão, Pallavicini, fez-se passar, num hotel, pelo tenor Caruso, provocando uma série de incidentes tão divertidos que o proprio Caruso, a victima, achou graça.

O celebre transformista Fregoli era considerado um excentrico mesmo fóra do theatro e muitas foram as peças pregadas, devido á sua grande habilidade em personificar typos. Elle não contava, porém, com outro artista, mais original do que elle, o grande comico Ferravilla, eximio encarnador de typos populares. Um dia Fregoli teve a idéa de se transformar em certo typo maluco que andava pelas ruas de Milão, fardado de general, com uma espada de pau, medalhas de latão pregadas ás calças e o classico capacete deplumado de *bersagliere*. Fregoli o fazia com tamanha perfeição que a garotada o apupava com denodo. Ferravilla, porém, artista esperto e que conhecia os habitos do verdadeiro typo "General Brindelli" (farrapos), percebeu quem era o mystificador e resolveu pregar-lhe uma peça.

No momento em que Fregoli, sob os farrapos do "General Brindelli" fingia ameaçar a garotada, apparece um guarda fardado e lhe dá ordem de prisão.

O "General" protestou... que não podia ser preso por um guarda, elle, um general, mas o guarda não cedeu. Fregoli decidido a levar a pilheria até o fim, teve que acompanhar o guarda, até a policia. O chefe do posto, ao ver o guarda, ergueu-se, respeitoso, reconhecendo o chefe de policia e lá dar cumprimento ás ordens recebidas para trancafiar no xadrez o "general", quando Fregoli, deitado por terra os farrapos, mostrou quem era.

— Pois, Fregoli ou não, você, vae para o xadrez, disse o chefe. Perturbou a ordem publica.

Foi, com grande surpreza que Fregoli, por traz das grades e o commissario de policia viram o guarda, tomado pelo chefe de policia, despojar-se dos disfarces e apparecer, Ferravilla, o actor.

Na America do Norte, onde ha gente que não sabe o que fazer dos seus milhões, que já experimentou tantas emoções, anda-se sempre á procura de outras, commettendo, por isso, loucuras sem conta. Casar-se num avião, de bicycleta, mettidos em escafandro no fundo do mar, numa jaula de leões, de certo mais manso do que a féra que vae ser a "zinha" que estiver se casando. Gente que se casa ao meio-dia, para divorciar-se meia hora depois. Um Vanderbilt que quer ir ao Polo Norte numa limousine de luxo, com aquecedor, ou atravessar o deserto de Sahara num automovel com refrigerador. O millionario que mudava diariamente a placa do modelo do seu carro, para intrigar os amigos, aquelles garotos, filhos de millionarios, que assassinam uma criatura, só pelo gosto de experimentar uma sensação nova, a de ser assassino.

Não ha muito estreou com grande successo um pianista, ao qual, quando garoto o pae prohibira terminantemente de estudar piano. Elle o fizera secretamente, fingindo ter cursado a carreira de advogado, profissão do pae.

Um socio de certo club apostou com outros que seria capaz de fazer esmagar uma perna pelo trem, sem pestanejar! E na occasião foi collocar a perna sobre o trilho da estrada de ferro.. Passou o trem e zás... perna fóra.

Ganhou a aposta e os outros perderam, além da aposta, uma bella occasião para deixar de ser tolos, pois o apostador puzera sobre os trilhos uma perna de pão, aliás uma obra-prima de orthopedista, tão perfeita como a verdadeira que elle perdera numa

(Continúa na 10ª pag.)

VELHAS QUESTÕES DO VERNACULO

PAPEIS ANTIGOS

(João Teixeira de Paula)

SAINT-YVES D'ALVEYDRE
(VISCONDE)

(Algumas obras de Saint-Yves. Titulos e apreciações extrahidas da — "Revue bibliographique des Sciences Hermétiques" — Paris — Chacornac Frères.)

Saint-Yves d'Alveydre — La France vraie (Mission des Français). Paris, Calmann-Lévy, 1887, gros in-12 de 853 pages. broch., couv.

— "Sob o ponto de vista tradicional não sabemos de nenhuma outra obra que tenha encabeçado uma tentativa da historia da França. O governo regular da França, como o de toda a Nação que deseja ser governada de conformidade com os Principios, é o da SYNARCHIA, organismo trinitario calcado não nos poderes legislativo, executivo e judiciario, como querem os modernos theoristas, mas na distincção dos tres dominios em que se manifesta a actividade humana: espiritual, *psychico* e corporal, que justamente correspondem ás tres classes da sociedade medieval: Clero, Nobreza e o Terceiro Estado (o povo, antes da revolução). Tracta-se, como se verá, de organização social baseada não em differenciações arbitrarias nem num apostolado philosophico ou miseravel empirismo, mas em *categorias naturaes dos sêres humanos* e na propria constituição do homem. Tres são pois os poderes regulamentares: doutrinario, juridico e economico. Depois de ter resumido as suas obras anteriores (*Missão dos Soberanos e Missão dos Judeus*), Saint-Yves examina, com grandes minucias, a historia da França, mostrando a olhos vistos a prosperidade do povo, graças á fórma do governo synarchico, ou a mal-querença delle, quando desdenhada a mesma fórma de governo. Outrosim, não deixa de ser muito interessante para a historia secreta da Christandade, a missão attribuida aos *Templarios*, homens depositarios da lei synarchica, aos quaes Saint-Yves presta justiça, reconstituindo o seu *plano de organização do mundo christão*, plano esse que não podia ser concebido senão pelos cavalleiros do Templo, revestidos como estavam de um duplo poder, o espiritual e o temporal, que lhes dava a detenção da auctoridade superna, bem como os tornava, para o Occidente, os representantes do *Rei do mundo*."

Saint-Yves d'Alveydre — Mission des Ouvriers — Paris, Calmann-Lévy, 1884, broch. — grand in-8 de 64 pages. couv.

— "Na hora amarga por que a Europa atravessa e todos nós atravessamos e em que as condições sociaes tomam largo espaço no *Corporativismo*, não é de todo em todo desnecessario relembrar os ousados projectos elaborados, ha cincoenta annos, por Saint-Yves. Parece serem tão da actualidade! Em consequencia dos principios synarchicos resumidos na nota anterior sobre a *França livre*, Saint-Yves preconisa a substituição da Camara dos Deputados por tres camaras — "technicas —" a do Ensino, a da Legislação e a da Economia. — "E' necessario, diz elle, que tenhamos não um deputado que tudo faz e refaz, mas tres especialistas, com tres mandatos especiaes." — Na presente obra estuda elle especialmente o aspecto economico da questão e traça o programma de trabalhos aos quaes a 3ª camara deve obedecer. Ha nisso projectos de tão facil realização que todos admiramos de que numa epocha em que só se fala de — "reforma do Estado" — e — "revisão da Constituição" — inda ninguem tenha se lembrado de pôr em pratica os ensinos do mestre, agrupando os — "homens de bôa vontade" —, dando a conhecer um programma que, repetimos, até hoje conserva o seu — "quê" — de actualidade."

Saint-Yves d'Alveydre — La Théogonie des Patriarches. Adaptations de l'Archéomètre à une nouvelle traduction de l'Evangile de Saint Jean et du Sepher de Moise. Paris, Librairie Hermétique, 1909, in-4 de VIII-103 pages. broch. couv.

— "O presente trabalho é o complemento necessario da obra capital de Saint-Yves: O Archeometro. Os principios apresentados por Saint-Yves no *Archeometro*, quanto á interpretação dos livros sacros, são empregados para a traducção de dois textos fundamentaes do Judeo-Christianismo: o primeiro capitulo do *Evangelho* de São João e os tres primeiros capitulos da *Genese*. A traducção apresentada por Saint-Yves, na generalidade de seu processo, não deixa de ser um tanto desconcertante á primeira vista: por uma parte pouca parecença tem com as versões literarias conhecidas; de outra parte, há nella desenvolvimentos que se não encontram nos originaes. Mas tal anomalia se explica facilmente, bastando notar que a traducção literariamente correcta de uma lingua sagrada para uma occidental, é cousa quasi impossivel, por mais que se esforce para ir a passo e passo com o texto. *Por consequencia, quando se tracta de textos tradicionaes, uma traducção em lingua vulgar, para ser intelligivel, deve corresponder exactamente a um commentario feito na propria lingua do texto*. Foi o que Saint-Yves fez. Nós temos, guardada, uma traducção *esotericamente commentada da parte capital do Genese*, com a exposição completa da cosmogonia moysiaca. O capitulo I particularmente desenvolvido, divide-se em seis partes que correspondem aos seis dias da Creação, que Saint-Yves chama de — "seis cyclos luminosos" —: Manifestação de — "Aor" —, Creação do Universo Celeste, Creação do Universo Astral, Creação das Especies Astraes, Creação do genero sensitivo. Creação do genero Animal e humano. A obra termina com o cap. *Theogonia dos Patriarchas* propriamente dicta, que é um ensaio de transposição no dominio puramente espiritual da theoria da *creação das letras*, cujo texto antigo encontramos no *Sepher Ietsirah*. Cada uma das letras hebraicas é restituida ao seu sentido essencialmente metaphysico. Afinal os estudiosos das doutrinas orientaes encontrarão (sobretudo na parte relactiva ao *Aleph*) a theoria de *Shakti* expressa clara e concisamente: — "Fóra de Par, criei em primeiro plano, minha paridade — Deus, Minha Divindade-Creador, Minha Natureza, etc..." —, verificando-se mais uma vez a perfeita conformidade das Tradições regulares."

Saint-Yves d'Alveydre — Les Clefs de l'Orient: Les Mystères de la Naissance, les sexes et l'Amour, les Mystères de la Mort, d'après les clefs de la Cabale orientale, avec 7 dessins de R. Burgstal, Paris. Libr. Herm., s.d., petit in-8, broch. couv.

— "Saint-Yves d'Alveydre, apesar de ter sido grande esoterista, pouco escreveu sobre o esoterismo. — "As chaves do Oriente" —, afóra as obras posthumas, é a unica obra verdadeiramente doutrinaria, para a qual cremos ser inutil alguma palavra de elogio, bastando dizer que o — "Oriente" — de que tracta é o Oriente dos judeos e dos hellenos. — "As chaves" — é, sob tres pontos de vista, um resumo assás importante da *doutrina de Moysés e dos Mysterios Orphicos*, entrelaçados e harmonisados no seio do *Esoterismo christão*. E' uma obra de largos e profundos estudos das forças cosmicas no sêr humano psychico e corporal.

A homoeopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

Retomo, ainda mais uma vez, estimado leitor, as importantes theses que seleccionei, entre o grande numero de themas apresentados ao XIII Congresso da Liga Homoeopathica Internationalis, relativas a assumptos, os mais empolgantes, discutidos nesse notavel certamen de homoeopathas.

A these dos drs. Roy Upham, de Nova York, e A. Klein, de Brooklyn, — *As arachnideas e seus usos homoeopathicos* — colloca-se ao mesmo nivel das mais importantes que foram presentes á notavel reunião de Nice, em agosto do anno findo.

Em primeiro logar, os dois eminentes homoeopathas norte-americanos, procuram revelar uma technica radicalmente distincta para estudo do veneno das aranhas, evitando multiplas e successivas causas de erro, tão habituaes na technica ordinaria. Por outro lado, como principal finalidade, têm por objectivo apresentar a pathogenesia de diversas aranhas, ultimamente descriptas pelos estudiosos interessados na pesquisa desta especie animal.

Actualmente, declaram os drs. Roy Upham e Klein, os medicamentos empregados na therapeutica homoeopathica oriundos das aranhas, são obtidos por meio de tres processos differentes: trituração directa, maceração em 5 partes de alcool, ou em 50 partes de alcool, obtido o *virus* por excitação das aranhas recolhidas em um recipiente.

"De outro lado, affirmaram os dois eminentes homoeopathas, a Materia Medica é constituida pelo resultado da experimentação feita com animaes inteiros e com os conhecimentos que nos chegam de casos de picadas. A composição do veneno e das outras toxinas contidas no corpo do animal é differente em seu gráo de toxidez. Este facto determina uma fonte de confusão. E' certo, entretanto, que são toxinas extremamente perigosas, muito mais activas, em egualdade de dose, que as da serpentes, pois que o resultado colhido com um milligrammo de *virus* de serpente em um rato, consegue-se identico com 64 milligrammos, isto é, uma pequena fracção do milligrammo, do *virus* de *Latrodectus mactans*".

"Kobert descobriu no producto da maceração de corpo inteiro de aranha uma hemolysine: a *aracnilysine ou epeiro-lysine*. Esta substancia é particularmente abundante na femea fecundada, antes da postura. O calor a faz desapparecer. E' insoluvel no alcool e, portanto, não existirá em tintura alguma preparada com alcool".

"E' necessario fazer a re-experimentação: 1.° — com o *virus*; 2.° — com o animal inteiro; 3.° — com os ovos".

"E' preciso identificar, cuidadosamente, as aranhas colhidas, quanto ao genero, a época mais conveniente para apanhal-as, a edade, o sexo, o *habitat*, como procedemos com a *Latrodectus mactans* e a *Aranea diadema*".

"Convem insistir sobre as perturbações gastro-intestinaes, assignaladas em casos de picadas, e que nos conduzem ao emprego do *virus* diluido de *Latrodectus mactans*, em particular, em caso de colicas abdominaes".

— Os dois intelligentes homoeopathas, norte-americanos, leitor amigo, passam, em seguida, uma vista rectrospectiva sobre as aranhas já utilizadas na Materia Medica Homoeopathica, como *Mygale lasiodora, Tarentula cubensis, Tarentula hispanica, Theridion curassavicum, Trombidium, Knoppie, Lactrodectus tredecimguttatus, Atrax robustus, Atrax fomidabilis* e *Glyptocranium gasterocanthoide*. Estas ultimas, entretanto, a partir da *Knoppie*, são pouco conhecidas para serem empregadas na Homoeopathia. Sua importancia, porém, está exigindo uma criteriosa experimentação, conforme os preceitos da doutrina hahnemanniana. Ellas, provavelmente, nos poderão fornecer optimos medicamentos.

Concluindo sua these, declaram os dois notaveis homoeopathas: "Os venenos das aranhas são as substancias mais toxicas conhecidas e delles não nos poderemos utilizar com proveito na homoeopathia sem que se realizem experimentações, tendo o cuidado de bem identificar o animal e precisar o modo de preparação do producto".

— Uma outra these, ainda se occupando com o veneno de aranhas, foi apresentada pelo dr. Templeton, de Londres — *Os venenos das aranhas, comparação de seus symptomas principaes com os de outros medicamentos*.

Sob o ponto de vista propriamente homoeopathico é, talvez, uma das mais notaveis theses levadas ao plenario no XIII Congresso da *"Liga Homoeopathica Internationalis"*.

Refere-se, antes da parte principal da exposição de seu trabalho, o eminente homoeopatha londrino, a ausencia de novas experimentações realizadas com o *virus* das aranhas, de cuja necessidade os homoeopathas americanos frequentemente se têm manifestado.

Compara, em seguida, os principaes symptomas obtidos com o experimento no homem são, utilizando os venenos das aranhas, com os outros medicamentos colhidos por meio do mesmo methodo.

Escreveu o dr. Templeton:

Theridion curassavicum, por exemplo, caracterisa-se por:

a) — Sua sensibilidade ao ruido, sobretudo acompanhado de abalo, semelhante á *Belladona*; em vehiculo, como *Cocculus indicus*; approximando-se ainda de *Lycopodium, Antimonium crudum, Borax* e *Natrum muriaticum* que possuem o mesmo symptoma.

b) — Sua vertigem é aggravada fechando os olhos, apparentando o signal de Romberg e não uma simples vertigem labyrinthica, semelhante á *Lachesis* que tem o mesmo symptoma, vertigens e cephalalgia aggravadas fechando os olhos.

c) — O tempo passa rapidamente, como succede com *Erythroxylon coca, Cocculus indicus* e *Thea*.

d) — Aggravação quando lava roupa, como *Sepia* e *Phosphorus*.

Aranea diadema nos recorda:

a) — Por sua rigorosa periodicidade: *Cedrom* e *Arsenicum album*, sendo que deste ultimo as aranhas ainda possuem agitação semelhante.

b) — Por sua sensação de frio é comparavel a *Veratrum album*, com seus abundantes suores frios, *Camphora* e *Heloderma*.

c) Por sua aggravação com a humidade nos lembra *Natrum sulfuricum, Dulcamara, Thuja*, com a diathese rheumatismal. Apresenta, porém, poucos symptomas articulares, sendo o mais evidente uma *sensação de entumecimento e engurgitamento* nos braços e nas pernas.

Uma outra aranha, menos conhecida, a *Aranea scinencia* possue um symptoma muito curioso: convulsões da palpebra inferior, semelhante a *Agaricus muscarius*, revelado ainda por outra aranha, a *Mygale lasiodora*. Esta, por sua vez, muito se approxima, em varios de seus symptomas, de *Agaricus* e, egualmente, de *Tarentula hispanica*. *Cuprum metallicum* possue os sobresaltos, abalos e o frio, semelhante ás aranhas. *Mygale* ainda faz recordar *Lachesis* por alguns de seus symptomas.

Latrodectus mactans, a mais conhecida das aranhas, é a mais fallivel na pratica. Pelo habito, provavelmente, de ser systematicamente prescripta nos casos de *angina pectoris*, em logar de considerar a semelhança de symptomas do medicamento mais apropriado ao caso.

O dr. Roy Upham insiste, como succede com os drs. Borger e Bodman, sobre o valor de seus symptomas abdominaes, que nos conduzem a prescrevel-a em casos de colicas intestinaes ou de appendicite.

Tarentula hispanica é agitada e impaciente, como *Chamomilla*; possue a agonia precordial de *Latrodectus mactans*, a constricção thoraxica de *Cactus grandef.* e symptomas muito proximos ao de *Zincum, Arsenicum e Phosphorus*.

Tarentula cubensis é considerada, especialmente, como um grande medicamento apropriado nos casos de septicimia, com inflammação local e ameaço de gangrena. *Crotalus, Apis* e *Anthracinum*, neste particular, lhe são comparaveis.

Tarentula cubensis ainda poderá ser util para mitigar os ultimos momentos, quando *Arsenicum*, embora indicado, falhou".

— Como o leitor amigo acaba de ler a these do dr. Templeton é de um grande interesse pratico, sua principal virtude.

O dr. Bodman, de Bristol, apresentou uma these, egualmente de interesse pratico — *Tarentula hispanica*, comparada com *Zincum, Arsenicum* e *Phosphorus*.

Escreveu o notavel homoeopatha de Bristol:

Tarentula hispanica é um dos medicamento nos quaes pensamos quando um remedio mais familiar nos engana. Um medicamento que associa á agitação de *Zincum*, a anciedade de *Arsenicum* e a hyperesthesia de *Phosphorus*.

Em *Zincum*, a agitação é limitada aos membros inferiores, em *Tarentula*, porém, ella é generalisada a todo o corpo, nelle comprehendida a cabeça.

Em *Phosphorus* e *Tarentula*, a hyperesthesia é acalmada por meio de uma ligeira massagem. Ambos são emmagrecidos e sensiveis ao frio. Os dois são constipados e têm os desejos sexuaes augmentados, as cephalgias aggravadas pelo ruido, pela luz e pelo contacto.

Arsenicum e *Tarentula* possuem anciedade mental, traduzida por agitação physica.

Tarentula é um *Zincum* violento, um *Phosphorus* agitado, um *Arsenicum* hypersensivel".

— Eis, intelligente leitor, mais a explanação de uma these muito interessante, sob o ponto de vista pratico, apresentando importantes symptomas caracteristicos de alguns medicamentos, comparados a outros que semelhantemente os possuem.

Não me foi possivel, ainda com a presente chronica, estimado e attencioso leitor, concluir a explanação que venho fazendo das mais distinctas theses apresentadas ao XIII Congresso da *"Liga Homoeopathica Internationalis"*, reunido em Nice, no periodo de 1 a 5 de agosto do anno findo. E' um assumpto arido, mas, em presença de seu valor pratico, revela as bellezas que em muitas opportunidades nos poderá empolgar.

HISTORIA RARA

Morreu em Berlim, com a edade de 76 annos, a famosa Berolina, ou melhor, a senhora que ha quarenta annos serviu de modelo á famosa e colossal estatua que representa a capital da Allemanha.

Encommendada pelo Municipio quando da visita dos reis da Italia em 1889, a estatua foi erguida no coração da cidade, na Potsdamerplatz.

Poucos annos depois o monumento foi transportado para a Alexanderplatz, de onde a retirou a administração social-democrata.

O regimen nazista a restabeleceu com todas as honras no seu antigo pedestal da Alexanderplatz.

Essa cerimonia da recollocação foi a ultima satisfação e a ultima honra para o modelo, a senhora Feilgiebell, que assistiu quasi octogenaria ás homenagens prestadas a uma estatua que reproduz a sua bella forma juvenil.

UM BASTÃO DE MARECHAL ESCULPIDO EM CARVÃO

Os mineiros da bacia de Dabrowa offereceram ao marechal polonez Smigly-Rydz, um bastão de marechal, artisticamente esculpido em carvão, como uma lembrança e homenagem dos trabalhadores da região. A dadiva foi acompanhada por um estojo artistico, com trabalhos de lavores, para sua conservação

Em homenagem aos viajantes celebres

E' habito das autoridades das companhias de estradas de ferro á norte-americanas render homenagens as celebridades que viajam em seus trens, installando-as na machina, para dar-lhe a illusão de que conduzem o comboio. Communicam, depois, o facto a todos os passageiros, e isso serve-lhes de pretexto para uma animada conversa.

O trem das 8 horas, que corre de New York a Filadelphia está cheio de gente que teve de levantar-se cedo, e que, por isso mesmo, deseja que a deixem em paz.

Foi o que verificou o chefe do trem, que ha pouco entrou no vagão restaurante, precipitadamente, com um grande sorriso nos labios, cruzou majestosamente os braços e disse com uma voz clara e sonora de orador:

— Sabem os senhores quem é que está conduzindo este trem?

Dois ou tres homens de negocios levantaram os olhos, deram de hombros e continuaram a sua primeira refeição do dia. Os demais passageiros nem sequer se moveram.

Desconcertado, o chefe do trem repetiu a phrase:

— Sabem quem é que está conduzindo este trem?

Não sabem? Mary Pickford! Mary Pickford!

Então, como unica resposta, um cavalheiro de edade abandonou a chicara do café, abaixou o jornal que estava lendo e perguntou:

— Mas para quê?

DOM COSME

IGNACIO RAPOSO

(Continuação da 1.ª pag.)

com o simples poder de uma cruz que fazia com dois dedos, dando-lhe passagem, os negros das fazendas acorriam fanatisados ao seu encontro, pedindo-lhes favores que eram sempre concedidos.

O seu prestigio que adquiriu com isto foi tal entre os escravos, que mal se approximava Cosme de uma fazenda logo se punha no matto os fazendeiro e os negros o procuravam, associando-se ás suas levas. Em breve estava á frente de um numeroso exercito capaz de enfrentar sem custo as tropas da legalidade. Com cerca de 3.000 homens, dirigiu-se ao Itapecurú-mirim onde se fez temer pela sua maldade que, allás, existia mais na fama que nos actos. Victorioso em alguns ligeiros recontros com as forças da Provincia, marchou como um Josué de pelle negra, a encaminhar um povo desprotegido, sujo e esfarrapado para uma nova Chanaan situada á margem da Lagôa Amarella, já levando comsigo para mais de cinco mil escravos, com os quaes fundou um monstruoso quilombo. Fez-se proclamar, em seguida, rei desse minusculo estado, com o titulo de D. Cosme I, Tutor e Defensor das Liberdades Bemtevis, e constituiu um serralho em que se deliciava com os maiores encantos que podiam ter varias negras e mulatas que o acompanharam na marcha triumphante. Como supremo pontifice do mocambo, exercicia os innumeros misteres do seu culto — a religião africana que recebera de seus paes, ainda que se dissesse tambem catholico fervoroso. No seu modo de entender não havia incompatibilidade alguma no exercicio simultaneo dos dois cultos, embora tão diversos. Nas suas predicas atacava ardentemente a escravidão e dizia preparar-se para a luta contra os fazendeiros do paiz até que os exterminasse para sempre, e, uma vez extinctos, dar-se-ia a libertação dos captivos.

Embora vivesse como um soberano, dizia reconhecer D. Pedro II, como seu unico imperador, e tambem deste esperava a abolição do elemento servil, logo que ascendesse ao throno, se ainda o mal existisse.

Fanatisados por Cosme e loucos pela liberdade promettida por um homem vezeiro na preparação de milagres, os negros da Lagoa Amarella estavam promptos a defender o seu chefe até a ultima gotta de sangue.

A historia omissa e confusa da Balaiada não menciona a luta que se travou entre este caudilho e Raymundo Gomes, nem tão pouco o modo por que pôde aquelle apoderar-se deste. Sabe-se, entanto, que na tomada do celebre mocambo da Lagoa Amarella, Raymundo Gomes já condemnado á morte por Cosme, conseguiu fugir. Ignora-se, outrosim, por que motivo Raymundo incorreu no odio implacavel do caudilho negro. Como chegou Raymundo ao mocambo? Chegou como chefe para entabolar negociações com o preto? Ou como um simples caudilho aprisionado? Sobre esta particularidade são mudos os chronistas do tempo. Raymundo Gomes, depois da revolta, entrou em contacto com as autoridades de São Luiz e ninguem se lembrou de indagar porque esteve no mocambo de Cosme e porque foi por este condemnado á morte.

Tenho uma vaga recordação de ter ouvido no Itapecurú-mirim, ha muitos annos, que motivou essa deliberação de Cosme a suspeita que tivera este da conducta de Raymundo para com uma das suas concubinas, ou para com uma das suas filhas. Os historiadores da época não viram nisto assumpto para estudos. Tratava-se de uma embrulhada entre negros e isto muito pouco interessaria os brancos. Contentavam-se em saber que Raymundo fôra prisioneiro de Cosme e que este o condemnara á morte.

Parece, entretanto, que essa indisposição entre Raymundo e Cosme podia ter achado inicio na politica do presidente Alves de Lima (depois Duque de Caxias) que, como diz Gonçalves de Magalhães, no seu trabalho sobre a Balaiada, "impediu sempre a juncção dos rebeldes com os escravos, indispondo-os contra os segundos."

Já sentia naquelle tempo o então coronel Alves Lima que o movimento subversivo no Maranhão obedecia a duas aspirações differentes: a *abolição* e a *extincção dos cargos de prefeito*. Sendo duas revoluções simultaneas, deveriam ser combatidas separadamente.

Quando chegou o presidente á Vargem Grande fez marchar contra a Lagoa Amarella tres partidas sob o commando dos capitães Ricardo Leão Sabino e Domiciano José Ayres e do Alferes Valerio José de Oliveira.

No caminho do Barro Vermelho encontrou a partida do capitão Sabino uma poderosa força que denodadamente lhe tentou sustar os passos, sendo, porém, quasi anniquilada, após encarniçada pugna. Na Lagoa Amarella abateram-se os mocambolas heroicamente e, só depois de muitas horas de fogo vivo e cerrado de parte a parte, foram elles finalmente derrotados, sendo neste ensejo arrasadas todas as habitações da aldeia. Morreram nesta batalha onze quilombolas e um soldado, ficando prisioneiros 25 escravos do sexo masculino e quatro do feminino, com algumas creanças invalidas. Foram tomados 35 animaes, armas, arreios, polvora, chumbo e grande quantidade de munição de bocca.

Os negros que lograram fugir da Lagoa Amarella, foram em marcha desordenada acampar na Bella Agoa, sob a direcção de Francisco Ferreira Pedrosa ou Poderosa que se entregou mais tarde ao presidente da Provincia com 800 escravos.

Raymundo Gomes, que se aproveitou da confusão, fugiu para a Miritiba.

Com a maioridade do Imperador, occorrida por esse tempo, veiu o decreto de amnistia geral (22 de agosto de 1840) trazer ás mãos do Duque de Caxias a mais efficaz das armas de que se utilizou durante toda a revolução.

Ora, distinguindo o Duque de Caxias os *negros* dos *rebeldes* e vindo a amnistia apenas para estes, certo não estariam aquelles no numero dos beneficiados.

Não podia Cosme, portanto, aproveitar-se do decreto. Era apenas um miseravel feiticeiro que desviara dos eitos cerca de cinco mil captivos para com elles formar quilombo e viver ás fartas. Nos proprios documentos officiaes era só tratado por *infame negro Cosme!...*

Contra o negro Cosme organizaram-se, já depois da amnistia, quatro expedições muito fortes, commandadas: a primeira, pelo capitão Fernando Cesar Ferreira de Castro e alferes José Mariano Cardoso e Manoel Ferreira Pereira, que partiram do Itapecurú-mirim; a segunda, pelo tenente Pinto, saindo de Cantanhedes; a terceira, pelo capitão Antonio Marcial Parente, que abalou do Mearim; a quarta, pelo capitão Domiciano José Ayres que seguira da Vargem Grande, afim de obstar a passagem de Cosme para o Coroatá e o Codó.

No dia 23 de janeiro, foi atacado pelas tropas dos alferes José Mariano Cardoso e Manoel Florencio Pereira e bando do preto Cosme, que se viu por tres vezes ferido pelo cabo Lourenço Joaquim Martins, no logar denominado Laguinho, nos campos do Mearim, quando procurava saltar sobre um cavallo para fugir.

Proseguindo a força na caçada de Cosme e seus companheiros, conseguiram as tropas da legalidade sob o commando do capitão Manoel José Vieira, captural-o no Districto do Mearim, na primeira quinzena de fevereiro.

Do Mearim foi conduzido Cosme para S. Luiz onde deu entrada na charrua Gybelle da qual foi depois remettido para a cadeia do Itapecurú-mirim, já no governo do presidente João Antonio Miranda. Dessa importante villa foi novamente removido para São Luiz de onde regressou de novo ao Itapecurú-mirim, já no anno immediato, quando administrava a Provincia Venancio José Lisboa.

Os historiadores da Balaiada apenas sabem que foi executado Cosme em setembro desse ultimo anno.

A sua execução foi assás commovente: Cosme, tido e havido por todos como um feiticeiro anti-christão, morreu contricto, dando as maiores provas de uma confiança illimitada na profunda piedade de Jesus Christo que lhe abriria de certo as portas do Paraiso: Dimas foi apenas um bandido; nunca se sacrificou pela salvação de uma raça, e, entretanto, figura e figurará ainda por muitos seculos no *flos sanctorum* do Catholicismo.

Esta, bem como muitas outras das informações que anteriormente transmitti ao leitor, ouvia-as em 1893 ao major Luz, escrivão no Itapecurú-mirim, que, sobre ser um homem intelligente e honesto, era considerado por todos como profundo conhecedor de assumptos locaes, especialmente os que se referiam á Balaiada.

Cosme Bento das Chagas na tradição maranhense ficou perpetuado como um verdadeiro bandido; entanto, os crimes que dizem ter praticado, em parte alguma se encontram documentados: a sua condemnação foi por crime de sedição e não por assassinato e roubo, o que vem reforçar a minha duvida quanto á sua crueza.

Suppunha, talvez, pelo conhecimento que tinha dos homens que a amnistia não lhe podia ser favoravel, razão por que jamais tentou apresentar-se ao coronel Alves de Lima. Creio que se Cosme soubesse o quanto era honesto o presidente, e se lhe tivesse apresentado, a solução do seu caso seria outra. Mas, infelizmente para o caudilho negro, era elle arguto e experimentado. Tinha, portanto, a certeza de que se lhe puzesse a mão qualquer um dos officiaes que o perseguiam, seria um homem de menos!...

Perdôa-se o crime politico, mas para o crime social nunca existiu perdão! Raymundo Gomes só queria a quéda de uma lei nociva: teve apenas o degredo: Cosme queria uma modificação social — teve o premio do patibulo!

IMAGINAÇÃO

(Continuação da 5.ª pag.)

não posso ser um homem sujeito a lances theatraes de sentimentalismos, havendo passado por tudo aquillo. E vivia cansado do desegual combate que eu e meus colegas travavamos diariamente com a legião de molestias, as quaes acabam inevitavelmente vencendo, cedo ou tarde. Tinha a idéa de deixar tudo aquillo e vir metter-me aqui nessas brenhas, onde posso gozar duas coisas essenciaes á vida humana: socego de espirito e ar puro.

Todavia retardei ainda de um anno aquella resolução devido a uma mulher que appareceu na minha vida inesperadamente. Foi uma amizade singular pela maneira que findou, deixando-me uma recordação feliz. Era bella, amigo Limeira. Morena, olhos castanhos claros e grandes. Rosto oval. Sorriso difficil de ser descripto de tão lindo que era. Casada. Desses casamentos feitos para conveniencia de duas familias. Marido paronoico, perdulario, pequenino na expressão rigorosa do termo. Fomos felizes e eu sempre acreditei nella quando dizia que muito me amava. Realizei coisas novas com aquelle estimulo. Já supportava melhor o cheiro da chloretyla e do ether e fazia uma incisão de Jalaguier para uma appendicectomia, com cuidados especiaes como se fosse um quintannista bisonho. Ella me fez esquecer o horror dos gemidos, o phenomeno chimico da morte, o impressionante exame de um coração, ao côrte, numa mesa de marmorite de um necroterio qualquer. Já não pensava tanto no singular nivelamento que a molestia produz nos ricos e pobres, corajosos e covardes, fazendo desapparecer num leito de dor todas as vaidades humanas. Quando uma senhora qualquer, em pranto, muitas vezes de joelhos, implorava-me: — "Dr. salve meu filho, pelo amor de Deus!" — eu me lembrava della e me vinha de repente uma confiança tão grande em mim mesmo que affirmava, convictamente, como se pudesse dispor dos destinos humanos: — "Não se affiija, minha senhora, o seu filho será salvo". — E ás vezes não sabia que havia promettido arrancar das garras da morte um innocente presa de uma laryngite diphterica em que era obrigado a empregar o ultimo recurso da tracheotomia...

O dr. Aurino parou um pouco. Aquellas reminiscencias, se lhe affligiam, elle não demonstrava.

Ás vezes parecia falar mais para o espaço cheio de estrellas que para o velho mestre da "Atlantida", que o ouvia numa admiração crescente. A barcaça continuava a cortar as aguas escuras noite a dentro, agora com maior velocidade, pois o vento melhorára bastante.

Falou o marinheiro:

— Devia ter sido uma moça muito bonita e boa para que o senhor gostasse tanto della. Des-

(Continúa na 10ª pag.)

A ARTE MAGICA

Pelo Prof. DAKSON

O truc da "Mão Negra" no studio Leoner

A arte magica, para ser melhor comprehendida e admirada, precisa ser estudada em todos os refôlhos do secular urdimento em que se gravam em relêvo, em traços scintillantes de prata e ouro, como um brocado, os capitulos da sua historia e a vida dos seus cultores mais conspicuos.

Um exame retrospectivo até á orla do passado remoto é bastante para mostrar-nos quão profunda é no tempo a sua origem. Nem por isso jamais empallideceu o prestigio da magia, palavra prodigiosa que resôa sempre com um timbre de mysterio e ainda guarda o poder da fascinação.

A magia da actualidade, porém, é bem diversa daquella que a plasmou. A obra da evolução, do tempo e da época, produziu o milagre da metamorphose, convertendo o que era antes pura mystificação no que é hoje uma arte dignificada.

Sem preoccupação pelas minudencias que os contornam, vamos tentar colligir certos factos e episodios que mais lhe dão realce pelo que encerram de curioso, incisivo e eloquente, perante a marcha dos seculos. Acercamo-nos, por isso, de alguns autores eruditos, versados na materia, apaixonados da arte, que nos transportam á fonte onde vamos haurir os nossos argumentos.

Na antiguidade a magia era uma religião e teve poderosa influencia sobre o destino dos povos. Os seus adeptos formavam uma casta sacerdotal e os templos em que exerciam os seus misteres eram guarnecidos de engenhosos artificios, angariados nos dominios da sciencia, e serviam de subterfugio para impressionar as multidões e lograr ascendencia sobre ellas. Não somente os phenomenos que pareciam contrariar as leis da natureza, mas ainda todas as especulações fóra do mundo real estavam intimamente ligadas á ella.

A astrologia, a alchimia, a theurgia e outras artes semelhantes, consideradas empiricas, formaram com a magia um conglomerado informe que, a despeito da pecha de obscurantismo que lhe não tem sido regateada, influiu beneficamente no progresso das sciencias fornecendo-lhes rudimentos preciosos em proveito da civilização.

O espirito humano, no entanto, é tão elastico na descripção do inverosimel, maxime quando pinta o incomprehendido, que povoou a historia lendaria da magia de cousas extranhas, entidades pluriformes e visões allucinantes. E os sortilegios, os exorcismo, os oraculos e os duendes, passaram, assim, para a sua tutela.

Abroquelada na logica, com suas pesquizas e seus argumentos indestructiveis a sciencia pretendeu devassar os mysterios da magia; a superstição, comtudo, um corollario da sua influencia, permanece de pé no seio das altas camadas sociaes.

A verdadeira origem da palavra "magia", perde-se na bruma dos tempos. Opinam, não obstante, alguns escriptores que ella, até onde se sabe, é um legado dos assyrios aos babylonios; destes aos persas e finalmente dos persas aos gregos e romanos. Outros, entretanto, acreditam que o Egypto tenha sido o berço da "arte magica", porque foi alli que ella teve maior disseminação desde épocas muito recuadas, precedendo mesmo a construcção das pyramides.

Segundo Evans, existe no Museu Britannico um papyro egypcio em que ha referencias a uma sessão magica realizada no anno 3766 A. C., perante o rei Khufu, por um certo Tchatcha-em-ankh. E o manuscripto accrescenta: "Tchatcha-em-ankh sabia rearticular a cabeça de um decapitado e obrigar um leão a seguil-o humildemente como se o conduzisse por uma corda."

Isto revela a origem varias vezes millenaria do truc da "decapitação", empolgante fantasia reproduzida ainda hoje nos grandes theatros por artistas de renome, sob crispações de semblantes e arrepios de pavor na platéa. E revela tambem que a pratica do hypnotismo já era conhecida naquella época.

A Idade Media foi um periodo opulento em manifestações da arte magica e para isso muito concorreram os novos conhecimentos que se incorporavam ás sciencias physicas. Encontramos ahi a "fantasmagoria", em voga, ou seja a arte de forjar fantasmas, mediante capciosa applicação do espelho concavo.

Os sectarios da magia receberam na antiguidade o pomposo titulo de "thaumaturgos", por isso que operavam milagres. Mas "charlatanismo", é bem o termo com que a civilização moderna, inspirada no positivismo das sciencias, estygmatizou acerbamente o complexo dos phenomenos imputados á arte magica do preterito

A corte de D. João no Rio de Janeiro

(Continuação da 3.ª pag.)

jestade do Rey Sogro, os habitos dissolutos e vulgares da Rainha-sogra, a educação precaria dos cunhados, a indigencia da Côrte, com uma nobreza esfarrapada, vivendo de pensõesinhas que fornecia o Estado! E isso sem contar outras desillusões que haviam de lhe dar a pessoa do Principe e marido — sujeito um tanto desequilibrado, brutal e femeeiro vulgar, o homem das "virtudes moraes" do medalhão de Vienna, o "estudioso" que tinha pendor especial pelos estudos de sciencias naturaes...

Pobre Leopoldina!

As desillusões começaram no dia em que ella poz o pé a bordo da não lusa que a trouxe ao Rio de Janeiro. *Os austriacos acharam os navios muito sujos e com gente de mais, gente que, em geral, lhes parecia malcreada. Era, tambem, excessivo o numero de animaes, sobretudo, cães, que exhalavam muito máo cheiro.* (Tobias Monteiro — *Historia do Imperio*)

Os cozinheiros portuguezes, mandados especialmente, de Lisboa, para cozinhar a bordo, desagradaram até a Marialva, que escrevia: *Pode bem ser que sejam bons, porém um jantar que me deram a bordo, tinha pessima cara e peor gosto.* Está no informe enviado ao Rio de Janeiro, informe que ainda termina assim: "*Emfim, tenho passado por algumas vergonhas...*

Comtudo, D. Leopoldina, aqui chegou. Sorrio no dia da chegada. Sorriu depois. Sorria quasi sempre, até morrer.

Dois consolos profundos, de qualquer forma, enchiam o nobre coração da pobresinha: um grande amor pelo marido, pelo qual seriamente se prendeo e pela natureza exhuberante da terra em que vivia. Quando não a encontravam perto do esposo, em sua camara privada, ou junto de seus livros predilectos, haviam de encontral-a seguida apenas de um ou dois lacaios, no dorso do seu tordilho marchador, caminho do Andarahy, do Corcovado ou da Tijuca, o sacco das borboletas infallivelmente atravessado sobre o arção da montade - Lá ia ella, feliz, a realizar o sonho roseo de sua meninice, por estradas, por bosques, por atalhos, rompendo ramarias, pisando sammambaias ou sob ipês floridos, venturosa, saltando os riachinhos de cristal, ouvindo o espumejar sonoro das cascatas, o guincho dos saguins, o pio do macuco ou o silvo assustador das jararacas e surucucús.

Dizem que a vez primeira que subiu á Tijuca e da Vista Chineza poude olhar o conjunto theatral da natureza carioca, murmurou radiosa:

— Que encantamento! E rebentou num pranto convulsivo.

Tinha a lagrima facil, como o que traz no peito um coração de mel, repleto de doçuras e bondade. Era de uma ternura encantadora, de uma indulgencia sem egual.

Quando D. Pedro, já Imperador, mantinha por amante a Marqueza de Santos, varias vezes levou a duquezinha de Goyaz, brôto de seus illicitos amores, ao Paço da Boa Vista. Certa vez, conta-se que D. Leopoldina, vendo que no collo de sua ama, a candida creança lhe sorria e lhe agitava as trafegas mãosinhas, num rasgo de profundo sentimento, della se approximou beijando-a com ternura, presa embora de uma grande emoção e a repetir baixinho:

— Tu não tens culpa, minha filha!

LUIZ EDMUNDO

PROBLEMA "SIMPLES"

	1	2	3	4	5	6
I	■					■
II						
III		■			■	
IV						
V		■			■	
VI						
VII	■					■

HORIZONTAES: — I — Animal. II — Mimoso. III — Fluido. IV — Mysterio. V — Pronome (inv.). VI — Nivela. VII — Moradia.

VERTICAES: — 1. — Ave do Brasil. 2 — Vi escripto. F. C. 3 — Derrama com força. 4 — De cobre (pl.). 5 — Artigo. Amphimbio. 6 — Zimborio (sem a primeira).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "PINTADO"

HORIZONTAES: — Acima. Os — Avelam — Fumivomo — Arabez. Por — Reina. Ler — Atroa — Ra. Oirtap — Ara. Ali — Tiara. São.

VERTICAES: — Ararat — Cafre. Ari — Inubia — Ar — Memento — Alizarina — Av. Or — Omoplatas — Moe. Ala — Corrupio.

DOM JOÃO CORCUNDA

Um corcunda e coxo de quarenta annos compareceu perante a justiça londrina para responder á accusação de ser um profissional da polygamia.

Em onze annos elle successivamente se uniu pelo matrimonio a cinco mulheres, cada uma das quaes, naturalmente, encontrando-se convencida de ser a companheira unica da sua vida.

O accusado, de nome Patrick O'Brien, não negou os factos e foi com um sorriso de satisfação que descreveu no tribunal, com picantes particularidades, a sua actividade donjuanesca.

Durante a audiencia as mulheres ouviram, sem pestanejar, toda essa historia, sentadas ao lado umas das outras, e foi sob o espanto geral que ellas, quando interrogadas, sem hesitar e candidamente, declararam estarem promptas a perdoar o infiel e a voltar para seu lado.

Essa unanimidade de affecto profundamente impressionou os juizes, os quaes, temendo maiores complicações, acharam ser prudente afastar do seu harem o amoroso Patrick O'Brien e entregal-o a dezoito mezes de meditação serena na cadeia.

EXCENTRICIDADES E MALUQUICES

Por *Max Yantok*

(Continuação da 7.ª pag.)

das tantas guerras, ou embaixo do bonde.

Ha muito tempo já, conhecemos um viajante de certa casa commercial de São Paulo, notavel pelas suas excentricidades, o que fazia para reclame, mas continuava com esse habito mesmo quando não se tornava necessario. Seu nome era Braga, mas quem o conheceu habituára-se a chamal-o "O Maluco". Chegava a determinada cidade do interior com grandes malas e uma outra pequena. Antes de ir para o quarto do hotel abria diversas malas grande e dellas retirava pequenos embrulhos que collocava na pequena. Feito isto, elle mandava levar as malas para o seu aposento, ficando ao lado da pequena. Quando o carregador acabava de levar as grandes, elle dava ordens para fazer o mesmo com a pequena. Mas ahi é que a porca torcia o rabo. O carregador, já cansado, nem levantar podia a mala pequena. Carregada de chumbo.

— Será possivel que você não aguente essa mala? — estranhava o Braga.

— E o sr. póde com ella? — retorquia o carregador.

— E' "sopa" — Quer ver?

Uma ligeira pressão no pegador e o "Maluco" erguia facilmente a mala, deixando, porém, no chão todo o lastro de chumbo.

Um dia o Braga, indo para Ribeirão Preto fez amizade com um fazendeiro que voltava de São Paulo com a filha e como não houvesse conducção para uma colonia conhecida por Freguezia, o fazendeiro propoz-lhe leval-o com as bagagens na carroça da fazenda. Carregado tudo na carroça, o fazendeiro dirigia os muares. Mas na estrada e, ainda longe, desencadea-se furioso temporal e o aguaceiro transformou numa enchente. A carroça atolou num lamaçal e desconjuntou-se, fugindo os animaes.

Com a ajuda do fazendeiro, Braga dispoz as grandes malas, de modo a formar uma casa, onde os tres se abrigaram. Ahi é que o "Maluco" deu para fazer das suas. Descarregou as malas, cheias de fazendas, de bugigangas, dos mais variados objectos, amostras da casa pela qual viajava e transformou o abrigo num commodo aposento, onde havia até tapetes no chão e não faltava um telephone... de bazar. Elle proprio arranjou um traje de copeiro e com todo o cerimonial, serviu comidas e bebidas, provisões que sempre o acompanhavam, surprehendendo o fazendeiro, com um conforto inedito, no meio do temporal. No dia seguinte, quando afinal arranjaram nova conducção, o Braga telegrapha para a firma:

"*Enchente. — Impedido. Ficou tudo na Freguezia.*"

Mas o telegraphista, mal dormido, transmittiu:

"*Enchente de pedidos. Ficou tudo com a freguezia.*"

Um regosijo para a firma, quando o Braga havia tudo perdido, malas e mercadorias.

Certa vez, num bonde, accommodou-se um sujeito mal encarado e rabujento, levando um bébé nos braços. Durante o trajecto o bébé chorava perdidamente, fazendo suppor aos passageiros que estivesse doente. O pae zangou-se e disse:

— Cale-se de uma vez ou dou cabo de você.

Uma velha, ao lado, protestou:

— Coitadinho! Tenha paciencia. Deve ser por causa da dentição.

— Dentição o que? Daqui a pouco "liquido" com elle, retorquiu o homem.

E, com effeito, de repente puxou de um revolver e "sapecou" um tiro no bébé, o qual deu um estrillo e calou-se. Reboliço geral no bonde, faniquito na velha.

O assassino.. que horror! ainda arrancou a cabeça da creança e jogou-a na rua. Era um boneco. Coisas de ventriloquo. Ha aqui um desses typos, por signal que é perneta, que anda pondo em palpos de aranha, conductores e fiscaes de bonde, fingindo levar cachorrinhos e passaros em caixas de papelão, com protestos do pessoal e acaba mostrando as caixas vasias.

Heribert Malcolm era um desses ricaços americanos, dado a toda especie de excentricidades. Disfarçava-se em operario, em mendigo, mettia-se num automovel esfarrapado, fazia publicar noticias sobre a sua morte, para gozar os commentarios e por a prova os herdeiros; dormia dentro de um carro qualquer. Em sua residencia, elle proprio disfarçava-se em criado, introduzia o visitante, fazia-o esperar uma temporada e se entrava outro visitante, era elle proprio disfarçado.

Foi numa dessas occasiões que Malcolm, na roupa de um visitante, póde averiguar que um ladrão projectava roubal-o. Disfarçou-se em G-Man e prendeu o meliante.

Esse typo exquisito levantava-se ás 11 da manhã, almoçava ás 3 da tarde, jantava ás 9 e sob disfarces protegia quem de verdade o merecia, porque o observava de perto, sem ser suspeitado. Quando morreu mesmo, não houve quem acreditasse na sua morte e os herdeiros, já muitas vezes logrados, deixaram de comparecer. Quando o tabellião os procurou, tiveram sciencia de haver herdado a conspicua somma de tres do dollars cada um, para lembrança.

IMAGINAÇÃO

(Continuação da 9ª pagina)

culpe a pergunta, mas como se chamava ?

— Aurelia, respondeu o medico. E a nossa amizade durou pouco, Limeira amigo. Um dia ella me disse, quasi sorrindo, que não podiamos continuar naquella situação. Perguntei-lhe por qual motivo e ella respondeu com umas phrases vagas e convencionaes. Talvez não quizesse ou não pudesse dizer. Respeitei aquelle silencio. Separamo-nos sem vulgares manifestações de sentimentalismo barato. E eu ouvi suas ultimas palavras: — "Separo-me de você porque o amo demasiadamente. Meu marido nada tem com a minha resolução. Continuo a odial-o. E' pequenino em tudo, até no tamanho physico".

Mestre Limeira atalhou:

— Ou eu sou muito burro ou não comprehendo isso. Pois gostava tanto do senhor e deixou-o assim? Que bicho damnado é a mulher...

O medico riu-se. Continuou:

— Depois do que ella me disse resolvi fazer o que já havia premeditado mais ou menos um anno antes. E ahi está a razão por que voltei a essa brenha, como diz você, sem saudades da civilização, porque a conheço e experimentei tudo o que ella póde dar de bom e de ruim. Que diz de toda essa longa historia, mestre João?

— O senhor portou-se com a dignidade caracteristica a um cavalheiro, porque foi superior ao possivel soffrimento causado por um acto que não posso deixar de julgar uma grande ingratidão.

— Muito bem, mestre Limeira, nunca ouvi de sua bôca tão linda phrase. Vejo que faz progressos com as suas leituras.

— Não zombe, dr. Aurino, olhe que levei quasi tres horas para decorar aquella phrase lida antehontem no "Cura da Aldeia".

Com melhor velocidade a *Atlantida* chegou rapidamente em frente a Sururulandia. Mestre João Limeira saiu para dar algumas ordens á tripulação. O medico ficou olhando scismarento as luzes da cidade. Sorriu e falou baixinho, de si para si:

— Pobre marinheiro! E' tão feliz que não sabe calcular o poder dessa coisa terrivel que é a imaginação...

Correio Philatellico

J. Silveira

Ha quem considere variedades, ou simples defeitos de chapa em sellos de uma só tiragem.

Sabendo-se que ellas dependem das novas emissões de uma série

qualquer resultantes muitas vezes de retoques nas matrizes ou de pequenas variantes da sua nova confecção, devemos crear uma ideologia nova relativamente á sua identificação.

Assim, uma folha inteira de certa e determinada vinhêta, póde conter em cada exemplar qualquer defeito que o differencie dos outros, sem que tal coisa seja levada á conta de variedades.

A simples nuance da série dos "presidentes" constitue uma perfeita variedade do sello typo, porque ella appareceu em novas emissões, quando a tinta original não foi mais conseguida pelo governo para a sua confecção, por motivo da Guerra Européa.

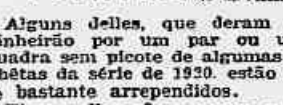
Fértil em variedades, a série "vovó", ainda hoje em curso, constitue um verdadeiro labyrintho, porque della foram até hoje feitas diversas emissões, differindo cada sello, ora em cor ora em picote.

Reconhecel-as em uma caixa contendo milhares de exemplares usados e lavados será difficil, mas para quem as acompanhou e as adquiriu a seu tempo, nada se torna mais facil.

Houvessem apparecido todas ellas com o mesmo criterio de impressão que a dos "presidentes", que foi emittida uma porção de vezes sem que se notasse a minima differença mesmo na côr, e não precisariamos classifical-as segundo sua data de emissão, observando as particularidades que as caracterisam.

Conhecemos philatellistas, entretanto, para quem tudo é variedade; os defeitos de chapa, os borrões estranhos á impressão, e até o deslocamento da picotagem, meros accidentes que nada têm que ver com o caracteristico da emissão.

Que se pague um pouco mais por um exemplar cuja picotagem, ficou deslocada ou não existe por um descuido qualquer do impressor, ainda bem, porque coisa alguma nos impede de possuirmos uma collecção de curiosidades postaes, provenientes de erros e defeitos; mas que o philatellista se vá pelas exigencias de exploradores, não.

No proximo Congresso Philatellico deviam os collecionadores tratar do assumpto, porque a confusão e a indecisão é que os levam a sérios prejuizos, com a acquisição de sellos que não valem um caracol, por uma fortuna.

Alguns delles, que deram um dinheirão por um par ou uma quadra sem picote de algumas vinhêtas da série de 1930, estão hoje bastante arrependidos.

E' que ellas não possuem o valor que lhes attribuem, assim como todos os erros e defeitos encontrados em outras emissões, que só têm servido é para "engordar" aos sabidões.

Um "cabeça virada", um "tête bêche", uma dupla impressão ou impressão no verso não constituem, incontestavelmente, variedades, e sim defeito de chapa, descuido do impressor, ou acção criminosa intencional.

As perfeitas variedades sim; estas devem ser especificadas á parte dos sellos typos, e valorisadas segundo sua raridade. Os "olhos de boi" papel amarellado por effeito da gomma, não constituem variedades.

Papeis ou picotagens diversas em uma só emissão, quando se sabe que nas tiragens assim foi feito, não se parecem com um pingo de tinta vermelha surgido mysteriosamente em forma de confetti no 300 réis commemorativo da Revolução de 1930.

Necessitamos normalisar o commercio philatellico codificando a propria Philatellia, determinando o valor real dos sellos não por um defeito qualquer, que muitas vezes, dentro de cem mil collecionadores, cincoenta não o poderão jamais obter, mas por sua raridade como exemplar typo ou variedade official, originaria ou não de uma segunda ou terceira emissão.

— J. S. —

Recebemos da Sociedade Philatellica e Numismatica do Ceará a seguinte communicação:

"Temos a maxima satisfação em communicar a V. S. que em Sessão de Assembléa Geral realizada hontem, foi approvada a fusão da Sociedade Numismatica do Ceará com o Club Philatellico do Ceará, tomando a denominação de Sociedade Philatellica e Numismatica do Ceará com séde em Fortaleza no Edificio Studart, 3.º andar, sala nº 39.

Aproveitando o ensejo que se nos offerece, apresentamos os nossos protestos de elevada estima e alta consideração e apreço.

Attenciosamente *Dr. Lauro Solheiro*, presidente — *Arnon do Valle Weine*, secretario — *Armando Guilherme*, thesoureiro.

Da mesma sociedade recebemos uma circular, em que nos communicam a eleição da nova directoria, que gerirá os destinos do gremio durante 1939, e ficou assim constituida: Presidente, Alcides de Castro Santos; Vice-presidente, dr. Romulo Campos; Secretario, Arnon do Valle Weine; Adjunto de secretario, dr. José Euclydes Caracas; Thesoureiro, Armando Guilherme da Silva; Directores Technicos, dr. Milton Studart e José Moura Ramos; Directores de Compras, Trocas e Vendas, dr. Lauro Solheiro e Renato Pessoa Fortuna; Director da Revista, Dr. Eusebio de Sousa; Bibliothecario, Ramalho Coelho de Araujo; e Vogal, dr. Francisco Bastos Vieira.

A Associação Philatelica Pelotense tambem elegeu sua directoria para 1939, que ficou assim distribuida: presidente, cel. José Gomes Fernandes; Secretario, dr. Georges Berteaux; Thesoureiro, Lourival S. Mascarenhas; Director de Trocas, Tito B. Kremer; Bibliothecario, dr. Edgard L. Pinto e, Conselho, Frederico G. Kremer, Eduardo J. Bojunga, Julio Figurelli, Olavo Alves Junior e Oswaldo Hartel.

Noticias diversas

A nova série allemã de beneficencia que reproduz diversas paizagens da antiga Austria, só estará á venda até 31 de março vindouro.

Para commemorar XIº Congresso Postal a se realisar dentro em breve em Buenos Aires, a Republica Argentina vae emittir uma série postal que apparecerá em abril proximo. Ella se comporá dos seguintes sellos:

5c. Edificio dos Correios e séde do Congresso;
15c. Buenos Aires a vôo de passaro;
20c. Alegoria ao Congresso;
25c. As Cataratas do Iguassú;
1p. Argentina, Terra da Promissão;
2p. A Sala do Congresso;
5p. Vista do Lago Nahuel-Huapi.

Do primeiro serão tirados ..... 1.200.000 exemplares, do segundo 1.000.000, do terceiro, 500.000, do quarto 500.000, do quinto 200.000, do sexto 30.000 e do setimo 20.000.

Ultimas novidades

Hespanha — Sello em curso, troca de cor: 15c. verde escuro. — Picotado 11½, effigie de F. Salcoechea; 60c. laranja. — Sello em curso de 2c. com nova sobrecarga: 45c. sobre 2c., castanha.

45 céntimos

— 150 Anniversario da Constituição Norte-Americana, lithographado, picotado 11½: 1p. negro, vermelho, amarellos, violeta e azul.

— Nova série ordinaria, picotados 11½ ou 13½: 5c. pardo; variedade do 5c. em papel engranitado; 10c. amarello e verde; variedade do 10c. em papel granitado; 15c. azul e verde; 20c. violeta; 25c. magenta; 40c. rosa; 45c. carmim; 50c. azul.

— Sellos para o Marroco Hespanhol e Cabo Juby. Série aerea, desenhos variados, picotados 13½:

5c. marron; 10c. esmeralda; 25c. violeta; 2p. verde; 3p. negro.

Suissa — (17 de setembro) — Lago de Lugano, picotado 11½: 20c. escarlate.

Syria — Sello ordinario, sobrecarregado. Pic. 13½: 12,50, sobre 10p. azul, sobrecarga vermelha.

Turquia — 20 de Agosto) — Exposição Internacional de Smyrna, picotados 11½: 10p. chocolate; 30p. violeta; 2½k. esmeral-

da; 3k vermelho; 5k verde-oliva; 6k. marron; 7½k. escarlate; 8k pardo; 12k. purpura; 12½k. azul.

Estados Unidos — Série Presidencial. Picotados 11x10½, e 11

para o $1. Effigies diversas: 7c. sépia; 8c. verde salva; 9c. rosa; 10 c. pardo-avermelhado; 11 c. azul; 12c. malva; 13c. esmeralda; $1 negro e purpura.

— Centenario do Territorio de Iowa, p. 11x10½: 3c. violeta.

Bibliographia

"Numaria" — Recebemos o numero 9 de "Numaria", orgão official da "Sociedade Philatellica e Numismatica do Ceará". Como sempre, a excellente publicação traz farta collaboração. Dentre os trabalhos publicados, por sua importancia, destacamos "As Primitivas Moedas Brasileiras", de Edgard Romero; "Synopse Numismatica Brasileira" de Walter Heckman, e "Falsificação do Papel Moeda" de Belarmino Pinheiro.

"Brasil Philatellico" — Temos em banca o numero 42 de "Brasil Philatellico", orgão official do "Club Philatellico do Brasil". Volumosa como sempre, "Brasil Philatellico" traz ampla reportagem sobre a ultima Exposição Philatellica "Brapex" e o recente Congresso Philatellico, além de optimos trabalhos de Belarmino Pinheiro, N. M. Fraccaroli, etc.

"Boletim da Sociedade Philatellica Paulista" — Está esplendido o numero de setembro do "Boletim da Sociedade Philatellica Paulista", que acabamos de receber. Além de farta documentação quanto ás actividades do gremio paulista, "Da Precedencia das Chapas dos Sellos de 200 réis de 1881-82" de autoria de Roberto Thut, acompanhado de preciosa collecção de gravuras explicativas, e outros trabalhos importantes da lavra de José Kloke, Hildegardo de Carvalho, etc.

"Pará Philatellico" — Recebemos o numero 14 do sympathico orgão da "Sociedade Philatellica Paraense". Com seu aspecto habitual, "Pará Philatellico" vem acompanhado de optima clichérie e artigos importantes sobre Philatellia.

"Parahyba Philatellica" — Temos em mãos o numero 1 anno I da novel revista parahybana, dirigida pelo conhecido philatellista Bartholomeu B. Oliveira. "Parahyba Philatellica" traz bom trabalho sobre cartophilatelia, de autoria de Paulo Menezes, e noticias de importancia para os collecionadores, além de uma photographia do dr. Mario de Sanctis, da "Sociedade Philatellica Paulista". "Parahyba Philatellica" é orgão official do "Bureau de Propaganda Philatellica", com séde em João Pessoa.

Recebemos ainda:

"Boletin Filatelico Espanol", de San Sebastian, Hespanha; "The Stamp Collectors' Exchange Club", de Sarnia, Ontario, Canadá; "Gibbons Stamp Monthly", de Londres e "Bulletin Mensuel Theodore Champion" de Paris.

Correspondencia

Mario Bulcão — Porto Alegre — Vamos estudar sua suggestão.

Alvacyr Moreira — Ribeirão Preto — As columnas de "Correio Philatellico" estão ao dispor de todos os que nellas queiram collaborar. Os artigos não devem exceder de uma columna, o assumpto exclusivamente philatellico, carto-philatellico ou numismatico, linguagem correcta, etc. Nessas condições, póde remetter.

José Blonde — Rio — Escreva para o Club Philatellico do Brasil, Caixa Postal 195, Rio — Não é difficil o amigo encontrar o que deseja nas casas philatellicas dahi e de São Paulo. Os commemorativos de Cabo Frio têm a filigrana "Correio"; examine.

Antonio Barbosa — Rio — Onde já viu isso o amigo? Escreva novamente para seu correspondente explicando o incidente. Os sellos que remetteu não são falsos e sim reimpressos sem valor; devolva-os. Seguem em registrado numero 276.

Brocoió — Rio — O amigo póde fazer desses sellos quatro collecções; filigranas vertical voltada, para a direita e a esquerda, e horizontal para cima e para baixo. Procure o catalogo Thut e ficará satisfeito.

A correspondencia destinada a esta secção deve ser endereçada para a Avenida Commendador Leão 301, Maceió, Alagôas.

A PROXIMA VINDA DE JESUS

(J. D. Leite de Castro)

(Especial para o "Correio da Manhã")

No artigo anterior apresentamos o decreto do Concilio Tridentino, indicando as escripturas approvadas, pela Egreja Catholica, e a Biblia Sagrada, traduzida pelo Pe. Antonio Pereira de Figueiredo, approvada pelo Arcebispo D. Manoel, como sendo os materiaes alicerces do estudo. A esses incluimos o — Ensino de Jesus — que será o terceiro material, o cimento que ligado aos dois, formarão o fundamento do edificio.

O ENSINO DE JESUS

A Biblia Sagrada é um livro que contem uma infinidade de assumptos, cada qual o mais interessante e importante, e todos se encontram em 1247 paginas, que tantas são as do Velho e Novo Testamento com todos os livros dos prophetas.

Na confecção dos livros profanos, cada assumpto é estudado em cada livro, para a infinidade dos assumptos contidos na Biblia seriam necessarios tantos livros quantos os assumptos.

Ora a Biblia tratando desses assumptos, em tão poucas paginas, precisava apresental-os em synthese, espalhando-os por todos os livros dos prophetas.

Quem quizer estudar a Biblia, verá desde logo que ella representa a reunião de diversos livros, que tomam o nome do propheta inspirado. O Velho Testamento contem 3 livros, o Novo contem entre livros e Epistolas 27. Esses livros compõem-se de capitulos, e cada capitulo é formado de versiculos numerados. No versiculos são tratados os assumptos não cada um delles em seu versiculo, mas nota-se haver um só assumpto em dois ou mais versiculos, e, em um unico versiculo, serem tratados varios assumptos.

E para explicar melhor, apresentamos o versiculo 22 do Capitulo 24 de Isaias, contendo os quatro assumptos referidos — fim do mundo; millenio — ressurreição dos impios — juizo final.

Em Apocalypse, versiculo 4, Capitulo 20, são referidos os assumptos: julgamento dos justos — resaurreição dos justos — recompensa dos justos; entrada dos justos no reino de Deus — os justos no reino de Deus julgando com Christo os impios — ao todo cinco assumptos.

Pelo que se observa, será impossivel obter fiel comprehensão da Biblia, se não tivermos paciencia de catar em cada versiculo o assumpto, que se deseja estudar, copial-o em livro separado, e, quando tivermos retirado todos os versiculos dos livros da Biblia, teremos o livro do assumpto desejado. Esse trabalho é o que Jesus aconselha no versiculo 39 do Capitulo 5 de S. João: "Examinae as escripturas, e ellas mesmas são as que dão testemunho de mim."

Esse exame da Biblia, aconselhado por Jesus, não é só o de retirar alguns versiculos do assumpto, que se deseja estudar e consideral-os sufficientes para sua comprehensão.

E' necessario e indispensavel, retirar todos os versiculos do assumpto escolhido, para se conseguir a perfeita interpretação. E' este o ensino de Jesus aos discipulos em caminho de Emmaús: "Iam dois discipulos discorrendo sobre a resurreição de Jesus, admirados de semelhante acontecimento, quando Jesus havia por differentes vezes annunciado-lhes que Elle resurgiria no terceiro dia. Então Jesus dirigindo-se aos dois discipulos, disse-lhes: O' estultos e tardos de coração para crer tudo o que annunciaram os prophetas! Por ventura não importava que o Christo soffresse estas coisas, e que assim entrasse em sua gloria? *E começando por Moysés e discorrendo por todos os outros prophetas, lhes explicava o que delle se achava dito em todas as escripturas.*"

Eis o ensino por suas palavras: E começando pelos livros escriptos por Moysés (Genesis, Exodo, Levitico, Deuteronomio, Numeros) e discorrendo por todos os outros prophetas, lhes explicava o que delle se achava dito em todas as escripturas.

Jesus para lhes mostrar, como deviam estudar as escripturas para bem interpretal-as, tomou por assumpto o seu advento á terra, e então, foi retirando os versiculos referentes a elle, de todas as escripturas, começando por Moysés e acabando em Malaquias, o ultimo propheta do Velho Testamento. Eis em resumo o ensino de Jesus, consistindo na escolha de todos os versiculos das escripturas, referentes ao assumpto que se quer estudar.

CONCLUSÃO

Os materiaes que vão servir a nosso estudo, são como foram apresentados — Biblia Sagrada, edição catholica - Concilio Ecumenico Tridentino — Ensino de Jesus. A Biblia pode ser lida por todos os fieis catholicos *sem temor e suspeita de erro* — como escreveu o Arcebispo da Bahia, quando concedeu licença para a publicação da Biblia Sagrada, de onde vamos retirar os versiculos.

O Concilio Ecumenico Tridentino decreta para os catholicos — receberem por sagrados e canonicos, os livros da Biblia Sagrada traduzidos da Vulgata Latina, sob pena de excommunhão, quem os não aceitar com todas as partes.

O Ensino de Jesus, para se ter a boa interpretação da Biblia, deve ser superior aos dos demais exegetas profanos, dos mortos e dos vivos, que pelo seu saber, sejam considerados os mais notaveis deste mundo.

Os materiaes sendo como são, de escolha esmerada e de superior qualidade, acreditamos na confiança e boa acolhida dos leitores para os artigos que vamos traçar, sobre a proxima vinda de Jesus.

XADREZ

PROBLEMA N. 613

— DE —

J. VALLADÃO MONTEIRO

Brancas: R5TD, D7TR, T4D, 4TR, B2CR, C3BR, 2TR, P3CD, 2D, 2R — 10 peças.

Pretas: R4BD, T8BD, B1BR, 1CR, C1TD, 2BR, P5TD, 5CD, 3BD, 3R, 6D, 5BR — 12 peças.

As brancas jogam e dão mate em 3 lances.

PARTIDA N. 613
(partida indiana)

Jogada no Torneio Sul-Americano, dezembro de 1938

Brancas: O. TROMPOWSKI (Brasil).
Pretas: C. GUIMARD (Argentina).

1. — P4D, C3BR; 2. — B5C, P4B; 3. — BxC, PCxB; 4. — P5D, D3C; 5. — D1B, P4B; 6. — P3R, B2C; 7. — P3BD, D3D; 8. — D2D, P3R; 9. — C3TR!, 0-0; 10. — C5C, D3C; 11. — P4TD, C3T; 12. — C3B, D1D; 13. — B4B, C2B; 14. — PxP, PBxP; 15. — C6D!, P3C; 16. — D3D, P4TD; 17. — CxP, P4D; 18. — CxB, RxC; 19. — T1D, D3B; 20. — B2T, B3T; 21. — D2B, R1T; 22. — P4T, D2C; 23. — B1C, T4B; 24. — C5C, TD1BR; 25. — P4BR, P3T; 26. — P4CR, PxC; 27. — PTxP, R1C; 28. — PxT, PxP; 29. — T6T, D2R; 30. — R2B, C3R; 31. — T (1D) 1T, C2C; 32. — P6C (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 612: T. 7BR

NO MUNDO DA TELA

FILMS QUE SERÃO EXHIBIDOS AMANHÃ

Janet Gaynor, Robert Montgomery e Franchot Tone, em "Nancy tem tres amores", que está no cartaz do Metro.

Amanhã o Plaza exhibirá "Reformatorio", com Jack Holt e Bobby Jordan.

Anna May Wong, a figura impressionante de "Em que dia você nasceu?" que veremos amanhã no Broadway.

Jean Arthur, James Stewart e Ann Miller, em uma interessante scena do film "Do Mundo nada se leva", o atrahente cartaz do São Luiz.

As famosas gemeas Dionne que reapparecem em "5 do mesmo Naipe", a ser estreado amanhã no Palacio.

Chester Morris Francis Mercer, os interpretes de "Vassalos do Crime", que será exhibido amanhã, no Odeon.

Francis Gaal, a grande revelação de "Lafite, o corsario", que vae reapparecer amanhã, na téla do Pathé em "Garota endiabrada".

Correio da Manhã
FEMININO

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1939

Não póde ser vendido separadamente

SUA MAJESTADE, A MODA

Por *Marthe Morley*

(Especial para o "Correio da Manhã")

Em materia de elegancia, um dos assumptos que estão sempre mais ou menos na ordem do dia são as côres. Se, em moda, houvesse logica, a côr deveria ser sempre uma funcção da estação que se atravessa: inverno, côres escuras; verão, côres claras; primavera e outomno, tons de meio termo.

Entretanto, nunca se póde falar em logica, em se tratando de moda. E por isso, nada mais natural do que desejar-se saber qual a côr ou quaes as côres que, no momento, predominam.

Presentemente, quasi todos os vestidos apresentam-se em duas cores. E, frequentemente, duas côres e dois tecidos.

Além do branco, estão em moda os tons pastel, muito delicados, como o azul nebuloso, o rosa pallido, o cinzento fumaça e todos os tons mais suaves de malva, são frequentes os adornos prateados ou uma faixa de velludo violaceo.

Vêem-se tambem todos os tons do grenat, do cereja ao purpura.

E para de noite predomina o azul em todas as suas tonalidades.

Em geral, as crepons são celestes; os chiffons, verde-mar; os velludos de tons metallicos; o tafetá, azul marinho só, ou combinado com velludo rosado ou com tafetá dessa mesma côr.

E' preciso não esquecer o ciclamen e varios tons de rosa vivo. Até para vestidos desportivos se escolhe o ciclamen, que muitos vezes produz effeito encantador, combinado com "chartreuze".

Mas não ficamos ahi. Tambem estão muito em voga o "champagne", o ouro opaco, o amarello e o beije. São côres, entretanto, que não combinam muito facilmente com outras, sendo necessario grande cuidado para collocal-as com bom gosto, junto umas das outras.

Passemos uma ligeira vista de olhos pelos cintos e luvas em uso.

A variedade é grande. Ha cintos largos atraz que vão estreitando para frente; estreito ou largos por signal; em forma de coletes; faixas de fita; emfim, liberdade absoluta para collocar na cintura o que bem aprouver a cada um: em seda, em algodão, em linho, em velludo, em metal, em madeira, em couro. Uma coisa é possivel affirmar: não se vê um unico vestido sem cinto. E' possivel que os figurinistas tentem outra vez ampliar o corpo.

Até agora, porém, o que predomina são os cintos nas cinturas exactamente, sem disfarces.

Como, porém, isso é uma moda que obedece a uma logica indiscutivel, nada impede que os caprichos da deusa resolvam contrarial-a de repente, transformando, de novo, as mulheres em saccos.

Convém não esquecer que a simples troca de um cinto por outro, multas vezes renova uma toilette, que adquire outro aspecto.

Quem tiver gosto para fazer essa troca, terá sempre impressão nova de si mesma.

Muito interessantes as luvas da mesma cor do chapéu ou da echarpe. Usam-se, abundantemente, luvas de velludo, pellica, de seda e de renda.

O véo de côr é summamente attraente. Veos violeta e castanho favorecem extraordinariamente a pelle, de modo que são muito aconselhados.

Um capitulo que, na preoccupação das elegantes, assume enorme importancia no momento é a "linjerie".

Ao que parece, as "anaguas", ou saias brancas ensaiam a sua volta e começam a preoccupar. A "lingeria", negra triumpha novamente, depois de longo afastamento. São abundantes as peças interiores em tecidos pretos, com rendas e entremeios. Onde, porém, a preoccupação dos costureiros procura esmerar-se é nas camisolas de dormir. De setim, de chiffon, de seda, de musselina, de cambraia de linho ou de algodão, as camisolas são ricamente enfeitadas com abertos, bordados, entremeios, tecidos metallicos. Feitas não só em tecidos lisos, como em fazendas floreadas, as camisolas dão um aspecto juvenil e dispensam enfeites.

Umas e outras, porém, são tão caprichosamente talhadas, tão ricas, tão bellas, tão elegantes que, de um modo geral é difficil de se saber quando se trata de um vestido de noite ou de uma camisola de dormir!

A camisola é hoje a ultima palavra em materia de toilette de uma elegante.

LIÇÕES DE SOMNO

(*KAY*)

Vindo da America do Norte, por mais estapafurdia que seja qualquer innovação nos parece acceitavel e mesmo interessante.

Quando, porém, é outro o paiz de origem, a noticia desperta commentarios, ás vezes desfavoraveis.

Chamou-me a attenção o topico de um jornal parisiense referente a uma escola recentemente creada em Stuttgart, por um medico allemão.

Até hoje, a insomnia foi considerada uma especie de molestia ou melhor, um symptoma de molestia. Não é essa, porém, a opinião do dr. Breuninger, o fundador da referida escola.

Esse facultativo encara a insomnia como um vicio de educação e, por conseguinte, susceptivel de ser corrigido; segundo, elle, toda a gente póde aprender a dormir bem. Por isso, o estabelecimento que acaba de inaugurar em Stuttgart não é uma clinica, mas sim uma escola.

E' sem duvida, a mais curiosa escola que se possa imaginar!

Não sei porque, uma irreverente associação de idéas tráz-me á lembrança uma historia, creio que de Trinta Bernard — "Le systéme du Professeur Goudron et du dr. Plume", que tem por scenario um asylo de alienados.

Ironias da memoria...

Os "cursos" da escola do dr. Breuninger começam ás onze horas da noite na mais completa escuridão.

Os máos alumnos os que passam as noites em claros são sujeitos a penalidades previstas no regulamento; aquelles que progridem, os bons, começam a dormir antes das onze, para só despertarem ás sete da manhã seguinte.

Entorpecentes, drogas, calmantes e até mesmo os livros cacetes, tão uteis nos casos de insomnia, são banidos do estabelecimento. A prescripção do director resume-se nesse precioso conselho: esforçar-se para pensar que o mundo é perfeito, que o proximo é o melhor dos homens, que a Allemanha, áqui na terra, é a succursal do Paraiso e outras coisas romanticas. De tudo isso se depREhende que as idéas philantropicas favorecem o somno...

Em vez de se achar no centro de umbroso parque, a escola de Stitugart foi propositalmente edificada em uma barulhenta praça publica, no coração da cidade afim de que seus alumnos se habituem a tudo que lhes possa perturbar o somno.

Pela manhã, o director examina o estado de saude de seus pacientes — aquelles que passaram uma bôa noite, encontrarão á hora da entrada, novas difficuldades, escolhidas a dedo, para lhes complicar o esforço de conciliar o somno.

Nem todos os soffredores do mal de insomnia pódem se matricular na escola do dr. Breuninger — assim, na medida do possivel, procuremos remediar as coisas.

A falta de somno é mais frequente nas grandes cidades do que no interior; o rythmo accelerado da vida actual, a preoccupação de "chegar em cima da hora", o constante trepidar de nervos, são responsaveis pela disseminação do mal de que hoje quasi toda a gente se queixa.

O ambiente adequado não basta para produzir um repouso completo — o arejamento e o silencio do quarto influem evidentemente sobre o somno, mas compete a cada individuo adoptar para dormir a posição apropriada para seu estado de saude.

Se, por exemplo, você soffrer de aerophagia, é aconselhavel dormir de bruços (fig 1); durante o periodo agudo de um resfriado, afim de evitar que os accessos de tosse perturbem o somno, é conveniente adoptar-se a posição meio-sentada da figura 2; se o barulho da rua for a unica razão de suas noites mal dormidas, faça uso de pequenos tampões de cera, que em qualquer pharmacia se póde adquirir; se você quizer conservar intacta a linha pura do pescoço e a frescura da pelle, facilite a circulação dormindo com travesseiro baixo. (fig 4).

E, finalmente, se tiver o vicio de dormir encolhida, em "chien de fusil", na expressão dos francezes, combata-o energicamente; essa posição defeituosa provoca a congestão dos orgãos abdominaes e prejudica o repouso.

A MULHER TERA' HOJE A EXPRESSÃO QUE QUIZER

Com os recursos do "maquillago", moderno a mulher poderá ter a expressão que quizer.

Um simples pó de arroz "ocre", ou "violeta", dá a pelle um colorido tão particular, tão extranho, que os traços todos se avivam e tomam relevos curiosos quando a luz artificial vae docemente beijar o rosto da mulher ou quando um jacto insolente da luz de um reflector passa por ella mostrando nos traços do rosto bem marcados pela claridade insolita, toda a verdade das linhas de contorno, dos volumes, dos claros escuros e desse colorido deslumbrante que nos dá tanta belleza com a applicação intelligente do tom que damos a pelle, reclamado pelos traços da nossa physionomia.

Alguns olhos devem ser apenas marcados pelo brilho oleoso das palpebras, outros, pela espessura das pestanas; mais alguns, pelo sombreado tenue do carvão que accentua a palpebra inferior; ainda outros, pelo ponto preto que os augmenta consideravelmente quando collocado bem junto do nariz, outros mais, pelo risco no sentido das fontes que os tornam mais alongados, mais fechados e mais compridos no fôrmato da amendoa.

A bocca é outro traço que merece da mulher elegante o maximo do cuidado. E' perigoso procurarmos modificar as linhas dos labios pelo baton. A verdadeira artista procura acompanhar sempre o traço roseo que modula a sua bocca, não alterar o risco feito pela natureza, apenas carregar com o baton os cantos da bocca, o labio de baixo, labio de cima. Esse pequeno cuidado é o bastante para alterar por completo a expressão de uma physionomia.

O rouge das faces é outro ponto importante do "maquillage". Quando o rosto fôr redondo, o colorido tem que ser posto em fórma de presunto, mais largo nas maçãs e vir morrendo para baixo. Esse pequeno "toque", de "coquetterie", será o bastante para modificar immediatamente a linha feita pela natureza.

Quando o rosto fôr alongado, o rouge precisa ser posto correndo das maçãs para as orelhas.

As sobrancelhas muito finas e muito arqueadas obrigam a todos os outros traços a seguir-lhes tambem o movimento, dando a physionomia uma expressão de susto, de medo, sem mobilidade, para e afflictiva.

As sobrancelhas muito carregadas ensombram tambem a expressão do rosto, carregam e entristecem o semblante fazendo "carranca". O traço da sobrancelha tem que seguir a direcção da linha natural. Si essa linha porém, fôr pobre de belleza, a mão da artista procura alongal-a, recurval-a, fazendo-a mais fina ou mais grossa, mas nunca fugindo ao traço primitivo.

Uma pequena experiencia desses conselhos elementares feita diante de um espelho, fará — a leitora a conversão desta verdade.

A arte corrige a natureza.

L. V.

ESQUECIMENTO

No dia seguinte áquelle que eu julguei inesquecivel, respirei o perfume que ficou impregnado no pequenino lenço esquecido no meu tapete. Foi como se estivesses presente, com todo o teu esplendor de belleza senti teu corpo amado entre os meus braços...

No dia seguinte ao qual o teu perfume havia evocado a tua presença, respirei novamente dentro do teu lenço e notei que o cheiro se expandiu pelo aposento...

No dia seguinte, já o perfume havia se evaporado do lenço e a minha lembrança do dia que eu acreditei inesquecivel não estava mais no meu sentimento...

M. L.

Emsinamentos ás Mães

Dr. Fridel, chefe da Clinica do Dr. Wittrock

DYSENTERIA E COLITE INFECCIOSA

(Continuação)

Diagnostico: Nos casos typicos a molestia tem o seu inicio com symptomas intestinaes caracteristicos representados por evacuações frequentes (20, 30 ou mais em 24 horas), com catarrho, puz, sangue e geralmente cheiro desagradavel; estas evacuações são acompanhadas de colicas e tenesmos (puchos). No periodo inicial observa-se tambem a febre, vomitos, grande abatimento do estado geral e muitas vezes convulsões. Este quadro caracteristico não precisa, entretanto, constituir a abertura e pode apparecer depois de alguns dias de doença. Em outros casos, mesmo fataes, a febre pode faltar por completo ou durar sómente dois a tres dias; mesmo as evacuações nem sempre tem o aspecto caracteristico, apezar de tratar-se de dysenteria; ha mesmo casos em que ellas consistem apenas em catarrho bilioso, isentas do sangue, como acontece nos casos de simples dyspepsia. Nos casos mais graves, em lactantes a grande deshydratação dos tecidos, acompanhada de queda de peso e apathia, pode estabelecer confusão com a intoxicação alimentar; aliás é comum ver-se a associação desta com a dysenteria nos casos mal orientados pelo medico. A differenciação entre uma e outra, no periodo inicial, é fornecida pela falta da influenciação da dieta sobre o intestino; *toda a evacuação, que não se modifica, pela dieta, em numero e consistencia, é suspeita, de origem dysenterica.*

Para o diagnostico differencial devemos ainda considerar que: evacuações muco,-purulentas eventualmente acompanhadas de sangue, podem ser observadas em casos de scepticemias, grippe, sarampo, e mesmo em casos de "Diathese exudativa"; tambem na "Colite mucosa", ha eliminação de catarrho; quanto ao "sangue contido nas fézes, elle pode ser proveniente de Rhagadias, Polipos intestinaes, Hemorroides e sobretudo de invaginações.

(No proximo domingo falarei sobre o tratamento).

Conselhos e Instrucções

O peso de 4.400 grammas está bom para uma menina de 45 dias. Os vomitos logo após ás mamadas são devidos a um espasmo do piloro; as dôres e a afflicção são provocadas pelas contracções do estomago para forçar a passagem do leite ao intestino atravez do anel do piloro. Conseguirá evitar os vomitos quasi completamente, dando-lhe 15 minutos antes das mamadas, duas colheres das de sopa com uma papa grossa feita com leite de vacca, Maizena e assucar; assim tambem deve dar-lhe o seio no maximo durante 12 minutos, tendo o cuidado de interromper as mamadas 2 a 3 vezes, collocando a garota em posição vertical afim de que ella possa expellir o ar eventualmente engulido. O soluço é de origem nervosa. Não a carregue ao collo e não lhe faça festinhas. Continue controlando o peso. Deve dar-lhe o chá a que se refere.

— O peso de 6.600 grammas está bom para um garoto de 3 mezes. A evacuação verde com um pouco de catarrho é de origem grippal; instille Solargol nas narinas, que assim tambem consegue desentupir o nariz. Para normalisar o intestino, que mesmo sem resfriado funcciona 7 a 8 vezes por dia, deverá substituir o leite de vacca por um leitelho ou gastar a differença na pharmacia. Aconselho, pois, a prepara-lhe as mamadeiras com 160 grammas de agua de arroz, 1 ½ medidas de Leitolim e 1 colher das de sopa com assucar. Deve dar-lhe tambem Calcio-Baby.

— O peso de 6.100 grammas está normal para uma menina de 3 mezes e 15 dias. As mamadeiras são bem preparadas, mas não se esquece de accrescentar a cada uma dellas 1½ colher das de sopa com assucar. O timpanismo do estomago é devido á deglutição de ar para evital-o instille Solargol na sinarinas afim de desobstruil-as. Deve dar-lhe 50 grammas de caldo de laranja, pela manhã e á tarde; para estimular a appetite dê-lhe Tonarseno e para curar o resfriado faça applicações de Ultra-Violeta que são mais efficientes do que os banhos de sol.

— O peso de 5 kilos está bom para um garoto de 40 dias; para combater a prisão de ventre será sufficiente dar-lhe Ostomalt.

— O peso de 9.450 grammas está muito acima do normal para um garoto de 6 mezes; é precizo dar-lhe uma sopa de legumes ás 12 horas; pode accrescentar-lhe um pouco de assucar e não desanime si elle a recusar nos primeiros dias; é preciso insistir.

— O peso de 7.900 grammas e altura de 67 centimetros estão acima do normal para uma menina de 6 mezes. Dê-lhe a sopa de legumes ao meio dia; Calcio-Baby deve ser dado desde os 2 mezes.

— O peso de 8.500 grammas está abaixo do normal para um menino de 11 mezes. Tratando-se de creanças exudativa, deve abolir a manteiga. Prepare as mamadeiras das 6 e 22 horas simplesmente com 180 grammas de agua de arroz, 2 medidas de Leitolim e 1½ colher das de sopa com Dextrosol. A sopa de legumes das 18 horas deve ser engrossada com Crême de arroz emquanto o almoço pode ser reforçado com puré de batatas feito com um pouco de leite desengordurado. Para auxiliar a digestão e combater a diarrhéa deve dar-lhe Polyzym; faça ainda injecções de Calcio-Coloidal-Dyonisio e applicações de Ultra-Violeta.

— Para combater a fastio e a pallidez do garoto de 3½ annos deve dar-lhe um vermifugo (Vermitex), e em seguida tonifical-o Ferro-Arsylose. Exercicio ao ar livre, banhos de sol seguidos de chuveiro, alimentação na mesa comum, bife de figado mal passado, tres vezes por semana, fazem parte do tratamento.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para Dr. Fridel, chefe da Clinica Dr. Wittrock — Rua dos Ourives, 5 — Rio.

UM INSTITUTO DE DOENÇAS DO LIVRO

Foi ha pouco inaugurado em Roma o Real Instituto de Pathologia do Livro, o qual, como diz o seu titulo, se dedica a estudar tudo quanto diz respeito ao que de mal póde acontecer á conservação dos livros.

Esse instituto unico no mundo vem, pois, occupar-se das doenças que atacam o papyro, o pergaminho, o papel, o cartão, o couro, a madeira, a téla, os metaes. Essas doenças são parasitarias e agora passam a ser objecto de exame ordenado e profundo.

Nesse instituto, que é dirigido por uma summidade na materia, o professor Alfonso Gallo, ha um corpo de especialistas completos, chimicos, pathologistas, radiologistas e phototechnicos, dentre os quaes os professores Longo, que dirige o laboratorio de chimica experimental, Lanza, incumbido das secções de optica physica para as radiações ultra-violetas, infra-vermelhas e de raios X, Mori chefe dos laboratorios de biologia e microbiologia, De Santis, bibliothecario.

Ha um interessantissimo Museu onde estão chronologicamente recolhidos todos os meios de que o homem se tem servido, nos seculos, para fixar graphicamente o seu pensamento e o resultado dos seus estudos e descobertas.

Ahi se parte das taboinhas encerradas, dos papyros e dos pergaminhos para se chegar aos primeiros papeis feitos á mão com a maceração, ás primeiras pennas de que o homem se serviu até se chegar ás perfeições de hoje. Encontram-se em suas vitrines varias peças demonstrativas, como fragmentos de livros acabados em Pompéa e Herculano, retirados de incendios, de terremotos e de naufragios e de alluviões.

Esses sabios dão, então, combate, aos inimigos do livro, como o *lepisma saccharina*, importada com o fumo do Oriente em 1930, o *anobium paniceum*, aquelle devorador de papel, este de madeira e de couro, o *calatercus flavicolis*, o peor de todos, destruidor de livros antigos e preciosos.

Quando *adoece* um livro em qualquer bibliotheca do Estado italiano immediatamente o enviam para o Instituto. Então ahi o examinam, sob o triplice ponto de vista chimico, biologico e physico, submettem-no a varias provas protographicas, após o que entra em *tratamento*, com lavagens, banhos, irradiações, emprego de substancias chimicas varias.

SONETOS DE OSCAR D'ALVA (REIS CARVALHO)

(Do rimario inedito "Auroras e Crepusculos")

RESIGNAÇÃO

Não te queixes da sorte. Um só lamento
Jamais te mostre a vida mal vivida.
Calmo e forte, sorri de teu tormento,
E julga-te feliz dentro da vida.

Recorda que existencia mais dorida
Muitos hão de viver em tal momento:
Quando tanto pezar, tantos trucida,
Que vale a tua dôr, teu soffrimento?!

Em silencio padece: é teu dever.
A magua taciturna é mais pungente;
Exige mais coragem no soffrer.

Não digas nunca o mal que te atormenta:
Vive sereno, alegre, sorridente...
Soffre, soffre calado até morrer.

A CONFISSÃO DO APOSTOLO

"Chêgo afinal ao termo derradeiro
"De uma longa existencia malograda:
"Aspirando servir o mundo inteiro,
"Nunca pude servil-o para nada.

"Por manter-me integerrimo, altaneiro,
"Só loguei uma vida malfadada:
"Senti-me sempre extranho caminheiro
"Na do viver aventurosa estrada.

"Amante da belleza e da verdade,
"Mas sobretudo amante da virtude,
"Lutei debalde em prol da sociedade,

"Buscando dar-lhe novas directrizes...
"Cai vencido dentro do ataúde.
"Não fui feliz, nem fiz outros felizes..."

A TUNICA DE NESSO

Impregnada com o sangue atroz da hydra de Lerna,
Ciumenta, lhe mandou a esposa Djanira
Talismã de paixão conjugal pura e terna,
A tunica de Nesso... Hercules a vestira.

Mal as carnes lhe toca assalta-o dôr que o inferna.
O herôe de feitos mil, chóra de magua e de ira:
Impreca terra e céos, de odio e raiva delira;
Aos deuses, em furor supplica morte eterna...

Tambem no coração ás vezes tem ingresso
Mal sem remedio, mal que estrangula e trucida,
Como o virus letal da tunica de Nesso.

Em vão se libertar a alma ansiosa procura
Das dôres infernaes desse mal homicida;
Em vão! Nada destroe a interminа tortura!...

O joven, forte e saudavel Richard Greene, recebeu ordens do studio de perder 8 kilos, não porque seja gordo demais, mas porque no proximo film em que vae trabalhar, surgirá numa scena enfermo de uma febre tropical. Nesse film, passado na Africa, Spencer Tracy toma parte.

49) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Os Mysterios do Povo

— POR —

EUGENIO SUE

apoderarem do paiz, apezar dos prodigios de valor dos seus habitantes. Eis os romanos estabelecidos na Provença; ali edificam a cidade de *Aix*, e assim fundam a sua primeira colonia na nossa terra..

— Ah! maldita seja a gente de Marselha! exclamou Joel. Foi por causa dos filhos dos gregos, que os romanos vieram estabelecer-se entre nós!

— E com que jus amaldiçoar a gente de Marselha? Não devem tambem ser amaldiçoadas essas provincias, que, desde a decadencia da Republica, deixavam assim esmagar e sujeitar uma de suas irmãs pelos estrangeiros? Mas prompta é a punição do mal! Os romanos, animados pela negligencia da Gallia, apoderam-se do *Auvergne*, depois, do *Delphinado*, e, mais tarde, do *Languedoc* e do *Vivarez*, apezar da heroica defeza daquellas populações, divididas entre si, e abandonadas ás suas unicas forças. Ahi temos pois os romanos senhores do quasi todo o meio-dia da Gallia, que governam por intervenção dos seus proconsules, reduzindo o povo ao mais duro captiveiro. As outras provincias alvorotam-se finalmente com estas terriveis invasões de Roma, que continua a avançar ameaçando a propria côrte da Gallia? Não, não! fiados na sua coragem, ellas dizem como tu disseste ainda ha pouco Joel: *O Meio dia fica longe do norte, e o Oriente longe do Occidente.* Comtudo, a nossa raça, assás negligente e presumpçosa para não prevenir o dominio estrangeiro emquanto é tempo, teve sempre o animo tardio para se revoltar quando o jugo pesava sobre ella. As provincias submettidas aos romanos sublevam-se; mas são logo afogadas no seu proprio sangue. Os nossos desastres precipitam-se. Os borgonhezes, excitados pelos descendentes dos antigos reis, armam-se contra o Franco Condado, invocando o soccorro dos romanos. O Franco-Condado, fóra de estado de resistir a uma alliança, pede reforços aos germanicos do outro lado do Rheno; aquelles *barbaros do Norte* aprendem desta fórma o caminho da Gallia; mas os novos alliados mostram-se tão ferozes, que depois de sanguinolentas batalhas contra aquelles mesmos que os tinham chamado, ficam senhores da Borgonha e do Franco Condado... Finalmente, o anno passado, os *suissos*, excitados pelo exemplo dos germanicos, invadem as provincias gaulezas conquistadas pelos romanos. Julio Cesar, chamado pro-consul, acode de Italia, repelle os suissos para as suas montanhas, expulsa os germanicos da Borgonha e do Franco Condado, apodera-se daquellas provincias, exanimes pela sua longa luta contra os barbaros, e á oppressão dos suissos succede a dos romanos: mudamos apenas de senhores... Finalmente! Finalmente! no começo deste anno, uma parte da Gallia sae da sua modorra, e conhece o perigo que ameaça as provincias ainda independentes. Corajosos patriotas, não querendo ter por senhores nem romanos nem germanicos, *Galba*, entre os gaulezes da Belgica, *Bobdi-nat*, entre os gaulezes da Flandres, sublevam em massa as populações contra Cesar. Os gaulezes do Vermandez e os de Artois tambem se sublevam. E marcham contra os romanos! Ah! foi uma grande e terrivel batalha... a batalha do *Sambra!* exclamou o desconhecido com exaltação. O exercito gaulez tinha esperado Cesar na margem esquerda do rio. Tres vezes o exercito romano o atravessou combatendo, mettido até á cintura na agua avermelhada pelo sangue... A cavallaria romana é derrotada, e as mais antigas legiões ficam esmagadas. Cesar apea-se, de espada na mão, reune as suas ultimas cohortes de veteranos, que fugiam, e á testa delles cáe sobre o nosso exercito... Apesar da coragem de Cesar, a batalha perde-se..., quando vimos avançar em seu soccorro um novo corpo de tropas.

— Tu dizes: Quando vimos avançar? replicou Joel; pois assistias a essa terrivel batalha?

Mas o desconhecido sem resposta continuou:

"Cançados e dizimados por sete horas de combate, lutamos ainda contra essas tropas folgadas..., lutamos até agonizantes..., lutamos até morrermos... E ignoram vocês, accrescentou o estrangeiro com grande pesar, ignoram acaso vocês que permaneceram pacificos emquanto os nossos irmãos morriam pela liberdade das Gallias, que tambem lhes pertence..., ou, melhor dizendo, sabem porventura quantos sobreviveram... dos *sessenta* mil combatentes do exercito gaulez na batalha da Sambra?... Sobreviveram quinhentos.

— Quinhentos!... exclamou Joel parecendo duvidar.

— Posso dizel-o, porque fui um dos que sobreviveram..., respondeu orgulhosamente o viajante.

— Então, as duas recentes cicatrizes que tens no rosto...

— Recebi-as na batalha do Sambra...

Neste momento da narração, ouviu-se no exterior da casa os cães de fila ladrarem furiosos, emquanto batiam á porta da paliçada. A familia do brenn, ainda debaixo da triste impressão das palavras do viajante, julgou-se a ponto de ser atacada: as mulheres ergueram-se, os rapazinhos fugiram para os collos dellas, e os homens correram ás armas suspensas na parede... Comtudo, os cães de fila tinham deixado

(Continúa)

PARA SEU "CARNET"

O mais simples dos se gredos de belleza.

Quando uma americana elabora o plano de seu orçamento financeiro, opulento ou modesto, reserva sempre uma parcella, e não a menos importante, para seus cuidados de belleza. E' um dever sagrado, contra o qual ninguem se insurge.

Quer nos salões luxuosos do "Beauty-parlor", da Quinta Avenida, que tem succursaes nas grandes capitaes européas e cujos

preparados custam uma fortuna, quer no modesto instituto de belleza do suburbio de Nova-York, desfilam diariamente centenas de mulheres de todas as classes sociaes, ciosas de conservar o maior presente que lhes fez a Natureza — a belleza physica.

Talvez seja essa a razão que faz da americana de hoje a expoente maxima da belleza feminina.

Entre nós, o tratamento de belleza é ainda, infelizmente, considerado uma vaidade de gente rica, coisa superflua e futil, accessivel unicamente a uma classe privilegiada.

Mais valor, por isso, tem a brasileirinha de condição mediana e de limitados recursos que consegue graças a seu proprio esforço, essa apparencia "soignée", que é uma festa para os olhos.

Destina-se especialmente á ella o "segredo" de belleza que faz o objecto desta pagina de "seu carnet".

Essa receita singela, cujos resultados no emtanto são excellentes, consta apenas de uma fricção do rosto executada com uma escova.

Se você a tornar um habito, não terá o desprazer de conhecer rugas, nem afroxamento dos musculos, porque melhorando a circulação mais tardarão a apparecer esses signaes de envelhecimento. Não haverá, egualmente, necessidade de uma limpeza semanal da pelle; não sómente a escova impede que as impurezas se accumulem sobre os póros, como faz desapparecer a pelle amortecida.

Nada tem de especial a escova para esse tratamento; é uma escova, commum, como poderá julgar pelo cliché junto.

Para a fricção diaria do rosto proceda da seguinte maneira:

Humedeça o rosto com agua fria, addicionada de agua de rosas; mergulhe a escova nessa agua e passe-a levemente sobre o rosto todo, executando movimentos circulares; insista sobre o queixo e o nariz, onde é mais abundante a secreção gordurosa; ao passar a escova sobre as palpebras, faça-o com muita delicadeza, tendo o cuidado de fechar inteiramente os olhos; sobre as orelhas o a testa a fricção póde ser mais forte.

Quando a pelle estiver avermelhada, enxugue o rosto e espalhe sobre ella uma generosa camada de creme nutritivo, fazendo-o penetrar na epiderme por ligeira massagem. Conserve-o durante vinte minutos; tire-o, em seguida, e termine com compressas frescas de adstringente brando.

Mantenha a escova rigorosamente limpa, lavando-a depois de cada vez que della se tiver servido.

O. M.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

A belleza das fórmas e a belleza do traje

Os concursos de belleza são frequentes na nossa America e, principalmente na America do Norte. Lá, elles fazem o concurso da mulher mais bonita, das loiras, das morenas, das mãos mais perfeitas, do pé mais gracioso, dos olhos mais expressivos e do mais encantador sorriso.

Um director de um Instituto de belleza de New-York, cujo nome foi muito falado pelos jornaes, declarou estar convencido de que os jurys de todos os concursos se deixavam influenciar mais pelo sorriso das concurrentes que pela belleza das linhas dos corpos.

— "E' uma verdade incontestavel, declara o americano, e diz mais, que as loiras, sabem sorrir com mais graça que as morenas.

Os juizes de um concurso de mulheres bellas, podem qualificar a mão mais bonita, ás pernas mais bem feitas, mas nada mais sabem quando o julgamento é do sorriso..."

Para evitar taes inconvenientes, um dos ultimoss jury de New-York julgou um desfile de mulheres, lindas de fórmas, mas com os rostos mascarados.

Além desse concurso original houve um outro ainda mais expressivo. Este, para demonstrar como o traje tem um valôr decisivo na belleza das fórmas.

Alguns modelos exhibindo-se de "maillot", e depois vestidos vinham provar como o traje póde alterar por completo as linhas de um corpo.

O costureiro faz prodigios, elle cria sobre a carcassa de um esqueleto fórmas completamente differentes.

Além dessa outra esculptura que o artista consegue, têm tambem o problema da côr.

Aliás, noticias chegadas de Paris, dizem que varios costureiros de fama, quando terminam hoje um modelo, accrescentam:

"Para ser usado por uma loira". "Para ser usado por uma morena". "Para ser usado por uma rubra". "Para ser usado por uma pallida." E assim, as côres dos vestidos já são empregadas como complemento das côres das pelles como maior exaltação da belleza.

A côr influe tambem na diminuição dos volumes. O cinza por exemplo, alonga as fórmas, tornando-as mais esguias. O beige tambem afina, não mostra muito a gordura. Com o preto e o branco, — que não são côres, — dá-se com um o contrario do outro. O preto emmagrece, o branco engorda.

Não me refiro aqui a sympathia que existe entre o individuo e a côr que usa, falo somente da parte esthetica, não da psychologica.

A côr de uma toilette, embora seja esta de fazendas carissimas póde destruir por completo o successo esperado.

Ha fazendas que só se exaltam e vivem quando ha muita luz. São como certas mulheres que só se mostram quando têm visitas.

M. L.

ECONOMIZE COM PROVEITO

Sim, quando pretenda adquirir calçado para si ou para os seus.

Dedique á escolha de uma marca de calçado o mesmo cuidado e a mesma escrupulosa attenção que, sem duvida, lhe merecem os outros problemas da sua vida.

Saber calçar é tambem um problema e requer experiencia. Não ha martyrio maior nem que se compare a caminhar com sapatos apertados e deselegantes.

A marca que lhe convem, porque reune todas as condições de conforto, durabilidade e por ser scientificamente fabricada é a SOUTO, nos seus famosos modelos 1939.

Se não conhece ainda essas maravilhosas creações da fabrica SOUTO, para homem, senhora, menina e creança, procure vel-as nas bôas casas do ramo e chegará á conclusão de que só os calçados SOUTO satisfarão o seu bom gosto e completarão a sua elegancia. (18355)

Se Greta Garbo e Leopold Stokowski estão mesmo casados, ninguem o sabe. Succede, porém, que elles têm sido vistos aqui e ali, mas principalmente procurando casa lá para as bandas de Santa Barbara. Isso fez com que a cidade viesse a pensar que, se elles não estão casados, pelo menos, talvez, venham a fazel-o, muito breve.

CIRURGIA PLASTICA

Quando Clara Howard, de Washington, rapariga de côr, de treze annos, jogou um punhado de cascas de nozes em um brazeiro, as chamas cresceram, de subito, e queimaram-lhe o collo e as costas. Depois de semanas de doloroso tratamento, deixaram-na aleijada, sem esperanças, com o queixo cahido e os braços presos dos lados do corpo.

O professor Roberto Moran da Universidade de Georgetown, viu a pequena no hospital de emergencia, o anno passado, e resolveu fazer uma nova experiencia de cirurgia plastica: um enxerto vivo de outra pessôa do mesmo grupo sanguineo. Um primo afastado de Clara, John Melvin, de 16 annos, offereceu-se para arriscar a pelle. E o dr. Moran cortou uma tira de pelle, de 40 centimetros de comprimento e quasi 2 de largura, que ia da axilla até quasi á cadeira de John, enrolou-a longitudinalmente, até convertel-a em um tubo estreito e adheriu a extremidade superior ao corpo de Clara.

Estava certo de que o sangue de John iria nutrir o tubo até que este "pegasse", firmemente em Clara. Então, o desprenderia de John e o plantaria no corpo da enferma.

Dias depois da operação, o dr. Moran verificou que a menina melhorava, ao mesmo tempo que John ia-se debilitando. Os globulos vermelhos da primeira augmentava, no passo que os do segundo diminuiam. Quando o tubo se esticou até cincoenta centimetros, John adoeceu e quasi perdeu o conhecimento das cousas. Caiu, depois, em anemia profunda.

Renunciando á experiencia do enxerto, o cirurgião separou depressa os dois siamezes e verificou que Clara, como um vampiro, havia absorvido o sangue do primo, através de um grupo de vasos capillares, que se haviam formado no extremo adherido em John. Mas como nesse ponto não se havia formado vaso algum, a menina não podia restituir o sangue que recebera. Ha algumas semanas, o dr. Moran declarou que John, embora ainda não de todo curado, estava bem e sem dores e já sufficientemente restabelecido para voltar ao collegio.

CRIMINALIDADE JUVENIL

As estatisticas criminaes britannicas relativas ao territorio da Inglaterra e de Galles revelam sensacional augmento da delinquencia juvenil.

O numero de crimes commettidos por pessoas com menos de dezesete annos passou de 20.540 em 1934 a 27.126 em 1936. Na cidade de Birmingham, segundo uma informação da policia, 29 % dos crimes praticados em 1937, é imputavel a menores, os quaes, em geral, agem reunidos em bandos.

Exemplo typico é o apresentado pelo processo havido recentemente em Bath, no qual responderam 20 adolescentes accusados de furtos continuos.

Esses rapazes se tinham constituido em associação para delinquir, que baptizaram de *Black Klan* e localizaram em uma caverna proxima da cidade, para servir de séde.

A policia encontrou no esconderijo uma collecção muito rica de furtos: camas, colchões, cigarros, chocolate, revolver de ar comprimido e muitos moveis.

Esse augmento da delinquencia juvenil a policia o attribue aos filmes norte-americanos sobre os *gangsters*.

"Para muitos desses jovens — declarou alto funccionario da policia — roubar apresenta-se como um brinquedo audaz e divertido.

A imaginação delles excita-se ao ver na téla as proesas dos bandidos norte-americanos, o que acaba por decidil-os a crear com seus companheiros um bando e a tentar a pratica de actos semelhantes aos vistos no cinema".

Hollywood viu-se invadida por cartões de bôas festas e de Feliz Anno Novo, oriundos de todas as partes do mundo. Claudette Colbert recebeu nada menos do que 13000! Mickey Rooney, Shirley Temple, Alice Faye e Carole Lombard receberam cerca de 10 mil cada um.

FAÇAMOS TRICOT

UMA LISEUSE

No tempo em que a roupa de cama era invariavelmente branca, uma ou duas "liseuses", bastavam ao guarda-roupa feminino; hoje, porém, com a moda dos lençóes de côr torna-se necessario possuir diversas para não quebrar a harmonia do conjuncto.

A simplicidade de nosso modelo, não lhe exclue o "cachet", de elegancia.

Material: 300 grammas de lã 4 fios rosa ou azul "bébé"; um par de agulhas de 3 m|m e meio; 1 agulha de crochet nº 12.

Pontos empregados: *Ponto musgo*: sempre do direito:

Ponto rendados 1ª *carreira*: direito; 2ª *carreira*: avesso; 3ª *carreira*: tres vezes: (X) 1 m. dir. e 1 laçada; seis vezes 2 m. juntas; 1 laçada; cinco vezes 1 m. dir. e 1 laçada; voltar a (X): 4ª *carreira*: avesso; 5ª *carreira*: direito; 6ª *carreira*: direito; 7ª *carreira*: como a 1ª.

Ponto fantasia: 1ª *carreira*: direito; 2ª *carreira*: avesso: 3ª *carreira*: X 2 m. juntas, 1 laçada, (X); 4ª *carreira*: avesso; 5ª *carreira*: como a 1ª.

Execução

Frente (*lado direito*): Formar 60 malhas; fazer 4 carreiras em ponto de musgo, continuar, em seguida, em ponto rendado; depois da 18ª carreira de ponto rendado, fazer a 19ª pelo avesso; a 20ª carreira pelo direito; na 21ª voltar á 1ª carreira de ponto rendado. Fazer 18 carreiras; em seguida, novamente 1 carreira avesso e 1 carreira direito; continuar em ponto rendado, em linha recta, até á altura total de 36 cm.

Arrematar á esquerda para a cava: 6 malhas, duas vezes 4 m. e á direita, para o decote, 4 m. duas vezes 2 m. 1 malha. Restam 37 malhas. Proseguir em linha recta em ponto rendado; cada vez que se repete a 3ª carreira do lado da cava, depois do 3º grupo de abertos, toma-se apenas tres vezes duas malhas juntas, para que se tenha sempre o mesmo numero de malhas na agulha.

A 16 cm. de altura da cava, fazer 6 carreira em ponto de musgo; trabalhar em seguida, em ponto fantasia, fazendo do lado do decote 1 diminuição, com intervallo de 4 carreiras — isto a 20 cm. de altura da cava. Arrematar as malhas em tres vezes.

Frente (*lado esquerdo*): Como o direito — em sentido inverso.

Costas: Formar 119 malhas; proceder como para a frente até á altura de 36 cm. Para as cavas, arrematar, de cada lado 14 m. como para a frente e continuar em linha recta até 16 cm. de altura (tomados a partir das cavas). Nesse momento fazer 6 carreiras de ponto de musgo e continuar em ponto fantasia até 20 cm. de altura total da cava. Arrematar os hombros como os da parte da frente, e, de uma só vez, as malhas que restarem.

Manga: Formar 90 malhas; fazer 4 carreira em ponto de musgo e continuar em ponto rendado. Depois da 18ª carreira, fazer 1 carreira, avesso e 1 carreira direito, continuando em linha recta, em ponto rendado, até á altura de 15 cm. Para formar a curva da manga, arrematar, de cada lado, duas vezes 2 malhas, depois 1 malha, no começo de cada carreira, até á altura de 25 cm. e, de uma só vez, as malhas restantes.

Fechar os hombros e as costuras lateraes; antes de pregar as mangas fazer duas pinces para adaptal-as á cava. Contornando a "liseuse", fazer 2 carreiras de meio-ponto de crochet apertado em cordonnet de seda da mesma côr.

Fazer um cordão roliço que será passado entre as aberturas do tricot contornando o decote; em cada extremidade serão collocadas duas borlas feitas de crochet e cheias de algodão.

O colorido da liseuse deverá se harmonizar não sómente com o lençol como tambem com a camisa de dormir.

KYRA

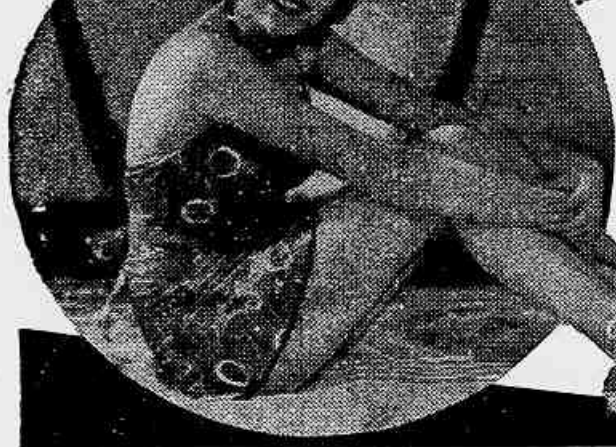
MATINAL

Começa o dia. As côres matutinas
Tingem do céo extenso a face pura.
Nos ninhos ha, no bosque, entre a verdura
Bulicios de azas tenras, pequeninas...

— O gado pasta ao longo das campinas...
Por toda a parte espalha-se a frescura
Das auras da manhã. Longe, na altura,
Vão se sumindo as ultimas neblinas.

Ha vivos tons rosados nas estradas
Rumerejosas, murmuras; distante,
Vê-se o perfil das serras anniladas...

Das arvores na tremula ramagem
Estridulam cigarras, desvairadas...
E olha de cima o Sol toda a paisagem.

Telles de Meirelles

CIGARROS DE CÔR

Considerando que a maneira de fumar pouco tem evoluido desde a era dos indios "Pelle-Vermelha", um certo senhor Otto Miller, cidadão de Memphis, nos Estados Unidos, resolveu inventar alguma coisa "striking", que marcasse época na historia do cigarro.

E parece que conseguiu.

D'ora em deante, não serão os poetas os unicos a celebrar as subtilezas da "fumaça azulada" em todos os salões americanos, o fumo dos cigarros de Otto Miller, formará nuvens de diversas côres.

As mulheres faceiras applaudem essa innovação que lhes parece de valor extraordinario, porque poderão fumar o cigarro do qual se desprenda uma fumaça da côr do vestido. Será o supremo requinte da elegancia!

Por emquanto os homens, que fumam por vicio e não por vaidade, não manifestam interesse especial por essas vantagens que tanta admiração causam ao sexo feminino.

Quem sabe, porém, se está proximo o dia em que a fumaça do cigarro poderá exprimir a "côr" politica?...

VINGANÇA CARA

Quatro actores parisienses — tres homens e uma senhora — que haviam feito uma estada em Senlis e não gostaram da refeição servida em famoso restaurante dessa cidadezinha, vingaram-se intercalando no quartetto comico, que recitaram num theatro radiophonico da Cidade Luz, claras e nada lisongeiras palavras referentes ao restaurante em questão e á sua cozinha.

O proprietario do restaurante, reputando gravemente prejudicial para o prestigio do seu negocio, as considerações emittidas pelo radio e ouvidas por centenas de milhares de pessoas, moveu processo contra os quatro artistas reclamando uma indemnização de duzentos mil francos e exigindo, mais, que elles se desdissessem pronunciando, cada um, palavras pelo radio em elogio á sua cozinha.

Após os tramites legaes, foram os actores condemnados, embora a pagar uma indemnização de cincoenta mil francos, o que lhes valeu como uma lição cara e desagradavel.

MONOMANIA

(A UM POETA MELLIFICO)

— Mulheres das melhores aos milhares. —
Mereces, meu maior dos maganões,
E mais que milho mão muitos milhões
De montes movedores e de mares.

E mereces muitissimos manjares
De monachaes marrecos malandrões:
Manhosos malandrins e marrafões...
— E para o mal mundano mitigares,

Marimba o marimbáo maravilhoso,
Maneja a manivella e majestoso,
Manobra a musical modulação.

— Mostrasses tu mavorticas manias
Monumental motejo merecias
E mangedoura, morno e maldição.

Telles de Meirelles

O CUMULO DOS NEGOCIOS

Sabe-se que nos Estados Unidos existem escolas para dotar os vendedores do maior refinamento na arte de levar a clientella ao maximo possivel (e impossivel, muitas vezes...) das compras. O mais seductor canto de sereia é posto em acção, entoado pelos artistas dos negocios, que com os seus meios de convicção são capazes de proezas incriveis.

O record na habilidade de vendas acaba de ser alcançado por James Moran, de Washington, caixeiro viajante de uma firma dessa cidade.

Calcule-se que elle conseguе apenas isto: vender uma geladeira a um eskimó!

O facto logo se tornou famoso, a imprensa não perdeu tempo em procurar o heroe e a historia assim se apresentou nos jornaes, na narração authentica de James Moran:

— "Eu puz em jogo todos os meus recursos de velho entendido em vender os meus artigos seja a quem fôr. Assim agi quando ha semanas estive em Alaska, na ilha de São Miguel. Ahi encontrei o eskimó Charlie Pastolik e metti-me na cabeça de que havia de lhe vender uma geladeira.

"Comecei por persuadil-o de que mesmo nessas regiões horrivelmente frias como a do Alaska ha dias tepidos e, embora isso aconteça durante poucos dias do anno, a geladeira nessa occasião lhe permittirá conservar sem estrago a carne de renna, a gordura de baleia e o oleo de figado. O homem acabou convencido. Fechamos o negocio. Entreguei-lhe a mercadoria dias depois e em paga recebi pelles no valor de 56 dollares.

UMA MULHER PERIGOSA

Com a edade de 75 annos falleceu num hospital de Nova York, onde ha annos vivia isolada, Mary Mallon; conhecida como *Mary Typho*.

Ella apresentava, realmente, a singularidade de abrigar no seu corpo os bacillos do terrivel mal, embora nada soffresse com isso.

Mas era perigosissima para quem della se approximava, por ser um fóco permanente de infecção, tanto que pelo menos 54 pessoas apanharam a doença ao seu contacto, sendo tres os casos fataes.

De começo ninguem suspeitava do que essa senhora offerecia como perigo, ao tempo em que trabalhava como cozinheira numa casa particular.

Só mais tarde, repetindo-se os casos de typho na casa onde trabalhava, foi que se chegou a uma conclusão devido a laboriosas pesquizas medicas.

Deante da evidencia as autoridades sanitarias de Nova York retiraram a inconsciente transmissora da grave doença, recolhendo-a ao hospital, onde passou a viver em constante isolamento e sob continua vigilancia.

A gradação do enthusiasmo

Entre os antigos romanos, as manifestações publicas de applausos ou de desagrado tinham varias gradações. Haviam, então, sido estabelecidas regras que fixavam a escala do elogio. Sultonio, Tacito e Seneca referem que o applauso de uma multidão romana constava de varios gráos. Uma approvação sem enthusiasmo manifestava-se apoiando o dedo medio da mão direita na ponta do polegar. O dedo medio caindo seccamente sobre a palma da mão produzia um ruido secco de castanhola.

Os espectadores de um grão mais enthusiasta golpeavam a palma da mão esquerda com os dedos da mão direita. Esses applausos eram chamados "Testas".

Para indicar uma approvação mais calorosa, os romanos batiam uma contra a outra, as mãos estendidas; e o ruido conseguinte recebia o qualificativo de "imbrices".

Tambem quando o enthusiasmo crescia, golpeavam com as duas mãos em concha — genêro de applauso denominado "Bombus". E em caso de enthusiasmo delirante, a multidão lançava prolongadas acclamações.

Conselhos de um sabio

Não te atires ao mar sem teres aprendido a nadar.

Não faças galopar teu cavallo antes de teres-lhe ensinado a trotar.

Não acordes o abutre que dorme em teu coração.

Não mostres nunca ao teu melhor amigo o fundo da tua bolsa.

Não vejas nunca uma mulher bonita assoar o nariz, mesmo depois de ter vertido lagrimas do mais elevado sentimento.

Não provoques a um amigo a dizer-te aquillo que não desejavas ouvir.

E não digas nunca a uma mulher que a amas!

N. M.

AINDA WALLYS

Na nova edição do Debrett, o Gotha da nobreza ingleza, se não encontra mudança alguma no que concerne aos titulos da duqueza de Windsor.

Isso prova que o rei e a commissão heraldica da Inglaterra ainda não satisfizeram o pedido. do ex-soberano tendente a que seja reconhecido á sua esposa a prerogativa de princeza real.

A ex-senhora Wallys Warfield terá, pois, de continuar a se contentar com o titulo de Sua Graça e não poderá, ainda, ser chamada de Alteza Real.

A menção de Debrett é significativa porque o provavel proximo regresso do duque de Windsor á Inglaterra fizera suppor que a esposa do ex-rei pudesse obter o titulo e a posição do Alteza Real.

ESTRANHA EXIGENCIA

Uma penosa cerimonia foi realizada nas cavallariças reaes de Sandrigham, Inglaterra, em homenagem á ultima vontade da rainha Maud, da Noruega, filha do rei Eduardo VII.

Emquanto em Oslo, capital da Noruega, se procedia aos funeraes da extincta, o veterinario da Côrte ingleza, capitão Hill, matava os quatro cavallos favoritos da rainha e mandava-os sepultar num prado proximo da residencia de Appleton House.

Um outro cavallo, que por sorte sua não era favorito da rainha, foi vendido para uma escola de equitação.

Essa lamentavel matança, que lembra os tempos barbaros das hecatombes em homenagem aos principes fallecidos, essas eras de puro paganismo, foi consequencia da recommendação da rainha para que os seus cavallos dilectos não passassem para outras mãos.

SCENA COMMOVENTE

Um episodio que recorda a doce poesia franciscana occorreu durante os funeraes do capitão John Johnson, em Sydney, Australia, o qual foi grande amigo dos animaes e dos passaros em particular.

Elle sempre dedicara muito do seu tempo ao estudo dos passaros.

Logo que o feretro foi collocado na capella do cemiterio dez a quinze estorninhos entraram por uma janella e, no meio da commoção geral, levaram mais de um minuto a voar em torno do caixão, chilreando.

O "APOCALYPSE" EM MUSICA

Após um periodo em que parecia só poder haver como musica digna de ser ouvida a chamada *musica pura*, isto é, a musica que nada suscita além da pura volupia dos sons, o gosto se orienta novamente para a *musica de programma*, seja a musica que illustra pelo som o que não é propriamente musical.

Desta ultima categoria é um oratorio executado ultimamente em Vienna, pela primeira vez, escripto pelo compositor Franz Schmidt, intitulado *O livro fechado com sete sellos*, cujo thema, como se sabe, é o Apocalypse.

Essa obra, sem precedentes, deixou impressão muito profunda.

O principal personagem, São João Evangelista, interpretado pelo tenor Rudolf Gerlech, da Opera de Munich, foi coadjuvado por quatro solistas e pelo côro, que intervêm ora como actores ora como recitantes.

O orgão — tocado pelo proprio autor — incumbe-se do preludio e dos intermedios.

As partes mais applaudidas são a descripção dramatica do cavalleiro negro e a das atrocidades da guerra, a tremenda evocação do terremoto que annuncia o Juizo Final, por fim o *Alleluia Victorioso* que termina com impressionante *Amen* e magnifico acto de graça *Nós te agradecemos Senhor!*, psalmodiado pelos tenores e pelos baixos.

O publico, empolgado pelo enthusiasmo, longamente acclamou os interpretes e o autor, cujo oratorio, na opinião unanime da critica, póde ser considerado como uma das mais importantes e poderosas creações musicaes do nosso tempo.

Solidariedade de presos

Chegou ás mãos do governador George Howard Earle, da Pennsylvania, um requerimento assignado pelo 468 presos de Pittsturgo. Pedem-lhe que commute a pena de morte decretada contra o negro Willian Mc Kinley Blachwell, preso no mesmo carcere, e que foi condemnado por haver assassinado um homem que lhe roubou os carinhos de sua companheira.

Entre outras coisas, diz a petição: "Nós que o conhecemos (ao réo), que temos comido, fumado e conversado com elle durante um anno e meio, pedimos ao senhor governador que salve esse homem, para que possa viver e vel-o conduzir o Estado até á construtiva expansão da humanidade. O que elle fez qualquer homem que présa a sua honra o faria. Pense o sr. Governador na sua atitude, se estivesse em seu logar!"

Os presos de Pittsburgo, ha mezes, assistem a uma missa por semana, para rezar pelo preto criminoso.

Impressionado com isso, o director do carcere, declarou que em 40 annos de serviço, nunca teve ocasião de presenciar semelhante demonstração collectiva de solidariedade. E por esse motivo, subscreveu o requerimento.

Resultado: o governador Earle suspendeu a execução e dirigiu-se á commissão de perdões, pedindo a revisão do processo.

Olivia de Haviland, Bette Davis e Ann Sheridan têm dado mais que falar, recentemente, com excepção talvez, de Joan Grawford. Olivia divide o seu tempo entre Howard Hughes, George Brent e Errol Flyn. Bette é vista em companhia de George Brent ou Rudy Vallée, de vez em quando; e Ann Sheridan, ao que parece, gosta de flirtar, pois são com um rapaz cada vez que vae dansar...

MOVIMENTO E REPOUSO

Nada ha mais deprimente do que o repouso, quando se descansa mais do que o necessario.

Isso se demonstra facilmente com o facto de que, depois de uma longa permanencia na cama, quando não se está doente, as pernas fraquejam.

Não ha melhor tonico do que a actividade, e é falso que um descanso prolongado sirva para accumular energias. Isso mesmo o affirma um medico celebre, em um livro recentemente apparecido. Ao contrario, accrescenta que em tal caso, as energias se perdem. Mesmo depois de uma enfermidade, a tendencia moderna consiste em abreviar a permanencia no leito durante a convalescença — sempre dentro de prazos razoaveis — pois está provado que o facto de levantar-se constitue uma pequenissima actividade, que apressa o restabelecimento das forças.

O repouso sem necessidade é, por si só, um factor de debilidade e de diminuição da energia vital. A actividade, sã e intelligentemente dirigida é o melhor meio para dar vigor ao organismo.

Repouso, só quando se dorme ou se está doente. O movimento traz a saude e a saude é a vida.

A VIDA COMEÇA AOS 40 ?

A vida do homem é dividida em tres partes: infancia, mocidade e velhice.

Na primeira edade não temos consciencia da nossa existencia, todos os actos praticados são dirigidos pelos instinctos.

A criança por instincto é má, nella o espirito de destruição está latente.

Quando péga uma boneca trata logo de arrancar-lhe os braços, as pernas e a cabeça e não raras vezes arranca-lhe o bandulho para vêr a farofa de serragem que está lá dentro.

Os animaes padecem tambem com a sua tyrania.

A creança é curiosa, gulosa, invejosa, maliciosa, dissimulada e egoista. Com a idade, quando a curiosidade vae ficando satisfeita pelas descobertas diarias dos mysterios da vida, ella então vae se tornando mais humana, menos animal, e, á proporção que vae envelhecendo vae se tornando pura.

E' um erro dizer-se que a criança é um anjo! Anjo é um velho que já muito soffreu.

Na segunda idade da vida, quando passa a curiosidade grosseira da criança vêm então as illusões da mocidade. O amor esponta, vêm os desenganos, os sacrificios, as lutas inglorias e as tristezas. Mais tarde temos a velhice. Vêm as dores physicas, os achaques, as saudades do passado, de tudo o que foi vivido e não volta nunca mais!

Mas, na mulher ha uma phase differente; é aquella em que não se sente velha mas que percebe que a juventude está se despedindo...

Começam os primeiros cabellos brancos, hoje uns fios, amanhã uma mécha, depois a cabeça toda pulverizada de prata!...

Hoje é um dente que se parte, amanhã já precizamos de uma ponte...

Hoje o espelho accusou junto dos olhos uma serie de estrias... amanhã, o mesmo espelho revela no pescoço um feio franzido. As bochechas ficam flacidas e dois sulcos bem pronunciados marcam os cantos da bocca. O olhar perquiridor, incansavel nas indagações, no reconhecimento e exploração dessa verdade, vae se tornando triste, sombrio, como um olhar que se despede da creatura amada que parte para sempre!

E' a idade inquietante e cruel em que a mulher contempla diariamente a destruição lenta e progressiva d'aquillo que tinha de mais lindo!

O espelho, —— esse amigo e esse tyranno, — o nosso consolo ás vezes e a nossa tortura quasi sempre, vae nos revelando dóse a dóse a horrivel verdade!

E' a idade em que temos que renunciar sacrificando a nossa felicidade.

E' a idade em que ninguem nos comprehende e em que muitos se riem de nós ao envez de nos render homenagens respeitosas...

E' a idade dos sacrificios silenciosos...

E ainda dizem que a vida começa aos quarenta!...

N. M.

—⊙—

O MEDICO QUE CUROU MUSSOLINI

Falleceu em Milão o dr. Ambrogio Bindi que alcançou celebridade por haver tratado de Mussolini quando este servia como soldado da Conflagração.

O dr. Ambrogio Bindi nasceu em Como em 27 de março de 1870 e laureou-se em medicina e cirurgia na Universidade de Bolonha em 1895, rapidamente se cercando de prestigio no campo medico milanez. Não tardou em ser director, em 1900, da secção dos rachiticos da Polyambulancia da rua Arena, logo passando a director geral da instituição onde durante trinta e quatro annos diariamente attendeu a doentes pobres.

Surgida a guerra, nella passou a servir como voluntario, não se demorando ahi devido ás suas más condições physicas. Em outubro de 1915 foi nomeado capitão medico, indo para o Hospital n.° 3 da Cruz Vermelha e, em 1916, para o 1.° Hospital Cirurgico Movel "Città di Milano".

Exgotado pelo trabalho, teve baixa, voltando para Milão, reassumindo suas actividades na Polyambulancia, transformada em Hospital Militar.

Foi ahi, nessa modificação da Polyambulancia, que teve, entre muitos militares, para tratar o *bersagliere* Mussolini, ferido na cota 44 no Carso em 23 de fevereiro de 1917, e enviado a Milão ao Hospital de Ronchi tão logo foi possivel transportal-o.

Tornaram-se ahi, Mussolini e o dr. Bindi, muito amigos, a ponto do medico ser testemunha do futuro Duce nos cinco duellos em que este tomou parte.

O dr. Bindi foi um dos primeiros fascistas, agindo sobretudo no campo medico — no Syndicato Medico fascista, no Conselho da Ordem dos Sanitarios. Com o advento do fascismo ao poder o dr. Bindi desempenhou varios cargos importantes, relacionados com a sua profissão.

A nossa mesa

Degrãos do tempo

Caras leitoras,

O enfeite de hoje representa um modelo que póde ser aproveitado para quasi todas as edades.

Desde a creança que completa seus primeiros annos de vida até ao adulto que commemora seus ultimos periodos da velhice.

Quando o enfeite é confeccionado para moças se póde substituir o numero por uma interrogação e, neste caso, a edade não precisa ser declarada, isto para as pessoas que não gostam de dizel-as e se preoccupem muito com esta parte.

Apesar de se poder aproveitar este modelo para qualquer edade elle é mais usado para as moças que commemoram as 21 primaveras.

Confecciona-se para a base do enfeite uma bonita caixa redonda de papelão cobrindo-a com papel crepon franzido em toda a volta, fitas, babados, etc. A tampa da caixa é enfeitada com bastante gosto, levando no centro, um grande laço de fita de papel crepon. Prende-se a escada na tampa da caixa.

Ella é feita com papelão, levando nas extremidades arame, para reforçal-a.

A escada ficará com tantos degrãos quantos se queira, podendo-se declarar em cada um as varias phases da vida: infancia, adolescencia, mocidade, velhice. Depois da armação prompta (2 lados), cobre-se, conforme se desejar; com papel crepon de côr, com papel estanho prateado, ou dourado ou com brilhantina. Depois della prompta é que se collocam os dizeres nos degrãos.

Sendo o enfeite confeccionado para anniversario, além dos dizeres que figuram nos degrãos, colla-se o numero ou a interrogação na altura da caixa.

Tanto os dizeres como o numero ou a interrogação são recortados em cartolina e cobertos com brilhantina prateada ou dourada, para se sobresairem bastante.

No alto da escada colloca-se uma boneca vestida á moda antiga, com a saia bem rodada, feita com papel crepon e cheia de babadinhos, blusa com golla larga trespassada na frente, toca com aba larga e um "bouquet" de flores, preso no braço.

Este enfeite de centro de mesa póde ser adaptado para anniversario de rapazes, com o boneco vestido de menino, anniversario do casamento, com os bonecos vestidos de noivo e noiva, para festa de formatura etc.

Póde-se armar só a escada no centro da mesa, tirando-se a caixa e fazendo-se tantos degrãos quantos se queira, de accordo com os annos que se vão commemorar.

Para os pratos, conforme a edade da pessoa, é que se escolherá o enfeite apropriado.

Se fôr festa de creança, bonequinhos ou bichinhos, festa de adulto, flores, leques sendo para moças, cabeças de bonecos com o busto vestido, para rapazes etc.

CALENDARIO FESTIVO

Em quasi todos os mezes do anno os povos têm suas festas populares, assim como as particulares, que são commemoradas com mais interesse do que as outras.

O calendario festivo deveria ser organizado em todos os paizes, para cada mez, porque assim ficaria se conhecendo, com mais facilidade, as datas que merecíam, de facto, ser commemoradas.

Entre nós, independente da commemoração dos dias patrioticos, festejam muito o dia dos grandes santos (isto para os catholicos), mas, quanto á festas populares, commemorando o dia de algum homem illustre brasileiro nenhuma temos, o que já não acontece com os norte-americanos que têm um calendario festivo bem variado.

Durante o mez de janeiro os brasileiros pódem commemorar mais do que uma festa e confeccionar para ellas enfeites apropriados.

O dia primeiro de janeiro, que é universalmente festejado e cujos enfeites pódem ser um portão tendo de cada lado varios bonecos, esperando que as portas se abram para se felicitarem; um relogio grande, no centro da mesa, para annunciar a entrada do anno novo; sinos, carro grande com bonecos, representando varios paizes, etc.

6 DE JANEIRO

Dia de Reis, que é o 12.° dia depois do Natal e por razões religiosas é muito festejado. Até esse dia é que ficam armadas as arvores de Natal, os presepes, que são enviados os cartões de felicitações, etc.

Nesse dia, commemorado, com muita animação, já são introduzidos muitos enfeites que são usados no carnaval.

Os chapéos publicados nos Supplementos anteriores pódem ser aproveitados para esse dia.

Na Inglaterra festejam, neste mez, a data do nascimento do poeta Robert Burn, notavel pelos poemas exquisitos de amor que escreveu, suas satyras, seus canticos.

Festejam ainda o dia do trabalho das creanças, que offerecem festas, ornamentando lindas mesas e commemorando o dia com grande animação.

N. B. — Forneceremos ás nossas leitoras informações sobre enfeites de mesas para casamentos, baptisados, etc.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento. — AINGE.

CASAMENTO RELAMPAGO

Um joven commerciante dos arredores de Sophia, capital da Bulgaria, conduziu ao altar, ha dias, sua noiva, a bella moça Eiduschka, considerada a mais formosa da região.

Após a ceremonia nupcial houve grande banquete, do qual participaram os parentes e amigos.

Desgraçadamente, talvez pelas emoções provocadas pelo dia, Eiduschka deixou cair uma sopeira enorme de porcellana, o que enfureceu o marido.

Surgiu uma discussão, á se seguir um empurrão dado pelo esposo e um sonoro bofetão dado pela esposa acompanhado de palavras offensivas.

Deante da viva reacção da mulher, o marido bateu immediatamente em retirada, aliás em boa ordem.

O homem foi logo ao seu armario, apanhou a certidão de casamento celebrado havia apenas uma hora e foi ao juiz requerer divorcio, que sem demora foi logo concedido.

Essa união conjugal durara precisamente 75 minutos.

ALTRUISMO DE CÃO

Um cão salvou a vida de uma familia inteira e pereceu victima da propria abnegação.

O commovedor episodio occorreu em Conventy, Inglaterra.

Pela meia noite a familia Anderson foi despertada por insistentes latidos do proprio cão e verificou que um incendio lavrava na casa.

O cão, que fôra quem descobrira o incendio, depois de dar o alarme, logrou galgar as escadas, através das chammas, e foi até o andar superior, onde despertou os donos.

A familia toda — de quatro membros — conseguiu salvar-se pulando por uma janella para o jardim.

O dedicado cão, ferido gravemente pelo fogo, não resistiu as lesões.

Mustafá Kemal

Mustafá Kemal não ignorava a força do dinheiro e soube aproveitar-se della, muitas vezes. Um dia, por exemplo, obteve um emprestimo de uma importante firma ingleza. E, quando ficou encerrada a operação Mustafá Kemal dirigiu-se, sorrindo ao representante do banco e disse-lhe:

— Imagine o meu caro amigo que, no seculo XVII, o sultão Salomão I attraiu a Constantinopla um banqueiro judeu da Lombardia, e, depois que recebeu delle o dinheiro que lhe solicitára por emprestimo, tomou a resolução de mandar matal-o. Não lhe parece uma estupidez supprimir desse modo a gallinha dos ovos de ouro?

Imagine-se o instante que passou o agiota britannico!

De outra feita, o dirigente dos destinos da Turquia fez a seguinte confidencia ao general Charles Cheril, embaixador dos Estados Unidos em Angorá:

— Sou um homem que realizou onze revoluções, desde a abdicação do Sultão Abdul Hamid e a fundação da republica turca, até á legislação sobre o opio e a abolição do harem.

Depois, encheu a taça de champagne, accendeu um cigarro e continuou, com um suspiro:

— Só ainda não consegui foi reformar-me a mim mesmo.

A Z A S

(IVNA)

Ella queria ser aviadora. E resumia nesta phrase as suas mais bellas aspirações. Queria viver como Elle viveu — estrella cadente que espalhou pelo céo sua luminosidade radiosa, meteoro que brilhou rapido e mergulhou de novo no Infinito. Queria ter como Elle uma existencia alada... Viver sobre as altas montanhas, vendo o oceano, como um lago immenso, sem ondas, sem borrasca, dormindo a seus pés. Viver entre as brancas nuvens que lembram longas planicies desoladas pelo inverno. Fugir do verde das mattas, onde as arvores emmaranham suas raizes, procurando a seiva, contorcendo os troncos, em busca de sol... Fugir da agitação das cidades, onde os homens lutam sempre... e então buscar a calma dos céos.

Já se antevia fazendo "raids" maravilhosos através do Atlantico e do Pacifico. Era a gloria! Os grandes letreiros nos jornaes, os telegrammas laconicos mas cheios de eloquencia... as braçadas de flores, o povo no aerodromo, o radio annunciando a sua chegada... "Vencendo a ultima étapa do seu vôo transandino, aterrará hoje, no aerodromo Santos Dumont a grande aviadora brasileira..."

Comprou livros de mecanica e de electricidade. No seu enthusiasmo, sonhava com um apparelho electrico que iria revolucionar o mundo, substituindo o motor a gazolina ainda tão falho, tão cheio de surpresas más.

Emquanto, porém, tal não se désse, era preciso conhecer os motores a explosão. Resolveu, por isso, estudar mecanica na officina de automoveis.

Todas as manhãs ia para lá desmontar motores, substituir anneis dos cylindros, regular carburadores.

Os outros achavam graça em suas idéas. Pequena extravagante, deveriam commentar. Em vez de estar entregue a occupações femininas, prefere sujar as mãos no oleo do Cartel...

Mas pouco ligava ella aos commentarios. Sabia que o habito era tudo. Dias depois todos já se haviam acostumado á sua presença. A nova aprendiz ia tambem vestida de azul mescla, tão disposta a trabalhar e a progredir que no final do dia estava mais tisnada de oleo que qualquer um delles.

Em casa consultava livros, construia graphicos, interpretava schemas. Esquecia-se, por vezes, de que seus professores nada sabiam de theoria e quando foi perguntar: "porque a corrente de inducção muda de sentido approximando-se ou afastando-se a indutora?" o chefe não explicou.

E ella continuava nessa actividade nova e absorvente.

Conhecia todas as particularidades dos motores em linha, dos motores em V, dos cyclos a 4 tempos.

Seu maior prazer era experimentar um carro prompto na pista, saindo em 2.ª, fazendo mudanças duplas, marchas acceleradas, travadas violentas.

Era natural, que com todo esse incentivo, almejasse o dia em que pudesse, emfim, voar, sentir-se entre as azas trepidantes de um avião, buscar o céo azul.

Esse dia chegou. Foi para Campo Grande, assistir ás Festas de Anno Bom. Séde da Região, Campo Grande possue tambem uma Base Aerea. Nesse mesmo dia, por maravilhosa coincidencia, chegou do Rio uma esquadrilha de Corsarios. Os aviadores hospedaram-se no mesmo hotel. Encontraram-se á hora do almoço. Foram faceis as apresentações. Em cidade pequena todos se falam, todos se conhecem. Logo estavam ao corrente de suas aspirações. Acharam interessante. Fizeram-lhe perguntas sobre mecanica. Respondeu a todas com segurança. Então, com solemnidade e honras, conferiram-lhe um "brevet", escrevendo atrás do cardapio do dia:

"Termo de exame".

"Por esta meia hora de aviação theorica, conferimos o "brevet" á Jean Batten brasileira, que passará a servir na esquadrilha de Aquidauana".

Em seguida, todos assignaram.

— Mas então, quem diria que em pleno Matto Grosso iriamos encontrar uma successora de Lindberg?

Uma futura gloria do Brasil.

— Se continuar assim sairá "laché" com 5 horas de vôo.

— Só não concordo com o seguinte: quer ser aviadora e vae estudar em motores de automovel.

— Pretende decolar num Chevrolet?

— Quantas peças sobram depois que v. monta um carburador?

Um delles lembrou:

— Vou lhe dar uma aula amanhã; uma aula em terra, para não se enthusiasmar demais.

Vae ver então como é differente o motor estrellado de um Corsario desses Ford "cartola" em que está perdendo tempo!

* * *

Nessa noite ella quasi não dormiu. Pensava em seus sonhos realizados. Agora comprehendia o fascinio dos ares. Mas não sabia explicar porque estava fascinada. Porque esta subita attracção que fazia com que esquecesse tudo, o perigo, o imprevisto, o medo?

— O medo? O aviador não o conhece. Mesmo quando o avião se descontrola, quando os apparelhos oscillam, quando o coração bate apressado... elle não conhece o medo. Já está impregnado pela calma impassivel das grandes amplidões.

Levantou-se cedo. Vestiu a montaria, tomou café, correu para o campo. Já havia estado lá, certa vez. Já conhecia os dois hangares de cimento armado e a pequena casa de madeira, séde provisoria dessa Base Aerea.

Nem uma montanha servia de limite entre o campo e o céo azul. Os olhos deslizavam, tontos de luz e insensivelmente levantavam vôo para o céo. A natureza vibrava, impregnada por tanta claridade, por tanto oxigenio. Tudo era socego, harmonia.

Ella se dirigiu á séde. O "chevrolet" do commandante estacionava á entrada. Um soldado levou-a á sala de commando.

Era uma sala pequena: interior austero onde os mais simples detalhes denunciavam a actividade de todos os dias. O mobiliario era sobrio: pesadas poltronas, um armario envidraçado, uma secretaria. As paredes estavam cobertas por mappas do Brasil, cartas geographicas onde os pontos de escala e de abastecimento, os roteiros, os campos em construcção destacavam-se assignalados a lapis azul. Um quadro negro apresentava horarios de aterragem e decollagem. Graphicos annotavam as condições atmosphericas. Radiogrammas amontoavam-se na mesa. No armario ella viu empilhadas, diversas revistas de aviação. O commandante escrevia á secretaria.

Levantou-se á sua chegada. Conversaram durante alguns instantes. Em seguida ella foi para o pateo, onde se encontravam os outros officiaes.

* * *

Seu "instructor" levou-a ao Hangar.

— Eis ahi dois Wacco são do Correio Aereo. Fazem a linha até a fronteira. Os Corsarios, de bombardeio, são aviões proprios para os grandes "piquets".

Ella olhava maravilhada. Como eram majestosos esses passaros de tela e aço, agora quietos, ali pousados, de volta da conquista dos céos...

Seguia interessada aquella explicação. Não fazia perguntas. Ouvia, ouvia apenas. Esse motor estrellado, de 9 cylindros, era cheio de novidades para ella. Onde estava collocado o carburador? Como deveria ser pequeno o eixo-manicula!

— Veja, dizia o tenente, esses motores não precisam de agua para refrigeral-os. O ar é mais que bastante. Se a helice estivesse em movimento, você não poderia estar aqui. Sairia voando, levada pelo vento...

Ella sorriu. Mas sua attenção estava voltada para aquelles fios, tubos, peças que se emmaranhavam ante seus olhos leigos que a todo o custo queriam devassar a engenhosidade desse machinismo, cada vez mais simplificado pelos constantes estudos e experiencias.

— Venha ver meu companheiro de aventuras.

O piloto acariciava o plano de seu apparelho.

— A's vezes, nas grandes viagens, quando tudo é escuro e lá em baixo a terra dorme quieta, emquanto meu amigo vence kilometros, eu cantarolo um samba... e o motor acompanha com cadencia, assim:

E marcava com a mão o rythmo do samba, o rythmo do motor.

Depois tomaram logar num Wacco, typo cabine. Elle então explicou-lhe minuciosamente a utilidade de todos os apparelhos. Velocidade, altitude, direcção, a maravilhosa precisão do vôo ás cégas... Imaginou decollagens e aterragens. Ensinou-lhe o controle da "manette" a differença de um carburador de avião onde a mistura varia com a altitude, a utilidade da garrafa de ar, o uso do "manche".

— O "manche" é mais sensivel do que uma mulher... Ao mais leve commando os lemes oscillam. O avião é docil, obediente á mais simples ordem.

— Então continua ganhando das mulheres, ella observou. E elle concordou.

* * *

Lá fóra conversavam:

— Amanhã haverá festa aqui no campo, offerecida aos officiaes da Região. E' um "baptismo" para os que ainda não voaram.

— Você quer voar commigo?

— Não, ella voará commigo. Faço questão.

— Porque?

— Porque vou ver se "isso" é pharol.

— Então você quer me dar "um banho"?

— Ainda duvida? Está com medo?

— Não. Estou disposta a desafial-o. Póde fazer as acrobacias que quizer.

O "Padre" era um optimo piloto. Fôra educado num seminario e depois os collegas de arma lhe haviam dado esse appellido. Appellido que pegou porque tinha uma calma beatifica.

Suas pupillas azues pareciam reflectir a serenidade dos céos.

* * *

A's 7 horas já estavam todos no campo. Diversas moças, senhoras de officiaes, conhecidas do Hotel, tambem lá se encontravam. Os militares agrupavam-se junto ao Hangar.

Muitos receberiam o baptismo. Pareciam todos satisfeitos. Os tres Corsarios já haviam sido transportados para o campo. Mecanicos faziam os ultimos preparativos. Um sargento annotava o nome dos que iam voar. Apresentaram-se os primeiros candidatos. Já de oculos e toucas, occuparam as "nacelles" de traz.

Foram ajustados os paraquédas, presas as correias. A helice foi collocada no ponto de compressão. Os 3 aviões deveriam partir um após outro. Como passaros em revoada.

... Que musica estranha faz esse aço que se enrola, mais e mais accumulando força, como uma mola retezada, prompta para a expansão?

São accordes de uma harmonia que lembra a musica das alturas. Accordes cuja escala não tem semitons. E quando elles alcançam o ponto maximo, num unico som, forte, eloquente, o aviador grita.

— Contacto! o mecanico afasta-se, rapido, ouvem-se estampidos seccos, isolados, a helice movimenta-se inquieta, mas logo se confunde num halo de luz.

Os tres aviões decolaram. Agora eram tres pontos espalhados no céo.

....

— Da proxima vez irei eu, disse ella, logo que o "Padre" levantou vôo pela sexta vez.

....

O Corsario aterrava. Ella saiu correndo com a touca e os oculos na mão, o coração batendo, já prompta para sua extraordinaria aventura.

— Então, que tal a impressão? perguntou o commandante ao official que acabava de voar.

— Só vi morros. Morros pela direita, pela esquerda, morros que eu nunca pensei existirem por aqui.

— Você os viu, mas isso não é condição para que elles existam, atalhou rindo o aviador.

....

O "Padre" ao vel-a proximo ao apparelho, sorriu.

— Então, vae mesmo?

— Porque não?

Um sargento ajudou-a a subir á nacelle.

Depois ajustou-lhe as correias do paraquédas.

— Quantas correias! ella estava nervosa.

Suas mãos ficaram frias.

O sargento deu uma rapida explicação.

Essa alavanca é do paraquédas. As quatro correias se desprendem facilmente.

— Acho que não será preciso, disse ella, gritando, porque o vento levava as suas palavras. O motor estava em marcha lenta.

Mesmo assim a helice deslocava muito ar.

— Está bem amarrada? perguntou o piloto.

— Sim senhor.

— E' hoje... elle não se esqueceu... vamos ter coisa...

O sargento saltou em terra.

— Tudo prompto?

— Sim senhor.

O aviador ainda lhe disse: — Se sentir alguma coisa, não fale porque não ouço sua voz. Bata em minhas costas.

Experimentou os lemes. Accelerou o motor.

Mais e mais. O vento redobrou de intensidade. A "nacelle" só tinha um pequeno parabrisas. O vento fustigava-lhe o rosto. O avião trepidava. Começou a se movimentar. Corria rapido agora Parecia que tudo caminhava ao seu encontro. Ella sentiu que deixavam a terra. Depois, a sensação de velocidade desappareceu. Não tinham mais um ponto de referencia. O avião parecia suspenso no espaço.

Ella não sabia mais em que direcção ficava o campo. Sentiu que elle subia, subia sempre. A terra que ondulava lá em baixo, subitamente desappareceu. O ruido do motor que era mais forte, diminuiu. Ella, por um instante só viu céo. Depois viu sobre sua cabeça, a terra surgir de novo.

Era um looping! Deveria ser um looping!

O aviador ganhava altura novamente.

Subiu para mergulhar num "piquet". Ella fechou os olhos, cerrou os labios com força, segurou-se á fuzelagem. Não sabia como reagir a tal sensação. Mais tarde soube que subira a 1.300 metros e só planára a 300.

Chegou a estender a mão para tocal-o no hombro... A terra approximava-se como louca ao seu encontro... Ella olhou o piloto, elle estava calmo, observando o espaço, como se tudo aquillo fosse a coisa mais natural do mundo...

Ella então conteve-se. Quasi perdera a aposta.

E elle continuava, fazendo ora uma "montanha russa", ora "folha-seca", ora um "tonneau"... Vinte minutos de acrobacias contados no relogio...

* * *

Approximava-se agora um outro Corsario.

Chegou muito perto. Ella poude ver o piloto, o seu "instructor".

Voava sem oculos, sem touca. Seus cabellos, levados pelo vento, pareciam de aço.

Ella lembrou-se das figuras mythologicas...

Aquelle tenente era bem a incarnação do deus grego que todas as manhãs atravessava o espaço no seu carro alado...

Elle sorriu ao vel-a "em fórma" e afastou-se de novo, mergulhando num "piquet". Ella quiz accenar-lhe com a mão para lhe avisar. Estou bem! mas o vento fez com que ficasse immovel.

* * *

Voavam sobre o campo. Lá em baixo os hangares eram minusculas casinholas.

O campo era um immenso tapete verde, muito plano, muito regular.

Seu vôo terminava.

Ella admirou tudo o que elle tinha admirado. O mesmo céo azul, as mesmas nuvens. A mesma quietude que o ruido do motor não profana porque chega mesmo a se integrar a ella... Elle deveria ter sentido tudo isso quando ingressou na aviação. Aquelle que já se embriagou no fascinio das alturas não póde mais retroceder. Torna-se escravo do Infinito... Torna-se o nomade das grandes distancias, aquelle cujos olhos insaciaveis querem sempre mais...

Hoje uma praia deserta, batida pelas aguas mansas do oceano. Amanhã uma planicie perdida no longinquo sertão. A noite uma cidade, uma grande cidade de annuncios luminosos, depois uma floresta virgem, as montanhas escarpadas e outra vez a solidão.

... E nessas horas de paz elle estaria dizendo:

"Quero voar... quero ver a immensidade
Desse infinito ideal... sentir todo este além...
Palpar o espaço azul, sondar a Eternidade,
Abranger todo o bello que esta vida encerra,
Desprender-me de tudo, esquecer-me da terra,
E então só, muito só, não pensar em ninguem...

* * *

O piloto descia. Procurou a orientação do vento, cortou o motor para aterrar,

FIM

UMA RECEITA DE BELLEZA

(Leah Ray)

Uma maquillagem bem feita empresta á mulher uma plastica bonita mas não duradoura; o abuso de cremes e carmins prejudica a cutis, e por outro lado, para que a belleza physica possa ser real, é preciso haver "saude de espirito". Assim, para que a formosura seja natural, é mister que saibamos antes de tudo, dominar a natureza. O maior inimigo da belleza feminina é o systema nervoso, quando chega a desiquilibrar-se, coisa muito frequente nos hiper-sensiveis temperamentos femininos. Qualquer assumpto emotivo, qualquer preoccupação moral ou material, altera os nervos e o organismo converte-se numa fabrica de toxinas. O somno perturba-se e a insomnia abatendo o rosto, tira o brilho dos olhos. Toda mulher deve pois exercitar-se no dominio de si mesma afim de evitar os pessimos effeitos da falta de repouso.

Outro perigo encontra-se no abuso de *cocktails*, fumo, alimentos picantes, etc.

A primeira therapeutica é o exercicio physico que muito contribue para o equilibrio moral; a gymnastica e o *footing* devem ser diarios. Muito perigosos são os regimens para emmagrecer, pois causam anemia e serias alterações nervosas.

A minha receita é simples, pois consiste no dominio completo e racional da propria natureza.

(*Adaptação de Claudia*)

Os divorcios de 1938 foram muitos. Lupe Velez, depois de uma vida matrimonial, bem tormentosa, divorciou-se de "Tarzan". Helen Vinson fez o mesmo, deixando o campeão de tennis, Fred Perry; Sigrid Gurie divorciou-se do doutor Thomas W. Stewart. Ernest Truex, o comediante, da actriz, Mary Jane Barret, Fanny Brice já não é mais Madame Billy Rose, Bette Davis divorciou-se de Harmon O. Nelson e o mesmo succedeu a Eleanor Holm e Art Jarrett.

UMA POETISA NOVA

(SYLVIA PATRICIA)

Apresentamos hoje aos nossos leitores uma nova poetisa que se occulta sob o pseudonymo de Carmen Lucia, autora destes dois lindos sonetos de perfeito lavor. Mas Carmen Lucia não tem motivo algum para occultar seu verdadeiro nome, portador de um verdadeiro talento. Escrever versos, ás vezes é facil; mas escrever sonetos perfeitos assim como "Ruinas" e "Se eu amasse", é muita vez difficil coisa.

RUINAS

Paira, sobre as ruinas do meu sonho,
A névoa luminosa da saudade,
Como um raio de lua alvo e tristonho,
Derramando suave claridade...

Sobre essa luz que o meu passado invade
Um olhar melancolico deponho,
São os vestigios da felicidade,
Ultimos restos de um viver risonho...

Ferindo meu olhar allucinado
Surgem mil ninharias esquecidas,
Vestidas da magia do passado...

E ao pé dessas ruinas, na illusão
De poder reviver horas perdidas,
Prostrado, encontrareis meu coração...

SE EU AMASSE...

Se algum dia eu amasse, o meu amor teria
Qualquer coisa de immenso e muito de divino,
Assim como o sorriso ethereo de Maria,
E a caricia sem par do bom Jesus Menino.

Se algum dia eu amasse, o meu amor seria
Um cantico sagrado, um verdadeiro hymno
Que tivesse o sabor cantante da harmonia,
O som, o timbre, a côr de um raio matutino.

E teria o perfume agreste da floresta!
Os matizes do azul! A embriaguez do mar!
O esplendor matinal da natureza em festa!

E no meio de tudo, em rythmo profano,
Havia de viver, havia de pulsar,
Meu pobre coração, ardentemente humano!

SENSIBILIDADE FEMININA

O grande pintor francez do seculo XIV, Prud'hon, que com sua graça, sensibilidade fina e amorosa soube fazer atmospheras translucidas nas suas pinturas, viveu 65 annos. A sua vida foi duplamente extraordinaria pelo genio e pela dôr.

A infelicidade no casamento fez do artista um desterrado no seu proprio lar.

Soffrendo as pequeninas miserias da vida conjugal o artista debatia-se entre a vida material e o sonho.

Precisando de um affecto via-se sózinho no desamparo desse deserto.

Mas tal era a força creadora desse mago da pintura que chegara a fundir na propria dôr as bellezas do Universo condensando numa doçura apaixonada as tintas musicaes das suas telas.

Quando a mulher do artista foi internada em uma casa de saude por ordem da imperatriz Maria-Luiza, o pintor pareceu renascer.

Conheceu nessa occasião Constance Mayer que foi sua alumna e por quem se apaixonou.

As duas vidas ficaram ligadas pela arte, pelo soffrimento e pela fatalidade do destino.

Quando Prud'hon teve a noticia de que sua mulher Jeanne Permet havia enfermado gravemente, Constance Mayer que trabalhava por traz do artista pergunta com ansiedade:

— "Si por acaso ficares viuvo te casarás de novo?"

Ao que Prud'hon á lembrança das torturas da sua vida passada respondeu sem reflectir:

— "Casar-me outra vez? Nunca!", Constance Mayer ao ouvir tal affirmativa ficou profundamente turbada.

E, horas depois, servindo-se da navalha do artista degola-se.

O abalo fôra terrivel para o artista e, dois annos depois morria.

Durante esse espaço de vida a visão ensanguentada do momento em que a vira morta jamais o abandonou.

Quem observar as telas do artista poderá descobrir nas suas figuras as fórmas graceis e voluptuosas da discipula que foi tambem o seu grande amor!

NINI MIRANDA

CARIDADE

"Agua"! soluça um infeliz leproso
A' turba acovardada que fugia.
"Uma só gotta"! o misero pedia,
Num gemido abafado e cavernoso!

Jogam-lhe pedras, — quadro doloroso! —
O desgraçado ás portas da agonia,
Como Christo na cruz, tambem sentia
Da sêde o soffrimento pavoroso!

Mas alguem se approxima com doçura,
Tira um moringue d'agua da cintura
Leva-lhe aos labios... chama-lhe de irmão!

— Vosso nome senhor? Diz o doente,
Responde o forasteiro docemente:
— Sou Francisco de Assis, um ermitão...

M. CARAUTA

LOURA OU MORENA ?

Existe no mundo uma Associação Internacional de Cabelleireiros, que, ha pouco, manifestou a Greta Garbo a sua desapprovação pelo penteado simples, que essa grande actriz da tela usa na intimidade de sua casa.

A mesma instituição acaba de mandar um voto de elogio a Joan Bennett, uma das mais bellas louras de Hollywood, porque ella tingiu de preto a sua cabelleira.

Por esse motivo, o presidente da Associação, sr. Joseph Battale, mandou á imprensa norte-americana a declaração seguinte: "Mudando a sua insipida cabelleira loura por uma de tom de ebano, miss Bennett demonstrou novamente uma verdade, que nós cabelleireiros, conhecemos ha muito tempo. Consideramos, com effeito, que as mulheres de cabellos negros, naturaes ou artificiaes, têm uma personalidade mais vibrante, mais "electrica", do que as demais".

CÔRTES E RECÔRTES

VON RIBBENTROP

Foi vendedor, na Allemanha, de vinhos da Champagne Franceza. Mas isto se deu antes da guerra, quando elle era moço, pobre e decidido a vencer, na vida, pelo trabalho no commercio e na industria. O facto de ter sido agente de negocios vinicolas, no seu paiz, de exportadores da França, em nada o diminue. Ao contrario. Prova que esse relativamente joven estadista allemão é homem de acção e tem capacidade para falar por si e pelo seu povo.

Von Ribbentrop é hoje o ministro das Relações Exteriores da Allemanha. Na diplomacia do Reich, talvez seja o individuo de maior confiança de Hitler, de quem tem sido um notavel e efficiente collaborador. Basta dizer que graças ao seu tino, tacto, finura e poder de persuação fez de Chamberlain um sympathisante das reivindicações germanicas. Embaixador em Londres, sua obra de approximação da Inglaterra com a Allemanha é indiscutivel. Influiu na ida de Chamberlain a Munich e preparou o accordo que entregou a região sudeta da Tcheco Slovaquia ao nazismo.

Hitler recompensou-o, chamando-o a substituir von Neurath. Esteve recentemente em Paris, onde procurou desarmar os espiritos de Lebrun, de Daladier, de Bonnet e de Herriot. Deste, aliás, é velho amigo pessoal.

Curioso é assignalar que depois de 1918, quasi todos os ministros das Relações Exteriores da Allemanha têm estado officialmente em Paris, regulando tratados de amizade com a França: Stressemann visitou Briand. Bruning encontrou-se com Laval. Em troca, Briand foi a Berlim. E não foi só a diplomacia. Tambem o marechal Petain, a caminho de Varsovia, demorou-se em Berlim, onde o receberam com grandes honras. O general Guillemain, a convite do general Goering, transportou-se para a capital allemã, sendo ahi calorosamente festejado.

Tudo isso acaba de recordar von Ribbentrop, num almoço que Lebrun lhe offereceu nos Campos Elyseos. Fez mais: respondendo ao brinde do presidente, declarou que era um homem feliz e que sua felicidade ella a achara no sul da França. Ahi conheceu a senhorita Henckel, joven allemã que então veraneava, e com quem se casou.

Von Ribbentrop só não accrescentou que fez um casamento rico. A senhorita Henckel, distincta por todos os titulos, era filha de um grande e opulento industrial.

—⊙—

A CORSEGA

Os francezes fazem questão della. De alguma sorte, é preciso considerar que a Corsega é uma heroica conquista militar. Faz parte dos tropheos do Exercito da França, porque foi, em épocas differentes, tomada e retomada a couce darmas. Quando Napoleão Bonaparte nasceu em Ajaccio, o chão de sua cidade ainda estava encharcado do sangue dos marinheiros e soldados francezes que ali haviam desembarcado em 1737, para arrancarem a ilha ás mãos do aventureiro Theodoro de Nenhof. Este acampara. Occupara o logar ajudado pelos genovezes, pelos inglezes e pelos prussianos.

A Corsega é a velhissima Kyrnos, dos gregos. Primeiro foi habitada pelos iberos. Depois, pelos ligurios, phenicios e carthaginezes. Carlos Magno entregou-a aos Papas. Genoveza por conveniencias commerciaes, em 1557, incorporou-se á Corôa de França. Desde, então, seu destino foi viver perigosamente até que os genovezes cederam-na, definitivamente, aos francezes. O grande Paoli tentou, por ultimo, subleval-a, mas a Revolução conteve-o. Refugiado na Inglaterra, Paoli viu desvanecerem-se seus sonhos de gloria.

—⊙—

CHAVE DE SALOMÃO

E' o *Mein Kampf*. Com esse livro, Hitler abriu as portas de um immenso thesouro. Escrevendo-o numa prisão, em Munich, como programma de acção politica, nunca como obra de arte literaria, o autor não imaginaria que esse trabalho, em poucos annos, estaria traduzido em todas as linguas policiadas e delle seriam vendidos, até agora, cerca de vinte milhões de exemplares.

Hitler não é um homem rico. Se o quizesse, estaria millionario só com o *Mein Kampf*. Mas acontece que o dictador, pelo cargo que occupa, não recebe um marco, nem de vencimentos, nem de representação. E' o mais alto funccionario do Reich, mas serve gratuitamente. Seus mais ferozes inimigos, expatriados e com inteira liberdade para collaborarem nos jornaes de Paris, Londres, Moscou e Nova York, ainda não tiveram provas para accusal-o de qualquer deslise em materia de dinheiros publicos. Isso dá a certeza de que Hitler, a exemplo de Floriano, é absolutamente escrupuloso no trato da thesouraria de seu governo.

Assim, vive elle sómente dos lucros que lhe proporciona seu unico livro. Dos rendimentos, a parte maior, talvez, elle distribue com a Caixa do partido. Tantas, porém, são as vantagens que lhe offerecem os editores, que varios milhões de marcos lhe têm sobrado.

Mein Kampf tornou-se uma especie de Evangelho na Allemanha de hoje. Depois desta, os paizes onde mais o compram são a França e a Inglaterra.

Correio da Manhã

AGRICOLA

Supplemento de Domingo

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1939

O PHOSPHORO NA ECONOMIA DO SOLO

ENNIO LUIZ LEITÃO

Chimico-industrial, assistente da Escola Nacional de Chimica da Universidade do Brasil

Foi o alchimista allemão Brand, que descobriu accidentalmente o phosphoro quando procurava a pedra philosophal. O chimico allemão Kunckel procurou saber o segredo de Brand, mas este só vendeu o processo de fabricação a Kraft, que depois de ter conseguido produzir este novo corpo, o apresentou na côrte de Guilherme de Bradenburgo; foi nesta occasião, 1676, que o medico Elsholz deu o nome de phosphoro, derivado do grego e que significa leve luz.

Os processos adoptados por estes chimicos eram repugnantes, visto partirem da urina putrefacta, a qual era evaporada e, em seguida, destillada com egual peso de areia e um pouco de agua. Em 1745, Margraf indicou outro processo baseado na reducção dos phosphatos das materias organicas em ausencia de ar. Foi Grahn que, em 1774, descobriu a presença de phosphoro nos ossos e Scheele conseguiu extrahir, mediante a reducção por meio de carvão, processo que chegou a ser applicado industrialmente; este processo só permittia retirar cerca de um terço do phosphoro existente nos ossos, sendo então feitas novas pesquizas, tendo Readmann, em 1891, industrializado um processo antes indicado por Wohler, que consistia em aquecer areia pura com phosphato de calcio e carvão em forno electrico. Entre 1772 e 1777, Lavoisier conseguiu provar ser o phosphoro um corpo simples.

Uma pequena parte da crosta terrestre, mais ou menos 0,1%, é constituida por phosphoro, e por causa da sua actividade chimica não é encontrado livre, mas sempre combinado e bastante repartido, formando os phosphatos naturaes e fluophosphatos. Entre os mineraes podemos citar a **apatita**, mistura de phosphato tricalcico com chlorofluoreto de calcio; **piromorfita, vivianita, turquesa**, etc. São encontrados tambem phosphatos naturaes amorphos e sem propriedades bastantes definidas, podendo-se destacar a phosphorita, que é uma variedade compacta do **apatite**; e o **guano**, mistura de phosphatos de calcio e magnesio com pequena quantidade de acido oxalico. O phosphoro é tambem encontrado na hulha e nas escorias desphosphoradas da industria metallurgica do ferro e cobre, na terra aravel e nos vegetaes, sob a fórma de phosphatos, é tambem encontrado nos ossos como phosphato tricalcico e nos tecidos e liquidos do organismo desempenhando um papel importantissimo nas funcções vitaes.

No Brasil encontramos as seguintes jazidas de phosphatos:

Bahia: no logar denominado Canoã.

Espirito Santo: nas ilhas dos Ovos e do Francez, assim como na ilha de Trindade.

Minas Geraes — nas grutas calcareas de Carandahy e nos arredores de Salinas, Boqueirão e Porteiras.

Pernambuco: na ilha Rata (uma das ilhas de Fernando Noronha).

São Paulo: nas jazidas de ferro do Ipanema.

O elemento phosphoro tem como: peso atomico, 31,04, numero atomico, 15; peso especifico (branca) de 1,826 a 1840; ponto de fusão (branca), 44,2 e ponto de ebulição (branca) 287,3. Apresenta tres variedades alotropicas que são: phosphoro branco(vermelho e violeta, sendo este ultimo denominado tambem metallico (Hittorf). As tres variedades são solidas e apresentam mais ou menos as côres que lhes dão o nome. A energia chimica do phosphoro é muito grande, combina-se com o oxygenio formando o anhydrido phosphorico e com grande parte de metaloides e metaes produzindo compostos bem estaveis. Sua acção physiologica é tambem muito forte, sendo mesmo considerado como um dos venenos mais activos, bastando a dóse de um decigramma para determinar a morte a um adulto. Seus vapores são prejudiciaes, produzindo a chamada **Necrosis phosphorica**, que affecta a mandibula inferior e produz graves disturbios. Feito este ligeiro estudo sobre origem e algumas das propriedades do phosphoro, trataremos agora, da importancia do phosphoro no sólo.

O phosphoro é um elemento essencial de certas partes da cellula vegetal, principalmente dos compostos nucleonicos, e os vegetaes extrahem annualmente do sólo notaveis quantidades de acido phosphorico em fórma de phosphatos, e portanto, se não attendermos á compensação das perdas, devolvendo a terra o que della retiramos, tornaremos as mesmas, no fim de algum tempo, estereis.

Ha mais de um seculo que se conhece a acção benefica dos phosphatos sobre as terras, para cuja incorporação eram empregados no inicio productos naturaes como: **guano, ossos e phosphatos naturaes** previamente pulverizados.

A proporção de phosphoro que se encontra nas cellulas das bacterias, calculado em acido phosphorico, varia de 4 a 5% (Javillier) e nas folhas e grão dos cereaes esta proporção é pouco abaixo de 1%.

O valor de uma terra em relação á acido phosphorico póde ser assim dividida:

Terra muito rica, mais de 0,2% de H_3PO_4; terra rica, de 0,1 a 0,2% de H_3PO_4; terra não muito rica, 0,1% de H_3PO_4; terra pobre, de 0,05 a 0,1% de H_3PO_4; e terra muito pobre, menos de 0,05% de H_3PO_4.

Muitas vezes, um sólo com um theor elevado de phosphatos apresenta o mesmo aspecto de um sólo pobre, e isto se explica pela fórma assimilavel ou não assimilavel dos phosphatos existentes no sólo, isto é, phosphatos soluveis ou insoluveis.

Dos compostos de phosphoro existente no sólo, podemos destacar os phosphatos de calcio, magnesio, aluminio e ferro, sendo que destes o mais commum é o phosphato tricalcico.

Stoklasa demonstrou em uma experiencia que num sólo calcareo o acido phosphorico se incorpora á terra sob a fórma de superphosphatos que são rapidamente transformados em phosphatos insoluveis. A solubilidade dos phosphatos é sobremodo facilitada pela acção de microorganismos.

O phosphoro é encontrado no sólo sob tres fórmas distinctas:

1º — Phosphatos mineraes soluveis ou insoluveis.

2º — Compostos phospho-organicos, como, por exemplo, as phosphatides;

3º — Acido phosphorico livre.

Schloesing após numerosas verificações, constatou que a fracção de acido phosphorico soluvel nagua não depende da humidade do sólo. O phosphato tricalcico, que é o mais importante sob o ponto de vista agricola, é muito pouco soluvel na agua destillada. Schloesing estimou esta solubilidade em 8 por dez milhões, mas se addicionarmos gaz carbonico em excesso podemos obter uma solubilidade de um por seis mil e quinhentos (1|6500), seja 220 vezes mais forte do que no caso precedente; outros corpos tambem favorecem a solubilidade dos phosphatos. Assim uma solução a 0,2% de chloreto de sodio dissolve 1|22000 de phosphatos e uma solução de nitrato de sodio a 0,3% dissolve 1|20,000 de phosphatos. Eis a razão porque é aconselhado, quando se addiciona um adubo phosphatado ao sólo, accrescentar um pouco de salitre do Chile.

Sabe-se que o contacto das radiculas das plantas é nitidamente acido; este succo, com propriedades mais ou menos identicas ao acido citrico, vae com toda a certeza facilitar ou mesmo dissolver os phosphatos.

Diversas experiencias têm sido feitas para verificar a solubilidade dos phosphatos, e, dentre ellas, destacamos a seguinte:

Espalhando-se o **azotobacter chroococcum** em um sólo glycosado contendo phosphato tricalcico, verifica-se que a uma temperatura de 20º e no espaço de 3 semanas uma dissolução de 25% do acido phosphorico, dos quaes 3|5 são fixados pelo microbio formando um composto phospho-organico.

Ainda com relação á micro-organismos que activam a producção de acido phosphorico, podemos citar o **Bacillus mycoides**.

E' muito raro encontrar phosphatos crystalizados nos vegetaes, mas sempre sob a fórma organica, e desta podemos os fitinatos de calcio e magnesio que são encontrados nos grãos de colza, milho, arroz, lentilhas e ervilhas. A fitina representa 70 a 80% do phosphoro dos grãos das leguminosas, 42% do phosphoro dos grãos do ricino, etc.

As phosphatides ou éteres phosphoricos são abundantes no pólen, as lecitinas ou graxas phosphoradas contêm 4% de phosphoro, e podem ser combinadas com as albuminas ou as materias assucaradas. Terminando temos as nucleo-albuminas (caseina vegetal, legumina) que contêm o acido nucleinico que possue de 9 a 10% de phosphoro.

O facto de encontrarmos phosphoro nos grãos de algumas plantas, vem demonstrar a necessidade de devolver ao sólo aquillo que os vegetaes delle retiraram, e esta verificação deve ser feita mui cuidadosamente afim de evitar um excesso ou uma deficiencia.

Trataremos a seguir ligeiramente de alguns adubos phosphatados:

a) Acidos phosphoricos e phosphatos — O phosphoro é assimilavel pela planta sob a fórma de acido phosphorico, que poderá se apresentar sob a fórma de acido metaphosphorico, pirophosphorico e ortophosphorico. O acido phosphorico ordinario ou ortophosphorico é tribasico e fórma tres especies de saes. Com o calcio fórma: phosphato monocalcico, acido soluvel na agua; phosphato bicalcico, neutro, pouco soluvel; e phosphato tricalcico, basico, quasi que insoluvel.

A solubilidade do phosphato tricalcico na agua varia de .... 1|10.000 a 1|30.000; a do phosphato bicalcico de 1|6.000 e finalmente de phosphato monocalcico de 1|200, sendo a dissolução deste ultimo, acompanhada de uma decomposição que vae produzir phosphato bicalcico hydratado e acido phosphorico.

Os adubos phosphatados importantes, que são encontrados no sólo sob a fórma de phosphatos de cal podem ser classificados da seguinte maneira, obedecendo a sua origem:

1 — **Phosphatos mineraes naturaes** (phosphoritas, phosphatos terrosos, etc.).

2 — **Phosphatos de origem animal** (ossos, guanos).

3 — **Phosphatos industriaes** — (superphosphatos, phosphatos precipitados, phosphoro-guanos, phosphato Palaer, escoria de desphosphoração).

Certos phosphatos, são empregados como adubo sem prévio tratamento, que não seja uma ligeira trituração.

b) Superphosphatos — São phosphatos que foram submettidos a um tratamento chimico. Distinguimos os superphosphatos de cal, os superphosphatos duplos, os superphosphatos de potassio, amonio, amoniaco - magnesiano. Os primeiros são os mais importantes. A industria dos superphosphatos de calcio iniciou-se em 1842, na Inglaterra, mas o seu emprego modernamente como adubo, data de 1895.

Dá-se o nome de superphosphato, de accordo com a materia prima empregada no seu fabrico. Assim, superphosphato de ossos, superphosphato de apatita, superphosphato de guanos, etc. A percentagem de acido phosphorico nestes superphosphatos varia de 10 a 21%. Os superphosphatos derivados das apatitas são geralmente ricos em acido phosphorico soluvel. Os provenientes das phosphoritas e das nodulas phosphatadas são sujeitos a uma transformação que recebe o nome de retrogradação, que consiste numa série de reacções que modificam o estado de combinação do acido phosphorico.

c) **Phosphato de ossos** — São os constituidos por materias organicas (osseina azotada e materia graxa) e por elementos mineraes (phosphatos e carbonato de calcio e magnesio).

E' sobretudo sob a fórma de pó de ossos que este adubo é empregado. O pó de ossos degelatinados contém cerca de 60 a 70% de phosphato de calcio, ou seja 25 a 30% de acido phosphorico. O pó de ossos desengordurados, contém 25% de acido phosphorico e de 3 a 4% de nitrogenio. As cinzas de ossos calcinados em presença de ar possuem uma riqueza de 70% de phosphato tribasico. O carvão animal possue mais ou menos a mesma riqueza.

d) **Phosphatos palmaer** — E' um pó branco de biphosphato de calcio puro, obtido dos phosphatos pobres da Suecia e Noruega, por meio de um processo electrolitico; contém cerca de 36 a 38% de acido phosphorico.

e) **Escorias de desphosphoração** — São sub-productos da industria metallurgica. A presença de phosphoro no ferro (2,75% mais ou menos) torna o metal quebradiço. O aço desphosphorado é fabricado, empregando-se o processo Bessemer, modificado por Thomas e Gilchrist, ou o processo Siemens aperfeiçoado por Martin. Donde os dois typos de escorias phosphoradas do commercio, ditas **escorias Thomas e escorias Martin.**

A solubilidade do acido phosphorico das escorias Thomas no acido citrico a 2%, varia de 75 a 90%. As escorias Martin têm menos valor agricola do que os adubos anteriormente citados.

f) **Pó de phosphorita: tetraphosphato commercial** — Vendido como succedaneo das escorias Thomas, este adubo se prepara tratando-se a phosphorita reduzida a pó fino por 6% de carbonatos alcalinos-terrosos, a massa é aquecida de 400º a 800º com resfriamento brusco. Apresenta em média de 18 a 20% de anhidrido phosphorico. E' um pó branco ou acinzentado pouco soluvel nagua.

Terminamos, lembrando mais uma vez, que, para uma perfeita assimilação dos phosphatos existentes no sólo, ha necessidade de uma solubilidade completa, e esta solubilidade deve ser conseguida pelos meios citados, sem exaggeros, porque, do contrario, em logar de beneficios, sómente advirão resultados negativos.

Rio, 1 de fevereiro de 1939.

Publicações recebidas

CHACARAS E QUINTAES — Vol. 59 — N. 1 — Anno 29 — Temos sobre a mesa o fasciculo de janeiro desta popular revista que se publica em S. Paulo e que, durante 30 annos, vem prestando inestimaveis serviços aos seus innumeros leitores.

O presente numero em suas 164 paginas, ornado de muitas gravuras, algumas das quaes coloridas, publica mais de 50 artigos originaes, de autoria dos mais competentes technicos.

A leitura de "Chacaras e Quintaes" é, pois, necessaria pela grande somma de conhecimentos divulgados e pela opportunidade dos problemas que elle focalisa e orienta.

A RAÇA HOLLANDEZA

Referindo-se na these apresentada ao XI Congresso Internacional de Lacticinios, ao "Aspecto actual da Industria de lacticinios no Brasil", o dr. Luiz Gonçalves Vieira, inspector do Departamento Nacional da Producção Animal, disse o seguinte, acerca do gado hollandez:

"Entre as raças estrangeiras

que têm sido importadas, é a mais conhecida no Brasil e a que melhor ali se adaptou, distinguindo-se de todas as outras, pelas suas grandes aptidões leiteiras e periodo de lactação bastante longo.

Em São Paulo, Minas e Estado do Rio existem innumeros nucleos de criação e os typos mais communmentes encontrados no paiz são os que se apresentam com a pellagem preta e branca, havendo todavia alguns nucleos da variedade pintada de vermelho.

Sua producção de leite é bastante elevada, chegando a alcançar a média de 15 litros em regimen de meia estabulação, ração balanceada e duas ordenhas, com o theor gorduroso de 3,5%.

Constitue a grande percentagem de gado existente nos estabulos situados nos arredores das grandes cidades.

Na serra da Mantiqueira, no Estado de Minas Geraes, cujo clima e condições de pastagens lhes são immensamente favoraveis, é que se tem adaptado, formando uma população mestiça bastante apreciavel.

Póde-se considerar esse gado como sendo o que occupa o primeiro logar na criação de gado inteiro do Brasil.

No cruzamento com o nosso gado crioulo transmitte bem as suas qualidades e caracteres physicos.

Em São Paulo, o Hollandez está sendo cruzado com o gado nacional, denominado Caracu', dando bons productos com todos os caracteres da raça Européa, porém com uma pellagem muito mais curta, assentada e brilhante.

CREAÇÃO DE COELHOS

JOSE' ANTUNES PARREIRAS

Engenheiro agronomo

Não se poderá dizer a época necessaria em que o coelho foi domesticado.

Sabe-se porém, que o celebre philosopho chinez, Confucio, que nasceu no anno 479 A. C., falava sobre o coelho entre o numero de animaes que deveriam ser sacrificados nas areas dos deuses gentilicos, e, como tambem sobre a creação da especie, aconselhando sua multiplicação, vemos então que nessa época o coelho já era domestico.

Se naquella época, era numeroso o numero de variedades de raças, hoje em dia pelo tempo que se transcorrem e tambem pelos conhecimentos e exigencias modernas, nota-se haver progredido multissimo.

Como acontece nas especies: bovina, canina e outras mais, temos coelhos com orelhas extremamente grandes e caidas, como têm pequenas e colladas, como o por exemplo: o ruanez, outros as polaco, e, outros ainda que as não possuem como o coelho sem orelhas, citado por P. Gervaes: vemol-os com pello de uma só côr, ou malhado de côres diversas, apresentando-se ás vezes curtos como nos coelhos communs outras vezes compridos e sedosos, como no angorá, outros de tamanho pequeno como o ricardo e finalmente grandes como o ruanez.

O homem conseguiu do coelho pela domesticação augmentar-lhe a corpulencia, mudar-lhe a côr do pello e tornal-o mais fino, diminuir a caixa craneana tornando-a mais comprida, augmentar-lhe as orelhas relativamente, tornar mais volumosas as massas musculares, ter o maior numero de crias e finalmente que perdesse a natural timidez.

O coelho domestico dá em média de sete a oito ninhadas por anno, cada uma de seis a quatorze filhotes. O coelho bravo faz no mesmo espaço de tempo, quatro a cinco ninhadas, cada uma de quatro a dez filhotes. Todas as raças são de egual fecundidade, sendo muito mais fecundas as raças pequenas.

Os coelhos novos têm uma grande propensão para adquirir doenças graves, principalmente na época em que se acham na mudança do pello (quasi sempre aos dois mezes de edade).

O periodo de gestação é de trinta a trinta e um dias e a amamentação dos filhotes termina dos vinte aos vinte e cinco dias, no verão, e dos vinte e cinco aos trinta no inverno.

A aptidão para a reproducção apparece dos quatro aos seis mezes, sendo que, a femea é mais precoce que o macho.

A alimentação deve ser dada com abundancia porque não só accelera o crescimento do animal mas tambem a sua puberdade.

O macho poderá ser destinado a reproductor com a edade de oito a dez mezes, nunca antes.

O macho servirá conforme a raça para dez a quinze coelhas, emquanto a velhice não lhe faça perder o vigor vital, isto quasi sempre acontece aos cinco annos.

O systema mais aconselhado e mais adoptado para a reproducção é o cellular para evitar a evasão do captivo e a destruição do alojamento.

Temos a notar que os coelhos são muito sensiveis á acção do frio e da humidade, pelo qual se lhes deve proporcionar o abrigo e alojamento completamente secco.

Notamos que, quando nascem, o corpo se encontra coberto de uma fina penugem, que, ao fim de poucos dias, é substituida pelo verdadeiro pello.

Aos dez dias abrem os olhos, mas, no entanto, conservam-se quietos no ninho, que é coberto por uma certa quantidade de pello da femea, e, é á noite que a femea amamenta de ordinario os filhos.

Ha criadores que são de opinião que os coelhos podem beber agua todas as vezes que queiram devendo ser mudada duas vezes no dia; outros, porém, são de parecer que os coelhos não devem beber.

As coelhas só devem beber agua na época do parto, até tres a quatro dias depois, para saciarem a sêde que sentem, para evitar que devorem os filhos como muitas vezes acontece. Todo estabelecimento onde se criem coelhos, por pouco importante que seja, deverá ter um recinto separado, com gaiolas separadas umas das outras, bem arejadas, destinadas a coelhos doentes.

DOENÇAS

Anemia — E' proveniente da pequena porcentagem de globulos vermelhos do sangue.

Symptomas: — Nota-se pelo enfraquecimento do animal, falta de appetite, palpitações fortes, pallidez da membrana mucosa e prostação.

Tratamento: — Alimentação composta de aveia, trevo secco e casca de salgueiro.

Diarrhéa: — E' occasionada pelos alimentos aquosos, molhados de chuva ou de orvalho, pela falta de ventilação nas coelheiras, humidade, agglomeração de individuos, fermentação de alimentos e muitas cousas mais.

Tratamento: — Alimentação secca, cevada e feno. E' aconselhavel dar no principio da doença, leite com bicarbonato de sodio.

Enterite: — E' a inflammação da mucosa intestinal occasionada pela fermentação putrida dos alimentos, resfriados, etc.

Symptomas: — Demasiado volume abdominal, diarrhéas fetidas, prostação e falta de appetite.

Tratamento: — Leite com agua de cal e tonicos. Póde-se juntar no leite uma gramma de salycilato de sodio em caso de hemorrhagia.

Tinha: — E' uma doença originada por parasitas vegetaes.

Symptomas: — Apparece sobre a fórma de crostas que contém pó branco e farinhento, que invade as patas e a cabeça.

Tratamento: — Lavagem antiparasitaria (agua, um litro; sulfureto de potassa vinte grammas).

Pneumonia: — Caracteriza-se por uma febre, falta de appetite, difficuldade de respiração e fluxo mucoso constante.

Tratamento: — Manter o animal em logar secco, passar um pouco de mustarda humida no peito e no pescoço do animal doente, e dar uma solução de leite fervido com agua de Vich. Deve-se desinfectar as coelheiras.

ALIMENTOS NUTRITIVOS

O capim preferido é o capim de planta que deve ser cortado e posto por algumas horas sobre um estrado na sombra para se tornar um pouco secco.

Amendoeira (folhas), aveia verde (grãos), cevada verde (grãos), cerejeira (folhas), couve, couveflôr, amoreira, farello, trevo, milho (folhas), centeio, rabano (folha), videira (folha), accacia, cardo, hera (planta), amendoa (casca verde), batatas (tuberculos e plantas), pimenta (folhas), pinheiro, peras verdes, laranjas (casca e folhas), canna verde, castanheiro (folhas), morango (folhas), gramma, nabo (raiz e folhas), mastruço, ervilhas (talos e pebes), figueira e limoeiro (folhas).

Venenosas: — Urtiga, lyrio de agua, beladona, aconito, papoila, dormideira, loiro real, etc.

Prejudiciaes: — Salgueiro (folhas), oliveira (folhas), e em geral todas as plantas muito cheirosas e de folhas pelludas.

CORRESPONDENCIA

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possam interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo ás consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos entre os favores que a nossa legislação concede ao que de um modo geral trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuraremos deste modo, contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro, concorrem de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO DA MANHÃ" — AGRICOLA

VETERINARIA

Consultorio veterinario a cargo do dr. Luiz Fabricio de Lima

CONCEIÇÃO BACKER GONÇALVES — Rio. — Escreve-nos:

— Peço o obsequio de enviar uma receita para uma cachorra grande que se acha enferma ha tres mezes com forte inflammação nos ovarios, estando continuamente com muita perda de pús, ella alimenta-se bem, tem tomado muito leite, mesmo assim acho-a bem enfraquecida e magra, talvez seja da inflammação, tem tido um soffrimento horrivel. Espero com muita confiança na receita que virá. Muito agradecida fico por vel-a bem medicada.

RESPOSTA — O seu diagnostico é um pouco precipitado. Parece antes tratar-se de uma vaginite ou metrite. Na duvida ou falta de maiores detalhes, aconselho fazer irrigações com solução de permanganato de potassio a um por mil.

CANDIDO MOREIRA CADETTE — Estação de Aracaty — Minas — Escreve-nos:

— Se fôr possivel fazerem obsequio de me informar por escripto onde posso encontrar um casal de cabritos das raças Nubiana, Tongebour, Mambina e Angorá para comprar.

Como tambem informar-me das 4 raças a mais leiteira e a de melhor peso, em pasto sem trato, e a que melhor se adapta ao clima aqui da zona de Cataguazes-Minas.

Ficarei grato pela resposta, e desde já muito lhe agradeço.

RESPOSTA — Queira dirigir-se á revista "Chacaras e Quintaes", que possue um departamento de compras e vendas.

A raça Nubiana é excellente productora de leite, seguindo-se a Mambrina e a Tongebour.

Em peso, a Tongebour e a Mambrina são superiores a outras.

ALVARO ARMANDO ALENCAR — Amparo — São Paulo. — Escreve-nos:

— Como leitor assiduo do "Correio da Manhã", venho acompanhando com interesse os sabios ensinamentos que, por intermedio das consultas que lhe são dirigidas, são ministradas por v. s. aos leitores desse conceituado orgão.

Animado pela solicitude e carinho com que são respondidas as consultas, me animei a fazer uma que é a seguinte:

Tenho em casa um cachorro de pello curto. De uns tempos para cá appareceu no dorso do animal e no seu rabo, um grosseiro vermelho que provoca muita coceira que não o deixa socegado. A's vezes, de tanto coçar, sáe sangue desse grosseiro. Supponho ser o que communmente se diz "sarna", mas, ás vezes, duvido que seja isso em virtude de não alastrar por outra parte do corpo. Tenho combatido com enxofre e alcool essa molestia sem conseguir um resultado. Na parte onde existe esse grosseiro, o pello não cresce.

Seria, pois, gentileza se v. s. me dissesse um tratamento ou remedio que debellasse por completo esse mal.

RESPOSTA — Trata-se de eczema. Em primeiro logar, administre fermentos lacticos para combater as fermentações intestinaes, Lactase por exemplo.

Mude immediatamente o regimen alimentar. Empregue a seguinte formula: — Oxydo de zinco, 15 grs.; gelatina, 15 grs. e agua, q. s.

Aquecer e applicar localmente com um pincel. Diariamente devem-se fazer lavagens antisepticas das partes affectadas para, depois de enxugar, applicar a formula acima mencionada.

AMERICO KING — Nictheroy — Est. do Rio — Escreve-nos:

— Tenho dois cachorros raça basset com 4 annos de edade, e peso 12 kgs. cada um.

A alimentação é um pouco de carne, ou figado com ou arroz, ou massa, ou angu' alternadamente ao meio dia, e á noite um osso com pouca carne. Elles fazem regular exercicio. Ambos parecem gozar bôa saude, não são gordos e com os intestinos em bom funccionamento. Um tem o pello perfeito, porém o outro tem quasi sempre uns caroços, tamanho de uma ervilha (mais ou menos) que vêm e desapparecem, sendo um dia livre delles e noutro dia com bastante.

RESPOSTA — Modifique a alimentação dos seus cães, gradativamente, e faça uma série de injecções de Arsenil.

Evite dar carne crúa, procure antes offerecer o seu caldo.

C. NOGUEIRA — Silvianopolis — Minas. — Escreve-nos:

— Como assignante do "Correio da Manhã", venho pedir-lhe responder o seguinte, pelo que ficarei muito agradecido. Tenho um cavallo com um caroço molle na orelha, conhecido aqui por figueira, qual o remedio que devo applicar para cural-o.

RESPOSTA — A dermatite verrucosa (figueira) é pouco commum nos equinos e o que v. s. diz ser figueira em seu cavallo, não parece tratar-se dessa affecção.

O que conhecemos por figueira é a verruga dos animaes, facilmente curavel com injecções de Verrugol. Volte á consulta, com maiores esclarecimentos.

A consulta relativa á adubação será publicada no proximo domingo.

G. COELHO DA SILVA — Rio. — Escreve-nos:

— Já de uma vez com a resposta de uma consulta sobre coelhos, v. s. me livrou de grandes prejuizos, por isso valho-me de vossos conhecimentos outra vez.

1º — E' possivel criar porcos com lucros sem auxilio de pastos? Isto é, sempre presos.

2º — Sem culturas auxiliares, só com productos de moinhos, matadouros, etc.

3º — Qual o espaço minimo necessario?

4º — Se ha facilidade em collocal-os nos matadouros.

5º — Aqui, no D. Federal, o que é mais aconselhavel porcos para carne ou banha e qual a raça ?

6º — Para a producção de borrachos, o que é preferivel, pombos communs ou de raça, no segundo caso, qual a raça?

RESPOSTA — 1º — Sem duvida, desde que a criação intensiva seja feita, segundo os methodos racionaes.

2º — Sim. As culturas auxiliares redundam em maiores economias e, por conseguinte, maiores lucros: os detrictos dos moinhos, matadouros e frigorificos, são geralmente de baixo custo e de alto valor alimenticio.

3º — Depende da quantidade de porcos a criar.

4º — Sim, dependendo naturalmente das qualidades dos productos.

5º — E' preferivel para a carne o Duroc e Duroc-Jersey; são raças proliferas, sadias e precoces, progredindo bem no systema de criação intensiva.

6º — O pombo commum mesmo serve.

7º — Nicolau Athanassof escreveu um livro sobre criação de porcos, denominado "Os Suinos", livro bastante util e precioso.

O amigo e collega dr. Alvaro da Penha Sobral, tem no prelo uma obra sobre criação de porcos bastante interessante, que, de certo, será de proveito para aquelles que se dedicam a esse ramo de pecuaria.

8º — Agradeço e retribuo os cumprimentos enviados.

AGRICULTURA

Cultura da banana, manteiga, sapotis, etc., ferrugem da goiabeira

JOSE' FERREIRA — Campos. Escreve-nos:

— Sr. director da secção de agricultura do "Correio Agricola".

Recorro á vossa sabedoria e proverbial solicitude para saber o seguinte: quaes as variedades de bananas para exportação?

Quaes as distancias entre pés das variedades anã, ouro e maçã?

Quaes as distancias entre pés de mangueira, sapotis e kakizeiros?

Tenho alguns pés de goiaba, cujos frutos ainda pequenos, bichavam, isto é, appareciam com manchas amarellas que ficavam pretas depois de algum tempo e quando os frutos amadurecem, ficam completamente bichados; que devo fazer?

RESPOSTA — A banana nanica, tambem conhecida por banana dagua e banana de italiano, constitue o typo, quasi exclusivo de exportação no Brasil. A distancia varia entre 3 a 5 metros.

As distancias das demais arvores são as seguintes: Mangueiras 7 a 8 metros; sapotizeiros 10 metros; caquiciro, 4 a 8 metros.

Com relação á doença das goiabas, queira lêr o que hoje respondemos a Maria Luiza.

Ferrugem da goiabeira

MARIA LUIZA — Bello Horizonte — Escreve-nos:

Possuindo em meu quintal uma pequena horta e algumas arvores frutiferas, entre ellas algumas goiabeiras, acontece que as goiabas carregam bastante, porém os frutos ficam cheios de um pó amarello e empedrados e bichorentos, que devo utilizar para colher frutos perfeitos?

Possuo tambem algumas gallinhas em média 35 em um reservado de 10x8 metros, porém em maior parte atacadas do chamado gôgo, que devo empregar?

RESPOSTA — A ferrugem causada pela "Puccinia psidii" Wint. invade ramos, gomos, folhas da goiabeira, causando grandes estragos a estas plantas.

Para combater esta praga, devem as arvores atacadas ser podadas e extirpados os galhos superfluos e os frutos atacados, deixando as copas menos densas, permittindo a circulação livre do ar e a penetração da luz do sol até o interior da copa. Tambem deve ser empregada a calda bordaleza em pulverisações diversas, sendo a primeira antes que os botões abram, a segunda logo depois da floração e a terceira quando os frutos têm a metade do tamanho natural. A calda bordaleza deve ser a 1%, e a pulverisação feita com bastante cuidado para serem attingidas todas as partes da arvore pelo fungicida.

Quanto ao tratamento das aves se se observa a fórma commum rhino-pharyngea, applicar nas ventas, oleo gommenolado a 2%, II gottas em cada venta. Na bocca e pharinge fazer embrocações com solução a 10% de azul de methyleno. Evitar que as aves saiam dos abrigos em dias chuvosos ou com o terreno humido. O alho dado, depois de socado e cosido, de mistura com as rações de farello em massa, é estimulante. Uma vez por semana poder-se-á addicionar em vez de alho, sulfato de magnesia á ração.

Adubo chimico

ASTOLPHO MENDES DE CARVALHO — Sapé de Ubá — Minas — Escreve-nos:

— Lendo na secção agricola o que aliás leito sempre, deparei um artigo sobre "O Azoto na Economia do Sólo", artigo aliás que muito interessa aos agricultores.

E como sabeis, é dever imperioso do agricultor manter a fertilidade das suas terras, porque reabilitar um sólo cançado é muito difficil.

Em regra geral, o que um sólo perde durante um anno só com a erosão, poderá ser readquirido após cinco annos de trabalhos intensos de fertilisação. Entre nós, onde, alliada a erosão, é commum o uso prejudicial e destruidor do fogo, a reabilitação de um sólo cançado torna-se muito caro, applicando os adubos Vianna e outros.

Notando pela leitura que sempre faço do Correio Agricola, a maneira gentil com que v. ex. acolhe os pedidos de informação que vos fazem, animo-me tambem a vir vos importunar para conseguir umas formulas de combinação de adubos chimicos com adubo de curral, para o plantio do milho e outra para o plantio do fumo. E' isso presado sr. redactor que desejo merecer de vossa habitual gentileza.

RESPOSTA — Queira escrever ao sr. Arthur Vianna & Cia. Ltda., á rua da Alfandega, 59, nesta capital ou avenida Santos Dumont, 227 em Bello Horizonte, indicando a superficie a ser adubada, ou o numero de pés das culturas indicadas, afim de receber directamente e, com segurança as informações que deseja.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Conservação de frutas e legumes; tratado sobre avicultura; venda de passaros

ONEROZON OREITNOM — Piedade de Ponte Nova — Escreve-nos:

— Sendo meu pae um assignante deste jornal ha muitos annos, venho, por este meio, pedir-lhe as seguintes informações:

1º — Qual o meio pelo qual pode-se conservar laranjas por muito tempo? Qual é a occasião que se deve apanhal-as? Peço para arranjar o meio mais facil.

2º — Como é que se conserva abacaxis, batatas doce e ingleza por muito tempo?

3º — Peço indicar-me um livro de avicultura.

4º — Onde se póde vender canarios, pintasilgos e outros passaros que cantam?

RESPOSTA — As frutas podem ser bem conservadas pela refrigeração. A época da colheita das laranjas em Minas vae de abril a agosto.

As batatas inglezas podem ser conservadas em armazens arejados e escuros e, na falta destes, em silos com chaminé de aeração.

Tanto as temperaturas muito baixas, como o calor elevado e a humidade são prejudiciaes á batata que, nestas condições, germina e apodrece. Sob a acção da luz, germina e enverdece, produzindo uma substancia toxica ou narcotizante, "a solanina", que a torna impropria como comestivel. Por isso, deve-se sempre depositalas em logar sombrio e fresco, espalhadas em camadas pouco espessas e de vez em quando remexidas, retirando-se as que apodrecerem.

Não havendo coberta enxuta e escura, os silos são recommendaveis.

Um excellente methodo de conservação da batata, que tantos prejuizos occasiona com a podridão que as ataca, é com a applicação da cal.

As operações a effectuar são as seguintes: — Faz-se uma primeira selecção dos tuberculos no momento de sua colheita e, 8 ou 10 dias após, uma segunda escolha, quando já estão depositados na adega que não deve ser humida, para separar todos os tuberculos infectados.

Em seguida, pulveriza-se o sólo e as batatas com cal, abundantemente, na razão de 1%, de modo que todas as partes fiquem bem cobertas. Faz-se esta operação com uma pá de madeira e as batatas conservadas por este processo duram de 6 a 8 mezes.

A applicação da cal permitte a dissecação superficial dos tuberculos, destruindo por sua causticidade os germens da podridão em vias de desenvolvimento sobre a pelle.

Nota-se ainda que as batatas assim conservadas prestam-se excellentemente para novas plantações.

Quanto á batata doce, no que diz respeito á sua conservação, o dr. H. P. Rolfs, ex-director da Escola de Agricultura de Viçosa, disse o seguinte:

"A batata doce colhida durante a estação secca e bem amadurecida no campo, póde ser armazenada por alguns mezes, num logar quente e secco. A batata inglesa, ao contrario, necessita de local frio e secco. As condições proprias para a batata doce encontram-se facilmente numa casa secca e bem ventilada. Não devem ser amontoadas no pizo, mas em prateleiras. As prateleiras devem ter de meio a um metro de altura acima do pizo, construidas de ripas de dez centimetros de largura e espaçadas pelo menos de cinco centimetros. A largura da prateleira não deve exceder a um metro e o comprimento é determinado pelas conveniencias do deposito. As batatas são empilhadas nas prateleiras numa altura de quarenta a cincoenta centimetros. Uma taboa na frente da prateleira evita que os tuberculos rolem para fóra. Quando uma prateleira estiver cheia, uma segunda póde ser construida sobre ella, deixando-se um espaço de vinte centimetros entre a superficie dos tuberculos e a prateleira superior. Enche-se em seguida a segunda prateleira.

Durante a noite e a manhã, as portas e janellas do deposito devem ser conservadas cuidadosamente fechadas, para se evitar o frio e a humidade. Quando o dia estiver quente e secco, as janellas devem ser abertas para se fazer ventilação abundante, e extrahir do deposito a humidade exhalada pelos tuberculos e aquecel-o.

Nas localidades em que a temperatura permanece abaixo de vinte e cinco gráos centigrados e quando ha abundante humidade na atmosphera, póde ser necessario aquecer e seccar o deposito por meio do fogo.

Na operação de se depositarem as batatas nas prateleiras, uma cuidadosa escolha deve ser feita, e rejeitados todos os tuberculos feridos e imperfeitos. Uma batata doce em putrefacção desprende mais humidade do que uma duzia de batatas sãs, e dissemina grande quantidade de germens que produzem podridão.

O melhor trabalho que conhecemos, publicado em portuguez, sobre avicultura é a Cartilha Avicola pelos drs. Biedma e Sequeira.

Acreditamos que aqui no Rio, e em consignação possa encontrar, nas casas que fazem o commercio de aves e passaros, collocação para os seus canarios e pintasilgos.

A formiga Cuyabana

ANGELO AMARO — Montes Claros — Minas. — Escreve-nos:

— Li e agradeço a v. s. a resposta dada á minha pergunta sobre formigas cuyabanas, no "Correio da Manhã" de 22 do corrente.

Nessa resposta, consigna v. s. a opinião de autoridades no assumpto, contestando "os effeitos beneficos que muitos querem attribuir ás cuyabanas", e positivando os maleficios produzidos pelas mesmas, taes como as cochonilhas, etc.

Ora, na carta que enviei a v. s., dizia que a riqueza da nossa zona é a pecuaria.

Por outro lado, sempre ouvi dizer que a cuyabana não atacava a lavoura: algodão, milho, etc. E, ainda mais, só cultivamos aqui, de arvores frutiferas, as mangueiras, cajueiros, jaqueira e outras arvores que são quasi nativas na região. Quanto ás laranjas, ficar-nos-ão mais baratas as mandadas comprar na Avenida Central ahi no Rio, do que pelejarmos com laranjeiras dois a tres annos, para vel-as morrerem, porque não se adaptam ao nosso terreno ou clima, cobertas de ferrugem, cheias de cochonilhas, pintadas de "bexigas" e, finalmente, seccando-se de repente as folhas, quando todos esses males são combatidos a tempo. Portanto, não nos importam as cochonilhas causadas pelas cuyabanas.

Desejo apenas saber, agora, se, de facto, as cuyabanas destróem a "Quem-quem", as saúvas, ou combatendo-as frente á frente, ou devorando-lhes os filhotes.

De modo que só peço que v. s. que me positive ou não este facto, mas que o mesmo seja bem baseado.

RESPOSTA — Entre os inimigos naturaes da saúva gosou de grande fama a cuyabana ("Paratrichina fulva" Mayr.) — Prenolepis fulva), mas experiencias e observações reiteradas demonstraram que não se poderia contar em absoluto com a cuyabana.

Costa Lima verificou que ella poucos incommodos causa á formiga quem-quem, especie affim á saúva, e menos resistente. Por outro lado, esse mesmo entomologista constatou em certas regiões (vide o seu trabalho "Considerações sobre a campanha contra a formiga saúva, publicado no Boletim de Agricultura, S. Paulo, em 1907 e na revista "O Campo") que a saúva e a cuyabana viviam paredes meias em bôa paz, facto verificado posteriormente no proprio Instituto Agronomico de Campinas, e ainda e em outras localidades.

Num artigo de Eurico Santos, publicado no "Campo" em 1935, encontramos o seguinte:

"No Posto Zootechnico de Pinheiros, teve ensejo de me informar o seu antigo director, professor Paulino Cavalcanti, as saúvas e as cuyabanas viviam em paz, facto este verificado pelo dr. Costa Lima, general Lima Mindello, dr. Pacheco Leão, Carvalho Borges (que naquelle tempo era um grande apologista da cuyabana), quando em visita ao Posto no momento em que ahi se realizava uma experiencia dum formicida qualquer que não nos accode agora o nome.

O mais grave entretanto é que a cuyabana torna-se praga mais temivel que a saúva.

Costa Lima, Carlos Moreira, Borgmeyer, Bento Pickel, A. Loefgren, Rodolpho Ihering e outros, já demonstraram, com factos incontestes, que a cuyabana, além de proteger os pulgões e cocho-

INDICADOR AGRICOLA

nilhas das arvores, facilitando assim estas pragas, ainda invadem as casas, á cata de alimento, tornando-se uma calamidade.

Como um dos ultimos depoimentos, é digno de menção o do dr. B. von Ibering, "A formiga cuyabana, um flagello", inserto no numero de janeiro de 1933, do "O Campo".

Ahi citam-se factos alarmantes; como o acontecido ao sr. Pedro Eduardo, proprietario do Engenho Bonito, nas cercanias de Viração, Parahyba do Norte, que após têr introduzido as cubanas (lá dão tal nome ás cuyabanas), no seu engenho, viu-se obrigado a abandonar as terras e tudo, fugindo para a cidade.

Ihering relata que as formigas naquella localidade, invadem a casa, matam os pintos mal sáem do ovo e até os bacorinhos recem-nascidos.

Isto não é nada e leia a noticia seguinte, apparecida no "Diario do Povo", de Campinas (21 de maio de 1918):

"Em Santa Luzia, Estado de Alagôas, as formigas cuyabanas mataram um filhinho de um trabalhador campestre, que o encontrou morto por asphyxia pelas formidas que lhe penetraram nas narinas, bocca e ouvidos".

Na Bahia preconizou-se tambem a formiga caçarema para combater a saúva.

Bondar verificou que taes formigas não eram realmente caçaremas (Azteca chartifex) e sim a cuyabana ("Paratrichina fulva", Mayr.). Entretanto quer uma quer outra só em condições muito raras atacam as saúvas".

Deante o exposto, é de suppôr que mais ninguem pense em adquirir cuyabanas para destruir as saúvas.

"Minima de malis"...

LABUTADOR — Lorena — Escreve-nos:

— Peço-lhe ter a bondade de fornecer-me as seguintes informações na respectiva secção do seu jornal, pelo que antecipadamente lhe agradeço:

Tenho uma pequena horta na margem de um corrego que está sendo invadida pela tiririca, uma herva que cresce rapidamente e que tem umas batatinhas nas raizes; como poderei acabar com esta praga?

Tenho uma pequena industria e estou usando correias de lona e borracha, mas nas pontas, junto á emenda que é de grampos Jacaré, está se desdobrando, isto é, separando-se a dobra externa por se ter descollado, recollando-a não ficaria bôa? Poderia me indicar uma colla propria para este fim ?

RESPOSTA — Com relação á consulta sobre o fabrico do vinagre, aguardamos a palavra do nosso collaborador José Watzl, a quem pedimos os esclarecimentos.

Quanto á extincção da tiririca, porque não experimenta o Colopogonio mucunoide? Peça a remessa das sementes aos srs. Arthur Vianna & Cia. Ltda., nesta capital (rua da Alfandega 59). O kilo custa 12$000.

A' mesma firma poderá escrever, pedindo o material para as correias.

Acido phenico em cêra para soalho. Massa para calafetar soalhos.

JOÃO AUGUSTO — Escreve-nos:

— Tenho acompanhado a secção agricola do "Correio da Manhã" aos domingos e li que esta dava informações pedidas.

Desejava saber o seguinte:

1º) Se 10 grammas de acido phenico addicionadas a uma lata de cêra para soalho para matar pulgas prejudicaria aos moradores dessa casa?

2º) Uma massa para calafetar soalhos de tacos.

Ficarei muito grato se fôr attendido satisfactoriamente.

RESPOSTA — Não é aconselhavel a addicção do acido phenico, cujo cheiro activo torna o ambiente desagradavel. Elle actua como antiseptico e nessas condições para destruição das pulgas que ficam nos intersticios do soalho, aconselha-se a lavagem com agua e sabão e, após, a pulverização, com o pyrethro, ou melhor, o pó da Persia.

A composição a ser empregada para obturar as fendas do soalho póde ser composta de serragem de madeira combinada com oxydo e chloreto de zinco e magnesia, formando uma pasta. Este pó deve misturar-se até uma consistencia xaroposa com um liquido conveniente á base de essencia de terebentina ou colla de carpinteiro.

Formigas caseiras, molestia das gallinhas

OLYMPIA LOPES — Nictheroy — Escreve-nos:

— Leitora constante que sou, do "Supplemento Agricola", muitos e bons conselhos tenho aproveitado em diversos assumptos. Venho agora, solicitar a sua attenção para os seguintes pedidos: tirei ha tempos, no mesmo Supplemento, uma receita para a extincção das formiguinhas caseiras (atacam tanto o que tem assucar como sal). Perdi a receita e seria grande obsequio envial-a na secção competente. Outro pedido é a respeito das molestias que atacam as gallinhas — umas apresentam falta de digestão e no fim de 2 a 3 dias, morrem; e outras, com as pernas paralyticas; estas ultimas alimentam-se bem. Recebo as aves do interior para revender e ultimamente tenho tido grande prejuizo. Esta ultima informação que desejo da sua gentileza e attenção, creio que foge ao assumpto tratado pelo "Supplemento Agricola", serei entretanto, muito grata se fôr attendida. Trata-se do seguinte: vejo constantemente pannos riscados, para bordar, que, no entanto, fogem á antiga praxe de riscal-os com lapis e papel carbono. Conheci uma senhora allemã, que leccionava trabalhos manuaes, porém, nunca consentiu as alumnas verem o processo de riscar o bordado, digo, panno.

Creio existir para este fim um apparelho especial e na ignorancia deste e de onde encontral-o, recordo-me da sua inesgotavel gentileza.

RESPOSTA — Conhecemos uma formula indicada pelo competente entomologista Pinto da Fonseca, que é a seguinte: agua, 1 litro, assucar crystallisado, 1 kilo, benzoato de sodio, 2 grammas; e acido tartarico, 2 grammas.

Ferve-se tudo lentamente durante meia hora e deixa-se esfriar. Dissolvem-se, depois, 3 grammas de arseniato de sodio em 60 c. c. de agua quente e, depois de frio, ajunta-se á mistura. Em seguida ajunta-se 190 grammas de mel de abelhas e agita-se tudo até completa mistura. Espalham-se latinhas pela casa, nos logares frequentados pelas formigas, mas deve haver o maior cuidado, porquanto, o arseniato de sodio é veneno violentissimo.

Quanto ás gallinhas, são deficientes as informações para a indicação de um tratamento. A falta de digestão será o empasinamento do papo? Se assim fôr, junte á agua umas gottas de acido chloridrico e faça massagem no papo varias vezes por dia. Se, no fim de 4 ou 8 dias não desapparecer o empasinamento, deve-se proceder a incisão do papo para esvasiar o conteúdo. A paralysia póde decorrer de causas varias como, por exemplo: — infecções, intoxicações, verminoses e doenças da nutrição.

Relativamente á consulta constante da ultima parte da carta, devemos dizer que nem por sonhos pretendemos nos immiscuir nos mistéres complicados dos complicados trabalhos manuaes femininos. O nosso silencio não póde, entretanto, ser absoluto porque uma nossa collega "soprou", quando davamos por terminada a nossa resposta, o seguinte: — Com uma colher de sopa que se atricta sobre um tecido collocado em cima do bordado que se deseja reproduzir, consegue-se o sombreamento deste e, assim facilmente póde ser feito o trabalho sem recorrer aos riscos ou ao carbono. E' claro que a indicação não corre por nossa conta. Ella foi dictada por quem se interessou pelo assumpto e não quiz deixar de metter a colher.

Como retirar tinta a oleo da madeira

JULIO ESTONHHOPP — Sumidouro — Escreve-nos:

— Tenho um caminhão, no qual tenho que fazer uma pintura no chassis e demais partes metallicas do mesmo; mas, para isto, é necessario retirar toda a pintura velha, que já tentei fazer com raspagens; mas este processo é muito trabalhoso e demasiado mesmo imperfeito, devido á irregularidade das partes a limpar: foi quando lembrei-me de solicitar o vosso valioso concurso, indicando-me algo que se fizesse sair, deixando o ferro limpo em modo de receber nova camada de verniz. Já empreguei a soda caustica, mas esta, se bem que ataque o verniz, não o faz a ponto de se dispensar as raspagens, ou o emprego da lixa; e quem conhece um chassis e as partes que o compõem, conhece perfeitamente a difficuldade de se fazer uma raspagem manual da mesma.

RESPOSTA — Se o revestimento fôr a duco, empregue acetato de amyla e alcool em partes eguaes e, se a oleo, use benzol e um pouco de areia moida. — E. L.

Coloração do sabão e caramelos

PAULO BONIFACIO — Ponte Nova — Minas — Escreve-nos:

— Ha tempos, tive o prazer de dirigir-me a v. s., solicitando a fineza de uma formula de sabão commum, no que fui gentilmente attendido, externando-lhe nestas linhas, os meus agradecimentos, pois, iniciando a fabricação do mesmo, obtive excellente resultado.

Ha no entanto, uma lacuna a preencher e, para isso, volto novamente, á presença de v. s. para lhe pedir a solução do caso, o que, de antemão, agradeço.

O sabão fabricado corresponde perfeitamente á espectativa, quanto á dureza, espuma e alvejamento, com excepção da côr, que é côr de café com leite bem escuro, e desejaria esclarecimentos para fabrical-o em côr amarella ou branco, imitação ao marmore.

A formula que v. s. me forneceu foi a seguinte:

Sêbo, 6 1|2 kilos, breu, 3 1|2 kilos; soda, 1,650 e agua, 8 litros.

Prevalecendo-me da costumeira solicitude do prezado amigo, aproveito o ensejo, para solicitar-lhe tambem uma formula simples para fabricar caramellos a domicilio, que não requisite grandes apetrechos e nem machinismos mas sim, enquadrada no que se diz, uma industria caseira.

RESPOSTA — E' possivel que a coloração verificada seja consequente de impurezas do sebo ou do breu demasiadamente escuro.

A' formula dada poderá, todavia, addicionar 2 kilos de kaolim que clarificará bastante a massa.

As receitas para caramelos são as seguintes — De chocolate: — 4 páos de chocolate, 3 copos de assucar, 3 colheres de mel, 3 copos de leite, 3 colheres de chá de manteiga, 1 colher de vinagre branco. Junte tudo e leve ao fogo brando até ficar em ponto de bala. Despeje num prato untado com manteiga e côrte as balas com uma tesoura. Mexa a calda o menos possivel para não assucarar. De leite: — Leve a ferver no fogo forte 2 chicaras de leite, com 3 colheres de manteiga e 2 chicaras de assucar, e sempre mexendo até tomar o ponto de assucar. Retire do fogo, e bata até ficar como uma pasta. Despeje sobre um marmore untado com manteiga e depois de frio, côrte em quadradinhos. Tambem póde, ao retirar, do fogo, juntar 100 grs. de qualquer amendoa torrada e moida ou então côco ralado.

INDUSTRIA

Carvão vegetal

ANTONIO MENDES — Porciuncula — Estado do Rio. — Escreve-nos:

— Leitor assiduo do "Supplemento Agricola", desejava informação do seguinte:

1º) — Qual é o processo de se preparar o carvão vegetal?

2º) — Será dispendioso?

3º) — Qual é o preço actual de um sacco?

RESPOSTA — No nosso numero de 9 de outubro de 1938, publicamos uma informação minuciosa sobre a fabricação do carvão vegetal.

Ali tivemos occasião de aconselhar o fabrico de carvão em fôrno de tijolos, porquanto o processo de carvoejar em médas, pilhas ou caeiras em que a lenha é disposta horizontal ou verticalmente, em varias camadas, sob fórma de tronco de cone, com abertura ou chaminé na base, não é o mais economico, pois verifica-se o rendimento de 17%, raramente de 20%.

O fôrno, naturalmente será mais dispendioso, mas essa elevação de custo é compensada pela maior porcentagem que se obtém do producto.

O preço de uma tonelada vae de 100$000 a 150$000

Vinho de abacaxi

J. C. P. — Nova Friburgo — Escreve-nos:

— Antigo leitor e amigo do Correio Agricola, venho pedir a v. s. a fineza de fornecer-me uma receita para fabricar um refrigerante com o succo de abacaxi, e que se possa conservar engarrafado.

Havia aqui no municipio uma familia de lavradores cujo nome é Lamblet, o chefe desta familia, não obstante ser um homem rude, fabricava com cascas de abacaxi uma bebida espumante de optimo paladar, e que conservava-se por annos engarrafada. Entretanto, este lavrador fez segredo do processo de fabricar a tal bebida que, por signal, tinha o nome de "Lamblet". Morrendo ha tempos este senhor, não deixou ninguem sabedor como podia-se fabricar o refrigerador. Diversos fabricantes de bebidas aqui tentaram fabricar, mas, embora fossem de egual paladar e espumante, tinham o inconveniente que, passado pouco tempo engarrafado, acabava expulsando a rolha com forte estampido ou rebentando a garrafa.

Aproveito a opportunidade para exprimir a v. s. a minha satisfação em lêr o supplemento agricola, pois tenho um livro c. 100 paginas já com a metade tomado com as receitas da vossa preciosa secção, o que já me tem sido util e para diversas pessôas que são de minha intimidade.

RESPOSTA — Evidentemente não nos será possivel indicar a formula a que se refere, mas com a que em seguida vamos dar, obterá um delicioso vinho se tiver, pelo menos, um anno de envelhecimento.

Para obter vinho licoroso de abacaxi, aconselha um competente technico, escolham-se frutas bem maduras que são esmagadas, espremendo-se a polpa obtida através de um panno grosso para extrahir-lhe o succo que é empregado nas seguintes proporções: — Succo de abacaxi, 15 litros; assucar refinado, 5 kilos; acido tartarico, 15 grammas; alcool de 40° Cartier 2 1|2 litros. Deita-se o succo num pôte de barro, de preferencia vidrado no interior, tendo o cuidado de retirar 3 litros que se levam ao fogo com assucar e o acido tartarico para dissolver. O xarope assim preparado é misturado ao resto do succo do pôte, á cuja bocca é amarrado um panno molhado. Abandona-se o liquido á fermentação durante 3 dias. Decanta-se o liquido através de um panno fino para separar a borra, guardando-o num garrafão e addicionando-lhe os 2 1|2 litros de alcool para interromper a fermentação. Agita-se vivamente a mistura e rolha-se bem o garrafão que é deixado ao repouso por espaço de 6 mezes ao fim dos quaes filtra-se para engarrafar definitivamente.

Conselhos e informações

Na Europa a cevada produz 20 a 40 hectolitros de grãos por hectare, segundo as variedades, terreno e processos culturaes e entre nós, pelo menos nos Estados do sul, a producção tem sido, em média, de 12 a 15 hectolitros por hectare, mais ou menos, segundo dados estatisticos e que poderá ser elevada pelo emprego de processos culturaes mais racionaes e cultivo de variedades que mais se adaptem ao nosso clima.

Os animaes alimentados com silagem necessitam menor quantidade de alimentos concentrados, taes como grãos, farinhas, etc., que, quando alimentados com pasto verde ou feno, dado o seu alto valor alimenticio.

No sul do Brasil os feijões são muitas vezes atacados pela ferrugem e pela anthracnose. A ferrugem é occasionada por um fungo ou parasito e manifesta-se pelo apparecimento de pequenos circulos pardos espalhados pelas superficies das folhas, sobretudo na parte inferior, tomando a planta um aspecto ferrugento. No inicio, o mal, póde ser combatido com a calda bordaleza, mas depois que elle se propaga, é preciso queimar logo as plantas atacadas.

A anthracnose é produzida tambem por um outro fungo ou parasito daninho que ataca toda a planta, excepto as raizes. Tres ou quatro applicações de calda bordaleza debellam o mal.

No Brasil póde-se plantar milho, de norte a sul do paiz, respeitadas que sejam para cada zona, as épocas proprias da semeadura.

CASTANHA DE COTIA

C. PESCE

Esta arvore conhecida tambem por cumaru'-rana, côco de cotia, não está ainda classificada botanicamente, encontra-se geralmente no Baixo e Alto Amazonas. A semente que produz tem a fórma e grossura de um pequeno ovo de gallinha, é formada de uma casca lenhosa, espessa, esponjosa, facil de ser quebrada.

Contém uma amendoa branca, recoberta de uma pellicula parda escura.

O peso médio de uma fruta é de 25 grs., composta de:

Casca	77 %
Amendoa	23 %
	100

A amendoa é composta de:

Oleo	74,06 %
Agua	3,61 %
Proteina *)	16,62 %
Azoto	2,67 %

O oleo produzido por esta semente é branco, fluido, de cheiro e gosto agradaveis, comestivel. A sua analyse é a seguinte:

Acidez	3,52 %
Densidade a 15°	0,9550
Grão thermosulphurico (Tor.)	37°
Grão refractometrico (Zeis a 15°)	60,2
Indica de saponificação	258
Indice de iodo	52,5
Ponto de fusão dos acidos gordos — inicial	23°
Ponto de fusão dos acidos gordos — completo	28°

Esta semente seria sem duvida uma das mais interessantes da região Amazonica, seja pelo elevado rendimento em oleo, como pela côr branca e minima acidez do mesmo. E' pena que se encontre em quantidades tão diminuta.

Os farellos residuaes, de aspecto branco, são todavia recusados pelos animaes por causa do gosto amargo dos mesmos. Constituem, todavia um adubo apreciavel, como se póde constatar pela sua analyse:

Agua	10 %
Oleo	7 %
Proteina **)	25,43 %

*) Azoto 2,67%.

**) Azoto 4,07%.

CALENDARIO AGRICOLA

FEVEREIRO

No Norte: — Principiam as sementeiras de tabaco, para as transplantações de abril e maio.

Semeiam-se as hortaliças, taes como: quiabo, maxixe, couve, tomato, pimentões, beringelas, alface, salsa, etc.

Continuam os plantios de arroz, de mandioca, de milho, canna de assucar, aboboras, melões, abacaxi, feijão de corda, capins forrageiros, etc., araruta, gergelim e quando o inverno começou tarde: algodão arboreo.

Fazem-se as transplantações de mudas de seringueiras, cacáoeiros, caféeiros, de arvores fruti-feras e das mudas de hortaliças semeadas em janeiro.

Colhem-se arroz, feijão, mandioca, vinagre, melancia, canna de assucar, batata doce, macacheira, bananas, castanhas, abacaxis, etc. Colhem-se semente de seringueiras para a formação de viveiros, continuam o preparo do guaraná e o fabrico de borracha sernamby.

Continuam as limpas nas culturas feitas nos mezes anteriores.

Semeiam-se capins forrageiros.

Nas varzeas dos baixos rios, continuam o côrte da canna de assucar e as colheitas de milho, arroz, mandioca, macacheira, batata doce, abobora e tabaco.

No pomar colhem-se, maracujá, sapoty, castanha, goiaba, jaca, manga, limão, laranja, etc., pinha, taperebá miudo, tabarebá do sertão, bacury, biribá, umary, cupuassu', sapucaia, popunha, abacate, mangaba, côco, etc.

No **Centro:** — Continua-se o preparo do sôlo para as plantações de abril e maio.

Plantam-se: canna de assucar, alfafa, amendoim, batata doce, batatinha, beterraba, cowpéa, feijão, ervilha, tremoço, centeio e cevada.

Semeiam-se hortaliças de toda especie, principalmente as que precisam ser transplantadas; a aveia, para forragem, póde ser semeada neste mez com bom resultado, assim como muitas especies forrageiras, principalmente os capins gordura, rôxo e jaraguá.

Transplantam-se mudas de eucalyptus e os cacáoeiros semeados em setembro e outubro.

Colhem-se amendoim commum, amendoim rasteiro, batata doce, arroz, feijão, milho verde, alfafa, sergio, canhamo, soja, maçãs, pecegos, uvas, peras e os ultimos abacaxis, aboboras verdes, alcachofras, alface, bertalha, cenoura, acelga, tomate, rabanetes, quiabos, pepinos, etc.

Limpam-se as culturas anteriormente feitas; continuam os tratos dos pomares, das hortas e a limpeza dos pastos, nas culturas de algodão e nos cannaviaes novos plantados em setembro e outubro.

Inicia-se o semeio do tabaco e das hortaliças, taes como: couves, repolhos, alfaces, cenouras, rabanetes, nabos, nabiças, espinafres, escarolhas, salsa, etc.; os trabalhos horticolas entram em grande actividade, principalmente o preparo da terra para os canteiros.

Fazem-se viveiros de bacellos de videiras.

No **Sul:** — Se o estado de humidade do sôlo permittir, póde-se começar a romper as terras novas, convindo tambem começar nesse mez a aradura dos restevos, havendo assim tempo para humificação dos residuos das colheitas anteriores para a oxydação das materias mineraes. A terra assim lavrada absorve mais quantidade dagua do inverno e resiste mais á secca na primavera e no verão.

Continuam as semeaduras das hortaliças do mez anterior, preparam-se os canteiros desoccupados para as plantações do outomno, semeiam-se nas almacegas, alface, beterraba, cebolinha, etc., e nos canteiros, salsa, cenouras, rabanos e feijão para vagens.

Continuam as regas, as limpas e a irrigação nos cannaviaes e arrozaes.

Continúa a enxertia de borbulha; limpam-se os viveiros de arvores frutiferas e abrem-se côvas para o proximo transplante definitivo.

Colhem-se azeitonas.

Semeiam-se damascos, amendoas, ameixas, pecegos, etc., convenientemente estratificados.

Continúa o desbaste das videiras e começa a vindima e a vinificação na zona mais quente (Rio Grande do Sul).

Preparam-se as sementes de essencias florestaes que devem ser semeadas na primavera.

Nos pomares, colhem-se uvas, maçãs, pecegos, pêras e alguns abacaxis; no Paraná, inicia-se o plantio.

A BATATA DOCE

Apresentamos um quadro pelo qual é possivel avaliar não só o teor de materia azotada mas ainda a relação nutritiva de alguns tuberculos e raizes.

Analyse de	Mat. azotada	Mat. não azotada	Mat. fibrosa	R|n
Batata roxa	1.67	21.02	0.86	0.079
Batata branca	1.36	19.02	0.45	0.037
Batata amarella	1.86	18.25	0.81	0.010
Batatinha	2.10	21.00	0.80	0.010
Tupinambo	1.80	16.30	1.40	0.110
Nabo	1.10	8.20	1.40	0.134
Nabo ensilado	1.40	8.80	2.30	0.160
Cará	1.80	14.00	0.70	0.012
Aipi	1.62	20.48	1.07	0.053
Mandioca **Barra Bonita**	1.33	24.99	1.03	0.052

Vemos que o nabo ensilado tem o maior valor, occupando logares immediatos: a batata roxa, a mandioca, a batata branca, o cará, a batata amarella e a batatinha.

Fecula. — Em muitas regiões como Luiziania, Reunião, Guadelupe e Cochinchina extraem da batata uma fécula muito apreciada por seu bello aspecto, á qual chamam fecula de batata ou "**boniata**".

Em mistura com a farinha de trigo, na proporção de 1:3, produz pão agradavel ao paladar.

Com ella preparam-se biscoutos e massas alimenticias, conforme o grão de aperfeiçoamento pelo qual, em Cuba, chegam a obter **amido de fecula** empregado em "toilette" sob o nome de "Pó de Sully".

Alcool. — Em Nova Orleans, por meio de fermentação, preparam os naturaes uma bebida vinosa ali estimada.

Praticamente: 1.000 kilos de tuberculos produzem 124 litros de alcool, em cujo preparo, transformam primeiramente a fecula em glucose. Para obter economicamente qualquer destes productos deve a materia prima encerrar a maior percentagem de assucar, o que se consegue cultivando variedades mais sacarinas, com adubação essencialmente potassica. Expressamo-nos desta maneira, querendo significar a exigencia desta planta pelo elemento "potassio", que deve ser fornecido em tal cultura de preferencia aos outros, salvo casos excepcionaes.

Segundo apologia feita por T. de Bernaud, o assucar produzido pela batata crystalliza como o da canna e da beterraba e é tanto mais abundante quanto o terreno é mais fertil e nem muito nem pouco humido, sinão fresco, não sendo indifferente ao fim o comportamento do clima local nem tampouco a contextura vegetal propria ás variedades industriaes.

Lembraremos finalmente que as variedades melhoradas são, na abalisada opinião de Sagot, as de hastes curtas e grossas, vestidas de folhas dispostas em meritalos ou entrenós curtos, qualquer que seja a côr das ramas ou da pelle dos tuberculos".

PAIZES	Numero de Cafeeiros
BRASIL (1)	
São Paulo	1.608.726.000
Minas Geraes	600.378.000
Rio de Janeiro	279.300.000
Espirito Santo	237.500.000
Bahia	131.530.000
Pernambuco	66.100.000
Paraná	33.700.000
Ceará	24.300.000
Parahyba	14.400.000
Goyaz	13.200.000
Santa Catharina	3.500.000
Alagôas	2.400.000
Sergipe	1.300.000
Matto Grosso	400.000
TOTAL	3.017.234.000
Colombia (1)	600.878.000
Indias Hollandezas (2)	131.530.000
Venezuela (1)	202.000.000
Mexico (2)	120.000.000
Guatemala (2)	100.000.000
Salvador (2)	85.000.000
Africa Oriental Ingleza (2)	70.000.000
Equador (1)	70.000.000
Haiti (2)	64.000.000
Porto Rico (2)	55.000.000
Madagascar (1)	40.000.000
Cuba (2)	40.000.000
Costa Rica (2)	37.000.000
Indias Inglezas (1)	35.000.000
Nicaragua (2)	32.000.000
Angola (2)	30.000.000
Abyssinia (1)	25.000.000
Congo Belga (1)	20.000.000
Filippinas (2)	20.000.000
Jamaica (2)	13.000.000
São Domingos (2)	10.000.000
Honduras (2)	6.000.000
Indochina Franceza (2)	5.000.000
Africa Equatorial Franceza (2)	5.000.000
Malaia (2)	5.000.000
Nova Guiné Franceza (2)	4.500.000
Surinan (2)	4.000.000
Perú (2)	4.000.000
Hawai	4.000.000
Guyana Ingleza (2)	3.000.000
Liberia (2)	3.000.000
Nova Caledonia (2)	3.000.000
Arabia (2)	2.000.000
Panamá (2)	2.000.000
Guadelupe (2)	2.00.0000
Trindade (2)	1.000.000
Bolivia (2)	1.000.000
Nova Guiné Ingleza (2)	1.000.000
Paraguay (2)	500.000
Martinica (2)	500.000
Erithréa (1)	470.000
TOTAL GERAL	4.878.268.000

OBS.: — (1) D. N. C. — (2) Cifras da Camara de Commercio Ingleza.

O cafeeiro commum ou Cafeeiro Nacional é a especie que constitue a quasi totalidade das plantações brasileiras e corresponde á **Coffea arabica** á qual pertencem as variedades **angustifolia, bullata, erecta, monosperma**, e **purpurascens**, bem como as variedades horticolas seguintes: **Africano Amarello**, encontrado primeiro em Botucatu' e que hoje sabe-se não ter fixidez e apparece em toda a parte onde se cultiva a especie typo; **Bourbon, Murta** do Brasil; Caféझinho d'Utra (hybrido), **Edem, Goldendrop, Guatemala, Imperial, Maragogipe**, de folhas e frutos bastante grandes, vermelhos e aromaticos, encontrada na Bahia; **S. Thomé e Sumatra**. Referindo-se a outras especies, encontradas em varios pontos da Africa e, ás vezes proclamadas, mas nunca reconhecidas superiores ás nossas, Pio Corrêa, cita as seguintes: Cafeeiro do Gabão — **C. canephora** Pierre, suas variedades **Kouilouensis** e **Sankuruensis** e, principalmente, a sua famosa fórma robusta (**C. robusta** Lindon), que alguns affirmam ser a mais productiva entre toda sas conhecidas; **C. excelsa** Cheval., de semente pequena e excellente aroma; **C. laurina** Smeathm. — Café Leroy; **C. laurifolia** HBK., geralmente chamado "Bourbon comprido" e que se productor ficando em terceiro logar o Estado do Rio de Janeiro.

Actualmente o cafeeiro vive e produz em quasi todos os Estados do Brasil, desde o Pará até ao Rio Grande do Sul. E' por demais sabido que o alto valor desta planta reside quasi que exclusivamente no seu fruto ou melhor sementes de tamanho, fórma e côres variaveis e com as quaes se prepara o "café", que não é apenas uma excellente e util bebida, mas egualmente um alimento de poupança. Estas sementes encerram o alcaloide "cafeina", acido café-tanico, "legumina" (caseina vegetal), glycose, chlorogenato de potassa, substancias graxas, dextrina, materias azotadas, materias mineraes, essencia aromatica soluvel e de cheiro suave, cellulose, agua hygroscopica, oleo essencial concreto insoluvel, cobre, lithina, rubidium e um outro acido vegetal indeterminado: submettidas á torrefacção, desenvolvem um oleo empyreumatico de côr parda que lhes communica o perfume peculiar e delicioso e o tão apreciavel e agradavel sabôr, os quaes provêm da decomposição do chlorogenato de potassa e de parte da cafeina: é o oleo essencial "cafeona", principio excitante do systema nervoso e tambem dotado de propriedades antisepticas. A "cafeina" e a "cafeona" são, portanto, as duas principaes substancias que encerram as sementes do cafeeiro. A "cafeina" "guaranina" "methyltheobromina", "theina", "trimethyloxypurina", "trimethylxanthina")foi descoberta em 1820 pelo chimico allemão Runge e encontra-se em toda a planta (excepto na parte lenhosa e respectiva casca) em proporções variaveis (1.35%, em média na semente de S. Paulo; 1.85% na de Maragogipe (Bahia). Este alcaloide exalta simultaneamente o systema nervoso e o systema vascular, segundo Lacerda, augmentando a força contractil dos musculos, inclusive do coração, e torna a receptividade dos musculos da vida de relação mais prompta para as excitações partidas dos centros nervosos. A propria innervação, segundo ainda affirma Lacerda, recebe o influxo directo da excitação, revelando-se por um augmento na actividade funccional das cellulas cerebraes e medullares. Dessa sorte justifica-se o largo emprego que a "cafeina" tem na therapeutica universal. Estre as varias analyses que determinam a natureza e as porcentagens das materias organicas contidas no café, é uma das mais acatadas e acceitas a do eminente chimico dr. Payen. Segundo o illustre scientista, o café considerado normal deve conter:

Legumina, cafeina, etc	10,000 %
Cafeina livre	0,800 %
Materias gordas	3,000 %
Glucose, dextrina, acido vegetal indeterminado	13,000 %
Chlorogenato de potassio e de cafeina	15,500 %
Oleo essencial concreto e insoluvel	5,000 %
Essencia aromatica soluvel e de aroma suave	0,001 %
Cellulose	0,002 %
Substancias mineraes: potassa, magnesia, cal, acidos phosphoricos, silicico, sulphyrico e chloro	6,697 %
Agua hygrometrica	12,000 %

De accordo com os dados obtidos pelo Departamento Nacional do Café, o numero de cafeeiros no mundo é o constante do seguinte quadro:

Toda a ave enferma deve ser immediatamente afastada, isolada e tratada. As doenças que apparecem mais communmente neste periodo do anno, são a corysa, epithelioma contagiosa, catharro nasal contagioso, diphteria. A vaccinação deve ser feita nas aves novas que ainda não tenham sido immunisadas. Para evitar as contaminações por intermedio da agua, usam-se soluções a 10 por mil de permanganato de potassio nos bebedouros.

A couve-flôr é muito exigente quanto á abundancia das regas, sendo util regar com agua onde tenham sido disolvidas 2 ou 3grammas de salitre para cada regador de agua. Conforme a variedade, a couve-flôr póde ser colhida entre 4 1|2 a 6 mezes depois da semeadura.